



inovamundi

SPG



Seminário de Pós-Graduação

17ª edição

ANAIS

v. 17, novembro de 2024

ISSN: 3558-4599

Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo – ASPEUR
Universidade Feevale

INOVAMUNDI 2024

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANAIS

v. 17, novembro de 2024

ISSN: 3558-4599

Organização

Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX

Novo Hamburgo
2024

EXPEDIENTE

Presidente da Aspeur

Marcelo Clark Alves

Reitor da Universidade Feevale

José Paulo da Rosa

Pró-reitora de Ensino

Maria Cristina Bohnenberger

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Fernando Rosado Spilki

Editora Feevale

Mauricio Barth (Coordenação)

Eduarda Camilly Candido (Revisão textual)

Tífani Müller Schons (Design editorial)

A REVISÃO TEXTUAL É DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES E ORIENTADORES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S471

Seminário Pós-Graduação (17. : nov. 2024: Novo Hamburgo, RS).

Anais [do] Inovamundi 2024 [Recurso Eletrônico]: Seminário de Pós-Graduação/ Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX. – Novo Hamburgo: ASPEUR; Universidade Feevale, 2024.

497 f. : PDF ; 7,07 MB

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

ISSN: 3558-4599.

O SPG está na sua 16ª edição.

1. Pós-Graduação – Seminários – Novo Hamburgo. 2. Produção científica. 3. Ensino Superior – Pesquisa e Extensão. I. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX, org. II. Título.

CDU 378:001.891(061.4)(816.5)

CDD 378

Bibliotecária responsável
Fernanda Motta Ferreira CRB10º/2058

UNIVERSIDADE FEEVALE

Câmpus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 | Bairro Hamburgo Velho | Novo Hamburgo/RS | CEP 93510-235

Câmpus II: ERS-239, 2755 | Novo Hamburgo/RS | CEP 93525-075

Câmpus III: Av. Edgar Hoffmeister, 500 | Zona Industrial Norte | Campo Bom/RS | CEP 93700-000

Fone: (51) 3586.8800 | Homepage: www.feevale.br

© Editora Feevale - Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

COMISSÕES DO SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO 2024

COMISSÃO GERAL DE ORGANIZAÇÃO

- Agathe Juliane Erig Sebastiani
- Ana Carolina Kayser
- Bruna da Silva Dapper
- Caroline Machado Marafiga
- Eduarda Camilly Candido
- Fernanda Galina
- Fernando Rosado Spilki
- Gabriela Grings Barcelos
- Luciane Iwanczuk
- Maria Eduarda Klein D Avila
- Mauricio Barth
- Milena Ebert Muller
- Naiara da Rosa
- Rodrigo Staggemeier
- Sarana Stefani da Rosa
- Tauana Coelho Rodrigues
- Tifani Muller Schons
- Vitoria Mariah Nascimento
- Vitoria Schmitz Henckel
- Wanessa Arguelho Machado
- Maxwell Dias Ramos
- Tatiane de Lima Ferreira
- Matheus Ayrton Nunes

COMISSÃO CIENTÍFICA NACIONAL

- Vanessa Amalia Dalpizol Valiati
- Carmen Esther Rieth
- Daiana Picoloto
- Danielle Paula Martins
- Vanusca Dalosto Jahno
- Juliano Varella de Carvalho
- Daniel Conte
- Rosemari Lorenz Martins
- Daniela Muller de Quevedo
- Paola Schmitt Figueiro
- Janine Vieira
- Micheline Kruger Neumann
- Everton Henrique Cerri
- Carla Miriane Augustin
- Alice Sander
- Bruna Batori Bombassaro
- Fernando Rosado Spilki
- Rodrigo Staggemeier
- Agathe Juliane Erig Sebastiani
- Luciane Iwanczuk

- Ana Carolina Kayser
- Mauricio Barth

COMISSÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL

- María Eugenia Galeano
- Patricio Godoy Martínez
- Matías Victoria Montero
- Ricardo Izurieta
- Edla da Silva

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO: ANÁLISE CLASSIFICATÓRIA

- Agathe Juliane Erig Sebastiani
- Alice Sander
- Ana Carolina Kayser
- Bruna Batori Bombassaro
- Carla Miriane Augustin
- Carmen Esther Rieth
- Daiana Picoloto
- Daniel Conte
- Daniela Muller de Quevedo
- Danielle Paula Martins
- Everton Henrique Cerri
- Fernando Rosado Spilki
- Janine Vieira
- Juliano Varella de Carvalho
- Luciane Iwanczuk
- Mauricio Barth
- Micheline Kruger Neumann
- Paola Schmitt Figueiro
- Rodrigo Staggemeier
- Rosemari Lorenz Martins
- Vanessa Amalia Dalpizol Valiati
- Vanusca Dalosto Jahno

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO: ANÁLISE DE MÉRITO

- AMANDA WECKER
- ANA CAROLINA KAYSER
- ANA CLEIA CHRISTOVAM HOFFMAN
- ANA LUIZA ZIULKOSKI
- ANDRE RAFAEL WEYERMULLER
- ANDREA VARISCO DANI
- ANDRESSA HEEMANN BETTI
- ANDRESSA APARECIDA GARCES GAMARRA
- SALEM

- ANNETTE DROSTE
- BRUNO FLORES PRANDINI
- CARLOS LEONARDO PANDOLFO CARONE
- CAROLINE DE OLIVEIRA CARDOSO
- CATIUSCIA MARCON
- CESAR AUGUSTO KAMPPF
- CHARLES ROSS LOPES
- CHRISTINI ROMAN DE LIMA
- CLAUDIA SCHEMES
- CLAUDIA TRINDADE OLIVEIRA
- CRISTINA ENNES DA SILVA
- CRISTINE HERMANN NODARI
- DAIANA CRISTINA METZ ARNOLD
- DAIANE BERLESE
- DANIEL CONTE
- DANIELLE PAULA MARTINS
- DEBORA NICE FERRARI BARBOSA
- DENISE BLANCO SANT'ANNA
- DENISE BOLZAN BERLESE
- DIEGO MATHEUS SCHAAB
- DIEGO UMBERTO RIZZANA
- DINORA TEREZA ZUCCHETTI
- DUSAN SCHREIBER
- ÉDERSON DE OLIVEIRA CABRAL
- ERNANI MÜGGE
- EVERTON RODRIGO SANTOS
- GERALDINE ALVES DOS SANTOS
- GIOVANA PETEFFI
- GUSTAVO DE OLIVEIRA HANAUER
- GUSTAVO ROESE SANFELICE
- HAIDE MARIA HUPFFER
- IGOR DE OLIVEIRA LOPES
- JACINTA SIDEGUM RENNER
- JANNINY GAUTERIO KIERNIEW
- JENIFER PANIZZON
- JOÃO ALCIONE SGANDERLA FIGUEIREDO
- JOÃO BATISTA MOSSMANN
- JORDANA DE OLIVEIRA
- JORGE ONDERE NETO
- JULIANA APARECIDA BOHN
- JULIANA COMERLATO
- JULIANA DA ROSA PUREZA
- JULIANE DEISE FLECK
- JURACY IGNES ASSMANN SARAIVA
- LISIANE MACHADO DE OLIVEIRA MENEGOTTO
- LUCIANO BASSO DA SILVA
- LUCIENE EBERLE
- MAGDA SUSANA PERASSOLO
- MAGNA LIMA MAGALHAES
- MARCELO PEREIRA DE BARROS
- MARCIA REGINA LOIKO
- MARCO ANTONIO SIQUEIRA RODRIGUES
- MARCOS FRANK
- MARCUS LEVI LOPES BARBOSA
- MARIANA SOARES DA SILVA
- MARINA VENZON ANTUNES
- MARLENE NEVES STREY
- MAURICIO BARTH
- MICHELE BARTH
- MORGANA ALINE WEBER
- NORBERTO KUHN JUNIOR
- PAOLA SCHMITT FIGUEIRO
- PATRICIA BRANDALISE SCHERER BASSANI
- PATRICIA FONTES MARÇAL
- PRISCILA MARIA SOUZA DA SILVA
- REGINA DE OLIVEIRA HEIDRICH
- ROBERTA PLANGG RIEGEL
- ROBERTA PREZZI
- RODRIGO STAGGEMEIER
- ROSANGELA MAYER
- ROSEMARI LORENZ MARTINS
- SANDRA PORTELLA MONTARDO
- SARAÍ PATRICIA SCHMIDT
- SUELEN BOMFIM NOBRE
- SUELI MARIA CABRAL
- THAÍS RÚBIA ROQUE
- VALESSA JAMILE DOS SANTOS
- VÂNIA GISELE BESSI
- VANUSCA DALOSTO JAHNO
- VIVIANE CRISTINA DE MATTOS BATTISTELLO

APRESENTAÇÃO

A Universidade Feevale, por meio do Seminário de Pós-graduação - SPG, busca estreitar a relação entre a pesquisa e a pós-graduação, fomentando debates e divulgando projetos e resultados de pesquisas em diferentes áreas, que mobilizam o ensino, a pesquisa e a extensão na própria Instituição e em instituições nacionais e estrangeiras.

O SPG é uma atividade de estímulo à produção e à socialização do conhecimento entre estudantes e professores de pós-graduação, considerando, também, sua relação com a comunidade. Nessa perspectiva, o evento contribui para o fortalecimento da cultura, da criatividade, da inovação e da especialização acadêmica, consolidando a realização de estudos avançados.

Além de ter como foco os projetos e resultados de pesquisa, o Seminário é um momento privilegiado para a troca de experiências, o aprofundamento teórico, a construção de redes e a discussão acerca da aplicação do conhecimento e da relação entre a Universidade e a sociedade.

Dessa forma, possibilita o intercâmbio entre os pesquisadores e os programas de pós-graduação, ampliando os espaços de discussão acadêmica de qualidade, contribuindo tanto para melhorar a performance da pesquisa quanto para o desenvolvimento da mesma e as parcerias interinstitucionais e internacionais.

Com o objetivo principal de oportunizar a divulgação dos avanços científicos e tecnológicos gerados por alunos da pós-graduação, a edição de 2024 do evento contou com a submissão de 346 trabalhos, sendo 214 de estudantes da Feevale e 132 de alunos de outras instituições de ensino superior do país e de instituições estrangeiras. Foram aprovados 308 trabalhos para apresentação oral em sessões temáticas, assim como para a publicação nos anais do evento, sendo: 7 das Ciências Agrárias; 10 das Ciências Biológicas; 39 das Ciências da Saúde; 3 das Ciências Exatas e da Terra; 10 das Engenharias; 120 da área Multidisciplinar; 57 das Ciências Humanas; 37 das Ciências Sociais Aplicadas e 25 da área de Linguística, Letras e Artes.

Dessa forma, o Seminário de Pós-Graduação Feevale contribui para promover o aperfeiçoamento dos participantes, o desenvolvimento do espírito investigativo individual, a realização de atividades de pesquisa e a disseminação dos conhecimentos produzidos, estimulando a formação de recursos humanos para a pesquisa, entendendo que o conhecimento advém de uma prática em permanente construção.

Como resultado de mais uma edição do evento, espera-se o fortalecimento da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio da circulação dos avanços do conhecimento, com vistas à formação de profissionais com um perfil inovador e que contribuam para o desenvolvimento regional.

Fernando Rosado Spilki

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Ana Carolina Kayser

Assessora de Pesquisa

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA	NÚMERO DA PÁGINA
Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	9
Arquitetura, Urbanismo e Design	23
Artes / Música	26
Biodiversidade	33
Biotecnologia	36
Ciências Ambientais	38
Ciências Biológicas I	85
Ciências Biológicas II	88
Ciências Biológicas III	91
Ciências da Computação	96
Ciências de Alimentos	100
Comunicação e Informação	102
Direito	109
Educação	123
Educação Física	130
Enfermagem	156
Engenharias I	160
Engenharias II	164
Engenharias III	168
Engenharias IV	171
Ensino	173

Farmácia	177
História	196
Interdisciplinar	204
Letras / Linguística e Literatura	275
Materiais	294
Medicina Veterinária	296
Nutrição	303
Odontologia	308
Planejamento Urbano e Regional / Demografia	310
Psicologia	313
Saúde Coletiva	339
Serviço Social	346
Internacional	348

ÁREA TEMÁTICA:

**ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS
CONTÁBEIS E TURISMO**

AVALIAÇÃO DA MATURIDADE DIGITAL EM UMA EMPRESA DE ATACAREJO/DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

Autor: Paulo L.F. Coutinho¹

Orientadoras: Luciene Eberle², Cristiane Froehlich³

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Este estudo tem como objetivo avaliar a maturidade digital de uma empresa de atacarejo/distribuição de materiais odontológicos, identificada como XYZ para manter a confidencialidade. Utilizando um método quantitativo, foi aplicado um questionário baseado no modelo de maturidade digital aos gestores e líderes da empresa. O questionário utilizou uma escala *Likert* de 7 pontos para medir a percepção dos participantes sobre diferentes dimensões de maturidade digital. A coleta de dados foi realizada através da ferramenta de *surveys* da Solides, e as respostas foram analisadas estatisticamente para gerar pontuações para cada dimensão avaliada. Essas pontuações permitiram posicionar a empresa em uma matriz de maturidade digital, identificando suas capacidades digitais e de liderança. Os resultados indicaram que a empresa está em um estágio avançado de maturidade digital. As implicações gerenciais sugerem que a empresa XYZ deve focar em fortalecer sua liderança digital e implementar práticas de governança mais robustas para suportar suas iniciativas de transformação digital. Recomenda-se também a criação de programas de treinamento para capacitar colaboradores e alinhar a organização com as demandas da Indústria 4.0.

Palavras-chave: Maturidade Digital. Transformação Digital. Cadeia de Suprimentos. Modelo de Westerman. Setor Odontológico.

¹ Mestrando em Administração pela Universidade Feevale (Novo Hamburgo/Brasil)..

² Pós-Doutora em Engenharia da Produção e Sistemas na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (São Leopoldo/Brasil)

³ Doutora em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (São Leopoldo/Brasil)

COMPORTAMENTO DE COCRIAÇÃO DE VALOR: PROXIMIDADES E DIVERGÊNCIAS ENTRE CONSUMIDORES DE *SLOW FASHION* E DE *FAST FASHION*

Autores(as): Thomás Czrnhak¹

Orientadores(as): Prof. Dr. Serje Schmidt¹, Prof. Dr. Dusan Schreiber²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A cocriação de valor (CCV) corresponde a uma abordagem de marketing que interpreta o valor como fenomenológico e gerado colaborativamente entre firma e cliente, ocorrendo por meio de comportamentos de participação, obrigatórios, e de cidadania, facultativos. Esta abordagem tem sido aplicada em estudos de sustentabilidade, visando o crescimento organizacional sustentável. Um dos setores mais nocivos à sustentabilidade, a indústria da moda é dividida entre o modelo *fast*, de hiperprodução e hiperconsumo, e modelo *slow*, promotor de produção e consumo conscientes. Apesar do crescente interesse acadêmico na CCV e de esforços em resolver o problema de sustentabilidade da moda, são escassos os estudos setoriais de comportamento de CCV. Este trabalho atende essa demanda, analisando comparativamente clientes dos modelos, por meio de 12 entrevistas válidas contabilizadas para comparação, seguindo adaptação qualitativa da escala de Yi e Gong (2013). Clientes *slow* apresentaram comportamento de cidadania de forma mais intensa do que de participação, indicando que exercem ações para além do que lhes é esperado como compradores, enquanto falham em ações imprescindíveis para a CCV. Identificar clientes mais exibidores de comportamentos de CCV, integrá-los no processo colaborativo de inovação, e converter clientes menos ativos em termos comportamentais podem promover o desenvolvimento das firmas, o que ser aproveitado por firmas *slow*.

Palavras-chave: Cocriação de valor. Comportamento de cocriação de valor. Moda slow. Moda fast.

¹ Graduado em Moda e Mestrando em Administração, ambos pela Universidade Feevale. Bolsista CAPES PROSUC I e FAPERGS PDTI 4.

² Doutor em Administração pela Unisinos e em Economia de L'empresa pela UIB (ES). Mestre em Administração de Empresas pela PUC-Rio. Graduado em Administração de Empresas pela PUCRS. Bolsista PQ Nível 2.

³ Doutor em Administração pela UFRGS. Mestre em Administração e Graduado em Administração de Empresas ambos pela Unisinos. Bolsista PQ Nível 2.

INOVAÇÃO DIGITAL EM INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS E A LEALDADE DOS CLIENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autor: Matheus Schorr¹

Orientadoras: Luciene Eberle², Cristiane Froehlich³

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: A inovação digital tem transformado o setor bancário, influenciando significativamente a lealdade dos clientes. Este estudo no formato de revisão sistemática de 18 artigos publicados entre 2019 e 2024, analisou como as inovações digitais, como inteligência artificial, blockchain e serviços bancários móveis, impactam a lealdade dos clientes. O objetivo do estudo foi identificar de que forma a inovação digital influencia a lealdade dos clientes bancários. A metodologia seguiu uma abordagem qualitativa, utilizando critérios para seleção e análise dos artigos relevantes nas bases de dados *Scopus*, *Web of Science* e *Science Direct*. A revisão incluiu estudos que discutem a personalização dos serviços, a segurança das transações financeiras, a eficiência operacional, a conveniência e acessibilidade, e a gestão do relacionamento com o cliente (CRM). Os resultados indicam que as tecnologias emergentes, como a inteligência artificial, permitem personalizar os serviços de acordo com as necessidades específicas de cada cliente, aumentando sua satisfação e, consequentemente, sua lealdade. O blockchain oferece um nível elevado de segurança e transparência, essencial para a confiança dos clientes nas transações financeiras. As FinTechs, por sua vez, revolucionaram a acessibilidade e a conveniência dos serviços bancários, permitindo transações rápidas e seguras. A automação e o uso de big data melhoram a eficiência operacional, permitindo uma análise preditiva do comportamento do cliente e a oferta de serviços proativos. O CRM digital fortalece a interação com os clientes, proporcionando um atendimento mais eficiente e personalizado. As considerações finais apontam para a necessidade contínua de investimentos em inovação digital para fortalecer a lealdade dos clientes e garantir uma vantagem competitiva sustentável. A validação empírica do modelo conceitual proposto e o monitoramento das tendências tecnológicas emergentes são recomendados para manter a relevância e a eficácia das estratégias adotadas. Este estudo contribui para a compreensão das dinâmicas entre inovação digital e lealdade no setor bancário, oferecendo informações para futuras pesquisas e práticas no campo.

Palavras-chave: Inovação digital. Bancos. Lealdade. Revisão sistemática.

¹ Mestrando em Administração pela Universidade Feevale (Novo Hamburgo/Brasil)..

² Pós-Doutora em Engenharia da Produção e Sistemas na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (São Leopoldo/Brasil)

³ Doutora em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (São Leopoldo/Brasil)

UMA ANÁLISE COMPREENSIVA SOBRE MODA CIRCULAR EM PEQUENAS EMPRESAS

Autores(as): Ma. Karla Mazzotti¹, Bel. Thomás Czrnhak²
Orientadores(as): Prof. Dr. Dusan Schreiber¹
Instituição de origem: Universidade do Minho

RESUMO: Esforços recentes da academia, de consumidores e de governos têm sido concentrados na aplicação da economia circular (EC), edificada sobre o reaproveitamento, recirculação, reuso e reciclagem de insumos, sendo um modelo adotado no intuito de facilitar o desenvolvimento sustentável de organizações. Considera-se a indústria da moda como um dos setores mais nocivos ao tripé sustentável. Por seu impacto, visualizam-se oportunidades de aplicação de EC nesse setor criativo para o alinhar com objetivos de crescimento sustentável, por meio do desenvolvimento das firmas circulares. Este trabalho tem o objetivo de evidenciar potencialidades de economia circular em pequenas empresas geograficamente próximas, de vestuário, seguindo o aspecto local do desenvolvimento sustentável, e que tenham realizado alguma ação pró-sustentabilidade a priori, sob a noção de que tudo que é circular é sustentável, mas nem tudo que é sustentável é circular. Três estudos de casos foram realizados, triangulando entrevistas individuais em profundidade, observação não participante *in loco* e análise documental. Ações de reaproveitar, repensar e reciclar foram observadas. Aplicações como *zero waste* na modelagem, logística reversa, mensuração de impacto, utilização de materiais biodegradáveis e design para desmontagem não foram utilizados, e seguem como possíveis soluções a preencher tais lacunas visando a adoção do modelo circular.

Palavras-chave: Economia circular; Moda circular; Sustentabilidade; Crescimento sustentável; *Slow fashion*.

¹ Mestra em Design pela Universidade do Minho. Graduada em Moda pela Universidade de Caxias do Sul.

² Graduado em Moda e Mestrando em Administração, ambos pela Universidade Feevale. Bolsista CAPES PROSUC I e FAPERGS PDTI 4.

³ Doutor em Administração pela UFRGS. Mestre em Administração e Graduado em Administração de Empresas, ambos pela Unisinos. Bolsista PQ Nível 2.

O PODER DA PLURALIDADE: COMO A DIVERSIDADE DE GÊNERO PODE IMPULSIONAR A CRIATIVIDADE E A INOVAÇÃO

Autora: Ariana Raquel Philereno¹

Orientadora: Paola Schmitt Figueiró²

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O estudo busca compreender como a diversidade de gênero pode influenciar a criatividade e a inovação, e se há evidências de uma relação positiva entre essas temáticas. A escolha do tema é justificada pela sua relevância estratégica para as organizações, pelo seu impacto na competitividade e pela necessidade de entender como a criatividade e a diversidade de gênero impulsionam a inovação. Tanto a criatividade quanto a inovação são consideradas relevantes para o desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos, permitindo às empresas uma melhor adaptação às mudanças do mercado e um aumento da competitividade. A abordagem utilizada foi a de um ensaio teórico, que investigou a relação entre os temas com base nos estudos já publicados e explorou conceitos, modelos e pesquisas relevantes. Pesquisas anteriores indicam que, embora a diversidade possa enriquecer o processo criativo e aumentar a inovação, ela não é suficiente por si só; a inclusão efetiva de diferentes grupos é essencial para alcançar esses benefícios. Este ensaio teórico destaca que barreiras sociais e culturais, como expectativas e oportunidades desiguais para homens e mulheres, impactam o potencial criativo. A relação entre diversidade e inovação é complexa e influenciada por fatores como um ambiente propício à geração de novas ideias, no qual a liderança desempenha um papel importante. Essa relação não pode ser facilmente estabelecida em empresas que não possuem dados adequados sobre a diversidade presente na sua força de trabalho. É possível inferir que, embora a diversidade possa atuar como um catalisador para a criatividade, é necessário um ambiente inclusivo e equitativo para que todos se sintam pertencentes e à vontade para contribuir. Além, disso, não se pode ignorar que as questões socioambientais e culturais podem impactar o potencial criativo das mulheres. Sugerem-se pesquisas futuras para aprofundar a compreensão dos mecanismos pelos quais a diversidade de gênero influencia a criatividade e a inovação, e para identificar as barreiras que impedem a expressão do potencial criativo das mulheres. Em última análise, o estudo busca estimular o debate sobre a importância da diversidade de gênero e contribuir para a construção de ambientes de trabalho mais diversos, inclusivos e inovadores.

Palavras-chave: Criatividade. Diversidade. Inovação. Gênero.

¹ Mestranda e Graduada em Administração pela Universidade Feevale.

² Mestre e Doutora em Administração. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

ENTRE EXPORTAÇÕES E SUSTENTABILIDADE, O CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA CALÇADISTA BRASILEIRA: UM PANORAMA CONTEMPORÂNEO A PARTIR DE UMA MODELAGEM DE TÓPICOS

Autores(as): Ítalo José de Medeiros Dantas¹

Orientadores(as): Claudia Schemes², Marcelo Curth³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A indústria calçadista no Brasil passou por variações econômicas significativas ao longo da história e, mais recente, durante a pandemia. Após demissões, busca por novas soluções empresariais e uma série de desafios anteriormente inimagináveis, as prospecções tornaram-se novamente positivas, com a criação de estratégias de negócios. Assim, o estudo visa analisar os principais temas e subtemas relacionados à indústria calçadista brasileira no período de 2022 a 2023, com foco na recuperação pós-pandemia. A abordagem utilizada foi quantitativa, baseada nos preceitos da modelagem de tópicos. Foram analisados 21 relatórios Abinforma publicados pela Abicalçados no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2023, totalizando 637 páginas e 238.819 palavras submetidos ao software Voyant Tools para conformação dos tópicos. A análise envolveu a identificação de termos frequentes e relevantes a partir de ferramentas como nuvem de palavras e gráfico de tendências, resultando na aparição quantitativa das palavras “exportações”, “feira”, “crescimento” e “sustentabilidade”, que ajudaram a delinear um panorama das operações e estratégias do setor. A pesquisa sintetiza a indústria atual em três tópicos: (i) exportações e internacionalização; (ii) sustentabilidade; e, (iii) o marco das feiras de negócios. Portanto, os resultados indicam que a indústria calçadista brasileira é dinâmica e está em constante transformação, com um compromisso com a sustentabilidade e a competitividade no mercado global. Observamos que as feiras de negócios, a certificação “Origem Sustentável” e a atuação da Abicalçados como mediadora são fatores-chave para o crescimento, tanto nacional quanto internacionalmente. Ademais, a análise revelou que a sustentabilidade está cada vez mais integrada às estratégias de mercado, sendo vista como um diferencial competitivo. As conclusões do estudo podem ajudar empresas do setor a ajustar suas estratégias de mercado e sustentabilidade, além disso, a importância das feiras de negócios e da certificação sustentável oferecem caminhos para a valorização comercial das marcas brasileiras. Identificamos que a adoção de princípios ESG pode melhorar a imagem das empresas, além de contribuir para uma produção mais responsável e consciente. O estudo é original ao combinar uma abordagem quantitativa de análise de dados com uma revisão documental extensa que resulta no delineamento de tópicos que sintetizam a indústria calçadista brasileira no contexto pós-pandêmico.

Palavras-chave: modelagem de tópicos. indústria calçadista, associativismo.

¹ Doutorando em Processos e Manifestações Culturais (Feevale), onde é bolsista PROSUC/CAPES. Mestre em Design, Especialista em Comunicação, Semiótica e Linguagens Visuais e Graduado em Design de Moda.

² Professora e pesquisadora do PPG Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale, atuando nas áreas de História, cultura, moda, infância, envelhecimento. Doutora em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

³ Professor e pesquisador do PPG Processos e Manifestações Culturais e do PPG Administração da Universidade Feevale, atuando na área de Identidade, Marketing e Cultura. Doutor em Administração pela Unisinos.

CAPACIDADES DINÂMICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECOINOVAÇÃO

Autor: Fausto Ivan Kiewel¹
Orientadoras: Cristiane Froehlich²
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar de que forma as capacidades dinâmicas são operacionalizadas por meio de seus microfundamentos para o desenvolvimento da ecoinovação em produtos e processos em uma empresa do ramo moveleiro situada no estado do Rio Grande do Sul. Para esta pesquisa, foi realizado um estudo de caso qualitativo, com características exploratória e descritiva. Para este estudo de caso, foi selecionada uma empresa do segmento moveleiro, que tem atuação no âmbito internacional e atende a clientes de renome, no contexto de desenvolvimento sustentável e vem sendo reconhecida em diversas premiações. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas em profundidade, com vinte colaboradores da empresa, documentos e observação participante. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo qualitativa, com o apoio do software NVivo. Os principais resultados desta pesquisa apresentam a forma com que a empresa se adaptou ao longo dos anos e vem se adaptando aos requisitos dos clientes. Apresenta a evolução dos conceitos das capacidades dinâmicas e a sua relação com a ecoinovação e, como estas iniciativas são operacionalizadas na empresa a partir de seus microfundamentos. Destaca a relação entre as capacidades dinâmicas e a ecoinovação, de forma a facilitar o processo de expansão dos negócios para o ingresso em novos mercados por meio da apresentação de um framework teórico analítico. Esta pesquisa apresenta como principal resultado a relação entre as capacidades dinâmicas e seus microfundamentos para a adoção das práticas de ecoinovação em uma empresa do ramo moveleiro. Apresenta ainda o processo de cocriação ligada a ecoinovação como uma forma de melhorar a gestão, engajar fornecedores e clientes, e reduzir riscos, além de posicionar a ecoinovação como diferencial competitivo para novos mercados. A integração das abordagens resulta em uma capacidade dinâmica adaptativa à ecoinovação. Como contribuição teórica, o estudo oferece insights sobre a necessidade das capacidades dinâmicas para o desenvolvimento da ecoinovação em produtos e processos em um contexto do sul global. As contribuições empíricas incluem a identificação de rotinas de ecoinovação na empresa e a necessidade de cumprir normativas ambientais para atender às demandas de clientes internacionais e nacionais.

Palavras-chave: Capacidades dinâmicas. Ecoinovação. Desenvolvimento sustentável. Adaptação organizacional. Segmento moveleiro.

¹ Mestre em Administração pela Universidade Feevale (Novo Hamburgo/Brasil).

² Doutora em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (São Leopoldo/Brasil).

IMPACTO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO NA MOTIVAÇÃO E REDUÇÃO DO ESTRESSE DOS COLABORADORES

Autores: Liziane Freitas Colorio¹

Orientadores: Marcos Leandro Cerveira², Dusan Schreiber³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo visa analisar a qualidade de vida no trabalho (QVT) entre os funcionários de escritórios de contabilidade da Grande Porto Alegre, focando nos fatores que influenciam a motivação e reduzem o estresse ocupacional. A relevância deste tema está ligada ao impacto direto da QVT no bem-estar dos colaboradores e, consequentemente, na eficiência e produtividade das organizações. Neste contexto, a pesquisa se firma pela necessidade de identificar elementos que promovam um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo, contribuindo para a retenção de talentos e o fortalecimento da cultura organizacional. O principal objetivo da pesquisa foi identificar os fatores que mais influenciam a QVT e como eles afetam o desempenho dos funcionários. A metodologia adotada foi qualitativa, com a coleta e análise de dados empíricos à luz de uma revisão de literatura previamente realizada. Essa abordagem permitiu um entendimento aprofundado dos principais aspectos que afetam o cotidiano dos colaboradores e como as empresas podem atuar para melhorar o ambiente de trabalho. Os resultados indicam que a QVT tem um papel central no bem-estar dos funcionários, com destaque para fatores como a ergonomia, o reconhecimento profissional, a satisfação com as atividades desempenhadas e a percepção de segurança e conforto. Esses elementos não apenas elevam a motivação dos colaboradores, mas também impactam positivamente na retenção de talentos e na sustentabilidade a longo prazo das empresas de contabilidade. Desta forma conclui-se que investir continuamente em políticas de QVT é uma estratégia eficaz para promover um ambiente de trabalho saudável, melhorar os resultados empresariais e assegurar um diferencial competitivo no mercado.

Palavras-chave: Qualidade de Vida no Trabalho, Motivação, Estresse Ocupacional, Ergonomia, Escritórios Contábeis.

¹Bolsista do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale Graduada em Ciências Contábeis

²Mestre e Doutorando, Docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade FEEVALE

³Doutor em Administração, Professor titular e docente do Programa em Qualidade Ambiental, Indústria Criativa e Mestrado em Administração da Universidade FEEVALE

A MOBILIZAÇÃO DAS CAPACIDADES DINÂMICAS PARA AGILIDADE ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA DE ARMAS

Autor: Karine Erthal¹

Orientadoras: Cristiane Froehlich², Moema Pereira Nunes³

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Este estudo analisa a mobilização das capacidades dinâmicas (CDs), por meio de seus microfundamentos para agilidade organizacional, mediante incertezas para lidar com a crise em uma indústria de armas situada no Vale do Rio dos Sinos (RS). Embora avanços significativos em estudos sobre CDs, ainda é incipiente como os processos funcionam nas empresas, assim como os processos subjacentes para agilidade organizacional em contextos de crise que não sejam da Covid-19. Segundo declaração do presidente da ABIAMB, a indústria de armas foi totalmente paralisada após a publicação do Decreto nº 11.366/2023 (ROSSI, 2023). Para que o objetivo do estudo fosse atendido, utilizou-se a abordagem das CDs e seus microfundamentos de Teece (2007) e Teece, Peteraf e Leih (2016), que auxiliaram na compreensão dos microfundamentos que as empresas utilizam para a agilidade e a sobrevivência em ambientes de incertezas, durante o período de pré-crise, durante a crise e a projeção pós-crise. Para essa pesquisa, foi realizado um estudo de caso único, em uma indústria de armas situada no Vale do Rio dos Sinos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com gestores e especialistas externos, documentos e observação não participante e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados apontam que a empresa mobiliza suas CDs para agilidade organizacional, mas não apresenta todos os microfundamentos necessários para obter mais agilidade. Em um primeiro momento, com a queda brusca das vendas devido à publicação do decreto, a empresa reduziu custos fixos e o quadro de funcionários. Estas foram as primeiras ações tomadas por empresas do segmento, que foram confirmadas por especialistas externos. Os dados sugerem que, inicialmente, a empresa não apreendeu as oportunidades, embora já tivessem sido detectadas. Após um período, a empresa mobilizou a capacidade de seizing para a apreensão destas oportunidades e ajustou e aprimorou seu modelo de negócios, isto é, se reconfigurou para agilidade organizacional. Quanto às contribuições, a pesquisa avança em quais microfundamentos auxiliaram para a agilidade e a sobrevivência, tema incipiente na literatura das CDs, e sugere inclusão de novos microfundamentos para serem aprofundados. Além disso, contribui com reflexões para lideranças sobre como se mobilizar em ambientes de crise. Evidencia-se a importância em ser a primeira pesquisa relacionando a dinâmica da crise, o governo e as CDs.

Palavras-chave: Capacidades dinâmicas. Crise. Agilidade organizacional. Indústria de armas. Decreto nº 11.366/2023.

¹ Mestra em Administração pela Universidade Feevale (Novo Hamburgo/Brasil).

² Doutora em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (São Leopoldo/Brasil).

³ Doutora em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (São Leopoldo/Brasil).

ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autoras: Claudia Alba Natali Malagri¹, Moema Pereira Nunes²

Orientadora: Moema Pereira Nunes

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: A presente pesquisa trata-se de uma revisão sistemática da literatura definida a partir da busca pelas palavras “*innovation ecosystem*” e “*digital transformation*” e justifica-se pela relevância da transformação digital em mercados cada vez mais competitivos, além da necessidade da construção de ecossistemas de inovação colaborativa entre empresas, setor público, academia e sociedade. O objetivo principal desse trabalho é compreender como esses conceitos estão inter-relacionados, como podem contribuir para o desenvolvimento de diferentes organizações, além de identificar as principais tendências e lacunas na literatura atual, avaliando em como os ecossistemas de inovação estão atrelados à transformação digital. O trabalho, a partir da metodologia aplicada, segue em um processo rigoroso, em pares, estruturado e com análises imparciais, dividido em diferentes momentos, entre eles, a partir dos termos mencionados anteriormente, a primeira busca na base de dados Scopus, a maior indexadora de conteúdo científico do mundo, onde em 25 de junho de 2024, foram identificados 94 artigos, seguida pela segunda busca, na base Web of Science, disponibilizada pelo portal da Capes, onde foi possível identificar, diante dos mesmos termos e data, 43 artigos. Nesse momento, a pesquisa apresenta-se em fase de obtenção de resultados parciais, focada exclusivamente na base de dados Scopus com a extração de informações preliminares, entre elas, a exclusão de 18 artigos, por não atenderem os critérios de inclusão, em periódicos e congressos, exclusivamente; bem como a identificação do maior número de artigos a partir do país de origem do primeiro autor, informação relevante para mapear a distribuição geográfica da produção científica sobre os temas escolhidos e, nesse momento, destacando-se, a China com 16 artigos publicados, seguida pela Alemanha, com 9 artigos publicados. É relevante reforçar que essa informação é de suma importância para uma comparação posterior com os resultados da análise da base Web of Science que permitirá a verificação de padrões em diferentes fontes de publicação. Assim, essa abordagem gradual e rigorosa visa garantir a robustez do trabalho, além da inclusão de todos os estudos relevantes o que proporcionará uma visão mais abrangente e confiável sobre o tema investigado.

Palavras-chave: Ecossistemas de Inovação. Transformação Digital. Revisão Sistemática de Literatura. Scopus. Web of Science.

¹ Mestra em Desenvolvimento Regional, pós - graduada em Gestão Escolar, especialista em Educação Integral e Integrada e licenciada em Letras: Português/ Inglês. Instituição atual: Feevale.

² Doutora em Administração, Mestra em Administração e Bacharel em Administração - Habilitação Comércio Exterior, todos os títulos pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. Instituição atual: Feevale.

COMO AS ORGANIZAÇÕES PODEM GERIR CRISES OCASIONADAS EM FUNÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Autores(as): Caroline Fernanda de Oliveira¹, Serje Schmidt², Maria Cristina Bohnenberger ³

Orientadora: Dr.^a Vânia Gisele Bessi¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Rio Grande do Sul (RS) ainda não havia apresentado enchentes como a do mês de maio de 2024, com algumas cidades submersas quase em sua totalidade. Os gaúchos pararam as suas vidas, e, alguns as perderam. As áreas seguras se tornaram abrigos emergenciais. Os prejuízos para muitos são irrecuperáveis (SOLDERA, 2024). Na prefeitura de Porto Alegre, Capital do RS, estima-se que estiveram impactadas pela enchente um número superior a 45 mil atividades econômicas (PORTO ALEGRE, 2024). A pandemia de Covid-19 (2020 – 2021) fez com que as organizações se adaptassem a modelos diferentes de trabalho para que pudessem continuar gerando capital (CONCEIÇÃO, 2023). Muitas organizações passaram a se colocar em estado de alerta e a buscar inovações para se manterem competitivas. Vieira e Ghizoni (2020, p. 20) elucidam que “Se às empresas não pode ser negada a participação na formulação de qualquer política, nos Estados Democráticos de Direito, por outro lado, cabe interrogar os interesses que as colocam nessa arena política”. Há a necessidade de responsabilizá-las, mediante os diversos impactos gerados. Quanto aos acontecimentos climáticos extremos, muitas empresas participam, inclusive de conferências mundiais na busca de planos de ação, mas os estudos nessa área ainda estão distantes da demanda exponencial (VITALE; SPÉCIE; MENDES, 2009). A questão de pesquisa é: como as organizações podem gerir crises ocasionadas em função de mudanças climáticas? O objetivo da pesquisa é: **verificar planos de ação para a gestão organizacional de eventos climáticos extremos como os que sofreram as empresas durante as enchentes no RS**. A pesquisa trata-se de um ensaio teórico, com classificação descritiva, análise bibliográfica e documental. Diante das mudanças climáticas extremas cada vez mais constantes, as empresas precisam se preparar para enfrentar as contingências. Os estudos de Gil, Marques e Andrade (2023) apresentam direcionadores estratégicos para as mudanças climáticas, sendo eles: riscos, oportunidades e responsabilidade corporativa. A pesquisa poderá ajudar a apontar caminhos para reestruturar o estado, assim como demais regiões que venham a enfrentar mudanças climáticas extremas, pois comprova-se a necessidade de adaptação da gestão empresarial.

Palavras-chave: Enchentes. Gestão. Mudanças climáticas.

¹ Mestranda em Adm. bolsa PROSUC/Capes Modalidade II, Pós em Liderança, Inovação e Gestão. ² Dr. Prof. e PQ-2, Mestre em Adm., PPG em Indústria Criativa. ³ Dr.^a Prof.^a e Pesquisadora, Coord.^a do CEP.

ESTUDO DO PERFIL EMPREENDEDOR DE JOVENS QUE EMPREENDERAM COM PROPÓSITO EM PORTO ALEGRE/RS

Autores(as): Ritieli Novais Klose¹

Orientadores(as): Naira Maria Lobraico Libermann¹

Instituição de origem: PUCRS

RESUMO: O empreendedorismo é um fenômeno socioeconômico valorizado devido à sua influência no crescimento e desenvolvimento de economias regionais e nacionais. Este artigo teve como objetivo identificar as características e motivações do perfil empreendedor jovem que empreende com propósito, visando estabelecer um referencial para futuros estudos. A pesquisa adotou uma abordagem quali-quantitativa, com amostra selecionada de forma não probabilística por conveniência. A revisão bibliográfica foi realizada em artigos de bases científicas como Scielo e Spell, além de livros e sites relacionados com a temática de estudo. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário respondido por 23 empreendedores jovens. Os principais resultados revelaram que mais da metade dos participantes reconhecem a importância de empreender com um propósito claro, indo além do lucro financeiro. Além disso, a maioria dos participantes com diferentes características empreendedoras avaliaram-se positivamente, alcançando um nível de excelência ao saber explorar oportunidades, demonstrar determinação e dinamismo, dedicar-se, ser otimista e apaixonado, ter networking e conhecimento. Entretanto, algumas características, como organização, planejamento, tomada de decisão e correr riscos calculados foram consideradas insuficientes por alguns empreendedores, indicando a necessidade de aprimoramento. Os principais motivos mencionados pelos empreendedores para empreender com propósito foram o impacto social, citado por 10 empreendedores, seguido pela busca de autonomia, mencionada por 8 empreendedores, e o crescimento profissional, mencionado por 7 empreendedores.

Palavras-chave: Perfil empreendedor. Jovem. Empresa. Propósito. Porto Alegre.

¹ Mestranda em Administração (Feevale), Especialista em Gestão, Empreendedorismo e Desenvolvimento de Negócios (PUCRS), graduada em Administração de Empresas (PUCRS), Analista de Projetos na PUCRS.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO E INDÚSTRIAS CRIATIVAS: UMA ANÁLISE DO PLANO NACIONAL DE TURISMO 2024-2027

Autores(as): Carina Schneider ¹

Orientadores(as): Mary Sandra Guerra Ashton ²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo tem o objetivo de analisar o Plano Nacional de Turismo do Brasil de 2024-2027, destacando as políticas públicas para o turismo e os possíveis vínculos com as indústrias criativas, a partir das principais metas mencionadas no Plano para o fomento do turismo no país. Em relação a metodologia, foi realizada uma pesquisa exploratória, qualitativa, de natureza básica, com análise documental e revisão bibliográfica sobre as indústrias criativas, a fim de compreender as relações com o desenvolvimento do Turismo. O documento em análise é o Plano Nacional de Turismo 2024-2027, elaborado pelo Ministério do Turismo. Elencou-se 5 principais programas que possuem ligação ao campo criativo, sendo eles: Programa de Regionalização do Turismo; Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Produtos e Experiências Turísticas; Programa de Turismo Acessível; Programa de Infraestrutura Turística; Plano Nacional e Internacional de Marketing Turístico. Sendo estes de maior conexão entre o Turismo e as indústrias criativas. O turismo é um segmento importante da economia num país, pois é gerador de desenvolvimento local em âmbito social e econômico, e valoriza a cultura do lugar, pois é o seu principal produto de atração de turistas. Aliar o turismo com a indústria criativa é unir forças em prol do desenvolvimento de uma região. Estudos aprofundados que envolvem políticas públicas de Turismo e indústria criativa contribuem para a inovação com o surgimento de novos atores e novos nichos de negócios. Desse modo, foi possível observar que a união entre os setores criativos e o Turismo contribuem para a valorização da cultura local que é o principal insumo para o desenvolvimento do Turismo. O Plano Nacional do Turismo, por meio dos eixos temáticos, metas e programas elencados funcionam como vetores que possibilitam inovações e conexões em âmbito cultural, social e econômico na promoção do desenvolvimento sustentável de regiões. Entretanto, para sua efetividade são necessárias avaliações e monitoramento das ações para a proteção do meio ambiente, preservação do patrimônio e bem estar social.

Palavras-chave: Turismo. Indústrias Criativas. Políticas Públicas. Plano Nacional de Turismo.

¹ Graduada em Design (Feevale). Mestranda no PPG em Indústria Criativa, na Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG).

² Doutora e Mestra em Comunicação Social, Especialista e Bacharel em Turismo (PUC/RS). Pesquisadora e docente no Mestrado em Indústria Criativa, na Universidade Feevale. Bolsista em Produtividade CNPq.

ÁREA TEMÁTICA:

**ARQUITETURA,
URBANISMO E DESIGN**

DESIGN UNIVERSAL E QUALIDADE DE VIDA PARA PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL: UM ESTUDO DE CASO

Autora: Julia Saikoski Ferrandin¹

Orientadoras: Claudia Schemes², Jacinta Sidegum Renner³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Esse trabalho tem como temática o design universal e pessoas com paralisia cerebral e está vinculado ao projeto de extensão "Qualidade de vida para pessoas com deficiência", da Universidade Feevale. Conforme dados do último Censo Brasileiro de 2022 estima-se que existam 18,6 milhões de Pessoas com Deficiência (PcD) com mais de 2 anos de idade. Este dado inclui todos os tipos de deficiência, no entanto, em levantamento realizado em 2019, encontrou-se o total de 13,2 milhões de PcD física no Brasil, representando 6,2% da população brasileira (IBGE, 2023). Embora existam diversas ações afirmativas e políticas públicas direcionadas para este público, tais como, a Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei n. 13.146, de 06.07.2015), na maioria dos casos, ainda ocorre negligência, tanto do poder público quanto das entidades civis, em relação às suas necessidades. A partir deste cenário, o objetivo desta pesquisa é criar um produto que o ajude um jovem com hipotonia muscular na parte superior do corpo, a manter o corpo e a cabeça erguidos. Esta pesquisa tem como base o método projetual Co-Wear (Bogin, 2019), que envolve o próprio público-alvo como co-criador para gerar peças com maior adequação. Esta metodologia é ideal para produtos inclusivos, por interagir com o público em diversas etapas. Para a criação do produto neste estudo de caso, a co-criação se dará com o jovem acometido de paralisia cerebral e seus responsáveis. Este estudo se encontra em fase inicial de diagnóstico e pesquisa de tecnologias assistivas possíveis de serem utilizadas. Nos próximos passos testaremos a interação sensorial com alguns materiais para podermos desenvolver uma solução mais assertiva para suas expectativas e necessidades.

Palavras-chave: Design Universal. Paralisia Cerebral. Inclusão. Qualidade de vida.

¹ Mestranda em Processos e Manifestações Culturais, bolsista Cnpq, graduada em Moda pela Universidade Feevale.

² Doutora em História, professora do curso de Moda e PPG Processos e Manifestações Culturais. Colaboradora do projeto de extensão Qualidade de Vida para Pessoas com Deficiência

³ Doutora em Engenharia de Produção, professora dos cursos de Engenharia e Design e PPG Diversidade Cultural e Inclusão Social. Líder do projeto de extensão Qualidade de Vida para Pessoas com Deficiência.

ARTE E CRIATIVIDADE: REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA A INDÚSTRIA DA MODA

Autores(as): Liana da Silva Bauer¹

Orientadores(as): Marta Rosecler Bez²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente artigo aborda as interseções entre arte, criatividade e o desenvolvimento de produtos de moda, salientando de que modo esses elementos se articulam para viabilizar a inovação na indústria da moda. O problema central investigado é como a criatividade, impulsionada pela arte, pode ser aplicada de maneira estruturada no desenvolvimento de produtos de moda através das metodologias disponíveis, potencializando a originalidade e a competitividade no mercado. O objetivo principal da pesquisa é explorar e discutir a importância dessas interseções para a criação de produtos de moda inovadores, que transcendem as tendências atuais e definem novas direções estéticas e culturais. A metodologia adotada foi uma pesquisa bibliográfica, utilizando materiais científicos disponibilizados em fontes acadêmicas e bases de dados como o Colóquio de Moda e o *Google Scholar*, cujos descritores utilizados na busca, foram: *arte, criatividade, moda, indústria da moda*, e o recorte temporal privilegiou fontes mais atualizadas, entre 2019-2024, entretanto, foram utilizadas referências clássicas para melhor sustentação teórica, articuladas às atualizadas, que abordam os conceitos de criatividade, arte e moda, além de metodologias de desenvolvimento de produtos. O intuito é fornecer discernimentos e contribuir de maneira relevante para o campo da moda enquanto indústria criativa. A análise dos dados foi realizada com base em estudos teóricos, com o objetivo de correlacionar as evidências disponíveis com as práticas observadas na indústria da moda. Os resultados indicam que a criatividade é basilar para a inovação na moda, sobretudo, quando orientada por influências artísticas. O estudo também identifica desafios na aplicação de metodologias estruturadas de desenvolvimento de produtos, especialmente em pequenas e médias empresas, devido à falta de recursos e resistência à mudança. As conclusões sugerem a necessidade de um equilíbrio entre criatividade e estrutura, com investimentos em capacitação de profissionais e tecnologias avançadas para maximizar o potencial criativo na moda.

Palavras-chave: Arte. Criatividade. Moda. Desenvolvimento de Produtos. Inovação.

¹ Bacharel em Design de Moda, Especialista em Negócios de Moda e bolsista Feevale no Mestrado em Indústria Criativa. E-mail: lianabauer@hotmail.com.

² Prof.^a Dra. em Informática na Educação. Professora nos cursos de Informática, Medicina e Mestrado em Indústria Criativa. E-mail: martabez@feevale.br.

ÁREA TEMÁTICA:
ARTES / MÚSICA

ENTRE MALANDRAR E DANÇAR: A FIGURA DO “MALANDRO” NO PROCESSO DE CRIAÇÃO DE SI DO ARTISTA-*BREAKING*

Autor: Roberto Lima Sales¹

Orientadores: Ernani Mügge², Daniel Conte³

Instituição de origem: Universidade Feevale

Desde a pré-história, a dança é praticada pelos humanos enquanto ato de expressão artístico-cultural. Ela manifesta a vida como uma poesia corporalizada nos autênticos gestos e movimentos de um corpo. À vista disso, o estudo investe na análise do espetáculo de Dança *Breaking* “Malandrage”, de autoria do Coletivo Hip Hop no Vagão (CHHV), oriundo de São Paulo, SP. Parte-se do objetivo de investigar como a figura do malandro foi apropriada e ressignificada pelo modo de ser e de dançar dos referidos artistas. Especificamente, investiga-se as imagens de si, gestos, movimentos e sentidos que emergem ao corpo-artista-*breaking* quando este se apropria das poesias “malandras” das antigas rodas de samba e de capoeira para reinterpretá-las em forma de dança. Para tanto, recorreu-se à metodologia de abordagem qualitativa, valendo-se do estudo de caso por meio da análise de performance e de entrevistas com os artistas participantes da pesquisa. Toma-se como base as visões pós-colonialistas e os aportes teóricos sobre identidade, hibridismo cultural e terceiro espaço de Bhabha (2013), a performance social do Eu, à luz de Goffman (2014), os estudos de Merleau-Ponty (2015) em relação ao corpo como um todo de sentidos e de Laban (1978) e Scialom (2017) em relação à categoria “pensamento por movimento”. Constatou-se, neste estudo, que a performance dançante “Malandrage” se processa como encenações contemporâneas de evocação do Malandro (figura de referência no imaginário brasileiro) no sentido da liminaridade proeminente nas mitologias inscritas no universo da cultura *Hip Hop*, da Capoeira e do Samba de Roda, em especial na poesia “malandra” de José Bezerra da Silva, cantor e compositor brasileiro dos gêneros musicais coco e samba. Por meio de suas artimanhas e criatividade, a figura do Malandro, segundo o imaginário da cultura *Hip Hop*, assume uma posição de autoridade. Logo, conclui-se que o sentido da “malandragem” expresso nas canções de rodas de samba e de capoeira, especialmente as canções de Bezerra da Silva, foram tomadas pelos artistas do CHHV como referência para a criação de sua obra dançante e de si, numa fase de suas vidas caracteristicamente ambígua, em que certas regras e “verdades” da sociedade, dadas como corretas e morais, mostraram-se vazias e equivocadas para eles. Portanto, com esse movimento discursivo-dançante, esses atores sociais afirmam sua identidade enquanto artistas pertencentes a um movimento artístico-cultural que questiona a estrutura social.

Palavras-chave: Dança *Breaking*. Malandragem. Criação de si. Terceiro Espaço. Hibridismo.

¹ Mestre em Educação (UnB), graduado em Artes (Universidade Claretiano). Professor efetivo no Instituto Federal do Tocantins. Doutorando em Processos e Manifestações Culturais pela Feevale (2021).

² Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-Africana (UFRGS). Pesquisador e professor do curso de Letras e do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale) e dos cursos de Letras do Instituto Superior de Educação Ivoati (ISEI).

³ Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana (UFRGS). Professor e pesquisador da Universidade Feevale, atuando no PPG em Processos e Manifestações Culturais e no PPG em Indústria Criativa.

O DESVENDAR DOS BASTIDORES DA PESQUISA: NUANCES DO BELO NA EDUCAÇÃO EM ARTE

Autora: Sabrina Esmeris¹

Orientador: Ernani Mügge²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho apresenta um recorte da minha dissertação de mestrado, cujo objetivo principal é reavaliar a presença do conceito de belo na educação em arte, sob uma perspectiva atualizada. Nesta pesquisa, selecionei e reorganizei dados do estudo anterior, com a intenção de aprofundar a análise de um momento específico da fase prática da dissertação, focando nas observações realizadas durante a aplicação dos questionários nas escolas. As informações consideradas provêm de turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio, em três escolas localizadas na região metropolitana de Porto Alegre. O foco está nos estudantes em transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio e nos jovens que estão concluindo a Educação Básica. Embora as percepções sejam baseadas em observações feitas em um único dia em cada escola, elas são detalhadas e significativas, oferecendo um contexto mais profundo para a interpretação dos dados coletados ao longo da pesquisa. Assim, o trabalho revela os bastidores do processo de investigação, acrescentando camadas de subjetividade aos resultados objetivos. A análise da etapa prática sugere que, embora o conceito de belo tenha um papel importante na educação em arte, ele também pode ser questionado quando fundamentado em modelos obsoletos.

Palavras-chave: Arte. Belo. Educação.

¹ Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE). Mestra em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE). Licenciada em Artes Visuais (UFRGS). Bacharela em Artes Visuais (FEEVALE). Bolsista de Doutorado do CNPq.

² Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana (UFRGS), com pós-doutorado em Cultura e Literatura (FEEVALE). É professor e pesquisador da Universidade Feevale, atuando no curso de Letras e no PPG em Processos e Manifestações Culturais.

O CANTO CORAL COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL EM NOVO HAMBURGO – IDENTIDADE, HISTÓRIA E PRESERVAÇÃO

Autores(as): Clarice das Chagas Pereira¹
Orientadores(as): Denise Blanco Sant’Anna²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O patrimônio imaterial é um legado cultural transmitido de geração a geração, continuamente recriado por comunidades e grupos em resposta ao seu ambiente, à interação com a natureza e à sua história. Esse processo gera um forte sentimento de identidade e continuidade, promovendo o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana. Na cidade de Novo Hamburgo, o Canto Coral foi oficialmente reconhecido como patrimônio imaterial em 2013, por meio da Lei nº 2585/2013, resultado de uma iniciativa conjunta da Secretaria de Cultura do município e da Associação de Coros de Novo Hamburgo (ASCOR). O tombamento destaca a importância dessa prática cultural para a identidade local, mas também exige um olhar atento para as estratégias de preservação e continuidade. A presente pesquisa, em fase inicial, busca investigar as ações que estão sendo desenvolvidas para garantir a preservação e a sustentabilidade do canto coral como patrimônio imaterial em Novo Hamburgo. O estudo se justifica pela necessidade de entender quais medidas já foram implementadas, sua eficácia, e como essas iniciativas podem ser aprimoradas ou ampliadas. A pesquisa tem um enfoque qualitativo, utilizando uma abordagem multidisciplinar que inclui a revisão da literatura nas áreas de antropologia cultural, musicologia, educação e gestão cultural. Além disso, serão realizadas entrevistas com regentes, coralistas e gestores culturais, bem como uma análise detalhada de documentos oficiais e publicações sobre as políticas culturais e o patrimônio imaterial do município. O projeto visa explorar aspectos históricos, práticos e financeiros da manutenção dos grupos corais, além de compreender como o canto coral é valorizado e promovido dentro da comunidade local. Um dos resultados esperados é o desenvolvimento de um plano de ação para fortalecer as iniciativas em torno do canto coral, garantindo sua continuidade e adaptabilidade. Além disso, a pesquisa espera fornecer à comunidade uma fonte abrangente de informações sobre essa prática cultural, promovendo seu reconhecimento e valorização. Por fim, o projeto busca consolidar o canto coral como uma expressão cultural essencial para a identidade de Novo Hamburgo, conscientizando tanto os grupos envolvidos quanto os entes públicos e privados sobre a importância de sua preservação e sustentabilidade a longo prazo.

Palavras-chave: Canto Coral, Patrimônio Imaterial, Canto Coral em Novo Hamburgo. Música Coral.

¹ Mestranda em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE), Especialista em Canto Coral (UFBA), Bacharela em Regência Coral (UFRGS), Preparadora Vocal e Regente no Movimento Coral FEEVALE.

² Doutora em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE), Professora Adjunta, Coordenadora do Movimento Coral FEEVALE.

O CÁRCERE DO OUTRO NA PELE QUE ME HABITA: HISTÓRIA, MEMÓRIA E OUTRIDADE EM PROCEDIMENTOS DE CRIAÇÃO DRAMATÚRGICA

Autores(as): Tiago Silva¹

Orientadores(as): Clóvis Dias Massa²

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

RESUMO: O presente trabalho discute as imbricações entre História, memória e narrativas de cárcere em um processo de pesquisa cênica com foco na criação dramatúrgica, a partir de três obras autobiográficas (*De Profundis*, *Antes que Anoiteça* e *Madame Satã: Autobiografia*) de três autores homossexuais (Oscar Wilde, Reinaldo Arenas e João Francisco dos Santos) que foram presos em contextos históricos de encarceramento e perseguição à homossexualidade. Percebidas neste estudo como documentos históricos que tangenciam a produção artística, as obras elencadas serviram como fontes para pensar dispositivos e procedimentos de criação dramatúrgica em um projeto composto por três monólogos, onde as narrativas - circunscritas no trabalho de três atores homossexuais no palco - entrecruzam o real e o ficcional para pensar sobre questões sócio-históricas em torno do gênero e da sexualidade (tais como a vergonha, o medo, o insulto e o silêncio), bem como para problematizar a invenção do *Outro* no tempo e no espaço. Pensa-se este processo, portanto, enquanto um constructo interrelacional entre o *Eu* (ator) e o *Outro* (sujeito histórico) no cerne das dramaturgias elaboradas, bem como em sua relação com diferentes referentes de linguagem, textos e autores (Foucault, Deleuze, Paul Veyne, Joseph Danan, Frédéric Gros, bell hooks, Annie Ernaux, Édouard Louis, Didier Eribon, entre outros) que embasam a pesquisa, como modo de operar, no bojo da cena teatral, as reflexões postuladas ao longo deste processo no que tange às noções de outridade (Emmanuel Lévinas, Dominick La Capra, Ronaldo Serruya, entre outros). Sendo assim, cunhou-se o termo *escrituras historiodramatúrgicas* como modo de pensar este entrelaçamento teórico-prático, onde o trânsito criativo entre a Arte e a História engendra uma composição poética que vislumbra grupos e sujeitos dissidentes a partir de seus rizomas e suas tramas.

Palavras-chave: História. Outridade. Criação Dramatúrgica.

¹ Doutorando em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFRGS. Bacharel em Direção Teatral pelo Departamento de Arte Dramática da UFRGS. Graduado em História e Mestre em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale. Dramaturgo e Encenador. Professor de História e Teatro.

² Professor titular no Departamento de Arte Dramática e no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFRGS. Doutor em Teoria da Literatura (PUCRS). Mestre em Artes Cênicas (ECA/ USP) e Bacharel em Artes Cênicas (DAD/UFRGS). Realizou pesquisa de Pós-doutorado no Exterior (Institut de Recherche en Etudes Théâtrales, Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3 (França)).

GRAFFITI E MURALISMO: REPRESENTAÇÕES URBANAS DO IMAGINÁRIO DE PORTO ALEGRE

Autora: Simone Carvalho da Rosa¹

Orientador: Daniel Conte²

Universidade Feevale

RESUMO: A cidade, organismo vivo em constante transformação, é um palco para diversas formas de expressão artística. Entre elas, o graffiti e o muralismo se destacam como práticas que transcendem a mera ornamentação, constituindo-se em representações urbanas com cunho social e político. A relevância social e acadêmica do tema, somada ao interesse pessoal da pesquisadora pelas artes urbanas, justifica este estudo. Através de uma abordagem original, a pesquisa contribui para o campo dos estudos urbanos e sociais, ao centrar a análise na experiência do artista buscando compreender suas representações e sua inserção no espaço urbano. Neste contexto, a presente pesquisa tem como objetivo geral investigar e analisar a relação entre as intervenções de graffiti e muralismo em Porto Alegre e as experiências de vida dos artistas, buscando compreender como essas representações urbanas contribuem para o imaginário da cidade. A pesquisa, de natureza aplicada e exploratória, adota uma abordagem qualitativa (Gil, 2022). Os procedimentos para a coleta de informações foram a pesquisa de campo e a bibliográfica. A pesquisa de campo adotou uma abordagem mista, combinando a etnografia urbana (Magnani, 1996, 2013, 2023) e a netnografia. A pesquisa etnográfica utiliza como principais métodos a entrevista narrativa (Jovchelovitch e Bauer, 2000, Weller, 2009 e Schultze, 1977, 1983, 1992), a observação participante (Becker, 1994) e diários de campo (Dal’Pra, Miotto e Lima, 2007). A pesquisa netnográfica, com base em Kozinets (2014), complementa a investigação, permitindo analisar as interações online relacionadas ao tema. Análises preliminares indicam que as intervenções de graffiti e muralismo em Porto Alegre carregam o imaginário dos artistas, que se entrelaça com o ambiente urbano. A obra de artistas como Celopax, Bina e Citron demonstra a diversidade temática e estilística da cena artística local, abordando questões como identidade, ancestralidade, maternidade e luta social. Os murais de Renan, por sua vez, destacam a importância da desconstrução de padrões estéticos e sociais. Os resultados parciais sugerem que a arte urbana em Porto Alegre desempenha um papel fundamental na construção do imaginário social da cidade, demonstrando também que a cidade é percebida pelos artistas como um espaço de criação e expressão, onde suas histórias e suas raízes encontram eco.

Palavras-chave: Graffiti. Muralismo. Representação urbana. Imaginário. Porto Alegre.

¹ Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais na Feevale, Mestre em Indústria Criativa (Feevale, 2018), Especialista em Marketing (UFRGS, 1986); Graduada em Publicidade e Propaganda (PUCRS, 1983).

² Coordenador do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais (PPGPRO) da Universidade Feevale. Pesquisador e Professor permanente no PPG em Processos e Manifestações Culturais e no Mestrado Profissional em Indústria Criativa

CURADORIA PEDAGÓGICA EM EXPOSIÇÕES DE ARTE

Autores(as): Kelly Bernardo Martinez¹

Orientadores(as): Claudia Schemes²

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Esta pesquisa tem como temática a curadoria pedagógica em espaços culturais. Curadoria Pedagógica compreende em uma prática que envolve a seleção, organização e apresentação de obras de arte em exposições, galerias ou museus, com o objetivo de promover o aprendizado, a acessibilidade e o engajamento dos públicos, com enfoque educativo. O curador pedagógico tem a responsabilidade de escolher obras de arte que sejam relevantes para os públicos-alvo, considerando seu nível de conhecimento, interesses e necessidades educacionais. A partir deste cenário, temos como objetivo realizar uma pesquisa de abordagem qualitativa, sobre Curadoria Pedagógica e Ações Educativas, em três espaços culturais, de Porto Alegre/RS, a fim de definir e descrever a natureza e os propósitos das Ações Educativas e Curadorias Pedagógicas em Artes Visuais, destacando suas características distintivas, mudanças, adaptações e inovações conceituais, ao longo do tempo. Os procedimentos a serem aplicados incluem coleta de dados, aplicação de entrevistas semiestruturadas, grupos focais, análise de conteúdo de documentos, observação participante, entre outros métodos qualitativos. Como resultados da pesquisa, até este momento, constatamos que o termo Curadoria Pedagógica, sugerido por Luiz Guilherme Vergara, na década de 90, foi aplicado em muitos espaços culturais pelo Brasil, mais efetivamente nas Bienais como a de São Paulo e do Mercosul (de 1990 até meados de 2020). O que se coletou até o presente momento é que tanto o termo Curadoria Pedagógica foi incluído como uma das instâncias das Ações Educativas e são realizadas por equipes formadas para essa finalidade e que ainda se faz necessário que cada vez mais instituições culturais adotem a Ação Educativa como uma diretriz institucionalizada e não apenas provisória. Exemplo disso tem sido a Bienal de São Paulo que mantém um Núcleo Educativo permanente.

Palavras-chave: Curadoria Pedagógica. Arte. Curadoria em Arte. Exposições de Arte.

¹ Mestra e Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais, bolsista PROSUC/CAPES, da Universidade FEEVALE.

² Doutora em História. Professora e pesquisadora permanente no PPG em Processos e Manifestações Culturais, da Universidade FEEVALE.

ÁREA TEMÁTICA:
BIODIVERSIDADE

A IMPORTÂNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS SINOS PARA A CONSERVAÇÃO DE *Cattleya intermedia* GRAH. (ORCHIDACEAE) NO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Catiuscia Marcon¹; Delio Endres Júnior²

Orientadores(as): Annette Droste³

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: *Cattleya intermedia* Grah. é uma orquídea normalmente encontrada sobre árvores e possui flores róseas bastante ornamentais. Devido à perda de habitats e a coleta predatória, se encontra “vulnerável” na Lista Espécies da Flora Nativa Ameaçadas de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul. Visando estabelecer estratégias eficazes para o manejo de suas populações e sua conservação, o objetivo foi determinar áreas de ocorrência de *C. intermedia* no RS, bem como, construir e analisar mapas de sua ocorrência. Dados secundários de ocorrência da espécie foram obtidos em artigos por meio de revisão bibliográfica no Portal Periódicos CAPES, Scielo, Scopus e Google Scholar e da busca de registros nas plataformas Global Biodiversity Information Facility (GBIF), Herbário Virtual REFLORA e *SpeciesLink*. A partir da análise de imagens de satélite (Google Earth Pro), regiões com características vegetacionais compatíveis com a presença da espécie foram selecionadas para as expedições de campo para a coleta de dados primários da ocorrência de populações. Ao todo, foram obtidos 67 pontos de ocorrência de *C. intermedia*, os quais foram interpolados com uso do programa ArcGIS 10.3 sobre mapas de umidade (%), temperatura (°C), precipitação de chuva (mm), altitude (m acima do mar), bacias hidrográficas e tipos vegetacionais. A maioria dos pontos de ocorrência está localizado em áreas baixas, próximas de cursos hídricos, lagos e lagoas. Os tipos vegetacionais com maior ocorrência das plantas são as Áreas de Formação Pioneira (27) e a Floresta Estacional Semidecidual (14). A Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (BHRS) foi a com maior número de pontos de ocorrência (12 pontos). A estação meteorológica mais próxima da BHRS (Porto Alegre, 30°3'0"O, 51°9'36"S) aponta que a precipitação média acumulada mensal na região é 100,4 mm, a umidade relativa do ar é 70,5% e a temperatura média mensal é 17,7°C. A BHRS apresenta condições ambientais interessantes para a ocorrência das populações de *C. intermedia*, como áreas baixas no entorno de seu rio principal, especialmente nos trechos médio e baixo, remanescentes de formações pioneiras e floresta estacional semidecidual, temperatura média e volumes de precipitação intermediários e alta umidade relativa do ar. Devido à alta densidade antrópica na região, ações de manejo e conservação da *C. intermedia* devem ser realizadas na BHRS, tais como a propagação *in vitro* e a translocação de indivíduos para áreas de preservação ambiental.

Palavras-chave: Conservação da Biodiversidade. Espécies-bandeira. Pontos de Ocorrência. Preservação Ambiental.

¹Doutora em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. PACF no Laboratório de Biotecnologia Vegetal, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: cati.marcon@hotmail.com.

²Doutor em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. PACF no Laboratório de Biotecnologia Vegetal, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: deliojendres@hotmail.com.

³Doutora em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS. Professora titular do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: annette@feevale.br.

LEVANTAMENTO COMPARATIVO DE FAUNA ATROPELADA E MONITORADA POR ARMADILHAS FOTOGRÁFICAS EM RODOVIAS E FRAGMENTOS DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NO SUL DO BRASIL

Autores(as): Caterine Noschang¹, Larissa Hoff Schulz²

Orientador: Marcelo Pereira de Barros ³,

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A fragmentação de habitats provocada pela construção de rodovias é um dos principais fatores de ameaça à biodiversidade da Mata Atlântica, especialmente no Sul do Brasil, onde a Floresta Ombrófila Mista predomina. Este estudo tem como objetivo analisar o impacto das rodovias VRS 873 e ERS 373 sobre a fauna local, comparando as espécies atropeladas com aquelas registradas em fragmentos florestais através de armadilhas fotográficas. A coleta de dados foi realizada ao longo de sete meses em três municípios: Morro Reuter, Santa Maria do Herval e Gramado. Foram instaladas armadilhas fotográficas em locais estratégicos e foi feito o monitoramento diário de atropelamentos em trechos de 34,32 km das rodovias. O estudo revelou uma diversidade significativa de espécies vertebradas, com 52 espécies registradas, sendo os anfíbios o grupo mais vulnerável, representando mais de 50% dos atropelamentos. A presença de corpos d'água ao longo das rodovias intensifica a mortalidade de anfíbios, enquanto pequenos mamíferos também foram identificados em áreas críticas. O uso de armadilhas fotográficas permitiu capturar imagens de espécies nativas, como *Nasua nasua* e *Subulo gouazoubira*, além de espécies exóticas, como gatos e cães domésticos, que representam uma ameaça à fauna silvestre e a antropização de áreas próximas. Os dados preliminares indicam a necessidade de implementar passagens de fauna e corredores ecológicos para reduzir o impacto das rodovias e restaurar a conectividade entre os fragmentos florestais. A continuidade do monitoramento é fundamental para avaliar o efeito dessas medidas e contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas à conservação da biodiversidade na região.

Palavras-chave: Fragmentação de habitat. Atropelamento de fauna. Armadilhas fotográficas. Mata Atlântica. Conservação.

¹ Bióloga, graduada pela Universidade Feevale. Bolsista PROSUC/CAPES: Mestranda no PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale – caterine.noschang@gmail.com.

² Acadêmica do curso de Ciências Biológicas pela Universidade Feevale - hoffschulzlarissa@gmail.com.

³ Professor titular da Universidade Feevale e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental.

ÁREA TEMÁTICA:
BIOTECNOLOGIA

COINFECÇÃO INCOMUM DO PAPILOMAVÍRUS CANINO 8 E 9 EM PLACAS PIGMENTADAS DISSEMINADAS

Autores(as): Joseína Barcellos Gayger¹, Eduarda de Lima Pereira², Meilin Luise de Osório³, Vyctoria Malayhka de Abreu Góes Pereira⁴, Micheli Fillipi⁵

Orientadores(as): Mariana Soares da Silva⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os Papilomavírus (PV) são vírus de DNA que infectam diversas espécies, incluindo caninos, sendo responsáveis por lesões proliferativas de pele que podem ter impacto no bem-estar animal. Este estudo relata o caso de uma cadela de 8 anos que apresentou múltiplas lesões cutâneas pigmentadas e de caráter proliferativo, distribuídas em diferentes regiões do corpo. Foram coletadas amostras dessas lesões para análise molecular detalhada. O sequenciamento genômico das amostras foi realizado, seguido de análise comparativa utilizando o algoritmo BlastN, o qual permitiu identificar similaridades com sequências de papilomavírus previamente descritas. A construção de árvores filogenéticas demonstrou a coinfeção pelo gênero *Chipapillomavirus*, sendo identificados os genomas completos dos tipos CPV-8 e CPV-9, os quais estão associados à formação de papilomas cutâneos em cães. Este estudo destaca a importância do uso de abordagens moleculares no diagnóstico precoce de infecções virais em medicina veterinária, além de reforçar a necessidade de vigilância genômica contínua para o monitoramento dessas infecções. A identificação de múltiplos tipos virais em um mesmo hospedeiro podem ter implicações significativas para o prognóstico clínico e para o desenvolvimento de estratégias de tratamento mais eficazes, melhorando o manejo de lesões virais em cães.

Palavras-chave: CPV; *Chipapillomavirus*; Sequenciamento;

¹ Graduada em Biomedicina; Aluna de aperfeiçoamento científico na Universidade Feevale.

² Graduanda em Medicina Veterinária; Mestranda em Virologia na Universidade Feevale.

³ Graduanda em Medicina Veterinária;

⁴ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade ambiental da Universidade Feevale

⁵ Mestre em Virologia; Bolsista de Pesquisa Técnica do Laboratório DTI-B de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale

⁶ Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale e Programa de Mestrado em Virologia

ÁREA TEMÁTICA:
CIÊNCIAS AMBIENTAIS

ESTUDO DA RELAÇÃO DA QUALIDADE DO AR COM CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS

Autores(as): Stefani Ludke Hubner¹, Daniela Philippsen Goelzer², Leila Elisa Gartner³
Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO A síndrome respiratória aguda é uma pneumonia viral, geralmente apresentando de dois a dez dias de incubação e com principais sintomas a febre, cefaleia e mal-estar. Os casos de notificação da doença cresceram 783% em 2020, ano este em que a organização mundial da saúde classificou o novo SARS-CoV-2 como pandemia. O presente trabalho teve como objetivo investigar a relação da qualidade do ar dos municípios de Canoas e Esteio/RS com os casos notificados da COVID-19 no período de 2020 e 2021. A análise ocorreu a partir de dados de MP10 e MP2,5 obtidos do banco de dados da FEPAM-RS e dados de pacientes notificados com COVID-19 fornecidos pelo Governo Federal. Os valores de poluentes analisados apresentaram oscilações e inclusive ultrapassaram os limites estabelecidos pelo CONAMA e pela OMS, e foi possível identificar uma relação positiva entre os níveis de MP e o número de casos confirmados nos municípios estudados. Com estes resultados, espera-se poder contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas que melhorem a qualidade do ar e reduzam os danos que estes causam na saúde humana, bem como medidas educativas e preventivas para a maior conscientização da população geral sobre a importância do ar que inalamos.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Poluição. Material particulado.

¹ Biomédica (Feevale), Especialista em Bioquímica (FAMESP) e Mestre em Qualidade Ambiental (Feevale).

² Biomédica (Feevale), Especialista em Hematologia Clínica (Feevale), Especialista em Epidemiologia (Unicesumar), Mestre em Qualidade Ambiental (Feevale) e Doutoranda e bolsista Capes em Qualidade Ambiental (Feevale).

³ Especialista em Microbiologia Clínica (La Salle), Bacharel em Ciências Biológicas (Feevale), Mestranda e bolsista Capes em Qualidade Ambiental (Feevale).

⁴ Química (UFSM), Doutora em Bioquímica Toxicológica (UFSM) e docente do Programa de Pós Graduação em Qualidade Ambiental.

AValiação DAS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA ADOÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INDÚSTRIA 4.0 PARA MANUFATURA VERDE

Autores(as): Gustavo de Oliveira Hanauer¹

Orientadores(as): Dusan Schreiber¹, Luciane Pereira Viana²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A sustentabilidade tornou-se uma pauta crucial na sociedade, exigindo repensar alternativas facilitadoras do desenvolvimento empresarial e da preservação ambiental. Pensando em práticas verdes, este estudo tem como objetivo avaliar as possíveis contribuições da adoção das tecnologias da indústria 4.0 para tornar a manufatura verde. Optou-se pela estratégia de estudo de caso único, realizado em uma indústria química de pequeno porte, localizada na região do Vale do Rio dos Sinos, no Rio Grande do Sul. De abordagem qualitativa, a coleta de dados empíricos ocorreu por meio de entrevistas em profundidade, observação sistemática participante e levantamento documental, submetendo os, na sequência, à análise de conteúdo. Foi entrevistado o químico responsável da empresa e mais três especialistas externos. Já a análise documental foi realizada com base em documentos e registros fornecidos pela empresa e no processo de observação sistemática participante observou-se a rotina operacional para identificar informações relevantes e não identificadas nas entrevistas e análise documental. Os resultados evidenciaram que a empresa analisada se preocupa com questões sustentáveis e possui uma gestão com interesse em cumprir com as obrigações ambientais e investir em tecnologias que auxiliem na redução dos impactos. Foi identificado que a empresa estudada já utilizava tecnologias da I4.0 sem saber que pertenciam ao grupo, as quais foram adotadas como iniciativa para redução de impacto ambiental na operação. Devido ao porte da empresa e orçamento restrito, os investimentos em tecnologias são limitados, no entanto, a empresa apresentou inovações que objetivaram o crescimento de mercado, expansão da marca, aumento de produtividade e redução de custos. Para os especialistas, as indústrias químicas de grande porte investem em novas tecnologias, aprimorando sua capacidade de competir no mercado e, portanto, as demais empresas do setor, também precisam investir. O mesmo ocorre com medidas para prevenção e/ou mitigação de impactos ambientais. Além disso, as inovações que ocorrem em grandes empresas, conforme os especialistas, objetivam maior precisão nos processos e segurança na tomada de decisão. Por fim, os entrevistados sugeriram ações visando reduzir o impacto ambiental, com o apoio de novas tecnologias, desde mudanças simples como a troca de torneiras nos sanitários, até mudanças mais complexas, como a conscientização da alta direção sobre uma atuação sustentável.

Palavras-chave: Indústria 4.0. Manufatura verde. Sustentabilidade.

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale. E-mail: gustavo.hanauer@icloud.com.

² Doutor em Administração. Professor na Universidade Feevale, do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental. E-mail: dusan@feevale.br

³ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Professora na Universidade Feevale. E-mail: viana.luciane.lu@gmail.com

PRÁTICAS DE GERAÇÃO DE VALOR EM ÁREAS PROTEGIDAS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Autores(as): Alicia Helena Torres da Rocha¹, Jairo Lizandro Schmitt²

Orientadores(as): Jairo Lizandro Schmitt¹

Instituição de origem: Universidade Federal de Alagoas

RESUMO: Uma das formas de defender a existência e manutenção de Áreas Protegidas é por meio da identificação das suas mais variadas características, formas de uso e formas de valor – tangível e intangível. O presente projeto tem por objetivo criar uma abordagem holística e multifacetada para compreender os desafios socioambientais, envolvendo e responsabilizando todos os setores da sociedade. De acordo com o Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão do ICMBio - SAMGe, onde foi realizada a coleta de dados sobre usos socioambientais, apresentam-se oito Áreas de Proteção Ambiental (APAs) no Estado de Alagoas que propiciam valores socioambientais significativos, devido ao seu relevante interesse ecológico. Em Áreas Protegidas, observam-se práticas de geração de valor, sendo estas atividades potencialmente impactantes negativamente ou não. Nossos resultados identificaram 42 categorias de práticas ocorrendo em 8 APAs de Alagoas, sendo 17 dessas práticas percebidas como negativas pelo SAMGe. No que tange à geração de valor econômico, ecológico e social, as práticas podem ser percebidas de forma tanto negativa quanto positiva, dependendo dos beneficiários. Em nossos resultados, as categorias de práticas relacionadas à economia predominam. No entanto, enfrentamos desafios conservacionistas para a equidade de valores, visando um equilíbrio socioambiental. Estratégias que envolvam todos os setores da sociedade, como educação ambiental, acesso à informação, engajamento da comunidade, políticas públicas, acordos e parcerias representam formas de combater o descaso ambiental e promover uma maior conscientização social sobre o meio ambiente, considerando as presentes e futuras gerações.

Palavras-chave: Unidade de Conservação; Usos Socioambientais; Recursos Naturais.

¹ Graduação em Ciências Biológicas, bacharelado 2022; Mestrado em andamento no Programa de Pós-graduação em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos, Universidade Federal de Alagoas, Campus Penedo, Alagoas, Brasil.

² Doutor em Botânica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), desde 2005. Professor Adjunto A, na Universidade Federal de Alagoas; Professor Titular da Universidade Feevale no RS (1997-2022); Orientou(a), co-orientou(a) e/ou supervisionou(a) quase uma centena de estudantes, da iniciação científica ao pós-doutorado; e publicou mais de 95 artigos em periódicos, a grande maioria em co-autoria com seus discentes.

EFEITOS DA TOXICIDADE DO GLIFOSATO NA PROGÊNIE DE *Regnellidium diphyllum* Lindm. (MARSILEACEAE)

Autoras: Alana Freitas dos Santos¹
Orientadoras: Catiúscia Marcon², Annette Droste³
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: No Brasil, o glifosato é o ingrediente ativo mais comercializado dentre os herbicidas, sendo não seletivo e de amplo espectro, recomendado para várias culturas agrícolas, dentre elas, o arroz irrigado. O Rio Grande do Sul é importante produtor deste cereal, sendo que o método mais utilizado é o de inundação contínua. Este ambiente úmido também é o habitat natural de *Regnellidium diphyllum* Lindm., uma samambaia endêmica da região sul do Brasil e ameaçada de extinção. Considerando o carreamento do glifosato para áreas próximas aos cultivos e os possíveis impactos em ecossistemas, o objetivo deste estudo foi avaliar os parâmetros morfométricos em indivíduos de *R. diphyllum* com dois e três meses de idade, progênie de plantas-mãe que haviam sido expostas ao glifosato (1,34; 6,70 e 10,05 mg L⁻¹). A menor concentração é recomendada para controlar o arroz vermelho, planta infestante de plantações de arroz irrigado, que são áreas originalmente habitadas por *R. diphyllum* ou contíguas a habitats dessa espécie. Foram coletados, respectivamente, 15 esporocarpos viáveis de plantas-mãe expostas às concentrações glifosato e do controle (irrigação com água da torneira), que foram esterilizados e semeados em bandejas plásticas contendo substrato comercial Carolina Soil®. Após dois meses, as plantas foram individualizadas em bandejas plásticas com 48 células, permanecendo em sala com iluminação natural e temperatura de 26±1°C. As análises foram realizadas imediatamente após a individualização das plantas e no 30º dia subsequente. Os parâmetros morfométricos analisados por indivíduo foram: número de folhas (NF), número de folha saudáveis (NFS), comprimento do pecíolo maior com folha saudável (CPM) e envergadura desta folha (EFS). Os únicos esporocarpos que germinaram foram os provenientes das plantas expostas à menor concentração de glifosato e do controle. No momento da individualização das plantas, não havia diferença estatística dos parâmetros morfométricos entre as descendentes de plantas expostas ao glifosato e do controle, exceto para a EFS, que foi maior no controle. Após trinta dias, as plantas do controle apresentaram NF, CPM e EFS significativamente superior às provindas de plantas-mãe expostas ao herbicida, as quais não apresentaram incremento nos parâmetros analisados. Conclui-se que o efeito tóxico do glifosato a esta espécie não-alvo perdura por pelo menos uma geração, impactando na renovação populacional.

Palavras-chave: Contaminação. Degradação ambiental. Escoamento. Herbicida. Organismo não-alvo.

Graduada em Ciências Biológicas. Mestre em Qualidade Ambiental. PACF no Laboratório de Biotecnologia Vegetal, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS/Brasil.

²Doutora em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. PACF no Laboratório de Biotecnologia Vegetal, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

³Doutora em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS. Professora titular do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

ANÁLISE DO RISCO RELATIVO RELACIONADO A QUALIDADE DO AR NA MORTALIDADE POR CAUSAS NATURAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

Autores(as): Eduarda Sthefanie Mittelstadt¹, Ana Caroline Mittelstadt²
Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese³, Daniela Müller de Quevedo⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A degradação da qualidade do ar é uma preocupação a nível mundial, devido a seus efeitos adversos na saúde humana e ambiental. Avaliar o risco da poluição atmosférica se torna imprescindível para elucidar seus reais efeitos sobre os seres humanos expostos, este risco pode ser avaliado por meio do Risco Relativo (RR). O objetivo deste estudo é analisar a influência da qualidade do ar no RR, relacionado a mortalidade em indivíduos da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). Os dados utilizados para avaliar a qualidade do ar foram providos da FEPAM e a variável utilizada foi o Material Particulado 10 μ m (MP₁₀) e para os dados de saúde foi utilizado o banco de dados do DATASUS no qual foi utilizado óbitos por causas naturais, do período de 2007 a 2021. As cidades analisadas serão: Gravataí, Esteio, Guaíba, Canoas e Triunfo, localizadas na RMPA. Para analisar o RR foi utilizado o *software* AirQ+, este programa foi desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Os resultados demonstram que as concentrações anuais de MP₁₀ estavam elevadas em todos os anos avaliados, apresentando como maior média anual de 32 μ g/m³. Obteve-se o valor do RR em 1,00 para mortalidade por todas as causas decorrentes da exposição a curto prazo ao MP₁₀. Conclui-se que, as concentrações de MP estavam acima dos valores preconizados como seguro para a saúde humana, segundo a OMS durante o período do estudo. Os dados evidenciaram que a exposição a curto prazo ao poluente MP pode gerar impactos à população estudada, aumentando o RR à mortalidade por causas naturais. O *software* AirQ+ é uma ferramenta útil para estudos epidemiológicos, evidenciando os impactos da qualidade do ar em populações específicas.

Palavras-chave: Poluição Atmosférica. Análise de Risco. Qualidade do Ar.

¹ Fisioterapeuta, Doutoranda e Mestra em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale

² Discente do curso de biomedicina da Universidade Feevale.

³ Química, Doutora em bioquímica Toxicológica, Universidade Federal de Santa Maria. Docente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental. Docente do programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

REALIDADE DO MONITORAMENTO E CONTROLE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE NO BRASIL

Autor: Thiago Tepasse de Brum¹

Orientadora: Vanusca Dalosto Jahno²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Segundo a Lei nº 12.305/2010, que institui a PNRS, os resíduos sólidos de serviços de transporte (RST) são aqueles originários de portos, aeroportos, terminais alfandegários, rodoviários, ferroviários e passagens de fronteira. A realidade do setor que gera RST no Brasil é evidenciada pela falta de informação, o que acaba por conduzir a inadequações em planejamentos, ações, serviços, regulação e controle social. Tendo em vista essa problemática, este trabalho tem como objetivo identificar o fornecimento e controle de dados no monitoramento nacional dos RST. Como metodologia, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com busca das informações destes resíduos nos órgãos regulatórios, bases de dados e órgãos públicos. Com o intuito de obter dados dessa natureza, foi estabelecido contato com a ANTT, ANAC e ANTAQ. Contudo, as referidas agências ainda não atuam na consolidação dos dados sobre o gerenciamento de resíduos nestes estabelecimentos. O próprio Planares evidencia a falta de informações, pois não fornece estes dados e tampouco possibilita a definição de metas para o setor responsável. Estas informações podem estar disponíveis em bases de concessionárias e empresas que gerenciam estes estabelecimentos. Considerando-se as dimensões do país, a enorme quantidade destes estabelecimentos existentes, bem como de empresas responsáveis pela gestão destes terminais e estabelecimentos, tornou-se complexa a obtenção destes dados. Assim, devido à ausência de base de dados que consolide essas informações e permita a verificação do setor, do porte do terminal e das concessionárias que ainda não gerenciam efetivamente os resíduos sólidos gerados em suas instalações ou o fazem de maneira precária, não foi possível realizar análise deste cenário no país. Além disso, a busca de publicações em bases de dados demonstrou pouco interesse da comunidade científica neste tema, com publicações pontuais e recortes que impossibilitam a utilização das informações em escala nacional. Por fim, ampliando o escopo de busca para identificação destes dados na União Européia, pode-se evidenciar pouco interesse e preocupação com estes resíduos de forma segmentado por setor de geração. Nesse contexto, concluiu-se como recomendável que, na construção do SINIR, instrumento da PNRS, seja incorporado um formulário a ser preenchido pelas concessionárias dos terminais, a fim de reverter o quadro de escassez de informações sobre os RST no país, permitindo-se melhor planejamento para o setor.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos de Serviços de Transporte. Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Economia Circular.

¹ Gestor Ambiental. Mestre em Engenharia Civil e doutorando do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale. E-mail: thiagotepasseh@gmail.com.

² Docente e pesquisadora do PPG em Qualidade ambiental e do PPG profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale. E-mail: vanusca@feevale.br.

APLICAÇÃO DA CROMATOGRAFIA CIRCULAR DE PFEIFFER EM AMOSTRAS DE SOLO AGRÍCOLA UTILIZANDO DIFERENTES MÉTODOS

Autoras: Jenifer Panizzon¹, Thaís Fátima Rodrigues²,
Orientadoras: Vanusca Dalosto Jahno³, Daniela Müller de Quevedo⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Cromatografia Circular de Pfeiffer (CCP) possibilita observar e identificar padrões de cores e estruturas que revelam a disponibilidade e eficiência dos componentes que integram o solo. A caracterização por zonas dos cromatogramas, bem como a integração entre as mesmas, pode inferir acerca dos processos e propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. Nesse sentido, dependendo do tipo de solo, adaptações no método de preparo são necessárias. Portanto, o objetivo deste estudo foi aplicar a CCP para comparar diferentes concentrações de hidróxido de sódio (NaOH) em amostras de solo agrícola. Para isso, foram coletadas 250 g de solo superficial (5-10 cm) por amostragem aleatória simples, em três pontos distintos, em quatro propriedade rurais. Na mesma ocasião foram coletadas adicionalmente, amostras para análise físico-química. Em laboratório, após secarem completamente em temperatura ambiente (16 dias), as amostras foram maceiradas e peneiradas, pesadas 5 g e transferidas para béqueres de 100 mL. Foram preparados filtros de papel de 15 cm de diâmetro (Whatman®) impregnados com nitrato de prata (AgNO_3) a 0,5%, em duplicata. Para o preparo das soluções de solo foram utilizadas as 5 g e adicionados, separadamente, 50 mL e 100 mL de NaOH a 1% em cada béquer. Após várias séries de giros alternadas com períodos de descanso, foram coletados com uma pipeta de vidro, de 5 a 10 mL do sobrenadante para efetuar a impregnação nos filtros de papel. Por fim, os filtros ficaram acondicionados em bancadas sem insolação direta até estarem completamente secos, em temperatura controlada de 22°C. As cromatografias foram digitalizadas e uma análise visual foi realizada. Foi observado que, para os solos arenosos (menos de 350 g kg⁻¹ de argila e mais de 150 g kg⁻¹ de areia), os cromatogramas apresentaram melhores resultados com a concentração de 50 mL. Para o solo argiloso (136,92 g kg⁻¹ de areia e 571,23 g kg⁻¹ de argila), a concentração de 100 mL de NaOH foi mais eficiente na revelação dos constituintes do solo, consequentemente produzindo cromatogramas mais adequados para posterior interpretação. A técnica da CCP aliada à uma análise convencional de solo pode ser utilizada como ferramenta complementar para avaliação da qualidade do solo, de forma rápida e de baixo custo, auxiliando no direcionamento das práticas de manejo e cultivo na propriedade, podendo ser adaptada a depender do tipo de solo que se pretende analisar.

Palavras-chave: Agricultura. Cromatografia. Qualidade do solo.

¹ Mestre em Qualidade Ambiental. Discente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

² Mestre em Qualidade Ambiental. Discente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

³ Doutora em Medicina e Ciências da Saúde (PUCRS). Docente dos Programas de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais.

⁴ Doutora em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (UFRGS). Docente dos Programas de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO A RESPEITO DOS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS

Autores(as): Jacques André Grings¹, Daniela Philippsen Goelzer², Diulliane de Jesus Borba³
Orientadora: Haide Maria Hupffer⁴
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: As projeções futuras sobre os danos de ordem socioeconômica e ambiental decorrentes das mudanças climáticas são preocupantes, demonstrando a necessidade de trazer para o seio escolar temática de tamanha relevância. O objetivo deste artigo é analisar a percepção de estudantes do IFRS, Campus Rolante, a respeito das mudanças climáticas e seus impactos socioeconômicos e ambientais. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário no google forms, respondido por 195 estudantes, sendo os dados analisados através do Software SPSS. A pesquisa demonstrou que os estudantes percebem as mudanças climáticas e apontam as ações antrópicas e naturais como as principais causadoras. Não foram encontradas relações de dependência entre a percepção dos estudantes e outras variáveis, como escolaridade dos pais, zona de moradia e condição socioeconômica da família, evidenciando a importância do IFRS, Campus Rolante, na formação de jovens capazes de desenvolver, junto aos seus familiares, a cultura de respeito ao meio ambiente.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Ações Antrópicas. IFRS Campus Rolante. Ecossistema.

¹ Mestre em Desenvolvimento Regional. Doutorando em Qualidade Ambiental.

² Mestre em Qualidade Ambiental. Doutoranda em Qualidade Ambiental.

³ Mestre em Qualidade Ambiental. Doutoranda em Qualidade Ambiental.

⁴ Doutora e Pós-Doutora em Direito. Docente no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental.

INOVAÇÃO DE FONTE NUTRICIONAL NO CULTIVO *IN VITRO* DE *Cattleya intermedia* (Orchidaceae) EM SIMBIOSE COM FUNGO MICORRÍZICO

Autores: Anderson Moraes da Silva^{1,7}, Vanesca Souto Severo^{2,7},
Daniele Scheibler^{3,7}, Letícia Mattos^{4,7}
Orientadores: Delio Endres Júnior^{5,7}, Annette Droste^{6,7}
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: *Cattleya intermedia* Grah. é uma orquídea que apresenta grande valor ornamental, ecológico e evolutivo. Porém, a espécie está ameaçada de desaparecimento devido a fatores antrópicos como a perda de habitats e exploração mercadológica histórica, o que se agrava com as especificidades ecológicas da espécie. Na natureza, apenas 5% das sementes germinam e isso só ocorre se condições ambientais específicas forem atendidas. Por isso, o cultivo *in vitro* é uma ferramenta importante para a conservação da espécie. Para que ocorra a germinação, o estabelecimento de simbiose com fungo micorrízico é obrigatório, devido às sementes serem pequenas e sem nutrientes suficientes para o desenvolvimento inicial das plantas. A propagação simbiótica *in vitro* ocorre em meio OMA (oatmeal-agar medium), que é restrito em nutrientes e, por isso, cogita-se a possibilidade de complementação nutricional com fertilizante orgânico composto (FOC). Portanto, buscou-se identificar concentrações de FOC que contribuam no crescimento das orquídeas em cultivo *in vitro*. Para isso, sementes de *C. intermedia* foram semeadas previamente em meio OMA inoculado com o fungo *Tulasnella amonilioides*. As plantas com cerca de 90 dias de idade (com 2-3 folhas) foram transferidas para frascos contendo meio OMA (4 plantas por frasco) e foram submetidas às concentrações de 0, 5 e 15% da proporção recomendada pelo fabricante do FOC, perfazendo um total de 20 indivíduos por tratamento. As plantas foram mantidas a $26 \pm 1^\circ\text{C}$, sob fotoperíodo de 12:12 h claro:escuro e, ao final de 90 dias, foram avaliadas quanto à sobrevivência, altura da parte aérea (APA) e massa fresca (MF). APA e MF foram analisados por ANOVA seguida pelo Teste de Duncan a 5% de significância. Para a APA as plantas cultivadas em 15% do FOC não diferiram das plantas do controle (0,93 e 0,84 cm, respectivamente) e foram significativamente superiores às plantas em 5% do FOC (0,71 cm). As plantas em 5% do FOC tiveram MF significativamente inferior (52,8 mg) às plantas do controle (73,3 mg), e as plantas em 15% do FOC (59,8 mg) foram intermediárias. A sobrevivência das plantas foi de 100% no meio com 15% de FOC e no controle e de 95% no meio com 5% de FOC. Portanto, novos experimentos com 15% do FOC permitirão determinarmos se essa concentração é eficaz para a complementação nutricional do meio OMA para o cultivo *in vitro* de *C. intermedia*.

Palavras-chave: Orquídeas. Fertilizante orgânico. *Tulasnella amonilioides*.

¹ Licenciado em Ciências Biológicas, Mestre em Ciências Ambientais e Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale. Bolsista CNPq.

² Bióloga, Mestre e Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale. Bolsista CAPES – PROEX.

³ Graduanda em Ciências Biológicas - Bacharelado, Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica CNPq – PIBITI.

⁴ Graduanda em Ciências Biológicas - Bacharelado, Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS – PROBITI.

⁵ Biólogo, Mestre e Doutor em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

⁶ Doutora em Genética e Biologia Molecular, professora titular no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

⁷ Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale.

ESTUDO DE CASO EM UMA MARCA EUROPEIA DE CALÇADOS SUSTENTÁVEIS

Autores(as): Eduardo Herzer¹

Orientadores(as): Vanusca Dalosto Jahno¹, Daniela Müller de Quevedo²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os calçados são considerados um dos itens de necessidade básica no vestuário, uma vez que foram projetados para proteger os pés das intempéries externas, além de desempenhar um papel estético e de desejo na sociedade urbana. Existem mais de trinta modelos de calçados, sendo eles elaborados com dois componentes como os chinelos ou mais complexos como os calçados esportivos. A fabricação de calçados conta com mais de 40 tipos de materiais diferentes e conta com um processo de fabricação artesanal que faz uso intenso de mão de obra no seu processamento. A fabricação pode ocasionar diversos impactos ambientais e sociais. Frente a isso, emerge como tendência no segmento da moda o conceito de calçados sustentáveis, que tem como característica o desenvolvimento de produto duráveis e reparáveis, uso de materiais renováveis e biodegradáveis e práticas responsáveis na fabricação. Desta forma, este estudo tem como objetivo analisar um modelo de calçado de uma marca europeia com apelos de sustentabilidade e comércio justo está aderente ao conceito de calçado sustentável. A metodologia utilizada é estudo de caso, sendo os dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, análise documental e observação direta e análise dos dados ocorreu por meio da abordagem comparada e analítica. O objeto do estudo foi o tênis de maior venda da marca, que por questões de sigilo denominada como “Europeia”. Os resultados revelam que a Europeia possui um cuidado muito forte com a origem dos materiais, principalmente em relação a sua composição. Os materiais utilizados são de origem reciclada ou renovável, como por exemplo a sola é de borracha natural e os tecidos de algodão orgânico. A Europeia possui sua produção terceirizada em fábricas do sul e nordeste brasileiro, na qual todas estas devem estar certificadas em auditorias socioambientais de renome internacional. No entanto, a marca não tem este mesmo cuidado com seus fornecedores, não sendo exigido certificações socioambientais destes. Assim sugere-se que a Europeia passe a ter este cuidado com seus fornecedores para inibir problemas socioambientais com seus fornecedores. De modo geral, a Europeia possui boas práticas que são aderentes ao conceito de calçados sustentáveis, no entanto, se faz necessário um cuidado com seus fornecedores de materiais em relação suas responsabilidades socioambientais.

Palavras-chave: Indústria Calçadista. Sustentabilidade. Responsabilidade socioambiental

¹ Mestre em Qualidade Ambiental, Doutorando em Qualidade Ambiental no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade FEEVALE (Bolsista CAPES).

² Doutora em Ciências da Saúde, professora na Universidade FEEVALE.

³ Doutora em Recursos Hídricos, professora na Universidade FEEVALE.

AS ORQUÍDEAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: COMO A AGENDA 2030 E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR SE ALINHAM A ESTA PROPOSTA

Autores(as): Delio Endres Júnior¹, Andressa Rafaela Angeli Rolim²

Orientadores(as): Annette Droste³

Instituição de origem: Universidade FEEVALE,
Instituição Evangélica de Novo Hamburgo

As orquídeas integram aspectos ambientais, sociais e culturais importantes para a Educação Ambiental (EA) em espaços de ensino. O objetivo do estudo é analisar o alinhamento do projeto de Iniciação Científica de 2024 das turmas do Programa Movimentos e Vivências na Educação Integral – MOVE de uma escola municipal de educação básica (EMEB) da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo, RS, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Serão analisadas as metas dos ODSs e as habilidades da BNCC em busca dos termos: clima, natureza, biodiversidade, conservação, biomas, ecossistemas, plantas, vegetação e outras. Verificamos que o projeto se alinha ao ODS 4 - Educação de qualidade pela meta 4.7, que visa “... garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável”; ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável, que visa (meta 2.5.1) “... garantir a conservação da diversidade genética de espécies nativas e domesticadas de plantas, animais e microrganismos importantes para a alimentação e agricultura”; ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima, que visa (meta 13.3) “... melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mudança do clima”; ODS 15 - Vida terrestre, que indica que (meta 15.5.2) “... o risco de extinção de espécies ameaçadas será reduzido significativamente, tendendo a zero, e sua situação de conservação, em especial daquelas sofrendo maior declínio, terá sido melhorada”. O projeto se alinha à BNCC por habilidades de Ciências: “(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.”, Geografia: “(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.” e História: “(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.”. O projeto está alinhado com diversas metas da Agenda 2030 e com habilidades de diferentes disciplinas da BNCC e pode ter ampla importância para a EA dos alunos participantes, da comunidade escolar e da sociedade da região.

Palavras-chave: BNCC. Conservação da Biodiversidade. Espécies-bandeira. Preservação Ambiental.

¹ Doutor em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale, Pós-doutorando do PPG em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, ERS 239, 2755, CEP 93525-075, Novo Hamburgo, RS, Brasil. E-mail: deliojendres@hotmail.com.

² Graduação em Pedagogia pela UNIOPEC, Coordenadora de projetos da Instituição Evangélica de Novo Hamburgo – IENH. EMEB Vereador Arnaldo Reinhardt, Rua Helmuth Heldt, 499 – Canudos, CEP 93544-475, Novo Hamburgo, RS, Brasil. E-mail: andressarolin@edu.nh.rs.gov.br.

³ Doutora em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS, Professora titular do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, ERS 239, 2755, CEP 93525-075, Novo Hamburgo, RS, Brasil. E-mail: annette@feevale.br.

POLUIÇÃO DO AR, EXPOSIÇÃO AMBIENTAL E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS – ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores(as): Patricia Angélica Franzen¹,

Ana Carolina de Quadros Duarte²

Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A população humana, está exposta diariamente a poluição do ar, sendo um importante fator de risco ao ecossistema e ameaça a saúde pública e global. Dentre os poluentes mais prejudiciais encontra-se o material particulado (MP 2,5 e MP 10). Estudos demonstram que a má qualidade do ar, influenciada pelos poluentes atmosféricos, apresentam uma estreita relação com doenças respiratórias tanto agudas quanto crônicas. O estresse oxidativo causado pelo MP, é o principal mecanismo levando a inflamação local e sistêmica após a inalação dos poluentes. O objetivo desta pesquisa é analisar a relação da qualidade do ar e doenças respiratórias. Foi realizada uma revisão bibliográfica dos artigos científicos, através do Portal de Periódicos Capes, Pubmed e Google Acadêmico, utilizando as palavras chaves como poluição do ar, material particulado, doenças respiratórias e saúde humana. Os artigos analisados possuem publicações entre os anos de 2018 e 2024. Nessa busca foram encontrados 280 artigos, no entanto 22 deles foram utilizados para realizar a análise, e se inseriam dentro dos critérios de inclusão. A poluição do ar e a exposição aos seus contaminantes, afetam negativamente a saúde humana potencializando diversas doenças pré existentes, aumentando o risco de diabetes, doenças neurodegenerativas, distúrbios imunológicos e principalmente doenças respiratórias. Em pacientes asmáticos, pode ocorrer, o agravamento da inflamação, aumentando a capacidade de resposta imunológica pulmonar. A poluição do ar deve ser considerada como um fator de risco potencial para comprometimento das vias respiratórias e risco de desenvolvimento de neoplasias pulmonares.

Palavras-chave: Poluição do ar. Material Particulado. Doenças Respiratórias. Saúde humana.

¹ Mestrando em Qualidade Ambiental, Bacharel em Biomedicina pela Universidade Feevale.

² Doutoranda em Qualidade Ambiental, Bacharel em Biomedicina pela Universidade Feevale.

³ Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

MODA SUSTENTÁVEL E A GERAÇÃO DE VALOR NO CONTEXTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Autora: Suelen Joner¹

Orientador: João Alcione Sganderla Figueiredo²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Diante do crescente desafio decorrente dos eventos associados às mudanças climáticas, as empresas do setor da moda enfrentam a necessidade premente de se adaptarem e demonstrarem resiliência frente a este cenário desafiador e imprevisível. Nesse contexto, a adoção de práticas sustentáveis emerge como uma estratégia crucial não apenas para mitigar os impactos ambientais, mas também para impulsionar a geração de resultado financeiro. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a interseção entre a sustentabilidade, adaptação e resiliência climática e a geração de valor no setor da moda. Como as estratégias de adaptação e resiliência climática podem ser concebidas e implementadas para não apenas mitigar os riscos associados às mudanças climáticas, mas também impulsionar a rentabilidade das empresas. A avaliação será realizada a partir do estudo de caso entre duas empresas brasileiras e líderes em seus segmentos. A análise será realizada utilizando dados históricos dessas empresas disponíveis publicamente, abrangendo um período de 10 anos (2013-2023). Para isso, serão utilizadas metodologias quantitativas, como correlação, regressão linear múltipla e análise de séries temporais, a fim de identificar padrões e avaliar o impacto das iniciativas de sustentabilidade no valor de mercado das empresas. Os métodos qualitativos incluem análise de relatórios de sustentabilidade, entrevistas com stakeholders e avaliação da reputação corporativa. Espera-se que este estudo forneça uma compreensão mais aprofundada sobre o papel da sustentabilidade na geração de valor financeiro para empresas da indústria da moda. Os resultados podem informar estratégias de negócios para empresas que desejam adotar práticas mais sustentáveis e oferecer insights para formuladores de políticas e reguladores interessados em promover a sustentabilidade na indústria da moda.

Palavras-chave: Moda. Sustentabilidade. Geração de valor. Mudanças climáticas. Adaptação climática.

¹ Graduada em Engenharia Ambiental e Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Luterana do Brasil. Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. E-mail: suelenj28@yahoo.com.br

² Doutor em Sociologia pela Universidad Complutense de Madrid. Docente no Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: sganfigue@feevale.br

QUALIDADE DOS BANCOS DE DADOS DE ACESSO PÚBLICO RELACIONADOS À DENGUE: UMA ANÁLISE TEMPORAL

Valessa Jamile dos Santos ¹
Annette Droste ²
Universidade Feevale

A dengue é uma arbovirose de grande impacto para a Saúde Pública no Brasil, sendo uma doença de notificação compulsória. Possui relação com o aumento populacional, moradias inadequadas, falta de saneamento básico e distribuição inadequada de água potável, e relação com as mudanças ambientais e eventos climáticos extremos. Considerando o elevado número de casos, questiona-se a qualidade dos dados em bases de acesso público, para o combate da doença e preparo da área da saúde. A pesquisa buscou analisar os dados da dengue em uma linha temporal do perfil de prevalência da doença, no município de Novo Hamburgo, de 2018 a 2023. As bases de dados utilizadas foram o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), vinculado ao Ministério da Saúde, e o Painel de Casos de Dengue do RS, vinculado ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Ambas as plataformas utilizam o banco de dados do Sistema de Notificação de Dados (SINAN), vinculado à Vigilância Sanitária. Os seguintes dados foram coletados do Painel de Casos: no ano de 2018, houve 15 notificações de agravo, 01 caso confirmado, nenhum caso foi autóctone e não houve óbitos. No ano de 2019, houve 54 notificações, 10 casos confirmados, sendo 6 autóctones, sem óbitos. No ano de 2020, houve 34 notificações de agravo, 10 casos confirmados, sendo 7 casos autóctones, e nenhum óbito. Em 2021, houve 29 notificações de agravo, com 3 casos confirmados e 2 casos autóctones, sem óbitos. Em 2022, houve um aumento considerável nos dados informados: 8163 notificações de agravo, 7186 casos confirmados, 6049 casos autóctones e 9 óbitos. No banco de dados do DATASUS, a única informação encontrada são os casos prováveis, sendo eles: 3 casos em 2018; 9 em 2019; 12 em 2020; 3 em 2021; 7326 em 2022 e 2464 em 2023. Pode-se analisar a diferença de informações registradas, considerando que as plataformas consultadas utilizam o SINAN como fonte de notificação, e a evidente diferença nos dados, a partir do ano de 2022, indagando o compromisso dos gestores públicos na alimentação dos dados. Sendo a dengue uma doença atual, que possui total relação com o ambiente, ações efetivas são necessárias para a prevenção e o controle da mesma. É preciso uma busca ativa de casos, treinamento quanto às notificações compulsórias, e compromisso no registro e atualização dos bancos de dados. Somente com dados bem consolidados será possível elaborar indicadores, orientar a população e capacitar e preparar os profissionais de saúde pública.

Palavras-chave: Arbovirose. Eventos climáticos. Indicadores. Saúde Pública. Sistemas de informação.

¹ Mestre em Qualidade Ambiental. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

² Doutora em Genética e Biologia Molecular. Professora titular do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

ESTUDO DAS AÇÕES PARA O CONTINGENCIAMENTO DE RESÍDUOS APÓS DESASTRES NATURAIS – O CASO DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Adroaldo de Lima¹, Cynthia Vieira Bonatto²
Orientadores(as): Dusan Schreiber³, Vanusca Dalosto Jahno⁴
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: O Rio Grande do Sul (RS), vive intensas experiências relacionados as enchentes. A da cheia de 1941 e uma série de eventos similares em proporções menores, tem afetado diferentes regiões do estado. Evidências científicas apontam que as alterações climáticas intensificam a frequência de enchentes no estado, gerando inúmeros efeitos negativos. Isso se confirma em eventos já ocorridos, sendo que em 2024 houve a maior cheia já registrada, contabilizando perdas humanas, econômicas e materiais, causando a deposição de resíduos e materiais contaminantes no meio ambiente. Estudos preliminares do Instituto de Pesquisas Hídricas da Universidade Federal do RS, indicam um volume de 46.746.300 toneladas de resíduos gerados na enchente. Em virtude do ineditismo do evento, não há um plano efetivo de contingenciamento e a destinação adequada dos entulhos gerados. Estudos são realizados para a deposição e destinação em aterros sanitários, porém, sem classificação, separação e destinação de resíduos e rejeitos. A partir destas evidências, o estudo objetiva identificar como outros países, que passaram por desastres naturais, trataram os seus resíduos após estes eventos. A metodologia será realizada por meio de revisão da literatura tendo como referência a base de dados Scopus. Países como Japão e Estados Unidos têm experiência em lidar com terremotos, furacões e inundações, tendo diretrizes para tratar e destinar resíduos após estes desastres. A falta de um plano de gerenciamento de resíduos pós desastre pode representar riscos à saúde pública e ao meio ambiente. As Diretrizes de Gestão de Resíduos de Desastres, do Escritório das Nações Unidas para Emergências Ambientais, também preveem a gestão de resíduos em situações de desastre. Desta forma, para obter resultados efetivos em ações de gestão de resíduos de desastres, como ocorridos no RS, é necessário que haja a organização de diferentes esferas públicas, privadas e sociais antes que o desastre ocorra, já que é possível prever o evento por meio de estudos, tecnologias de monitoramento, e a partir destes dados gerar informações que permitem mobilizar diferentes fóruns para planejar ações de separação, classificação e destinação adequada de resíduos de desastres.

Palavras-chave: Desastres naturais. Gestão de resíduos. Plano de contingência.

¹Doutorando em Qualidade Ambiental – FEEVALE. Mestre em Administração - FEEVALE. Pós-graduado em Engenharia de Produção - Ulbra. Graduado em Administração - Ulbra.

²Doutoranda em Qualidade Ambiental Universidade - FEEVALE, Mestre em Engenharia Ambiental - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pós-graduada em Engenharia de Segurança do Trabalho – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Graduada em Engenharia Mecânica - Universidade de Caxias do Sul.

³ Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁴ Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

ANÁLISE DA GESTÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS E FLUVIAIS NO MUNICÍPIO DE MORRO REUTER

Autores(as): Stevan Chimite¹, Agnes Borges Kalil², Daniel Neutzling Costa³, Ingrid Wasem⁴,
Márcio Lüders⁵

Orientadores(as): Prof^ª Dr^ª Haide Maria Huppfer⁶, Prof. Dr. André Rafael Weyermüller⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os desastres recentes provocados pelas chuvas, particularmente os de maio de 2024, tornaram evidente a fragilidade da infraestrutura urbana de muitos municípios do Rio Grande do Sul diante de eventos climáticos extremos. Esse problema demanda múltiplas ações, como preservação ambiental, gestão de riscos e obras de engenharia. Assim como os recursos hídricos não podem ser limitados pelas fronteiras municipais, as soluções também precisam ser pensadas de forma extraterritorial. A interdependência entre os territórios, no que tange a bacia hidrográfica, não pode ser ignorada, já que as ações adotadas nos limites de um município podem, e frequentemente irão, influenciar positiva ou negativamente seus lindeiros. Nas cidades pequenas, existe preocupação adicional quanto ao seu crescimento desordenado, o qual poderá agravar problemas hoje considerados pequenos. Contudo, neste cenário, igualmente se percebe uma oportunidade de solução dos chamados pequenos problemas antes que atinjam grandes proporções. Este trabalho busca discutir essa questão partindo da análise das relações existentes entre os recursos hídricos dos municípios de Dois Irmãos e Morro Reuter. Trata-se de uma pesquisa com metodologia indutiva, de caráter qualitativo, exploratório e aplicado. Os impactos ambientais e potenciais riscos hidrológicos de Morro Reuter para com Dois Irmãos são levantados através de métodos espontâneos (ad hoc) e análise da documentação técnica de ambos os municípios. Os problemas identificados permitem apresentar sugestões de engenharia para sua solução. Então, uma segunda temática avalia o contexto institucional em que Morro Reuter está inserido no que se refere a gestão dos recursos hídricos. Da conexão entre as duas temáticas se observa que as estruturas organizacionais vigentes possuem pouca congruência com as características hídricas da região, dificultando a adoção de soluções técnicas mais eficientes e eficazes. Os resultados do estudo apontam que, para que soluções intermunicipais sejam eficazes, é necessário que sejam embasadas primeiramente nos requisitos técnicos e, a partir daí, sejam construídas as estruturas organizacionais e burocráticas, servindo estas como suporte e fomento das soluções técnicas.

Palavras-chave: Eventos climáticos. Planejamento regional. Gestão hídrica. Rede pluvial e fluvial.

¹ Engenheiro eletricitista pela Unisinos. Mestrando em Qualidade Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale, bolsista na modalidade II PROEX/CAPES.

² Bacharela em Direito pela Universidade de Caxias do Sul. Mestra em Qualidade Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale, bolsista na modalidade II PROSUC/CAPES.

³ Graduação em História / Licenciatura Plena e bacharelado em Direito pela Universidade Feevale. Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁴ Advogada. Mestranda em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale (bolsista PROEX/CAPES). 0122121@feevale.br.

⁵ Advogado. Gestor Público de Saneamento. Mestrando em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale.

⁶ Professora titular da Universidade Feevale, no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental.

⁷ Professor titular da Universidade Feevale, no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental.

UMA REVISÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS ÁREAS ALAGADIÇAS NATURAIS COMO ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO DE INUNDAÇÕES

Autores(as): Fernanda Furquim Bitello¹, Bianca Kaline Ribeiro da Silva², Yuri Georg Pedde³

Orientadores(as): Daniela Muller de Quevedo

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As áreas alagadiças naturais desempenham um papel crucial na mitigação de inundações, regulando o ciclo hídrico e preservando a biodiversidade. Com a crescente urbanização e mudanças climáticas, a degradação desses ecossistemas aumentou a vulnerabilidade das regiões ribeirinhas a eventos hidrológicos extremos. Este estudo visa realizar uma revisão bibliográfica sobre a importância das áreas alagadiças na gestão de inundações, enfatizando a urgência de práticas de conservação e recuperação como estratégias eficazes para mitigar os impactos desses fenômenos. A metodologia utilizada é uma revisão sistemática da literatura, baseada em dados de plataformas reconhecidas como Scopus, Web of Science e SciELO. A pesquisa inicial identificou 1.200 artigos relevantes. Após triagem, 350 publicações foram selecionadas para leitura aprofundada, priorizando trabalhos publicados entre 2013 e 2023 e que se relacionassem diretamente com áreas alagadiças e inundações. Após aplicar critérios de exclusão, foram escolhidos 125 artigos para análise final. Os resultados preliminares mostram uma correlação significativa entre a preservação de áreas alagadiças e a redução da frequência e intensidade de inundações. Estudos de caso indicam que regiões que mantêm suas áreas alagadiças apresentam uma diminuição substancial nos danos materiais e nas perdas de vidas durante eventos extremos. Além disso, a restauração desses habitats não só ajuda na mitigação de inundações, mas também traz benefícios adicionais, como melhoria da qualidade da água e promoção da biodiversidade. A valorização e conservação das áreas alagadiças são essenciais para o desenvolvimento de estratégias eficazes de gestão de riscos relacionados a inundações. A articulação de políticas públicas que favoreçam a proteção e recuperação desses ecossistemas é vital para garantir a resiliência das comunidades frente a desastres naturais. Este trabalho contribui significativamente para o debate sobre práticas sustentáveis para a mitigação dos impactos das inundações, ressaltando a necessidade de ações efetivas tanto da gestão pública quanto privada.

Palavras-chave: gestão de riscos, mitigação de inundações, áreas alagadiças, políticas públicas e ecossistemas naturais.

¹ BITELLO, F.F. Bióloga, formada pela Unisinos, atualmente é mestranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Feevale.

² SILVA, B.K.R. Engenheira Civil, formada pela Universidade Feevale, atualmente é mestranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Feevale.

³ PEDDE, G.Y. Estudante de Engenharia Química na Universidade Feevale.

A POLUIÇÃO DO AR E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA OS EVENTOS CLIMÁTICOS NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Autores(as): Morgana Aline Weber¹, Leila Elisa Gartner², Joelma Silva Hoch³, Cleisson Guimarães⁴, Paula Schmitt⁵, Lennon Gabriel Ribas Severo⁶

Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A poluição do ar impacta diretamente as mudanças climáticas, e pode afetar significativamente no ciclo da água, influenciando os padrões de chuvas e sua intensidade. O material particulado (MP), um dos principais poluentes atmosféricos, contribui para a redução da quantidade de radiação solar que atinge a superfície do planeta, prejudicando o nível de evaporação da água, além de influenciar na formação de nuvens e a capacidade de transporte de água. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre os impactos dos poluentes atmosféricos nas enchentes no Rio Grande do Sul nos meses de abril e maio de 2024. Para isso, foram realizadas pesquisas em artigos publicados na PubMed, Scielo e Periódicos CAPES, entre 2018 e 2024, nos idiomas inglês e português. O Rio Grande do Sul é um dos estados brasileiros com maior disponibilidade de águas superficiais. A bacia do Guaíba compreende áreas de grande concentração industrial e urbana, sendo a mais densamente povoada do Estado, além de receber o maior número de atividades diversificadas, como as atividades agrícolas e pecuárias, industriais, comerciais e de serviços. Ao longo dos anos, a população rural migrou para os centros urbanos em busca de desenvolvimento social, econômico e tecnológico. Construções irregulares em áreas geomorfologicamente vulneráveis seguem aumentando situações de risco e desastres naturais, isso acontece pois para dar origem a ocupações vegetações são suprimidas, ocupando solos expostos, que assim comprometem a drenagem das áreas, principalmente as encostas. O ser humano também tem contribuído com a poluição do ar e com o aquecimento global por meio de estilos de vida. Produção e consumo como nunca visto, e, como resultado, gera-se mais gases do efeito estufa, bem como outros poluentes, sob a forma de químicos e MP, incluindo o “carbono negro”. Assim, é possível concluir que mesmo que pareçam coisas muito distantes, a poluição do ar está intimamente ligada as mudanças climáticas e com os eventos climáticos que ocorreram no Estado. É preciso que se pense em políticas públicas para que possamos mitigar os poluentes atmosféricos e todas as demais vias que possam auxiliar a ter vidas e cidades mais sustentáveis.

Palavras-chave: Poluição do ar. Enchentes. Mudanças climáticas.

¹Nutricionista e Mestra em Nutrição e Alimentos (Unisinos); Doutoranda em Qualidade Ambiental (Feevale). Bolsista Capes.

²Bacharel em Ciências Biológicas (Feevale), Especialista em Microbiologia Clínica (La Salle), Mestranda em Qualidade Ambiental (Feevale). Bolsista Capes.

³Nutricionista (Feevale). Mestranda em Qualidade Ambiental (Feevale). Bolsista Capes.

⁴Bacharel em Ciências Biológicas (Feevale), Mestrando em Qualidade Ambiental (Feevale), Bolsista CNPq.

⁵Bióloga e Mestra em Geologia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Aluna do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale.

⁶Bacharel e licenciado em Ciências Biológicas, Mestre em Qualidade Ambiental (Feevale), Doutorando em Qualidade Ambiental (Feevale). Bolsista Capes.

⁷Doutora em Bioquímica Toxicológica (UFSM), Docente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental (Feevale).

ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO HISTÓRICA DE TRÊS PONTOS DE MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO TAQUARI-ANTAS PARA PREVISÃO DE EVENTOS EXTREMOS

Autores(as): Diego Umberto Rizzana¹, Jordana de Oliveira², Anderson Moraes da Silva³,
Vanessa Souto Severo⁴, Dusan Schreiber⁵, Annette Droste⁶

Orientadores(as): Daniela Müller de Quevedo⁷, Marco Antônio Siqueira Rodrigues⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os eventos climáticos extremos geram significativos impactos sociais, ambientais e econômicos, sendo causados pelo efeito das mudanças climáticas, as quais são aceleradas pelas atividades antrópicas. A Bacia Hidrográfica Taquari-Antas (BHTA) está localizada no estado do Rio Grande do Sul, Brasil e tem sofrido com esses desastres na forma de inundações. O monitoramento pluviométrico da BHTA é essencial para ações de mitigação de impactos. Portanto, conduziu-se um estudo com o objetivo de avaliar as alterações no comportamento de precipitação por meio da atualização das curvas de Intensidade/Duração/Frequência (IDF) de três pontos de monitoramento da BHTA localizados nos municípios de Jaquirana, Guaporé e Encantado, nos trechos alto, médio e baixo da bacia, respectivamente. Os dados históricos foram obtidos por meio do Portal HidroWeb, mantido pela Agência Nacional de Águas (ANA), sendo utilizados para a construção das curvas IDF os dados máximos anuais de chuva em um dia, para uma série de 81 anos para Jaquirana e Encantado, e 28 anos para Guaporé. A partir disso, para validação dos dados amostrais, foram realizados os testes não paramétricos e calculados os coeficientes das equações IDF, a partir de regressões lineares e não lineares. Os resultados obtidos para os coeficientes “a”, “b”, “c” e “d” foram os seguintes: Jaquirana (667,581; 0,208; 7,763; 0,734), Guaporé (1101,747; 0,149; 7,763; 0,734), Encantado (670,416; 0,209; 7,763; 0,734). Comparando os resultados obtidos neste estudo com curvas IDF baseadas em dados mais antigos, em Jaquirana se pode observar um aumento da estimativa da intensidade de chuva. Em Guaporé, observou-se aumento da intensidade de chuvas previstas, desde o tempo de retorno (TR) 2, que passou de 52,9 para 55,5 mm h⁻¹, até TR 500, de 125,9 para 126,6 mm h⁻¹. No município de Encantado, as intensidades previstas foram menores, comparado a dados da literatura para o mesmo ponto de monitoramento, até o TR de 15 anos. Todavia, chegando a TR de 500 anos, a intensidade prevista passou de 85,0 para 111,8 mm h⁻¹, em uma duração de 60 minutos. Portanto, é possível afirmar que chuvas mais intensas serão cada vez mais frequentes na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas, estando os dados alinhados com estudos que mostram tendências significativas no aumento de precipitação no Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Curvas IDF. Mudanças Climáticas. Eventos climáticos extremos.

INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES DE PIRÓLISE RÁPIDA NA PRODUÇÃO DO BIO-ÓLEO

Autora: Luciana Rocha Santos¹

Orientadores: Daniela Rodrigues Araujo², Marco Antônio Siqueira Rodrigues³

Instituição de Origem: FEEVALE

RESUMO: A pirólise é um processo termoquímico que tem sido amplamente estudado como uma técnica promissora para a produção de biomateriais. Devido à complexidade inerente a esse processo, ainda existem diversos desafios a serem superados na obtenção de novos materiais, sejam eles líquidos ou sólidos, com potencial viabilidade de aplicação na cadeia produtiva, contribuindo para o fechamento do ciclo proposto pela economia circular. O bio-óleo produzido na pirólise é uma mistura complexa de componentes orgânicos e apresenta grande instabilidade devido à reatividade das substâncias formadas. Para aprimorar a qualidade do bio-óleo, técnicas de ajuste das condições do processo, bem como o pré-tratamento da biomassa a ser pirolisada, têm sido exploradas com o objetivo de reduzir a heterogeneidade do produto e/ou favorecer a formação de moléculas orgânicas específicas. Diante desse cenário, este artigo apresenta uma revisão sistemática de estudos que exploraram os parâmetros de pirólise para otimização do bio-óleo produzido. Os estudos selecionados permitiram a estratificação dos dados das pesquisas, considerando o tipo de biomassa, reator utilizado, condições de temperatura, parâmetros estudados no processo e os principais resultados relacionados ao beneficiamento do bio-óleo. A análise de dados teve como foco identificar e avaliar as principais variáveis exploradas, além de destacar as configurações mais promissoras com base nos resultados obtidos. Entre as variáveis estudadas do processo pirolítico, verificou-se que a temperatura é um parâmetro com frequência de investigação nos estudos selecionados. O estudo de diferentes temperaturas de processo, evidenciam que condições ótimas podem ser encontradas para proporcionar a obtenção de produtos específicos

Palavras-chave: Pirólise. Beneficiamento. Bio-óleo.

¹ Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e Engenheira Química. Doutoranda em Qualidade Ambiental na universidade FEEVALE.

² Doutora e Mestre em Química. Química Industrial. Pesquisadora no Instituto SENAI de Inovação em Eng. de Polímeros.

³ Doutor e Mestre em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais. Químico Industrial. Professor Titular na Engenharia Química da Universidade Feevale.

A INFLUÊNCIA DAS VARIÁVEIS METEOROLÓGICAS NO COMPORTAMENTO DO MP₁₀ E MP_{2,5} NO VALE DO SINOS/RS

Autores(as): Leila Elisa Gartner¹, Morgana Aline Weber², Cleisson Guimarães Bueno³, Joelma Silva Hoch⁴, Daniela Philippsen Goelzer⁵, Júlia Guimarães Borba⁶.

Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese⁷, Natália Aparecida Soares⁸.

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O material Particulado (MP) é um poluente de relevância significativa ligado diretamente a qualidade do ar, devido as partículas inaláveis e tóxicas prejudiciais à saúde. A concentração e dispersão do MP sofre influência direta das variáveis meteorológicas, que podem aumentar, diminuir ou manter as concentrações desses poluentes. Para testar essa influência sobre o MP, objetivou-se avaliar a qualidade do ar no Vale do Sinos/RS, observando o comportamento do MP por meio das massas coletadas diante as variáveis meteorológicas. Para isso, foi realizado duas amostragens, uma em março e outra em abril de 2024, utilizando o Amostrador Fino e Grosso (AFG), com filtros para MP₁₀ e MP_{2,5} que determinam as massas coletadas por meio de análise gravimétrica. Em março, a temperatura máxima estava em 31°C e a mínima de 16°C, com uma média de Umidade Relativa (UR) do ar de 66% e vento soprando predominantemente a 90° (L) numa velocidade de 0,5 a 2,10m/s com calmarias de 25%. O resultado de MP₁₀ foi de 4,08 µg/m³ e o MP_{2,5} de 6,54 µg/m³. Em abril a temperatura máxima foi de 27°C e a mínima de 13°C, com a média de UR do ar de 72% com vento numa velocidade entre 0,5 e 2,10 m/s, predominantemente a 225° (SO), com períodos de calmaria de 44%. O resultado de MP₁₀ foi de 23,69 µg/m³ e o MP_{2,5} de 4,08 µg/m³. Assim, pode-se observar na amostragem de março, com dia ensolarado e quente, uma umidade média de 66% e ventos de baixa intensidade, onde os níveis de MP capturado pelos filtros foram baixos. Esta característica de temperaturas mais elevadas e menor UR do ar, favorece a dispersão dos particulados para camadas superiores da atmosfera devido ao movimento convectivo do ar, justificando menores índices de MP. Na amostragem de abril, dia também ensolarado, porém as temperaturas estavam mais baixas e a UR do ar mais alta em 72% com período de calmaria dos ventos maior. Fatos que colaboram para maiores concentrações de poluentes a nível de solo, devido as pressões atmosféricas descendentes, somado as características de dispersão dos particulados, onde o MP_{2,5} tem maior poder de dispersão enquanto o MP₁₀ decai em menor distância, corroborando com os resultados. Desta forma, as variáveis meteorológicas tem se apresentado de forma contundente na avaliação da concentração e dispersão do MP que se comporta de acordo com as características predominantes, inclusive a direção e velocidades dos ventos.

Palavras-chave: Material Particulado; Variáveis Meteorológicas; Qualidade do ar.

¹Bióloga Bacharel (Feevale), Especialista em Microbiologia Clínica (La Salle), Mestranda em Qualidade Ambiental (Feevale), Bolsista Capes.

²Nutricionista e Me. Nutrição e Alimentos (Unisinus), Doutoranda em Qualidade Ambiental (Feevale). Bolsista Capes.

³Biólogo Bacharel (Feevale), Mestrando em Qualidade Ambiental. (Feevale), Bolsista CNPq.

⁴Nutricionista (Feevale), Mestranda em Qualidade Ambiental (Feevale) Bolsista Capes

⁵Biomédica (Feevale), Especialista em Hematologia Clínica (Feevale), Especialista em Epidemiologia (Unicesumar), Mestre e Doutoranda em Qualidade Ambiental (Feevale).

⁶Graduanda de Bacharelado de Ciências Biológicas (Feevale). Bolsista Iniciação Científica (Feevale).

⁷Dr^a Bioquímica Toxicológica (UFSM), Docente Programa Pós-Graduação em Qualidade Ambiental (Feevale)

⁸Dr^a Ensino de Ciências e Matemática (ULBRA), Docente do Curso de Ciências Biológicas (Feevale).

BIODEGRADAÇÃO DE FILMES DE AMIDO TERMOPLÁSTICO COM RESÍDUOS DE FRUTAS

Autoras: Thaís Fátima Rodrigues¹, Jenifer Panizzon²

Orientadoras: Vanusca Dalosto Jahno³, Márcia Regina de Moura Aouada⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A disposição incorreta de resíduos sólidos pode impactar o meio ambiente e a saúde humana devido a contaminação do solo, água e ar atmosférico. A poluição causada pelos plásticos é, atualmente, um problema ambiental complexo que exige atenção, uma vez que a sua produção, consumo e descarte continuam aumentando. Nesse contexto, os bioplásticos classificados como biodegradáveis e produzidos a partir de fontes renováveis podem ser uma alternativa para os plásticos convencionais de origem fóssil. Portanto, a compreensão e comprovação da biodegradabilidade é essencial para a correta aplicação e descarte desses materiais. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o processo de degradação em solo de bioplásticos de amido termoplástico com incorporação de resíduos de casca de banana e bagaço de laranja. Os filmes foram preparados pelo método de *casting*, utilizando amido de milho solúvel, glicerol e água deionizada. A partir dessa solução, foram adicionados resíduos de casca de banana e bagaço de laranja, previamente secos, triturados e peneirados. Os filmes foram submetidos ao teste de biodegradação em solo, utilizando substrato comercial para plantas e amostras de 2,5 cm², em triplicata, enterradas a 2 cm de profundidade. O experimento foi realizado com e sem a utilização de uma malha plástica como suporte para as amostras. Água deionizada foi borrifada três vezes por semana para manter a umidade e o sistema foi mantido em temperatura ambiente. Além disso, filmes comerciais de polietileno de baixa densidade (PEBD) e celulose foram utilizados como controle, nas mesmas condições. As amostras foram retiradas do substrato após 7, 15 e 30 dias e, em cada período, foram limpas e fotografadas. Após o experimento, foram observadas sob Estereomicroscópio Óptico. Visualmente, todos os filmes se tornaram frágeis, opacos e com alterações na coloração, o que sugere o início do processo de degradação. No entanto, aspectos como fragmentação e rugosidade não foram observados para as amostras com a malha plástica, indicando uma menor desintegração. A partir dessa observação, recomenda-se a utilização cautelosa de suportes para auxiliar na retirada das amostras enterradas, pois podem influenciar na difusão da umidade, ação de microrganismos e contato direto dos filmes com o substrato. Por fim, a análise demonstra sua importância para a determinação da biodegradação de materiais que podem ser aplicados em embalagens e descartados no ambiente após o consumo.

Palavras-chave: Bioplástico. Compósito biodegradável. Degradação. Solo.

¹Mestre em Qualidade Ambiental. Discente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

²Mestre em Qualidade Ambiental. Discente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

³Doutora em Medicina e Ciências da Saúde pela PUCRS. Docente dos Programas de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale.

⁴Doutora em Química pela Universidade Federal de São Carlos. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais da Universidade Estadual de São Paulo (UNESP).

INTERVENÇÃO AMBIENTAL NA CIDADE DE MONTENGRO - RS: UM ESTUDO SOBRE OCUPAÇÃO EM ÁREAS DE RISCO

Autoras: Mirian Herrmann, Cláudia Daniela Diefenbach Weyermüller,
Juliana Figura da Rosa, Michele Utzig e Suelen Joner
Orientadores: Haide Maria Hupffer e André Rafael Weyermüller
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Montenegro é um município localizado no estado do Rio Grande do Sul, as margens do Rio Caí, sendo que historicamente a cidade enfrenta desafios significativos relacionados à ocupação de áreas de risco. O presente trabalho analisa os riscos e impactos na ocupação de dois locais considerados os mais críticos de acordo com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais do Brasil (CPRM), quais sejam: a ocupação do Morro São João e das áreas alagadas pelo Rio Caí. O Morro São João é um importante ponto turístico da cidade e local onde muitas famílias residem em terrenos íngremes e instáveis, suscetíveis a deslizamentos, especialmente durante períodos de chuva intensa. O local possui classificação de risco alto no relatório do Serviço Geológico do Brasil, sendo que a área é suscetível a movimentos gravitacionais de massa, com ocorrências pontuais de deslizamentos e queda de blocos. Já as áreas com risco de inundação pelo Rio Caí, cuja ocupação muitas vezes ocorre de forma irregular, com construções que não respeitam as leis ambientais e nem mesmo o plano diretor do município, não seguem normas de segurança e planejamento urbano adequado, colocando os moradores em risco constante. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é apresentar alternativas e medidas de mitigação efetivas para a redução destas ameaças para a população mais vulnerável, fazendo-se cumprir a legislação que visa a proteção destes espaços considerados áreas de proteção ambiental ou até mesmo de preservação permanente. A pesquisa é de natureza exploratória e descritiva com apoio no método dedutivo. Como procedimentos técnicos utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental. Ao final, comprovou-se que as autoridades municipais de Montenegro têm trabalhado para tentar mitigar esses riscos, no entanto, a complexidade do problema, a crescente ocorrência e amplitude deles e os recursos limitados tornam essa uma tarefa contínua e desafiadora, exigindo esforços constantes de planejamento e intervenção por parte das autoridades e da comunidade local.

Palavras-chave: Extensão. Intervenção Ambiental. Risco ambiental. Deslizamento. Inundação.

Minicurrículo:

¹ Graduada em Administração de Empresas pela Universidade Feevale. Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. E-mail: mirian@qualidadealta.com.br

² Graduada em Direito pela Universidade Feevale. Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Integrante do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale. E-mail: cddweyermuller@gmail.com

³ Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Luterana do Brasil. Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. E-mail: inivareambiental@gmail.com

⁴ Graduada em Direito pela Universidade Feevale. Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Integrante do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale. E-mail: micheutzig@gmail.com

⁵ Graduada em Engenharia Ambiental e pela Universidade Luterana do Brasil. Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. E-mail: suelenj28@yahoo.com.br

⁶ Doutora em Direito pela Unisinos. Docente no Curso de Direito e no Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: haide@feevale.br

⁷ Doutor em Direito pela Unisinos. Docente no Curso de Direito e no Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: andrerw@feevale.br

ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO MICORRÍZICA DE *Cattleya purpurata* (ORCHIDACEAE) E *Tulasnella amonilioides* IN VITRO

Autores: Vanesca Souto Severo¹, Anderson Moraes da Silva², Daniele Scheibler³, Letícia Mattos⁴

Orientadores: Annette Droste⁵, Delio Endres Júnior⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

Florestas tropicais e subtropicais abrigam muitas orquídeas epifíticas, que são essenciais para a biodiversidade e indicadoras de qualidade ambiental. *Cattleya purpurata* (Lindl. & Paxton) Van den Berg é uma orquídea epifítica nativa do Rio Grande do Sul e ameaçada de extinção, justificando esforços para a sua conservação. As sementes de orquídeas, sem reservas nutricionais, dependem da simbiose com fungos micorrízicos, que fornecem nutrientes essenciais por meio da digestão de estruturas fúngicas no embrião. Esta relação ecológica se mantém nos estádios de desenvolvimento subsequentes, com os fungos associados a células das raízes e é o fundamento do cultivo simbiótico das orquídeas *in vitro*. Nosso grupo de pesquisa comprovou o sucesso da propagação *in vitro* de *Cattleya intermedia* Grah. em simbiose com o fungo *Tulasnella amonilioides* isolado de plantas selvagens da espécie. Sabe-se que a relação fungo endorrízico-orquídea é altamente específica. Assim, este estudo objetivou avaliar se *T. amonilioides* também é eficiente para a germinação de sementes e o desenvolvimento *in vitro* de *C. purpurata*, e analisar o grau de associação micorrízica estabelecido. Plantas de *C. purpurata* foram propagadas *in vitro* a partir da germinação de sementes coletadas de matrizes georreferenciadas no Rio Grande do Sul, utilizando cultura simbiótica com *T. amonilioides* em meio OMA (*oat-meal-agar*). Quatro plantas com 1 ano de idade foram selecionadas aleatoriamente e avaliadas quanto à micorrização. De cada planta, foi selecionada uma raiz, ao longo da qual foram realizadas seis seções transversais que foram coradas com azul de toluidina sobre lâmina e observadas ao microscópio óptico com 100 e 400x de magnificação. A associação micorrízica foi avaliada pela quantificação das seções com pelotons fúngicos (emaranhados de hifas). Os pelotons foram classificados como intactos (hifas distinguíveis, evidenciando) ou degradados (pelotons densamente corados e hifas não distinguíveis, degradadas pelas células vegetais para uso do material nutriente). Os resultados indicaram que 39,1% das seções radiculares analisadas continham pelotons degradados (com ou sem pelotons intactos), apenas uma seção (4,3%) tinha exclusivamente pelotons intactos, e 56,6% das seções não apresentavam micorrizas. Esses achados indicam que *C. purpurata* mantém uma relação de simbiose com o fungo *T. amonilioides* e que a propagação simbiótica *in vitro* oferece uma importante ferramenta para a conservação da espécie.

Palavras-chave: Conservação. Endomicorriza. Orquídea. Propagação simbiótica. Sistema ecológico.

¹ Bióloga, Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Bolsista PROSUC-CAPES, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale.

² Biólogo, Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Bolsista CNPq, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale.

³ Graduanda em Ciências Biológicas, Bolsista PIBITI-CNPq, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale.

⁴ Graduanda em Ciências Biológicas, bolsista PROBITI-FAPERGS, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale.

⁵ Doutora em Genética e Biologia Molecular, professora titular no Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale.

⁶ Biólogo, Doutor em Qualidade Ambiental, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale

FICHAS DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS: UMA ANÁLISE COM VISTA A QUALIDADE DO EFLUENTE SANITÁRIO TRATADO

Autoras: Juliana Figura da Rosa¹; Catiuscia Marcon²
Orientadores: Prof. Dr. Günther Gehlen³; Prof. Dr. Ênio Leandro Machado⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: É essencialmente necessário, um adequado tratamento dos efluentes sanitários antes do lançamento nos recursos hídricos, para não promover a contaminação destes ambientes. Os efluentes podem ser tratados de diferentes formas, dentre elas, as Tecnologias Baseadas na Natureza, como o *Floating Wetland*. Porém, produtos químicos usados na higienização de ambientes de uso comum, tais como banheiros, cozinhas e refeitórios, podem apresentar substâncias que causariam alteração na qualidade do efluente sanitário. Nas Fichas de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) se pode encontrar a composição de cada produto usados no processo de limpeza. Essas informações são úteis na identificação de potenciais causadores de alterações nos parâmetros físico-químicos do efluente sanitário, inclusive após o tratamento. O objetivo foi analisar as FISPQ dos produtos químicos utilizados na limpeza da cozinha e dos banheiros de uma indústria calçadista de Novo Hamburgo/RS, que utiliza o sistema *Floating Wetland*, para identificar possíveis interferentes na qualidade do efluente sanitário tratado. De posse das FISPQ, se analisou a composição de cada produto e se preparou uma planilha contendo estas informações, assim como, os parâmetros físico-químicos obtidos no monitoramento de um ano (setembro 2022/2023) do efluente tratado. Na análise das FISPQ, se identificou a presença de Hipoclorito de sódio, Lauril Éter Sulfato de Sódio, Ácido Linear Alquilbenzeno Sulfônico e Hidróxido de Sódio. Em relação aos parâmetros físico-químicos, se observou um aumento de 205% na DQO entre março e abril/2023, e de 25% de Fósforo entre abril e maio/2023. Houve um incremento de 67% e 14% de Nitrogênio Amoniacal, entre abril e maio/2023, e entre maio e junho/2023, respectivamente. No entanto, com base nos resultados obtidos, se conclui que esses produtos não são capazes de causar alterações significativas nos parâmetros monitorados do efluente tratado. Além disso, se destaca que em maio/2023, a concentração de triclosan (não decorrente dos produtos de limpeza analisados, mas sim, de produtos de higiene pessoal, como por exemplo, em sabonete líquido) no efluente foi de 18 µg/L, enquanto nos meses subsequentes, a concentração não ultrapassou 0,2 µg/L. Neste sentido, cabe avaliar fatores externos que podem estar causando as alterações na qualidade do efluente final, bem como, avaliar a influência do tempo de retenção hidráulica do efluente nas lagoas de tratamento.

Palavras-chave: Tratamento de Efluentes. *Wetland* Construídos. *Floating Wetland*.

¹Graduada em Ciências – Biologia. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS. E-mail: inovareambiental@gmail.com.

²Doutora em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Bolsista DTI-C no Projeto INCT SbN (Chamada 58/2022) no Laboratório de Ecotoxicologia da Universidade Feevale. E-mail: catiuscia.marcon@gmail.com.

³Doutor em Ciências Biológicas. Professor titular do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. Pesquisador no projeto Chamada 58/2022 – INCT/SbN. E-mail: guntherg@feevale.br.

⁴Doutor em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor adjunto da Universidade de Santa Cruz do Sul, no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental. Pesquisador no projeto Chamada 58/2022 – INCT/SbN. E-mail: enio@unisc.br.

MICROPLÁSTICOS NO RIO DOS SINOS: UM ESTUDO EM SÃO LEOPOLDO, RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Autora: Moara Britz¹

Orientadoras: Vanusca Dalosto Jahno², Daniela Müller de Quevedo³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os microplásticos, partículas plásticas menores que 5 mm, constituem uma crescente preocupação para os ecossistemas aquáticos. Originados da degradação de plásticos maiores ou produzidos diretamente em microescala, essas partículas podem persistir no ambiente, ameaçando a vida aquática e potencialmente a saúde humana devido à bioacumulação na cadeia alimentar. Este trabalho visa avaliar a presença e características de microplásticos em amostras de água coletadas na cidade de São Leopoldo, especificamente na parte intermediária do Baixo Sinos da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul, Brasil, relacionando os dados obtidos com as características demográficas da região. As amostras foram coletadas em janeiro de 2024. Para a análise, as amostras passaram por processo de oxidação para remoção da matéria orgânica, separação por densidade e filtração a vácuo. As micropartículas foram identificadas e quantificadas utilizando um estereomicroscópio e medidas pelo software ImageJ. Os resultados mostraram microplásticos em todas as amostras, com uma concentração média de 22 partículas/L. A composição revelou uma predominância de fibras (59%) e fragmentos (26%), sendo as cores mais comuns transparente e preto. As partículas variaram de 0,015 a 2,925 mm, com um tamanho médio de 0,356 mm. Esses dados sugerem que a contaminação por microplásticos no Rio dos Sinos está relacionada a atividades urbanas e ao esgoto doméstico inadequadamente tratado. Efluentes que deságuam no rio principal podem transportar fibras originadas de processos domésticos, como a lavagem de roupas, corroborando a predominância de micropartículas de fibra nas amostras. Este estudo evidencia a dinâmica dos microplásticos em ecossistemas de água doce e a urgente necessidade de medidas mitigatórias na região. Investigações adicionais sobre a caracterização e fontes desses contaminantes são essenciais para desenvolver estratégias eficazes de mitigação na Bacia Hidrográfica.

Palavras-chave: Microplásticos. Contaminação. Recursos Hídricos. Impacto ambiental.

¹ Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade FEEVALE com bolsa pelo PROEX/CAPES. Graduada em Engenharia Química pela Universidade FEEVALE.

² Doutora em Ciências da Saúde, professora na Universidade FEEVALE.

³ Doutora em Recursos Hídricos, professora na Universidade FEEVALE.

COMPARAÇÃO DOS POLUENTES PARTICULADOS EM ÁREAS VERDES E IMPACTOS DE EVENTOS RECORRENTES DAS QUEIMADAS NO BRASIL

Autores(as): Cleisson Guimarães Bueno¹, Ana Carolina de Quadros Duarte², Morgana Aline Weber³, Leila Elisa Gartner⁴, Joelma Silva Hoch⁵
Orientadora: Daiane Bolzan Berlese⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A poluição atmosférica, intensificada por atividades humanas e eventos naturais como queimadas, tem sido foco crescente de preocupações devido aos impactos diretos na saúde pública. Entre os principais poluentes, destaca-se o material particulado (MP), composto por partículas sólidas ou líquidas em suspensão, comumente classificado como partículas grossas (MP10) e finas (MP2,5). O presente estudo, realizado na cidade de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, quantificou a presença de MP em áreas verdes em 2022, mas para fins comparativos foram analisados os meses de agosto e setembro. Com o intuito de demonstrar os efeitos das queimadas, um novo estudo foi realizado nos mesmos meses em 2024. Em 2022, foram detectadas concentrações de MP superiores aos padrões recomendados pela OMS, que são de 45 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ para MP10 e 15 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ para MP2,5. Os valores observados para MP2,5 foram de 40,03 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ para agosto e 10,62 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ em Setembro, em desacordo com os padrões de qualidade do ar. Para MP10, os valores em agosto de 2022 foram de 50,65 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ e 22,88 $\mu\text{g}/\text{m}^3$. No entanto, os dados de 2024 mostram um aumento expressivo na concentração de material particulado, particularmente após as queimadas que ocorreram nas últimas semanas. As novas coletas registraram valores de MP2,5 de 53,24 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ e 63,95 $\mu\text{g}/\text{m}^3$, enquanto o MP10 apresentou níveis alarmantes de 338,90 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ e 423,90 $\mu\text{g}/\text{m}^3$. Esses resultados reforçam a necessidade de monitoramento contínuo, pois eventos como queimadas agravam substancialmente a poluição atmosférica. As áreas verdes, que antes atuavam como mitigadoras naturais da poluição, enfrentam agora desafios adicionais devido ao aumento da emissão de poluentes. Isso evidencia a importância de políticas públicas voltadas à preservação dessas áreas e ao combate a incêndios florestais, que comprometem a capacidade das zonas verdes de reduzir a poluição. A comparação entre os períodos de análise anterior e o cenário atual de queimadas sublinha a urgência de medidas preventivas para conter a degradação atmosférica exacerbada por fatores naturais e antrópicos.

Palavras-chave: Poluição atmosférica. Material particulado. Áreas verdes. Queimadas.

¹ Bacharel em Ciências Biológicas (Feevale), mestrando em Qualidade Ambiental (Feevale), bolsista CNPq.

² Bacharel em Biomedicina (Feevale), mestra e doutoranda em Qualidade Ambiental (Feevale), bolsista CNPq.

³ Nutricionista e Mestra em Nutrição e Alimentos (Unisinos), Doutoranda em Qualidade Ambiental (Feevale), Bolsista Capes.

⁴ Bacharel em Ciências Biológicas (Feevale), Especialista em Microbiologia Clínica (La Salle), Mestranda em Qualidade Ambiental (Feevale), Bolsista Capes.

⁵ Nutricionista (Feevale), Mestranda em Qualidade Ambiental (Feevale), bolsista Capes

⁶ Doutora em Bioquímica Toxicológica pela UFSM. Professora de Bioquímica do Instituto de Ciências da Saúde e no Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM SOFTWARE EM NUVEM PARA GESTÃO SUSTENTÁVEL COM BASE NOS CRITÉRIOS ESG

Autores(as): MARTINI, Matheus¹

Orientadores(as): SCHREIBER, Dusan²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A crescente demanda por práticas empresariais sustentáveis e socialmente responsáveis tem impulsionado a adoção de critérios ESG (Environmental, Social, and Governance) em diversos setores. No entanto, as empresas ainda enfrentam dificuldades em implementar de forma eficiente esses critérios, especialmente no que se refere à coleta e análise de dados. A proposta deste trabalho visa desenvolver um software web baseado em computação em nuvem, capaz de auxiliar na gestão dos critérios ESG, promovendo maior transparência e efetividade no processo de avaliação e tomada de decisões. O desenvolvimento deste software se justifica pela necessidade de aprimorar a gestão ambiental e social das empresas, alinhando-as às exigências legais, como a norma PR 2030, e aos padrões de sustentabilidade corporativa. Além de atender a requisitos legais, o software proporcionará uma ferramenta que facilitará o monitoramento contínuo e personalizado dos critérios ESG, adaptando-se às demandas específicas de cada empresa. A integração dos critérios ESG nas rotinas operacionais visa não apenas à conformidade normativa, mas também à mitigação de impactos ambientais e ao fortalecimento de práticas sustentáveis. A metodologia envolve a análise das normativas relacionadas, identificação das especificidades do modelo de gestão ESG e o desenvolvimento de uma arquitetura de software que permita a coleta e análise de dados em tempo real. Será realizada uma comparação entre empresas que utilizam e não utilizam o software, com a finalidade de avaliar a eficácia do sistema proposto. Dados serão apresentados em dashboards, permitindo uma visualização clara para gestores, facilitando a tomada de decisões. Os resultados esperados incluem a identificação de melhorias na implementação dos critérios ESG, com especial ênfase na redução de impactos ambientais e na maior transparência em práticas de sustentabilidade. A análise econômica do projeto também trará insights sobre os custos e benefícios de adequações ESG no contexto empresarial. Em última análise, espera-se que o software proposto contribua significativamente para a eficiência da gestão sustentável, tornando o ESG uma prática integrada e não apenas uma exigência avaliativa.

Palavras-chave: ESG. Software Web. Gestão de critérios.

¹ Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais pela Universidade Feevale. Coordenador de pós-graduação em Light Steel Frame na Unyleya. Bolsista de doutorado em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

² Doutor em Administração. Professor titular, docente permanente e pesquisador do Programa em Qualidade Ambiental, do Programa em Indústria Criativa e do Mestrado em Administração da Universidade FEEVALE.

AVALIAÇÃO DA ECOTOXICIDADE DO EFLUENTE DOMÉSTICO APÓS TRATAMENTO EM SISTEMA *FLOATING WETLAND*

Autores(as): Daiane Trindade Costa¹; Catiúscia Marcon²; Andriéli Souza Boeira³
Orientadores(as): Gunther Gehlen⁴; Enio Leandro Machado⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Tecnologias inspiradas na natureza, como os *Wetlands* construídos, estão ganhando espaço no mercado de saneamento, pela sustentabilidade, eficiência e atendimento a legislação ambiental. Análises ecotoxicológicas podem ser realizadas por meio do microcrustáceo *Daphnia magna*, para avaliar o efluente após tratamento, por serem sensíveis a poluentes. O objetivo foi avaliar a ecotoxicidade crônica do efluente doméstico obtido em Estação de Tratamento do Efluente (ETE) com o sistema *Floating Wetland*. Os microcrustáceos foram cultivados no Laboratório de Ecotoxicologia da Universidade Feevale, em água de osmose reversa reconstituída. Em novembro/2023, amostra de efluente doméstico bruto (P1) e tratado (P2) foram coletados na ETE de uma empresa calçadista de Novo Hamburgo-RS e caracterizado por análises físico-químicas. Neonatos de *D. magna* (n=20 por tratamento) foram expostos a diluições de 25, 50, 75 e 100% dos P1 e P2. Um grupo controle com meio de cultura padrão também foi preparado. Os organismos foram cultivados a 21°C, alimentados diariamente com alga, e a cada 48h foram renovados o controle e as diluições. Após 21 dias de exposição, se contou o número de sobreviventes, e em microscopia óptica (40X) com auxílio do software ImageJ® se obteve o comprimento corporal (CP) e as alterações morfológicas. Os dados obtidos de sobrevivência e CP foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis. Em P1 as concentrações dos parâmetros físico-químicos estava acima do permitido pela Resolução CONSEMA 355/2017, enquanto P2 atendeu tal ato normativo. Em P1, somente os microcrustáceos expostos a 25% sobreviveram, diferindo significativamente de todas as diluições de P2 (H=13,925, p=0,016), mas não do controle (H=1,049, p=0,294). Em P2, a 100% de diluição, se observou maior sobrevivência, com significância somente do controle (H=13,925, p=0,016). Não houve diferença significativa entre os CP expostos aos diferentes tratamentos (H=3,201; p=0,669). Das alterações morfológicas, se observou encurtamento caudal em um microcrustáceo expostos a 25% em P1; 25%, 50% e 75% em P2. O encurtamento no trato digestivo foi observado em apenas um indivíduo de P2 a 50%. Os dados obtidos apontam para uma redução da toxicidade com o sistema de tratamento empregado, mas são necessários novos ensaios para dar continuidade ao monitoramento ecotoxicológico, assim como, a análise da presença de possíveis contaminantes emergentes no efluente.

Palavras-chave: Toxicidade. Saneamento. Soluções baseadas na Natureza.

¹Mestre em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Bolsista de Doutorado Acadêmico para Inovação DAI/CNPq no Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: biodaia@gmail.com.

²Doutora em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Bolsista DTI-C no Projeto INCT SbN (Chamada 58/2022) no Laboratório de Ecotoxicologia da Universidade Feevale. E-mail: catiuscia.marcon@gmail.com.

³Graduanda de Ciências Biológicas (Licenciatura), bolsista MaiDai CNPq no Laboratório de Ecotoxicologia da Universidade Feevale. E-mail: andrielesouza16@hotmail.com.

⁴Doutor em Ciências Biológicas. Professor titular do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. Pesquisador no projeto Chamada 58/2022 – INCT/SbN. E-mail: guntherg@feevale.br.

⁵Doutor em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor adjunto da Universidade de Santa Cruz do Sul, no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental. Pesquisador no projeto Chamada 58/2022 – INCT/SbN. E-mail: enio@unisc.br.

POTENCIAL DE MITIGAÇÃO: REVISÃO SOBRE SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA PARA REDUZIR A POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

Autores: Ana Carolina de Quadros Duarte¹, Thaís Rúbia Roque²
Orientadora: Daiane Bolzan Berlese³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A ação humana tem acelerado a degradação ambiental, gerando consequências graves, como eventos climáticos extremos e impactos ao meio ambiente, à vida humana e animal. A poluição do ar, destaca-se como um risco significativo, tornando a gestão da qualidade do ar uma prioridade urgente, principalmente nas áreas urbanas, onde a poluição atmosférica se apresenta mais intensa. Neste contexto, é essencial adotar medidas eficazes de adaptação, mitigação e prevenção para reduzir essas consequências, dentre elas a poluição ambiental. O presente estudo tem como objetivo analisar quais Soluções Baseadas na Natureza (SBN) são indicadas e benéficas na redução da poluição atmosférica. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Portal de Periódicos Capes, PubMed e Science Direct. Foram selecionados 15 artigos publicados entre 2012 e 2024, com base em palavras-chave como captura de partículas do ar, infraestrutura verde, poluição do ar, estratégias ambientais e sustentabilidade. O critério de inclusão foi a disponibilidade de acesso livre aos artigos. As Soluções Baseadas na Natureza (NBS) oferecem uma contribuição significativa no combate à poluição do ar, ao mesmo tempo que fornecem diversos serviços ecossistêmicos. Estratégias como infraestrutura verde urbana, telhados e paredes verdes, ruas arborizadas e barreiras de vegetação, ajudam a capturar e remover partículas, reduzindo a poluição atmosférica e o efeito de ilha de calor. Telhados verdes, além de melhorar a qualidade do ar, contribuem para a conservação de energia, controle de escoamento e promoção da biodiversidade. A seleção adequada de plantas e a conscientização sobre a poluição são cruciais para o sucesso dessas iniciativas. A infraestrutura verde oferece uma abordagem integrada e baseada em ecossistemas para melhorar a qualidade do ar nas cidades, que, além de serem polos de inovação e tecnologia, têm grande potencial para enfrentar esses desafios. Além de mitigar o efeito de ilha de calor e promover o resfriamento ambiental, essas infraestruturas captura e absorve poluentes atmosféricos, como material particulado, ozônio e dióxido de nitrogênio. Embora seja uma solução eficaz para enfrentar as mudanças climáticas, ainda existem alguns desafios como propriedade, gestão, custos, acessibilidade e a necessidade de maior monitoramento da qualidade do ar.

Palavras-chave: Captura de partículas do ar. Infraestrutura verde. Poluição do ar. Estratégias ambientais. Sustentabilidade.

¹ Graduada em Biomedicina, Universidade Feevale, 2017. Mestra e doutoranda em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS/Brasil.

² Graduada em Direito pela Universidade Unisinos, 2018. Mestra e doutoranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale, RS/Brasil.

³ Doutora em Bioquímica Toxicológica pela UFSM. Professora de Bioquímica do Instituto de Ciências da Saúde e no Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

AValiação DA TOXICIDADE *IN VITRO* E *IN VIVO* DO ELETRÓLITO DE FOLHAS DE *Psidium guajava* L. PARA ANODIZAÇÃO DE IMPLANTES DE TITÂNIO

Autores(as): Diulliane de Jesus Borba¹, Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues², Luana Góes Soares da Silva³, Sandra Raquel Kusnt⁴, Cláudia Trindade Oliveira⁵,
Orientadores(as): Ana Luiza Ziulkoski⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

Implantes odontológicos de titânio fornecem maior biocompatibilidade quando comparado a outros metais, devido ao processo de anodização. Esse processo modifica a superfície do metal, através de um eletrólito (ácido) e a aplicação de uma densidade de corrente. No entanto, esta prática gera efluentes tóxicos ao ambiente e, com isso, a busca por alternativas como os eletrólitos vegetais pode ser uma opção viável. A espécie *Psidium guajava* L. (goiabeira) apresenta propriedades em suas folhas capazes de formar a camada de óxido na superfície do titânio, no entanto, dados sobre a toxicidade deste eletrólito ainda são desconhecidos. O objetivo deste estudo foi avaliar a toxicidade do eletrólito a base de folhas de *P. guajava* coletadas em Caxias do Sul, antes e após o processo de anodização, em células V79 (fibroblastos pulmonares de hamster chinês) e no microcrustáceo *Artemia salina*. Culturas confluentes da linhagem V79 foram expostas em triplicata por 24h a diferentes concentrações do eletrólito pré e pós anodização (0,25 – 100%), enquanto para o controle negativo foi usado apenas meio de cultivo. Após a exposição, foi realizado o ensaio de redução de MTT para avaliar a funcionalidade mitocondrial. Microcrustáceos de *Artemia salina* (n = 20 por grupo) foram utilizados para avaliar a letalidade do eletrólito pré e pós anodização em diferentes concentrações (12,5 – 100%) por 24h. Um grupo controle negativo foi mantido em meio específico para a espécie. A análise estatística foi realizada por Anova de uma via e pós-teste de Dunnet ($\alpha = 5\%$). O ensaio de letalidade com *Artemia salina* apresentou CE50 de 55,76% para o eletrólito pré anodizado e de 38,52% para o anodizado. No ensaio de redução de MTT, observou-se a diminuição da viabilidade mitocondrial das células a partir da concentração de 60% ($p = 0,0003$) do eletrólito pré anodizado e a partir da concentração de 40% do eletrólito anodizado ($p = 0,0004$). Os resultados obtidos a partir do ensaio de letalidade aguda com o microcrustáceo *Artemia salina* e viabilidade mitocondrial com a linhagem celular V79 mostram que a densidade de corrente aplicada no eletrólito de folhas de *P. guajava* no processo de anodização aumenta a toxicidade quando comparado ao eletrólito sem anodizar, possivelmente devido a oxidação das moléculas durante o processo. Com isso, estudos comparativos com o eletrólito convencional são necessários para comparar a toxicidade entre os eletrólitos convencional e vegetal após o processo de anodização.

Palavras-chave: *Artemia salina*. Cultivo celular. Extrato vegetal. Serra Gaúcha.

¹ Bióloga, Mestre e Doutoranda em Qualidade Ambiental (Feevale).

² Biomédica, Mestre e Doutora em Qualidade Ambiental, Bolsista DTI-A (Feevale), docente na CESUCA.

³ Engenheira de Bioprocessos e Tecnologia, Doutora em Engenharia (UFRGS), Bolsista DTI-A (Feevale).

⁴ Engenheira Química (Feevale), Doutora em Engenharia (UFRGS). Lab de Materiais Avançados (Feevale).

⁵ Doutora em Engenharia (UFRGS), docente do PPG em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais (Feevale).

⁶ Doutora em Ciências Biológicas (Bioquímica) (UFRGS), docente do PPG em Qualidade Ambiental (Feevale).

POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA E SAÚDE HUMANA: A RELAÇÃO ENTRE MATERIAL PARTICULADO E CÂNCER

Autores(as): Katiúscia Volkart Panassal¹, Cátia Aguiar Lenz², Eduarda Sthefanie Mittelstadt³

Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A poluição atmosférica é um dos desafios mais importantes enfrentados pela saúde pública. O desenfreado crescimento populacional, associado à urbanização acelerada, tem contribuído de forma bem expressiva com a deterioração da qualidade do ar, resultando em graves consequências para a saúde humana, incluindo o desenvolvimento de câncer e outros problemas de saúde. Este fenômeno é resultado de uma combinação de fatores, incluindo emissões de veículos, indústrias, queima de combustíveis fósseis e práticas agrícolas inadequadas, que liberam uma variedade de poluentes atmosféricos, incluindo o material particulado (MP), os quais são os grandes responsáveis por estas consequências. Diante deste contexto, considerando que a qualidade do ar é fundamental para a saúde e bem-estar da população, faz-se necessário explorar esta temática a fim de compreender e discutir a relação entre material particulado e câncer. Sendo assim, o presente estudo objetiva identificar e discutir as publicações científicas internacionais do Portal da Biblioteca Virtual em Saúde, na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, dos últimos 2 anos (de janeiro de 2022 até dezembro de 2023), que retratem esta relação. Para isto, foram utilizados os descritores “material particulado” e “câncer”. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos completos de acesso livre, online e gratuitos, sendo excluídos artigos publicados e divulgados por meio de resumos; artigos de revisão de literatura; anais de congresso; documentos governamentais; fontes secundárias; livros; monografias, dissertações e teses; e os que apareçam em duplicidade. Inicialmente, encontrou-se um total de 27 artigos, sendo que, após um refinamento, obteve-se uma seleção de 3, os quais revelaram importantes associações entre a poluição do ar e a exposição a partículas finas, especialmente no que tange ao câncer e doenças cardiopulmonares. Além disso, foram encontrados resultados que sugerem que as áreas verdes podem contribuir com a redução dos efeitos nocivos da poluição, indicando que ambientes saudáveis podem desempenhar um papel zelador na saúde da população. Sendo assim, estes achados reforçam que a poluição do ar representa um desafio significativo para a saúde pública, exigindo ações efetivas de políticas públicas e conscientização para a redução de seus efeitos, sendo essa essencial para melhorar a saúde da população e prevenir doenças.

Palavras-chave: Qualidade do ar. Poluentes Atmosféricos. Saúde Humana.

¹Enfermeira, Universidade do Vale do Rio do Sinos. Doutoranda e Mestre em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

²Enfermeira, Universidade Feevale; Doutoranda e Mestre em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

³Fisioterapeuta, Universidade Feevale. Doutoranda e Mestre em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale

⁴Doutora em Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria. Docente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

DESIGN BIOFILICO: A PERCEPÇÃO DA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EMOCIONAL EM AMBIENTES LABORAIS

Autores(as): Graciane Berghahn Konzen¹, Maiqueli Glück Busatto²
Orientadores(as): Profa. Dra. Daniela Muller de Quevedo³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Em um país onde os impactos climáticos chegam a proporção de impedir crianças de brincarem em parques e de pessoas transitarem nas ruas, a partir orientações do Ministério da Saúde do Brasil em 2024, após intensas queimadas, há necessidade de um novo olhar sobre ambientes laborais, com o objetivo de promoção do bem-estar. Como contribuição, o design biofilico promove a conexão arquitetônica da natureza com o ambiente construído, permitindo uma nova experiência humana em ambientes antrópicos. A partir deste estudo, buscou-se reunir dados e informações com o propósito de responder ao seguinte problema de pesquisa: O design biofilico promove a percepção de bem-estar emocional no ambiente de trabalho? O olhar central da pesquisa versa sobre a utilização da biofilia nas configurações de ambientes laborais, aliados aos ganhos e benefícios de incorporar vegetação e elementos naturais a esses ambientes, pois a permanência durante muito tempo em ambientes fechados, pode contribuir para o aumento de transtornos emocionais como a ansiedade. A pesquisa, de caráter exploratório, onde foram aplicados questionários pela ferramenta microsoft forms, com perguntas abertas e fechadas, obtendo-se sessenta respostas de estudantes de cursos das áreas das Engenharias, Tecnologia da Informação, Psicologia, Direito e Administração, que foram analisadas a partir de abordagem qualitativa e quantitativa, correlacionando os dados. Como resultados, observou-se que muitas corporações já estão apostando em espaços de desconpressão, áreas de convívios, inserindo cores e vegetação, apontando a importância sobre a construção de espaços físicos pensados no bem-estar físico e emocional de seus profissionais tornando as relações laborais mais saudáveis e prazerosas na promoção do bem-estar emocional.

Palavras-chave: Design Biofilico. Bem-estar emocional. Ambiente de trabalho. Ansiedade.

¹ Graciane Berghahn Konzen: Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental. Especialista em Gestão de Pessoas e Administradora. Bolsista PROEX/CAPES - Modalidade II.

² Maiqueli Glück Busatto: Graduada em Administração.

³ Daniela Muller de Quevedo: Doutora em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, IPH/UFRGS e Mestre em Matemática na Área de Probabilidade e Estatística, UFRGS. Professora Adjunta na Universidade Feevale.

CARACTERIZAÇÃO E TOXICIDADE DE EFLUENTE BRUTO DE UMA INDÚSTRIA DE IMPLANTES MÉDICOS METÁLICOS DA REGIÃO DO VALE DOS SINOS (RIO GRANDE DO SUL, BRASIL)

Autores(as): Joseane Menzen¹, Gabriela Z. Prado Rodrigues², Diulliane de Jesus Borba³
Orientadores(as): Luciano Basso da Silva⁴, Ana Luiza Ziulkoski⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A atividade industrial é um dos fatores que corroboram no desgaste dos recursos hídricos quando seus efluentes são despejados em corpos d'água indevidamente tratados. A indústria de implantes médicos metálicos apresenta um efluente altamente poluente, podendo ocasionar riscos ao sistema aquático. Neste sentido, além da caracterização físico-química do efluente, é fundamental conhecer a ecotoxicidade em diferentes níveis tróficos, contribuindo para um melhor diagnóstico do risco ambiental do efluente. O presente estudo objetivou caracterizar o efluente bruto de uma indústria de implantes médicos metálicos de pequeno porte e avaliar sua toxicidade na microalga *Pseudokirchneriella subcapitata* e no microcrustáceo *Daphnia magna*. O efluente de 7 dias de produção foi coletado em julho de 2024 e é proveniente dos processos de usinagem, revestimento de superfície e lavagem de implantes de titânio e da liga CCM (cromo-cobalto-molibdênio) de uma indústria localizada no Vale dos Sinos (RS, Brasil). Foram analisados os parâmetros físico-químicos usuais para efluentes, além do Teor de Formação de Espuma Persistente (TFEP). Os resultados físico-químicos encontrados acima dos valores permitidos foram: Demanda Química de Oxigênio 273 mg/L (limite 3mg/L), Fósforo 1420 mg/L (lim. 0,020 mg/L), Nitrato 350mg/L (lim. 10mg/L) e Nitrito 530 mg/L (lim. 1,0 mg/L). O TFEP foi de 50%, indicando elevado teor de tensoativos. Em *P. subcapitata* foi avaliada a taxa de proliferação de cultura algácea com concentrações de 1,56 a 25% do efluente, em duplicatas, obtidas por mistura com meio Chû. Placas de 12 poços contendo 3 mL de cada concentração e 0,5 mL de inóculo algáceo foram incubadas a 22°C sob agitação orbital (25 rpm) e iluminação direta, por 96 h. A cada 24 h foi realizada leitura de absorbância a 750 nm. Observou-se que o comportamento de crescimento não foi diferente do controle (mantido apenas em meio de cultivo) até as 72 h, para todas as concentrações até 12,5% de efluente. Já o efluente a 25% demonstrou cerca de 20% de toxicidade em 72 e 96 h de exposição. No ensaio agudo com *D. magna*, neonatos foram expostos às concentrações de 0,02 a 2,5% do efluente, seguindo a ABNT NBR 12713/2016. Observou-se letalidade de 80% apenas com efluente a 2,5%. Pode-se concluir que o efluente apresentou maior toxicidade para o microcrustáceo do que para a microalga, sugerindo maior toxicidade para organismos de maior complexidade em razão da presença dos poluentes identificados.

Palavras-chave: *Daphnia magna*. *Pseudokirchneriella subcapitata*. Ecotoxicidade.

¹ Farmacêutica, Mestra em Virologia. Doutoranda em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale, bolsista PROSUC-CAPEs.

² Biomédica, Mestra e Doutora em Qualidade Ambiental. Pós-doutoranda do PPGQA na Universidade Feevale.

³ Bióloga, Mestra em Qualidade Ambiental. Doutoranda em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale, bolsista PROSUC-CAPEs.

⁴ Biólogo, Mestre e Doutor em Genética e Biologia Molecular. Docente do PPG em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale

⁵ Farmacêutica, Mestra e Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica. Docente do PPG em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E MOLECULAR DE MICRORGANISMOS PRESENTES NO INÍCIO DO PROCESSO DE COMPOSTAGEM DA ATIVIDADE AVÍCOLA

Júlia Dias da Silva¹
Victor Hugo Valiati², Vanusca Dalasto Jahno³
Universidade Feevale

Com o aumento exponencial da população há crescimento na demanda por alimentos e consequentemente o aumento da produção agrícola. Os resíduos gerados pelas atividades humanas são oriundos de diversas fontes, como as industriais, agrícolas, agroindustriais e urbanas. O Brasil é um dos maiores produtores de frango no mundo, bem como exportador e consumidor dessa carne, com isso há grande geração de resíduos. Por esse motivo, é necessário manejar os resíduos da atividade avícola de maneira ambientalmente correta. Uma das formas de destinação da cama de aviário e carcaças de frango é a compostagem. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a diversidade microbiana, bem como a presença de *Salmonella* sp., *Escherichia coli* e *Clostridium* sp no início do processo de compostagem da atividade avícola. A amostragem foi realizada em um aviário localizado na zona rural de Sapiranga/ RS em agosto de 2023, onde foram coletados em uma composteira de forma aleatória, com swab's, 36 amostras de carcaças de frango (9 para cada grupo de organismos alvo). No laboratório as amostras foram plaqueadas em meio de cultura específico e posteriormente foram incubadas em estufa para crescimento bacteriano. Houve crescimento em 6 placas de *E. coli*, já tanto nas placas de *Salmonella* sp. quanto nas de *Clostridium* houve o crescimento em todas as 9 placas. Ao total foram isoladas 35 colônias, sendo que dessas 24 foi possível realizar o sequenciamento e as demais será necessário refazer o sequenciamento para confirmação das espécies. Para o sequenciamento das colônias, a distribuição se deu em maior proporção para o gênero *Comamonas* com 54,2%, seguido de *Bacillus* e *Proteus* com 12,5% cada, *Citrobacter* com 8,3%, e por fim, *Kurthia*, *Providencia* e *Pseudomonas* com 4,2% cada. A presença do gênero *Pseudomonas* é esperado no início da compostagem, pois as bactérias desse gênero estão entre as bactérias que provocam a deterioração da carne de aves, já o gênero *Providencia*, a espécie *Providencia stuartii*, já foi encontrada em granjas aviárias de Bangladesh oriundas dos excrementos das aves, sendo uma zoonose abundante na região. Percebe-se a importância dos resultados finais para avaliar a diversidade microbiana geral e a permanência desses microrganismos no composto para inferir sobre a eficiência do processo de compostagem na eliminação de organismos patogênicos e subsidiar a aplicação do composto de forma segura nas culturas agrícolas.

Palavras-chave: Bactérias. Biossegurança. Composto Orgânico.

¹ Bióloga e Mestra em Biologia pela UNISINOS; Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

² Biólogo, Mestre em Genética e Biologia Molecular e Doutor em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS. Professor Adjunto da UNISINOS.

³ Graduada em Química Industrial e Licenciatura Plena em Química pela PUCRS, Mestra em Engenharia de Materiais pela UFRGS e Doutora em Medicina e Ciências da Saúde pela PUCRS. Professora na Universidade Feevale.

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO: UMA VIA RUMO À ESTABILIDADE CLIMÁTICA

Adriano Sbaraine¹
Danielle Paula Martins²
Haide Maria Hupffer³
Valéria Koch Barbosa⁴

RESUMO: Os meios de transporte servem para locomoção de pessoas e para facilitar a movimentação de cargas. No entanto, são eles que, por meio da queima de combustíveis fósseis, emitem toneladas de gases que se acumulam junto à camada de efeito estufa e provocam o fenômeno denominado aquecimento global com posteriores influências negativas sobre o sistema climático. Aliás, os meios de transporte são considerados como a maior fonte de emissões atmosféricas capaz de causar tais danos ao meio ambiente. Por sua vez, as alterações do clima, assunto de grande repercussão nos dias atuais, são capazes, indiscutivelmente, de interferir na qualidade ambiental, e acabam por trazer, além de tantos outros malefícios, prejuízos a exemplo de doenças, desastres ambientais, repercussões à segurança alimentar e o comprometimento do equilíbrio de vários ecossistemas. O artigo 231, inciso III, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), considera infração grave “transitar com veículo produzindo fumaça, gases ou partículas em níveis superiores aos fixados pelo CONTRAN”, passível de aplicação de multa e a sua retenção para posterior regularização. Contudo, entre os anos de 2018 e 2022, os quatro estados da federação com maior frota veicular registraram apenas 134 penalidades capituladas por este verbete, considerando a atuação das polícias de trânsito do âmbito federal, estadual e municipal. Assim, a discussão proposta tem como objetivo verificar o emprego do aludido artigo pelas polícias de trânsito no âmbito dos quatro estados da federação os quais possuem a maior frota de veículos e comparar com as demais autuações realizadas entre os anos de 2018 e 2022 de modo a demonstrar a inefetividade da lei de trânsito. A pesquisa é classificada como aplicada. Seu objetivo é exploratório e descritivo e, para tanto, empregou-se, como procedimento, o uso de fontes bibliográficas e levantamento de dados. Como conclusão, constatou-se a necessidade premente de se estabelecer rotinas fiscalizatórias com maior intensidade com o intuito de refrear os impactos que tais fontes promovem em detrimento do meio ambiente.

Palavras-chave: Aquecimento global. Legislação. Meios de transporte. Mudanças climáticas.

¹ Advogado. Pós-Graduado em Direito Previdenciário. Mestre e Doutorando do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: dradriano@hotmail.com

² Doutora em Qualidade Ambiental pelo PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. Docente e Pesquisadora no PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: daniellepm@feevale.br

³ Pós-Doutora e Doutora em Direito pela UNISINOS. Docente e Pesquisadora no PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: haide@feevale.br

⁴ Doutora e Mestre em Qualidade Ambiental. Advogada. Docente do Curso de Direito da Universidade Feevale. E-mail: valeriakb@feevale.br

RISCO SOCIOAMBIENTAL: ANÁLISE DE INSTRUMENTO DE PERCEPÇÃO EM ÁREAS DE INUNDAÇÃO EM NOVO HAMBURGO / RS

Autores: Fernanda Maria de Oliveira¹, Leonardo Morellato Pereira², Luisa Melo Averbek³
Orientadores: Danielle Paula Martins⁴, Larissa Schemes Heinzelmann⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As mudanças climáticas representam um dos maiores desafios globais, causadas pelo aumento da emissão de gases de efeito estufa desde a Revolução Industrial, vêm causando o aumento no número de casos de desastres. Fenômenos como estiagem, inundações, ondas de calor e nevascas estão acontecendo com maior frequência nos últimos anos, principalmente em áreas urbanas e com maior vulnerabilidade socioambiental. A percepção de moradores de áreas de risco sobre os problemas que enfrentam é necessária, pois permite enxergar o problema sob a ótica de quem está vivenciando a situação. Neste estudo foi possível analisar a perspectiva de moradores de duas áreas com alto risco de inundação em Novo Hamburgo/RS a partir de suas respostas em um questionário sobre percepção ambiental. O questionário foi composto por 45 questões de múltipla escolha distribuídas nas categorias socioambiental, socioeconômico, percepção individual e segurança alimentar e foi aplicado a 155 participantes no período de abril a julho de 2019. Ao final do estudo pôde-se observar que os moradores conhecem os riscos do local, pois 74,5% dos participantes tiveram suas casas alagadas ao menos uma vez nos 05 anos anteriores à pesquisa e somente 8,39% afirmam se sentir muito seguros em suas residências. Entende-se que o baixo custo de vida faz com que as pessoas permaneçam no local - como afirmaram 30,32% -, visto que a renda familiar de 58,06% dos entrevistados é de até 1,5 salário mínimo. Os moradores demonstraram entender e conhecer o risco a que estão expostos, mas não se mudam do local devido ao baixo custo de vida. Observa-se que as cidades devem trabalhar em conjunto, buscando a igualdade da população, para que todos tenham suas necessidades básicas atendidas e não estejam expostos a riscos ambientais.

Palavras-chave: mudanças climáticas. Vulnerabilidade socioambiental. Inundação. Extensão.

¹Bacharela em Ciências Biológicas e mestranda com bolsa PROEX/CAPES no PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

²Bacharel em Ciências Biológicas e mestrando no PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale

³Bacharela em Ciências Biológicas e mestranda com bolsa PROEX/CAPES no PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁴Doutora em Qualidade Ambiental, docente e coordenadora do LaVuRS e pesquisadora do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁵Doutora em Ciências e pesquisadora colaboradora do Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos do Rio Grande do Sul (GEMARS).

PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS NO SANEAMENTO BRASILEIRO

Autor: Márcio Lüders dos Santos¹

Orientadora: Haide Maria Hupffer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A precariedade do saneamento básico no Brasil é um problema que nos assola desde o início dos tempos, tanto os governos quanto a sociedade em geral não tiveram êxito em avançar de forma efetiva na busca de uma solução. Em 2020 foi sancionada pela Presidência da República a Lei que institui o Novo Marco Legal do Saneamento, visando universalizar o saneamento no país até 2033, para isso será necessário um vultuoso investimento de recursos que supostamente o Estado não dispõe. A legislação apresenta a parceria público privada como um dos instrumentos na busca efetividade de implementação de saneamento objetivando com isso a entrada no capital privado no setor. Neste cenário questiona-se a real necessidade da implementação de parcerias público privadas, para o atingimento do que dispõe o marco regulatório, suas vantagens e desvantagens, analisando o caso de dois municípios do Rio Grande do Sul, onde um optou pela implementação das PPPs e outro mantém o formato convencional de saneamento público. A pesquisa será realizada de forma qualitativa tendo característica exploratória, utilizando-se das bases de dados disponíveis, como a base do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), IBGE, ABES, Radar PPP, dentre outras, para analisar e comparar os resultados obtidos nos modelos estudados, bem como informações divulgadas por companhias de saneamento, pesquisa bibliográfica e documental, utilizando dados disponíveis em estudos acadêmicos já realizados. Os resultados preliminares apontam no sentido de que as variáveis envolvidas no processo de construção das parcerias público privadas no saneamento básico são fundamentais para seu sucesso ou seu fracasso, devendo-se considerar na apuração, os atores envolvidos e a condição pretérita das companhias de saneamento.

Palavras-chave: Saneamento. Parceria público privada. Marco regulatório. Esgotamento sanitário. Saúde.

¹ Advogado. Gestor Público de Saneamento. Mestrando em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

² Professora titular da Universidade Feevale, no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental.

ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR EM ÁREA URBANA E RURAL DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

Autores(as): Lennon Gabriel Ribas Severo¹, Leila Elisa Gartner², Morgana Aline Weber³, Willian Stefan de Oliveira⁴, Igor Silva do Amaral⁵, Vanusca Dalosto Jahno⁶,
Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese⁶, Daniela Müller de Quevedo⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As áreas urbanas e rurais possuem características distintas que influenciam o estilo de vida, a economia e o ambiente de seus habitantes. As áreas urbanas são densamente povoadas, com uma grande concentração de pessoas vivendo em espaços relativamente pequenos. Possuem um fluxo veicular maior, possui mais construções, estradas e pouca vegetação. Em contraponto, a área rural tem uma baixa densidade populacional, com pessoas vivendo em espaços mais amplos e dispersos. Vilas e fazendas são comuns nessas regiões e o fluxo veicular menor. As principais atividades economia é frequentemente baseada na agricultura, pecuária e outras atividades relacionadas ao campo. O ambiente nas áreas rurais é mais verdes, com campos, florestas e rios. A qualidade do ar é geralmente melhor. Com isso, o objetivo desse estudo foi analisar a qualidade do ar em duas áreas distintas do município de novo hampurgo, sendo a área urbana o bairro Vila Nova e a rural localizado no bairro Lomba Grande. A amostragem foi realizada no dia 25 de agosto de 2024, onde colocou-se em um amostrador fino e grosso (AFG) dois filtros, um para o material particulado (MP) MP₁₀ micrometro e outro para MP_{2,5} micrometro, com um periodo de amostragem de duração de doze horas. Para a pesagem utilizou-se uma balança analitica de precisão e para a identificação visual utilizou-se o microscópio ótico (Modelo Olympus CX41) com esforço amostral de 15 minutos em cada amostra e ampliação de até 400 vezes. A amostra da area urbana apresentou pesagem de 24,71µg/m³ para o MP_{2,5} e 16,34µg/m³ para o MP₁₀. Na área rural o MP_{2,5} foi de 26,14µg/m³ e o MP₁₀ de 47,39µg/m³. Vale ressaltar que ambas as amostragens estão acima do que é preconizado pela Organização Mundial da Saude (OMS), que para Mp₁₀ é de 15µg/m³ e MP_{2,5} de 5µg/m³, ao analisar pelo microscópio ótico, verifica-se maior presença de microplásticos na area urbana e no filtro do MP₁₀, o contrario também ocorre, o filtro do MP_{2,5}, possuía menos microplástico e mais fuligem e matéria orgânica. Esses resultados demonstram a importância do monitoramento e reforçam as características das áreas, pois, por mais que na área rural a pesagem foi maior, a presença de microplástico foi menor e o contrário ocorreu na área urbana, menor quantidade de matéria orgânica e maior quantidade de microplástico, trazendo alertas para ações que minimizem os efeitos da poluição, que, pode ocasionar diversos problemas na saúde coletiva.

Palavras-chave: Material particulado. Microplástico. Poluição do ar.

¹ Bacharel e licenciado em Ciências Biológicas, Mestre em Qualidade Ambiental (Feevale), Doutorando em Qualidade Ambiental (Feevale). Bolsista Capes.

² Bacharel em Ciências Biológicas (Feevale), Especialista em Microbiologia Clínica (La Salle), Mestranda em Qualidade Ambiental (Feevale). Bolsista Capes.

³ Nutricionista e Mestra em Nutrição e Alimentos (Unisinos); Doutoranda em Qualidade Ambiental (Feevale). Bolsista Capes.

⁴ Licenciado em Ciências Biológicas, Mestre em Qualidade Ambiental (Feevale),

⁵ Graduação em administração pela Ftec

⁶ Docente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental (Feevale).

⁷ Docente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental (Feevale).

⁸ Docente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental (Feevale).

IMPACTOS AMBIENTAIS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Autora: Raquel da Silva Bechtold¹

Orientadoras: Haide Maria Hupffer²

Daniela Müller de Quevedo³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os campos de aplicação da Inteligência Artificial são extensos e lidam com sistemas altamente complexos para ajudar a resolver alguns dos maiores desafios ambientais, que vão desde a previsão e monitoramento de eventos extremos e desmatamento em tempo real, agricultura de precisão, redução da emissão de gases de efeito estufa até o combate às mudanças climáticas. No entanto, os sistemas de Inteligência Artificial, com toda a tecnologia agregada em máquinas e infraestruturas geram impactos ambientais e agravam a emergência climática. De igual modo, a plataformização de inúmeras atividades econômicas e práticas sociais, o crescimento de plataformas de mídias sociais, setoriais e infraestruturais intensificam a pegada ecológica da IA. Sob esta perspectiva, objetiva-se realizar um mapeamento dos recursos naturais mais consumidos pela Inteligência Artificial e lançar interrogações sobre os danos e impactos ambientais no atual momento de aceleração da IA. A pesquisa assume o nível exploratório e descritivo e está estruturada no método dedutivo com apoio na pesquisa bibliográfica. Como conclusão parcial, observa-se que a IA ao depender de dados, desenvolvimento de algoritmos, treinamento, servidores, máquinas, computação em nuvem e infraestrutura de *data centers* para funcionar, gera inúmeros problemas ambientais, como alto consumo de energia, grande quantidade de água para seus sistemas de resfriamento, poluição, resíduos tóxicos e ampliam a pegada de carbono e o agravamento das mudanças climáticas.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Pegada ambiental. Dano ambiental. Mudanças Climáticas.

¹ Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Graduada em Direito pela Universidade Feevale. Bolsista PROEX/CAPES. E-mail: raquelbechtold@hotmail.com

² Pós-Doutora em Direito e Doutora em Direito pela Unisinos. Docente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: haide@feevale.br

³ Doutora em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental pela UFRGS. Docente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: danielamq@feevale.br

ANÁLISE TEMPORAL DA CONCENTRAÇÃO DE MATERIAL PARTICULADO (MP₁₀) NO MUNICÍPIO DE ESTEIO, RIO GRANDE DO SUL (RS)

Autoras: Paula Schmitt¹, Morgana Aline Weber²

Orientadora: Daiane Bolzan Berlese³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), os padrões de qualidade do ar visam à proteção da saúde humana. O processo de estabelecimento dos valores de referência deve atingir as menores concentrações possíveis, considerando as limitações locais, capacidade técnica e prioridades de saúde pública. Um dos parâmetros de qualidade do ar avaliado é o material particulado (MP₁₀). Esse poluente, nocivo à saúde humana, pode ser de material sólido ou líquido suspensos no ar, na forma de poeira, neblina, aerossol e fuligem. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar os dados de concentração anual de MP₁₀ no município de Esteio entre os anos de 2015 e 2023 e avaliar sua conformidade com as recomendações estabelecidas pela OMS. O monitoramento da qualidade do ar no estado do RS é realizado pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler (FEPAM). As análises são realizadas diariamente, através de uma rede de estações automáticas e os dados são disponibilizados publicamente. Os valores de recomendação da OMS para o MP₁₀ anual é de 15 µg/m³. Verificou-se que as concentrações médias anuais de MP₁₀ foram: 2015: 24,2 µg/m³; 2016: 21,2 µg/m³; 2017: 22,7 µg/m³; 2018: 16,9 µg/m³; 2019: 16,0 µg/m³; 2020: 19,8 µg/m³; 2021: 20,3 µg/m³; 2022: 17,8 µg/m³; 2023: 20,3 µg/m³. Os dados obtidos mostram que as concentrações se mantiveram praticamente constantes ao longo dos nove anos de monitoramento. No entanto, a concentração anual para o MP₁₀ ultrapassa o limite máximo estabelecido pela OMS nos anos avaliados, indicando a importância do monitoramento e de medidas efetivas para minimizar o impacto dos poluentes na saúde população.

Palavras-chave: Qualidade do Ar. Material Particulado. Poluentes Atmosféricos.

¹ Bióloga e Mestra em Geologia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Aluna do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale.

² Nutricionista e Mestra em Nutrição e Alimentos (Unisinos); Doutoranda em Qualidade Ambiental (Feevale). Bolsista Capes.

³ Doutora em Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria. Docente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS: DESAFIOS PARA AS CIDADES BRASILEIRAS

Autor: Paulo Roberto Martins¹

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Daniela Müller de Quevedo¹,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os efeitos das mudanças climáticas estão cada vez mais presentes na realidade das cidades do Brasil e do mundo e as projeções alertam que os eventos climáticos deverão se tornar ainda mais frequentes e intensos, afetando significativamente a população, a economia, a agricultura e a saúde, causando severos impactos nos ecossistemas populacionais. Diante disso, o papel das iniciativas locais torna-se crucial e as cidades devem desempenhar um papel central na implementação de programas destinados ao enfrentamento dessas mudanças, uma vez que estão na interface entre os compromissos de adaptação desenhados pelo poder público e as demandas da população. É evidente a necessidade de redução da vulnerabilidade e a antecipação de soluções, buscando estratégias de adaptação e enfrentamento aos impactos na sociedade cada vez mais severos. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar como as cidades brasileiras estão respondendo as mudanças climáticas e quais estratégias políticas estão sendo adotadas para fazer frente à necessidade de adaptação das cidades e da sociedade como um todo. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica em artigos já publicados, a fim de identificar as políticas climáticas e os planos de adaptação mais recomendados para o enfrentamento aos impactos das mudanças climáticas. Entre os resultados encontrados estão planos de ação para reduzir a emissão de gases de efeito estufa, investimentos em parques e áreas verdes, criação de sistemas de alerta, construção de edifícios com eficiência energética, promoção do uso de transporte público ou ativo e melhorias na destinação de resíduos. Entretanto, há ainda um longo caminho a trilhar para que possam obter resultados realmente significativos.

Palavras-chave: Cidades. Impacto ambiental. Mudanças Climáticas.

¹ Doutorando em Qualidade Ambiental. Bolsista Prospec CAPES

² Bolsista Produtividade em Pesquisa 2 - CNPq. Docente Permanente do PPG em Qualidade Ambiental, do PPG em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e do Mestrado em Administração.

ESG E A INTERFACE COM AS ENCHENTES

Autores(as): Cleiton Luís Bouffleuher¹, Fernanda Schlabendorf Ramos², Tamiris Fernanda Heylmann³

Orientadores(as): Prof. Dr. Daniela Müller de Quevedo⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A problemática das enchentes no Rio Grande do Sul revela um cenário desafiador que combina vulnerabilidades naturais e impactos das mudanças climáticas. O estado enfrenta periodicamente inundações severas devido à intensificação de eventos climáticos extremos, como chuvas intensas e períodos prolongados de precipitação. A interface das enchentes com a agenda ESG (Environmental, Social and Governance) destaca-se pela interseção entre questões ambientais, sociais e de governança. O presente trabalho tem como objetivo compreender a interface destes conceitos e entender a aplicação do ESG no cenário de evento climático extremo. Utilizando a metodologia Prisma, foi realizado uma pesquisa sistemática da literatura utilizando as palavras chaves: ESG, inundações e sustentabilidade. Através dos dados obtidos é possível compreender que na esfera ambiental, as enchentes no Rio Grande do Sul destacam a necessidade de políticas e práticas de gestão de recursos hídricos mais eficazes e resilientes às mudanças climáticas. Socialmente, as comunidades afetadas enfrentam desafios significativos, incluindo danos materiais, deslocamento temporário e riscos à saúde pública. Em termos de governança, a resposta eficaz às enchentes exige coordenação entre diferentes níveis de governo, além de políticas públicas robustas e infraestrutura adequada. No contexto do ESG, as empresas e investidores são incentivados a considerar os impactos das enchentes no Rio Grande do Sul em suas estratégias de investimento e operações. Isso envolve não apenas a mitigação dos riscos associados às mudanças climáticas, mas também a promoção de práticas sociais responsáveis, como o apoio a iniciativas de reconstrução e ajuda humanitária nas áreas afetadas. A interface das enchentes no Rio Grande do Sul ressalta a interseção complexa entre os desafios ambientais e as soluções propostas pelo ESG. Ao adotar uma abordagem integrada e holística, é possível não apenas mitigar os impactos das enchentes, mas também promover o desenvolvimento sustentável e a resiliência das comunidades afetadas. Portanto, as enchentes no Rio Grande do Sul não são apenas um desafio ambiental local, mas também uma questão global que ressalta a necessidade de uma abordagem integrada e sustentável para a gestão de desastres naturais e desenvolvimento socioeconômico, alinhada aos princípios do ESG.

Palavras-chave: ESG. Inundações. Mudanças climáticas.

¹Doutorando em Qualidade Ambiental.

²Engenheira Civil

³Graduanda de Ciência Contábeis.

⁴Doutora em Recursos Hídricos

QUALIDADE DO AR E VARIÁVEIS METEOROLÓGICAS EM AMBIENTE INTERNO E EXTERNO DE UM ESPAÇO ESCOLAR NO VALE DO RIO DO SINOS

Autores(as): William Stefan De Oliveira¹, Cleisson Guimarães Bueno³, Lennon Gabriel Ribas Severo, Leila Elisa Gartner⁴
Orientadora: Daiane Bolzan Berlese⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Um dos principais problemas do mundo atual é a poluição do ar, não apenas pelas contribuições nas mudanças climáticas, mas também na saúde pública e individual, sendo um importante fator de risco para o aumento da morbidade e mortalidade. A Qualidade do Ar Interior (QAI) observada em habitações, escritórios, escolas, creches, lares de idosos, hospitais ou outros edifícios públicos ou privados é um fator essencial e determinante para o conforto e o bem-estar dos utilizadores desses espaços, uma vez que passamos longos períodos diários e parte de nossas vidas nestes espaços. A poluição em atmosferas internas pode se dar por ressuspensão de poeira devido ao movimento humano. O objetivo deste estudo foi analisar os níveis de material particulado (MP) nas frações respiráveis e as variáveis meteorológicas em um espaço escolar no Vale do Sinos/RS. Para tanto foi realizado o monitoramento da qualidade do ar, verificando a concentração de material inalável presente nos espaços interno e externos a sala de estudos, bem como as variáveis meteorológicas de ambos os ambientes. Os dados coletados foram analisados por métodos estatísticos e apresentados através das frequências absolutas e relativas conforme a natureza das variáveis. Foram comparadas as variáveis do perfil ambiental entre os locais dentro (interno) versus fora (externo) através do teste de médias Mann-Whitney. Quanto aos resultados, as concentrações de MP nas frações 2,5 µg/m³ e 10 µg/m³ no ponto de coleta interno a sala de aula foram superiores ao externo. A umidade e a temperatura mínima apresentaram diferenças significativas entre os dois espaços. Concluiu-se que ambos os espaços apresentaram concentrações acima dos níveis adequados de referência da Organização Mundial da Saúde, considerando exposição média anual que estabelece 5 µg/m³ para PM_{2,5} e 15 µg/m³ para MP₁₀. Sugestões que podem melhorar a qualidade do ar interior e exterior e diminuir os casos de sintomas e doenças respiratórias vão desde intervenções comportamentais como programas de educação ambiental locais para a diminuição de poluentes, intervenções estruturais em termos de renovação e melhoria de edifícios escolares voltadas a melhor qualidade do ar e intervenções tecnológicas como medidores de poluentes de baixo custo e filtros purificadores de ar para a redução da concentração de poluentes em sala de aula.

Palavras-chave: Poluição ambiental. Variáveis Meteorológicas. Saúde.

¹ Mestre em Qualidade Ambiental, Licenciado em Ciências Biológicas (Feevale). Bolsista Capes.

² Bacharelado em Ciências Biológicas, Mestrando em Qualidade Ambiental (Feevale). Bolsista Capes.

³ Mestre em Qualidade Ambiental, Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Doutorando em Qualidade Ambiental (Feevale). Bolsista Capes.

⁴ Bacharel em Ciências Biológicas (Feevale), Especialista em Microbiologia Clínica (La Salle), Mestranda em Qualidade Ambiental (Feevale). Bolsista Capes.

⁵ Docente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental (Feevale).

ANÁLISE DE VÍRUS ENTÉRICOS EM AMOSTRAS DE ÁGUA SUPERFICIAL DO LAGO GUAÍBA NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

Autores(as): Lara Weyh Stein¹, Alana Witt Hansen², Bruna Saraiva Hermann³, Erika Thoen⁴, Gabriela Espindola Birlem⁴, Gabriela Saldanha Monteiro⁵
Orientadores(as): Luciano Basso da Silva¹, Juliane Deise Fleck²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A poluição hídrica é um problema global e está associada à degradação dos ambientes naturais causada pelas atividades antrópicas. A qualidade da água pode ser muito prejudicada pela presença de microrganismos patogênicos derivados da contaminação fecal tais como os vírus entéricos. Esses agentes estão associados a doenças gastrointestinais, sendo transmitidos por via fecal-oral através de alimentos e água contaminada. No Rio Grande do Sul, o Lago Guaíba é utilizado como fonte de abastecimento de água para mais de um milhão de habitantes, por outro lado sofre o impacto direto ao receber elevada carga de esgoto sanitário e efluentes industriais e agrícolas. Apesar disso, o lago possui locais para o uso recreativo, inclusive pontos próprios para banho, cuja classificação da balneabilidade é realizada com base apenas na avaliação de coliformes termotolerantes/*Escherichia coli*, sem considerar a presença de vírus. Diante do exposto, este estudo tem como objetivo analisar a provável presença de vírus entéricos, como *Mastadenovirus caesari* (HAdV), Rotavírus (RV) e Norovírus (NoV), na água do Lago Guaíba. Foram selecionados quatro pontos de coleta ao longo do lago na cidade de Porto Alegre: ponto 1, próximo à Usina do Gasômetro e potencialmente o local mais impactado; ponto 2, Praia do Cachimbo; ponto 3, Praia do Veludo e ponto 4 na praia do Lami, local com águas classificadas como próprias para banho. Até o momento foram realizadas coletas de água nos meses de setembro e dezembro de 2023 e março, junho e setembro de 2024. As amostras de água foram concentradas por ultracentrifugação (40.000xg por 3hr à 8°C), extraídas por meio do Kit MagMAX CORE (Thermo Fisher), e subsequentemente analisadas por meio de Polymerase chain reaction quantitative (qPCR) para HAdV, e etapa prévia de transcrição reversa (RT-qPCR) para RV e NoV. Os resultados preliminares obtidos das amostras de setembro e dezembro de 2023 indicaram ausência de vírus entéricos em água superficial do Lago Guaíba. Porém, estas amostras estão sendo reavaliadas, tendo em vista que foi realizada padronização de um novo protocolo de concentração, empregando sulfato de amônio e etapas de incubação e centrifugação, o qual demonstrou maior eficiência na concentração em experimentos realizados empregando controles. Considerando a importância do Lago Guaíba, os resultados deste estudo podem auxiliar na proposição de medidas adequadas para o uso recreativo da água sem riscos à saúde humana.

Palavras-chave: Virologia ambiental. *Mastadenovirus*. *Norovirus*. *Rotavirus*.

¹ Mestranda em Virologia na Universidade Feevale. Universidade Feevale, RS, Brasil.

² Doutora em Ciências Biológicas: Farmacologia e Terapêutica da UFRGS. Mestre em Engenharia pela UFRGS. Universidade Feevale, RS, Brasil.

³ Doutora em Qualidade Ambiental, Mestre em Virologia. Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁴ Graduanda do curso de Medicina Veterinária na Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁵ Mestre em Qualidade Ambiental. Universidade Feevale, RS, Brasil.

¹ Doutor em Genética e Biologia Molecular. Docente do PPG em Qualidade Ambiental, Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas e Mestrado em Virologia.

² Doutora em Ciências Farmacêuticas, Coordenadora de Curso Mestrado Acadêmico em Virologia; Docente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas e do PPG em Qualidade Ambiental. Universidade Feevale, RS, Brasil.

ESTUDO DOCUMENTAL DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO TAINHAS

Autores(as): Eng. Júlio César Ramos¹
Orientadores(as) Dra. Danielle Paula Martins²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As Unidades de Conservação desempenham um papel fundamental na preservação da biodiversidade, promovendo o equilíbrio dos ecossistemas, a regulação climática e a manutenção das espécies. Essas áreas protegidas são essenciais para mitigar os impactos das mudanças climáticas, conservar habitats naturais e garantir a sobrevivência de diversas formas de vida, portanto o Plano de Manejo do Parque Estadual do Tainhas é fundamental para a conservação de um dos principais ecossistemas do Rio Grande do Sul, localizado entre Jaquirana, São Francisco de Paula e Cambará do Sul, abrangendo uma área de 6.654,66 hectares. Essa região possui uma rica biodiversidade, com espécies ameaçadas da fauna, como o leão-baio (*Puma concolor*), o veado-campeiro e o bugio-ruivo, além de espécies vegetais importantes, como o xaxim-bugio e a araucária, e também por ser o bioma da Mata Atlântica. O plano justifica-se pela necessidade de organizar a gestão da área, assegurando tanto a proteção ambiental quanto a promoção de atividades sustentáveis, como o ecoturismo. O objetivo principal deste estudo é analisar o Plano de Manejo da unidade de conservação, destacando suas diretrizes para a preservação da biodiversidade e uso sustentável dos recursos naturais. O plano propõe medidas para conciliar a conservação com o turismo responsável e a educação ambiental das comunidades locais. A metodologia utilizada para a análise do Plano de Manejo foi baseada em revisão documental e revisão bibliográfica, que envolveram a análise de estudos ambientais, normativas legais e documentos técnicos do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Esses levantamentos permitiram a avaliação das condições ecológicas do parque e a identificação de espécies prioritárias para a conservação. Também foi definida uma zona de amortecimento de 67.700 hectares, com base em limites naturais e artificiais, para mitigar os impactos das atividades humanas nas áreas vizinhas. Nas considerações finais, o plano é visto como uma ferramenta indispensável para assegurar a sustentabilidade do Parque Estadual do Tainhas. No entanto, sua efetividade dependerá de um monitoramento contínuo, do controle das pressões sobre o ecossistema e da participação ativa das comunidades locais, já que o Novo Código Estadual de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul, introduziu algumas flexibilizações para as Unidades de Conservação, que levanta preocupações sobre o possível enfraquecimento das proteções ambientais.

Palavras-chave: Plano de Manejo. Mata Atlântica. Unidades de Conservação. Parque Estadual do Tainhas. Extensão.

¹ Mestrando em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale, possui graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Feevale (2022), Técnico em Calçado pelo Instituto SENAI (2007).

² Possui Doutorado em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale (2021), Mestrado em Geografia pela UFRGS (2010), Graduação no Curso Superior de Tecnologia em Meio Ambiente pela UERGS (2008).

ÁREA TEMÁTICA:

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I

AValiação DA QUALIDADE DA ÁGUA DO LAGO GUAÍBA UTILIZANDO DIFERENTES INDICADORES BIOLÓGICOS

Autores(as): Tjeimi Kiewel¹, Milena Silva Barbosa², Paola Reis Freimuth³, Letícia Simon Susin⁴,

Orientadores(as): Marcelo Pereira de Barros⁵, Luciano Basso da Silva⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A poluição hídrica é um problema ambiental que pode afetar a saúde humana e a biodiversidade dos ecossistemas aquáticos. As substâncias químicas presentes nestes ambientes naturais podem agir de diferentes maneiras e em vários níveis tróficos, tornando estes organismos ótimos bioindicadores para a avaliação da qualidade da água. O Lago Guaíba é fonte de abastecimento de água para mais de um milhão de habitantes e recebe elevada carga de esgoto sanitário bem como de resíduos industriais e rurais. Este trabalho tem por objetivo avaliar a qualidade da água do Lago Guaíba por meio da análise de parâmetros físico-químicos e microbiológicos e de organismos aquáticos bioindicadores. Para isso foram amostrados quatro pontos na cidade de Porto Alegre ao longo do lago (ponto 1 próximo ao Gasômetro e ponto 4 na praia do Lami, nos meses de dezembro de 2023 e março de 2024. Em cada amostragem foram coletadas amostras de água para análise de parâmetros físico-químicos e microbiológicos e cerca de 10 espécimes do peixe *Psalidodon aff. fasciatus* e 15 espécimes do mexilhão *Limnoperna fortunei*. Anormalidades nucleares, tais como células binucleadas, brotos e micronúcleos foram analisadas nos eritrócitos dos peixes e nos hemócitos dos moluscos. O índice BMWP (Biological Monitoring Working Party) foi aplicado aos macroinvertebrados considerando a sensibilidade à poluição das diferentes famílias coletadas. A análise de parâmetros de qualidade da água apresentou índices elevados de Coliformes Totais, *E. coli* e ferro, indicando que o esgoto doméstico e as ações antrópicas estão influenciando negativamente nas características do lago. O índice BMWP indica que o lago se encontra fortemente poluído nos pontos 1 e 2, e muito poluído nos pontos 3 e 4. As análises de citogenotoxicidade realizadas nas amostras de peixes e mexilhões apresentaram frequências de anomalias nucleares significativamente maiores nos pontos 1 e 2 com relação ao ponto 4. Os resultados indicam tanto variação espacial (entre pontos) como temporal (entre períodos de coleta) na qualidade da água do Lago Guaíba. Além disso, a análise de indicadores biológicos sugere uma qualidade da água mais comprometida do que a estimada por meio dos parâmetros tradicionais.

Palavras-chave: Biomonitoramento; contaminação aquática; índice BMWP; genotoxicidade; qualidade da água.

¹ Bióloga. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas.

³ Graduanda do Curso de Medicina Veterinária.

⁴ Graduanda do Curso de Medicina Veterinária.

⁵ Doutor em Qualidade Ambiental. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

⁶ Doutor em Genética e Biologia Molecular. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE OXIDATIVO E DANOS CITOGENÉTICOS EM CÉLULAS DA MUCOSA ORAL DE PACIENTES EM TRATAMENTO FARMACOLÓGICO PARA A DOR CRÔNICA

Autores(as): Júlia Eduarda Sroczynski da Silva ¹, Júlia Palmeiro Orsi², Bruna Scherer Seibert³

Orientadores(as): Magda Susana Perassolo¹, Luciano Basso da Silva²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: No Brasil, a porcentagem de indivíduos acima dos 50 anos que possui dor crônica chega em 37%. Tal condição é estabelecida quando a dor persiste por mais de 3 meses, prejudicando a qualidade de vida dos envolvidos. Para garantir efeitos analgésicos, certos antidepressivos e antiepiléticos são utilizados como tratamento primário, possuindo eficácia principalmente no tratamento da dor neuropática crônica e fibromialgia. A inflamação é muito presente na etiologia de diferentes condições que levam a apresentações clínicas da dor. Associado a isso, o estresse oxidativo (EO) parece desempenhar um papel importante na ocorrência de dores musculoesqueléticas associadas à inflamação. O EO é o desequilíbrio entre a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) e as defesas antioxidantes. O EO gera um estado pró-oxidante, favorecendo a ocorrência de interações entre as EROs e macromoléculas celulares, como lipídios, proteínas e DNA, podendo levar à ocorrência de danos citogenotóxicos. Poucos estudos avaliaram a relação entre danos citogenéticos na mucosa oral e marcadores de estresse oxidativo em saliva. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a relação entre estresse oxidativo em saliva e danos citogenéticos em células da mucosa oral de pacientes em tratamento farmacológico para a dor crônica. Para a primeira etapa do estudo estão sendo selecionados pacientes portadores de dor crônica usuários do sistema de saúde de Novo Hamburgo (atendidos na rede municipal de saúde e no Centro de Especialidades em Saúde – CIES da Universidade Feevale). Todos os participantes são maiores de 18 anos, assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam a um questionário sobre perfil sociodemográfico, escala de dor e uso de medicamentos. Na segunda etapa, os pacientes serão divididos em dois grupos de acordo com os dois medicamentos mais citados para o tratamento da dor e partir do perfil destes grupos serão recrutados indivíduos para o grupo controle. Na terceira etapa serão coletadas amostras de células de mucosa oral e de saliva dos dois grupos de pacientes e do grupo controle. Serão preparadas lâminas de células de mucosa oral para a análise de danos citogenéticos e para a análise do poder antioxidante total na saliva foi adaptado o método FRAP (Ferric Reducing Antioxidant Power). A comparação entre os três grupos permitirá analisar a possível relação entre estresse oxidativo e danos citogenéticos no tratamento farmacológico para a dor crônica.

Palavras-chave: Citogenotoxicidade. Estresse oxidativo. Tratamento farmacológico.

¹ Biomédica. Aluna do Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

² Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela Feevale, farmacêutica no Hospital de Sapiranga.

³ Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas. Doutoranda do PPG em Qualidade Ambiental.

¹ Doutora em Ciências Médicas – Endocrinologia pela UFRGS, professora titular da Universidade Feevale atuando nos cursos de Farmácia e Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

² Doutor em Genética e Biologia Molecular. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas e Mestrado em Virologia.

ÁREA TEMÁTICA:

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II

CARACTERIZAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Lavandula dentata* DE DIFERENTES REGIÕES DO RIO GRANDE DO SUL.

Autores(as): Isadora Hagemann Brust, Mariana Roza Marco, Victoria Flores Givenclif, Igor Luiz Gonçalves Pereira

Orientador(a): Cristiane Bastos de Mattos⁵, Andresa Heemann Betti⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

Os óleos essenciais são líquidos voláteis constituídos por misturas de substâncias odoríferas de baixo peso molecular, utilizados na aromaterapia com fins medicinais. O óleo essencial de *Lavandula angustifolia* possui atividade ansiolítica, mas a espécie *Lavandula dentata* vem sendo utilizada para o mesmo propósito, entretanto, ainda não se tem estudos comprovando a eficácia para este fim. Além disso, os óleos essenciais podem causar efeitos tóxicos devido a sua composição e forma de uso. Assim, torna-se importante conhecer as propriedades químicas e físicas e a toxicidade dos óleos utilizados pela comunidade. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar o óleo essencial de *Lavandula dentata* extraído e comercializado em diferentes regiões do Rio Grande do Sul. Os óleos essenciais dessa espécie utilizados para a pesquisa foram fornecidos por empresas que cultivam a planta e extraem o óleo nas regiões da Serra Gaúcha e Missões. Para fins de identificação, os óleos foram nomeados de acordo com a origem (MR, NP ou AM) e condição de armazenamento em temperatura de 2° a 8 °C (MRG e NPG). Inicialmente, a caracterização física do óleo essencial de *Lavandula dentata* foi realizada por meio da densidade utilizando um densímetro digital e índice de refração em refratômetro. A identificação química e quantificação dos compostos (1,8 cineol e linalol) dos óleos essenciais, foram realizadas em CG-MS utilizando coluna DB-WAX (30 m x 0,25 mm x 0,25 µm) como fase estacionária. Foi possível observar que os óleos essenciais analisados apresentaram características físicas semelhantes independente do local de cultivo e forma de armazenamento como densidade de 0,932 g/mL (MR), 0,932 g/mL (MRG), 0,928 g/mL (NP), 0,930 g/mL (NPG) e 0,928 g/mL (AM); e índices de refração 1,469 (MR), 1,469 (MRG), 1,469 (NP), 1,468 (NPG) e 1,469 (AM). Os resultados encontrados na caracterização física indicam que os diferentes óleos estão de acordo com os valores de referência relatados na literatura. Na determinação da composição química, foi possível averiguar a presença do 1,8 cineol ($328,4 \pm 48,26$ mg/L) e do linalol ($7,68$ mg/L $\pm 7,92$) em todas as amostras, sendo o óleo cultivado na região das Missões o que apresentou maior concentração do componente responsável pelo efeito ansiolítico. Assim, evidencia-se um potencial uso deste OE na terapia de doenças psíquicas. Porém, ainda são necessários outros estudos por conta da dissimilaridade na concentração de linalol nas amostras.

Palavras-chave: Caracterização. *Lavandula dentata*. Óleo essencial. Toxicidade.

¹ Farmacêutica e Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

² Farmacêutica e Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale

³ Discente do curso de Farmácia da Universidade Feevale.

⁴ Químico e Doutorando em Química da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente do curso de Farmácia - Universidade Federal da Ciências da Saúde de Porto Alegre.

⁵ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS. Docente do curso de Farmácia e do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas - Universidade Feevale.

⁶ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS. Docente do curso de Farmácia e do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas - Universidade Feevale.

CITOTOXICIDADE DE TECIDOS E NÃO-TECIDOS IMPREGNADOS COM CLORETO DE N-HEXADECIL-METIL-IMIDAZOL EM LINHAGEM DE QUERATINÓCITOS HUMANOS

Autores(as): Rosângela Mayer Gonçalves¹, Elena Soares Simanski², Igor Luiz Gonçalves Pereira³, Karine Modolon Zepon⁴, Henri Stephan Schrekker⁵

Orientadores(as): Ana Luiza Ziulkoski⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A crescente resistência a antimicrobianos tradicionais é um agravante para os casos de infecção generalizada, contribuindo para uma elevada taxa de mortalidade. Além disso, a sobrevivência dos microrganismos em superfícies inanimadas contribui para a disseminação de infecções em ambiente hospitalar. Neste contexto, a impregnação de sais imidazólicos (SI) com comprovada ação antimicrobiana em tecidos e não-tecidos surge como uma solução promissora para a confecção de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). As propriedades físico-químicas e a estabilidade dos sais imidazólicos, combinadas com sua eficácia antimicrobiana, justificam seu uso na impregnação de substratos têxteis, potencializando a proteção em ambientes de alto risco, para enfrentar a crescente ameaça das infecções resistentes. No entanto, dados de toxicidade gerada pela impregnação com os sais imidazólicos são necessários. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a citotoxicidade dérmica dos tecidos (Sarja) e não-tecidos (TNT-PE e TNT-PP) impregnados com 0,5% de cloreto de hexadecil-metil-imidazol ($C_{16}MImCl$) utilizando a linhagem celular de queratinócitos humanos HaCat. Os experimentos foram conduzidos por método de contato indireto: 1 cm² das amostras foram imersas em 4 mL de meio de cultura por 24 h a 10°C, gerando os meios de extração (ME). Monocamadas confluentes de células HaCat foram expostas, por 24 h, aos ME em diferentes concentrações (25 – 100%), obtidos por mistura com o meio de cultura. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de captação de vermelho neutro, utilizando como controle negativo células mantidas apenas em meio de cultura. Não foi observada citotoxicidade após o tratamento com os ME de sarja e de TNT-PE impregnados, nem com ME das amostras não impregnadas. Já o ME de TNT-PP impregnado causou citotoxicidade em todas as concentrações, causando 75 e 90% de morte celular nas concentrações de 25% e 50%, respectivamente, enquanto o TNT-PP não impregnado foi atóxico. Em paralelo, foi realizada incubação com meio de cultivo contendo o SI em diferentes concentrações, sendo verificada 100% de toxicidade na concentração equivalente aos 0,5% de impregnação, e apenas 8% com o SI 0,05%. Os resultados obtidos indicam ausência de toxicidade para sarja e TNT-PE impregnados com $C_{16}MImCl$. Já o TNT-PP apresentou perfil de impregnação e/ou cedência diferente, sugerindo a necessidade de adequação da concentração de impregnação do sal imidazólico.

Palavras-chave: Antimicrobiano. Toxicidade in vitro. EPI. Sais imidazólicos

¹ Doutora em Farmacologia; Pós-doutoranda PDPG do Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

² Bolsista PIBIC-EM no laboratório de Citotoxicidade, Universidade Feevale.

³ Mestre em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais. Doutorando em Química na UFRGS.

⁴ Doutora em Química; Docente no PPG em Ciências Ambientais da Universidade do Sul de Santa Catarina.

⁵ Doutor em Química Industrial, Docente no PPG em Química, UFRGS.

⁶ Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica; Docente do Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

COINFECÇÕES POR PAPILOMAVÍRUS HUMANO DE ALTO RISCO (HR-HPV) EM PACIENTES DO SEXO FEMININO

Autores(as): Vyctoria Malayhka de Abreu Góes Pereira ¹, Micheli Filippi ², Juliana Gularte Schons ³, Meriane Demoliner ⁴, Juliana Comerlato ⁵, Mellanie Fontes-Dutra da Silva ⁶,
Orientadores(as): Fernando Rosado Spilki ¹, Mariana Soares da Silva ².
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: O Papilomavírus Humano (HPV) é uma preocupação significativa de saúde pública devido à sua associação com vários tipos de câncer, principalmente o câncer cervical. Os avanços na bioinformática melhoraram muito a pesquisa sobre o HPV, permitindo análises genômicas detalhadas e aprofundando nossa compreensão da evolução viral, diversidade genética e patogênese. Este estudo teve como objetivo detectar o HPV e caracterizar seus genótipos em amostras de swab cervical usando tecnologia de sequenciamento de alto rendimento (HTS). Quatro amostras de swab cervical coletadas de pacientes do sexo feminino entre junho e setembro de 2022 foram analisadas. A detecção do genótipo do HPV foi realizada usando a Reação em Cadeia da Polimerase quantitativa (qPCR). Uma amostra testou positivo para HPV16 (valor Ct de 22,6), enquanto o HPV18 não foi detectado. Outros tipos de HPV estavam presentes em todas as amostras, com valores Ct variando de 18,14 a 23,3. O sequenciamento do genoma produziu 9 genomas completos de HPV, identificando múltiplos genótipos: HPV51, HPV66, HPV70, HPV16, HPV68, HPV39 e HPV56. As taxas de cobertura variaram de 51,6% a 92,9%, com identidades entre 91,8% e 99,9%. Coinfecções estavam presentes em todas as amostras. A análise filogenética classificou todos os genótipos dentro do gênero *Alphapapillomavirus*, destacando as espécies *Alphapapillomavirus* 7 (HPV68/39/70), 5 (HPV51), 6 (HPV56/66) e 9 (HPV16). A árvore filogenética confirmou a semelhança das sequências com as referências e revelou microevolução em duas amostras de HPV68 em relação ao subtipo de referência. Este estudo ressalta a diversidade genética do HPV no sul do Brasil e revela um cenário complexo de coinfecções. Essas descobertas destacam a necessidade de vigilância contínua e pesquisas adicionais para explorar as implicações da diversidade do HPV e coinfecções no risco e tratamento da doença. Pesquisas futuras devem expandir o tamanho da amostra e avaliar o impacto clínico dessas descobertas.

Palavras-chave: Papilomavírus humano (HPV). Sul do Brasil. Múltiplos genótipos de HPV. Sequenciamento de alto rendimento (HTS).

¹ Mestre em Virologia, Biomédica e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale.

² Mestre em Virologia, Biomédica e Pesquisadora técnica, bolsa de pesquisa DTI-B na Universidade Feevale.

³ Doutora e Mestre em Qualidade Ambiental, Bióloga e Pós-Graduada na Universidade Feevale.

⁴ Doutora e Mestre em Qualidade Ambiental, Biomédica e Pós-Graduada na Universidade Feevale.

⁵ Doutora em Ciências da Saúde, Virologia e Mestre em Microbiologia Agrícola e do Ambiente, Biomédica e Pós-Graduada na Universidade Feevale.

⁶ Doutora e Mestre em Neurociência, Biomédica e Pós-Graduada na Universidade Feevale.

DETECÇÃO DE BETACORONAVÍRUS EM MORCEGO MOLOSSÍDEO CAPTURADO NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Autores(as): Alexandre Sita¹, Gabriela Espindola Birlem², Deivid de Souza da Silva³,
Victoria M. de Abreu Góes Pereira⁴, Juliana Schons Gularte⁵, Larissa Mallmann⁶

Orientadores(as): Fernando Rosado Spilki⁷, Matheus Nunes Weber⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Em 2012, o coronavírus da síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV) causou epidemia de doença respiratória grave nas populações humanas com uma taxa de mortalidade de 35% e permanece como uma constante ameaça à saúde pública na península arábica e Egito. Este vírus surgiu no Oriente Médio e propagou-se a outras regiões e países da região, provocando infecções isoladas e, ocasionalmente, surtos de dimensão moderada. Os morcegos são reconhecidos como hospedeiros naturais de uma variedade de agentes virais emergentes, bem como hospedeiros-ponte de agentes virais como os betacoronavírus (β -CoV) MERS-CoV, SARS-CoV e SARS-CoV-2, que podem causar doenças graves em humanos. Com isso, a vigilância genômica de coronavírus relacionados geneticamente a patógenos humanos é de extrema importância. Desta forma, o presente estudo avaliou a presença de coronavírus em amostras de 17 morcegos de cauda-grossa (*Molossus molossus*) capturados na cidade de Novo Hamburgo-RS. Uma das amostras apresentou resultado positivo em RT-PCR com alvo em um fragmento da RNA polimerase RNA dependente (RpRd) de coronavírus. Após sequenciamento nucleotídico e análises filogenéticas, a amostra foi classificada no gênero β -CoV. Esta amostra foi ainda classificada no subgênero *Merbecovirus* e apresentou 89,08% de identidade de nucleotídeos com MERS-CoV. Estes resultados complementam informações sobre a circulação de β -CoVs geneticamente próximos a patógenos humanos em morcegos molossídeos da América do Sul. Assim, os achados contribuem para melhorar as informações sobre a diversidade viral de betacoronavírus e mostram a importância de investigar melhor os morcegos, considerando que eles abrigam uma variedade de vírus que podem favorecer eventos zoonóticos.

Palavras-chave: Coronavírus. *Molossus molossus*. MERS-CoV.

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. Bolsista-PROSUC/CAPES. Mestre em Virologia. Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale.

²Aluna de graduação do curso medicina veterinária pela Universidade Feevale.

³Aluno de graduação do curso medicina veterinária pela Universidade Feevale.

⁴Mestre em Virologia pela Universidade Feevale, Biomédica, Discente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁵Doutora e mestre no programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

⁶Mestre em Virologia pela Universidade Feevale, Biomédica, Técnica do Laboratório de Microbiologia do Hospital Veterinário Feevale.

⁷Doutor em Genética e Biologia Molecular, Médico Veterinário e atualmente Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Universidade Feevale.

⁸Doutor em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), graduação em medicina veterinária pela UFRGS, Coordenador Laboratório de Imunologia e Biologia Molecular, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brazil.

AVALIAÇÃO, *IN VITRO*, DO POTENCIAL ANTIVIRAL DO EXTRATO HIDROÁLCOLICO DE *EUGENIA UNIFLORA*

Autores(as): Larissa dos Santos ¹, Bruna Saraiva Hermann ²,
Débora Couto da Rosa³, Amanda Ribeiro⁴, Ana Stoffel Johan⁵

Orientadores(as): Juliane Deise Fleck⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: *Eugenia uniflora* é uma espécie arborea de ocorrência natural predominante das regiões Sul e Sudeste do Brasil, de onde é nativa. A infusão das folhas é consumida na medicina popular para o tratamento de hipertensão, febre e problemas do trato digestivo. A espécie também consta na relação nacional de plantas medicinais de interesse ao SUS, que reconhece o seu potencial no desenvolvimento de produtos terapêuticos. As arboviroses, como febre Mayaro (MAYV), Chikungunya (CHIKV) e Dengue (DENV), são transmitidas através de um vetor, o mosquito *Aedes aegypti* e por serem relacionadas às condições do saneamento básico, às alterações climáticas e índices de chuvas, seus casos estão amplamente disseminados. A busca por tratamentos eficientes para patologias causadas por vírus é uma necessidade constante, justificando-se na insuficiência de fármacos com essa função no mercado. Sua prospecção a partir de compostos derivados de plantas valoriza a diversidade de espécies medicinais presentes no bioma brasileiro e permite valorizar a relação entre a medicina popular e a pesquisa científica. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antiviral do extrato hidroalcolico de folhas de *E. uniflora* para os vírus CHIKV e MAYV. Para tal, foram realizados ensaios de redução do número de placas de lise, utilizando células VERO E6 mantidas em ambiente úmido, com temperatura de 37°C e 5% de CO₂. As células foram semeadas em microplacas de 12 e 24 poços e cada placa foi infectada com 100 UFP/mL de cada alíquota viral, após 1h de incubação o inóculo viral foi retirado, sendo então adicionadas diferentes concentrações não citotóxicas do extrato (20, 30, 40 e 50 µg/mL), diluídas em meio semissólido. As placas foram incubadas por 48h, sendo, a seguir, fixadas e coradas com cristal violeta 0,4%. Os resultados evidenciaram interferência do extrato no processo de replicação viral, para ambos os vírus, com percentuais de redução entre 17% e 50% para CHIKV, e 28% e 38% para MAYV. Embora as taxas de redução atingidas não sejam suficientes para atribuir ação antiviral, é importante destacar que foram obtidas com o extrato bruto (mistura complexa de fitoconstituintes). Neste contexto, avaliar o efeito do extrato frente a outros agentes virais, bem como realizar o fracionamento do mesmo, com o objetivo de determinar sua fração ativa ou mesmo isolar suas substâncias bioativas, pode contribuir para a melhor compreensão do potencial antiviral de derivados vegetais de *E. uniflora*.

Palavras-chave: pitangueira; arbovírus; ensaio de redução do número de placas de lise; células VERO E6

¹ Biomédica em Aperfeiçoamento Científico no Laboratório de Microbiologia Molecular, Universidade Feevale, RS, Brasil.

² Dr^a em Qualidade Ambiental, Me^a em Virologia, Biomédica Universidade Feevale, RS, Brasil.

³ Graduanda de Medicina, Bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁴ Graduanda de Farmácia, Bolsista de iniciação científica PROBIC/FAPERGS, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁵ Aluna de ensino médio, bolsista PIBIC-EM CNPq no Laboratório de Microbiologia Molecular, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁶ Dr^a em Ciências Farmacêuticas - Coordenadora de Curso Mestrado Acadêmico em Virologia; Docente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas e do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS, Brasil.

CÁLCULO PRELIMINAR DO ÍNDICE BMWP NO RIO PARANHANA, MUNICÍPIO DE IGREJINHA, RS

Autores(as): Leonardo Morellato Pereira¹, Andrielly Dresch Adamski², Daniel de Bastos³, Fernanda Maria de Oliveira⁴

Orientadores(as): Marcelo Pereira Barros⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A dinâmica dos rios e seus diversos usos pela sociedade seguidamente entra em conflito com sua relevância ecológica para outras espécies. O impacto da ocupação destas áreas tão sensíveis quanto vulneráveis é comumente medido por indicadores sócio ambientais, a presença ou ausência de espécies de macroinvertebrados bentônicos nesses locais é um indicador oportuno para detectar os possíveis impactos ambientais que essas áreas sofreram ao longo do tempo, principalmente por ações antrópicas. O presente trabalho teve como objetivo realizar o cálculo preliminar do índice BMWP em duas áreas no rio Paranhana no município de Igrejinha, RS. A metodologia aplicada foi a amostragem de macroinvertebrados em duas áreas distintas, uma a montante e outra a jusante do núcleo urbano. A escolha dessas áreas foi técnica, permitindo a comparação da qualidade da água antes e depois da área urbanizada, possibilitando distinguir o impacto antrópico. O índice BMWP adota um sistema que consiste na coleta de macroinvertebrados de um determinado trecho, em seguida os macroinvertebrados são identificados e contados em laboratório. Para cada família identificada é atribuída uma pontuação com base na sua sensibilidade à poluição, atribuindo pontuação mais baixa para famílias tolerantes a altos níveis de poluição, enquanto famílias mais sensíveis recebem pontuações mais altas. Isso permite avaliar o impacto das atividades humanas sobre os ecossistemas, complementando os indicadores de risco ambiental. Os resultados preliminares das áreas amostradas indicaram que a montante da área urbana a pontuação foi de 45 recebendo a classificação de “Águas contaminadas ou poluídas”. Em contraste, a segunda área de estudo, localizada após a região urbana, recebeu uma pontuação de 24, sendo qualificada como “Águas muito poluídas”. Ainda que os dados sejam relativos a uma única coleta, já demonstram uma diferença bastante significativa entre os dois pontos e que coletas futuras irão aprimorar o acompanhamento dos efeitos antrópicos sobre a qualidade das águas. O diagnóstico do cálculo preliminar destaca importância do monitoramento contínuo, da aplicação de índices biológicos como BMWP, auxiliando assim a compreensão da complexidade da vulnerabilidade e embasamento de estratégias para uma gestão eficaz.

Palavras-chave: Biomonitoramento. Macroinvertebrados bentônicos. Bacia hidrográfica do Rio dos Sinos. Extensão.

¹Mestrando em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, Brasil, E-mail: leo.morellato@gmail.com.

²Discente do curso de Veterinária, E-mail: driidresch@gmail.com.

³Discente do curso de Veterinária, E-mail: D2005bastos@gmail.com

⁴Mestranda com bolsa PROEX/CAPES no PPG em Qualidade Ambiental, E-mail: fernandamarianh@gmail.com

⁵Doutor em Qualidade Ambiental pela Feevale. Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale. E-mail: marcelopb@feevale.br.

ÁREA TEMÁTICA:

**CIÊNCIAS DA
COMPUTAÇÃO**

USO DE LLMS PARA ESTRUTURAR INFORMAÇÕES MÉDICAS

Autores(as): Rodrigo Kirschner Ben¹, Italo Santos de Oliveira², Juliana de Oliveira Alves³, Samuel Santos Soares⁴, Vanessa Fernandes Mendes⁵, Carlos Alberto Soares Macedo⁶

Orientadores(as): Marta Rosecler Bez⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este artigo tem como tema uso de LLMs (Large Language Models) para estruturar informações provenientes de anotações médicas. LLMs são linguagens de larga escala, que utilizam inteligência artificial para responder a questionamentos do usuário, como o CHAT-GPT e o Gemini. Anotações e prontuários médicos se tornam uma fonte de conhecimento, estas informações podem ser utilizadas para alimentar sistemas de LLMs e servirem como um auxílio no acompanhamento de outros pacientes. Porém, este tipo de tecnologia contém dois desafios, um é a assertividade na informação e, o segundo, o cuidado com os dados do paciente. O objetivo desse trabalho é explorar uma ferramenta denominada MED-Palm e analisar a sua disponibilidade e aplicabilidade em um sistema para preencher formulários médicos de forma automática. Optou-se por uma metodologia exploratória de cunho bibliográfico. Observou-se a oportunidade de utilizar LLMs para o desenvolvimento do projeto Fluxo Inteligente para a Rotina Hospitalar, tendo a participação modelo o Hospital Mãe de Deus e os alunos da Universidade Feevale dos cursos da saúde e informática. O projeto se encontra em desenvolvimento e envolve reuniões regulares para discutir alternativas para a implementação. A pesquisa sobre o MED-Palm serviu para buscar implementações já existentes da ferramenta e até mesmo a adoção deste LLM no projeto. Porém, no decorrer da pesquisa se concluiu que a Google possui poucos projetos parceiros nessa ferramenta, não abrindo a possibilidade de inscrição de novos projetos. Como sequência deste trabalho, o Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada buscará por modelos treinados na área da saúde, com foco em encaminhamentos médicos para especialistas e encaminhamento para exames.

Palavras-chave: Informações médicas. LLMS na saúde. Tecnologia e Saúde.

¹ MBA em Gestão de Agronegócio, Graduado em Ciências da Computação.

² Acadêmico do 8º semestre do curso de Sistema da Informação na Universidade Feevale..

³ Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico do 8º semestre curso de Ciências da Computação.

⁵ Mestranda em Indústria Criativa da Universidade Feevale.

⁶ Acadêmico do 1º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

⁷ Prof.^a Dra. Informática na Educação. Professora nos cursos de Informática, Medicina e Mestrado em Indústria Criativa.

UMA BIBLIOTECA JAVA PARA LEITURA DE DADOS DE UM SENSOR DE PRESSÃO

Autores(as): Andrêsa Vargas Larentis¹, Rafael Schmidt Schneider², Gabriel Rodrigues Franco³, Vandersilvio da Silva⁴

Orientadores(as): Juliano Varella de Carvalho⁵, Marta Rosecler Bez⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo tem como objetivo descrever o desenvolvimento de uma biblioteca JAVA que utiliza recursos *Bluetooth Low Energy* (BLE) do ESP32 WEMOS para enviar ao jogo digital Play Blow dados da pressão expiratória e inspiratória, coletados de um sensor de pressão MPXV7025DP. O Play Blow é um jogo *Mobile* cujo objetivo é auxiliar crianças na execução de exercícios respiratórios, a partir de padrões ventilatórios voluntários. Um hardware (acoplado em uma carenagem) coleta dados de um bocal de sopro, através do sensor de pressão e envia para o jogo via BLE. Os dados são organizados via *Generic Attribute Profile* (GATT) para comunicação entre os dispositivos (sensor e celular). GATT é composto por um ou mais serviços que por sua vez, são compostos de características. Os serviços e características são identificados por um *Universally Unique Identifier* (UUID). Primeiramente, foi desenvolvido um servidor BLE utilizando alguns métodos disponíveis no pacote de instalação ESP32 BLE para Android, sendo *BLEServer*, *BLEService*, *BLECharacteristic* e *BLEDescriptor*. Posteriormente, foi criado um *broadcast* para o servidor para envio dos dados aos dispositivos conectados (celulares e tablets). Antes de enviar os dados, foi realizada a verificação do estado da conexão dos dispositivos a fim de evitar o envio de dados a um dispositivo desconectado. Por fim, a biblioteca foi importada da Unity Engine e testes de comunicação foram realizados. Os resultados obtidos foram satisfatórios para a conexão dos dispositivos e o hardware. Em relação a conexão com os dispositivos conectados, os dados indicam que para manter uma comunicação estável, recomenda-se uma distância de até 5 metros. Quanto ao hardware, os dados são positivos para expiração e negativos para inspiração e quando não há esta referência os dados oscilam por volta de zero. Como próximos passos, espera-se realizar uma pesquisa-aplicada para testes do hardware e do jogo com crianças em condições normais de saúde com idade entre 3 a 7 anos. O projeto é desenvolvido no Centro de Tecnologias Digitais (CETED) por uma equipe multidisciplinar da Feevale e do Hospital da Criança Conceição (HCC), cujo desenvolvimento encontra-se na sua fase final. Este projeto é financiado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT/RS).

Palavras-chave: Espirômetro de Incentivo. Sensor de Pressão. ESP32 WEMOS. Java. Biblioteca.

¹ Doutora e Mestre em Computação Aplicada pela Unisinos. Bolsista DTI do projeto Play Blow.

² Graduando do Curso de Ciência da Computação na Feevale. Bolsista Iniciação Científica.

³ Graduando do Curso de Sistemas de Informação na Feevale. Bolsista de Iniciação Científica.

⁴ Mestre em Ciência da Computação pela UFRGS, professor na Feevale.

⁵ Doutor em Ciência da Computação pela PUCRS, professor, coordenador de curso e projeto Play Blow na Feevale.

⁶ Doutora em Informática na Educação pela UFRGS, professora e coordenadora de curso na Feevale.

O PENSAMENTO COMPUTACIONAL E SEU POTENCIAL PARA INSPIRAR PRÁTICAS EDUCATIVAS: UM RECORTE DA REDE MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

Autores: Andrea Dreher Müller¹

Orientadoras: Débora Nice Ferrari Barbosa², Sandra Teresinha Miorelli³

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: O presente trabalho se articula com a pesquisa “FORMAÇÃO DOCENTE EM TECNOLOGIAS DIGITAIS E SEU IMPACTO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: um estudo de caso” e com o projeto de extensão LOGICANDO. A formação docente em tecnologias digitais atende a uma demanda mundial de transformações tecnológicas em que a escola precisa evoluir constantemente, assim como proporcionar aos seus sujeitos aprendentes o uso desses recursos para bem de sua inserção num contexto que é digital. A autora deste trabalho atua na rede municipal de São Leopoldo como professora, há mais de vinte anos, e, desde 2022, no Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal. A partir desse lugar e ingressando para o Mestrado Acadêmico em Diversidade Cultural e Inclusão Social na área de Linguagens e Tecnologias (agora concluído), surgiram inquietações sobre como as formações docentes ofertadas em tecnologias digitais, no município, inspiram os professores para desenvolver práticas pedagógicas mediadas por tecnologias. Desta forma o objetivo é analisar a influência da formação em tecnologias digitais oferecida pelo NTM no contexto das práticas pedagógicas dos professores da rede municipal entre os anos de 2020 e 2022. Para tanto, a metodologia caracteriza-se como aplicada, qualitativa e tendo como procedimento o estudo de caso. Para este estudo foi feito um mapeamento envolvendo as formações ministradas para os docentes no período, utilizando as ementas dos cursos, bem como os certificados de registros de presenças. Também foi feita a análise dos dados relativos à carga horária e número de participantes. Com isto foi possível elencar os elementos destas formações com maior potencial no que diz respeito à aplicação na prática efetiva docente. De posse destes dados foi selecionada uma amostra de professores participantes das formações para realização de entrevistas semiestruturadas, buscando entender como o processo formativo influenciou o uso efetivo das tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas. Foram cinco entrevistados que responderam com relatos de experiências. Ao final da pesquisa evidenciou-se a presença de práticas pedagógicas inspiradas pelas formações docentes e desdobramentos destas traduzidas em ações na escola. Ainda, o pensamento computacional foi um elemento presente e bastante trabalhado. Portanto concluiu-se a importância de continuar investindo em formação docente porque seus resultados efetivamente se traduzem nas práticas pedagógicas com utilização das tecnologias digitais.

Palavras-chave: Formação Docente. Tecnologias Digitais. Práticas Pedagógicas.

¹ Andrea Dreher Muller: Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale (2024). Especialista em Gestão e Supervisão Escolar (2010). Graduada em Pedagogia (2006).

² Débora Nice Ferrari Barbosa: Pós Doc pela UCI, EUA (2020), Dra. e Mestre em Ciência da Computação UFRGS (2007-2001). Professora no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale.

³ Sandra Miorelli: Mestrado em Ciências da Computação (2001). Pós-graduada em Análise de Sistemas (1992). Graduada em Tecnólogo Processamento de Dados (1990).

ÁREA TEMÁTICA:

CIÊNCIAS DE ALIMENTOS

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DE MINISTRAR CURSO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS EM PROJETO SOCIAL ABERTO PARA A COMUNIDADE

Autores: Paloma Henchen de Borba¹, Fernanda Rossato Machado², Vanessa Linke³, Larissa Flores de Oliveira⁴, Catiusse da Silva Cavalleiro⁵

Orientadores: Simone Weschenfelder e Daniel Vicente Bonho
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As enchentes que ocorreram no RS em maio de 2024 afetaram a saúde de toda população, quem não sofreu prejuízos materiais, sentiu os abalos psicológicos da situação. O objetivo deste relato é mostrar a experiência propiciada pelo projeto de Gestão e Empreendedorismo ao Desenvolvimento Local, que ofereceu um curso capacitante aberto a comunidade sobre Boas Práticas de Fabricação de Alimentos, afim de conscientizar os empreendedores sobre higiene e organização de seus negócios após o evento catastrófico vivenciado por todos na região. O conteúdo do curso abordava questões da legislação RDC nº 216/2004 e RDC nº 275/2002 norteando os empreendedores e manipuladores de alimentos sobre questões de higiene pessoal, local, recebimento, armazenamento, produção, embalagem e venda de produtos alimentícios. O perfil dos alunos inscritos no curso surpreendeu quanto a diversidade. Empresas do ramo de laticínio, embutidos e eventos, bem como pessoas que realizavam produções artesanais, jovens envolvidos em projetos sociais e voluntários nas produções de marmitas aos desabrigados das enchentes estavam presentes nas 16h ofertadas pelo curso, mostrando que a prática e o cuidado em saúde na manipulação e produção vai muito além de um ato visando lucro ou sucesso, mas sim respeito, empatia e cuidado com o próximo. O curso foi realizado em 4 aulas de 4h cada, ao longo de 4 semanas, em julho de 2024. As aulas contaram com conteúdos ministrados em slides, dinâmicas, conversas e provas teóricas. A evolução do grupo, mesmo com perfis totalmente diferentes, se mostrou evidente ao final da oficina. Apesar da complexidade dos temas e desenvolvimento dos materiais a tempo de cada aula, o resultado final valeu todo esforço e não há nada comparado com o que nós (como “professores”) aprendemos com eles (“alunos”). Muito além do conhecimento técnico e teórico, nos deparamos com ensinamentos sobre o lado humano das pessoas, sua força de vontade, empatia, sua resiliência, bondade e respeito. Estar no projeto e desenvolver a oficina foi como reascender a chama que todo profissional que trabalha com pessoas deveria ter: acreditar que vale a pena lutar pela saúde do outro, auxiliando seu contexto, sendo ouvinte de cada história e se mostrando disponível para ajudar com o que pode estar ao nosso alcance.

Palavras-chave: Experiência em projeto de extensão. Qualificação em higiene. Capacitação técnica.

¹Nutricionista pela Feevale

²Nutricionista pela Feevale e mestre em bioquímica pela UFRGS

³Graduanda de nutrição

⁴Graduanda de nutrição

⁵Nutricionista pela Feevale

ÁREA TEMÁTICA:

**COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO**

EDUCAÇÃO E CIDADANIA DIGITAL: UMA RELAÇÃO ENTRE A BNCC, O RELATÓRIO DA SBC E DA UNESCO

Autora: SCHERER, Daniela Alcântara¹
Orientadora BARBOSA, Débora Nice¹
Instituição de origem: Universidades Feevale

RESUMO: Nos ambientes educacionais, as tecnologias digitais são instrumentos para promover aprendizagens significativas e habilidades digitais nos estudantes, apoiando os professores na implementação de metodologias ativas que alinham o ensino à realidade dos estudantes. A partir disso, as práticas educativas são orientadas para despertar um maior interesse e engajamento em todas as etapas da Educação Básica. A aquisição de habilidades digitais promove a inclusão digital e torna as tecnologias acessíveis aos aprendentes, devendo, entretanto, estar em consonância com a BNCC. Destaca o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais. O presente artigo, a partir de uma pesquisa de caráter documental, tem o objetivo de verificar como se articula o conceito de cidadania digital no documento da SBC (Sociedade Brasileira de Computação), a BNCC Computação e o relatório "Reimaginar Nossos Futuros Juntos: Um Novo Contrato Social para a Educação" da UNESCO. A partir da triangulação do conceito de cidadania presente nos documentos, considerou-se que estes apontam o protagonismo do educando e a intermediação dos educadores a fim de que se desenvolvam práticas de cidadania com a utilização de aparatos digitais. A partir disso, conclui-se que práticas pedagógicas com o uso das tecnologias digitais precisam estar alinhadas a um protagonismo do estudante para que a aprendizagem faça sentido e a uma mediação do professor frente ao objeto de conhecimento.

Palavras-chave: Cidadania digital. Educação. BNCC.

¹ Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade FEEVALE. Especialista em Psicopedagogia com Ênfase em Educação Especial e em Tecnologias da Educação. Licenciada em Pedagogia (UFSM) Professora de Robótica e Tecnologias digitais. ORCID iD: 0009-0002-7800-5234. Email daniela.alcantara@prof.edu.saoleopoldo.rs.gov.br

² Doutora e Mestre em Ciência da Computação (UFRGS) Professora e pesquisadora no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Feevale. Bolsista de Produtividade DT-1D-CNPq. deboranice@feevale.br.

A MÁGICA POR TRÁS DAS CORTINAS: ANÁLISES SOBRE O PAPEL DA PRODUÇÃO TÉCNICA NA GESTÃO DE EVENTOS

Autores(as): Elisandro Jucinei Damazio¹

Orientadores(as): Mauricio Barth², Cristiano Max Pereira Pinheiro³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O setor de eventos desempenha um papel de protagonismo dentro do contexto social e um papel de destaque nos cenários econômico, social e cultural das localidades onde são realizados. Além de movimentar as economias locais é um grande gerador de empregos diretos e indiretos. Neste contexto, a atuação da produção técnica é orquestrar as áreas e profissionais dos eventos em prol do atingimento das metas, além de reorganizar estruturas adequando estratégias e o uso de novas tecnologias em busca de austeridade e eficácia dos processos. Sendo assim o presente estudo tem como objetivo analisar como a produção técnica contribui para a gestão de eventos corporativos de grande e médio porte no estado do Rio Grande do Sul. Para a metodologia desta pesquisa optou-se pela estratégia de estudo de multicaso e pesquisa qualitativa exploratória descritiva com aplicação prática através de um documento de planejamento de produção técnica. Para a coleta dos dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas, análise documental e observação sistemática não participante para posterior triangulação dos dados. Por fim conclui-se que a produção técnica tem papel fundamental no planejamento dos eventos orquestrando e realizando a gestão das equipes, assim como assegurar que todos estejam de acordo com o objetivo geral do evento, além disso, garante a eficácia e segurança na execução, contribuindo para escolhas técnicas assertivas evitando custos desnecessários. Foi possível perceber ainda um ambiente colaborativo nas questões de resolução de problemas e inovador e criativo nas questões de produção. Ao final da pesquisa a partir das discussões emanadas da análise foi elaborado um documento para contribuir no planejamento de produção técnica em eventos.

Palavras-chave: Gestão de Eventos. Produção Técnica. Estratégias Colaborativas. Inovação. Criatividade.

¹ Produtor Técnico e Cultural. Mestre em Industria Criativa. E-mail – 0033227@feevale.br.

² Professor no Programa de Pós-graduação em Indústria Criativa da Universidade Feevale (Novo Hamburgo/RS). Doutor em Diversidade Cultural. E-mail: mauricio@feevale.br.

³ Professor e Pesquisador do PPGCOM da PUCRS (Porto Alegre). Coordenador do Cluster GamesRS. Fundador da Rede Ibero-Americana Interdisciplinar de Pesquisa em Economia Criativa. E-mail: cristiano.max@pucrs.br

ADVERTAINMENT NA TWITCH.TV: UM ESTUDO DE CASO

Autor: Otávio Vieira Santos¹

Orientador: Maurício Barth²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Considerando que a integração de publicidade em conteúdos de entretenimento pode ser usada para anunciar com menor rejeição e maior engajamento, este estudo objetiva analisar uma ação de advertainment na Twitch como uma forma de anunciar para a Geração Z, observando sua estrutura e o interesse da audiência. Neste contexto, o presente estudo, que faz uso das pesquisas Aplicada (natureza), Descritiva (objetivos), Bibliográfica e Estudo de Caso (procedimentos técnicos) e Qualitativa (abordagem do problema) analisou a ação de advertainment realizada pela Amazon Prime Video com quatro streamers na Twitch para anunciar o lançamento da série “A Roda do Tempo”, em 2021. Ao fim do estudo, que teve como técnica de análise a observação das mensagens denotadas e conotadas (BARTHESE, 1964), compreendeu-se que a ação não apenas integrou publicidade no conteúdo de entretenimento, mas o impulsionou. A marca reuniu criadores relevantes e proporcionou uma experiência única e de valor para os espectadores – que eram, em maioria, jovens da Geração Z. O alto engajamento da audiência mostrou que a rejeição por publicidade foi superada e a ação foi amplamente aceita. Este comportamento foi resultado de escolhas estratégicas, como ter um público qualificado através da seleção de streamers do mesmo nicho do produto, apoiar o conteúdo autoral e autêntico criado em parceria com os streamers e imergir a audiência no universo do produto através da personalização da ação. Entende-se, portanto, que a estrutura descrita não seja uma base definitiva sobre o que é certo, mas sim que as estratégias aplicadas sejam referências para criar ações de advertainment na Twitch que engajam mais com a Geração Z e superam a rejeição por publicidade.

Palavras-chave: Advertainment. Twitch. Geração Z.

¹ Bacharel em Publicidade e Propaganda, Aluno Mestrando em Indústria Criativa.

² Doutor em Diversidade Cultural, Mestre em Indústria Criativa, especialista em Gestão de Marketing e bacharelado em Publicidade e Propaganda.

A RECUPERAÇÃO DAS FOTOGRAFIAS DE PESSOAS ATINGIDAS PELAS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL COMO SÍMBOLO DE RECUPERAÇÃO DE MEMÓRIA E IDENTIDADE.

Gabriel do Nascimento Garcia¹

Denise Blanco Sant'Anna²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Rio Grande do Sul foi impactado com a maior catástrofe climática da história do estado, e as consequências dessa tragédia ambiental afetaram imensamente o estado de modo geral. O impacto dessa tragédia fez com que milhares de famílias saíssem de suas casas, pelo risco de inundações, deslizamentos e desabamentos, o que ainda ocasionou a retirada de famílias por meio de resgates realizados pela Defesa Civil e por meio de equipes de salvamento voluntárias. Das perdas materiais, muitas fotografias foram perdidas e descartadas justamente pela falta de conhecimento do que poderia ser feito para a recuperação delas. Diante disso, esse estudo tem como objetivo refletir sobre como o resgate desses arquivos/fotografias pode impactar na reconstrução da recuperação de memórias vividas. Para isso, autores como Hall (2006) nos ajudam a entender o conceito de identidade, Santaella (2003) auxilia a identificar como a globalização impacta na maneira em que a fotografia se transforma em um instrumento de difusão cultural, e Halbwachs (1968) para introduzirmos o conceito de construção de memória. Em síntese, recuperar as imagens danificadas pela enchente dão um novo significado aos atingidos. Em meio a tanta devastação, restaurar suas memórias que são registradas por meio de um papel fotográfico transformam esse momento em algo que em muitos traz mais esperança para recomeçar. Aqui, a fotografia tem o papel simbólico de lembrar histórias e identidades.

Palavras-chave: fotografia, memória, identidade, cultura, antropologia, enchentes.

¹ Mestrando em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade FEEVALE, Novo Hamburgo, RS. E-mail: gabrieldonascgarcia@gmail.com.

² Doutora em Processos e Manifestações Culturais, professora do PPG Processos e Manifestações Culturais pela Universidade FEEVALE, Novo Hamburgo, RS. E-mail: denise@feevale.br.

PLANO DA OPERAÇÃO CRIATIVA: AS REFERÊNCIAS PARA
NOVAS NARRATIVAS

Autores(as): Matheus Henrique Martins¹, Vanessa Valiati², Sandra Portella Montardo³
Orientadores(as): Vanessa Valiati¹, Sandra Portella Montardo²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A referência criativa é a fundação, o primeiro passo do fio da teia do processo de criar narrativas, (Moraes, 2012). Por isso, será proposto pelos autores um esquema próprio de método ativo e estratégico para coleta de referências. A pesquisa, que antecede a operação criativa, é essencial para uma criação mais fluida e bem embasada. Essa proposta vai na contramão do período pulsante de IAs, onde há passividade na pesquisa: basta um *prompt* para receber o resultado. Aqui, defendemos a escrita e a pesquisa artesanal, com decisões feitas a partir de definições do próprio sujeito em um fluxo manual. Os objetivos aqui são analisar a importância da referência para a criação e desenvolver um método autoral de coleta de referências. Neste trabalho, usaremos os métodos de análise estrutural da narrativa (Barthes, 1971), onde a obra se divide em três níveis de descrição: funções, ações e narração, estágios conectados dentro de uma narrativa; e a pesquisa bibliográfica (Prodanov e Freitas, 2013), usada para basear os conceitos em materiais já publicados. O método criado chama-se linha do processo de referência, calcado em uma linha do tempo composta por seis *steps* contínuos. A coleta é faseada e segue um fluxo onde o sujeito passa de um estágio para o outro. Inicia na **demanda**, a partir de uma necessidade. Depois, utiliza-se **palavras-chave** para encontrar a referência de formato, estilo, linguagem etc. Em seguida, a **estadia** relaciona-se com o tempo na plataforma e a correlação entre uma referência e outra. Enfim, chega-se à **referência** que dialoga com a demanda inicial. Por fim, há o **insight** para o fazer criativa. E, por último, a concretização do processo é o momento da **operação da criação** onde juntam-se as associações artesanais feitas anteriormente para responder à demanda. A partir do método proposto da linha do processo de referência, sugere-se um artesanato da atividade de pesquisa, pois ela é feita manualmente e personalizada de acordo com a demanda para conduzir o criativo na pré-criação. E as narrativas de conteúdos digitais nas plataformas mostram um leque de recursos para captar as histórias e discursividades (Moura e Franco, 2020), sendo um vetor importante para coletar referências, que resulta em um novo fio à teia e dá continuidade ao tecido narrativo.

Palavras-chave: Referência criativa. Narrativa. Escrita criativa. Repertório.

¹ Mestrando em Indústria Criativa e graduado em Jornalismo pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil.

² Doutora em Comunicação e Informação, professora e pesquisadora na Universidade Feevale (Programa de Pós-graduação em Indústria Criativa), Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil.

³ Doutora em Comunicação Social, professora e pesquisadora na Universidade Feevale (Programa de Pós-graduação em Indústria Criativa), Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil.

POLIFONIA E MEMÓRIAS DA INFÂNCIA: VOZES E IDENTIDADES NA VILA KIPLING EM UMA NARRATIVA DE RESISTÊNCIA E PERTENCIMENTO

Autor: Michael Costa¹
Orientadora: Saraí Schmidt²
Universidade Feevale

RESUMO: A narrativa polifônica descrita por Bakhtin (2008), que explora a coexistência de múltiplas vozes independentes dentro de uma obra literária, serve de base para refletir sobre as memórias de infância na Vila Kipling. O ensaio busca conectar a polifonia à construção de identidade, partindo da formação do sujeito na linguagem, conforme as ideias de Émile Benveniste (1956), que define a subjetividade como a capacidade do indivíduo de se constituir como sujeito na e pela linguagem. O trabalho tem como objetivo ilustrar como essas múltiplas vozes e experiências, vivenciadas na infância do autor, influenciaram sua formação e a construção de sua identidade. Memórias de episódios familiares e da vida na comunidade Vila Kipling são evocadas para demonstrar como os elementos naturais, sociais e culturais interagiram para criar uma narrativa de vida rica e plural. O ambiente em que o autor cresceu, as interações comunitárias e as vivências na simplicidade do cotidiano exemplificam o processo de construção da subjetividade. A metodologia utilizada no ensaio é de caráter memorialístico, com a rememoração de episódios pessoais que ilustram a conexão entre as experiências individuais e a polifonia, considerando a autonomia e interação de cada uma das vozes presentes na narrativa de vida. Essas memórias são analisadas à luz das teorias de Bakhtin e Benveniste, conectando as reflexões sobre a linguagem à formação de identidade. Nos resultados parciais, percebe-se que a narrativa pessoal, longe de ser uma linha única e linear, é composta por diversas vozes e experiências interligadas, que refletem a complexidade da vida em comunidade. A relação entre a vivência na Vila Kipling e a construção da subjetividade do autor confirma a hipótese de que a polifonia, tanto na literatura quanto na vida real, proporciona uma compreensão mais rica das múltiplas dimensões que compõem a identidade. Considerações finais apontam para a relevância de se valorizar essas múltiplas vozes na construção das memórias e da identidade. A combinação entre as ideias de Bakhtin e Benveniste reforça a importância da linguagem como ferramenta de significação pessoal e coletiva, e de como a interação entre as vozes do passado e presente permite uma compreensão mais profunda do eu.

Palavras-chave: Memorial. Polifonia. Cultura. Identidade. Comunidade.

¹ Jornalista e Mestre em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale, pesquisa em cultura, infâncias, mídia e direitos humanos. Coordenou projetos de comunicação comunitária e educação midiática.

² Jornalista com doutorado em Educação pela UFRGS, docente e pesquisadora na Universidade Feevale. Coordena o grupo de estudos Criança na Mídia e desenvolve pesquisas sobre mídia, educação e discriminação.

ÁREA TEMÁTICA:
DIREITO

DIREITOS HUMANOS: A DESIGUALDADE HISTÓRICA NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS E JOVENS NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

Autora: Patrícia Fontes Marçal¹

Orientadora: Dinora Tereza Zucchetti²

Instituição de Origem: Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS

RESUMO: O presente artigo é de revisão bibliográfica e de estudo de legislações referentes à inclusão dos conteúdos de Direitos Humanos nas escolas, tendo como objetivo demonstrar a importância da inserção dos princípios descritos no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e na Constituição Federal de 1988. A metodologia utilizada é a metapesquisa, onde são analisadas leis e normas inerentes ao tema com o intuito de aprofundar os estudos já realizados, segundo Mainardes (2018), diante da desigualdade que ainda assola o nosso país desde sua colonização. Na história brasileira, ocorreu uma seletividade na inclusão das crianças no ensino. Em 1830, no Brasil do século XIX, a média de crianças nas escolas era de 10% entre 5 a 14 anos. Este desnivelamento tinha como objetivo favorecer filhos de famílias com maior poder aquisitivo. Somente poderiam frequentar as escolas a população livre e vacinada e que não fosse portadora de nenhuma moléstia contagiosa. Os cativos, como eram chamados os negros, eram proibidos de realizar matrículas nos educandários. Então, o ensino era destinado a brancos, livres e sadios; os demais tinham uma relação de dependência com as classes senhoriais e o Estado. Somente em 1988, com o advento da Constituição Cidadã, é que todos passaram a ser sujeitos de direitos, sem distinção de raça, sexo, cor, religião ou idioma. Em 1948, foi lançada a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a qual estabeleceu normas de proteção aos direitos da pessoa. O documento surgiu após a 2ª grande guerra com o objetivo de impedir que novos horrores da batalha se repetissem. O debate sobre as injustiças deve ser permanente até que nenhum direito do homem seja transgredido. Não se pode mais pensar em uma sociedade excludente nos dias de hoje e, para isso, tem que haver combate na prática contra ações desumanas, e o estudo de direitos humanos nas escolas pode auxiliar no alcance da conscientização de valores. A educação não é só uma prática social, ela almeja a humanização plena. Numa sociedade multifacetada como a nossa, onde há diferentes interesses de grupos, o conhecimento tem que ser crítico e repensar seus princípios para incluir todos no processo de harmonização da convivência. O plano nacional de Educação em Direitos Humanos tem como um dos objetivos enfatizar o papel dos direitos humanos na construção de uma sociedade justa, equitativa e democrática como assim também apregoa nossa Carta Cidadã de 1988.

Palavras-chave: Educação. Direitos. Humanos. Dignidade.

¹ Graduada e Mestre pela Universidade de Brasília, (UnB), Brasília-DF, Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo-RS, Pós-Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo-RS.

² Graduada em Serviço Social pela Universidade de Caxias do Sul (1986) e Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002), Professora do Curso de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social, na Universidade Feevale, Novo Hamburgo - RS

ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PROTEÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS EM TRÊS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autora: Thaís Rúbia Roque¹

Orientadora: Haide Maria Hupffer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A questão da consideração dos direitos dos animais não humanos é uma das discussões mais provocativas e necessárias na contemporaneidade, inúmeros ordenamentos jurídicos, em especial o brasileiro, assumem o reconhecimento de uma consciência de valor ético própria aos animais não humanos e tutelam todas as formas de vida ao vedar práticas cruéis e que coloquem em risco a saúde única. Além de atentar contra a dignidade dos animais não humanos, os maus-tratos, o abandono, superpopulação de animais de rua e vivências em condições insalubres, podem representar ameaças à saúde pública, à integridade física, bem-estar e saúde dos animais humanos e não humanos. A defesa desse tema é moralmente urgente, visto que a proteção dos animais não humanos resulta na qualidade ambiental almejada. Desse modo, o presente trabalho foi desenvolvido em prol da dignidade dos animais domésticos, em especial cães, felinos e equinos, tendo em vista que a violência e o abandono configuram crime ambiental e atenta contra a sua dignidade. Assim sendo, objetivou-se analisar as políticas de saúde pública para animais domésticos em três municípios do estado do Rio Grande do Sul para observar a importância das ações desenvolvidas para o equilíbrio da tríade “ambiente – animal – humano”. A pesquisa é qualitativa, exploratória e descritiva. Empregou-se o método dedutivo com apoio na pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso com utilização de entrevistas semiestruturadas. Com base nos dados coletados verificou-se que os municípios pesquisados apresentam práticas de proteção e políticas públicas que são mais voltadas aos impactos no âmbito da saúde pública, aos riscos sanitários ocasionados pelo abandono de animais e pela superpopulação de animais de rua. Os resultados indicam um avanço nas políticas públicas para animais domésticos, apesar de, as principais políticas ainda relacionarem recolhimento de animais de rua, encaminhamento para adoção, controle da população de cães e gatos por meio da castração, averiguação de denúncias de casos de maus-tratos a animais e eliminação gradual e total de equinos usados para tração animal que circulam nas vias públicas da zona urbana. O avanço citado, resulta da agenda política que passou a incluir os movimentos da causa animal e os animais como sujeitos de direito, considerando que o anteprojeto do novo Código Civil possui um capítulo dedicado aos animais, em que regulamentará o tratamento físico e ético dos animais não humanos.

Palavras-chave: Direito dos animais. Animais domésticos. Saúde única. Políticas Públicas. Dignidade.

¹ Thaís Rúbia Roque: Mestra em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Graduada em Direito pela Universidade do Vale dos Sinos. Doutoranda Bolsista do CNPq em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

² Haide Maria Hupffer: Pós-Doutora e Doutora em Direito pela UNISINOS. Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e no Curso de Direito da Universidade Feevale.

VISUAL LAW E LEGAL DESIGN SOB ANÁLISE DO PODER JUDICIÁRIO

Autores(as): Pedro Barcella Neto¹, Ádela Maria Gasparetto Barcella²
Orientadores(as): Juliane Altmann Berwig³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O *visual law* e *legal design* são documentos jurídicos que utilizam artifícios visuais como método de facilitação da linguagem e argumentação jurídica no Poder Judiciário. Os quais, contemplam uma verdadeira inovação no cenário jurídico atual, bem como promovem a busca de um efetivo acesso à Justiça. Diante disso, a presente pesquisa justifica-se na investigação e esclarecimento do ponto de vista dos julgadores sobre o *visual law* e o *legal design*, especificamente na circunstância do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul. Instiga as possíveis considerações acerca da execução destes documentos e sua operacionalidade. Objetiva conceber a perspectiva dos magistrados, coletando seu ponto de vista acerca da utilização do *visual law* e *legal design* na sistemática dos documentos jurídicos atualmente. A pesquisa desenvolver-se-á através da metodologia exploratória e descritiva, com a assistência do método dedutivo através da pesquisa bibliográfica. São, portanto, expostas as perspectivas dos magistrados sobre a utilização do *visual law* e *legal design* por meio de dez questões objetivas com quatro alternativas cada. Tendo como resultado final o *visual law* e *legal design* estabelecendo pontos contraditórios e convergentes quando colocados sob o aspecto analítico dos magistrados do Estado do Rio Grande do Sul. Permeando opiniões coerentes com a realidade do Judiciário e condizente com a expectativa de inovação jurídica. Portanto, o resultado final constitui-se de uma tênue aprovação dos recursos visuais em peças processuais. No entanto, percebe-se a insurgência de uma cautela sob esta prática, considerando precipuamente o contexto em que se inserem. Contribuindo com o avanço nas pesquisas sobre o tema e discussões pertinentes sobre a utilização de recursos visuais em peças processuais.

Palavras-chave: Visual law. Legal design. Direito digital. Direito processual.

¹ Graduado em Direito na Universidade Feevale;
E-mail: pedro.barcella@gmail.com

² Aluna do curso de Gestão Financeira da Universidade Feevale
Graduada em Direito pela Uniritter;

³ Doutora em Direito e professora da Universidade Feevale.

RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO EM DESASTRES AMBIENTAIS: ANÁLISE E DESAFIOS JURÍDICOS

Autora: Vitória dos Passos Schuh¹

Orientadora: Haide Maria Hupffer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Responsabilidade Civil do Estado em desastres ambientais é um tema atual e de extrema relevância, tendo em vista os impactos socioculturais, econômicos e ambientais causados na sociedade, uma vez que o meio ambiente é um bem de uso comum do povo, sendo de enorme valia para a manutenção do bem estar da sociedade, que por sua vez encontra-se em risco, diante da ocorrência de desastres climáticos. O presente trabalho aborda os desafios jurídicos e a análise da Responsabilidade Civil do Estado diante dos desastres ambientais cada vez mais frequentes, em decorrência das mudanças climáticas. Têm-se como objetivo identificar as formas de responsabilização Estatal, inclusive no que se refere a prevenção e conscientização através de políticas públicas na esfera ambiental. A pesquisa é exploratória e descritiva, com utilização do método dedutivo e apoiada em pesquisa bibliográfica e documental, sendo analisados os meios viáveis de tal responsabilização, bem como a observância da efetividade da aplicação do artigo 225 da Constituição Federal de 1988, que visa a garantia de um meio ambiente equilibrado, trazendo consigo deveres e obrigações. Conclui-se que a responsabilidade civil ambiental é objetiva fundamentada na teoria do risco. Em situações de desastres ambientais, o Estado poderá ser responsabilizado quando houver vinculação jurídica com alguma ação ou omissão do agente público, ou seja, se deveria ter agido para evitar os desastres e não o fez e se contribuiu com algum ato para a ocorrência da catástrofe ambiental.

Palavras-chave: Responsabilidade Civil do Estado. Meio Ambiente. Desastres Ambientais.

¹ Bacharel em Direito, Pós-Graduada pela Universidade Feevale e Participante do Programa de Aperfeiçoamento Científico da Universidade Feevale. Integrante do Projeto de Pesquisa: Novas Tecnologias e Sociedade de Risco: Limites e Responsabilidade pelo Risco. Advogada. E-mail: vitoriapschuh@hotmail.com

² Pós-Doutora e Doutora em Direito pela Unisinos. Docente e Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. Líder do Grupo de Pesquisa CNPq Feevale: Direito e Desenvolvimento. E-mail: haide@feevale.br

A LITIGÂNCIA ESG: O PAPEL DAS DECISÕES DO PODER JUDICIÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA AMBIENTAL

Autora: Michele Utzig¹

Orientadora: Haide Maria Hupffer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O risco de empresas enfrentarem litígios ESG é atual e muito complexo. As preocupações no mundo corporativo, de serem acionadas judicialmente para cumprir a conformidade ESG, envolvem pautas de riscos, sejam climáticos, ambientais, violações de direitos humanos na cadeia de fornecedores, ética nos negócios, má conduta corporativa e divulgações ESG falsas e enganosas sobre sustentabilidade. A partir do exposto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar e identificar os principais temas relacionados à litigância ESG nos tribunais brasileiros e internacionais, as partes e os problemas jurídicos mais recorrentes sobre as questões de sustentabilidade ambiental e mudanças climáticas, para fins de elaborar um conjunto de estratégias jurídicas proativas para minimizar a judicialização e a responsabilização de empresas pelo descumprimento de normas no âmbito ambiental, social e de governança empresarial. Para isto, será realizado um mapeamento dos precedentes jurídicos nacionais acerca do tema nos tribunais superiores brasileiros, com apoio na técnica de análise de conteúdo. Os critérios para seleção de litígios internacionais estão centrados em decisões de tribunais a partir da repercussão em relatórios de ONGs, publicações acadêmicas e jurídicas relevantes, tendo como foco litígios que envolvem cadeias de fornecimento que abrangem mais de uma jurisdição. Busca-se identificar as principais questões que as empresas devem se atentar para minimizar a sua responsabilidade socioambiental e propiciar o desenvolvimento de uma efetiva gestão corporativa sustentável.

Palavras-chave: Litígio ESG. Sustentabilidade Ambiental. Poder Judiciário. Mudanças Climáticas. Responsabilidade Ambiental Empresarial.

¹ Graduada em Direito pela Universidade Feevale. Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Integrante do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale. E-mail: micheutzig@gmail.com

² Doutora em Direito pela Unisinos. Docente no Curso de Direito e no Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: haide@feevale.br

DESASTRE AMBIENTAL: AÇÃO CIVIL PÚBLICA Nº 5114652- 43.2024.8.21.0001/RS CONTRA O MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E SEUS IMPACTOS

Autora: Carolaine Budke¹

Orientadora: Haide Maria Hupffer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Eventos extremos relacionados às alterações do sistema climático são assuntos em destaque há muitos anos e estão ocorrendo com maior intensidade e frequência. Em maio de 2024, o estado Rio Grande do Sul sofreu com as enchentes, sendo que o governo gaúcho classificou a situação “como a maior catástrofe climática” da história do Estado. Quase 500 municípios gaúchos foram atingidos, inclusive a capital, Porto Alegre, os danos são perspectíveis até o atual momento. As enchentes que assolaram o Estado devastaram cidades e ceifaram vidas. Esse desastre ambiental mudou a vida dos gaúchos, tanto da população atingida, como dos demais cidadãos, atingindo também animais e o meio ambiente. É um marco negativo na história do Rio Grande do Sul noticiado em vários momentos como uma tragédia que poderia ter sido evitada com medidas preventivas de manutenção e de proteção de infraestruturas críticas. Diante disso, é relevante realizar um estudo sobre o município de Porto Alegre, visto que tem sofrido situações dramáticas por contas das emergências climáticas. Assim, busca-se analisar a Ação Civil Pública Cível Nº 5114652-43.2024.8.21.0001/RS, que foi impetrada contra o Município de Porto Alegre, pleiteando a condenação do Ente Público e ações efetivas por parte do Município, buscando a responsabilização de quem deixou de agir para mitigar os efeitos do evento climático e pelos danos à Dano à coletividade por não tomar medidas de prevenção às cheias do Rio Guaíba. Para tanto, é realizada uma pesquisa exploratória, utilizando o método dedutivo com apoio na pesquisa bibliográfica, pesquisa jurisprudencial e estudo de caso. Nesse sentido, percebe-se sumariamente que a realização da Ação Civil Pública surtiu efeitos, liminarmente obrigando o Município de Porto Alegre adotar medidas de contenção à enchente. Além do cumprimento da legislação ambiental e do Estatuto da Cidade, importante trazer que o artigo 42 do Estatuto da Cidade impõe aos Municípios o dever de incluir no Plano Diretor medidas voltadas a áreas suscetíveis a inundações ou processos geológicos e hidrológicos de severo impacto. Ademais, a fim de evitar novos episódios de desastre ambiental, tal como ocorrido em maio de 2024 é necessário conscientização da população e o efetivo empenho do Poder Público com medidas preventivas.

Palavras-chave: Ação Civil Pública. Desastre Ambiental. Enchente. Rio Grande do Sul.

¹ Bacharela em Direito pela Universidade Feevale. Pós-graduanda pela FMP. Participante do Programa de Aperfeiçoamento Científico da Universidade Feevale. E-mail: carolainebudke@gmail.com

² Pós-Doutora em Direito e Doutora em Direito pela Unisinos. Docente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: haide@feevale.br

O ESTADO DE EXCEÇÃO E SEUS IMPACTOS NA LIMITAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS PELO PODER PÚBLICO

Autora: Amábily Mattner Mello¹

Orientadora: Haide Maria Hupffer¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os direitos fundamentais são garantias constitucionais dos cidadãos. No entanto, em cenários de exceção o Poder Público pode adotar medidas emergenciais com caráter restritivo a esses direitos como forma de gerenciar a crise, já que estes são passíveis de limitação. Esses cenários de excepcionalidade, que no ordenamento jurídico brasileiro são denominados Estado de Sítio e Estado de Defesa, estão previstos no texto Constituição Federal como estratégias para o gerenciamento de crises pelo Poder Público, que lançaria mão de tais mecanismos para defender o Estado e as Instituições Democráticas quando configurada hipótese cabível. Contudo, há viés filosófico no sentido de que constitucionalização desses instrumentos pode ser considerada um facilitador para a instauração de regimes totalitários, conforme o filósofo italiano Giorgio Agamben. Isso porque, historicamente, governos ditatoriais utilizam-se de cenários de atipicidade – situações nas quais a ordem pública estava ou aparentava estar ameaçada – para instalar o paradigma de governo dominante. Para ilustrar o risco de positivar o estado de exceção, Agamben cunha o termo ditadura constitucional, que representa o momento em que o estado de exceção deixa de ser excepcional e passa a ser considerado a regra naquele ordenamento. De toda a forma, frente a uma situação de insegurança, a Administração Pública deve atuar com base no princípio da eficiência, disposto no artigo 37, fornecendo respostas adequadas e imediatas para solucionar e/ou remediar a crise. Isso, por sua vez, abre margem para questionar a atuação do Poder Público nas ocasiões em que há incerteza sobre como a Administração deve proceder, em especial nos casos em que há alguma forma de restrição ou flexibilização dos direitos fundamentais. A limitação desses direitos de forma arbitrária, autoritária e discricionária por meio da adoção de medidas de exceção em cenários atípicos configura risco às garantias constitucionais. Assim, os cenários desabituais de insegurança jurídica transformam-se no contexto perfeito para exacerbação do Poder Público perante as garantias, de modo a adotar um modelo de atuação extremamente restritiva. Não obstante, os métodos de gerenciamento de crises dispostos na Constituição Federal podem ser instrumento favorável para institucionalizar Estado de Exceção com aparência de democracia.

Palavras-chave: Direitos fundamentais. Estado de Exceção. Limitação de direitos. Poder Público.

¹ Advogada, bacharela em Direito e Pós-Graduada em Processo Civil e Garantismo Processual pela Universidade Feevale. Participa do Grupo de Aperfeiçoamento Científico da instituição. Bolsista de mestrado em Direito Público pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. E-mail: amabilymmello@gmail.com

² Pós-Doutora em Direito. Docente no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e no curso de Direito da Universidade Feevale. Líder do Grupo de Pesquisa CNPq/Feevale: Direito e Desenvolvimento. E-mail: haide@feevale.br

DADOS SOB VIGILÂNCIA: REFLEXÕES SOBRE A CAPTAÇÃO DE DADOS EM AMBIENTES PÚBLICOS E A PROTEÇÃO DE DADOS DOS CIDADÃOS

Autores(as): Andressa Kerschner¹

Orientadores(as): Haide Maria Hupffer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A crescente integração tecnológica junto às cidades suscita questões cruciais sobre a proteção de dados pessoais dos cidadãos, especialmente em ambientes públicos. Isso porque, as cidades utilizam-se, cada vez mais, de dispositivos tecnológicos para a coleta massiva de informações, sob premissas de melhorias na gestão urbana, como tráfego e segurança pública, bem como de aprimoramento no fornecimento de serviços públicos e privados. Contudo, a captação extensiva de dados e a empregabilidade de tecnologias no tecido urbano levantam preocupações significativas em relação aos direitos dos cidadãos, principalmente no que se refere à privacidade e à segurança de informações pessoais, incluso de crianças e adolescentes. Assim, é importante analisar os pontos de interseção entre a captação massiva de dados que ocorre em ambientes públicos e a proteção de dados dos cidadãos, analisando-se se as disposições da Lei Geral de Proteção de Dados são adequadas à mitigação de riscos à coleta de dados que ocorre no tecido urbano. Este estudo é de natureza exploratória e descritiva, utilizando o método dedutivo e fundamentando-se em técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. Como resultado parcial, tem-se que a LGPD oferece um arcabouço jurídico que busca proteger os cidadãos em ambientes de intensa vigilância, princípios como a finalidade, adequação e necessidade, limitam o tratamento de dados pessoais à sua estrita necessidade, assim como existem proteções especiais no que se refere à captação de dados pessoais sensíveis e de crianças e adolescentes. Portanto, tem-se que é importante refletir sobre tais pontos de interseção, a fim trazer luz aos limites éticos e legais para a captura de dados em ambientes públicos, visando sempre um equilíbrio entre a inovação e os direitos dos cidadãos.

Palavras-chave: Cidades Inteligentes. Proteção de Dados. Tecnologia.

¹ Bacharela em Direito pela Universidade Feevale. Advogada. Integrante do Projeto de Pesquisa FAPERGS: Inteligência Artificial e Sociedade de Algoritmos. E-mail: andressakerschnerr@gmail.com

² Pós-Doutora e Doutora em Direito. Docente do PPGQA e do Curso de Direito da Universidade Feevale. Líder do Projeto de Pesquisa FAPERGS “Inteligência Artificial e Sociedade de Algoritmos: Regulação, Riscos Discriminatórios, Governança e Responsabilidades”. E-mail: haide@feevale.br

AUDITORIAS EM SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: O PAPEL DA ANPD NO EQUILÍBRIO ENTRE DIREITOS DO TITULAR E DO DESENVOLVEDOR

Autores: Gabriel Cemin Petry¹

Orientadora: Haide Maria Hupffer¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pesquisa pretende examinar o papel proativo da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) para o equilíbrio dos direitos de titulares de dados pessoais e desenvolvedores de sistemas de Inteligência Artificial (IA), durante o procedimento de auditoria, previsto no art. 20 da Lei Geral de Proteção de Dados. A atuação da ANPD é fundamental para o balanceamento da inovação tecnológica e a redução de riscos relativos ao uso de novas tecnologias que se nutrem de dados pessoais para gerar respostas automatizadas – que, não raro, impactam diretamente direitos fundamentais daqueles submetidos à decisão. Objetiva-se, essencialmente, analisar como a ANPD, durante o procedimento de auditoria, pode calibrar o direito à proteção de dados com a propriedade intelectual e o segredo de negócio, que permeiam sistemas de IA. A metodologia utilizada inclui uma revisão bibliográfica e documental, adotando um enfoque dedutivo. Em conclusão, por meio do exercício do direito de solicitação de revisão de decisão automatizada, havendo negativa dos desenvolvedores, pode a ANPD determinar a auditoria do sistema para garantir maior transparência, evitando que o segredo de negócio entrave o procedimento, nos termos do art. 20, § 2º, da LGPD e seu Regimento Interno. Ao mesmo tempo, por meio de metodologias menos intrusivas e mecanismos de sigilo e controle interno, a ANPD deve garantir confidencialidade sobre o procedimento, preservando também os interesses dos desenvolvedores. Assim, a ANPD pode investigar práticas discriminatórias em tratamentos automatizados, promovendo um ambiente regulatório que favoreça tanto a inovação quanto a proteção dos direitos fundamentais.

Palavras-chave: Proteção de Dados. Inteligência Artificial. Regulação. ANPD.

¹ Advogado. Graduado em Direito pela Universidade Feevale. Participante do Programa de Aperfeiçoamento Científico FEEVALE. Colaborador na “Mediterranea International Centre for Human Rights Research”, Itália.

² Pós-Doutora e doutora em Direito. Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e no Curso de Direito da Feevale. Líder do Grupo de Pesquisa CNPq/Feevale: Direito e desenvolvimento.

A REGULAÇÃO DO ESG NO BRASIL E NA UNIÃO EUROPEIA

Autora: Andréa Kirst Schneider ¹

Orientadoras: Haide Maria Hupffer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Durante as últimas décadas, as empresas a nível global vêm sofrendo uma pressão do mercado para a adoção de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). Esses três pilares são utilizados para avaliar a sustentabilidade e o impacto ético de uma empresa. De acordo com o Pacto Global da ONU – Rede Brasil, os indicadores das empresas foram positivos na meta de acelerar a transição necessária para um planeta mais sustentável e justo. O pilar ambiental do ESG (*Environmental, Social and Governance*) trata de um conjunto de boas práticas que uma organização deve seguir para ter um crescimento sustentável e minimizar seu impacto negativo no meio ambiente. O esgotamento dos recursos naturais, a poluição do ar, da água e do solo, as emissões de gases de efeito estufa e os riscos climáticos passam a exigir que as empresas revelem seu desempenho ambiental e como protegem o meio ambiente. O objetivo deste estudo é sistematizar iniciativas legais nacionais e da União Europeia de ESG e as implicações das estruturas regulatórias para as empresas. A pesquisa é exploratória e descritiva, amparada no método dedutivo e utiliza como técnicas a pesquisa bibliográfica e documental. Como conclusão parcial, registra-se que a estrutura regulatória brasileira para ESG ainda é insipiente se comparada com a da União Europeia. A Comissão de Valores Mobiliários publicou a Resolução n. 59/2021 que exige que as empresas de capital aberto no Brasil divulguem informações detalhadas sobre suas práticas ESG. Também em 2021, a CVM lançou a Resolução n. 14, que obriga as empresas de capital aberto a divulgarem informações sobre seus impactos ambientais, sociais e de governança nos seus relatórios anuais. Políticas e diretrizes também são divulgadas pelo Banco Central alinhadas com a agenda mundial de sustentabilidade. A União Europeia avançou significativamente com a aprovação do Regulamento Delegado (UE) 2023/2485 que estabelece critérios técnicos de avaliação adicionais para determinar em que condições determinadas atividades econômicas são qualificadas como contribuindo substancialmente para a mitigação das alterações climáticas ou para a adaptação às alterações climáticas e estabelece se essas atividades não prejudicam significativamente o cumprimento de nenhum dos outros objetivos ambientais.

Palavras-chave: ESG. Meio Ambiente. Regulamento Delegado (UE) 2023/2485. Resolução CVM n. 59/2021.

¹ Graduada em Direito pela Universidade Feevale. Integrante do Programa de Aperfeiçoamento Científico da Universidade Feevale. E-mail: andreakirstschneider@gmail.com

² Pós-Doutora em Direito e Doutora em Direito pela Unisinos. Docente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: haide@feevale.br

O DIREITO DO TRABALHO E A INCLUSÃO SOCIAL: MUITO ALÉM DA LEGISLAÇÃO.

Autores(as): Bruna Lara Moraes Alves¹
Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O direito do trabalho, em sua origem, possui a característica de assistir aos hipossuficientes da relação. Este é o motivo pelo qual as leis, os códigos e as instruções normativas foram criados: para evitar uma relação desleal. A história operária, bem como a evolução do direito, das leis e da sociedade mostraram à população a necessidade de que direitos fossem garantidos, com o objetivo de assegurar dignidade humana aos trabalhadores. Neste sentido, a legislação trabalhista e previdenciária brasileira assegura o mínimo legal de acesso aos trabalhadores com alguma deficiência ou reabilitados ao mercado de trabalho. Em que pese existente, a legislação brasileira discute o acesso ao trabalho, enquanto as condições dignas de trabalho, acessibilidade e pertencimento acabam por ficar de lado nesta relação. O que se discute é a capacidade inclusiva da legislação, conceito que vai além da reserva de vagas, apenas. O direito do trabalho deve andar lado a lado com a dignidade humana e com políticas de inclusão e pertencimento. Até onde a inclusão garante pertencimento? Este é o questionamento basilar da pesquisa, que busca compreender – na prática – as políticas de inclusão social, com base nos textos legais e afins, comparando com o que se tem na realidade prática sobre inclusão social, utilizando o trabalho enquanto um agente de promoção da igualdade e inclusão social, de fato. Trata-se de uma pesquisa aplicada, com entrevistas, de caráter observacional e análise de dados sob a perspectiva qualitativa. Os resultados obtidos terão enfoque humano sobre as reais condições de trabalho, acessibilidade e inclusão social, objetivando uma contribuição social e assistiva, vinculado ao projeto de pesquisa “Desenvolvimento de tecnologias assistivas para pessoas com deficiência atendidas pelo centro especializado de reabilitação (CER) IV de Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul”, da Universidade Feevale.

Palavras-chave: Direito do Trabalho. Legislação. Inclusão Social. Pessoas com deficiência.

¹ Mestre em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Bacharel em Direito pela Universidade Feevale. Advogada/RS.

² Doutora e mestre em Engenharia de Produção com ênfase em Ergonomia (UFRGS). Graduada em Fisioterapia pela Universidade Feevale (1997). Professora/pesquisadora do Programa (Doutorado e Mestrado) em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale. Editora chefe da Revista Conhecimento Online, vinculada ao PPG Diversidade Cultural e Inclusão Social, da Universidade Feevale.

O PAPEL DO MINISTÉRIO PÚBLICO FRENTE ÀS DEMANDAS ORIGINADAS COM AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Autora: Cláudia Daniela Diefenbach Weyermüller¹,
Orientadora: Haide Maria Hupffer²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A problemática das recentes mudanças climáticas nos faz perceber que o conceito de risco tem se tornado cada vez mais complexo. Percebe-se especialmente nos últimos acontecimentos em nosso Estado onde eventos climáticos extremos comprometeram em grande nível a biodiversidade, fauna, flora, as vidas humanas e as infraestruturas nas cidades de maneira nunca antes imaginada. Para que a população não seja gravemente afetada por estes riscos e perigos dos desastres ambientais, poluição e colapsos dos recursos naturais, os entes públicos devem ter uma atitude pró-ativa e não podem ficar inertes quanto à esta nova realidade. Diante disso, pretende-se analisar a atuação do Ministério Público na defesa do meio ambiente, utilizando-se, sobretudo, do instrumento processual que é a Ação Civil Pública como forma de promoção da proteção ambiental. O estudo é de caráter exploratório e descritivo, com apoio no método sistêmico-construtivista. O estudo corrobora com o fato de que a Ação Civil Pública se apresenta como uma forma eficaz na mitigação dos impactos negativos quando os entes públicos não efetivam as providências necessárias na proteção do meio ambiente, especialmente dos municípios, que devem atuar baseados no princípio da prevenção e precaução na defesa de um meio ambiente equilibrado, através da realização de medidas concretas e antecipadas.

Palavras-chave: Clima. Complexidade. Ministério Público. Risco.

¹ Graduada em Direito pela Universidade Feevale. Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Integrante do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale. E-mail: cddweyermuller@gmail.com

² Doutora em Direito pela Unisinos. Docente no Curso de Direito e no Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: haide@feevale.br

DESASTRES AMBIENTAIS EM TEMPOS DE CRISE CLIMÁTICA: A COMPLEXIDADE DAS RELAÇÕES DE RESPONSABILIDADE CIVIL POR DANOS E RISCOS

Autores(as): Áldrin Sarmiento Santos¹,
Orientadores(as): Haide Maria Hupffer².
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: os desastres ambientais são eventos complexos e de grande proporção que podem resultar de atividades antrópicas, trazendo consequências severas para a qualidade ambiental. Os efeitos oriundos desses desastres são intensificados pela crise climática. A resposta jurídica adequada para lidar com esses eventos é abordada no direito dos desastres, um campo que se desenvolveu recentemente na doutrina internacional e nacional. Nesta perspectiva, este estudo objetiva analisar casos concretos de desastres ambientais e as soluções jurídicas aplicadas à responsabilidade civil por danos ambientais. Para tanto, optou-se por adotar o método dedutivo com desenvolvimento de uma pesquisa descritiva, exploratória e análise de conteúdo, apoiada na revisão bibliográfica, documental e jurisprudencial. Observa-se que no Brasil não há uma legislação jurídica específica para o assunto, o que leva a uma proteção desigual em relação aos problemas gerados por desastres. No momento, falta uma abordagem hermenêutica que considere a complexidade ecológica dos desastres, o que impede que o Poder Judiciário estabeleça conexões entre os diversos direitos envolvidos e ofereça uma proteção jurídica adequada. Assim, é fundamental estabelecer uma base normativa que reúna as leis vigentes, assegurando um tratamento consistente para os desastres ambientais em todo o país.

Palavras-chave: Danos ambientais. Catástrofes Ambientais. Responsabilidade Civil. Direito Ambiental. Direito dos Desastres.

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale. E-mail: aldrinss@gmail.com

² Pós-doutora em Direito. Professora e Pesquisadora na Universidade Feevale. E-mail: haide@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:
EDUCAÇÃO FÍSICA

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DE CADEIRA DE RODAS SOBRE AS BARREIRAS ATITUDINAIS NO LAZER EM PARQUES PÚBLICOS

Autor: Marlon Luís Lucchini¹

Orientador: Gustavo Roesse Sanfelice²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O interesse pelo lazer abordado pela via da inclusão social não é recente. Uma das áreas abordadas nas pesquisas são as barreiras atitudinais, que se referem ao capacitismo e aos estigmas, sendo estas posturas preconceituosas. Vem se buscando estratégias para tornar o lazer inclusivo e, assim, obter resultados significativos ao se discutir a participação social. Este trabalho tem a seguinte problemática: Qual é a percepção das pessoas com deficiência quanto à inclusão social em atividades de lazer em parques? É relevante investigar os desafios da inclusão, mas poucas pesquisas nesta área partem do estudo da percepção. Deste modo, esta investigação tem o objetivo de discutir o lazer a partir da percepção de pessoas usuárias de cadeira de rodas, a fim de compreender como elas expressam suas opiniões e se configuram os desafios enfrentados. Colaboraram para a pesquisa frequentadores da Associação dos Lesados Medulares – Leme, do município de Novo Hamburgo/RS. Definiu-se a opção metodológica pelo viés do paradigma qualitativo, de modo que o estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva de campo. Escolheu-se uma amostra não probabilística, constituída por nove participantes para responderem a entrevista semiestruturada. As informações coletadas foram estudadas por meio da análise de conteúdo. Por meio das percepções dos entrevistados, concluímos que a participação no lazer são restritivas para esse grupo de pessoas, destacando-se os fatores comportamentais. Com isso, podemos afirmar que é importante investir em intervenções que beneficiem essa população, bem como é necessário ampliar os estudos acerca da inclusão dos grupos minoritários. Nesse sentido, a acessibilidade é essencial em ambientes públicos ao atenderem todas as pessoas. Nos relatos, foi possível observar que as pessoas com deficiência ainda são excluídas desses locais compartilhados. Temos um longo caminho a percorrer para que a eliminação das barreiras atitudinais não esteja somente pautada no cumprimento das leis, mas, essencialmente, que ocorra a valorização da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão Social. Pessoas com Deficiência. Lazer.

¹ Mestre em Educação pela Universidade La Salle. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Inclusão Social e Diversidade Cultural na Universidade Feevale.

² Doutor em Ciências da Comunicação e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e em Inclusão Social da Universidade Feevale.

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM ESTUDO NO CONTEXTO DO FUTSAL SOCIAL

Autores(as): Diego Matheus Schaab¹
Orientadores(as): Gustavo Roesse Sanfelice²
Denise Bolzan Berlese³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo busca investigar a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) em crianças e adolescentes participantes do projeto social Futsal Social. A QVRS é um campo multidisciplinar que engloba aspectos físicos, emocionais, sociais e materiais, sendo um tema central para a avaliação de intervenções que buscam promover o bem-estar integral dos indivíduos. O projeto, atuante desde 2004 em Novo Hamburgo, RS, atende mais de 600 jovens e é um espaço fundamental para compreender como atividades esportivas e sociais influenciam a QVRS dessa população. O objetivo principal foi avaliar a qualidade de vida de crianças e adolescentes participantes do projeto Futsal Social. A pesquisa é de natureza descritiva, quantitativa e transversal. Utilizou-se o protocolo KIDSCREEN-52, validado internacionalmente, para mensurar a QVRS. A coleta de dados foi realizada junto a 306 jovens, com idades entre 8 e 18 anos, mediante autorização familiar e consentimento dos participantes. A amostra foi selecionada a partir de um universo de 597 jovens, respeitando critérios de confiabilidade estatística (95%) e margem de erro (4%). Os dados foram analisados por meio do software Microsoft Excel e interpretados conforme os escores do KIDSCREEN-52. Os escores gerais da QVRS demonstraram que as dimensões relacionadas a sentimentos (75,83), família e vida em casa (79,89), amigos (77,16) e constrangimento (85,49) foram superiores à média geral (74,30), sugerindo um ambiente positivo e de apoio dentro do projeto. No entanto, dimensões como atividade física e saúde (66,64), humor geral (70,28) e tempo livre (71,91) ficaram abaixo da média, indicando áreas de atenção. O estudo revelou que o projeto Futsal Social proporciona um ambiente favorável ao desenvolvimento emocional e social dos jovens. No entanto, aspectos ligados à saúde física e à prática de atividades esportivas precisam de maior atenção, especialmente em termos de incentivo à prática de exercícios e melhoria dos hábitos alimentares. A continuidade da pesquisa, com estratificação por variáveis como sexo e idade, é fundamental para aprofundar o entendimento das disparidades e potencializar as intervenções do projeto.

Palavras-chave: Futsal Social. Qualidade de Vida. Projeto Social. KIDSCREEN-52.

¹ Mestre e doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social, licenciado em Educação Física, membro do grupo de pesquisa Análise dos Processos Midiáticos e Práticas Socioculturais da Feevale.

² Doutor em Ciências da Comunicação, Mestre em Ciência do Movimento Humano, graduado em Educação Física, líder do grupo de pesquisa Análise dos Processos Midiáticos e Práticas Socioculturais da Feevale.

³ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Mestre em Distúrbios da Comunicação Humana e licenciada em Educação Física.

DESENVOLVIMENTO INFANTIL E SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE INTERVENÇÕES BASEADAS EM EVIDÊNCIAS

Autores(as): Camila Kafer¹

Orientadores(as): Gustavo Roesse Sanfelice²

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição que afeta o desenvolvimento infantil, impactando principalmente as habilidades sociais, comunicativas e comportamentais. Dada a diversidade de sintomas e graus de severidade, a intervenção deve ser adaptada às necessidades individuais de cada criança. Este estudo tem como objetivo revisar as principais intervenções baseadas em evidências para melhorar a socialização e o desenvolvimento de crianças com TEA. A justificativa para esta pesquisa reside na importância de identificar e aplicar estratégias eficazes e personalizadas. A metodologia envolveu uma análise de artigos dos últimos cinco anos, encontrados em Google Scholar, PubMed, Scopus e Web of Science. Foram selecionados estudos sobre Análise do Comportamento Aplicada (ABA), que melhora habilidades cognitivas e sociais. A pesquisa também avaliou tecnologias assistivas, como aplicativos de comunicação, que aumentam o engajamento e a prática social. Atividades físicas adaptadas, como esportes e exercícios aquáticos, mostraram benefícios para o desenvolvimento motor e social das crianças com TEA. O papel ativo da família foi considerado essencial para o sucesso das intervenções. Os resultados indicam que abordagens multidisciplinares, que incluem educadores, terapeutas e familiares, são fundamentais para promover a inclusão social e o bem-estar das crianças com TEA. A personalização das intervenções, ajustadas às necessidades específicas de cada criança, é um fator crítico para alcançar resultados positivos. Intervenções precoces e intensivas, realizadas em contextos naturais como a escola e o ambiente familiar, apresentam maiores benefícios. Em conclusão, o desenvolvimento infantil e a socialização de crianças com TEA requerem uma abordagem abrangente e integrada, com colaboração entre profissionais e a família. O uso de tecnologias assistivas e a participação em atividades físicas são componentes que potencializam o sucesso das intervenções. A pesquisa futura deve focar na eficácia dessas estratégias em diferentes contextos culturais e socioeconômicos, buscando melhorar a qualidade de vida e a inclusão social dessas crianças.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Transtorno do Espectro Autista. Socialização. Intervenções comportamentais. Atividade física.

¹ Professora da Rede estadual de ensino, Personal Trainer, Mestranda da Universidade Feevale no curso de Diversidade Cultural e Inclusão Social.

² Atualmente é professor Titular da Universidade Feevale, como professor do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social/Feevale.

O PAPEL TRANSFORMADOR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Autor: Tiago Dapper¹

Orientadora: Denise Bolzan Berlese²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Educação Infantil é uma fase fundamental para o desenvolvimento das crianças, e a Educação Física desempenha um papel crucial não apenas na promoção da saúde física, mas também no desenvolvimento motor, cognitivo e social. Este estudo qualitativo, baseado em observação participante e prática reflexiva durante o estágio obrigatório em Educação Física, visa analisar a influência do professor de Educação Física na Educação Infantil. Os objetivos foram refletir sobre o papel do professor, destacando como suas intervenções podem impactar no desenvolvimento integral dos alunos. A pesquisa revelou que a postura empática e a adaptação das atividades às necessidades e interesses dos alunos são fatores essenciais para a criação de um ambiente de aprendizagem inclusivo e motivador. A análise das interações entre professor e alunos, bem como das estratégias pedagógicas utilizadas, demonstrou que uma abordagem centrada no aluno promove melhorias significativas no desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças. Os resultados evidenciam que a prática reflexiva é uma ferramenta eficaz para identificar desafios e aprimorar estratégias pedagógicas, resultando em um ensino engajador e qualificado. O professor de Educação Física, ao assumir um compromisso com o desenvolvimento integral dos alunos, não apenas transmite conhecimentos acadêmicos, mas também inspira e motiva os alunos a buscarem continuamente o aprendizado e o autoconhecimento. A experiência do estágio sublinha que o papel do professor de Educação Física na Educação Infantil vai além da simples instrução de conteúdos acadêmicos. O professor deve atuar como um agente transformador, conectando o conteúdo das aulas com a realidade social dos alunos e preparando-os para enfrentar desafios futuros com habilidades e competências adquiridas. Assim, a Educação Física se confirma como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para a formação de indivíduos conscientes, críticos e socialmente responsáveis.

Palavras-chave: Docente. Discente. Educação Física escolar. Educação Infantil. Possibilidades.

¹ Licenciado em Educação Física pela Universidade Feevale; Aperfeiçoamento Científico no grupo de pesquisa interdisciplinar em tecnologia digital, neurociência e educação do PPG em Diversidade Cultural e inclusão social da universidade Feevale.

² Professora Dra. permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Curso de Educação Física- Universidade Feevale. Professora colaboradora do PPG em Jogos da Universidad Nacional de Río Cuarto.

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE EM ACADEMIA: UM ESTUDO DE CASO DE UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Alexandre Olkoski ¹

Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner ²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A acessibilidade em academias tem sido uma constante preocupação, pois na maioria dos casos, não tem estrutura física para receber esse público. O objetivo desse estudo é compreender a partir da percepção de uma pessoa com deficiência, a acessibilidade na academia que frequenta. A pesquisa se caracteriza como observacional descritiva e sob o ponto de vista dos procedimentos técnicos e um estudo de caso único. O campo do estudo são as academias da cidade de Novo Hamburgo. A análise e discussão será realizada sob a perspectiva qualitativa. O estudo de caso se refere a uma pessoa com paralisia cerebral, com limitações motoras em membros inferiores, que faz uso de andador, no entanto, tem sua cognição totalmente preservada. Os resultados indicaram que a academia é um espaço limitado em termos de acessibilidade física estrutural e atitudinal. A participante relatou que em uma das academias que tentou frequentar, o professor questionou se aquele era um lugar em que ela deveria estar? Ou seja, deixou a entender que pessoa com deficiência não deve frequentar a academia. Neste contexto, existe um grande paradoxo para além do capacitismo, pois as pessoas com deficiência motora, precisam realizar exercícios orientados por profissionais para compensar desequilíbrios, fortalecer a musculatura e melhorar a sua qualidade de vida. Raros são os espaços em academias que tenham acessibilidade física e adequação de equipamentos para atender esse público. Além disso, os profissionais não estão preparados para atender esse público sem que incorram em atitudes capacitistas e excludentes, por consequência.

Palavras-chave: Acessibilidade. Academia. pessoa com deficiência. exercício físico. qualidade de vida.

¹ MBA em Gestão de Projetos e Negócios Sociais – Unicesumar - Brasil

² Professora e Pesquisadora da Universidade Feevale. Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil

ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES E REPRESENTAÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DE UM MUNICÍPIO DO VALE DOS SINOS/RS

Autores(as): Eduardo Gabriel Sebastiany¹

Orientadores(as): Gustavo Roesse Sanfelice²

Instituição de origem: UNIVERSIDADE FEEVALE

RESUMO: A Educação Física escolar vive dilemas, fruto de seu contexto histórico e das relações de poder que influenciaram o cenário educacional do Brasil e apresentam uma pluralidade de manifestações dentro e fora das aulas. Sob a perspectiva da Educação Física enquanto componente das linguagens, esta pesquisa teve como objetivo analisar e interpretar a compreensão de Educação Física nos anos finais do ensino fundamental pelos gestores da educação e docentes da disciplina de um município do Vale dos Sinos/RS. A coleta de dados se deu através de análise do Documento Orientador Curricular do município e entrevistas com a Secretária de Educação, Coordenadora dos anos finais e os professores de Educação Física dos anos finais do ensino fundamental. Por meio de uma análise qualitativa descritiva e interpretativa, emergiram categorias de análise que remetem 1) Ao perfil docente e às formações continuadas; 2) A documentação e aos desafios da Educação Física contemporânea; 3) Às representações da linguagem corporal do município. Evidenciou-se que há uma movimentação tímida do município quanto a trocas entre os profissionais e formações continuadas específicas na área, cabendo muitas vezes aos professores a busca por novos saberes docentes. Apresentam-se desafios quanto a integração de atividades práticas e teóricas, bem como um espaço para o diálogo com as questões sociais que emergem nas salas de aula. Por fim, há espaço para problematizar e questionar as representações de cultura corporal que se estruturaram no município e parecem estabelecidas socialmente, mas que destacam fortemente práticas competitivas em detrimento de outras manifestações corporais.

Palavras-chave: Educação Física escolar. Cultura Corporal. Formação docente.

¹ Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social – Universidade Feevale. Licenciado em Educação Física – Universidade Feevale.

² Doutor em Ciências da Comunicação pelo Unisinos. Mestre em Ciência do Movimento Humano pela UFSM. Professor titular do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
EDUCAÇÃO

DEFICIÊNCIA AUDITIVA E O ENSINO INCLUSIVO NA APAE DE ESTÂNCIA VELHA: UM ESTUDO DE CASO

Autores(as): Gabriel César Silveira Figueredo¹

Orientadores(as): Gustavo Roesse Sanfelice¹, Denise Bolzan Berlese²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Todas as pessoas apresentam uma série de diferenças, particularidades e singularidades. Diante disso, ao falarmos sobre pessoas com deficiência, somos instigados a refletir sobre o protagonismo e inserção destas pessoas nas diferentes áreas da sociedade. presente artigo tem por objetivo compreender o processo de inclusão de um aluno surdo na APAE de Estância Velha, cidade localizada na região metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Além de investigar e analisar as ferramentas pedagógicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem deste aluno. Para o desenvolvimento do estudo em questão foi utilizada uma abordagem de cunho qualitativa, exploratória e utilizando o estudo de caso. Para a análise de dados, utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2010). Conforme a resposta do entrevistado da pesquisa, elaboraram-se categorias de análise, denominadas: 1) A inserção de um aluno surdo no ensino inclusivo; 2) Formas e metodologias para o processo de ensino e aprendizagem e 3) As diferentes formas de comunicação alternativa para pessoas com deficiência auditiva. Nos resultados obtidos a partir da entrevista, evidenciou-se que, o processo de inserção de um aluno surdo no ensino inclusivo, é um processo desafiador, tanto para o aluno quanto para os docentes presentes na prática pedagógica. Além disso, o estudo demonstrou despreparo dos docentes em relação à deficiência auditiva. Em relação às metodologias utilizadas pelos professores, evidenciou-se que, apesar das dificuldades elencadas pelo entrevistado, o mesmo enfatiza diversas vezes que os professores procuram e buscam diversas metodologias visando incluí-lo nas propostas pedagógicas. Por fim, conclui-se que, o trabalho pedagógico direcionado para às pessoas com deficiência é um desafio diário. Embora exista diversas metodologias e afirmativas, cada sujeito é único e singular, ou seja, não existe um manual de certo ou errado. É testando e trabalhando as atividades pedagógicas até que façam sentido para os alunos com deficiência

Palavras-chave: Deficiência. Docente. Metodologias.

¹ Graduado em Educação Física Licenciatura pela Universidade Feevale. Pós graduando em Psicomotricidade. Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale

² Doutor em Ciências da Comunicação e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

O POTENCIAL DA ECOPEDAGOGIA NAS PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS FRENTE AO CONTEXTO DA EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Autores(as): Priscila Maria Souza da Silva¹

Orientadores(as): Suelen Bomfim Nobre²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Dado o cenário atual da sociedade altamente globalizada e marcada por diversas formas de disparidade social, tratar de questões de cunho socioambiental se torna extremamente complexo, porém necessário. O consumo exacerbado, que é uma característica típica do sistema capitalista dominante, tem se mostrado um dos principais responsáveis pela degradação ambiental e esgotamento dos recursos naturais, causando o agravamento das mudanças climáticas. Diante deste contexto, o presente estudo se propôs a dialogar a respeito da crise climática, que ocorre devido aos impactos ambientais causados pelo modo de produção capitalista, com o objetivo de sensibilizar a sociedade e promover o desenvolvimento de uma consciência planetária. Ademais, buscou-se explorar as potencialidades Ecopedagógicas para o fomento de práticas educativas voltadas para a conscientização cidadã sobre o consumo consciente. Realizou-se uma pesquisa de natureza básica, com uma abordagem qualitativa-exploratória, seguindo o método científico dedutivo. Os resultados sugerem que a Ecopedagogia possui um papel importante na promoção da conscientização sobre o consumo e o desenvolvimento de uma consciência planetária, desafiando os padrões capitalistas de degradação ambiental. Percebeu-se também, que integrar as práticas socioambientais nos currículos escolares é essencial para formar cidadãos, especialmente os jovens, que sejam comprometidos com as questões socioambientais. Conclui-se que é necessária uma reestruturação educacional para enfrentar a crise climática.

Palavras-chave: Mudanças Climáticas. Práticas Educativas. Movimento Ecopedagógico. Consciência Planetária. Educação para a Sustentabilidade.

¹ Pós-graduada em Ensino de Biologia. Licenciada em Ciências Biológicas. Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social – Feevale. E-mail: pry_op@hotmail.com.

² Pós-doutora em Educação. Doutora em Ensino de Ciências e Matemática. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática. E-mail: suelennobre@feevale.br.

O PROCESSO DE MENTORIA DOCENTE EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO AMBIENTE VIRTUAL

Autores: Jenifer Panizzon¹, Luís André Gonçalves Werlang², Damodara Ferrer de Quadros³
Orientadora: Maria Cristina Bohnenberger⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Grande parte do comportamento de um professor é inconscientemente guiado por três dimensões: cognitiva, afetiva e motivacional, e o processo reflexivo sobre essas dimensões, em diferentes níveis, é importante para promover uma aprendizagem significativa. Nesse sentido, a mentoria docente tem sido globalmente utilizada como um método de desenvolvimento profissional de professores no ensino. Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar um projeto de mentoria docente e sua aplicação no contexto da aprendizagem remota de língua Inglesa. O projeto pedagógico foi desenvolvido durante o curso de Especialização em Mentoria Docente, em parceria com a Universidade de Tampere (Finlândia), no primeiro semestre de 2023, tendo como base estruturar um ambiente de cooperação entre os professores mentores, o professor em formação (que na ocasião da aplicação do projeto possuía dedicação integral às aulas online), e os estudantes, em diferentes níveis de aprendizagem. A mentoria foi planejada em: i) reuniões de discussão e ii) observações e *feedback*. As reuniões foram conduzidas semanalmente durante um mês e as observações se deram conjuntamente com os estudantes (apenas na primeira aula) e posteriormente, a partir das gravações. Todas as atividades foram previamente acordadas e autorizadas pelas partes. Inicialmente e adicionalmente, foram aplicadas duas atividades práticas e reflexivas, a fim de entender as perspectivas educacionais, a prática pedagógica e a identidade profissional do mentorado. No total, quatro reuniões para discussão foram realizadas e cinco aulas observadas, sendo três do nível intermediário, uma do nível básico e uma do pré-intermediário. A flexibilidade apresentada pelo mentorado em relação aos horários com os alunos foi um fator relevante no andamento da mentoria, visto que as aulas eram frequentemente canceladas ou remarçadas. Os *feedbacks* sobre as observações basearam-se sobretudo em perguntas, instigando a reflexão sobre seu potencial docente e seus desafios, no sentido de mediar e orientar na procura de soluções e outras estratégias que poderiam ser empregadas, tanto no relacionamento com os estudantes, quanto durante as aulas. De forma geral, o perfil profissional demonstrado pelo professor em formação pareceu estar bem alinhado com o observado na prática, ao longo do processo de mentoria, e essa experiência proporcionou uma aprendizagem colaborativa, aspecto importante na contribuição do desenvolvimento contínuo da formação de professores.

Palavras-chave: Ensino de Inglês. Mentoria docente. Projeto pedagógico.

¹Mestre em Qualidade Ambiental. Especialista em Mentoria Docente pela Universidade Feevale e pela Tampere University, da Finlândia. Doutoranda em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale.

²Licenciado em Letras - Português/Inglês pela Universidade Feevale. Especialista em Desenvolvimento Socioemocional no Contexto Educacional pela IENH e em Mentoria Docente pela Universidade Feevale e pela Tampere University, da Finlândia.

³Licenciada em Letras - Português/Inglês. Especialista em Educação Bilíngue e Cognição pela IENH. Mestranda em Processos e Manifestações Culturais, na Universidade Feevale.

⁴Doutorado em Economia de la Empresa pela UIB, Espanha. Docente dos Programas de Pós-graduação em Administração e em Indústria Criativa da Universidade Feevale.

LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS: ANÁLISE DE UMA COLEÇÃO DIDÁTICA SOB A PERSPECTIVA DA AVALIAÇÃO ESCOLAR

Autora: Fabiana Wentz¹

Orientadora: Lovani Volmer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: No contexto escolar, a avaliação da aprendizagem é uma prática constante, presente no dia a dia de estudantes e professores, e, muitas vezes, um desafio para os profissionais da educação. Para apoiar o corpo docente nas atividades de ensinoaprendizagem, o Ministério da Educação (MEC), através do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), disponibiliza gratuitamente, para as escolas públicas de educação básica, obras didáticas, pedagógicas e literárias. Considerando a importância desse material para a prática docente, esta pesquisa justifica-se pela necessidade de se discutir como o processo avaliativo é conduzido nas propostas presentes nos materiais didáticos fornecidos, tendo em vista sua aplicação em sala de aula. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é analisar, no âmbito da avaliação, a coleção didática de Língua Portuguesa dos anos iniciais do ensino fundamental *Pitangá Mais*, da Editora Moderna, aprovada pelo PNLD em 2023. Trata-se de uma pesquisa básica, que compara a teoria sobre avaliação com as abordagens propostas no material citado. Os resultados mostram que a coleção se alinha à teoria de Bloom, ao sugerir atividades diagnósticas e orientar o professor a realizar uma avaliação contínua do processo de ensinoaprendizagem. Além disso, o material adota uma perspectiva de avaliação formativa, utilizando tabelas para registros e acompanhamento do progresso dos estudantes. No entanto, embora a coleção não dê ênfase a notas ou conceitos, ao final de cada volume, há uma avaliação somativa focada apenas em aspectos linguísticos e leitura, sem abordar a escrita de textos. Observa-se, assim, que a coleção didática busca fundamentar a avaliação de maneira processual e com base em resultados, em consonância com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Palavras-chave: Avaliação escolar. Língua Portuguesa. Livro didático. Processo de ensinoaprendizagem.

¹ Mestra em Letras e doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Novo Hamburgo/RS, Brasil. Bolsista CAPES.

² Doutora em Letras pela UCS/Uniritter. Professora da Universidade Feevale. Novo Hamburgo/RS, Brasil.

ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS E SUAS IMPLICAÇÕES NA AÇÃO DOCENTE

Autores(as): Jéssica Maís Antunes ¹
Orientadores(as): Rosemari Lorenz Martins ²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo explora questões atuais sobre a Educação Inclusiva e suas implicações na prática pedagógica, tendo como objetivo compreender os reflexos que o trabalho com alunos com Necessidades Educacionais Específicas gera na ação docente e nos sentimentos que dali podem resultar. Esta pesquisa foi realizada no viés qualitativo, utilizando para a coleta de dados a aplicação de um questionário direcionado a professores que atuam em redes de ensino da região. O escopo teórico é composto pelos trabalhos de Mittler (2000), Lima (2002), Romero (2008), Toledo e Martins (2009), e Antunes e Martins (2023), que versam sobre as percepções docentes em relação à Educação Inclusiva. Os resultados apontam que os professores possuem diferentes perspectivas sobre a inclusão, que a formação continuada no contexto inclusivo é uma das demandas que os professores consideram mais urgentes e a necessidade de apoio no trabalho com este público.

Palavras-chave: Formação de professores. Inclusão. Percepções docentes. Prática pedagógica.

¹ Universidade Feevale. Bolsista Prosuc/Capes. Doutoranda PPGDCIS. Jehantunes31@gmail.com

² Universidade Feevale. Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2 CNPq. Docente do PPGDCIS rosel@feevale.br

IMPACTOS DA POLÍTICA PÚBLICA DO PIBID NAS TRAJETÓRIAS FORMATIVAS DE EX-BOLSISTAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores(as): Antony Vinícius Bartochak¹
Orientadores(as): Gustavo Roesse Sanfelice²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo problematiza as influências do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), podendo contribuir para o aperfeiçoamento dessa inovadora política pública e incentivar outras iniciativas na formação docente. Nessa perspectiva, a pesquisa visa averiguar os impactos do PIBID nas trajetórias formativas de ex-bolsistas, uma vez que apenas 13 teses e dissertações foram identificadas sobre esse tema nas bases de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Utilizou-se a pesquisa qualitativa e descritiva, por meio de uma revisão integrativa da literatura. A análise dos dados destacou que o programa incentivou a transição dos ex-bolsistas para a carreira docente, influenciou na decisão de continuarem na docência e estimulou a busca por cursos de pós-graduação. Além disso, o PIBID proporcionou aos ex-bolsistas ciclos reflexivos sobre o planejamento, a execução de planos de aula, a condução e a postura nas práticas pedagógicas, bem como a construção da autonomia docente e da identidade profissional. Todavia, a realidade escolar revelou-se diferente da atuação que os ex-bolsistas vivenciaram no programa, em alguns casos, sendo extremamente difícil o diálogo com outros docentes na inserção e na atuação profissional. A falta de atratividade na carreira docente evidenciou que o PIBID nem sempre encaminha os futuros professores para a docência na educação básica, visto que as políticas de valorização do magistério ainda não modificaram essa situação. Diante deste contexto, o programa impactou positivamente diversos aspectos na formação dos ex-bolsistas. Entretanto, a falta de atratividade profissional para a inserção e permanência dos docentes, por vezes, fez com que os ex-bolsistas buscassem outros arranjos profissionais, ou incentivou-os a buscar a docência no ensino superior, distanciando-se da desvalorização da escola pública brasileira. Portanto, somente a política pública do PIBID não conseguirá atrair e resolver o abandono desses profissionais da educação básica, sendo necessárias medidas governamentais que fortaleçam a atratividade profissional no ensino público, qualificando e tornando a educação brasileira menos desigual.

Palavras-chave: Aluno bolsista. Formação docente. PIBID. Políticas públicas em educação.

¹ Mestre e doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Graduado em Educação Física na Universidade Feevale.

² Dr. em Ciências da Comunicação (UNISINOS). Professor do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

MANIFESTAÇÕES DE VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Autores(as): Kaciele Menegaes Londero¹

Orientadores(as): Juracy Ignês Assmann Saraiva²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Na escola, observam-se muitas tipologias e variadas manifestações de violência, enfrentadas e reproduzidas pelos sujeitos, as quais são influenciadas pelas condições culturais do meio que esses estão inseridos. As manifestações de violência estão presentes nas relações humanas, por meio das quais indivíduos, no seu tempo e ao seu modo, expressam atitudes agressivas. No cotidiano, observam-se diversas manifestações de violência que são veiculadas pelos meios de comunicação. Essas representações frequentemente incutem medo e insegurança na população, além de contribuir para a naturalização de comportamentos violentos. Na correria do dia a dia, as crianças ficam expostas a uma grande quantidade de informações, muitas vezes sem o acompanhamento de adultos. Isso ocasiona o contato direto com diversos tipos e formatos de notícias, que desencadeiam uma série de ações e atitudes em seus comportamentos. O objetivo deste estudo é conceituar a violência e apresentar casos ocorridos no ambiente escolar, com a intenção de compreender as formas como ela se manifesta e, assim, desenvolver estratégias de enfrentamento. A violência se manifesta de maneira específica em cada comunidade, o que requer um estudo aprofundado para entender suas formas. Os procedimentos metodológicos adotados para este estudo são fundamentados nas concepções da teórica Maria Cecília de Souza Minayo e Bernard Charlot. Os desafios para enfrentar o problema da violência no ambiente escolar são muitos e diversos, pois reduzir ou eliminar comportamentos agressivos em uma comunidade onde a violência para a resolução dos conflitos é percebida como algo natural, é muito difícil. Conclui-se que a violência está presente em todas as culturas, apesar das suas diferenças, o que torna necessário que intervenções dos poderes constituídos sejam implementadas para minimizar sua incidência.

Palavras-chave: Escola. Manifestações. Violência.

¹ Mestranda em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale. Professora de Anos Iniciais da Rede Municipal de Novo Hamburgo.

² Doutora em Teoria Literária pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1990); Pós-Doutorado em Teoria Literária, na Universidade Estadual de Campinas (2000). É professora e pesquisadora na Universidade Feevale, em Novo Hamburgo.

VIOLÊNCIA/ABUSO SEXUAL CONTRA MENINOS: ENTRE AS RELAÇÕES DE PODER E A SUBNOTIFICAÇÃO DOS CASOS

Autor: Cristiano Eduardo da Rosa¹

Orientadora: Jane Felipe²

Instituição de origem: UFRGS

RESUMO: Estatísticas acerca das ocorrências de estupro no Brasil nos últimos anos têm mostrado que as crianças são as maiores vítimas; e mesmo em menor número, os meninos também sofrem essas violências e pouco ainda se debate acerca das dinâmicas que os envolvem. Diante desse cenário, investigamos de que maneira os *scripts* de gênero, em especial aqueles voltados para uma masculinidade que se pretende hegemônica e cisheteronormativa, interpelam os meninos considerados afeminados em um movimento de pedofilização destes corpos, tornando-os vulneráveis para a violência/abuso sexual na infância. A partir do campo da Educação, operamos com o aporte teórico dos Estudos de Gênero e dos Estudos Culturais em uma perspectiva pós-estruturalista de análise. Para a produção de informações, elaboramos um questionário *online*, distribuído por meio da técnica “bola de neve”, e realizamos entrevistas semiestruturadas, através de videochamadas com sete homens abusados sexualmente quando crianças. Dos 155 sujeitos participantes na primeira etapa do estudo, 48% afirmaram que foram vítimas de violência/abuso sexual entre 0 e 14 anos de idade, índice superior ao que os documentos têm apresentado, sinalizando uma subnotificação dos casos. Os eixos de análise apontaram para a carência de uma Educação para a Sexualidade, tanto no âmbito familiar quanto escolar, influenciada pela religião e pela falta de formação docente inicial e continuada, assim como políticas públicas voltadas para as questões de corpo, gênero, sexualidade e violência. Além disso, observamos que meninos que performam traços de feminilidades estão mais vulneráveis a se tornarem vítimas, aspecto associado à prática social contemporânea da pedofilização dos corpos infantis. As relações de poder também ficaram evidenciadas por meio da interseccionalidade no vínculo agressor/a e vítima, levando em consideração questões geracionais, de classe, de gênero, de raça e de orientação sexual. Portanto, reiteramos a importância do papel da família e da escola na educação, na proteção e no acolhimento de meninos vítimas de violência/abuso sexual, o que implica na necessidade da implementação de uma Educação para a Sexualidade no cotidiano escolar desde a Educação Infantil. Ademais, é importante que ocorra uma maior articulação entre as redes protetivas do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, a fim de que as violências não se tornem invisibilizadas e sejam devidamente denunciadas e punidas, como prevê a lei.

Palavras-chave: Educação; Infâncias; Masculinidades; *Scripts* de gênero; Violência/abuso sexual.

¹ Doutor e Mestre em Educação, licenciado em Letras e Pedagogia, orientador pedagógico na Escola SESI de Ensino Médio Albino Marques Gomes em Gravataí-RS. E-mail: cristiano1105@hotmail.com.

² Doutora em Educação, professora titular aposentada da Faculdade de Educação da UFRGS e professora visitante no IFC em Camboriú-SC. E-mail: janefelipe.souza@gmail.com.

AValiação DA Competência LEitora ATRAVÉS DO TEXTO LITERÁRIO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA

Autora: Maria Célia Azevedo Lopes¹

Orientador: Ernani Mugge²

Instituição de origem: Universidade Feevale

Formar leitores competentes e críticos sempre foi tarefa dos educadores. Entretanto, no atual contexto, marcado pelo forte apelo das tecnologias digitais, o encargo assume contornos ainda mais significativos e desafiadores, uma vez que surgem evidências de que estão em curso transformações, na cognição humana, em especial, no exercício da leitura e nos processos mentais inerentes ao ato de ler. Nessa conjuntura, estudos que avaliam as habilidades dos jovens estudantes no domínio da leitura, pautados em testes cognitivos, como o Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (PISA) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), geram importantes dados. Os resultados das últimas edições desses exames revelaram uma defasagem na competência leitora dos estudantes brasileiros. Em consonância com essa problemática, o trabalho propõe apresentar a análise, realizada pelos pesquisadores, de três documentos que tratam sobre a competência leitora: a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), que orienta as práticas pedagógicas, e as Matrizes de Referência do PISA e do SAEB, utilizadas como base da elaboração das avaliações que propõe. Para atingir o objetivo do estudo, foi realizada uma síntese, por meio da análise dos documentos, para, então, elaborar uma metodologia que visa avaliar a competência leitora dos estudantes, a partir da leitura de textos literários. Considera-se que o texto literário, por possuir uma linguagem conotativa, tem potencialidade para exigir do leitor uma série de processos mentais complexos e aprofundados, como o pensamento inferencial e analítico, em contraponto à tendência à superficialidade, traduzida em “ler por cima”, recorrente nas práticas de leitura na atualidade. Como resultado, foi elaborada uma metodologia que pode ser aplicada no contexto da sala de aula, a qual divide a atividade cognitiva em três níveis: processo de recuperação da informação, processo de significação e construção de sentido, e processo de avaliação do texto. A título de ilustração, apresenta um recorte do instrumento avaliativo, desenvolvido pelos pesquisadores, a partir da leitura do conto “Venha ver o pôr-do-sol”, de Lygia Fagundes Telles. Através dessa proposta, pretende-se instrumentalizar os professores para acompanhar o processo de leitura dos estudantes, identificando potencialidades e dificuldades, a fim de ter oportunidade para intervir nesse processo que visa formar leitores competentes, inseridos no contexto digital.

PALAVRAS – CHAVE: Leitura. Cognição. Texto literário.

¹ Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale). Professora de História no Ensino Fundamental e Bibliotecária no Instituto Rio Branco (São Leopoldo).

² Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-Africana (UFRGS), com pós-doutorado em Cultura e Literatura (PNPD/CAPES). Pesquisador e professor no Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale) e do curso de Letras do Instituto Superior de Educação Ivoti (ISEI).

ANÁLISE DE INTERFACE TECNOLÓGICA PARA ACOMPANHAMENTO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autores(as): MARTINI, Naiá Ariel Salvaterra¹

Orientadores: NOBRE, Suelen Bonfim¹, CARVALHO, Juliano Varella de²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A integração tecnológica no acompanhamento escolar de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), visa preencher lacunas na comunicação entre profissionais educacionais e terapêuticos, promovendo um atendimento mais eficiente e colaborativo. A justificativa para o desenvolvimento de um protótipo de software surge da necessidade de integrar dados e monitorar o progresso de crianças com TEA de forma mais sistemática, conforme os parâmetros da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Atualmente, grande parte dos registros de evolução são feitos manualmente, limitando o acompanhamento em tempo real e dificultando a comunicação entre os diferentes profissionais envolvidos no atendimento das crianças. O objetivo principal desta pesquisa é desenvolver um software que centralize e compartilhe dados entre profissionais da educação e terapêuticos, facilitando o acompanhamento contínuo das crianças com TEA. O objetivo é criar uma interface, que permita a inserção e consulta de dados, além de disponibilizar gráficos comparativos do progresso da criança com base nas atividades realizadas. Adicionalmente, o software visa fomentar a interdisciplinaridade entre os profissionais, promovendo reuniões e discussões sobre o desenvolvimento dos alunos. A metodologia utilizada é baseada no modelo de Garrett (2011), que divide o processo de desenvolvimento em cinco etapas: estratégia, escopo, estrutura, esqueleto e superfície. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados a professores e terapeutas, que identificaram a ausência de uma ferramenta integrada como um dos principais desafios no acompanhamento educacional e terapêutico. As fases de desenvolvimento incluem a criação de wireframes, a implementação de funcionalidades e a validação da interface por meio de testes de usabilidade, seguindo os critérios da norma ISO/IEC 25010. Os resultados parciais indicam uma aceitação positiva por parte dos profissionais quanto à facilidade de uso do software e sua aplicabilidade no cotidiano escolar e terapêutico. O protótipo demonstra ser eficaz na integração de dados, com mais de 70% dos profissionais afirmando que o software facilitaria o acompanhamento das crianças. O desenvolvimento deste software tem o potencial de melhorar significativamente o acompanhamento escolar e terapêutico de crianças com TEA.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista (TEA). Acompanhamento Escolar. Software Multidisciplinar.

¹Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale. E-mail: naia.ariel22@gmail.com.

¹Doutora em Ensino de Ciências e Matemática. Professora da Universidade Feevale. E-mail: suelennobre@feevale.br

²Doutor em Ciência da Computação. Professor da Universidade Feevale. E-mail: julianovc@feevale.br

DIMENSÕES DA ECOPEDAGOGIA: MAPEAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2010-2024

Autoras: Eduarda Vithória Silver

Débora Krewer Flach

Orientadora: Suelen Bomfim Nobre

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A proposta da Ecopedagogia emergiu na Costa Rica em 1992, a partir dos estudos de Francisco Gutiérrez e Cruz Prado Rojas. A obra chegou ao Brasil traduzida, em 1999, por intermédio do Instituto Paulo Freire. E tem como base os princípios teóricos da Educação Integral, Educação Ambiental Crítica, Ecologia Profunda. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo avaliar as dimensões da Ecopedagogia por meio de uma análise documental em dissertações e teses, defendidas no Brasil entre os anos de 2010 e 2024. Trata-se, assim, de uma pesquisa de natureza básica com procedimento exploratório. Para a coleta de trabalhos, foi desenvolvida uma análise documental no portal da Biblioteca Digital de dissertações e teses (BDTD), aplicando as palavras-chaves “Ecopedagogia AND Brasil AND Ambiente escolar. Com esta busca, apareceram 36 resultados, todavia, aplicando-se os critérios de inclusão, dissertações e teses defendidas no âmbito nacional, no período entre 2010 e 2024, e texto em português, chegou-se a 32 estudos entre teses e dissertações. Para avaliação dos resultados foi explorada a análise de conteúdo (Bardin, 2011). Os resultados sublimam uma visão abrangente das dimensões da Ecopedagogia e destacam tanto as conquistas quanto os desafios enfrentados na integração dessa abordagem educacional no Brasil. A análise evidencia a importância de continuar desenvolvendo e refinando práticas ecopedagógicas para promover uma educação mais sustentável e inclusiva.

Palavras-chave: Análise documental. Abordagens ecopedagógicas. Interdisciplinar.

COMPETÊNCIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE INGLÊS: O QUE SE ESPERA E PODE SER FEITO

Autora: Ângela Musskopf¹

Orientadora: Débora Nice Ferrari Barbosa¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

De acordo com o relatório do *National Research Council*, uma das competências para o século 21 é a alfabetização em Tecnologias da Informação e Comunicação, o que significa utilizar a tecnologia tanto em âmbito pessoal quanto profissional. Considerando esse contexto, faz-se necessário voltar o olhar para o contexto educacional, especificamente para os cursos de formação de professores em língua inglesa: o que está sendo feito para desenvolver as competências digitais desses futuros docentes? O que se espera dos educadores e como determinar sua competência digital? O primeiro objetivo deste estudo é determinar quais competências são esperadas dos professores, tomando por base a BNC-Formação, documento que estabelece as competências da formação inicial de professores no Brasil. O segundo objetivo é comparar o *DigCompEdu*, documento europeu, adotado para orientar o desenvolvimento da competência digital dos professores em Portugal, à BNC-Formação no que se refere ao desenvolvimento de competências digitais de professores para o ensino de inglês como segunda língua. A BNC-Formação categoriza as competências docentes em três áreas profissionais: conhecimento, prática e engajamento, sendo composta de um total de 62 competências, dentre as quais há um total de quatro ligadas às tecnologias. Assim é possível afirmar que o documento brasileiro aborda as competências digitais de forma genérica: o que se espera de um docente que tenha a competência de registrar e acompanhar a aprendizagem? O que ele sabe fazer? O *DigCompEdu* é um documento europeu adotado por vários países, sendo a versão de Portugal considerada na pesquisa. Ele divide as competências digitais em seis áreas com subcategorias que variam entre 3 a 5, totalizando 22. Cada uma delas traz um descritor da competência, uma lista de atividades e uma progressão de como essa competência se manifesta em diferentes níveis de proficiência. O *DigCompEdu* apresenta um modelo de progressão semelhante ao *Common European Framework of Reference, CEFR*. O *CEFR* é muito conhecido e utilizado, a coerência entre os quadros europeus, a possibilidade de mencionar os mesmos níveis para as línguas e para o conhecimento tecnológico nos CV e o fato de que os níveis de cada habilidade podem ser diferentes são vantagens dessa semelhança. Após essa análise, é possível afirmar que o *DigCompEdu* colabora significativamente para o desenvolvimento de competências digitais na formação de professores de inglês como segunda língua no Brasil.

Palavras-chave: *DigCompEdu*. Formação de professores. Inglês como segunda língua.

¹ Bolsista de doutorado da CAPES no PPG Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale. É docente no Instituto Superior de Educação Ivoti, Ivoti/RS.

¹ Doutora em Ciências da Computação (UFRGS). É docente no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale. Pesquisadora CNPq.

APRIMORAMENTO DE UM JOGO DIGITAL PARA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA – APOLLO & ROSETTA

Autores(as): Martina Ackermann Cera¹, Andressa Aparecida Garces Gamarra Salem²,
Bernardo Benites de Cerqueira³

Orientadores(as): Débora Nice Ferrari Barbosa⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Atualmente a literatura demonstra que os jogos digitais podem ser desenvolvidos e utilizados para a estimulação das Funções Executivas (FE). As FE são consideradas um conjunto de habilidades cognitivas responsáveis pela regulação do comportamento humano para atingir objetivos específicos. Nesse contexto está inserido o jogo *Apollo e Rosetta*, desenvolvido no Laboratório de Objetos de Aprendizagem (LOA) da Universidade Feevale, voltado para a estimulação de componentes executivos em crianças do Ensino Fundamental I. Este trabalho apresenta o processo de aprimoramento da nova versão do jogo, considerando os novos requisitos estabelecidos após os testes feitos com a versão original do jogo em contexto escolar. Através de uma metodologia cíclica de desenvolvimento, a nova versão do *game* visava três pontos. Primeiramente, aprimorar os tutoriais, a estética visual e sonora do jogo digital para *smartphones*. Para tal, foi elaborada uma pesquisa estética inicial, para embasar a produção de novas artes e dublagens da narrativa. O segundo ponto visou desenvolver pelo menos dois novos *minigames* (atividades) envolvendo a atenção e o controle emocional. Nesta etapa foi desenvolvida a concepção de elementos de *game design*, a programação, a curva de dificuldade, os testes incrementais, a narrativa, a arte e a jogabilidade das demais atividades. Por último, validou-se a jogabilidade do aprimoramento do jogo digital com 20 estudantes do Ensino Fundamental I. Foi realizada uma aplicação do jogo digital, com alunos do 4º ano, por um período de dois meses, tendo uma frequência de três vezes na semana durante 15 minutos cada sessão. Por fim, foi realizada a aplicação de questionários e analisados os resultados da validação com os estudantes, abrangendo tópicos como a clareza das descrições e instruções, a narrativa do jogo e a interação jogo-público. Tendo em vista que a primeira versão do jogo foi lançada em 2015, a partir das mudanças implementadas, *Apollo e Rosetta* possui agora mais opções de jogabilidade, bem como sua estética atualizada, podendo assim a experiência do jogo tornar-se mais atrativa para o público alvo.

Palavras-chave: Ambiente escolar. Controle Inibitório. Funções Executivas. Jogos Digitais.

¹ Licenciada em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2024/1). Graduada em Fotografia pela Universidade Feevale (2019/2). Bolsista FAPERGS DTI-3.

² Doutoranda no PPG Diversidade Cultural e Inclusão Social, bolsista CAPES/PROSUC (FEEVALE). Membro do grupo de pesquisa LAPINED (FEEVALE). Mestra em Psicologia (PUCRS) e Psicóloga pela UNICENTRO.

³ Doutor e Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale (2023). Graduado em Desenvolvimento de Jogos Digitais pela Universidade Feevale.

⁴ Doutora e Mestra em Ciência da Computação pela UFRGS. Professora e pesquisadora do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Sistemas de Informação da Universidade Feevale.

PEDAGOGIRAS DA ENCRUZILHADA

Autora: Profa. Dra. Caroline de Castro Pires

Instituição de origem: IFRS (Projeto de Extensão submetido ao Edital IFRS 57/2020 - Edital de Fluxo Contínuo)

Resumo da Proposta:

Pedagogiras da Encruzilhada é um projeto de extensão que teve como objetivo oferecer oficinas a docentes da rede municipal, estadual e federal, a grupos comunitários, a ONGs, a Povos Tradicionais de Matriz Africana e à comunidade interna do IFRS campus Alvorada. A proposta foi oferecer oficinas mensais (síncronas e assíncronas) com o intuito de discutir as seguintes temáticas, a saber: (i) racismo estrutural, religioso e o epistemicídio; (ii) cosmobiointeração no terreiro; (iii) saberes ancestrais e o ensino; e (iv) práticas pedagógicas circulares. O objetivo foi pensar caminhos para uma implementação mais efetiva das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que tratam do ensino da história e cultura afro-brasileira em sala de aula, discutindo aspectos pedagógicos que contribuam para essa efetivação. Assim, se pretendeu capacitar o participante, discutindo e exemplificando possibilidade de se trabalhar as disciplinas da Educação Básica de forma relacionadas às leis supracitadas, ou seja, de forma conjunta com saberes ancestrais de Matriz Africana, abordando, por exemplo, a importância da circularidade e da ancestralidade para a cultura negra, contribuindo para a Educação Antirracista. Este trabalho apresenta os resultados do projeto Pedagogiras da Encruzilhada.

Palavras-Chave: Educação Antirracista, Lei 11.645/08, Lei 10.639/03, Pedagogiras

ANÁLISE RESUMIDA DE PROCESSOS CRIATIVOS EM PROJETOS EDUCACIONAIS FOCADOS NOS ODS

Autor: Jorge Antonio Jardim Júnior¹
Orientador: João Batista Mossmann¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A criatividade é uma habilidade essencial no contexto educacional, fundamental para a formação de indivíduos capazes de enfrentar desafios globais. A inclusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU no currículo escolar estimula a criatividade e promove a cidadania global. Objetivo do estudo analisar a aplicação de teorias dos processos criativos em um projeto educacional. A pesquisa foi realizada em uma escola privada de São Leopoldo, RS, Brasil, com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental na disciplina de Tecnologia e Estratégia. Essa disciplina visa desenvolver competências em pensamento crítico, resolução de problemas e criatividade. O projeto seguiu seis etapas principais: os alunos foram introduzidos às ODS por meio de materiais multimídia e dados atualizados. Eles realizaram pesquisas na comunidade escolar sobre as ODS, analisaram os dados e criaram campanhas de conscientização no meio físico e digital. As atividades foram organizadas em quatro fases do processo criativo: preparação (coleta de informações e percepção da comunidade); incubação (reflexão e geração de ideias em grupo); iluminação (*insights* criativos nas sessões de *brainstorming*) e verificação (refinamento e implementação das campanhas com *feedback*). A análise dos dados foi realizada por análise temática e triangulação de informações. Observações, entrevistas e artefatos produzidos pelos alunos, como questionários e materiais de campanha, foram utilizados para identificar padrões de criatividade e inovação. Na fase de preparação, a pesquisa sobre as ODS foi essencial para a coleta de dados e estímulo ao pensamento crítico. A incubação, com discussões em grupo, permitiu o desenvolvimento inconsciente de ideias. Na iluminação, os alunos experimentaram *insights* durante o *brainstorming*, desenvolvendo soluções criativas para as campanhas. Na fase de verificação, as ideias foram refinadas e implementadas com *feedback* de colegas e professores. O estudo demonstrou que atividades estruturadas, baseadas em princípios de criatividade, são eficazes para fomentar competências criativas no ambiente escolar. O projeto das ODS permitiu aos alunos exercitar sua criatividade e promover a cidadania global. Futuras pesquisas podem expandir esse modelo para outros contextos escolares, investigando o impacto a longo prazo dessas práticas.

Palavras-chave: Processos Criativos. Ensino Fundamental. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

¹ Jorge Jardim tem formação em Jogos Digitais (UNISINOS/2012), na qual ganhou o prêmio de aluno destaque entregue pela SBC, MBA em Gestão, Empreendedorismo e Marketing (PUCRS/2018) e é mestrando em Indústria Criativa (FEEVALE). Atualmente é coordenador e professor da área de Tecnologia e Robótica do Colégio Sinodal, sendo também o técnico da equipe de robótica da Instituição.

² Dr. João Batista Mossmann concluiu seu doutorado em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 2018, após obter seu mestrado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) em 2011 e a graduação em Ciência da Computação pela Universidade Feevale em 2007. Neste momento, é professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Indústria Criativa (mestrado e doutorado) e leciona nos cursos de bacharelado em Ciência da Computação e Sistemas de Informação. É também membro do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Tecnologia Digital, Neurociência e Educação, certificado pelo CNPq-Feevale, e do Laboratório de Objetos de Aprendizagem (LOA) da Universidade Feevale.

DIVERSIDADE ESTUDANTIL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: O PAPEL DO NÚCLEO DE APOIO DISCENTE EM UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA

Autores(as): Angélica da Costa¹, Ruan Carlos Sansone²,
Orientadores(as): Viviane Inês Weschenfelder¹, Dinora Tereza Zucchetti²
Instituição de origem: UNISINOS

RESUMO: A Universidade é um espaço para todos e todas. Os processos de aprendizagem são múltiplos, respeitando a singularidade de cada sujeito. Por isso, o olhar da inclusão perpassa todos os que estão inseridos na universidade e apresentam algum tipo de dificuldade. O presente trabalho tem como objetivo compartilhar práticas desenvolvidas por uma equipe multiprofissional composta por especialistas em Educação Inclusiva, Serviço Social, Pedagogia e Psicologia, atuante no Núcleo de Apoio Discente de uma Universidade Comunitária privada, localizada na região metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. O Núcleo se dedica a ações que promovem a permanência e a ampliação da diversidade no ensino superior, com ênfase em pessoas com deficiência e necessidades específicas. As práticas do trabalho estão ancoradas nas políticas de inclusão, conforme a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), e envolvem a sistematização dos princípios e elementos que se destacam nos processos de acompanhamento realizados com os estudantes. O trabalho da equipe proporciona uma reflexão sobre as possibilidades da Educação Inclusiva no Ensino Superior, com base nas políticas internas da Universidade, por meio de práticas que garantem o acesso, a participação e a permanência dos sujeitos que representam a Diversidade no ensino superior, reforçando a importância dessas políticas na construção de uma prática inclusiva e no fortalecimento da diversidade estudantil na instituição. Entende-se que o trabalho realizado no Núcleo de Apoio Discente, no processo de inclusão no ensino superior, é um importante agente problematizador e de aproximação com a família, além de oferecer assessoria aos docentes. Evidencia-se que a Diversidade Estudantil é uma realidade presente tanto na sociedade quanto nas Instituições de Ensino Superior, valorizando as diferenças e criando condições de aprendizagem e de convívio social universitário, potencializando a jornada dos estudantes na Universidade.

Palavras-chave: Diversidade Estudantil. Ensinos Superior. Educação Inclusiva

¹ Especialista em Educação Inclusiva e Especial, Gestão da Diversidade nas Organizações e Terapia de Casal e Família, Assistente Social da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. NAE Unisinos.

² Orientador Educacional, Especialista em Educação Inclusiva, Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Bolsista CAPES. Pedagogo, da Universidade do Vale do Rios dos Sinos. NAE Unisinos.

BIOGRAFIAS DOCENTES E A RELAÇÃO COM QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NO TERRITÓRIO ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Autora: Scheila Danusi Roballo¹

Orientadora: Saraí Patricia Schmidt²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As biografias docentes assumem importante papel nas relações de gênero e sexualidade no território escolar. Histórias de vida de professoras e professores LGBTQIA+ são verdadeiras epistemologias. Por uma compreensão das histórias de vida, biografias, para além da racionalidade técnica, mas como próprias epistemologias humanas, que abarcam corpos, identidades, emoções, sentires, dores e gozos de viver, valorizam e exploram as singularidades, sem desconsiderar os coletivos. A partir da década de 1980, o estudo das histórias de vida tem assumido um papel relevante nas “ciências do humano”. Em processos subjetivos e sociais, dotados de complexidade. As histórias de vida das professoras e professores LGBTQIA+ têm muito a contribuir com a ciência, essa ciência que ultrapassa gabinetes, a ciência que é a própria vida acontecendo. Este estudo objetiva realizar uma análise ampla da produção científica já existente acerca do tema das histórias de vida de professoras e professores e a relação com as questões de gênero e sexualidade, em uma pesquisa bibliográfica, caracterizada por uma revisão narrativa de literatura. Pistas importantes foram identificadas, como as diversas violências que perpassam as existências não normatizadas, o poder aniquilador dos silêncios pedagógicos e a necessidade dos afetos e da amorosidade para a manutenção das vidas LGBTQIA+ no território escolar. Contudo, há evidências de que os afetos são capazes de se sobrepor às violências, produzindo resistências e nutrindo o direito à vida, e às existências diversas. Algumas das percepções que essa escrita nos traz à baila, são indicativas da necessidade de novos estudos relacionados ao tema, do investimento teórico nas epistemologias biográficas, e da necessidade de dar visibilidade, notoriedade e de celebrar as vidas docentes LGBTQIA+, fazendo-se urgente o investimento em práticas educativas antidiscriminatórias e inclusivas.

Palavras-chave: Interseccionalidade. Marcadores Sociais. Educação Antidiscriminatória.

¹ Doutoranda e Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social- Universidade Feevale.

² Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente dos Programas de Pós-Graduação Processos e Manifestações Culturais e Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale.

EVIDÊNCIAS DE APRENDIZAGEM E A ESCRITA DE PARECERES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UM MUNICÍPIO DA ENCOSTA DA SERRA

Autores(as): Rejani Butzen¹, Fabiana Niedermeier²
Orientadores(as): Lovani Volmer³
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Com a finalidade de aperfeiçoar a escrita dos pareceres das crianças e estudantes, auxiliar os docentes neste processo de evidenciar os objetivos de aprendizagem e habilidades, e registrar as observações do processo de aprendizagem, uma rede municipal de ensino, através do setor pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de um município da Encosta da Serra, estudou algumas possibilidades e com o desenvolvimento do sistema utilizado construiu a ferramenta do processo de aprendizagem. Os objetivos de aprendizagem, habilidades e competências trabalhadas são selecionadas no planejamento do professor, conforme proposta de trabalho e baseados na Base Nacional Comum Curricular, Referencial Curricular Gaúcho e no Documento Orientador Curricular do município. O estudo aplica-se em todos os níveis de ensino, desde da Educação Infantil até os Anos Finais da rede municipal. Neste momento do estudo, busca-se investigar em que medida as evidências do processo de aprendizagem auxiliaram, direta ou indiretamente, no planejamento diário do docente e na elaboração da escrita dos pareceres descritivos das crianças e estudantes. Quanto à metodologia, contempla um estudo de caso, que possibilita explorar a percepção e o envolvimento dos docentes e da equipe gestora, através de observação, entrevista e devolutiva do Setor Pedagógico sobre esse processo de construção. Os resultados evidenciados foram que os professores tiveram que parar e olhar individualmente para cada criança/estudante para planejar suas propostas, preencher as evidências de aprendizagem, refletir sobre os objetivos de aprendizagem, habilidades e competências trabalhadas e desenvolver o processo de escrita dos pareceres descritivos com esses elementos. Entende-se que estão no processo e ainda há um longo percurso para desenvolver a compreensão e aplicação das evidências de aprendizagem nos níveis de ensino de forma legítima e os docentes incluir no seu planejamento o preenchimento da ferramenta e aplicar na escrita dos pareceres descritivos, possibilitando um olhar individualizado para cada criança e estudante no seu processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Evidências. Processo de Aprendizagem. Parecer Descritivo. Ensino Público.

¹Rejani Butzen. Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social – Universidade Feevale. Coordenadora Pedagógica na Prefeitura Municipal de Dois Irmãos.

²Fabiana Niedermeier: Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social – Universidade Feevale. Coordenadora na Prefeitura Municipal de Dois Irmãos.

³Lovani Volmer. Doutora em Letras. Professora na Universidade Feevale.

ABORDAGENS ECOPEDAGÓGICAS EM UM CURRÍCULO ORGANIZADO POR CICLOS: APRENDIZAGENS AFETIVAS E EFETIVAS

Autora: Franciele Schilling Da Silva¹
Orientadora: Suelen Bomfim Nobre²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO:

Conceitualmente a Ecopedagogia latino-americana tem sua base teórica-filosófica na Educação Ambiental Crítica, e se refere à cidadania planetária, ecologia profunda e à cultura da sustentabilidade, a partir do fazer pedagógico, visando a aprendizagem a partir da vida cotidiana. A proposta da Ecopedagogia foi publicada inicialmente na cidade de San José, Costa Rica, em 1992. Entretanto, somente chegou no Brasil em 1999, a partir da iniciativa do Instituto Paulo Freire. Neste percurso, a ecopedagogia foi ressignificada a partir do diálogo com pedagogia Freireana, os estudos de Freire contribuíram para iluminar caminhos para a ecoformação e constituição da consciência ambiental. Neste cenário, este estudo procura analisar abordagens ecopedagógicas em um currículo organizado por ciclos, em uma instituição particular, localizada na região metropolitana de Porto Alegre. Trata-se de uma pesquisa aplicada com método qualitativo, em formato de estudo exploratório. A coleta de dados foi oportunizada por uma análise documental nos planos de ensino (semestrais) e observações diretas no contexto escolar com registros em diário de campo. A coleta empírica foi conduzida no primeiro semestre de 2024, totalizando 400 horas de observações, no ensino fundamental. A avaliação dos dados foi executada a partir da análise de conteúdo da Bardin. Os dados sublinham que o currículo apresenta um conjunto de intencionalidades pedagógicas e estratégias que enfatizam a Terra como uma comunidade viva; há menção da sustentabilidade, do capitalismo e da justiça socioambiental, abordando também os direitos humanos. Além disso, a organização curricular promove o desenvolvimento da autogestão, da criatividade e da sensibilidade ambiental para a inovação, por meio da oferta de projetos de iniciação científica que analisam questões emergentes na pós-modernidade, utilizando metodologias e tecnologias de maneira transdisciplinar, que valorizam o potencial e a trajetória de cada estudante. Essas situações de aprendizagem se baseiam na observação de fenômenos locais, regionais e globais e desenvolvem projetos por meio da resolução de problemas socioambientais.

Palavras-chave: Ecopedagogia. Cidadania planetária. Currículo Ciclado.

¹ Especialista em Mentored Teacher Education - Tampere University/FEEVALE. Professora na Escola de Aplicação Feevale. Aperfeiçoamento Científico no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. E-mail: francieless2@feevale.br

² Pós-doutora em Educação. Professora e Pesquisadora na Universidade Feevale (Novo Hamburgo/Brasil). E-mail: suelennobre@feevale.br

BRINCAR EM SITUAÇÃO DE ABRIGAMENTO DURANTE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

Autores(as): Juliana Vargas Silva¹, Juliana Bohn², Tailine Raiana Fillmann³
Orientadores(as): Rosemari Lorenz Martins¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As mudanças climáticas têm intensificado a ocorrência de eventos extremos, resultando em desastres naturais que impactam severamente diferentes parcelas da população. Neste contexto, este artigo se propõe a discutir os efeitos da enchente ocorrida em maio de 2024, no Rio Grande do Sul, e suas consequências para uma parcela da população que necessita do olhar dos adultos: as crianças. O transbordamento dos rios tirou à força milhares de pessoas de suas casas que, sem ter para onde ir, se refugiaram em abrigos. Diante da gravidade da situação, e na tentativa de minimizar os transtornos, surgiram voluntários que atuaram em diferentes frentes. Conhecer o perfil desses voluntários e caracterizar o brincar nos abrigos são objetivos deste estudo. Para compreender o trabalho desenvolvido com as crianças nos abrigos, recorreremos à coleta de dados, utilizando um questionário respondido pelos voluntários e também realizada uma revisão bibliográfica para discussão dos resultados. Os resultados apontam que a grande maioria dos voluntários se identifica como do gênero feminino, tendo como profissão a docência. Os participantes indicam que os espaços de brincar foram organizados em grande parte pelos próprios voluntários e que o brincar ocorria de formas variadas, muitas vezes sem intervenção direta dos adultos. A pesquisa aponta a necessidade da criação de um plano de emergência relacionado ao bem-estar das crianças em situação de abrigo, já que grande parte dos participantes indicou que os direitos das crianças estavam sendo parcialmente respeitados.

Palavras-chave: Brincar. Crianças. Enchente. Abrigo.

¹ Mestranda do PPG de Diversidade Cultural e Inclusão Social – Feevale; Participa do grupo de pesquisa LLETIS- Leitura, Letramentos, Tecnologias e Inclusão Social - Universidade Feevale. Graduada em Pedagogia.

² Mestra em Letras. Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social como bolsista CAPES. Participa do grupo de pesquisa LLETIS- Leitura, Letramentos, Tecnologias e Inclusão Social - Universidade Feevale.

³ Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Universidade Feevale). Bolsista CAPES. Graduada em Pedagogia. Membro do Grupo de Pesquisa LLETIS (Universidade Feevale).

ANÁLISE DAS NARRATIVAS LITERÁRIAS QUE COMPÕEM OS LIVROS DIDÁTICOS DO 1º AO 5º ANO PNLD

Autores(as): Tailine Raiana Fillmann¹, Asley da Silva Sodré²
Orientadores(as): Rosemari Lorenz Martins¹, Lovani Volmer²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo versa sobre as narrativas literárias presentes em livros didáticos de Língua Portuguesa dos anos iniciais do Ensino Fundamental, os quais, muitas vezes, são a única referência para o trabalho do professor, passando a assumir até mesmo o papel de currículo e de definidor de estratégias de ensino. As narrativas advêm de tempos remotos, quando histórias circulavam entre os povos por meio da oralidade, passadas de geração a geração. Com o surgimento e a disseminação de livros e materiais impressos, as histórias passaram também a ser escritas e a compor, por exemplo, compêndios didáticos. Considerando que a história de nossa vida depende, em grande parte, do conjunto de histórias que já lemos, vimos ou ouvimos, uma vez que é a partir delas que aprendemos a construir a nossa, este estudo objetiva analisar as narrativas literárias que compõem o livro didático de língua portuguesa Pintaguá Mais, da editora Moderna, selecionado pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2023, Era Digital, dirigido aos alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de todo o Brasil. Após a leitura e o levantamento das narrativas que compõem a coleção, verificou-se quais gêneros predominam na coleção e se as narrativas literárias disponíveis estavam completas ou fragmentadas. Trata-se, pois, de uma pesquisa quali quantitativa de cunho bibliográfico. A partir da análise, constatou-se que as narrativas presentes na coleção são, em sua maioria, fragmentadas e, por conta disso, os estudantes não conseguem ter uma experiência literária satisfatória com os textos, encerrando, assim, a leitura antes do desfecho total da obra, não havendo, por conseguinte, uma contribuição considerável para sua formação leitora.

Palavras-chave: Narrativas. Livro Didático. PNLD.

¹ Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Universidade Feevale). Bolsista CAPES. Graduada em Pedagogia. Membro do Grupo de Pesquisa LLETIS (Universidade Feevale).

² Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Universidade Feevale). Bolsista CAPES. Membro do Grupo de Pesquisa LLETIS (Universidade Feevale).

PROJETO DE EXTENSÃO ÁGUA AZUL: POTENCIALIDADES E DESAFIOS NOS ATENDIMENTOS PARA PARTICIPANTES COM TEA

Autores(as): Viviane Cristina de Mattos Battistello¹, Maria Lúcia Langone², Denise Berlese³

Orientadores(as): Rosemari Lorenz Martins

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo apresentar o relato de atividades realizadas no projeto de extensão Água Azul. A proposta justifica-se pela necessidade de promover a inclusão e a qualidade de vida para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) de maneira integrativa. Assim, desde de agosto de 2023, os participantes com TEA e suas famílias, que chegam ao projeto via triagem da Associação de Pais Amigos do Autista (AMA-NH), para atividades aquáticas inclusivas, no complexo aquático da Universidade Feevale. No entanto, desde agosto de 2024, estenderam-se tais atividades com a proposta de sessões lúdico-terapêuticas, que ocorrem uma hora antes das atividades aquáticas. A metodologia segue uma abordagem multidisciplinar. Nesse contexto, as atividades são desenvolvidas com os participantes, as quais são observadas e analisadas por um grupo focal, que monitora indicadores nas áreas da cognição, do desenvolvimento motor, da linguagem, da sociabilidade, da autonomia e do autocuidado. Para dar suporte ao entendimento das atividades, são utilizadas pranchas de Comunicação Alternativa Aumentativa (CAA), criadas a partir de imagens do banco de dados Arasaac. A equipe é composta por profissionais e estagiários das áreas de educação física, psicologia, psicopedagogia, pedagogia, fonoaudiologia, letras e quiropraxia e de estudantes do Programa de Pós-graduação de Diversidade Cultural e Inclusão Social, da Universidade Feevale, que, para além da participação nas atividades lúdicas, se reúnem virtualmente toda a semana para organização das atividades e estudo dos casos. Cabe destacar que, concomitante ao atendimento dos participantes, as famílias são atendidas pela equipe multidisciplinar. Os resultados parciais mostram potencialidades, tais como o crescimento na interação comunicativa entre o grupo de seis crianças participantes e o vínculo da criança com seu acompanhante, seja criança-mãe ou criança-pesquisadoras. Todavia, nas sessões lúdico-terapêuticas, as análises evidenciaram ainda desafios relacionados às questões de vínculo na diade criança-mãe, uma vez que alguns participantes necessitam de que a mãe fique junto na sessão. Além disso, observaram-se dificuldades no brincar simbólico. Diante dessas constatações, conclui-se que são necessárias mais intervenções, que acontecerão durante o semestre, bem como maior adesão ao uso da CAA por parte das famílias, a fim de promover maior suporte durante as atividades do projeto.

Palavras-chave: Autismo. Comunicação. Equipe Multidisciplinar.

¹ Professora e Psicopedagoga. Pós-doutoranda (Bolsista CNPq) e Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE).

² Psicóloga e Professora na Universidade Feevale

³ Professora Dra. Permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Curso de Educação Física da Universidade Feevale. Professora colaboradora do PPG em Jogos da Universidad Nacional de Río Cuarto.

APRENDIZAGEM EM TRILHA: MODELO PARA O PLANEJAMENTO DOCENTE UNIVERSITÁRIO A PARTIR DA TAXONOMIA DE MARZANO E KENDAL

Autora: Tafnes do Canto dos Santos.
Orientadores(as): Marta Rosecler Bez, Lovani Volmer
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A presente pesquisa justifica-se na medida de contribuir para o campo da educação a partir da articulação de três temas: taxonomias educacionais, métodos ativos de aprendizagem e tecnologias digitais. Propõe-se elaborar um modelo de trilha de aprendizagem, baseado na taxonomia de Marzano e Kendall, que favoreça o planejamento docente universitário com base nesta taxonomia, combinado ao uso de métodos ativos e tecnologias digitais. A coleta de dados para a elaboração da trilha se dará por meio de dados originários de pesquisa bibliográfica, no que tange ao tema das taxonomias educacionais, dos métodos ativos e das tecnologias digitais. Na composição da trilha será realizada a associação entre exemplos de métodos ativos de aprendizagem, tecnologias digitais e os níveis de processamento da taxonomia de Marzano e Kendall. O método de pesquisa contempla uma etapa de validação, junto a seis professores universitários que utilizarão o modelo de trilha desenvolvido ao longo da pesquisa. As análises feitas até o momento permitem identificar as vantagens do uso de taxonomias educacionais, métodos ativos e tecnologias digitais no contexto educacional. Os níveis da taxonomia de Marzano e Kendall podem ser associados a recursos digitais para a proposição de atividades alinhadas com objetivos que explorem o tipo de processamento requerido pelo nível. Como conclusões preliminares é possível indicar que a taxonomia de Marzano e Kendall apresenta-se como uma fundamentação satisfatória para a elaboração do modelo de trilha de aprendizagem.

Palavras-chave: Taxonomia. Métodos ativos. Tecnologias Digitais.

¹ Especialista em Metodologia do Ensino pela FAP-PR, mestranda do PPG de Indústria Criativa da Universidade Feevale e Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional.

² Doutora em Informática na Educação pela UFRGS, Mestre em Ciência da Computação pela PUC-RS e Graduada em Processamento de Dados pela UNISINOS.

³ Doutora em Letras pela UCS/UNIRITTER, mestre em Letras pela UNISC, especialista em Informática Educativa pela Universidade Feevale e graduada em Letras -Português/Alemão pela Unisinos.

ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA-VISUAL: A FOTOGRAFIA COMO POSSIBILIDADE PARA COMPOR OUTROS OLHARES PARA OS DIREITOS HUMANOS NO TERRITÓRIO ESCOLAR

Autor: Alissom Roberto Brum¹

Orientadora: Saraí Patrícia Schmidt²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Esta investigação trata do potencial das mídias visuais e de suas tecnologias como instrumentos sociais e culturais que necessitam ser incorporados pedagogicamente no território escolar, a fim de que o professorado amplie a leitura dos textos comunicacionais e oportunize, aos/as educandos/as, o desenvolvimento de posturas críticas na interface com uma educação em direitos humanos. O problema de pesquisa instituído foi o seguinte: de que forma a alfabetização-midiática-visual tem sido considerada e abordada no território escolar como estratégia para se pensar criticamente sobre uma educação em direitos humanos, analisando limites e possibilidades na experiência da escola pública? O objetivo geral é este: problematizar os limites e as possibilidades da fotografia na promoção de uma alfabetização midiática-visual no território escolar, guiada pelos princípios da educação em direitos humanos, a partir de uma experiência de formação docente com a escola pública. O estudo é qualitativo, exploratório e segue os pressupostos do método da pesquisa-ação e da observação participante. Os instrumentos de pesquisa para coleta/produção de dados foram os métodos bibliográfico e documental, questionário *survey* e grupo focal. A população da pesquisa é o corpo docente de nove escolas de Ensino Fundamental Completo da rede municipal de Novo Hamburgo (RS). A amostra foi composta por 110 professores/as que aderiram ao questionário e por sete professores/as que integraram o grupo focal. As estratégias de interpretação dos dados foram a análise de conteúdo e o diário de itinerância. Os resultados mostram que os sujeitos de pesquisa consideram relevante alfabetizar para as mídias visuais contemporâneas e compactuam com o argumento de que a fotografia oferece alternativas para estabelecer tais discussões em um estreito laço com a educação em direitos humanos. As atividades desenvolvidas no escopo da pesquisa-ação permitiram verificar que a utilização de câmera fotográfica como meio de expressão e comunicação na escola incentiva os/as alunos/as a explorarem os temas da diversidade e inclusão, igualdade e justiça social, o que favorece uma compreensão sensível das questões humanas. Os achados do estudo subsidiam e apontam a relevância do desenvolvimento de um guia para a alfabetização midiática-visual na escola, a ser desenvolvido como desdobramento deste trabalho.

Palavras-chave: Educação. Direitos Humanos. Fotografia. Mídia.

¹ Mestre e Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale (RS). Bacharel em Publicidade e Propaganda. E-mail: alissombrum@feevale.br.

² Doutora em Educação (UFRGS). Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale (RS). E-mail: saraishmidt@feevale.br.

PERFIL DOS PROFESSORES DO ENSINO PRIVADO DO RIO GRANDE DO SUL: MUDANÇAS DE VALORES EM SOCIEDADES LÍQUIDAS

Autores(as): Bruna Raquel Pilatti Weirich ¹
Orientadores(as): Everton Rodrigo dos Santos
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: O materialismo que enfatiza a importância das necessidades materiais e a realização de interesses tangíveis, e o pós materialismo, que valoriza aspectos relacionados à qualidade de vida, são conceitos centrais amplamente desenvolvidos por Ronald Inglehart, fundamentais na compreensão das motivações e comportamentos individuais, que refletem na práxis cotidiana do docente. O presente projeto de dissertação tem como objetivo analisar as mudanças dos valores de autoexpressão dos docentes na contemporaneidade brasileira, sob a ótica do materialismo e pós materialismo. Este trabalho, trata-se de uma análise documental de dados obtidos na pesquisa anual do SINPRO-RS - sindicato dos professores do ensino privado do Rio Grande do Sul - coletadas entre 2013 e 2024. As entrevistas foram realizadas por meio telefônico, com 800 profissionais da educação, sendo 400 sócios e 400 não sócios do sindicato em questão. Os dados foram utilizados para obter um levantamento do perfil docente, a partir de aspectos relacionados à vida pessoal e profissional, sua visão de mundo, seu entendimento sobre o movimento sindical, condições de trabalho, gênero e sexualidade, bem como suas preferências de lazer e ambições. Hábitos relacionados ao uso das redes sociais, consumo de livros, acesso e frequência a ambientes culturais, entre outros marcadores relevantes para este diagnóstico, também são apontados para elucidar e complexificar quem é o professorado na atualidade. A análise de conteúdo será a principal ferramenta de interpretação dos dados descritos, que inicialmente indicam uma classe de profissionais bastante heterogênea, de acordo com o nível de ensino em que atuam, quando observada a carreira dos docentes desde a educação infantil até o ensino superior. Por fim, há muitos desdobramentos e indícios importantes, que dirigem a necessidade de problematização das múltiplas realidades coexistentes em uma mesma rede de ensino, que impactam não somente o fazer pedagógico, mas também o processo de formação educacional dos cidadãos do ensino privado gaúcho.

Palavras-chave: Materialismo. Pós materialismo. Professores.

¹ Especialista em História do Rio Grande do Sul (Unisinos) e graduada em História pela Universidade Feevale. Cursando mestrado acadêmico em Diversidade Cultural e Inclusão Social, pela Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
ENFERMAGEM

A APLICAÇÃO DE LLM'S COMO APOIO À SAÚDE

Autora: Vanessa Fernandes Mendes¹

Orientadora: Marta Rosecler Bez²

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A aplicação de Modelos de Linguagem de Grande Porte (LLMs - Large Language Models) na área da saúde tem ganhado destaque pela sua potencial contribuição na automação de tarefas burocráticas, como registros clínicos e emissão de documentos, possibilitando maior foco dos profissionais no cuidado direto aos pacientes. A crescente adoção dessas tecnologias, associada a parcerias entre sistemas de saúde e desenvolvedores de LLMs, sinaliza uma oportunidade para a otimização dos fluxos de trabalho na saúde, mas ainda há desafios e incertezas sobre os impactos e limitações desses modelos. Este estudo explora como LLMs podem reduzir a sobrecarga administrativa em instituições de saúde, melhorando a eficiência e a qualidade do atendimento. Os principais objetivos incluem a análise técnica da viabilidade de LLMs na geração de textos clínicos, a identificação de tarefas administrativas passíveis de automação, o desenvolvimento de protótipos e a avaliação do impacto no tempo de atendimento e na satisfação dos profissionais. Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem aplicada, exploratória e qualitativa, combinando revisão bibliográfica e experimentação. Serão comparados diferentes LLMs, como ChatGPT, Gemini e Copilot, com o padrão ouro de documentos gerados por médicos experientes. Um estudo piloto será conduzido com 30 médicos de um hospital, divididos em dois grupos: um utilizando LLMs para suporte administrativo e outro seguindo o fluxo tradicional. Resultados preliminares indicam que LLMs podem gerar documentos de qualidade comparável aos produzidos manualmente, com potencial redução do tempo destinado a tarefas burocráticas. No entanto, questões como precisão, vieses e integração com sistemas de saúde ainda precisam ser abordadas. Conclui-se que, embora promissora, a adoção de LLMs exige uma implementação cuidadosa, com foco na segurança e na melhoria do fluxo de trabalho, evitando riscos de comprometimento da qualidade do atendimento.

Palavras-chave: 1. LLMs 2. Inteligência Artificial 3. Saúde Digital 4. Automação na Saúde

¹ Enfermeira; Mestranda em Indústria Criativa.

² Prof^a Dr^a em Informática na Educação. Professora nos cursos de Informática, Medicina e Mestrado em Indústria Criativa.

ENVELHECIMENTO BEM SUCEDIDO EM PESSOAS COM ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Autoras: Jenifer Lourraine Faleiro¹, Renata Emilie Bez Dias²

Orientadora: Jacinta Sidegum Renner³

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: O presente estudo teve por objetivo verificar como idosos com artrite reumatoide podem alcançar um envelhecimento bem-sucedido. Trata-se de uma pesquisa básica, de caráter exploratório, e no que se refere aos procedimentos técnicos, é uma revisão integrativa da literatura, com análise e discussão dos dados sob a perspectiva qualitativa. A pesquisa de produção acadêmica relacionada ao tema, ocorreu por meio de duas plataformas: Capes e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionadas publicações entre os anos de 2014 e 2024. Ao todo, 1017 resultados foram obtidos, porém a análise e discussão dos dados foi realizada com 15 estudos, que contemplavam os critérios de inclusão e exclusão. Os resultados encontrados demonstram diversas opções terapêuticas para melhorar os sintomas da doença, proporcionando mais qualidade de vida no processo de envelhecimento da pessoa com artrite reumatoide. Além dos tratamentos medicamentosos, as terapias adjuvantes também demonstram contribuir na melhora dos sintomas manifestados pela doença, viabilizando a reabilitação funcional do organismo. Dentre as terapias adjuvantes mais utilizadas estão a realização de exercícios de alta/baixa intensidade, aumento do número de passos por dia, exercício aeróbico cardiopulmonar, treinamento de resistência, aulas de ioga, Tai Chi e dança, prática de tricô, acompanhamento psicoterápico, programas de autogestão de artrite e utilização de sal epsom com água quente. A partir dos resultados encontrados, evidencia-se que, para alcançar um envelhecimento bem-sucedido em pessoas com artrite reumatoide, é necessário contemplar os aspectos físicos, psicológicos e socioeconômicos do indivíduo, destacando-se o cuidado multidisciplinar em saúde, o papel importante da terapia farmacológica, juntamente com as terapêuticas adjuvantes, além do constante acompanhamento familiar e psicológico deste paciente.

Palavras-chave: Envelhecimento. Artrite Reumatoide. Qualidade de Vida..

¹ Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social e graduada em Enfermagem pela Universidade Feevale.

² Pós graduada em Enfermagem em Urgência e Emergência e Graduada em Enfermagem pela Universidade Feevale.

³ Doutora em Engenharia de Produção e professora do Programa de Pós Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES COM SEQUELA DE AVC: DESAFIOS E SUCESSO EM UM CASO CLÍNICO

Autores: Clairenise Lopes da Silva¹,
Maico Padilha de Lima², Fernanda Reis³

Orientador: Claudir lopes da Silva¹
Instituição de origem: Hospital de Clínicas HCPA

Introdução: A lesão por pressão (LP) é caracterizada por danos na pele ou nos tecidos subjacentes e geralmente ocorre em proeminências ósseas. Essas lesões surgem principalmente devido à compressão e/ou cisalhamento em áreas específicas da pele. **Objetivo:** Relatar o sucesso na prevenção de LP através de múltiplos cuidados instituídos, em um paciente crítico com mobilidade severamente comprometida, internado por um período prolongado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo estudo de caso, realizado em julho de 2024 em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital público no RS. **Descrição do Caso:** Paciente masculino, 59 anos, internado no CTI após AVC isquêmico extenso. Durante a internação, o paciente evoluiu com hemiplegia esquerda, sintomas bulbares, necessidade de ventilação mecânica prolongada e disautonomia grave, o que exigiu implante de marcapasso definitivo. Além disso, apresentou episódios de instabilidade hemodinâmica, necessitando de suporte com drogas vasoativas. Foi realizada sedação para manejo clínico, e o paciente permaneceu por longos períodos em imobilidade, aumentando o risco de desenvolvimento de LP. No entanto, foram implementadas estratégias rigorosas de prevenção. A recuperação envolveu um longo período de reabilitação e cuidados intensivos de enfermagem. Através da avaliação criteriosa do paciente, predição de risco elevado pela escala BRADEN (Escore 8) para o desenvolvimento de LP, elencou-se o diagnóstico "Risco de lesão por pressão" relacionado a mobilidade física prejudicada. O paciente contou com o acompanhamento das consultoras da Comissão de Prevenção e Tratamento de LP que integram a equipe de enfermagem da UTI. A equipe seguiu o protocolo institucional de prevenção de lesão, que incluiu medidas como: hidratação da pele 2x/dia, inspeção da pele em busca de pontos hiperemiados de 6/6h, proteção de proeminências ósseas, utilização de coxins, botas salva-pés, colchão de fluxo de ar e reposicionamento de 4/4h. A cama hospitalar foi ajustada conforme o peso, com cabeceira a 30° e peseira para alívio de pressão dos calcâneos. A prescrição incluiu uma nutrição equilibrada e rica em proteínas, além da orientação da família em cuidados básicos. Ações multidisciplinares envolvendo enfermagem, nutrição, psicologia e fisioterapia foram otimizadas. Resultados: Durante toda a internação na UTI, o paciente não desenvolveu LP, o que indica que as medidas preventivas adotadas foram eficazes, resultando em alta hospitalar com pele íntegra. **Conclusão:** Este caso ilustra a importância de uma abordagem preventiva rigorosa e bem estruturada para evitar LP em pacientes críticos, especialmente aqueles com risco elevado devido à mobilidade física reduzida. A dedicação da equipe de enfermagem e a discussão diária em round multiprofissional foram cruciais para o sucesso no cuidado deste paciente.

Palavras-chave: Lesão por pressão; Diagnóstico de enfermagem; Cuidados de enfermagem

¹ Especialista, enfermeira, Secretaria da Saúde Viamão

² Publicitário, Grupo RBS

³ Especialista Enfermeira, Hospital de Clínicas Poro Alegre

Orientador: Doutorado enfermeiro Hospital de Clínicas de Porto Alegre

ÁREA TEMÁTICA:
ENGENHARIAS I

ABORDAGENS E TÉCNICAS PARA A EXTRAÇÃO DE COLÁGENO E GELATINA DE RESÍDUOS DE CURTUMES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores(as): Taís Cristina Scharlau da Silva ¹

Orientadores(as): Dra. Daniela Muller de Quevedo ², Dra. Patrice Monteiro de Aquim ³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A indústria do couro, apesar de sua importância econômica, gera grandes quantidades de resíduos sólidos que representam um desafio ambiental significativo. Esta revisão sistemática tem como objetivo compilar e apresentar as diferentes abordagens e técnicas utilizadas para a extração de colágeno e gelatina de resíduos oriundos de curtumes, enfatizando as principais fontes de resíduos e as aplicações dos produtos extraídos. Foram analisados dezessete estudos publicados entre 2014 e 2024, utilizando plataformas de pesquisa como PubMed, Springer e Web of Science. Os resultados indicam que a hidrólise enzimática é o método mais comum de extração e as aplicações dos produtos extraídos variam desde biomateriais até fertilizantes e embalagens. Conclui-se que a valorização de resíduos de couro pode promover a economia circular e reduzir o impacto ambiental, mas há necessidade de pesquisas adicionais sobre a qualidade dos produtos e o impacto ambiental dos métodos de extração.

Palavras-chave: Extração de Colágeno, Gelatina, Resíduos de Curtumes, Hidrólise Enzimática.

¹ Graduada em Engenharia Química, Mestra do Programa de Materiais e Processos Industriais e Doutoranda do Programa de Materiais e Processos Industriais, Universidade Feevale, RS/Brasil.

² Professora e Pesquisadora da Universidade Feevale, RS/Brasil.

³ Professora e Pesquisadora da Universidade Feevale, RS/Brasil.

ANÁLISE DA VIABILIDADE TÉCNICA DO USO DE AGREGADO MIÚDO DE MINERAÇÃO NA PRODUÇÃO DE CONCRETOS

Autores(as): Rodrigo Brunetti Macedo¹, Matheus Schmitt²,
Orientadores(as): Orientadora: Daiana Cristina Metz Arnold³,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A indústria da construção civil é reconhecida como uma potência global, desempenhando papel significativo no Produto Interno Bruto (PIB) mundial. No entanto, as operações da construção civil exigem quantidade substancial de materiais inertes, incluindo agregados miúdos e cascalho, frequentemente obtidos por meio da destruição de sedimentos aluviais. As atividades de mineração segundo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM, 2018), setor que contribuiu com mais de 35% no saldo comercial do país, sendo o minério de ferro o principal produto de exportação. Quando comparado a outros produtos de exportação, não apenas no setor de mineração, o ferro representa 8,82% do total, ficando atrás apenas da soja. A questão do impacto ambiental resultante da exploração de recursos minerais é de suma importância, pois exerce influência significativa sobre o meio ambiente. Primariamente, causa manipulação ambiental, contribuindo para o acúmulo de rejeitos em barragens de contenção, destacando que a atividade de mineração está entre os principais impulsionadores do crescimento econômico no Brasil. Diante dessas questões, este estudo propõe o desenvolvimento de concreto residual através de misturas de agregado miúdo residual proveniente da atividade de mineração. Com base nas curvas de distribuição granulométrica resultantes da combinação de agregados naturais e residuais, foram elaborados três diferentes traços de concreto com diferentes teores de material residual. Após a determinação das dosagens dos traços dos concretos, foram realizados ensaios de abatimento de tronco de cone para avaliar a trabalhabilidade das misturas no estado fresco e, pela moldagem de corpos de prova a análise subsequente da resistência à compressão aos 7 e 28 dias de cura. O concreto foi dosado com percentuais de 10% e 30% de material residual, conforme a incorporação do material, a mistura se manteve dentro da classe S160 de trabalhabilidade conforme a NBR 8953 (ABNT, 2015), ao analisar a resistência à compressão não foram confirmadas diferenças significativas, quando comparado ao concreto referência e entre os diferentes teores de incorporação. Portanto, o estudo apresenta potencial para o uso de agregado miúdo residual proveniente da mineração visando resistência à compressão e a trabalhabilidade.

Palavras-chave: Concreto residual. Agregado Miúdo Residual. Resistência à Compressão e Trabalhabilidade.

¹ Mestre em Engenharia Civil.

² Engenheiro Civil.

³ Doutora em Engenharia Civil e professora de Graduação e Pós-Graduação na Universidade Feevale.

A INFLUÊNCIA DO PVP NA PRODUÇÃO DE PARTÍCULAS NANOMÉTRICAS DE COBRE EM UMA SÍNTESE UTILIZANDO SULFATO DE COBRE, ÁCIDO ASCÓRBICO E ETANOL

Autores(as): Rodrigo Gonzatti¹,
Orientadores(as): Fernando Dal Pont Morisso¹,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A síntese de nanopartículas de cobre (CuNPs) tem despertado grande interesse devido às suas propriedades únicas e inúmeras aplicações potenciais em campos como eletrônica, medicina e meio ambiente. Este estudo investiga a influência da polivinilpirrolidona (PVP) na formação e nas características das CuNPs utilizando uma abordagem de síntese química que envolve sulfato de cobre penta hidratado, ácido ascórbico, PVP e etanol. O ácido ascórbico atua como agente redutor, enquanto a PVP é utilizada como estabilizante para prevenir a aglomeração das partículas e assegurar uma distribuição uniforme. A síntese é conduzida em condições específicas, onde a concentração de PVP e outros parâmetros de reação são ajustados para controlar o tamanho e a morfologia das CuNPs. As nanopartículas obtidas são caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados demonstram que a presença e a concentração de PVP desempenham um papel crucial na estabilização e no controle das propriedades das nanopartículas. As CuNPs sintetizadas apresentaram a alta tendência a se aglomerarem e um tamanho não uniforme entre as partículas. A metodologia proposta não só proporciona um método eficiente e verde para a síntese de CuNPs, mas também oferece um controle sobre suas propriedades morfológicas e físico-químicas, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de materiais.

Palavras-chave: nanopartículas de cobre. polivinilpirrolidona. síntese química.

¹ Rodrigo Gonzatti, Graduação em Engenharia Mecânica pelo IFSUL, Brasil(2019). Mestrando da Universidade Feevale, rgonzatti@yahoo.com.br

² Fernando Dal Pont Morisso, Doutorado em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil(2003). Professor/pesquisador da Universidade Feevale, Brasil

ÁREA TEMÁTICA:
ENGENHARIAS II

ANÁLISE MECÂNICA, TÉRMICA E MORFOLÓGICA DE BORRACHA FLUORADA PARA APLICAÇÃO EM VEDAÇÕES

Autor: Ramon Mendonça Teles¹

Orientadores: Rogério Vescia Lourega² Carlos Leonardo Pandolfo Carone³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os fluorelastômeros são amplamente utilizados em aplicações que exigem alta resistência química e térmica. A incorporação de negro de fumo melhora suas propriedades mecânicas e térmicas, tornando-os adequados para ambientes extremos. A formulação com aditivos mínimos simplifica o processamento e reduz custos, mantendo ou aprimorando o desempenho do material. Este estudo tem como principal objetivo avaliar uma formulação básica de fluorelastômero com adição de negro de fumo, analisando propriedades térmicas, mecânicas e morfológicas a partir de ensaios de TGA, DSC, DMA, dureza Shore A, ensaios de alongamento, FT-IR e MEV. O fluorelastômero foi processado inicialmente em um reômetro Haake, seguido pela homogeneização em um cilindro de dois rolos. Após essa etapa, o material foi prensado e submetido a uma pós-cura em estufa. Foram realizados ensaios térmicos (TGA, DSC e DMA) para analisar a estabilidade térmica, a transição vítrea e o comportamento viscoelástico do material. Ensaios mecânicos como dureza Shore A e alongamento foram conduzidos para avaliar a resistência mecânica. As análises de FT-IR forneceram informações sobre as interações químicas, enquanto o MEV foi utilizado para investigar a morfologia do elastômero desenvolvido. Os resultados indicam que a incorporação de negro de fumo é adequada para a estabilidade térmica e as propriedades mecânicas do fluorelastômero. O TGA mostrou a temperatura de decomposição, enquanto o DSC apresentou o resultado indicando que as propriedades elastoméricas do material se mantêm, sem apresentar ponto de cristalização. O DMA indicou uma boa rigidez do material na faixa de temperatura avaliada. O ensaio de dureza Shore A e de alongamento demonstraram que a adição de negro de fumo garante dureza e resistência à tração do fluorelastômero. O FT-IR confirmou a interação entre o negro de fumo e a matriz polimérica, e as imagens de MEV mostraram uma boa dispersão do negro de fumo na matriz. A formulação de fluorelastômero com negro de fumo sem outros aditivos se mostrou adequada, mantendo-se as propriedades térmicas e mecânicas do material, quando comparado à outras formulações estudadas por pesquisadores, destacando-se como uma opção viável para aplicações que exigem resistência em ambientes agressivos. Estes resultados fornecem uma base sólida para futuras investigações sobre o uso de negro de fumo em fluorelastômeros, potencializando seu desempenho em diversas aplicações industriais.

Palavras-chave: Fluorelastômero. Negro de fumo. Propriedades térmicas. Propriedades mecânicas. Morfologia.

¹ Engenheiro Civil pela ULBRA (2020), mestrando do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais Universidade FEEVALE.

² Doutor em Química pela UFSM (2006). Professor adjunto da Universidade FEEVALE.

³ Doutor em Ciência dos Materiais pela UFRGS (2007). Professor e Coordenador do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade FEEVALE.

DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO PARA REMOÇÃO DE CLORO RESIDUAL LIVRE, DUREZA E MANGANÊS DA ÁGUA POTÁVEL

Autores(as): Dagueleane Barrero Azevedo¹

Orientadores(as): Patrice Monteiro de Aquim², Everton Hansen³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A água é uma necessidade humana básica, tanto para o consumo quanto para o saneamento e a higiene. A presença de substâncias na água tratada, como cloro e cátions de cálcio e magnésio, que causam dureza, pode gerar efeitos indesejados aos consumidores. Assim, este estudo propôs o desenvolvimento de um protótipo de filtro para remover cloro residual livre, dureza e manganês da água potável, com foco no uso doméstico, especialmente em chuveiros. A metodologia do estudo consistiu na construção de um protótipo experimental de tratamento de água, utilizando resinas de troca iônica e carvão ativado granular, além da avaliação de sua eficiência por meio da filtração de soluções sintéticas contendo cloro residual, dureza e manganês. A caracterização do leito foi realizada através de análise em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Por fim, foi construído um protótipo para aplicação. Os resultados indicaram que o protótipo foi eficaz na redução dos níveis de cloro residual (99%), dureza (97%) e manganês (98,5%) das soluções sintéticas. A construção do filtro, baseada em materiais de fácil acesso, destacou-se como uma solução viável e de rápida implementação. Este estudo contribui para o avanço do conhecimento na área de tratamento de água para fins específicos, oferecendo uma alternativa viável para a redução de parâmetros indesejados.

Palavras-chave: Água potável; Cloro Residual; Dureza; Manganês.

¹ Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais - FEEVALE. Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico – ESTÁCIO DE SÁ. Eng. Química - FEEVALE.

² Doutora em Eng. Química – UFRGS. Mestre em Química – UFRGS. Eng. Química – PUC/RS. Professora e Pesquisadora da Universidade Feevale.

³ Doutor em Eng. Química – UFRGS. Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais – FEEVALE. Eng. Químico – UFRGS/RS.

CELULOSE NANOCRISTALINA E SUA UTILIZAÇÃO EM MATRIZES POLIMÉRICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores(as): Kim Lisbôa Daudt Maus¹

Orientadores(as): Carlos Leonardo Pandolfo Carone²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A celulose nanocristalina (CNC) tem despertado interesse na comunidade científica e industrial, a alguns anos, devido as suas propriedades, em especial sua alta área superficial, resistência mecânica e biocompatibilidade. O desenvolvimento desse trabalho ocorreu como uma etapa dentro de um outro projeto de estudo sobre a incorporação de celulose nanocristalina em uma matriz polimérica, dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo uma revisão da bibliografia acerca da utilização da CNC como nanopreenchimentos de origem biológica, com um foco maior na incorporação do material em matrizes poliméricas. O estudo foi realizado com base em artigos, resumos, monografias, dissertações e teses publicadas desde janeiro de 2020, até agosto de 2024. A fim de reduzir o volume de material disponível e refinar o escopo do trabalho, foram utilizados como estratégia de busca os termos: Celulose Nanocristalina, ‘Whiskers’ de Celulose, Matriz polimérica, Propriedades termomecânicas e Propriedades Químicas. Como fonte de material foram utilizados o Portal de Periódicos Capes, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o portal de publicações de artigos e capítulos de livros ScienceDirect que é comandado pela editora Elsevier. Com base nos trabalhos selecionados, foi possível evidenciar o apelo existente para a utilização do material já que o mesmo se destacou por, na maioria dos casos revisados, ter melhorado as propriedades existentes do material em que foi incorporado, demonstrando assim grande potencial para diversas aplicações. No entanto, como alertado por alguns autores, ainda existe a necessidade de mais estudos que proponham a otimização da sua produção, afim de reduzir custos e aumentar o volume de material disponível.

Palavras-chave: Celulose Nanocristalina. Biopólímero. Nanopreenchimento.

¹ Engenheiro Químico, Mestrando do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale e Bolsista de Aperfeiçoamento Científico.

² Doutor em Ciência dos Materiais, Professor permanente e Coordenador do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
ENGENHARIAS III

BENEFÍCIOS AMBIENTAIS PELA ADOÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INDÚSTRIA 4.0 EM UMA INDÚSTRIA DE INJETADOS TERMOPLÁSTICOS.

Autores(as): Luciano Ramon Sarmento¹, Dusan Schreiber²

Orientadores(as): Dusan Schreiber¹

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A indústria de termoplásticos se caracteriza pela geração de resíduos sólidos, que quando descartados de forma incorreta podem causar relevante impacto negativo no meio ambiente. Com o avanço tecnológico percebe-se a crescente adoção de novas tecnologias em diversos setores da economia com intuito de mitigar o impacto ambiental. Nesta perspectiva foi realizado o presente estudo de caso em uma indústria de injetados termoplásticos para analisar o processo de adoção de tecnologia da indústria 4.0 e seu impacto ambiental e os potenciais benefícios ambientais. A pesquisa se caracteriza por um estudo de caso único com abordagem qualitativa com coleta de dados empíricos, por meio de duas entrevistas em profundidade (Diretor e Gerente de PCP) e observação sistemática de participante (Gerente de Produção) e levantamento documental. Os resultados evidenciam as dificuldades para adotar as tecnologias da indústria 4.0 sob a ótica da viabilidade técnica e econômica, bem como os benefícios potenciais serviços. Dentre os resultados destacaram-se os motivos que induziram a empresa a realizar os investimentos em novas tecnologias, os benefícios esperados, a identificação de processos e setores que foram priorizados com referido investimento. A preparação prévia que a empresa realizou para potencializar os benefícios destas tecnológicas, bem como o processo de monitoramento dos resultados no decorrer da adoção das novas tecnologias e os impactos ambientais positivos estão dentro da intuição da empresa que tais adoções são estratégicas e desta forma as tecnologias da indústria 4.0 podem oferecer importantes alternativas para conciliar a pressão da sociedade, cumprimento de leis e normas ambientais e as exigências, para se manter competitivo, oferecendo melhores produtos e serviços e estão inseridas no planejamento estratégico da empresa desde 2016.

Palavras-chave: Indústria de Injetados. Tecnologia da Indústria 4.0. Mitigação do Impacto Ambiental.

¹ Bolsista do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale graduado em Gestão da Produção.

² Doutor em Administração, Professor Titular e docente do programa em Qualidade Ambiental, Indústria Criativa e Mestrado Administração da Universidade Feevale.

ANODIZAÇÃO EM ZAMAC: UMA SOLUÇÃO CONTRA CORROSÃO?

Autores(as): Carlos Henrique Amaro da Silva¹, Isabel Rodrigues Delgado²

Orientadores(as): Prof^a Dra Claudia Trindade Oliveira¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo avaliou a aplicação de anodização em ZAMAC 5, por meio de uma revisão sistemática da literatura. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados Science Direct, Google Acadêmico e Scielo, abrangendo estudos publicados nos últimos 5 anos em diversos segmentos bem como uma patente depositada no ano de 2019. Zamac é uma liga de zinco, alumínio, magnésio e cobre, que, em comparação a outras ligas metálicas como latão por exemplo, apresenta maior custo-benefício, além de possuir menor ponto de fusão. Essa particularidade possibilita a fabricação de peças com geometrias complexas e alto grau de detalhamento. No entanto, a aplicação do Zamac enfrenta um desafio devido ao próprio processo produtivo, uma vez que, quando injetado sob pressão, a matéria prima forma peças contendo porosidade, que conferem ao material baixa resistência à corrosão. Com isso, é necessária a realização de tratamento superficial, em geral processos de eletrodeposição, para obtenção de revestimentos que, dependendo da aplicação, não garantem a resistência a corrosão necessária para a comercialização das peças. Com base nisso, pesquisadores da Universidade Feevale depositaram a patente BR 10 2019 004926 0 de 13/03/2019, com intuito de mitigar os defeitos de porosidade no Zamac após a injeção sob pressão. Portanto esse trabalho tem por objetivo mostrar uma revisão bibliográfica sobre o processo de anodização do Zamac. De acordo com os estudos pesquisados, os autores verificaram que o processo utilizado na patente nivela a superfície do Zamac, através do fechamento dos poros pelo processo de anodização. Isso ocorre em três etapas. No entanto, a tecnologia obtida na patente ainda não foi testada industrialmente e, uma vez que anodização de Zamac é um processo muito recente, existe pouca literatura a respeito, o que justifica o desenvolvimento de estudos sobre a aplicação da anodização de Zamac 5 para o aprimoramento das técnicas desenvolvidas na patente e, por consequência, maior desenvolvimento tecnológico.

Palavras-chave: Anodização, Zamac, Anodização. Resistência à corrosão.

¹ Carlos Henrique Amaro da Silva: Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais, Bacharel em Engenharia Química e Técnico em Mecânica.

² Isabel Rodrigues Delgado: Graduanda em Engenharia Elétrica na Universidade Feevale, aluna de iniciação científica.

ÁREA TEMÁTICA:
ENGENHARIAS IV

ANÁLISE DE OXIDAÇÃO EM ENGRAXANTES A BASE DE LECITINA DE SOJA COMERCIAL

Autores(as): Diego Fernando Dapper¹

Orientadores(as): Patrice Monteiro de Aquim², Everton Hansen³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A utilização de óleos de engraxe no processo de transformação de peles em couros é necessária para aumentar os valores de resistência mecânica e de maciez nos couros produzidos. Para atingir tais finalidades, várias matérias-primas graxas podem ser utilizadas, entre as quais se destaca a lecitina de soja, devido a sua abundância e baixo custo. Os couros engraxados com lecitina de soja apresentam grande maciez e sedosidade. Entretanto, a grande quantidade de insaturações presentes na lecitina de soja a torna propensa a oxidação, o que gera problemas de amarelamento, aumento do teor de cromo hexavalente e odores indesejados nos couros produzidos. Entre os mecanismos de oxidação, a autooxidação é o que mais ocorre entre os lipídios, envolvendo radicais de iniciação, propagação e de terminação. Diante do grande desafio de produzir engraxantes a base de lecitina que apresentem estabilidade oxidativa e que produzam couros com qualidade, este estudo tem como objetivo analisar os mecanismos de oxidação dos óleos a base de lecitina de soja comercial com base nas matérias-primas empregadas. Para isso, a metodologia deste estudo consistirá em analisar duas amostras de lecitina de soja comercial por meio de análises de termogravimetria, Differential Scanning Calorimetry, espectroscopia de infravermelho, índice de acidez e índice de peróxido. Após a caracterização das lecitinas de soja comerciais, serão produzidos engraxantes aniônicos com variação de dois surfactantes e dois percentuais de antioxidante, totalizando 8 amostras. Os engraxantes produzidos serão avaliados semanalmente, durante 3 meses, nas análises de espectroscopia de infravermelho, espectroscopia de UV-Vis, índice de iodo e análise cor CIELAB. Espera-se através deste estudo apontar os principais mecanismos de oxidação, referentes as matérias-primas utilizadas, que afetam a qualidade dos engraxantes a base de lecitina de soja comercial e apontar uma via de produção que reduza seus efeitos na fabricação destes engraxantes.

Palavras-chave: Ácidos graxos insaturados. Couro. Fosfolipídios. Produtos de oxidação.

¹ Mestrando em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais - FEEVALE. Eng. Química - FEEVALE.

² Doutora em Eng. Química – UFRGS. Mestre em Química – UFRGS. Eng. Química – PUC/RS. Professora e Pesquisadora da Universidade Feevale.

³ Doutor em Eng. Química – UFRGS. Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais – FEEVALE. Eng. Químico – UFRGS/RS.

ÁREA TEMÁTICA:
ENSINO

DA INSPIRAÇÃO À REALIDADE: O PROCESSO CRIATIVO POR TRÁS DO ARTEFATO INOVADOR PARA TRICOSCOPIA

Autores(as): Amanda Conoratto Dias¹

Orientadores(as): João Batista Mossmann¹, Marta Rosecler Bez²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A tricoscopia é um exame de microscopia digital que permite a visualização do couro cabeludo e dos fios de cabelo com aumento de 20 a 100x. Um desafio comum entre os profissionais e pesquisadores é acompanhar a evolução do tratamento capilar, pois há obstáculos que impedem a repetição das imagens da avaliação inicial, ao final do tratamento. Então percebeu-se a necessidade de pesquisar e desenvolver um artefato buscando a padronização da captura de imagens por tricoscopia. Utilizou-se a metodologia *Design Science Research* (DSR) que é uma ferramenta importante para a criação de artefatos de sucesso. Esta metodologia envolve etapas que facilitam o desenvolvimento de artefatos, que são: conscientização do problema; aprender com iniciativas semelhantes; desenvolvimento e design; demonstração; avaliação e conclusão. Este trabalho trata-se de uma análise do processo criativo envolvido no desenvolvimento do artefato para tricoscopia, através de revisão bibliográfica sobre processo criativo e resolução de problemas. Cada etapa da DSR foi explorada na perspectiva dos processos criativos envolvidos. Na primeira etapa foram executadas as habilidades intelectuais, que envolvem aplicação de pensamento criativo, essencial para a resolução de problemas complexos. A segunda etapa pode ser vista como uma forma de dialética, um processo de comunicação e intercâmbio de ideias que enriquece e aprimora o conhecimento coletivo. Foram realizadas uma revisão sistemática de literatura (RSL) e uma pesquisa de levantamento (SURVEY), resultando em requisitos para o artefato. O trabalho em equipe foi desenvolvido ao explorar as possibilidades em conjunto com o orientador da pesquisa e colaboradores. Na etapa de “Desenvolvimento e design” algumas ideias foram surgindo como a utilização de um formato de tiara com marcações de medidas em milímetros, como uma fita métrica, citada por alguns autores. As etapas de “Demonstração”, “Avaliação” e “Conclusão” serão discutidas no momento de sua conclusão. As etapas do processo criativo, desde a identificação do problema até o desenvolvimento do artefato, evidenciam a relevância do trabalho em equipe e da troca de ideias. A colaboração entre diferentes especialistas e a pesquisa de iniciativas semelhantes foram fundamentais para enriquecer o conhecimento coletivo e promover a inovação. Espera-se que o artefato proposto não apenas atenda às necessidades identificadas, mas também inspire futuras pesquisas e inovações na área da tricologia.

Palavras-chave: Tricoscopia. Artefato. Compatibilidade. processo criativo. resolução de problemas.

¹ Mestranda em Indústria Criativa.

² Doutor em Informática na Educação.

³ Doutor em Informática na Educação.

“MISE EN PLACE” DO AMANHÃ: EXTENSÃO, GASTRONOMIA E SUSTENTABILIDADE

Autora: Rafaely da Silva Reggiori¹

Orientadora: Aline Passuelo de Oliveira²

Instituição de origem: Universidade de Caxias do Sul - UCS

RESUMO: Este ensaio investiga como as iniciativas de extensão voltadas para a gastronomia e a economia criativa influenciam a disseminação de conhecimento, o empoderamento profissional e a resiliência em comunidades. As iniciativas extensionistas são definidas como atividades promovidas pela comunidade universitária para e com a comunidade externa, incluindo cursos, assistência técnica, formação continuada e prestação de serviços (Coelho, 2014). Este estudo tem caráter qualitativo, transdisciplinar e utiliza revisão bibliográfica e observação de campo como métodos principais. Justifica-se a pesquisa devido à crescente necessidade de enfrentar contextos de vulnerabilidade, marginalizações e exclusões, por exemplo, intensificadas por desastres ambientais, que exigem abordagens sociais voltadas à promoção da sustentabilidade e da resiliência em comunidades. Tais projetos, que devem ser de longo prazo, preservam identidades culturais e empoderam grupos através da gastronomia. Estas iniciativas ao considerarem as dimensões sociais, ambientais e econômicas, atuam de maneira equilibrada, aspecto essencial para promover uma abordagem sustentável (Elkington, 1997). A gastronomia é explorada não apenas como estudo das técnicas culinárias, mas como um agente de transformação cultural e social, estando conectada ao conceito de economia criativa, indicando que criatividade e cultura não devem ficar à margem do desenvolvimento econômico (UNCTAD, 2010). O principal resultado preliminar do estudo é a identificação e a sistematização dos benefícios dessas iniciativas para as comunidades: capacitação na preparação de refeições, uso de ingredientes locais e sazonais, promoção de práticas sustentáveis, redução do desperdício de alimentos e fortalecimento da inclusão e colaboração local. Além disso, estabelece-se parcerias com produtores próximos, fomentando cadeias de suprimentos mais sustentáveis. Assim, a gastronomia emerge como um ponto de convergência entre a academia e a sociedade, como atividade econômica que gera valor econômico-financeiro, ético, social e ambiental, com objetivos e resultados compartilhados entre os atores envolvidos (ETHOS, 2013). Tratando-se, desta forma, de uma via prática para gerar impactos significativos na construção de um futuro mais sustentável e justo.

Palavras-chave: Extensão; Gastronomia; Sustentabilidade.

¹ Mestranda em Turismo e Hospitalidade na Universidade de Caxias do Sul - UCS, Gastrônoma e Gestora de Processos (UNISINOS).

² Doutora e Mestre em Sociologia (PPGS/Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS), Professora na Universidade de Caxias do Sul – UCS (PPGTURH).

¹ Mise en place é um termo francês que significa: colocado em ordem ou posto no lugar. Na prática da cozinha, trata-se de organizar as necessidades para uma receita, envolve, por exemplo, lavar, cortar, pesar e porcionar.

A INFLUÊNCIA DOS PLANOS DE MANEJO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, NO DESENVOLVIMENTO LOCAL NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA, NO SUL DO BRASIL

Autores(as): Neimar Fonseca e Silva¹

Orientadores(as): Danielle Paula Martins ², Daniela M. De Quevedo ³

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: As unidades de conservação são espaços protegidos assegurados por lei e que visam a proteção de ecossistemas e toda a diversidade e biodiversidade que constam nelas, e parte fundamental para o gerenciamento adequado delas é contar com um plano de manejo. Este estudo reflete sobre a influência dos Planos de Manejo das áreas de proteção ambiental dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e Serra Geral na situação social de famílias tradicionais na Região dos Campos de Cima da Serra, no município de Cambará do Sul, Rio Grande do Sul. A pesquisa baseia-se em dados documentais e bibliográficos, observações participante e análise de conteúdo de Bardin. O estudo de caso envolve famílias e empreendedores de turismo que participaram da revisão do Plano de Manejo, iniciado em maio de 2023 e em processo, destas UC's, proporcionando uma análise detalhada das ações que compuseram o processo de revisão destes Planos. Os resultados refletem sobre a influência de certa forma negativa que gera o afastamento das comunidades dos Planos de Manejo no desenvolvimento das comunidades atingidas pelo seu regramento. O estudo busca compreender de que forma estas comunidades podem se inserir e participar na revisão destes Planos contribuindo para a criação de normativas adequadas à realidade local, auxiliando na conservação do meio ambiente, bem como no desenvolvimento sustentável destas comunidades. Os resultados do estudo podem fomentar o turismo étnico e cultural, além de informar a revisão dos Planos de Manejo dos Parques, garantindo que o desenvolvimento da região respeite e valorize o modo de vida tradicional. Embora reconheça que muitos aspectos ainda necessitam de estudos adicionais, espera-se que este trabalho contribua para o reconhecimento e valorização do modo de vida tradicional, promovendo um desenvolvimento sustentável e inclusivo para a região, analisando a influência dos Planos de Manejos no desenvolvimento das comunidades que se relacionam com as UC's.

Palavras-chave: planos de manejo, sustentabilidade, desenvolvimento.

¹ Minicurriculo. Graduado em Química Lic. pela UCS Caxias do Sul-RS. Téc. Agr. pela EAFS Sombrio-SC. Aluno do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale desde 2022.

² Minicurriculo. Doutora em Qualidade Ambiental, Mestre em Geografia, na área de Análise Ambiental. Graduada no Curso Superior de Tecnologia em Meio Ambiente Professora na Universidade FEEVALE

³ Minicurriculo. Doutora em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, Mestre em Matemática na Área de Probabilidade e Estatística. É professora adjunta da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
FARMÁCIA

RESULTADOS PARCIAIS DA OTIMIZAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM ENSAIO DE IMUNOABSORÇÃO ENZIMÁTICA (ELISA) PARA DETERMINAÇÃO DO TSH EM MICROAMOSTRAS DE PLASMA CAPILAR SECO

Autora: Julia Paim da Luz¹

Orientadores: Rafael Linden², Mariele Feiffer Charão³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O hormônio tireoestimulante (TSH) é o principal marcador bioquímico da função tireoidiana e seus níveis séricos podem ser alterados pela exposição a xenobióticos, como os compostos per- e polifluoroalquilados (PFAS). A técnica padrão-ouro para dosagem do TSH é o ensaio de ELISA e a amostra normalmente utilizada é o soro, obtido a partir de sangue venoso coletado por flebotomia. Com os avanços tecnológicos, o uso de procedimentos de coleta minimamente invasivos, como obtenção de amostras de sangue capilar através de punção digital, tem se mostrado uma alternativa interessante em pesquisas populacionais. Estas amostras podem ser aplicadas em dispositivos de microamostragem com separação passiva de plasma. Assim, este estudo teve por objetivo apresentar os resultados parciais da otimização e validação de um método de ELISA para quantificação do TSH em microamostras de plasma capilar seco. Foram utilizados reagentes da Monobind Inc. (EUA). Investigaram-se tempos de incubação distintos, com ou sem agitação, utilizando amostras de 20 µL. A condição otimizada foi usada na determinação da exatidão e precisão do ensaio, testando-se amostras controle nas concentrações de 1,5 (CQB), 3,75 (CQM) e 15 µIU/mL (CQA) em quintuplicata, em três lotes analíticos. Estas amostras foram aplicadas às membranas dos dispositivos e extraídas com solução aquosa de albumina 0,1% m/v. As concentrações de cloretos nos extratos foram usadas como marcador de volume de plasma recuperado após a aplicação de sangue total. As condições otimizadas incluíram incubação com reagente enzimático por 180 min, com agitação a 700 rpm, e incubação com substrato por 30 min, sem agitação. O protocolo otimizado aumentou as absorbâncias em 174,5%. As precisões intradias (CVs) foram: 9,1 (CQB), 6,5 (CQM) e 4,2% (CQA). As precisões interdias (CVs) foram: 4,0 (CQB), 6,8 (CQM) e 2,0% (CQA). As exatidões foram: 102,4 (CQB), 106,9 (CQM) e 93,8% (CQA). Utilizando extratos de plasma seco de dois voluntários, obteve-se a imprecisão intradias (CV) de 11,7-12,9%, com os valores de TSH corrigidos pelas concentrações de cloretos. A técnica modificada permitiu a mensuração eficaz dos níveis de hormônio em amostras de volume reduzido e os resultados encontrados demonstraram que o método é exato e preciso. As próximas etapas do estudo consistirão na continuação da validação e na comparação das determinações do TSH em extratos de plasma seco com suas quantificações em soro.

Palavras-chave: TSH. ELISA. Microamostragem. Sangue Capilar.

¹Farmacêutica pela UFRGS. Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela Universidade Feevale.

²Doutor em Biologia Celular e Molecular pela PUCRS. Professor titular da Universidade Feevale.

³Doutora em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS. Professora permanente da Universidade Feevale.

**POTENCIAL ANTIVIRAL DE COMPOSTOS DERIVADOS DE
benzimidazo[1,2- α]quinolina-6-carbonitrila CONTRA OS VÍRUS
CHIKUNGUNYA E MAYARO**

Autores(as): Débora Rech Volz¹

Orientadores(as): Ana luíza Ziulkoski²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Arbovírus da Família *Togaviridae* como o Chikungunya (CHIKV) e o Mayaro (MAYV) são vírus que podem causar febres altas associadas à sintomas prolongados de artralgia e de artrite. Tratam-se de doenças que não dispõem de tratamentos específicos. Diante disso, é interessante investir na prospecção de antivirais a partir de compostos derivados de benzimidazo[1,2- α]quinolina-6-carbonitrila. O trabalho objetivou avaliar o potencial antiviral de 5 compostos derivados de benzimidazol (NB1, NB2, NB3, NB6, NB9) avaliando a dose infecciosa mínima. Foram realizados ensaios *in vitro*, a partir de monocamadas celulares da linhagem Vero inoculadas com os dois vírus de interesse e receberam o tratamento dos compostos nas concentrações de 0,6- 100 μ M por 48h, em condições padrão, sendo então avaliado o potencial inibitório da replicação viral através da metodologia de TCID₅₀. Os compostos reduziram o título viral em relação ao controle positivo de CHIKV para NB1 em 0,75 log₁₀ em 0,6 μ M; 1 log₁₀ em 10 μ M; 1,17 log₁₀ em 100 μ M. Para NB6 reduziu em 0,92 log₁₀ em 10 μ M. Nessa perspectiva, comparando os resultados encontrados podem ser observadas variações iguais ou superiores à 0,5 log₁₀, as quais estão acima das variações intrínsecas dos ensaios e de carga viral utilizadas. Já para o vírus MAYV não foram observadas reduções do título viral. Portanto, além de compostos derivados dos NBs terem funções previamente descritas na literatura como antifúngicos, antimicrobianos e antineoplásicos possuem também possível atividade antiviral contra o vírus CHIKV, sendo necessários mais ensaios para aprofundar essa investigação.

Palavras-chave: TCID₅₀. Arboviroses CHIKV. MAYV.

¹ Bacharel em Biomedicina, Mestranda em Virologia pela Universidade Feevale.

² Farmacêutica, Dr.^a em Ciências Biológicas: Bioquímica, Docente do Mestrado em Virologia da Universidade Feevale.

METODOLOGIA ANALÍTICA PARA A DETERMINAÇÃO DE GLIFOSATO E AMPA EM URINA DE AGRICULTORES EXPOSTOS POR LC-MS/MS

Autores(as): Carolina Weber Ferrareze¹, Carolina Schmokel², Shanda Aparecida Cattani³, Simony Costa Beber³, Christiane de Fátima Colet⁴, Solange Cristina Garcia⁵.
Orientadores(as): Dr^a. Mariele Feiffer Charão⁶, Dr. Rafael Linden⁷.
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O glifosato é um herbicida amplamente utilizado na agricultura mundial, principalmente no Brasil, sendo um produto não seletivo e altamente hidrofílico. Embora haja pouca evidência de danos, muitos autores citam diversos problemas na saúde que podem estar relacionados à exposição ao glifosato, particularmente na população ocupacionalmente exposta. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e validar um método para detecção e quantificação deste herbicida e seu metabólito ácido aminometilfosfônico (AMPA) e aplicá-lo em urina de agricultores expostos. No tratamento da amostra foram utilizados 100 µL de urina, 20 µL de padrão interno, e derivatização com 2,3,4,5,6-pentafluorobenzil bromide (PFBBBr). Após incubação de 4 horas, foi realizada uma extração líquido-líquido utilizando metil terc-butil éter (MTBE), 2,8 mL foram secos em um concentrador e reconstituídos com 300 µL de 2 mM de acetato de amônio em 40% de acetonitrila. 5 µL foram injetados no cromatógrafo líquido de ultra-eficiência Acquity I-Class acoplado a um espectrômetro de massa triplo quadrupolo XEVO TQ-S Micro. As fases móveis foram 2 mM de acetato de amônio em água ultrapura (A) e 2 mM de acetato de amônio em 99% de acetonitrila (B). O método foi validado de acordo com os parâmetros da U.S. Food & Drug Administration (FDA), e todos os resultados se encontraram dentro da faixa recomendada. O limite de quantificação do método foi 1 µg L⁻¹, ensaio foi linear entre 1-50 µg L⁻¹, a precisão variou de 1,52% a 9,61% (%CV), e a exatidão de 99,18% a 105,99%. O efeito matriz foi compensado pelo padrão interno e ambos os analitos foram estáveis por 11 horas em amostrador automático. O método foi aplicado em 100 amostras de agricultores, 25% apresentaram resultados detectáveis e 9% foram quantificadas para o glifosato e os valores encontrados variaram de 1,02 a 6,23 µg L⁻¹. Portanto, o método desenvolvido mostrou-se eficiente na detecção e quantificação do herbicida, porém, considerando a baixa porcentagem de amostras detectadas, as perspectivas do trabalho são avaliar amostras de urina de um mesmo trabalhador coletadas em diferentes tempos após a exposição ao glifosato, objetivando compreender melhor a cinética de eliminação do herbicida e por quanto tempo o mesmo se encontra detectável na urina.

Palavras-chave: Glifosato. AMPA. Agricultores. CLUE-MS/MS.

¹ Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas na Universidade Feevale.

² Graduanda em Biomedicina na Universidade Feevale.

³ Doutoranda em Ciências Farmacêuticas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

⁴ Professora adjunta da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

⁵ Professora adjunta da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

⁶ Doutora em Ciências Farmacêuticas, professora adjunta da Universidade Feevale.

⁷ Doutor em Biologia Celular e Molecular, professor titular da Universidade Feevale.

BIOMONITORAMENTO HUMANO DA EXPOSIÇÃO AOS PARABENOS USANDO URINA COMO MATRIZ BIOLÓGICA

Autora: Cloé Dagnese Loredó¹

Orientadores: Dra. Giovana Piva Peteffi², Prof. Dr. Rafael Linden³.

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: Os parabenos (PBs) são desreguladores endócrinos (DE) encontrados em produtos devido às suas propriedades antimicrobianas. Os PBs têm sido associados a distúrbios reprodutivos, câncer de mama e hipertensão. Para o biomonitoramento humano prefere-se a urina, uma vez que os xenobióticos orgânicos são excretados através dela após o metabolismo. Este estudo teve como objetivo desenvolver um método analítico baseado em extração em fase sólida (SPE) seguida de análise por cromatografia líquida de ultra eficiência e espectrometria de massas tandem (LC-MS/MS) para a quantificação simultânea de metilparabeno (MeP), etilparabeno (EtP), propilparabeno (PrP) e butilparabeno (BuP) em amostras de urina; estimar o risco toxicológico através de cálculos de ingestão diária estimada (IDE) e quociente de risco (QR). Foram coletadas 101 amostras de homens e mulheres. Utilizou-se 1 mL de urina, adicionadas de padrões internos deuterados, enzima β -glucuronidase de *Helix pomatia* (100.000 UI/mL), em tampão acetato de sódio (1M, pH 4,5) e incubou-se por 12 horas a 37 °C. Após, foram adicionadas a um cartucho Oasis HLB® SPE sem condicionamento prévio em apenas três etapas. Os eluatos foram evaporados até a secagem em centrífuga à vácuo a 60°C. Para a separação cromatográfica utilizou-se uma coluna Acquity UPLC BEH C18 mantida a 45°C. A fase móvel foi composta por água purificada (A) e metanol (B), eluída em modo gradiente. O tempo total de execução analítica foi de 6,5 min. O procedimento de SPE foi realizado em apenas três etapas sem condicionamento do cartucho. A faixa linear foi de 2 a 800 ng/mL. A precisão intra ensaio foi inferior a 13,28% e a precisão inter ensaio foi inferior a 7,14%. A exatidão ficou na faixa de 94,5 a 117,1%. A estabilidade do autoamostrador automático foi demonstrada por 8 h, com diferenças máximas de resposta após 8 h de 8,19; 0,67; -4,38 e -3,86% para MeP, EtP, PrP e BuP, respectivamente. O limite de quantificação foi de 2 ng/mL para todos os PBs. Os rendimentos de extração foram superiores a 92,3%. O efeito matriz variou de -13,7 a 0,8. Os níveis de PBs medidos variaram de <LOQ a 1021,15 ng/ml dependendo do composto. Os valores de IDE somados permanecem dentro do limite de exposição segura, assim como o QR<1 em todas as amostras. Portanto, desenvolveu-se e validou-se uma metodologia altamente sensível para a determinação e quantificação simultânea de PBs em urina humana utilizando SPE com redução de solventes orgânicos.

Palavras-chave: Parabenos. Urina. Risco. Biomonitoramento. Matrizes alternativas.

¹ Toxicologista Analítica, mestranda do Programa de Pós-graduação em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

² Pós-doutora pelo INCT Forense, pós-doutoranda projeto CAPES Edital PDPG.

³ Doutor em Biologia Celular e Molecular, Professor Titular da Universidade Feevale.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO PARA DETERMINAÇÃO DE HORMÔNIOS ESTEROIDES EM PLASMA CAPILAR SECO EMPREGANDO LC-MS/MS

Autoras: Amanda Pacheco Bondan¹, Ana Carolina Fritsch², Giovana Piva Peteffi³, Giovanna da Silva Grassi⁴

Orientadores: Rafael Linden⁵, Mariele Feiffer Charão⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A determinação das concentrações plasmáticas de hormônios sexuais é amplamente utilizada para fins diagnósticos. Nesse contexto, métodos de quantificação precisos e sensíveis, aliados a técnicas de coleta minimamente invasivas, como os dispositivos de microamostragem, ganham crescente importância nos campos da medicina clínica. O objetivo deste trabalho é desenvolver e validar um método analítico para a quantificação de testosterona, progesterona e 17 β -estradiol (E2) em plasma capilar seco obtido utilizando dispositivo de microamostragem e cromatografia líquida de alta eficiência acoplada à espectrometria de massas (LC-MS/MS). Um recorte quadrado de 81 mm² de plasma seco foi retirado da membrana de microamostragem e adicionado de 250 μ L da solução aquosa de extração e 20 μ L de uma solução de padrão interno com análogos deuterados. A mistura foi homogeneizada a 40 °C por 1 hora, seguido pela adição de *metil-terc-butil-éter*. O extrato orgânico foi seco e derivatizado com cloreto de dansila, seguido de aquecimento a 60 °C por 10 minutos. Uma alíquota de 10 μ L foi injetada no sistema LC-MS/MS Acquity I-Class acoplado a um espectrômetro de massa triplo quadrupolo Xevo TQS-Micro, com ionização por *electrospray* em modo positivo. A separação cromatográfica foi realizada em uma coluna HSS T3 (1,8 μ m, 2,1 x 150 mm) e a fase móvel consistiu em água com 0,1% de ácido fórmico (eluição A) e acetonitrila com 0,1% de ácido fórmico (eluição B), a um fluxo de 0,400 mL/min. As transições de massa monitoradas foram m/z 289.2 $\rightarrow$ 109 (testosterona), m/z 315.3 $\rightarrow$ 109 (progesterona) e m/z 506.3 $\rightarrow$ 171.1 (E2). O método foi validado de acordo com as diretrizes da *Food and Drug Administration* e apresentou-se linear nas faixas de 0,469-30 ng/mL para testosterona, 0,625-40 ng/mL para progesterona e 0,313-20 ng/mL para 17 β -estradiol. A precisão (CV%) intra e inter-ensaios variou entre 3,93-8,80% e 0,72-4,32%, respectivamente, e a exatidão variou entre 96,8-105,2%. O rendimento médio da extração foi de 94,6% e o efeito matriz compensado pelo padrão interno foi de 2,28 a -14,76%. Não foi observado impacto significativo em relação ao hematócrito. O método está em fase final de validação e será utilizado para quantificar hormônios esteroides em amostras de plasma capilar seco. Os resultados dos pacientes serão correlacionados com o método de plasma venoso, já validado.

Palavras-chave: Hormônios esteroides; Microamostragem; Dispositivo de separação de plasma.

¹ Farmacêutica, Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas (Feevale) – Bolsista CAPES, Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale.

² Graduanda em Biomedicina, Universidade Feevale.

³ Doutora em Qualidade Ambiental, Farmacêutica, Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale.

⁴ Graduanda em Biomedicina, Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale.

⁵ Doutor em Biologia Celular e Molecular, Farmacêutico, Professor, Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale.

⁶ Doutora em Ciências Farmacêuticas, Farmacêutica, Professora, Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale.

DETERMINAÇÃO DE IMATINIBE, DASATINIBE, NILOTINIBE EM AMOSTRAS DE PLASMA CAPILAR SECO POR LC-MS/MS

Autora: Carla Miriane da Silva Augustin, Maitê Moraes¹

Orientadora: Marina Venzon Antunes¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: **Introdução:** O mesilato de imatinibe (IM) é amplamente utilizado como tratamento de primeira linha para a Leucemia Mieloide Crônica (LMC). Em casos de falta de resposta ou resistência ao imatinibe, os fármacos dasatinibe e nilotinibe são terapias alternativas. Devido às variações interindividuais nas respostas ao tratamento, que são influenciadas por diferenças farmacocinéticas, o monitoramento rigoroso é essencial. O monitoramento terapêutico de medicamentos (TDM) é fundamental para otimizar a eficácia dos inibidores de tirosina quinase. Tradicionalmente, o TDM utiliza amostras de plasma, mas a coleta domiciliar de amostras de plasma seco (DPS) por punção capilar apresenta vantagens como maior estabilidade e facilidade de transporte. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo desenvolver e validar um método de cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas em tandem (LC-MS/MS) para quantificar esses fármacos em amostras de plasma capilar. **Métodos:** Foram utilizados três discos de 6 mm de DPS em papel filtro, que passaram por um processo de extração em duas etapas. Primeiro, 200 µL de solução de albumina a 0,1% foram adicionados, e as amostras foram incubadas a 45°C por 30 minutos. O sobrenadante foi precipitado com ácido tricloroacético. Em seguida, metanol contendo padrões internos (Imatinibe D-8, Dasatinibe D-8 e Nilotinibe D-3) foi adicionado aos discos e incubado a 23°C por 20 minutos. O extrato foi evaporado e reconstituído com metanol, filtrado e analisado por espectrometria de massas (Xevo® TQD-micro LC-MS/MS) utilizando uma coluna C18 a 40°C. A fase móvel foi composta por água com ácido fórmico 0,1% e acetonitrila com ácido fórmico 0,1%. O método foi validado conforme as diretrizes da FDA. **Resultados:** O tempo total de análise foi de 6 minutos, com tempos de retenção de 1,7 minutos para IM, 2,02 minutos para dasatinibe e 2,08 minutos para nilotinibe. Não foram observados picos interferentes. A precisão variou entre 1,8% e 14,5%, e a acurácia entre 86% e 114,5%. O método apresentou linearidade no intervalo de 100 a 3.000 ng/mL para imatinibe e nilotinibe, e de 0,25 a 7,5 ng/mL para dasatinibe, além de um efeito matriz entre -21% e 12%. As amostras permaneceram estáveis a 23°C por até 30 dias. **Conclusão:** O método desenvolvido demonstrou excelente desempenho analítico para a quantificação de inibidores de tirosina quinase (TKIs) em amostras de DPS e será utilizado para comparar os níveis de TKIs em plasma venoso fresco e DPS.

Palavras-chave: TKIs. LC-MS/MS. Plasma seco capilar. Monitoramento terapêutico de medicamentos.

¹ Biomédica, Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas (FEEVALE), bolsista CAPES.

² Biomédica, Doutora em Ciências Médicas (UFRGS), professora adjunta da Universidade Feevale.

**AVALIAÇÃO DOS EFEITOS TÓXICOS DA SÍLICA E ESTUDO DO
POTENCIAL EFEITO PROTETOR DE MELATONINA, CURCUMINA
E TRIPTOFANO FRENTE AO DANO CAUSADO NO MODELO *C. ELEGANS***

Autores(as): Gabriela Endres da Rocha Pompeo¹, Caroline Sperb², Diulia Henriksen³,
Mariana Arend Schmitt⁴ e Roberta Rodrigues Zorzo⁵

Orientadores(as): Mariele Feiffer Charão¹, Magda Susana Perassolo²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A sílica (SiO₂) é um abundante componente da crosta terrestre, presente em mais de 95% das rochas onde, havendo manipulação mecânica, ocorre a sua liberação. A exposição humana se dá através da inalação de poeira contendo SiO₂. A SiO₂ respirável provoca aumento do estresse oxidativo, pela formação de espécies reativas de oxigênio (EROs). Substâncias antioxidantes como a melatonina, curcumina e triptofano são fortes candidatos para amenizar os efeitos causados na geração de EROs. O objetivo deste trabalho é avaliar o potencial efeito antioxidante da melatonina, curcumina e triptofano frente ao dano causado no modelo *C. Elegans* exposto à sílica. Primeiramente, foram realizados ensaios in vitro, método FRAP, para avaliação do poder antioxidante das substâncias selecionadas para o estudo. Foi possível verificar que a melatonina possui um poder antioxidante 53,3% maior do que o triptofano e 98,6% maior que a curcumina. Com isso, a melatonina foi selecionada para os experimentos no modelo *C. Elegans*. Os nematoides foram expostos cronicamente a 5 concentrações de SiO₂ (62,5 µg/mL a 1.000 µg/mL). Houve redução significativa na sobrevivência ($p < 0,0001$) e comprimento corporal nas duas últimas concentrações ($p < 0,0001$) dos nematoides exposto à SiO₂. Além disso, houve um aumento significativo na produção de EROS quando comparado ao grupo controle ($p < 0,0001$). Para avaliação dos efeitos da melatonina, os nematoides foram pré-tratados por 1 hora com 3 concentrações de melatonina e posteriormente foram expostos à maior concentração de SiO₂ cronicamente. Após 48 horas foram avaliados a sobrevivência e comprimento corporal dos nematoides. A sobrevivência dos nematoides expostos ao tratamento prévio foi maior, demonstrando uma diferença significativa ($p < 0,005$) quando comparado o grupo sílica ao grupo pré-tratado. Assim como o comprimento corporal dos nematoides resultou em uma menor atrofia quando comparado o grupo pré-tratado ao grupo sílica ($p < 0,0001$). Além disso, verificou-se que a produção de EROS diminuiu significativamente ($p < 0,05$) com a presença da melatonina como pré-tratamento à sílica. No experimento com a cepa CF1553, observou-se um aumento significativo ($p = 0,0004$) na expressão da enzima SOD com o aumento da concentração da melatonina. Dessa forma, podemos concluir que a melatonina protegeu o nematoide dos danos causados pela sílica, sendo um potencial candidato para avaliação dos efeitos benéficos dessas substâncias em modelos mais complexos.

Palavras-chave: Sílica. Triptofano. Curcumina. Melatonina. *C. Elegans*.

¹ Biomédica.

² Graduanda do Curso de Farmácia.

³ Graduanda do Curso de Biomedicina.

⁴ Graduanda do Curso de Biomedicina.

⁵ Graduanda do Curso de Biomedicina.

¹ Doutora em Ciências Farmacêuticas.

² Doutora em Ciências Médicas: Endocrinologia.

DETERMINAÇÃO DOS TERPENOS PULEGONA E MENTOFURANO EM EXTRATO DE *CUNILA MICROCEPHALA BENTH*

Autores(as): Jéssica Brasil Figueredo Meyer¹, Alana Roberta Martins²
Orientadores(as): Simone Gasparin Verza³, Mariele Feiffer Charão³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: *Cunila microcephala Benth*, popularmente conhecida como poejo, é uma erva nativa do sul do Brasil, Argentina e Uruguai. Sua infusão é amplamente utilizada pela medicina popular brasileira, além disso, é utilizada na preparação do chimarrão, uma bebida típica do Rio Grande do Sul, e também na culinária regional. Entretanto, sua caracterização fitoquímica foi realizada e se constatou, no óleo essencial, a presença de mentofurano e pulegona, monoterpênos metabolizados no fígado pelas enzimas do citocromo P450, gerando metabólitos hepatotóxicos. Dessa forma, o presente estudo tem o objetivo de desenvolver um método por Cromatografia Gasosa associada à espectrometria de massas (CG-EM) para caracterização de um extrato aquoso de *C. microcephala*, mimetizando a preparação popular a base da planta. Para isso as folhas foram coletadas, secas em estufa de ar circulante a 40°C, moídas em um moinho de facas e acondicionadas em um dessecador, protegidas da luz e da umidade. Após o processo de secagem, o teor de umidade da planta foi verificado, apresentando um valor de 11,73%. O extrato aquoso foi preparado utilizando 0,50 g de poejo em 50 mL de água e fervido por 20 min a 90°C. Para a caracterização dos monoterpênos mentofurano e pulegona, utilizou-se um cromatógrafo a gás (Schimadzu) acoplado a um espectrômetro de massas. A separação foi realizada em uma coluna capilar DB-WAX (30 m x 0,25 mm x 0,25 µm), com a programação da temperatura de 60°C a 240°C, a uma taxa de aquecimento de 20°C/min. A identificação dos compostos foi baseada na comparação com a biblioteca espectral de massas do Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia (NIST) e com padrões analíticos. O tempo de retenção observado foi de 4,87 minutos para o mentofurano e 5,89 minutos para a pulegona, com valores de m/z de 150 e 152, respectivamente. Os compostos foram detectados em concentrações significativas na amostra, mesmo com a preparação da infusão, o que indica um consumo potencial dessas substâncias por quem faz uso da planta. O método está em processo de validação para permitir a quantificação das substâncias.

Palavras-chave: Toxicidade. Terpenos. Poejo.

¹ Biomédica e mestranda do Curso de Toxicologia e análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

² Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Feevale.

³ Doutora em Ciências Farmacêuticas e professora na Universidade Feevale.

MICROAMOSTRAGEM CAPILAR: UMA ALTERNATIVA PARA MTF EM PACIENTES INTERNADOS EM USO DE AMINOGLICOSÍDEOS

Autores(as): Ana Paula Grando¹, Ana Carolina Fritsch²
Orientadores(as): Rafael Linden¹, Marina Venzon Antunes²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As infecções representam uma das principais causas de internações hospitalares em todo o mundo, levando a complicações graves, especialmente em populações vulneráveis, como idosos, crianças e pessoas com comorbidades. Nessas situações, o monitoramento terapêutico de fármacos (MTF) é essencial nos hospitais. Para minimizar o sofrimento dos pacientes, uma coleta sanguínea menos invasiva e com menor desconforto é uma alternativa importante. Este estudo visa aplicar o MTF utilizando microamostragem de sangue capilar e comparar os resultados com amostras coletadas via flebotomia. O objetivo foi desenvolver e validar um método para determinar as concentrações de aminoglicosídeos no plasma usando UPLC/MS-MS. As amostras foram coletadas em dois momentos distintos: amostras de pico, em torno de uma hora após o final da infusão, e amostras de vale, após o fármaco atingir o estado estacionário no organismo, cerca de 10 a 15 horas após a dose em regime estendido. O método foi validado de acordo com as diretrizes da FDA, apresentando linearidade de 0,5-50 µg/mL ($r^2 > 0,99$) para GEN e 1,0-100 µg/mL ($r^2 > 0,99$) para AMI. A exatidão variou entre 100,5-104% e 95,2-112,6%, com coeficiente de variação (CV%) interensaio de 1,25-5,62% para GEN e 1,50-3,04% para AMI e CV% intraensaio de 1,24-4,02% para GEN e 1,22-3,82% para AMI. A recuperação (RE) foi de 95,9-101,8% para GEN e 96,9-106,5% para AMI, respectivamente. A aplicação clínica foi realizada em 23 amostras de 6 pacientes, com idades entre 24 e 86 anos, sendo 3 homens e 3 mulheres. Quatro pacientes estavam em uso de AMI e dois de GEN. Para AMI, as concentrações de pico venoso variaram de 15,82 a 62,25 µg/mL e capilar de 12,77 a 53,79 µg/mL. Já as concentrações de vale venoso variaram de 1,53 a 32,19 µg/mL e capilar de 1,34 a 29,15 µg/mL. Para GEN, as concentrações de pico encontradas foram de 3,83 a 6,77 µg/mL no venoso e de 5,52 a 6,51 µg/mL no capilar. Para as concentrações de vale, os valores encontrados foram de 0,157 a 1,5 µg/mL no venoso e de 0,269 a 1,19 µg/mL no capilar. Observou-se uma correlação de Pearson muito forte ($r = 0,99$) entre as concentrações encontradas nas amostras de plasma venoso e capilar, sugerindo que a microamostragem capilar é uma alternativa viável e pode ser aplicada na prática clínica para o MTF de aminoglicosídeos.

Palavras-chave: MTF. Aminoglicosídeos. Amicacina. Gentamicina. UPLC/MS-MS.

Biomédica, mestranda do Programa de Pós-graduação em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

² Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale.

Doutor em Biologia Celular e Molecular, Professor Titular da Universidade Feevale.

² Doutora em Ciências Médicas, Professora Adjunta da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO *IN VIVO* DO EFEITO ANSIOLÍTICO E DA TOXICIDADE DE DOSES REPETIDAS (28 DIAS) DE NANOCÁPSULAS CONTENDO O FÁRMACO DIAZEPAM

Autoras: Anna Carolina Hanel Ramm¹, Eduarda dos Santos Barcellos², Patrícia da Fonseca de Moraes³, Raquel Chiarentin⁴, Roberta Rodrigues Zorzo³, Victoria Flores⁵
Orientadoras: Andresa Heemann Betti⁶, Cristine Bastos de Mattos⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Justificativa: O diazepam (DZP) é o benzodiazepínico mais prescrito para o tratamento da ansiedade, e possui importantes efeitos hipnóticos-sedativos. O desenvolvimento de formulações nanotecnológicas proporciona a utilização de fármacos de forma mais seguro, com redução de dose e dos seus efeitos adversos. **Objetivo:** Avaliar o efeito ansiolítico e a toxicidade de doses repetidas de nanocápsulas contendo o fármaco diazepam (NC-DZP). **Metodologia:** Camundongos BalbC (n=50), foram divididos nos grupos de tratamento: controle (salina), nanocápsula branca (BL) e NC-DZP nas doses 1, 3 e 6 mg/kg. Durante a administração por 28 dias, por gavagem, monitorou-se consumo de ração e peso dos animais. Posteriormente, foram submetidos aos testes para avaliação do efeito ansiolítico (*plus-maze*), locomoção (*open field*) e coordenação motora (*rota-rod*). Ao final, foram eutanasiados e tiveram sangue coletado para análises hematológicas. Todos os experimentos foram aprovados pela CEUA (02.23.123). **Resultados:** NC-DZP apresentou efeito ansiolítico na dose de 1 mg/kg em machos ($P = 0,0004$), dose em que não foram observados nenhum comprometimento motor ou sedativo. Houve a redução do peso dos machos que receberam NC-DZP quando comparados àqueles que receberam a BL ($P = 0,0179$) e as fêmeas que foram tratadas com NC-DZP apresentaram aumento de peso quando comparadas ao controle ($P = <0,0001$), mas não houve relação com o consumo de ração. Verificou-se ainda redução dos linfócitos em fêmeas que receberam BL ($*P = 0,05$) e NC-DZP 1 ($***P = 0,0001$), 3 ($**P = <0,01$) e 6 mg/kg ($****P = <0,0001$) quando comparadas ao controle. **Considerações finais:** Os resultados obtidos até o momento com a nanocápsula desenvolvida sugerem um efeito promissor no que diz respeito ao efeito ansiolítico, uma vez que este foi obtido em uma dose menor do que o DZP livre, com ausência de efeitos adversos sedativos e motores. Além disso, a exposição repetida a esta formulação parece segura.

Palavras-chave: Diazepam. Nanotecnologia. Nanocápsula. Toxicidade. Toxicidade de doses repetidas.

¹ Especialista em Urgência e Trauma e Farmacêutica pela Universidade Feevale. Atualmente mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela mesma instituição.

² Acadêmica de Biomedicina da Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica na mesma instituição, atuando junto ao grupo de pesquisa no Laboratório de Bioanálises.

³ Acadêmica de Biomedicina da Universidade Feevale, bolsista CNPq de Iniciação Científica, atua nos laboratórios de Histologia e Ecotoxicologia.

⁴ Mestra em Toxicologia e Análises Toxicológicas e Farmacêutica pela Universidade Feevale.

⁵ Acadêmica de Farmácia da Universidade Feevale.

⁶ Doutora e Mestra em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS, graduada em Farmácia pela mesma instituição. Coordenadora da CEUA e professora do PPG de Toxicologia da Universidade Feevale.

⁷ Doutora e Mestra em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS, graduada em Farmácia pela mesma instituição. Professora do PPG de Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

TOXICIDADE DOS OLEOS ESSENCIAIS E DA LAVANDULA DENTATA: UMA REVISÃO

Autores(as): Mariana Roza Marco¹, Isadora Brust², Victoria Flores Givenclif³
Orientador(a): Cristiane Bastos de Mattos⁴, Andresa Heemann Betti⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os óleos essenciais são substâncias orgânicas voláteis constituídos de moléculas de baixo peso molecular denominados metabólitos secundários, como terpenoides, flavonoides, terpenos e compostos aromáticos e alifáticos. A composição dos óleos essenciais determina as propriedades biológicas dos mesmos e apresentam efeito farmacológico quando entram em contato com o nosso corpo, apesar de possuir muitos efeitos terapêuticos, os óleos essenciais também podem ser tóxicos. A *Lavandula dentata* é uma planta aromática muito utilizada e possui potencial ação antiespasmolíticas com cumarina, antidiabéticos, anticancerígeno, anti-hipertensivo e principalmente, efeito ansiolítico e antidepressivo. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre a toxicidade dos óleos essenciais e principalmente da *Lavandula dentata*. A pesquisa foi realizada a partir de um levantamento de artigos publicados entre 2015 e 2024, utilizando bases de dados como PubMed, Scielo e Periódico CAPES. As palavras-chaves utilizadas foram: “toxicology”, “essential oil”, “*Lavandula dentata*”, “toxicity”, bem como as suas traduções em português. Estudos indicam que a toxicidade dos óleos essenciais envolve dose, diluição, frequência de utilização, composição do óleo, via de administração e as características de cada indivíduo, mas é indicado utilizar moderadamente. Além disso, há cuidados necessários para tomar sobre o uso dos óleos essenciais, como o uso direto na pele, sem a devida diluição, pois são inflamáveis, podendo causar dermatite cutânea, fototoxicidade, riscos de queimaduras químicas e alergias. Outros estudos relatam sobre toxicidade em relação a fotossensibilidade, irritação das vias aéreas, toxicidade oral, exposição de órgãos a compostos aromáticos e alguns abordam a ginecomastia pré-púbere e convulsões em crianças. Os óleos essenciais também atuam no Sistema Nervoso Central causando dores de cabeça, alucinações, desmaios, convulsões, parada respiratória e até morte. Além disso, algumas substâncias presentes nos óleos essenciais são consideradas potencialmente cancerígenas. Durante a pesquisa, pode-se verificar que existem poucos estudos sobre a avaliação da toxicidade do óleo essencial da *Lavandula dentata*. Entretanto, estudos mostram que o óleo essencial de *Lavandula dentata* pode causar citotoxicidade *in vitro* e dermatite de contato *in vivo* mesmo sendo administrado da forma correta.

Palavras-chave: Óleos essenciais. Toxicidade. *Lavandula dentata*

¹ Farmacêutica e Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

² Farmacêutica e Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

³ Discente do curso de Farmácia da Universidade Feevale

⁴ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS. Docente do curso de Farmácia e do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas - Universidade Feevale

⁵ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS. Docente do curso de Farmácia e do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas - Universidade Feevale

CITOTOXICIDADE DE LÍQUIDOS IÔNICOS ASSOCIADOS A NANOTUBOS DE TITANATO EM CÉLULAS VERO

Autores(as): Andrya Boaro¹, Letícia Matos², Débora Rech Volz³, Vinícius Demétrio da Silva⁴

Orientadores(as): Henri Stephan Schrekker⁶, Ana Luiza Ziulkoski⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os líquidos iônicos têm despertado interesse crescente por seu potencial como agentes terapêuticos, especialmente como antifúngicos e antitumorais, e a combinação desses sais com nanotubos representa uma estratégia promissora para explorar suas propriedades. Este estudo visou determinar a citotoxicidade dos compostos C₁₈MImCl, C₁₆MImCl, C₁₆PyrCl, (C₁₀)₂MImCl associados a nanotubos de titanatos (NT-Ti). Para tal, monocamadas de células VERO (epitélio renal de primatas não-humanos) foram expostas à cinco concentrações (0,1; 1; 5; 10 e 25 µM) de cada um dos compostos e aos nanotubos contendo concentrações equivalentes, durante 24 horas. Células expostas apenas à NT-Ti foram usadas como controle, enquanto aquelas mantidas apenas em meio de cultivo constituíram o controle negativo. O C₁₈MImCl apresentou toxicidade a partir de 1 µM (52,4%), e sua associação com NT-Ti reduziu em 20% a toxicidade em 1, 5 e 10 µM, sem alterar a toxicidade em 25 µM (92,5%). O valor de CC₅₀ (concentração citotóxica para 50% das células) aumentou de 1,99 para 2,80 µM. C₁₆MImCl apresentou toxicidade em todas as concentrações testadas, sendo de 43% na concentração de 0,1 µM, enquanto a associação a nanotubos não alterou a toxicidade (CC₅₀: 1,98 e 2,05 µM). Para o C₁₆PyrCl, a concentração não tóxica foi de 0,1 µM, sem alteração significativa da toxicidade quando conjugado aos NT-Ti, apresentando CC₅₀ de 2,71 e 2,97 µM, respectivamente. Já (C₁₀)₂MImCl apresentou toxicidade em todas as concentrações testadas, sendo de 48,8% na menor concentração e de 94,5% em 25 µM, com leve redução (entre 11 e 27%) nas 3 maiores concentrações. Os resultados da incubação com os NT-Tis controle demonstraram toxicidade nas maiores concentrações, sugerindo que parte da diminuição da viabilidade celular identificada nas maiores concentrações dosais conjugados aos nanotubos seja causada pelos próprios NT-Tis. De modo geral, a associação dos compostos com nanotubos de titanatos tende a reduzir a citotoxicidade, mas a toxicidade nas concentrações mais elevadas se torna similar à dos compostos puros, sugerindo uma interação entre os líquidos iônicos e os nanotubos que pode modular a toxicidade celular de forma dose-dependente. A associação aos nanotubos de titanatos se mostrou particularmente interessante para C₁₈MImCl.

Palavras-chave: Nanotecnologia. Cultivo celular. ensaio de VN.

¹ Graduada em Biomedicina; Aluna de aperfeiçoamento científico na Universidade Feevale.

² Graduanda em Ciências Biológicas; atuou como bolsista PIBIC-CNPq no Laboratório de Citotoxicidade da Universidade Feevale

³ Biomédica. Mestranda em Virologia na Universidade Feevale. Bolsista PROSUC/CAPES.

⁴ Doutor em Ciências Químicas; atuou como bolsista de pós-doutorado no Instituto de Química, UFRGS

⁵ Doutor em Química Industrial; Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

⁶ Doutora em Ciências Biológicas; Bioquímica; Professora Titular da Universidade Feevale.

ANÁLISE COMPARATIVA DA CITOTOXICIDADE DE PLACAS DE TITÂNIO ANODIZADAS COM MÉTODO TRADICIONAL E COM EXTRATO DE FOLHAS DE *Psidium guajava*

Autores(as): Felipe Gustavo Dias¹, Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues², Isadora Schell Frozza³, Claudia Trindade Oliveira⁴
Orientadores(as): Günther Gehlen⁵, Ana Luiza Ziulkoski⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Embora o titânio seja amplamente empregado em implantes, a liberação de íons desses materiais pode provocar danos celulares. A anodização é uma técnica de modificação de superfície que forma uma camada de óxido protetora, reduzindo esses impactos. Entretanto, os métodos convencionais com ácidos, apesar de eficientes, enfrentam questões relacionadas à segurança ocupacional e ao meio ambiente. Este estudo tem como objetivo investigar a toxicidade associada ao uso do extrato de folhas de *Psidium guajava* como uma alternativa para o processo de anodização. Para tal, foi realizada uma comparação da citotoxicidade entre placas de titânio anodizadas com ácidos convencionais e aquelas tratadas com o extrato de *Psidium guajava*, por meio de ensaios de viabilidade celular em cultivo celular. As placas de titânio de 1 cm² foram anodizadas utilizando três eletrólitos distintos: ácido fosfórico, ácido fosfórico com ácido fluorídrico, e extrato aquoso de folhas de *Psidium guajava*. Após a anodização, as placas foram esterilizadas em UVC e incubadas com 5 mL de DMEM por 24 h (37°C) para obtenção do meio de extração. A citotoxicidade do extrato foi analisada em células de osteosarcoma humano (Saos-2) cultivados em DMEM com 10% de SFB. O ensaio foi realizado em microplacas utilizando monocamadas confluentes de células incubadas com meio de extração por 24 h (37°C e 5% de CO₂). Para o controle negativo foi utilizando somente DMEM 10% SFB. A viabilidade celular foi determinada pelo ensaio colorimétrico de redução do MTT. Para análise estatística foi utilizado ANOVA e pós-teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Os resultados demonstraram que tanto as placas de titânio puro quanto as placas anodizadas com diferentes eletrólitos mantiveram a viabilidade em 100% sem diferença em relação ao controle negativo. Conforme os critérios estabelecidos pela norma ISO 10993-5, quando a viabilidade celular for igual ou superior a 70%, o material é considerado não citotóxico. O efeito observado evidenciou que o uso do extrato aquoso de *Psidium guajava* como eletrólito de anodização não alterou o perfil de citotoxicidade do titânio anodizado, apresentando-se como uma alternativa promissora aos ácidos nesse processo. Fomento: Finep e CNPq.

Palavras-chave: Citotoxicidade. Implantes de titânio. *Psidium guajava*. Saos-2.

¹ Mestrando e bolsista MAI/DAI CNPq no Programa de Pós-graduação em Toxicologia e Análises Toxicológicas na Universidade Feevale.

² Doutora em Qualidade Ambiental; Bolsista DTI-A e pós-doutoranda na Universidade Feevale.

³ Graduanda em Engenharia Química; Bolsista de Iniciação científica no Laboratório de Estudos Avançados em Materiais.

⁴ Doutora em Engenharia dos Materiais e Engenheira Metalúrgica; Professora do PPG em Materiais e Processos Industriais na Universidade Feevale.

⁵ Doutor em Neurociências; Professor dos PPGs em Toxicologia e Análises Toxicológicas e em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁶ Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica; Professora dos PPGs em Toxicologia e Análises Toxicológicas e em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

LIPOSSOMAS DE VORTIOXETINA COMO ALTERNATIVA NA ESTABILIDADE DO FÁRMACO SOB CONDIÇÕES DE ESTRESSE: ESTUDOS DE TOXICIDADE E AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIDEPRESSIVO

Autores(as): Caroline Hermann Nodari¹, Natália Dalanhhol de Quadros², Raquel Chiarentin³, Francini Pereira da Silva⁴, Fernando Dal Pont Morisso⁵, Andresa Heemann Betti⁶
Orientadores(as): Simone Gasparin Verza⁷, Cristiane Bastos de Mattos⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: o bromidrato de vortioxetina (VXTBR) é uma opção terapêutica no tratamento do transtorno depressivo maior, sendo um fármaco de baixa solubilidade e instável sob condições de estresse. O propósito do estudo consistiu em obter lipossomas de vortioxetina (VXTBR-Ls), a fim de avaliar o efeito antidepressivo, aumentar a estabilidade do fármaco e reduzir a toxicidade. Na preparação dos lipossomas, foi utilizado o método da hidratação do filme lipídico fino com subsequente caracterização físico-química (tamanho de partícula, índice de polidispersão, potencial zeta, pH, taxa e teor de associação, além da forma). Estudos de estabilidade foram realizados em temperaturas de 4° C e 25° C durante 30 dias, além da degradação forçada em condições de estresse oxidativo e fotolítico. A citotoxicidade foi avaliada em células VERO, através do ensaio MTT e a toxicidade *in vivo* foi conduzida em camundongos Balb C pela análise da toxicidade aguda oral e intraperitoneal. A avaliação do efeito antidepressivo ocorreu pelos testes de campo aberto e de suspensão pela cauda em camundongos Balb C. Os VXTBR-Ls foram obtidos na forma de vesículas esféricas multilamelares de tamanhos próximos a 200 nm, com índices de polidispersão inferiores a 0,3, valores de potencial zeta próximos ou superiores a -20 mV e pH acima de 4. A taxa de associação do VXTBR aos lipossomas foi de 99% e o teor superior a 96%. A formulação lipossomal manteve a estabilidade do fármaco na temperatura de 4° C em 30 dias, bem como o conteúdo do VXTBR nos estudos de degradação forçada em 180 minutos. Na citotoxicidade, a viabilidade celular foi mantida em torno de 40% para a maior concentração testada nos VXTBR-Ls e não foram evidenciados sinais de toxicidade aguda nos camundongos nos ensaios *in vivo*. O efeito antidepressivo dos VXTBR-Ls foi efetivo em concentrações de 2.5 mg/kg a 10 mg/kg mensuradas no teste de suspensão pela cauda. Quanto ao teste de campo aberto, não foram reveladas alterações específicas na locomoção dos camundongos. Dessa forma, os lipossomas demonstraram ser uma alternativa promissora na incorporação do VXTBR, tendo em vista as características físico-químicas obtidas, a estabilidade, a redução de toxicidade e a existência de efeito terapêutico em baixas doses.

Palavras-chave: Vortioxetina. Lipossomas. Estabilidade. Toxicidade. Teste de Suspensão pela Cauda.

1 Egressa do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

2 Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

3 Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

4 Mestrado Acadêmico em Virologia da Universidade Feevale.

5 Doutorado em Química pela UFRGS. Docente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale.

6 Doutorado em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS. Docente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

7 Doutorado em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS. Docente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas e do Mestrado Acadêmico de Virologia da Universidade Feevale.

8 Doutorado em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS. Docente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DE DANOS CITOGENOTÓXICOS EM CÉLULAS DA MUCOSA ORAL E DO PODER ANTIOXIDANTE TOTAL NO PLASMA DE PRODUTORES DE SOJA

Autores(as): Ana Valéria de Oliveira Gonçalves Prietsch¹, Aline Loch Collin², Tanandra Bernieria³

Orientadores(as): Magda Susana Perassolo⁴, Luciano Basso da Silva⁵,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Diversos tipos de contaminantes ambientais podem apresentar propriedades tóxicas e aumentar o risco de doenças, como o câncer. O dano citogenotóxico muitas vezes causado pelo estresse oxidativo tornou-se relevante, pois pode levar a danos no DNA e desempenhar um papel central na transformação maligna das células. Neste sentido, torna-se importante identificar grupos de indivíduos expostos a substâncias com este potencial. Trabalhadores do setor agrícola estão particularmente suscetíveis a riscos à saúde devido à exposição ocupacional aos agrotóxicos. Alguns estudos já demonstraram a relação entre dano citogenotóxico e estresse oxidativo em agricultores. O objetivo do presente trabalho é analisar a relação entre danos citogenotóxicos em células da mucosa oral e o poder antioxidante total no plasma de produtores de soja em períodos de alta e baixa exposição aos agrotóxicos. O estudo foi realizado no município de Sertão, localizado na região noroeste do Rio Grande do Sul, onde foram coletadas amostras de sangue e células da mucosa oral de um grupo controle e de agricultores no período de aplicação de agrotóxicos (alta exposição) e depois de cerca de 33 dias sem contato com os agrotóxicos (baixa exposição). Todos os participantes eram do sexo masculino, maiores de 18 anos, assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam a um questionário sobre hábitos de vida e exposição ocupacional. Foram preparadas lâminas de células de mucosa oral para a análise de danos citogenéticos e para a análise do poder antioxidante total na saliva foi adaptado o método FRAP (Ferric Reducing Antioxidant Power). Os resultados obtidos demonstram que durante o período de alta exposição os agricultores apresentaram frequências significativamente maiores do que o grupo controle para cromatina condensada e células picnóticas, indicando efeito citotóxico. Na comparação entre os períodos de alta e baixa exposição aos agrotóxicos, foram observados valores significativamente maiores para micronúcleos (efeito mutagênico), cromatina condensada e picnose no período de alta exposição. Além disso, no período de alta exposição foram observados valores significativamente maiores para poder antioxidante total. Os resultados mostram que a exposição aos agrotóxicos induz alterações na frequência de anormalidades nucleares bem como no poder antioxidante dos agricultores.

Palavras-chave: Exposição ocupacional. Genotoxicidade. Poder antioxidante.

¹ Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas. Doutoranda do PPG em Qualidade Ambiental.

² Graduada em Biomedicina - Feevale.

³ Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

⁴ Doutora em Ciências Médicas – Endocrinologia. Docente do Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

⁵ Doutor em Genética e Biologia Molecular. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas e Mestrado em Virologia.

EMPREGO DE SUOR A PARTIR DE IMPRESSÕES DIGITAIS COMO MATRIZ ALTERNATIVA EM MONITORAMENTO DE FÁRMACOS E ADESÃO A TERAPIA

Autores(as): Klaus Vogel Fröhlich¹
Orientadora Marina Venzon Antunes²
Instituição de origem: Universidade Feevale

Introdução: A necessidade de métodos não invasivos para monitorar a adesão à terapia farmacológica tem impulsionado pesquisas em matrizes alternativas, como o suor em impressões digitais. Essa técnica envolve a detecção de metabólitos de medicamentos no suor naturalmente depositado nas marcas digitais, utilizando métodos analíticos avançados. Por ser uma abordagem simples, rápida e indolor, oferece uma forma eficaz de monitoramento terapêutico sem exigir equipamentos complexos. **Objetivo:** Revisar a literatura científica acerca do uso de impressões digitais como matriz alternativa para avaliação da adesão à farmacoterapia. **Método:** Foram selecionados artigos na base de dados PubMed com os termos em inglês fingerprint, drug e LC-MS/MS, com um limite de publicação de até 15 anos. Foram encontrados 64 artigos. **Resultados:** 3 artigos atenderam aos critérios de inclusão, tratando o tema de farmacoterapia e adesão, especificamente para anticonvulsivantes, benzodiazepínicos e estatinas. Esses estudos demonstraram a aplicabilidade das impressões digitais no monitoramento terapêutico de fármacos, utilizando cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas sequencial. Müller et al. (2024) identificou associação significativa entre o nível de adesão à terapia e as concentrações de carbamazepina nas impressões digitais, 100% de sensibilidade para identificar não aderentes a partir do valor de corte de ≤ 0.251 ng/fingerprint. Goucher et al. (2009) detectaram e quantificaram lorazepam e seu metabólito 3-O-glucuronídeo em impressões digitais via LC-MS/MS, com limite de detecção de 0,5 ng/fingerprint, mostrando alta precisão na identificação do uso recente do fármaco. Du et al. (2021) identificaram uma correlação significativa entre as concentrações de fármacos hipolipemiantes em impressões digitais e o uso recente desses medicamentos, utilizando UPLC-Q-TRAP/MS. O estudo apresentou 95% de sensibilidade para identificar pacientes em tratamento com valores de corte de $\leq 0,150$ ng/fingerprint para estatinas. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica de análise de impressões digitais, utilizando o suor como matriz biológica, é uma alternativa promissora para avaliar a adesão à farmacoterapia. Atualmente, está em andamento um estudo para avaliar a aplicabilidade dessa metodologia no monitoramento do mesilato de imatinibe, um fármaco essencial no tratamento da leucemia, visando expandir o escopo de sua utilização e potencializar o uso dessa técnica em outras áreas terapêuticas.

Palavras-chave: Impressão Digital. Suor. Monitoramento Terapêutico. Adesão à Terapia

¹ Biomédico pela Universidade Feevale, Mestrando em Toxicologia pela Universidade Feevale.

² Biomédica, Doutora em Ciências Médicas, professora e coordenadora no Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas, Universidade Feevale

B-CARIOFILENO, UM AGONISTA SELETIVO DO NEURORECEPTOR CB2, COMO POTENCIAL ATIVO PARA TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: UMA REVISÃO

Autores(as): Andriele Veiverberg¹

Orientadores(as): Andresa Heemann Betti², Cristiane Bastos de Mattos³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A depressão é um transtorno mental que acomete cerca de 3,8% da população mundial e, mesmo após décadas de pesquisa, a etiologia e a fisiopatologia da doença permanecem não totalmente elucidadas. Estudos recentes sugerem que a neuroinflamação está associada à depressão. O receptor CB2, por sua vez, devido ao seu efeito neuroprotetor, vem sendo considerado um alvo promissor para o tratamento de transtornos mentais, como depressão e ansiedade. O β -cariofileno (BCF), um agonista seletivo do receptor CB2, é um sesquiterpeno bicíclico encontrado em plantas como orégano, canela, copaíba, pimenta e cravo e possui diversas atividades farmacológicas; porém, apresenta baixa biodisponibilidade pela via oral. Dentro deste contexto, o objetivo deste estudo é compreender o envolvimento do β -cariofileno como tratamento da neuroinflamação e, conseqüentemente, da depressão, e encontrar alternativas para sua administração. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e Periódicos Capes. A partir da revisão, verifica-se que o β -cariofileno possui capacidade de reduzir o efeito depressivo decorrente da neuroinflamação e identifica-se a necessidade do emprego da nanotecnologia como ferramenta para melhorar a biodisponibilidade do BCF, bem como o emprego de vias alternativas de administração. Frente a essas hipóteses, surge a possibilidade da realização de um estudo farmacológico *in vivo* para a avaliação de uma nanoestrutura contendo BCF, a fim de reduzir efeitos colaterais e aumentar a eficácia do tratamento da depressão.

Palavras-chave: Depressão. Beta-cariofileno. Nanotecnologia. Neuroinflamação.

¹Especialista em Farmácia Estética pela Nepuga. Atualmente mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela Universidade Feevale.

²Doutora e mestre em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS, graduada em Farmácia pela mesma instituição. Coordenadora da CEUA e professora do PPG de Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

³Doutora e mestre em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS, graduada em Farmácia pela mesma instituição. Professora do PPG de Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DE EFEITOS ADVERSOS EM PACIENTES EM USO DE CLOZAPINA, OLANZAPINA E QUETIAPINA UTILIZANDO O DISPOSITIVO DE MICROAMOSTRAGEM PSD HEALTH ID

Autores(as): Gabriel de Carvalho Muniz¹, Carolina Weber Ferrareze²
Orientadores(as): Mariele Feiffer Charão¹, Rafael Linden²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Antipsicóticos são medicamentos utilizados para tratar transtornos psiquiátricos e estão presentes na prática clínica desde a década de 1950. Posteriormente, surgiram os antipsicóticos atípicos, ou de segunda geração, sem tantos efeitos extrapiramidais, mas com efeitos metabólicos importantes. Assim, é recomendado que pacientes em uso desses medicamentos monitorem efeitos adversos metabólicos. O presente trabalho objetivou verificar a ocorrência desses efeitos através de dispositivo de microamostragem para coleta capilar. Para isso, foram realizadas coletas de sangue capilar e venoso, bem como medidas antropométricas e aferição de pressão arterial, parâmetros recomendados para verificar a ocorrência de efeitos adversos metabólicos relacionados ao uso de antipsicóticos atípicos. Entre os 15 pacientes que participaram do estudo, observou-se a partir do perfil sociodemográfico um maior número de mulheres (66,6%). Com relação à raça, a maioria se autodeclarou branca (73,3%), seguido por parda (20%) e preta (6,6%). Desses pacientes, 7 (46,6%) concluíram o ensino médio, enquanto 2 (13,3%) completaram o ensino fundamental e 6 (40%) cursaram o ensino primário. A mediana de idade foi de 54 anos (49-58). A quetiapina foi o medicamento com maior frequência de uso, correspondendo a um total de 8 pacientes (53,3%), seguido de olanzapina com 6 pacientes (40%) e clozapina com 1 paciente (6,6%) com tempo médio de utilização desses antipsicóticos de $4,7 \pm 2,2$ anos. Entre as indicações de uso, observou-se que 9 participantes (60%) receberam o diagnóstico de transtorno afetivo bipolar (TAB), enquanto 4 (26,6%) esquizofrenia e 2 (13,3%) transtorno esquizoafetivo.. Foram encontrados resultados significativos nas análises bioquímicas realizadas nas amostras de sangue capilar e venoso, as médias de colesterol total (CT) e HDL obtidas no sangue venoso foram $175\text{mg/dl} \pm 65$ e $59\text{mg/dl} \pm 18$, respectivamente, enquanto as medianas de LDL e triglicerídeos (TG) foram 82mg/dl (56-118) e 106mg/dl (77-137), respectivamente. Já os valores obtidos através do sangue capilar foram: CT $181\text{mg/dl} \pm 70$, HDL $56\text{mg/dl} \pm 18$, LDL 85mg/dl (60-162) e TG 115mg/dl (82-153). O dispositivo de coleta capilar detectou alterações no perfil lipídico dos pacientes, além da forma de coleta ser bem recebida pelos participantes do estudo. Esses resultados sugerem que o dispositivo de coleta capilar é uma alternativa válida para o monitoramento dos efeitos adversos metabólicos causados por antipsicóticos.

Palavras-chave: antipsicóticos; coleta capilar; efeitos adversos metabólicos.

¹Graduado em Farmácia, discente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

²Graduada em Biomedicina, discente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

¹Doutora em Ciências Farmacêuticas, professora da Universidade Feevale.

² Doutor em Biologia Celular e Molecular, professor titular da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

HISTÓRIA

DEBRET: ARTE E MODA. UMA EXPOSIÇÃO INCLUSIVA NO MUSEU NACIONAL DO CALÇADO.

Autor: Charles Roberto Ross Lopes¹

Orientadora: Claudia Schemes²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A exposição *Debret: arte e moda*, aberta à visitação no Museu Nacional do Calçado (MNC), integrou a Semana Nacional dos Museus de 2024, a qual apresentava como temática *Museus, Educação e Pesquisa*. Ela é fruto das atividades desenvolvidas pelo Dr. Charles Ross Lopes, em seu projeto de pós-doutorado intitulado *A relevância da indumentária e da moda como fontes históricas*, supervisionado pela professora Dr^a. Claudia Schemes. Este trabalho vem ao encontro dos preceitos da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, pois foi desenvolvido junto ao PPG em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale, e ao projeto de extensão Qualidade de Vida para Pessoas com Deficiência. Tendo como fonte de investigação algumas aquarelas de Jean-Baptiste Debret, produzidas na década de 1820, é problematizado de que modo a indumentária e a moda podem ser historicizadas a partir da análise das imagens debretianas, entendidas em suas dimensões de produção e circulação histórico social. Dessa maneira, busca-se enfatizar a relevância do estudo da história da arte e da moda, como campos legítimos para a discussão histórica. A organização da exposição multissensorial aberta a comunidade, explorou o universo da indumentária feminina em seu conjunto de elementos constitutivos. O cuidado ao reproduzir em 3D os detalhes da indumentária feminina reproduzida por Debret, reflete o interesse em assegurar que deficientes visuais tivessem acesso ao que está sendo retratado na aquarela. Ainda com a intenção de tornar a exposição inclusiva, também foram impressos em braile textos explicativos, sobre o vestuário da senhora e dos outros elementos presentes na aquarela. Além disso, cada texto é acompanhado por um QR code, a partir do qual é possível ter acesso ao que está escrito através de audiodescrição. Soma-se a esses elementos, a confecção em escala reduzida de uma releitura do traje nobre feminino, presente na obra de Debret, composta por vestido e réplica dos sapatos usados no início de século XIX. Com essa atividade, pretendeu-se instrumentalizar alunos de educação básica, graduação, pós-graduação, e professores para a reflexão sobre o emprego dessas peças como um significativo documento histórico, capaz de resgatar e problematizar tanto os costumes, quanto as relações sociais de determinado contexto cultural.

Palavras-chave: Vestuário. História da Arte. Inclusão. Museu Nacional do Calçado.

¹ Doutor em História pela PUC-RS. Historiador da Arte e da Moda. Pesquisador de Pós-Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais – Universidade Feevale.

² Doutora em História pela PUC-RS. Supervisora de Estágio de Pós-Doutorado. Docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais – Universidade Feevale.

O ESTADO NOVO (1937-1945) E A IMPRENSA DE CAXIAS DO SUL/RS: OS IMPACTOS DA NACIONALIZAÇÃO EM UMA REGIÃO COLONIZADA POR ITALIANOS

Autores(as): Fernanda Gälzer¹

Orientadores(as): Magna Lima Magalhães²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A cidade de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, foi colonizada a partir da década de 1870 por imigrantes originários da Itália. Ao longo dos anos, centenas de pessoas se estabeleceram na região, trazendo consigo, além da força de trabalho, a cultura praticada em seu país de origem. Costumes, práticas religiosas, culinária, hábitos e, sobretudo, o idioma foram transmitidos entre as gerações. Entretanto, durante o governo ditatorial chefiado por Getúlio Vargas, denominado Estado Novo (1937-1945), as culturas estrangeiras passaram a ser vistas como uma ameaça e algo a ser combatido por meio da Campanha de Nacionalização. A nacionalização visava principalmente integrar à nação brasileira os filhos de imigrantes, sobretudo através do uso do idioma português. Assim, Caxias do Sul apresenta um caso singular para estudo devido à sua densa população de descendentes de italianos, cuja identidade cultural estava enraizada em uma parcela da população. Este trabalho busca analisar os impactos da nacionalização na localidade através dos jornais locais em circulação no período, contribuindo para uma compreensão mais ampla da repercussão das políticas nacionalizadoras em comunidades de imigrantes e seus descendentes. A pesquisa é baseada em uma análise documental dos periódicos *O Momento* e *A Época*, publicados em Caxias do Sul entre 1937 e 1945. Os resultados parciais indicam que os jornais de Caxias do Sul desempenharam um papel importante na disseminação das políticas de nacionalização do Estado Novo, promovendo os ideais do governo de Vargas. Entre as ações dos jornais, identificou-se o incentivo à população a participar de eventos e associações patrióticas e realizou-se uma campanha para o aporuguesamento de nomes de ruas e praças. No entanto, o maior estímulo era para adotar o idioma nacional. Há denúncias de uso da língua de imigração por leitores dos jornais em colunas dedicadas a cartas dos assinantes. Assim, a pesquisa revela a complexidade e os desafios enfrentados pela comunidade de Caxias do Sul durante o Estado Novo. A busca de uma parcela da população por manter sua herança cultural contrastava com outra parte que buscava externar sua brasilidade e atender às exigências do governo.

Palavras-chave: Estado Novo. Identidade. Imigração Italiana. Jornal.

¹ Mestra e doutoranda em Processos e Manifestações Culturais e graduada em História pela Universidade Feevale. Bolsista PROSUP-CAPEs.

² Doutora em História. Docente do curso de História e do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA AULA DE HISTÓRIA APÓS AS ENCHENTES DE MAIO NO RIO GRANDE DO SUL

Autora: Flavia Casseiro¹

Orientadores: Magna Lima Magalhaes¹, Ernani Mügge²

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: O tema deste trabalho é o ensino de História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e resulta, em parte, da minha dissertação de Mestrado, intitulada “Ensino de História nos Anos Iniciais: contribuições teórico-práticas para professores e professoras no município de Curitiba (2020). Objetiva-se instigar o interesse pelo ensino de História nos Anos Iniciais e propiciar condições para que professores generalistas possam continuar pesquisando, refletindo e criando atividades com autoconsciência, assertividade e conectadas à realidade de seus estudantes. Dessa forma, foram feitas adaptações na proposta de atividade n.º 14, do Guia Prático da Dissertação, considerando a realidade do estado do Rio Grande do Sul, contemplando a temática enchentes. Essa atividade, intitulada “Seja historiador(a) de um fato!”, poderá ser realizada com estudantes de 5.º ano, tendo por base a habilidade “associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e sociedades, compreendendo-o como uma conquista histórica” (BNCC, 2017). A atividade propõe a escrita de uma narrativa feita pelos estudantes, a partir de um material pré-selecionado pelos seus professores sobre as enchentes de maio. O material deve apresentar fontes diversificadas. Os professores organizam a aula de História para a leitura desses materiais, por meio de roda de conversas, ouvindo também os relatos dos estudantes de situações ocorridas durante as enchentes. Podem também apresentar materiais jornalísticos de enchentes anteriores que aconteceram no estado. Na sequência, cada estudante escolherá uma fonte apresentada, conforme suas preferências, para escreverem uma narrativa sobre o fato discutido em sala de aula. As narrativas poderão ser ilustradas. Em aulas subsequentes às correções necessárias desses textos, os estudantes deverão organizar um livro de narrativas de fatos históricos da turma. A narrativa histórica, como toda narrativa, pressupõe a articulação de acontecimentos e personagens, constituindo, assim, uma trama na qual se percebe a consciência histórica dos estudantes sobre um dado fato. Além disso, a competência narrativa é a habilidade da consciência humana quando busca dar sentido ao passado, articulando três elementos: experiência, interpretação e orientação (RÜSEN, 1992). Por fim, defende-se a ideia de que, para uma aula de História acontecer, são necessárias atividades que evidenciem três conceitos fundamentais: fontes históricas, tempo histórico e ciência.

Palavras-chave: Ensino de História. Anos Iniciais. Formação continuada. Educação.

¹ Mestre em Ensino de História (UNESPAR). Licenciada e Bacharel em História (UNICAMP). Licenciada em Pedagogia (UFPR). Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE) e professora do curso de Pedagogia na Faculdade Instituto Ivoti.

² Doutora em História pela Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS). Pesquisadora e professora do curso de História e do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale).

³ Doutor em Letras (UFRGS), com pós-doutorado (PNPD-CAPES) em Cultura e Literatura (Universidade Feevale). Pesquisador e professor do curso de Letras e do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale) e do curso de Letras da Faculdade Instituto Ivoti.

"DE HASELÜNNE A SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ: RESGATANDO A MEMÓRIA E IDENTIDADE DO PRIMEIRO CAMINHÃO DO CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ/RS"

Autores(as): Taís Fritsch de Lima ¹, Cristina Ennes da Silva ², Ernani Mügge ³
Orientadores(as): Ana Cleia Christovam Hoffman ¹,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho busca identificar quais as memórias que construíram a identidade do primeiro caminhão de bombeiros de São Sebastião do Caí/RS. Essa pesquisa tem como finalidade registrar e documentar os fatos que fizeram parte da história da aquisição do primeiro caminhão, preservando a memória da sua história. De origem alemã, da cidade de Haselünne o caminhão tem sua história transcrita através do depoimento oral do bombeiro voluntário veterano Castor Becker Júnior. Além da narrativa transcrita, essa pesquisa conta com fotos do arquivo pessoal dele, e ainda, um acervo de reportagens jornalísticas da época que documentam e preservam os tramites, arquivos esses, do comandante dos Bombeiros Voluntários de Haselünne, da Alemanha do período de 1994 a 2012, o senhor Rolf Thelen, onde brevemente é contada a história da corporação de Haselünne. O presente trabalho conta com as metodologias de pesquisa qualitativa e bibliográfica, fazem parte das literaturas dessa escrita A História Contada de Keith Jenkins, A Memória Coletiva de Maurice Halbwachs e Ao Revés do Averso Leitura e Formação de Luiz Percival Leme Britto. Finalizando, o primeiro caminhão dos Bombeiros Voluntários de São Sebastião do Caí possui memórias valiosas construídas ao longo do tempo, esses registros dos fatos quando documentados preservam a história do passado que constitui a identidade da instituição, e ainda a representatividade das inúmeras memórias das pessoas que fizeram e fazem parte da instituição.

Palavras-chave: Bombeiros. Caminhão. Identidade. Memória. Voluntários.

¹ Pedagoga, Pós-graduada em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, A.E.E. e Psicomotricidade, aluna do Programa de Pós-graduação de Mestrado em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale.

² Graduada em História, Especialista em Gestão de Instituições de Ensino Superior, Mestre em História, Doutora em História é docente no PPG de Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale.

³ Graduado em Letras Português Alemão, Especialista em Linguística do Texto, Mestre em Teoria da Literatura, Doutor em Letras, Pós-Doutor em Linguística, Letras e Artes é docente no PPG de Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale.

¹ Graduada em Design de Moda e Tecnologia, Especialista em Pedagogia da Arte, Mestre em Educação, Doutora em Educação pela UFGRS, é docente no PPG de Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale.

IDENTIDADES TRAVESTI E TRANSEXUAL NO JORNAL *LAMPIÃO DA ESQUINA* (1978-1981)

Autores(as): Maico William Mombach¹
Orientadores(as): Magna Lima Magalhães²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O governo autoritário implementado durante a ditadura civil-militar elaborou uma série de medidas que visavam retirar as travestis dos centros das cidades, a fim de promover uma higienização social. Para tanto, foram geradas leis e decretos que respaldavam e justificavam as prisões arbitrárias e as violências cometidas contra esses indivíduos. Criado com o objetivo de lutar contra essa repressão e dar visibilidade às diversas identidades dissidentes, o *Lampião da Esquina* (1978-1981) buscou desenvolver consciência homossexual em um momento que se ensaiam os primeiros passos do Movimento Homossexual Brasileiro. E, embora não tenha sido o primeiro periódico destinado a homossexuais, o *Lampião da Esquina* destacou-se entre os jornais da imprensa alternativa como o de maior capilaridade, repercussão e duração. Objetiva-se, portanto, discutir como o *Lampião da Esquina* representava as identidades travestis e transexuais em suas páginas. Assim, a partir da leitura de suas 41 edições, foram extraídas as reportagens, matérias, entrevistas e imagens que abordavam o tema da travestilidade e transexualidade, as quais foram analisadas a partir do conceito de representação de Hall (2016), e as concepções de identidade e diferença de Woodward (2014) e Silva (2014). Hall (2016) afirma que a representação é fundamental ao processo em que os significados são produzidos. É por meio desses significados que cultivamos nossa própria noção de identidade, de quem somos e a quem “pertencemos”. Já Woodward (2014) e Silva (2014) compartilham a concepção da identidade como produto fabricado por meio da marcação da diferença. Em suas páginas, o *Lampião da Esquina* representava a identidade travesti como homossexuais masculinos afeminados que realizavam modificações corporais e usavam roupas femininas sem reivindicar o gênero feminino. As travestis eram, constantemente, retratadas seminuas, cobertas de plumas e paetês, numa possível tentativa de vinculá-las a um corpo construído para a diversão e o entretenimento. No tocante à identidade transexual, os editores a definiram como uma “entidade clínica autônoma”, na qual o sujeito transexual, diferente do homossexual, “repudia o sexo para o qual se apresenta instrumentalmente dotado” (Homem [...], 1981, p. 5). A partir desses dados, podemos compreender o surgimento dessas duas identidades em um momento em que, apesar da repressão estatal, existiu uma efervescência cultural que permitiu certa liberdade para novas experiências sexuais.

Palavras-chave: Identidade. Representação. Lampião da Esquina. Travesti. Transexual.

¹ Graduado em Moda pela Universidade Feevale, mestrando do PPG Processos e Manifestações Culturais, também pela Universidade Feevale, com bolsa CAPES/PROSUC – modalidade II.

² Doutora em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), docente do Curso de História e do PPG Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

UM ANTIGO MITO PARA UMA OUTRA ESPANHA: OS USOS DE SANTIAGO MATAMOROS PELO PARTIDO VOX

Autor: Yuri Leonardo Rosa Stelmach¹
Orientadora: Cristina Ennes da Silva²
Coorientador: Xosé Manoel Núñez Seixas³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Esta investigação origina-se de uma pesquisa de doutorado em andamento, a qual tem como tema os usos políticos do passado pelo partido espanhol Vox. Caracterizado como uma sigla política de extrema-direita (Forti, 2023), o Vox, fundado em 2013, é constituído por uma ideologia nacionalista que se referencia em uma visão essencialista da história medieval espanhola (Casquete, 2023), caracterizando-a como momento fundante da identidade e da cultura nacional frente à religião islâmica. Nesse escopo, a presente comunicação objetiva analisar a representação de Santiago apóstolo, em sua denominação cavaleiro *Matamoros* (Carvajal González, 2023; García Sanjuán, 2023), utilizada pelo Vox em sua conta no Instagram (@vox_es). Atualmente, as redes sociais tornaram-se suportes centrais para a construção de identidades partidárias, performance política e difusão de ideologias (Ekman; Widholme, 2017). Valemo-nos dos postulados de Bauer (2012) e Nicolazzi (2021), concernente aos usos do passado na contemporaneidade. Relativo à representação, referenciamo-nos em Hall (1997; 2006; 2016) e Chartier (1991; 2002), para os quais ela é um elemento importante na produção de significados e categorias de apreensão do mundo social. Utilizamos, ainda, os postulados de Woodward (2014), sobre os conflitos de identidade e alteridade. Considera-se que o Vox mobiliza, por meio de um passado medieval ressignificado em termos políticos, modelos essencialistas do que considera a identidade cultural, a história e as tradições da Espanha. Esses modelos servem como justificativa de agendas políticas nacionalistas, excludentes e xenofóbicas, na qual a representação de Santiago *Matamoros* é manuseada em termos de identitários e de confronto frente à imigração de pessoas muçulmanas para a Espanha contemporânea. Nesse sentido, justifica-se esta comunicação pela importância dada à compreensão do fenômeno de ascensão de grupos e partidos de extrema-direita e os marcados usos do passado, dos quais seus projetos político-ideológicos se valem ao pensar a cultura e as identidades nacionais contemporâneas.

Palavras-chave: Santiago Matamoros. Usos Políticos do Passado. Vox Espanha.

¹ Mestre em História pela UFRGS. Graduado em História pela mesma instituição. Doutorando em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale.

² Doutora em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professora do curso de Graduação em História e do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

³ Doutor em História Contemporânea pelo Instituto Universitário Europeu de Florência. Professor Catedrático de História Contemporânea na Universidade de Santiago de Compostela (USC).

LEITURA E REPRESENTAÇÃO NA MONTAGEM DE “OS SALTIMBANCOS” DE CHICO BUARQUE, PELO GRUPO GUTESA DE NOVO HAMBURGO/RS EM 1981

Autores(as): Bruno Eduardo da Silva¹

Orientadora: Magna Lima Magalhaes²

Coorientadora: Sandra Maria Costa dos Passos Colling³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Presente no imaginário e na memória da cultura brasileira, o espetáculo “Os saltimbancos” conquistou as plateias do país através da adaptação de Chico Buarque de Holanda, em 1977, da obra de Sérgio Bardotti. A popularização do texto se expandiu por diversas regiões do Brasil e, em 1981, ganhou uma montagem pelo grupo Gutesa de Novo Hamburgo/RS, envolvendo elenco composto por crianças da comunidade. O presente estudo tem como foco o material produzido pelo grupo, em 1981, sendo ele um programa da peça cujo o roteiro da obra foi ilustrado pelo elenco. Objetiva-se analisar o discurso dramático da obra e o diálogo estabelecido com o público infantil, por meio das ilustrações e da própria montagem do espetáculo. Esta pesquisa atravessa os campos da Cultura, da História e da Literatura. As considerações metodológicas partem da contextualização histórica da montagem pelo Gutesa, em um momento que toda produção dramática no país era submetida à Divisão de Censura de Diversões Públicas, órgão do regime militar instituído pela ditadura civil-militar e intensificado pela instauração do AI-5 (GASPARI, 2002; REIS, 2000). Nesta direção, a análise do texto considera a importância da linguagem no processo de representação (HALL, 2016), e sua função comunicacional, em que a intencionalidade política e pedagógica de Chico Buarque caracterizam suas produções do período. Por fim, considera-se as relações entre História e Literatura, nas quais o diálogo da trama com o público infantil se desenvolve, por meio dos vínculos entre a ficção/imaginação/fantasia e o real (PESAVENTO, 1999), nos quais a crítica política é apresentada de forma performática e alegórica, não reduzindo o texto infantil a simplificações (CAMAROTTI, 2002), mas adequando a sua linguagem para uma dramaturgia crítica e reflexiva.

Palavras-chave: Teatro Infantil. Cultura. História.

¹ Graduação em História/licenciatura e mestrando em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale.

² Doutora em História e professora do PPG em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9661-4178>

³ Doutora, Mestra e Pós-doutoranda em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3094-1111>

ÁREA TEMÁTICA:
INTERDISCIPLINAR

POLÍTICAS INCLUSIVAS EM SAÚDE: UMA ANÁLISE DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA BRASILEIRO

Autoras: Patricia Raquel Bohn¹,
Orientadora: Cláudia de Souza Libânio².
Instituição de origem: UFCSPA

RESUMO: Os serviços de saúde podem impor certas limitações aos pacientes, que precisam ter capacidade suficiente para acessá-los e utilizá-los de forma integral, justa e satisfatória. Assim, os princípios do design inclusivo são importantes para desenhar serviços que atendam às necessidades dos pacientes; bem como as legislações, normas e políticas são mecanismos essenciais para promover e regular a acessibilidade e inclusão de grupos vulneráveis na sociedade, especialmente no que diz respeito aos serviços de saúde. Neste sentido, este estudo teve como objetivo analisar como as políticas públicas se relacionam com o design inclusivo promovendo acessibilidade e inclusão no contexto oncológico brasileiro. Para tanto, realizou-se um estudo exploratório; analisando a legislação, normas e políticas brasileiras, entrevistas em profundidade e observação não participante em três serviços de saúde; e, promoveu-se um *workshop* com os principais *stakeholders* envolvidos nos serviços de oncologia, incluindo pacientes e pessoas com deficiência. Os resultados foram analisados por meio de análise temática e categorizada nos seguintes temas: acesso ao serviço, aspectos arquitetônicos e ambientais, aspectos de informação e comunicação, aspectos tecnológicos e aspectos atitudinais. Os achados evidenciam que leis, normas e políticas podem fomentar políticas públicas inclusivas e facilitar a inclusão de pacientes nos serviços de saúde, inclusive em níveis locais, especialmente se foram estabelecidas *top-down*. No entanto, ter políticas públicas abrangentes não é suficiente para garantir a implementação e gestão efetiva dos requisitos; uma vez que foram identificadas dificuldades na implementação de serviços inclusivos de acordo com a legislação que satisfaça os pacientes reais, bem como garantir a efetividade de serviços acessíveis e inclusivos, englobando manutenção, avaliação, supervisão e participação. Assim, em resumo, constatou-se que, apesar das leis, regulamentos e políticas brasileiras buscarem promover a inclusão de pacientes nos serviços de saúde, as análises mostraram que existem muitas lacunas no contexto de inclusão e acessibilidade voltado ao serviço de oncologia. Os resultados destacam a complexidade de trabalhar em contextos políticos e regulatórios na implementação e gestão de tais políticas públicas. Assim, implementação e gestão não devem ser ignoradas, pois garantem a eficácia do design inclusivo.

Palavras-chave: Políticas públicas; Design inclusivo; Serviço oncológico.

¹Patricia Raquel Bohn é administradora, com mestrado em Administração e mestrado em Tecnologias da Informação e Gestão e Saúde.

²Cláudia de Souza Libânio é professora de design e inovação social em saúde para pessoas com deficiência e comunidades vulneráveis. Membro do Comitê de Inclusão e Diversidade da UFCSPA, membro do Conselho Editorial da UFCSPA Publishing House, Membro do Comitê Consultivo de Equidade, Diversidade e Inclusão da FAPERGS. Coordenador do Global Health Special Interest Group na Design Research Society.

MATERNIDADES SUBVERSIVAS: IDENTIDADES DISSIDENTES NA DECOLONIALIDADE E NO PÓS-ESTRUTURALISMO

Autores(as): Gisele Gomes¹, Vitória Wingert², Dagmar Meyer³
Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner,
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O objetivo deste artigo é analisar a maternidade sob uma ótica feminista decolonial e pós-estruturalista. A pesquisa é básica, de caráter observacional e descritivo, com análise e discussão sob a perspectiva qualitativa. Quanto aos procedimentos técnicos, consiste em uma revisão narrativa da literatura e, posteriormente, foi realizada triangulação de dados entre autores e experiências maternas narradas por meio da rede social. A pesquisa e análise de dados resultou na criação de 3 categorias: o lugar da mulher e da maternidade na historiografia; a politização da maternidade e a maternidade decolonial. Os resultados apontaram que a maternidade é uma rede de subjetividades, singularidades e práticas diversas, sendo vivida de formas distintas por diferentes grupos de mulheres. Destaca-se a importância de dar visibilidade para pessoas *trans* que exercem a maternidade, sendo esta uma forma de resistência e um lugar de empoderamento e, por isso, tanto mulheres cis quanto LGBTQIAP+ carecem de políticas públicas e reflexões acerca da temática aqui apresentada. Fundamental também que os estudos de gênero e os movimentos feministas de militância materna, aprofundem seu conhecimento sobre a temática maternidade uma vez que assim como a categoria “mulher” é universalizante e essencialista e não dá conta de representar todas as formas de ser e vivenciar o *ser mulher*, como apontam os estudos de gênero.

Palavras-chave: Maternidades. Gênero. Corpo. Identidades.

¹ Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social

² Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social

³ Doutora em Educação, com ênfase em Estudos Culturais e Gênero

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA ABORDAGEM ÀS ARBOVIROSES: UM ESTUDO SOBRE O FOCO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS ESCOLAS

Autores(as): Fernanda Crestina Leitenski Delela¹, Fernanda Maria da Rocha², Tjeimi Kiewel da Cruz³

Orientadora: Débora Nice Ferrari Barbosa¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As viroses transmitidas por vetores, como arboviroses, são um desafio significativo para a saúde pública no Brasil. Estratégias educativas eficazes podem conscientizar os estudantes sobre a importância de combater o mosquito *Aedes aegypti* e orientar sobre formas de enfrentamento aos agravos por ele causados, sendo a dengue a doença mais notificada. Foi realizada uma pesquisa abrangente com o objetivo de identificar as principais abordagens educativas sobre o tema em escolas, visando o foco de aprendizagem escolhido. A metodologia envolveu um levantamento sistemático criteriosamente realizado em 4 bases de dados (CAPES, ERIC, SCIELO e PubMed), com critérios de exclusão para artigos publicados com mais de 5 anos de publicação, idioma diferente do português ou inglês, artigos sem “open access”, artigos não relacionados ao tema e artigos duplicados. A busca inicial retornou 177 artigos. Após os filtros de exclusão, 15 artigos foram selecionados para leitura completa. Os resultados indicam que o foco de aprendizagem em 73,33% dos artigos está relacionado com ações de prevenção do agravo, como ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti*, atitudes de prevenção em relação às fases de evolução do mosquito, atitudes de prevenção em relação ao mosquito e formas de transmissão. O restante, 26,67%, abordou prevenção e enfrentamento da doença, sinalizando sinais e sintomas. Conclui-se que o principal foco de aprendizagem é a prevenção, mas o conhecimento sobre a identificação dos sinais e sintomas das arboviroses, bem como as medidas que devem ser realizadas na fase de adoecimento, são igualmente fundamentais para a mitigação dos impactos, principalmente aqueles associados à morbimortalidade. O reconhecimento precoce de sinais e sintomas visa possibilitar o tratamento oportuno e o enfrentamento eficaz da doença. Nesse sentido, sugere-se a implementação de iniciativas educacionais abrangentes, em conjunto com medidas governamentais e intersetoriais, para combater esse crescente desafio à saúde pública.

Palavras-chave: Práticas educativas. Arboviroses. Escola.

¹ Doutoranda em Diversidade e Inclusão Social pela Feevale;

² Mestranda em Saúde Coletiva pela UFRGS;

³ Mestranda em Qualidade Ambiental pela Feevale;

¹ Bolsista de Produtividade DT-1D CNPq; Professor titular e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social- Feevale

COMITÊ DE ERGONOMIA SEM FRONTEIRAS: EXPERIÊNCIAS EM UMA INDÚSTRIA CALÇADISTA COM UNIDADES EM 3 ESTADOS BRASILEIROS

Autores(as): Débora Cristina Bühler¹, Tcheice Laís Zwirter²

Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner³

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Um Comitê de Ergonomia é constituído por representantes de diferentes setores de uma empresa, que visam atender as demandas ergonômicas geradas pela Análise Ergonômica do Trabalho. O objetivo deste estudo é analisar, a partir de reuniões do Comitê de Ergonomia de uma indústria calçadista, os resultados da integração de sete unidades em três estados quanto à implementação de soluções ergonômicas. A pesquisa é de natureza aplicada e caráter observacional descritivo. Quanto aos procedimentos técnicos, configura-se como um relato de experiência. O campo de estudo é uma indústria calçadista de grande porte que tem sete unidades localizadas em três estados brasileiros. Nesta empresa são realizadas reuniões bimensais em formato online, com os integrantes do Comitê de Ergonomia que representam a produção direta e indireta, equipe técnica e de Saúde e Segurança do Trabalho. A análise e discussão dos dados ocorreu sob a perspectiva qualitativa, através da categorização e triangulação de dados. Quanto aos resultados observa-se que nas reuniões online, o time está centrado em realizar a troca de ideias para atender os aspectos ergonômicos da organização, do ambiente, das atividades e dos postos de trabalho, o que permite difundir as boas práticas. Evidencia-se o diferencial relacionado à exposição e socialização dos problemas de cada unidade, formando assim, um grupo equitativo e coeso entre as sete unidades em prol do bem-estar dos trabalhadores. Neste contexto, ressalta-se, a importância do respeito às questões culturais que permeiam cada unidade, em seus respectivos estados do Brasil. Assim como, cada melhoria é testada pelos trabalhadores, sendo que estas podem ser validadas ou não. Neste contexto, destaca-se a quebra de paradigmas para o setor calçadista, que, de modo geral, não costuma ter uma gestão compartilhada com envolvimento dos trabalhadores. Por fim, observa-se que os diferentes atores envolvidos nos processos de adequações unem esforços para a obtenção do melhor resultado, considerando que as sete unidades constituem uma única empresa e o sucesso de um torna-se o sucesso de todos.

Palavras-chave: Indústria Calçadista 1. Comitê de Ergonomia 2. Gestão compartilhada 3.

¹ Integrante do Programa de Aperfeiçoamento Científico da Feevale - PACF. MBA em Ergonomia (Inspirar). Especialista em Saúde e Trabalho (UFRGS). Graduada em Fisioterapia (Feevale).

² Doutoranda e mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Graduada em Design. Integrante do Grupo de Pesquisa em Design da Universidade Feevale.

³ Doutora e mestra em Engenharia de Produção UFRGS. Graduada em Fisioterapia. Professora do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale

AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA PARA PARALISIA CEREBRAL: O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Autores(as): Bianca Goulart dos Santos ¹, Eduardo dos Santos Pereira²
Orientadores(as): Marcelo Vettori¹,
Instituição de origem: PUCRS

RESUMO: O projeto visa desenvolver um aplicativo para tablets que integre o Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (PECS) com inteligência artificial, com o objetivo de facilitar a comunicação e interpretar emoções de uma criança com Paralisia Cerebral. Utilizando um banco de dados personalizado com imagens e vídeos da criança, a IA será capaz de reconhecer expressões faciais e gestos, permitindo à ela expressar suas emoções e vontades. O foco é promover autonomia e aumentar a participação nas atividades cotidianas, oferecendo um ambiente facilitador através da tecnologia assistiva. Com o advento da IA, surgiram novas possibilidades, ampliando a capacidade de personalização e interpretação de pessoas com deficiências. A metodologia é pautada em proporcionar à criança opções de escolha durante suas interações diárias, utilizando pictogramas selecionados do site arasaac.org. Para o desenvolvimento do aplicativo Alfassist, será utilizado Python como linguagem de programação, conduzido pelo engenheiro eletrônico, voluntário no projeto. A equipe incluirá também a psicopedagoga, responsável por implementar intervenções e assegurar a funcionalidade do código. Serão adquiridos componentes físicos essenciais: tablet móvel, suporte 3D adaptável à cadeira e um computador com acesso à internet, garantindo a acessibilidade terapêutica do aplicativo. Desta forma, busca-se melhorar a qualidade de vida dessa criança, proporcionando uma interface que interprete suas necessidades através do olhar, promovendo uma comunicação adaptativa. Combinando alta tecnologia e uma abordagem centrada no usuário, o aplicativo busca ampliar a inclusão transformando positivamente sua experiência e a de sua família.

Palavras-chave: Comunicação Alternativa. Inteligência Artificial. Paralisia Cerebral.

¹ Mestranda de Tecnologias Digitais na Educação pela UFRGS. Pós-graduanda em Educação Online e Tecnologias de Aprendizagem pela PUCRS.

² Engenheiro Eletrônico pela Universidade FEEVALE. Pós-graduando de IA e Machine Learning pela Anhanguera.

³ Mestre em Educação em Ciências e Matemática PUCRS e Doutorado em Informática na Educação pela UFRGS.

**VAZANTES DAS MENSTRUAÇÕES NOS (DIS)CURSOS
DA CULTURA, MÍDIA E EDUCAÇÃO:
UMA REVISÃO NARRATIVA CICLOCENTRADA**

Autora: Caroline Luiza Willig¹
Orientadora: Saraí Patrícia Schmidt²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Pensar a menstruação na mídia e na escola requer perceber as relações culturais que desaguam sobre estes territórios, tanto irrigados quanto irrigadores dos imaginários sociais. É nesta confluência interdisciplinar de vertentes do conhecimento que este artigo converge em pistas cartográficas de pesquisas e práxis latino-americanas que formam caminhos para se trilhar a dignidade menstrual por (per)curso interseccionais ciclocentrados. Foram mapeados estudos, mídias multimodais e iniciativas de ordem acadêmica, comunitária e independente, que pautam o ciclo menstrual. Estas são pistas que emergiram ao longo do percurso da investigação pelo rubro rio das menstruações e permitiram a confluência da comunicação com a educação e os deságues das relações humanas perante o fluxo. Portanto, este artigo é um escrito teórico-reflexivo que se caracteriza metodologicamente como uma revisão narrativa qualitativa, cartográfica, interseccional, documental e bibliográfica. Inspiradas nos escritos de Belaunde (2006) tendo o sangue menstrual como o fluxo que irriga todo o problema de pesquisa que ele atravessa e na cartografia como pesquisa e intervenção, mapeamos as pistas do caminho (Deleuze, Guattari, 2006; Kastrup, 2009). Como suporte metodológico para desvendar esse mapeamento das fontes narrativas para pensar a menstruação na cultura, na mídia e no território escolar, recorreremos às fontes da cartografia (Deleuze, Guattari, 2006; Kastrup, 2009) como intervenção que mapeia pistas e constrói sentido para a busca pela dignidade menstrual. Utilizamos a interseccionalidade como teoria e metodologia para discutir a complexidade das atravessamentos colonialistas (Bilge; Collins, 2021; Oyèrónké, 2021) e articulamos o conceito de dignidade menstrual no território escolar ancorado em noções de Direitos Humanos (Bittar, 2007) para pensar as intersecções que o atravessam os direitos das infâncias e juventudes menstruantes. Pesquisar menstruação é, antes de tudo, reconhecer que a temática transcende os aspectos biológicos, sendo ampla e transversal, precisando ser articulada com a complexidade de relações culturais que fluem a partir dela.

Palavras-chave: Menstruação. Mídia. Cultura. Educação.

¹ Jornalista e licenciada em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas. Mestra (2021) e doutoranda no Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale. Doutoranda-sanduiche na Universidad Pedagógica Nacional Un. 171 Cuernavaca, México (PDSE/CAPES). Integrante do Grupo Criança na Mídia (Universidade Feevale), Onda Vermelha (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Vazantes (Independente). carol.willig@gmail.com.

² Jornalista com Doutorado (2006) e Mestrado (1999) em Educação na linha dos Estudos Culturais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente dos Programas de Pós-Graduação Processos e Manifestações Culturais e Inclusão Social e Diversidade Cultural da Universidade Feevale. Coordena o grupo Criança na Mídia: Núcleo de Estudos em Comunicação, Educação e Cultura com diretório no CNPq e é pesquisadora co-fundadora a Rede de Pesquisa em Comunicação, Infâncias e Adolescências. Coordenadora do Comitê Científico (2018-2019/ 2020-2021) do GT Educação e Comunicação da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Educação, sendo coordenadora do GT (2016-2017) e vice-coordenadora (2014-2015). saraischmidt@feevale.br.

INDUMENTÁRIA RELIGIOSA FEMININA

Autora: Denise Alves da Costa Azeredo¹

Orientadora: Cláudia Schemes²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho trata da indumentária religiosa feminina e de como a roupa influencia na fé e na identidade das mulheres. Esta temática se justifica, pois, moda religiosa é uma temática que ainda pode ser mais estudada, não apenas do ponto de vista estético, mas, também, como elemento indispensável para a identidade e a expressão religiosa. As mulheres de fé, trazem em suas roupas significados fortes que são entrelaçados por diferentes tradições, ritos, períodos históricos e regiões. O entendimento destas indumentárias pode trazer um ponto de vista rico sobre como a moda pode ser uma forma de expressão cultural e espiritual. Os objetivos desta pesquisa são: explorar a relação entre as práticas religiosas e a moda; evidenciar as indumentárias utilizadas por mulheres devotas ao longo do tempo; mapear mudanças na moda religiosa. A metodologia utilizada será a revisão bibliográfica, mais especificamente, a obra "Moda e História: As Indumentárias das Mulheres de Fé" de Raul Lody, pois este autor apresenta uma abordagem interdisciplinar, costurando estudos religiosos, análise cultural e história da moda, além de apresentar estudos e entrevistas com o objetivo de compreender a contemporaneidade das mulheres de fé em relação às suas vestimentas. Através deste estudo podemos afirmar que é possível perceber a profunda influência das indumentárias religiosas femininas no contexto histórico, cultural e social, influenciando mudanças importantes quanto a prática religiosa na sociedade. As indumentárias das mulheres de fé não servem apenas para a distinção religiosa, mas também desempenham um papel significativo na expressão pessoal e na manutenção de tradições. Diante desta análise concluímos que a moda religiosa feminina é uma manifestação complexa e multifacetada da cultura, sendo estas indumentárias não apenas uma forma identificadora de religiosidade, mas também símbolos de compromisso com a ancestralidade de forma espiritual e cultural. Salientamos a importância de considerar essas indumentárias não apenas como elementos históricos, mas também como mecanismos dinâmicos capazes de influenciar e ser influenciados pelas práticas religiosas contemporâneas.

Palavras-chave: Indumentária. Religião. Moda.

¹ Mestra e Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais, (Feevale), Graduada em Dança (Ulbra), Especialista em História de Cultura Afro Brasileira (Uninter).

² Doutora em História, professora dos cursos de História, Moda e PPG Processos e Manifestações Culturais.

A PRÁTICA DA OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE NA PESQUISA-AÇÃO COMO INSTRUMENTO DE APROXIMAÇÃO AO CONTEXTO DE PESQUISA

Autores(as): Gabriela Gomes Makewitz¹

Orientadores(as): Dinora Tereza Zucchetti², Marilene Alves Lemes³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo emerge de uma pesquisa no âmbito do Mestrado acadêmico, no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social, em conjunto com a prática extensionista realizada no Instituto Lenon Joel pela Paz, localizado na cidade de São Leopoldo/RS, por intermédio do Centro de Educação em Direitos Humanos - CEDUCADH, projeto social da Universidade Feevale. Tem como objetivo discutir a prática da observação participante, como primeira aproximação com o campo empírico, e sua relação com a leitura e compreensão do contexto e da realidade onde a pesquisa ocorre. Diante disso, este estudo se baseia na metodologia de pesquisa-ação de Thiollent (1986), a qual compreende como primeira etapa fundamental da pesquisa qualitativa a fase exploratória, que consiste no conhecimento do campo empírico, dos sujeitos que participarão do estudo, bem como das problemáticas e discussões que fazem parte deste contexto. Levando isso em consideração, o instrumento de coleta de dados foi definido como grupos de discussão com jovens adolescentes, entre as idades de 13 e 15 anos, através de oficinas acerca da temática de Direitos Humanos, as quais ocorrem desde abril de 2023, e são registradas em um diário de campo pela pesquisadora. Entre os resultados, destaca-se a relevância da aproximação do pesquisador com os demais participantes nas pesquisas qualitativas, sobretudo, no que diz respeito à pesquisa com jovens adolescentes. No contexto investigado, percebeu-se que a premissa da pesquisa se deu na construção de uma relação baseada na escuta, no diálogo e na valorização, o que permitiu um estreitamento de laços a partir de uma troca onde ambos os sujeitos envolvidos se colocam como iguais.

Palavras-chave: Pesquisa-ação. Observação participante. Pesquisa qualitativa. Educação. Juventudes.

¹ Mestranda no Programa de Pós Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Universidade Feevale. Pedagoga pela Universidade Feevale. Email: gabrielagomesdias99@gmail.com

² Doutora em Educação pela UFRGS. Professora titular da Universidade Feevale no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Email: dinora@feevale.br

³ Doutora em Educação pela Unisinos. Prefeitura Municipal de NH. Email: marilene.lemes@gmail.com

PROTOCOLOS DIGITAIS DE AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES MOTORAS EM PESSOAS IDOSAS: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO

Autores(as): Geovani Rafael Lima Cavaleiro¹, Priscila Luciano da Rosa²
Orientadores(as): Denise Bolzan Berlese¹, Geraldine Alves dos Santos²
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O envelhecimento populacional é um fenômeno global que traz à tona a necessidade de estratégias para promover a saúde e o bem-estar das pessoas idosas. A avaliação das habilidades motoras desempenha um papel crucial, uma vez que o declínio das capacidades físicas e cognitivas pode impactar a qualidade de vida dessa população. Com o avanço da tecnologia, os protocolos digitais, incluindo os exergames, surgem como ferramentas para a avaliação dessa população. Este estudo de mapeamento sistemático teve como objetivo analisar os protocolos digitais mais utilizados na avaliação das habilidades motoras em pessoas idosas. Para a definição das strings de busca automatizada, foram selecionadas palavras-chave organizadas conforme os conjuntos de interesse específicos. As buscas foram realizadas nas plataformas SCOPUS e PubMed, resultando na identificação de 6 artigos, sendo 3 na SCOPUS e 3 na PubMed. As strings de busca utilizadas foram: ("Aged") AND (motor skill) AND ("exergames"). Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: CI1 - estudos publicados entre 2019 e 2024; CI2 - artigos em inglês e português; CI3 - texto completo de livre acesso; CI4 - artigos publicados em journals ou revistas acadêmicas. Os critérios de exclusão adotados incluíram: CE1 - trabalhos duplicados; CE2 - estudos que não abordaram habilidades motoras ou suas referências temáticas; CE3 - estudos com populações que não eram idosas; CE4 - estudos que não envolviam pessoas idosas; CE5 - revisões sistemáticas; CE6 - trabalhos que compararam diferentes protocolos. A análise dos títulos e resumos dos artigos resultou na identificação de exergames como o SKI, Rocket e Box-IVR, que foram utilizados para estimular o equilíbrio, enquanto o exergame Wall (12WE) foi empregado para avaliar aspectos cognitivos. Os resultados deste mapeamento sistemático indicam que os exergames, têm sido utilizados para a avaliação e estímulo das habilidades motoras e cognitivas em pessoas idosas evidenciando a importância desses aspectos no contexto do envelhecimento. No entanto, a diversidade limitada de exergames identificados aponta para a necessidade de um desenvolvimento e aplicação mais ampla de tecnologias digitais na avaliação neuromotora da população idosa. Assim, compreende-se que a utilização de exergames oferece direções para futuras pesquisas que busquem expandir o uso de protocolos digitais na promoção da saúde e qualidade de vida de pessoas idosas.

Palavras-chave: Envelhecimento 1. Jogos Eletrônicos de Movimento 2. Destreza Motora 3.

¹ Mestrando do PPG Diversidade Cultural e Inclusão Social (Saúde e inclusão) Feevale(Bolsista CAPES), especialista em Fisiologia do Exercício, Nutrição Esportiva, Gerontologia e desenvolvimento e controle motor.

² Professora pedagoga da APAE de novo Hamburgo e aperfeiçoamento científico do PPG diversidade Cultural e Inclusão social.

¹ Professora Dra. permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Curso de Educação Física- Feevale. Professora colaboradora do PPG em Jogos da Universidad Nacional de Río Cuarto.

² Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Programa de Pós- graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq.

MEDIDAS EMPREGADAS EM AMBIENTE HOSPITALAR PARA A PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores(as): Magna Roberta Birk¹

Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renenr¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As lesões por pressão caracterizam-se como danos localizados na pele e/ou tecidos moles, iniciam como um ponto avermelhado que pode evoluir para uma lesão profunda com tecido necrótico e exposição óssea. Estão relacionadas a altas taxas de morbidade e mortalidade, bem como complicações e agravamento do estado de saúde de pacientes submetidos a internação hospitalar. A ocorrência destes agravos pode sobrecarregar os sistemas de saúde e aumentar consideravelmente os custos financeiros decorrentes da internação hospitalar. Estratégias preventivas podem ser relevantes para mitigar a ocorrência destes danos. O objetivo deste estudo está focado em, a partir da literatura, identificar as medidas preventivas empregadas em ambientes hospitalares para a prevenção de lesões por pressão. O estudo é de natureza básica, de caráter exploratório e quanto aos procedimentos técnicos, consiste em uma revisão sistemática da literatura. A base de dados utilizada foi a Biblioteca Virtual em Saúde, a partir dos descritores: lesão por pressão, hospitais e prevenção. O processo metodológico empregado neste estudo tem como base a declaração PRISMA (*Preffered Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*). A análise e discussão dos resultados seguiu os preceitos qualitativos. Inicialmente, a busca resultou em 1.196 estudos, restando para a análise final oito estudos, selecionados após aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Os resultados demonstram que as medidas de prevenção aplicadas, organizam-se a partir do uso de instrumentos e produtos preconizados internacionalmente. Já a aplicação está vinculada à organização estratégica da instituição, seja pela criação de grupos de atendimento especializado, ações educativas acerca do tema e/ou ainda, iniciativas profissionais individuais, assim como, o trabalho de equipes interdisciplinares como forma estratégica de atuação na prevenção. Ainda, a estruturação de atividades de educação permanente dos profissionais, a qualidade da assistência prestada, a precisão do diagnóstico e redução dos erros de classificação das lesões por pressão, emergiram como uma estratégia efetiva em relação à prevenção. Por fim, pode-se inferir que é fundamental que as estratégias de prevenção sejam aplicadas no contexto hospitalar considerando as diretrizes internacionais, as estratégias institucionais e a participação integrada dos atores envolvidos no cuidado.

Palavras-chave: Lesões por pressão. Prevenção. Hospitalar

¹ Doutoranda e mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social e graduada em enfermagem pela Universidade Feevale. Bolsista Proscap Capes. Integra Grupo de Pesquisa em Design da Universidade Feevale.

² Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale.

CARTELA DE CORES PARA DEFICIENTES VISUAIS: CONTRIBUTOS PARA UMA COLORAÇÃO PESSOAL INCLUSIVA

Autores(as): Fernanda Ribeiro ¹
Orientadores(as): Dra. Claudia Schemes ²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho visa propor uma cartela de cores adaptada para pessoas com deficiência visual, a ser utilizada durante o processo de consultoria de coloração pessoal e vem ao encontro dos preceitos da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, pois foi desenvolvido junto ao PPG em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale e ao projeto de extensão Qualidade de Vida para Pessoas com Deficiência. A proposta visa facilitar a identificação e a seleção de cores por meio de uma linguagem tátil, contribuindo para uma consultoria de imagem mais inclusiva e acessível. A metodologia utiliza uma abordagem qualitativa combinada com preceitos de pesquisa-ação. Inicialmente, foram realizados uma série de encontros e entrevistas com uma pessoa com deficiência visual para compreender suas necessidades e dificuldades na identificação de cores, delineando os requisitos projetuais da cartela de cores a ser adaptada. Com base nessas informações, e em estudos anteriores (Brogini; Marchi; Schemes, 2024), é proposto uma integração entre as cartelas do método sazonal expandido e o sistema *See Color* (Marchi, 2022), resultando em um projeto de cartela de cores tátil. O produto desenvolvido apresentou uma linguagem tátil eficaz para a identificação das cores, permitindo uma maior variedade e liberdade na escolha das vestimentas. Com base nos trabalhos de Souza, Rabello e Auriani (2016) e Souza (2023), é possível afirmar que a cartela de cores adaptada tem o potencial de transformar a prática de consultoria de imagem para pessoas com deficiência visual, promovendo a inclusão e a autonomia. Consultores de imagem poderão utilizar esta ferramenta para oferecer um serviço mais personalizado e acessível, ampliando o alcance de suas práticas profissionais. A adoção de soluções inclusivas como a cartela de cores tátil pode contribuir significativamente para a inclusão social de pessoas com deficiência visual, permitindo-lhes uma participação mais ativa e confiante em atividades cotidianas e sociais. Este estudo apresenta uma contribuição original ao propor uma solução inovadora e prática para um problema específico enfrentado por pessoas com deficiência visual. A adaptação da linguagem tátil *See Color* para um formato tátil representa um avanço significativo no campo da consultoria de imagem inclusiva, oferecendo uma nova perspectiva e ferramenta para estilistas e consultores de moda.

Palavras-chave: Inclusão social. consultoria de imagem. design tátil. método *See Color*.

¹ Mestranda em Processos e Manifestações Culturais, bacharel em Moda (Universidade Feevale).

² Dra. Em História, professora PPG Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale).

UM OLHAR SOBRE OS TEXTOS LITERÁRIOS E A TEMÁTICA ÉTNICO-RACIAL DE LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DA COLEÇÃO “Pitangá Mais” - PNLD 2023

Autoras: Márcia Tatiana Funke Dieter ¹, Deisy Kariny Bamberg (Universidade Feevale) ²

Orientadora: Prof^a Dr^a Lovani Volmer ³

Instituição de origem: Feevale/RS

RESUMO: Através do Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD) que distribui gratuitamente o livro didático para as escolas de ensino básico de todo o País, as crianças e jovens que frequentam o ensino básico têm acesso ao livro didático. Este, muitas vezes, é norteador das leituras realizadas pelos estudantes, além de ser a referência para o trabalho de muitos professores, passando a assumir até mesmo o papel de currículo e de definidor de estratégias de ensino. Considerando o aspecto humanizador da literatura e a importância da leitura literária na constituição do sujeito, este estudo discorre sobre os textos literários presentes em livros didáticos de Língua Portuguesa distribuídos pelo PNLD 2023. Este estudo, com vistas à educação plural e inclusiva, tem como objetivo geral mapear e analisar a temática étnico-racial, mais especificamente, a cultura afro-brasileira e a indígena, nos textos literários que compõem duas obras da coleção didática “Pitangá Mais” - Língua Portuguesa - dos anos iniciais do ensino fundamental I – 1º e 5º ano do PNLD 2023, assim como a forma que essa temática é abordada nesses textos. Metodologicamente trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa de cunho bibliográfico que refletirá sobre estudos culturais a partir da análise e interpretação de conteúdo e dos dados coletados. Nas duas obras analisadas da coleção, os dados indicam que a temática étnico-racial, em se tratando da cultura afro-brasileira e indígena, aparece em poucos textos literários e de forma superficial, pouco contribuindo para a valorização e respeito da cultura e da diversidade. Além disso, por vezes, os textos estão fragmentados, não trazendo a ideia completa dificultando a promoção da leitura.

Palavras-chave: Anos iniciais. Temática étnico-racial. Livro didático. Textos literários.

¹Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Universidade Feevale). Bolsista CAPES. Membro do Grupo de Pesquisa LLETIS (Universidade Feevale).

² Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Universidade Feevale). Bolsista CAPES. Membro do Grupo de Pesquisa LLETIS (Universidade Feevale).

³Doutora em Letras (UCS). Professora e pesquisadora (Universidade Feevale).

CORPO LIVRE: CARNAVAL COMO EXPRESSÃO CULTURAL E DA LIBERDADE DE GÊNERO

Autora: Eliane da Rosa¹

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Ana Cleia Christovam Hoffmann² Instituição de origem:
Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo, abordar o carnaval como manifestação cultural, afirmação da identidade e da memória de um povo e, para isso, há que analisar a origem da festividade e das escolas de samba; ponderar sobre a significação do corpo no carnaval, assim como, a importância da porta-bandeira na representação do gênero feminino. Para a discussão em tela, é usada a metodologia da pesquisa bibliográfica, com análise de conceitos e informações. O carnaval surge a partir do entrudo, o qual é reprimido, mas não evita a agremiação popular, que se organiza nas escolas de samba, formadas pelas classes marginalizadas, tendo início no Rio de Janeiro. Ao tratar sobre o carnaval, aborda-se a quebra de repressões e o principal mecanismo é a exposição do corpo, o qual possibilita o rompimento das hierarquias, o que faz da festividade um período democrático e com liberdade. O carnaval é o exercício de vários direitos conquistados e consagrados: à cidade, à manifestação, à associação e à liberdade de expressão. A festividade tem caráter político e usa das alegorias para denunciar fatos sociais. Quando do surgimento das escolas, a mulher é proibida de participar, ficando escondida nos bastidores, enquanto que a função de rua é exclusiva dos homens. Com sua entrada nas agremiações, torna-se responsável por conduzir o estandarte, o que marcou a saída da invisibilidade para passar a carregar e proteger o maior símbolo da escola de samba. As escolas de samba são decorrência da sabedoria, da resistência e cultura negra, que guardam valores africanos. Portanto, quem carrega o pavilhão, a portabandeira, recebe título de realeza, com significado de matriarca. E vem daí os reis e rainhas das escolas de samba, pela questão de nobreza. Nesse sentido, mesmo com seu corpo coberto é a figura mais importante da escola de samba, representando com maestria o gênero feminino. Para a cultura brasileira, o carnaval ultrapassa os festejos, constituindo uma forma de identidade nacional, criada a partir da construção e adaptação da festa pela sociedade, assumindo grande intensidade, dimensão e notoriedade no mundo inteiro, somado à diversidade cultural, como forma de expressão da realidade social, celebrando, dessa forma, cultura e arte. Como resultado, fica a percepção de que os estudos e diálogos sobre o tema devem prosperar, para que a luta contra as dificuldades enfrentadas seja mantida viva através das gerações, assim como a liberdade para manifestar a cultura.

Palavras-chave: Carnaval. Cultura. Porta-bandeira. Gênero Feminino.

¹ Graduada em Direito pela Unisinos. Mestranda em Processos e Manifestações Culturais pela Feevale. Graduanda em Moda pela Universidade Feevale.

² Professora e pesquisadora na Universidade Feevale, junto ao Curso de Moda e Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais. Doutora em Educação (UFRGS), figurinista e *performer*.

PARA SEMPRE BELA: A ELEIÇÃO DAS RAINHAS DAS ROSAS DE BARBACENA, MG

Autores(as): Glauber Soares Junior¹

Orientadores(as): Claudia Schemes¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Na cidade de Barbacena, localizada no Campo das Vertentes de Minas Gerais, o concurso Rainha das Rosas e Flores é realizado desde 1968, destacando-se como um momento emblemático da festividade homônima. Em 2023, após 55 anos, o evento passou por mudanças, cuja profosta foi democratizar a participação, uma vez que, outrora, apenas mulheres jovens de famílias ricas e tradicionais da cidade tinham essa oportunidade. Com a criação de seis categorias, agora é permitida a participação de crianças e mulheres de diversas idades – abrangendo crianças de um ano até mulheres com idades superiores a 60. Esta pesquisa qualitativa, de caráter exploratório-descritivo e interpretativo, teve como objetivo analisar os impactos socioculturais do concurso na vida das mulheres que competiram nessa edição. A pesquisa foi iniciada por meio de uma observação participante e incluiu entrevistas semiestruturadas com competidoras, mães de participantes menores de idade e organizadores do evento, totalizando oito atores sociais. Constatou-se a existência de uma ambiguidade: pela ótica das participantes, a edição do concurso foi mais inclusiva, ao promover autoestima e representatividade na abrangência de diferentes faixas etárias. Contudo, a inclusão é questionada pela persistência de padrões socioculturais que idealizam a beleza, resultando na adultização de crianças e na jovialização de mulheres mais velhas, perpetuando ideais estéticos e comportamentais tradicionais. A participação de crianças pode ser percebida como um espelhamento das ambições de suas mães, que repassam seus sonhos para suas filhas, algo latente quando uma das entrevistadas diz que “quando criança, era uma realização pessoal da minha mãe que passou pra mim. Quando tiver filhas, pretendo que elas participem também”. A inclusão parece ser mais um discurso performático do que uma realidade efetiva, visto que as mulheres mais velhas, por exemplo, só conseguem competir entre si, evidenciando uma exclusão persistente.

Palavras-chave: Rainha das Rosas e Flores. Concurso de beleza. Impactos socioculturais.

¹ Doutorando em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale). Professor do departamento de Design na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG, Ubá).

² Doutora em História (PUCRS). Professora da Universidade Feevale.

A MÍDIA E O CORPO GORDO: UMA ANÁLISE DE PESQUISAS ACADÊMICAS.

Autores(as): Me. Évora Juliene França Ferreira¹, Me. Glauber Soares Junior²
Orientadora: Dra. Claudia Schemes¹
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Ao propagar imagens idealizadas, os veículos midiáticos criam e difundem padrões de beleza. Este estudo tem como objetivo investigar o estado da arte de pesquisas que discutem a temática da mídia na perspectiva da influência da vida social de mulheres de corpo gordo, particularmente em relação aos padrões de beleza que ela estabelece. Nessa conjuntura, examina como esses padrões afetam essas mulheres, construindo estereótipos que acabam por categorizá-las e excluí-las da perspectiva social. A pesquisa se justifica pela importância de conhecer o que vem sendo pesquisado e quais as principais contribuições e lacunas encontradas. Ao conhecer as perspectivas adotadas, busca-se por discutir como a mídia influencia a percepção e a representação do corpo, especialmente em relação aos padrões e quais são as consequências disso para a sociedade, especialmente se tratando de grupos marginalizados como o de pessoas de corpo gordo. Para responder essa questão, o trabalho que possui natureza básica, foi realizado mediante abordagem qualitativa, tratando os objetivos de forma exploratória-descritiva, utilizando o conceito das tecnologias do imaginário e fazendo um estudo da arte na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDBT). Para isso, utilizou os seguintes termos: corpo(s), gordo/a(s), mídia, tendo como critérios de inclusão a necessidade desses termos constarem no título, nas palavras chave ou no resumo. Por meio desse levantamento foi possível verificar que existem 19 pesquisas que abordam a mídia, o corpo e o gordo. Nas análises foi possível identificar cinco redes temáticas: I) Mídias digitais e ciberespaço; II) Vídeos, fotografias, programas de TV e revistas; III) Educação e sociedade; IV) Discurso da saúde; V) Literatura e quadrinhos. O tema mais abordado foi Mídias digitais e ciberespaço totalizando 7 pesquisas acadêmicas em diferentes áreas de conhecimento. A partir destes resultados, compreende-se que assuntos relacionados a inclusão de pessoas de corpo gordo na moda ainda são necessários, partindo do entendimento que a mídia é a responsável por disseminar a ideia de corpos padronizados e instigar dentro do imaginário coletivo a ideia de uma beleza plastificada. É perceptível concluir que ainda são poucos assuntos relacionados ao corpo gordo e mídia dentre as produções acadêmicas. Então se faz necessário estimular debates e discussões que fomentem a inserção de pessoas de corpo gordo tanto no âmbito acadêmico como na moda e na mídia.

Palavras-chave: Mídia. Corpo. Gordo(a). Produção acadêmica.

¹ Mestre em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE). Pós Graduada em Modelagem do Vestuário e Graduada em Moda ambas (Feevale).

² Professor do departamento de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG, Ubá) e Doutorando em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE).

³ Doutora em História (PUCRS). Professora orientadora no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE).

“ELE NÃO CONSEGUIA SE COMUNICAR COM ROSA”: CASO PARA ENSINO SOBRE A INCLUSÃO DE TRABALHADORES COM DEFICIÊNCIA

Autores: Larissa Flach Schwade¹, Michele Barth², Elvis Bernardi³

Orientadora: Carin Maribel Koetz⁴

Instituição de origem: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)

RESUMO: A inclusão de pessoas com deficiência (PcD) no mercado de trabalho vem acompanhada de oportunidades e desafios às empresas, especialmente para o setor de Recursos Humanos (RH). Futuros profissionais de Gestão de Pessoas se depararão com desafios para promover a inclusão de trabalhadores com deficiência nas mais diferentes áreas. Assim, é essencial que os cursos de administração tragam essa vivência e os dilemas do setor para a sala de aula. O objetivo deste trabalho é desenvolver um caso para ensino onde uma organização se vê diante de um dilema para a inclusão de trabalhadores com deficiência no mercado. A empresa escolhida para o caso tem 279 PcD na organização, fica situada no interior do Rio Grande do Sul e é especializada na produção de frangos. Possui presença nacional e internacional e desde 2012 vem trabalhando em projetos para a inclusão de PcD, sendo, em 2015, premiada nacionalmente por essa ação. Foram coletados dados primários obtidos por meio de entrevista com a profissional no cargo de gestão de pessoas da empresa, cuja conversa foi realizada de forma online, por videochamada, em abril de 2024. Utilizaram-se também dados secundários obtidos por materiais institucionais, bem como, informações constantes no site da empresa. A entrevistada relatou uma situação onde o supervisor do frigorífico estava tendo dificuldades de comunicação com uma trabalhadora com deficiência auditiva. Devido à ausência da audição, ela se comunicava de forma única e não pela Língua Brasileira de Sinais (Libras). O caso narra essa história através dos personagens: Sabrina, gestora de RH; Rosa, trabalhadora surda; e Roberto, supervisor do frigorífico. A dificuldade de comunicação entre Roberto e Rosa coloca Sabrina num dilema sobre o que fazer nesta situação. Histórias como estas se repetem em diversas empresas que prezam pela diversidade em seu grupo de colaboradores. O presente caso de ensino foi elaborado para utilização em disciplinas de graduação em Administração e áreas afins, especialmente para disciplinas que abordem sobre gestão de pessoas, gestão da diversidade, comunicação e treinamento. A finalidade pedagógica consiste em oportunizar aos alunos a vivência de um processo de recrutamento e inclusão de uma pessoa surda na empresa. O caso instiga os estudantes a analisarem os principais problemas levantados pelo diagnóstico e, com base na literatura básica recomendada, possam sugerir alternativas para a situação/problema vivenciada no setor de gestão de pessoas.

Palavras-chave: Pessoa com deficiência auditiva. Gestão da Diversidade. Mercado de trabalho. Caso para Ensino.

¹ Graduada em Jornalismo pela PUCRS. Estudante do MBA em Gestão Empresarial no IFRS, Campus Feliz.

² Doutora e mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social, graduada em Design pela Universidade Feevale. Estudante do MBA em Gestão Empresarial no IFRS, Campus Feliz.

³ Graduado em Comércio Internacional e Pós-Graduado em Gestão de Pessoas pela UCS. Pós-Graduado pela MIB, Trieste Italy. Estudante do MBA em Gestão Empresarial no IFRS, Campus Feliz.

⁴ Doutora em Administração e Turismo e mestre em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí.

Graduada em Administração pela Faculdade Christus de Fortaleza. Professora EBTB do IFRS, Campus Feliz.

MÚSICA E TRADIÇÃO NA OKTOBERFEST DE IGREJINHA/RS

Autor: Douglas Márcio Kaiser¹.**Orientadoras:** Claudia Schemes², Denise Blanco Sant Anna³.**Instituição de origem:** Universidade FEEVALE – Novo Hamburgo/RS.

RESUMO: O ano de 1824 é o marco simbólico da chegada dos primeiros alemães no Brasil, e 2024 assinala os 200 anos desta imigração. Os primeiros imigrantes e seus descendentes conservaram alguns elementos da cultura germânica, muitas vezes recorrendo às “tradições inventadas”, mantendo hábitos, costumes e manifestações culturais, como a música. Uma das formas de rememoração é a promoção de festas, com ênfase na cultura alemã, como os bailes de *Kerb* e as chamadas “*Oktoberfests*”, como o evento que acontece desde 1988 na cidade de Igrejinha/RS, com 34 edições realizadas até 2023. A partir deste cenário justifica-se esta pesquisa, que tem como objetivos investigar a presença da música e seus gêneros na *Oktoberfest* de Igrejinha, demonstrar o histórico da festa, apresentar sua relação com a música, analisar a importância da música para a rememoração da cultura alemã, e entender a percepção da comunidade em relação ao tema. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, documental e entrevistas, com pessoas envolvidas na organização, nas apresentações musicais e na participação das festividades. Como resultados, percebe-se transformações da presença de estilos musicais na *Oktoberfest* de Igrejinha, sem perder elementos da cultura dos imigrantes alemães e seus descendentes no Brasil; também aponta-se como resultado a relação emocional que a música proporciona, especialmente por conta de memórias pessoais e afetivas. Em relação à memória, a música na *Oktoberfest* de Igrejinha é fundamental, no sentido de proporcionar a rememoração, ao mesmo tempo que atua como agente de conexão com os tempos atuais, gerando novas memórias e mantendo tradições e manifestações. Merece destaque que junto com a gastronomia e dança, a música é um dos elementos mais presentes na *Oktoberfest* de Igrejinha. A música atua ainda como um dos elementos de identidade e simbolização da festa igrejinhense. Numa dualidade interessante, a diversidade musical do evento demonstra a evolução, no sentido de atendimento aos diferentes públicos e respeito às diferentes preferências musicais, ao mesmo tempo que existe a preocupação em manter a essência musical, característica das tradições germânicas e seus descendentes.

Palavras-chave: Cultura. Identidade. Imigração. Música. Oktoberfest de Igrejinha.

¹ Doutorando e Mestre em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade FEEVALE, bacharel em Administração de Empresas pela FACCAT. Email: douglas.mkaiser@gmail.com.

² Doutora em História, professora do PPG em Processos e Manifestações Culturais na Universidade FEEVALE. E-mail: claudias@feevale.br.

³ Doutora em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade FEEVALE, professora do PPG em Processos e Manifestações Culturais. E-mail: denise@feevale.br

SONS EM TRANSFORMAÇÃO: OS DESAFIOS NA GESTÃO DE PROJETOS CULTURAIS DE MÚSICA

Autores(as): Kelly Tiane Rup Lunardi¹

Orientadores(as): Maurício Barth², Cristiano Max Pereira Pinheiro³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A música é a forma de expressão artística cultural mais presente no cotidiano dos brasileiros e onipresente em territórios e setores diversos. No entanto, a vida do músico é rodeada de desafios e, pela dificuldade de reconhecimento e baixa remuneração, estes necessitam buscar alternativas para complementar sua renda. Nesse contexto, os editais de fomento público surgem como oportunidade para que os músicos possam realizar seus projetos e expandir sua carreira. Contudo, a elaboração e realização de projetos exige habilidades gerenciais que nem sempre são encontradas em profissionais da área cultural. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo analisar as dificuldades de gerenciamento de projetos culturais de música pelos artistas contemplados em editais de fomento público no Rio Grande do Sul. A metodologia norteadora da pesquisa é caracterizada como de natureza aplicada, onde o objetivo do estudo é exploratório e descritivo com aplicação prática a partir da elaboração de cartilhas instrucionais, utilizando-se de procedimentos técnicos de base bibliográfica, documental e por pesquisa de campo com abordagem qualitativa e amostra não probabilística do tipo intencional. Ao fim, concluiu-se que realmente existe uma dificuldade latente na parte gerencial dos projetos culturais realizados pelos músicos. Os artistas se identificam mais com a parte de execução das atividades do que com as etapas burocráticas e, para estas, buscam ajuda externa para exercer uma gestão compartilhada. Apesar dessas dificuldades, os músicos se mostram persistentes na busca pela aprovação de seus projetos, devido a necessidade extrema do auxílio para a realização de trabalhos autorais, formando um somatório das rendas advindas de diversos projetos concomitantes. Além disso, com a disponibilização dos projetos dos participantes foi possível elaborar uma série de cartilhas com o intuito de facilitar o entendimento sobre a elaboração e realização de projetos culturais.

Palavras-chave: Dificuldades de gerenciamento. Projetos culturais de música. Editais de fomento público. Cartilhas instrucionais.

¹ Mestra em Indústria Criativa pela Universidade Feevale. E-mail: kellylunardi2@gmail.com

² Doutor em Diversidade Cultural e professor na Universidade Feevale. E-mail: mauricio@feevale.br

³ Doutor em Comunicação e professor na PUCRS. E-mail: crismaxpp@gmail.com

MIGRAÇÃO INTERNACIONAL E EDUCAÇÃO BÁSICA: AS EXPERIÊNCIAS DE CRIANÇAS E JOVENS ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE NOVO HAMBURGO/RS

Autores(as): Gabriel de Souza¹

Orientadores(as): Dinora Tereza Zucchetti¹, Laura Marcela Ribero Rueda²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente projeto de dissertação tematiza a Migração Internacional e a Educação Básica. Essa investigação é financiada pela CAPES e está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale, na linha de Inclusão Social e Políticas Públicas. Trata-se de um empreendimento interdisciplinar que utiliza a pesquisa-ação constituída de etapa bibliográfica, documental e de campo. No contexto contemporâneo, o estado do Rio Grande do Sul e a região metropolitana de Porto Alegre receberam um intenso fluxo migratório. Considerando isso, entende-se que, além de uma questão de direitos humanos, o fenômeno social da migração precisa ser alvo da governança local. Sendo assim, questiona-se quais são as experiências de crianças e jovens adolescentes migrantes residentes em Novo Hamburgo/RS nos processos educacionais escolares. Objetiva-se, assim, compreender as experiências de crianças e jovens adolescentes migrantes nos processos educacionais de acolhimento e permanência. Metodologicamente, parte-se da etnografia urbana/visual por meio da observação-participante junto às crianças e jovens adolescentes em um território escolar de Novo Hamburgo, no programa Movimento e Vivências em Educação Integral (MOVE), em interação com a extensão por meio do Projeto Integrado Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDUCA DH) - Universidade Feevale. A análise de conteúdo será a principal ferramenta de interpretação dos dados coletados. Compreende-se que a pesquisa-ação incorpora os sujeitos no trabalho de campo como colaboradores participantes na formação de um coletivo dedicado à problematização e intervenção nas dinâmicas sociais. Os resultados iniciais da revisão integrativa apontam para um cenário de tensionamentos diante da relação entre Educação Básica e Migração Internacional. Na perspectiva documental, verifica-se a ausência de políticas públicas municipais específicas para migrantes. Identificam-se também programas presentes por parcerias institucionais com foco na Assistência Social e Educação. Por fim, apontam-se indícios de uma inclusão degradada dos estudantes migrantes no Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Interdisciplinar. Migração Contemporânea. Pesquisa-ação. Educação Integral. Crianças e Jovens.

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale. Pesquisador bolsista PROSUC - CAPES. Licenciado em História pela mesma universidade e em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional. Professor na Educação Básica e Intérprete de Libras.

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pesquisadora e docente no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

³ Doutora em Artes Visuais pela Universidade de Barcelona, Espanha. Atua como professora e pesquisadora no PPG em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

OS DESAFIOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NO MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO RS

Débora Coimbra Silva da Conceição ¹
Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Essa pesquisa aborda o processo de inclusão de pessoas com deficiência auditiva no mercado de trabalho. Diante dessa realidade, o objetivo geral deste estudo é compreender, na perspectiva da pessoa com deficiência auditiva, o seu processo de inclusão no trabalho. A pesquisa se caracteriza como aplicada, sob o ponto de vista do objetivo é observacional descritiva e sob a perspectiva dos precedimentos técnicos, é um estudo de caso, com análise e discussão sob o paradigma qualitativo. O campo do estudo é uma instituição de ensino, situada no Rio Grande do Sul e, participaram do estudo 3 pessoas com deficiência auditiva que trabalham na mesma instituição de ensino. O instrumento de coleta de dados utilizado foi uma entrevista semiestruturada realizada de forma presencial e registrada por áudio, contendo 15 perguntas abertas. Os resultados apontaram desafios de comunicação e conscientização, dificuldade na busca por empresas dispostas a aceitar profissionais com deficiência, treinamento da equipe para inclusão dos profissionais com deficiência auditiva, disponibilização de tecnologias, como softwares de transcrição e sistemas de amplificação sonora são mencionadas medidas eficazes para facilitar a comunicação e promover a inclusão no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência Auditiva. Processo de Inclusão Social. Mercado de Trabalho.

¹ Pós- graduada do Curso de especialização em Comportamento Organizacional e Liderança – Universidade Feevale - Brasil

² Professora e Pesquisadora da Universidade Feevale. Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil

“CONFESSO QUE FOI UMA DIVERSÃO EXCELENTE”: MANIFESTAÇÕES DE LAZER DA CULTURA POPULAR EM ROMANCES DE MACHADO DE ASSIS

Autora: Márcia Rohr Welter¹

Orientadora: Juracy Assmann Saraiva²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: No Rio de Janeiro do século XIX, a oferta de atividades de lazer que congregavam pessoas de diferentes estratos sociais e econômicos era escassa. As classes populares não assistiam a peças teatrais, não frequentavam bailes e saraus, pois esses eventos geralmente ocorriam em espaços domésticos ou em clubes com restrições de acesso, uma vez que cobravam uma taxa dos associados ou o pagamento de entradas com valores elevados. Entretanto, também havia outras formas de integração social, sobretudo em eventos realizados nas ruas e a céu aberto. Nesse cenário, estão as festas e as procissões promovidas pelas igrejas ou irmandades, as aparições do imperador e os enforcamentos. Relatos de cronistas como Moraes (2002), Ebel (1972) e Ewbank (1976), e de historiadores como Abreu e Viana (2009) descrevem essas manifestações. Atento à realidade de seu tempo, também Machado de Assis inscreveu, em suas narrativas, eventos populares, como a festa do Divino Espírito Santo, os préstitos do imperador e um enforcamento. O objetivo do presente trabalho, portanto, é identificar e analisar menções de lazer do Segundo Reinado, presentes em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, *Quincas Borba* e *Dom Casmurro*, para explicitar sua contribuição à significação textual e sua correlação com aspectos da cultura do século XIX. Para isso, foi empregado o método indutivo com revisão bibliográfica, e a análise foi fundamentada nos pressupostos de cultura, conforme Geertz (1989) e Bosi (1992), e de *mimesis* e verossimilhança, segundo Aristóteles (2008) e Ricoeur (2010). A partir do desenvolvimento desse percurso, concluiu-se que a menção a manifestações de lazer nas narrativas machadianas supracitadas não é um acessório ficcional, pois elas contribuem para a constituição de um espaço e tempo verossímeis; para elaboração das personagens e para o agenciamento dos fatos. Constatou-se, também, que Machado de Assis se posiciona de modo crítico perante a sociedade de sua época ao representar a superficialidade de manifestações religiosas e motivações humanas marcadas pela dissimulação e pela hipocrisia.

Palavras-chave: Machado de Assis. Manifestações de lazer. Cultura popular. *Mimesis*. Verossimilhança.

¹ Mestre e doutoranda em Processos e Manifestações Culturais, Universidade Feevale, bolsista PROSUC/CAPES. Graduada em Letras, pela UNISINOS. Professora de Português do Ensino Fundamental de Bom Princípio – RS.

² Doutora em Teoria Literária pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Professora e pesquisadora da Universidade Feevale. Bolsista em produtividade do CNPq.

RECÉM-NASCIDO, FAMÍLIA E SISTEMA DE SAÚDE: O IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO DE UMA LESÃO RELACIONADA COM O USO DE ADESIVO MÉDICO

Autores(as): Tcheice Laís Zwirtes¹

Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A lesão relacionada com o uso de adesivo médico é um evento adverso que pode ser decorrente de diversos fatores, entre eles, o uso inadequado e/ou a falta de conhecimento sobre o uso dos adesivos médicos e, dificuldade de encontrar produtos no mercado que sejam menos agressivos à pele. Estes adesivos são utilizados para diversos fins, como por exemplo, a fixação de dispositivos à pele e o fechamento de feridas. Este estudo tem como objetivo compreender o impacto do desenvolvimento de uma lesão relacionada com o uso de adesivo médico para o recém-nascido, sua família e o sistema de saúde. Caracteriza-se como um estudo de natureza básica e de caráter exploratório. No que tange aos procedimentos técnicos, configura-se como uma revisão narrativa da literatura, com análise e discussão dos dados sob o paradigma qualitativo, a partir da categorização e triangulação de dados. Com base nos resultados, verificou-se que uma lesão relacionada com o uso de adesivo médico pode causar cicatrizes permanentes na pele do recém-nascido. Além disso, estas lesões podem favorecer a ocorrência de quadros infecciosos, que demandam a intensificação do uso de medicamentos. Consequentemente, há a tendência de ocorrer um aumento no tempo de hospitalização do recém-nascido para o tratamento da lesão, o que impacta sobre o sistema de saúde, repercutindo na diminuição da oferta de leitos, visto que os que estariam disponíveis, permanecem sendo utilizados pelo recém-nascido em tratamento da lesão. Dessa forma, o desenvolvimento destas lesões torna-se onerosa para as instituições de saúde. No que corresponde ao impacto familiar, observa-se que o aumento do tempo de hospitalização para o tratamento da lesão pode interferir no desenvolvimento de laços sociais e familiares, na fase inicial da vida do recém-nascido. Além disso, a necessidade de maior permanência no ambiente hospitalar pode favorecer a exclusão social do recém-nascido e de sua família. Com base no disposto, entende-se que são necessárias medidas que auxiliem na prevenção dessas lesões, a fim de mitigar seus impactos sobre o recém-nascido e sua rede de assistência. Estas medidas podem envolver o desenvolvimento de estudos que abordem as causas e medidas para a prevenção dessas lesões, a criação de programas de educação continuada para os profissionais e ainda, a elaboração de novos produtos que agredam menos a pele do recém-nascido.

Palavras-chave: Família. Lesão relacionada com o uso de adesivo médico. Recém-nascido. Sistema de Saúde.

¹ Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Graduada em Design. Integrante do Grupo de Pesquisa em Design da Universidade Feevale.

¹ Doutora em Engenharia de Produção pela UFRGS. Professora do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Design da Universidade Feevale.

“500 mm”: EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E RELAÇÕES DIALÓGICAS A PARTIR DE UMA NARRATIVA FOTOGRÁFICA DA TRAGÉDIA CLIMÁTICA NO RIO GRANDE DO SUL

Autoras: Karina Koch¹, Amanda Becker²

Orientadora: Laura Ribero Rueda³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O mês de maio de 2024 marca na história do Rio Grande do Sul o que talvez seja a maior tragédia climática já vivida neste território, com quase 96% dos municípios atingidos e mais de 2 milhões de pessoas desabrigadas ou afetadas de alguma forma. Esta pesquisa propõe analisar uma série de fotografias que registram o momento da retomada, da limpeza das casas, momento em que o cenário mais comum eram as montanhas de entulhos que tomavam conta das ruas, verificando as possíveis experiências estéticas que podem se desenvolver a partir de imagens da tragédia humana. A construção expositivo-argumentativa se dá a partir das relações dialógicas estudadas pelo Círculo Bakhtin (FARACO, 2009; FIORIN, 2006), das noções de jogo e da própria experiência estética presentes em Gadamer (1999) e também da ideia de espetacularização da tragédia a partir de Blumenberg (1995) e Sontag (2003). Traz-se ainda o questionamento sobre o modo pelo qual a adição de uma camada de cor às fotografias altera a estrutura narrativa da imagem enquanto discurso, ancorada nas teorias da cor de Heller (2021) e Silveira (2015). Dentro de um fluxo incessante de imagens retratando as enchentes do Rio Grande do Sul, questiona-se de que forma poderia ser criada uma narrativa fotográfica que capturasse a percepção dos espectadores e pudesse, a partir daí, provocar reflexões críticas sobre este cenário de destruição e as suas ações enquanto seres humanos. Como forma de convocar o espectador ao jogo e confirmar a hipótese de que a informação da cor, somada ao conteúdo formal das fotografias, tende a potencializar a sensibilidade e a percepção sobre o tema das tragédias climáticas no Rio Grande do Sul, foi criado um questionário virtual, autoaplicável, com dez perguntas relacionadas às fotografias apresentadas. As palavras extraídas das respostas ao questionário indicam aderência ao tema por grande parte dos respondentes: é possível identificar que os termos “tristeza”, “perdas”, “destruição” e “abandono” aparecem com maior recorrência. O elemento “cor” aparece em mais de uma resposta como algo que influenciou na percepção da imagem, o que comprova de alguma forma a hipótese levantada inicialmente. É possível perceber ainda, o estabelecimento de diferentes relações dialógicas entre as imagens que antecedem, entre o conteúdo formal da imagem e a cor vermelha predominante e entre as fotografias e o espectador.

Palavras-chave: Fotografia. Dialogismo. Experiência estética. Crise climática.

¹ Mestre e doutoranda em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale. Especialista em Docência Universitária no Século XXI (2019) e Graduada em Fotografia (2019) pela mesma Universidade.

² Mestre e doutoranda em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale. Graduada Bacharel em Artes Visuais (2017) pela mesma Universidade.

³ Doutora em Artes Visuais pela Universidade de Barcelona, Espanha. Pesquisadora e professora da Universidade Feevale/RS. Professora visitante e pesquisadora convidada na Universidade de Murcia, Espanha.

“TODA VIDA É UMA OBRA DE ARTE”: (IM)POSSIBILIDADES ENTRE ARTE, LOUCURA, SAÚDE MENTAL E CULTURA

Autores(as): Marluci Meinhart¹,

Orientadores(as): Saraí Patrícia Schmidt¹, Ana Hoffmann²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A invenção da loucura como método de controle de corpos e subjetividades coloca uma emblemática hierarquia no contexto capitalista: normais são aqueles adaptados e produtores, anormais são aqueles desajustados e contraproducentes. Neste sentido, o presente trabalho faz uma articulação entre loucura e arte, tendo como dispositivo a exposição “Toda Vida é uma obra de arte” da artista Solange Gonçalves Luciano, usuária dos serviços públicos de saúde mental desde a infância, que circulou pelos espaços da Universidade Feevale durante os meses de Abril e Julho de 2024, tomando a loucura como forma de cultura, arte e (sobre)vivência. A análise teórica baseia-se sobretudo nas ideias de Michel Foucault, a respeito do Biopoder e da docilização e controle dos corpos por meio da dicotomia saúde-doença. Objetiva-se além de apresentar a exposição, pensar a loucura enquanto produto cultural, atentando para a patologização e o apreendimento das formas de vida não enquadradas na lógica do capitalismo, e da arte e cultura como formas de cuidado e de potencialização das vidas não enquadradas. Como possibilidades, percebeu-se que a loucura enquanto uma instituição inventada é um discurso composto por muitos enunciados, que foram por muito tempo contados por médicos, psiquiatras, grandes empresários, forças exploratórias. Manifestações artísticas como as presentes na obra de Solange buscam mudar esta história, possibilitando novos autores e vozes, e por isso a necessidade de articular tal temática com a academia, buscando ampliar o diálogo sobre loucura, formas de cuidado em saúde mental, arte e cultura como possibilidades de cuidado e de produção de outras formas de vida.

Palavras-chave: Loucura. Arte. Saúde Mental. Cultura.

¹ Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais. Universidade Feevale.

² Doutora em Educação. Universidade Feevale.

³ Doutora em Educação. Universidade Feevale.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE OROPOUCHE NO BRASIL EM 2024

Autores(as): Julyana Sthéfanie Simões Matos¹,
Orientadores(as): Fernando Rosado Spilki²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Febre Oropouche (FO) é uma doença viral provocada pelo arbovírus *Orthobunyavirus oropoucheense* (OROV), da família Peribunyaviridae. Sua transmissão ocorre por picadas de mosquitos do gênero *Culicoides*. Identificada pela primeira vez no Brasil em 1960 em um bicho-preguiça (*Bradypus tridactylus*), a FO apresenta sintomas como dores de cabeça, dores no corpo, náuseas e vômitos, comuns em arboviroses. Este estudo analisou dados epidemiológicos da FO no Brasil em 2024. Desde 2023, observou-se um aumento expressivo nos casos. Em resposta, o Ministério da Saúde (MS) publicou a Nota Técnica n.º 06/2024, intensificando investigações em amostras negativas para arboviroses como Dengue, Zika e Chikungunya. Foram analisados dados do Painel Epidemiológico de Oropouche do MS. Até 11 de setembro de 2024, registraram-se 7.922 casos confirmados, com um pico de 537 na Semana Epidemiológica 04. Isso representa um aumento de 961% em relação a 2023, resultando em uma prevalência de 3,93 casos a cada 100 mil habitantes. Os estados mais afetados foram Amazonas (3.230 casos), Roraima (1.710) e Bahia (886). A faixa etária mais atingida é a dos 20 aos 29 anos, com 1.690 casos (848 femininos e 842 masculinos). Até o momento, foram registradas 2 mortes no país. Conclui-se que as arboviroses necessitam de atenção especial em investigações, sendo crucial a avaliação laboratorial. O critério clínico isolado não é suficiente, como demonstrado pelo aumento de diagnósticos de FO após a mudança na vigilância do MS. A reemergência do OROV está ligada a rearranjos virais que facilitam sua propagação, e as reinfecções são uma preocupação, pois anticorpos de infecções anteriores não garantem proteção contra novas variantes. O vetor da FO se espalha do Caribe até a Argentina, o que contribui para a disseminação da doença. As medidas de prevenção incluem uso de repelentes, roupas adequadas e manutenção da limpeza em locais propícios à proliferação do vetor, visando reduzir a incidência da FO.

Palavras-chave: Oropouche. Epidemiologia. Brasil.

¹ Médica Veterinária. Doutoranda em Qualidade Ambiental. Universidade Feevale.

² Médico Veterinário. Professor Doutor. Universidade Feevale.

MANIFESTE-SE E SUA IMPORTÂNCIA PARA COMUNIDADE CURADORIA, ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA II MOSTRA ARTÍSTICA MANIFESTA-SE 2024

Autores(as): Lorena Toniolo¹ e Thais Rosa dos Reis².
Orientadores(as): Denise Blanco Sant'Anna³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Manifeste-se consiste em um evento organizado por discentes dos Programas de Pós-graduação da Universidade Feevale, composto pela realização de exposições artísticas, apresentação de seminários, palestras e produções acadêmicas visando a troca de experiências e a visibilidade de diferentes manifestações culturais. No ano de 2024, o evento apresenta como tema a sustentabilidade em tempos de crise, a partir da ideia de sustentabilidade fundamentada no Pensamento Complexo (Morin, 2015). Deste modo, o presente resumo tem como objetivo geral apresentar os referenciais teóricos que orientam a construção da II Exposição Artística Manifeste-se e como objetivos específicos, analisar os materiais bibliográficos que fundamentam o processo de curadoria da exposição, valorizar o trabalho dos acadêmicos e da comunidade envolvida e promover o conhecimento em arte e arte/educação. A pesquisa se justifica pela importância da valorização do trabalho dos acadêmicos em fazer do evento uma possibilidade de diálogo entre a universidade e sua comunidade. A metodologia, define-se como uma pesquisa qualitativa de abordagem exploratória, fundamentada no conceito de Espaço Expositivo como Laboratório de conhecimento (Barbosa e Coutinho, 2009) e autores como Dalcol (2018- 2019), Carvalho (2004-2012) e Herkenhoff (2001-2002). Conclui-se que a organização e curadoria de uma exposição como a do Manifeste-se, proporciona a interlocução entre comunidade acadêmica e geral, partindo da arte e sua educação como forma de abertura dos espaços expositivos presentes na universidade para a comunidade, considerando a entrada nesses territórios como um ato de diálogo, permitindo experiências significativas a partir dos processos culturais.

Palavras-chave: Exposição. Arte. Cultura. Comunidade. Curadoria.

¹ Mestranda em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale/RS, com bolsa PROSUC/CAPES. Graduada em Artes Visuais Licenciatura (2024)

² Mestranda em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale/RS, com bolsa PROSUC/CAPES. Licenciada em Artes Visuais pela mesma instituição (2022).

³ Doutora em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale; Mestre em educação e graduada em Licenciatura em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

PROPOSTA DE IDENTIDADE VISUAL PARA O JOGO DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA “NEUROGAME”

Autora: Michele Barth¹, Letícia Luana Scheffler², Martina Ackermann Cera³, Andressa Gamarra Salem⁴, Bernardo Benites de Cerqueira⁵ e Eduardo Luan Scheffler⁶
Orientadora: Débora Nice Ferrari Barbosa⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale (FEEVALE)

Os jogos digitais vêm sendo utilizados por profissionais de diferentes áreas. Na psicologia, podem ser uma maneira atrativa de avaliar as funções cognitivas de forma lúdica e envolvente. Uma equipe multidisciplinar, composta por pesquisadores e alunos de iniciação científica da Psicologia, Ciências da Computação, Design e Jogos Digitais, da Universidade Feevale, está desenvolvendo o jogo de avaliação neuropsicológica denominado “neurogame”, para uso em dispositivos móveis. O aplicativo apresentará mini games para avaliação das funções executivas: flexibilidade cognitiva, controle inibitório, memória de trabalho e planejamento. Este estudo integra o macroprojeto “Validação de um Jogo Digital para Avaliação das Funções Executivas em Crianças do Ensino Fundamental I” e conta com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). O objetivo deste trabalho é desenvolver a identidade visual do jogo. Utilizou-se a metodologia citada por Rodolfo Fuentes em “A Prática do Design Gráfico: Uma Metodologia Criativa” que consiste na: coleta e levantamento de dados; análises na assinatura visual das marcas concorrentes; síntese do problema; definição das diretrizes do projeto; conceito e linguagem visual, através de Brainstorm, mapa mental, nuvem conceitual e Moodboards; geração de alternativas; e por fim, avaliação e seleção das melhores ideias. Para a análise de concorrentes foram investigados os games mais acessados pelas crianças entre 6 e 11 anos em 2023 e 2024 (público foco do jogo). Para o design da marca, definiu-se pelo nome “neurogame” em letras maiúsculas, com traçado robusto, mesclando linhas retas e curvas. O logotipo e os botões de navegação apresentam tonalidades de amarelo e laranja, pois estas cores estão associadas à estimulação cerebral e melhora do aprendizado. O padrão de cores sugerido para o game associa as cores laranja e amarelo às tonalidades de azul e verde, que também são percebidas pelo seu efeito de estimular a imaginação e aumentar a criatividade. A identidade visual ainda é composta por tipografia padrão que harmoniza com o logotipo da marca. O layout das telas de navegação apresenta fundo azul escuro e grafismos que representam as sinapses do cérebro, mas que também podem ser associadas ao espaço sideral, que é a narrativa proposta para o jogo. Espera-se que a identidade visual proposta para o jogo possa contribuir de forma adequada com os elementos de neuropsicologia da ferramenta de avaliação.

Palavras-chave: Jogo digital. Avaliação neuropsicológica. Identidade visual. Design gráfico. Tecnologias digitais.

¹ Doutora e mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social, graduada em Design pela Universidade Feevale. Bolsista de Pós-doutorado Júnior (FAPERGS) na linha de pesquisa em Linguagens e Tecnologias.

² Graduanda em Design de Animação e Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) na Universidade Feevale.

³ Graduada em Fotografia (FEEVALE) e Licenciada em Artes Visuais pela UFRGS. Bolsista FAPERGS DTI-3.

⁴ Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social, pela Universidade Feevale. Mestre em Psicologia (PUCRS), especialista em Reabilitação Física (FAMERP) e Graduada em Psicologia (UNICENTRO).

⁵ Doutor e mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social, graduado em Jogos Digitais (FEEVALE).

⁶ Graduação em Jogos Digitais (FEEVALE). Desenvolvedor de Jogos da Universidade Feevale, atuando como Programador Sênior no motor gráfico Unity 3D.

⁷ Doutora e mestre em Ciência da Computação (UFRGS). Bacharel em Análise de Sistemas (UCPel). Professora titular do mestrado e doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE).

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: REFLEXÕES CRÍTICAS A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS EM UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS

Autores(as): Ruan Carlos Sansone,¹

Orientadores(as): Dinora Tereza Zucchetti² Viviane Inês Weschenfelder³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este projeto de dissertação aborda a problemática da Educação Inclusiva no ensino superior, com foco em duas Universidades Comunitárias localizadas no Rio Grande do Sul, a partir da perspectiva crítica de um pedagogo que atua diariamente nesse contexto. A pesquisa tem como objetivo geral explorar as possíveis contribuições dos sujeitos envolvidos na garantia dos direitos à Educação Inclusiva nessas instituições e problematizar as concepções teóricas sobre as Pessoas com Necessidades Específicas (PNE). Busca-se ampliar as possibilidades de acompanhamento para estudantes com outras especificidades não contempladas pelas atuais políticas de Educação Especial, tais como os Transtornos Funcionais Específicos: Dislexia, Discalculia, Disgrafia, Dislalia, Disortografia e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; e Transtornos Mentais, Psicológicos ou Psiquiátricos: Transtorno de Ansiedade, Depressão, Transtorno Obsessivo-Compulsivo, entre outros (Rosolem, 2020).

O estudo está fundamentado nas diretrizes da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e propõe uma reflexão crítica sobre a nomenclatura de Pessoa com Necessidade Específica (PNE). Defende-se a necessidade de uma discussão epistemológica mais aprofundada para definir e justificar, de forma técnica, teórica e política, os processos inclusivos de permanência na educação superior. A metodologia adotada é qualitativa, e a coleta de dados será realizada por meio de entrevistas narrativas semiestruturadas, buscando captar as experiências e percepções dos diversos atores envolvidos no processo de inclusão educacional nas universidades investigadas. A partir da experiência profissional do autor e dos estudos desenvolvidos até o momento, é possível inferir que o processo de inclusão desses sujeitos, por vezes, é degradante (Martins, 1998).

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Ensino Superior; Universidade Comunitária; Necessidade Específica.

¹ Orientador Educacional, Especialista em Educação Inclusiva, Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Bolsista CAPES. Pedagogo, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. NAE Unisinos.

² Doutora em Educação. Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale. Pesquisadora CNPq. Contato: dinora@feevale.br

³ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Unisinos. Contato: vweschenfelder@unisinos.br

AS MÍDIAS HEGEMÔNICAS E AS VERDADES NEBULOSAS: ESTIGMATIZAÇÃO DISCURSIVA ACERCA DE UM LOTEAMENTO POPULAR E SUAS JUVENTUDES

Autores(as): Tatiane de Oliveira¹

Orientadores(as): Dinora Tereza Zucchetti¹, Pâmela Marconatto Marques²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo apresenta os resultados de uma pesquisa de mestrado que analisou as notícias de um periódico do município de Novo Hamburgo sobre um loteamento popular, em interface com os discursos de jovens residentes no território. O objetivo geral do estudo foi analisar como são narradas e quais representações sociais produzem as notícias no periódico da cidade, sobre o Loteamento Kephass, entre os anos de 2017 e 2021. De modo específico, objetivou-se: verificar se os elementos enunciados no conteúdo das notícias operam como produtores de estigmas sociais; descrever as representações sociais que os jovens do Kephass possuem sobre o território; e analisar as dinâmicas socioespaciais dos jovens e as subjetivações produzidas. Para tanto, utilizou-se como procedimento de produção e coleta de dados a seleção das notícias do Jornal NH sobre o loteamento e entrevistas, realizadas coletivamente, com jovens moradores do território. O percurso teórico-metodológico da investigação se deu a partir da análise do discurso em Foucault. Frente a isso, destaca-se, de imediato, as reflexões em torno dos perigos da história única. Observou-se que discursos tomam efeitos de verdade mediante a circulação de notícias do Jornal local que expõe, sobretudo, aquelas relacionadas à violência no Kephass, (re)produzindo estigmas sobre o território. Assim, os jovens, por consequência, experienciam o estigma relacionado à própria condição de ser jovem, mas também aquele atrelado ao local de moradia. Embora sejam alvos de estigmas, também são construtores de estereótipos depreciativos, quando se trata de olhar para as ocupações irregulares nos arrabaldes do loteamento. Compreendem-se como estabelecidos, enquanto enxergam os outros como *outsiders*. Sendo assim, coloca-se em emergência as relações de poder, compreendendo que elas permeiam todas as interações sociais. Entretanto, mesmo sendo alvos de estigmas, os jovens desenvolveram disposições que os fizeram superar os desafios da escolaridade e a precarização do trabalho, condições que contrapõem o modelo construído sobre as juventudes moradoras das periferias urbanas, o qual os associa à marginalidade. Destarte, pode-se dizer que os jovens são casos de “sucesso”, porém, ainda sofrem com uma inclusão mutilada, visto que a intersecção, especialmente entre juventude, classe social e local de moradia, fez recair sobre eles processos estigmatizantes que dificultam a plena aceitação social.

Palavras-chave: Discurso. Estigma. Juventudes.

¹ Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

² Professora Doutora, titular no Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

³ Professora Doutora, adjunta no Departamento de Economia e Relações Internacionais e Professora Permanente da Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A INFLUÊNCIA DAS CORES NO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DA MODA BRASILEIRA

Autores(as): Júlia Ramona Ritter

Orientadores(as): Claudia Schemes

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A compreensão da psicologia das cores faz-se essencial para marcas de moda que desejam conectar-se com seus consumidores, influenciando suas decisões de compra de maneira assertiva e, por consequência, tornando as estratégias de marketing entre marca e público mais eficazes. Dito isso, este estudo explora a influência das cores no comportamento do consumidor da moda brasileira, com foco nas emoções e percepções geradas e como essas influências impactam diretamente nas decisões de compra, uma vez que as cores desempenham um importante papel na maneira pela qual os consumidores percebem e interagem com os produtos de moda. Portanto, a análise de conteúdo a partir de pesquisa bibliográfica evidencia como a psicologia das cores desperta emoções específicas, associadas a sentimentos como alegria, confiança, excitação ou tranquilidade. Cores quentes como vermelho e amarelo são frequentemente relacionadas a sentimentos de energia e urgência, incentivando compras, de certa forma impulsivas e em contrapartida, cores frias como azul e verde tendem a transmitir calma e confiança, muitas vezes favorecendo decisões de compra mais ponderadas. Além disso, a análise de marcas de moda brasileira contemporânea, identifica como este contexto insere-se além do produto em si, estendendo-se também à experiência de compra e à forma como o consumidor se sente ao interagir com a marca, onde as escolhas de cores em campanhas publicitárias, identidades visuais e embalagens influencia as percepções e o comportamento do consumidor, potencializando o propósito das coleções e de forma consequente, das marcas de moda brasileira. Assim, a psicologia das cores não apenas molda as primeiras impressões, mas também tem o poder de criar uma conexão emocional duradoura entre a marca e o consumidor.

Palavras-chave: Moda brasileira. Consumo. Psicologia das cores.

NECESSIDADE DE APOIO FAMILIAR EM PESSOAS IDOSAS E A UTILIZAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE SELEÇÃO, OTIMIZAÇÃO E COMPENSAÇÃO

Autores: Andrea Varisco Dani¹, Anna Regina Grings Barcelos², Cesar Augusto Kampf³
Orientadora: Prof^a Dr^a Geraldine Alves dos Santos¹
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O envelhecimento da população é um dos maiores triunfos da humanidade e um dos seus grandes desafios. As últimas décadas presenciaram várias transformações importantes em pontos de vista sobre o envelhecimento pela comunidade científica. A partir destes estudos criou-se uma estratégia de intervenção denominada SOC - Seleção, Otimização e Compensação. Este estudo teve por objetivo analisar a relação das estratégias SOC e a necessidade de apoio familiar em pessoas idosas. O método utilizado será de delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra foi de 99 sujeitos, de ambos os sexos acima dos 60 anos praticantes de hidroginástica do município de Dois Irmãos (RS). Os instrumentos utilizados foram um questionário abordando dados de identificação e necessidade de apoio social e o Inventário de seleção, otimização e compensação (SOC-12). A análise de correlação foi realizada pelo teste de Pearson, com nível de significância $\leq 0,05$. Os resultados demonstram que a estratégia mais utilizada foi de seleção baseada em perdas, seguida pela seleção eletiva, otimização e compensação. Percebe-se que a estratégia mais utilizada é pensar exatamente no que é importante para si (SOC3), respondida por 83% da amostra. Observamos a valorização das necessidades pessoais, o que promove maior autonomia, necessitando de menos suporte familiar ($r = -0,212$ $p = 0,038$). Por outro lado, a menos utilizada é quando a pessoa não consegue fazer algo tão bem como antes e pede para alguém fazer (SOC10), que foi respondida por 39,4% dos participantes ($r = -0,201$ $p = 0,047$). Percebe-se que a solicitação do apoio familiar é realizada nas situações mais importantes ou inusitadas. Entretanto, nas situações do cotidiano os participantes de nosso estudo não requerem tanto a interferência da família, demonstrando maior autonomia. Compreende-se que quanto maior a autonomia desenvolvida pela pessoa idosa e maior utilização das estratégias SOC, menor passa a ser a demanda de apoio familiar, que se direciona para os momentos em que eventos estressores ocorrem.

Palavras-chave: Estratégia SOC. Apoio Familiar. Envelhecimento.

¹ Doutoranda e Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Especialista em Neuropsicologia. Psicóloga. Bolsista CAPES. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

² Doutoranda e Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Educadora Física. Bolsista CAPES. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

³ Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestre em Psicologia. Psicólogo. Bolsista CAPES. Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

⁴ Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista Produtividade CNPq.

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19 NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores(as): Rosane Barbosa¹, Cesar Augusto Kampff², Yasmin Daniele Garcia³
Martina Dillemburg Scur⁴
Orientadora: Geraldine Alves Dos Santos¹
Universidade Feevale

RESUMO: A Covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominada SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. Este estudo tem como objetivo identificar, na literatura, em que medida a saúde mental e a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem foram impactados durante a pandemia do Covid-19. Para tanto, desenvolveu-se uma revisão da literatura nas bases de dados do Portal Unique. As buscas foram realizadas utilizando sempre os descritores “saúde mental”; “qualidade de vida”; “profissionais de saúde”; “pandemia Covid-19” e AND sendo encontrados 1.577 resultados. Utilizando o filtro texto completo 1.181, utilizando filtro de idioma português 1.032, utilizando o filtro enfermagem 76, utilizando filtro enfermeiros 53, utilizando o filtro de técnicos de enfermagem 15, no período de 2020 a 2023, um indisponível, ficando 14 artigos. Aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, chegou-se a seis artigos. A análise dos estudos selecionados indicou que a pandemia impactou na saúde mental dos profissionais de saúde, os quais apresentaram ansiedade depressão, estresse e Síndrome de Burnout. Neste momento, ainda não é possível saber as repercussões futuras das consequências da pandemia ou as condições mentais dos profissionais de enfermagem. Mas é importante desenvolvermos estratégias de intervenção para a recuperação saudável da sociedade, em especial dos profissionais de enfermagem, em um futuro pós-pandêmico, para averiguar se serão consideradas como consequências da pandemia. Salienta-se também a necessidade de que os serviços de saúde ofereçam o suporte mínimo necessário, tanto nos aspectos técnicos-operacionais quanto no aspecto psicossocial, para que estes profissionais possam exercer suas atividades com o menor risco possível para a sua saúde física e mental.

Palavras-chave: Saúde mental. Qualidade de vida. Profissionais de enfermagem. Pandemia Covid-19.

¹ Doutoranda e Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Esp. Geriatria e Gerontologia. Esp. em Cuidados Paliativos Enfermeira. Bolsista CAPES. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia

² Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestre em Psicologia. Psicólogo. Bolsista CAPES. Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia

³ Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestre em Psicologia. Psicólogo. Bolsista CAPES. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

⁴ Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestre em Psicologia. Psicólogo. Bolsista CAPES. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

¹ Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

AUTORRELATOS DA CONSTRUÇÃO DE UMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM EM CONTEXTO DE CRISE CLIMÁTICA

Autores(as): Juliana Bohn¹, Gabriel de Souza², Ruan Carlos Sansone³, Marjane Maria Marques⁴, Valter Cheretta⁵

Orientadores(as): Dinorá Tereza Zucchetti⁶, Rosemari Lorenz Martins⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A presente pesquisa versa sobre a construção de uma comunidade de aprendizagem, formada por um coletivo de pesquisadores no contexto do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social, da Universidade Feevale, e tem como pergunta orientadora: quais são os sentidos atribuídos pelos pesquisadores aos vínculos no ambiente da pós-graduação? A comunidade em questão, formada por cinco acadêmicos de mestrado e uma acadêmica de doutorado, reuniu-se a partir das aulas de componentes curriculares cursadas, no primeiro semestre de 2024, quando fortes chuvas atingiram o Rio Grande do Sul. O contexto da crise climática afetou diretamente as rotinas de formação, os estudos e as pesquisas dos estudantes no PPG, influenciando, igualmente, a dimensão da reprodução da vida. Este estudo tem, assim, como objetivo narrar as experiências vividas na formação dessa comunidade de aprendizagem, relacionando-as a perspectivas teóricas do próprio programa de pós-graduação a que pertencem os pesquisadores. A pesquisa caracteriza-se como interdisciplinar e tem natureza qualitativa. Metodologicamente, parte-se da abordagem dialética de autorrelatos para constituir o corpus de análise. Os resultados apontam que o processo de crise mobilizou a construção de vínculos, afetos e acolhimento. Diante das dores da realidade, da afetação pela solidão dos pesquisadores-educadores, ocorre a criação de uma comunidade de aprendizagem. Sabe-se que as relações entre estudantes e docentes ganham uma nova dimensão quando se reconhece o potencial transformador do afeto para a construção de um ambiente acadêmico mais acolhedor, inclusivo e estimulante. Na prática pedagógica, o afeto pode se manifestar como uma ferramenta poderosa para potencializar a inclusão social, promover o bem-estar emocional e incentivar um aprendizado mais colaborativo e significativo. Esse coletivo encontra-se de forma presencial e virtual para dialogar sobre suas produções acadêmicas, quando também estreitam relações, compartilham medos, angústias, anseios e alegrias. Acredita-se que, o sentido central é a formação de uma comunidade de aprendizagem, diante da abertura vulnerável à experiência, voltada à solidariedade na pós-graduação. A presente pesquisa apresenta resultados preliminares, pois estamos em um processo de construção e esse estudo não se esgota, ao contrário, nos traz novos saberes e curiosidades.

Palavras-chave: Vínculos. Afeto. Crise climática. Pós-Graduação. Intersetorialidade.

¹ Mestra em Letras. Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social como bolsista CAPES. Participa do grupo de pesquisa LLETIS- Leitura, Letramentos, Tecnologias e Inclusão Social - Universidade Feevale.

² Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social como bolsista CAPES. Membro do Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas em Educação não Escolar - CNPQ. Licenciado em História – Universidade Feevale.

³ Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Bolsista CAPES. Especialista em Educação Inclusiva. Orientador Educacional. Licenciado em Pedagogia - Unisinos.

⁴ Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Especialista em gestão e coordenação escolar. Membro dos grupos de pesquisa LLETIS e Práticas em Educação não Escolar. Licenciada em Pedagogia - Unisinos.

⁵ Mestrando em Diversidade social e Inclusão Social, como bolsista CAPES. - Universidade Feevale. Especialista em Direitos Humanos e Movimentos Sociais.

⁶ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Professora do PPGDCIS, universidade Feevale

⁷ Doutora em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

JOVENS CRIATIVOS E A LEI PAULO GUSTAVO (LPG)*

Autores: Marcelo Voges Guerguen¹

Carolina Biberger Maia²

Orientadores: Norberto Kuhn Júnior³

Daniel Conte⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Lei Complementar nº 195/2022, também conhecida como Lei Paulo Gustavo, surge como um marco crucial para o fortalecimento da indústria criativa no Brasil, especialmente no contexto pós-pandemia, que afetou profundamente o setor cultural. A lei destina recursos significativos para a produção cultural em áreas como audiovisual, artes visuais, música e teatro, promovendo o fomento e a descentralização de investimentos. Esse apoio é essencial para revitalizar o mercado criativo e abrir espaço para novos talentos, especialmente os jovens criativos. Os jovens criativos, que possuem entre 18 e 29 anos, representam uma nova geração de produtores culturais que se destacam por sua capacidade de inovação e domínio tecnológico, características da juventude do século XXI. A indústria criativa, reconhecida como um dos pilares da economia sustentável, vê nesses jovens um enorme potencial de inovação. A Lei Paulo Gustavo oferece a esses jovens oportunidades para profissionalização e visibilidade, permitindo que suas ideias e projetos ganhem espaço em um mercado muitas vezes inacessível para iniciantes. Além disso, o acesso a recursos descentralizados proporciona a inclusão de criadores de diversas regiões do país, fomentando a diversidade cultural e geográfica. Ao investir em novas formas de expressão e integrar criatividade com tecnologia, eles impulsionam o desenvolvimento de produtos e serviços culturais que geram impacto social e econômico. Assim, a Lei Paulo Gustavo não só apoia o setor cultural, mas também forma uma nova geração de criadores essenciais para o futuro sustentável do Brasil.

Palavras-chave: Lei Paulo Gustavo, indústria criativa, jovens criativos, fomento cultural, inovação.

* Este trabalho é resultado de pesquisa realizada por meio de contrato de serviço de apoio à execução da Lei Paulo Gustavo no Rio Grande do Sul efetuado entre a Secretaria de Estado da Cultura e a Universidade Feevale.

¹ Mestrando no Mestrado Profissional em Indústria Criativa na Universidade Feevale, Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

² Mestranda no Mestrado Profissional em Indústria Criativa na Universidade Feevale, Especialista em Museografia e Patrimônio Cultural na Rede de Educação Claretiano, Graduada em Artes Visuais pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA e em Gestão Cultural pela Universidade do Vale dos Sinos - Unisinos.

³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Indústria Criativa da Universidade Feevale. Coordenador do Projeto de Extensão Múltiplas Leituras: povos indígenas e etnodesenvolvimento.

⁴ Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

ODS E A EDUCAÇÃO DO FUTURO: REFLEXÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE

Autora: Ma. Yohana Marx¹

Orientadora: Dra. Patrícia Scherer Bassani²

Universidade Feevale

RESUMO: A agenda 2030 (Unesco), visa contemplar as três dimensões do desenvolvimento sustentável (a economia, o desenvolvimento social e o ambiente), a partir de um conjunto de metas explicitadas por meio de dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O desenvolvimento sustentável é uma característica das cidades inteligentes (CI) e aparece como tema balizador do documento intitulado “Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação”. Neste documento, a Unesco parte do pressuposto de que para alcançarmos mudanças a nível global, devemos ter a educação como base. O relatório apresenta a ideia de que as escolas são espaços relevantes para moldar nossos futuros compartilhados. Esta pesquisa, de natureza qualitativa e exploratória, busca compreender de que forma os ODS são abordados no contexto educativo com foco na sustentabilidade, articulando os dois documentos. Foram analisados sete ODS (nº 6, 7, 11, 12, 13, 14, 15), considerando sua aproximação com o conceito de cidades inteligentes. Considera-se uma CI aquela que favorece o desenvolvimento integrado e sustentável. Resultados parciais apontam que o documento norteador da Educação do Futuro apresenta um refinamento dos ODS, destacando fragilidades e apontando possíveis caminhos para que as metas propostas sejam atingidas. Assim, o documento apresenta perspectivas de mudanças necessárias para a sustentabilidade da vida no planeta para as próximas gerações.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Futuro. Educação. Meio ambiente

¹ Ma. em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Universidade Feevale). Graduada em Ciência Biológicas – Licenciatura (Universidade Feevale). Email: yohanamarx@outlook.com

² Dra. em Informática na Educação (UFRGS). Professora titular do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Universidade Feevale). Email: patriciab@feevale.br

DIÁRIO DE CAMPO COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE: REFLEXÕES SOBRE GÊNERO EM ABRIGOS EMERGENCIAIS

Autores(as): Luísa Melo Averbek¹, Gabrielle Barreto Pinheiro², Gustavo Schuh da Silva³,
Vanessa Vingert³

Orientadores(as): Danielle Paula Martins⁴, Geisa Tamara Bugs⁵

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Os efeitos das mudanças climáticas afetam grande parte da população, especialmente os mais vulneráveis, comprometendo o desenvolvimento e a qualidade de vida. Fatores como conflitos de uso da terra, ausência de políticas habitacionais e pressão do mercado imobiliário intensificam os riscos em áreas ambientalmente frágeis. Mulheres, frequentemente mais vulneráveis socioeconomicamente e responsáveis pelo cuidado de crianças, idosos e pessoas com deficiência, foram particularmente afetadas durante o episódio de chuvas intensas que ocorreu no mês de Maio de 2024 no Estado do Rio Grande do Sul. A atuação como pesquisadora extensionista no projeto LAVuRS (Laboratório de Vulnerabilidade Riscos e Sociedade) da Universidade FEEVALE, permitiu um envolvimento direto com famílias em abrigos emergenciais do Vale do Sinos, fornecendo orientações sobre serviços de apoio governamental e como lidar com a água da enchente e materiais contaminados. A partir dessa prática, foi criado um diário de campo para documentar de forma sistemática as condições, necessidades e reflexões dos desabrigados, a aplicação do diário de campo foi utilizada para registrar as interações entre os pesquisadores e as famílias. A análise dos registros revelou aspectos sociais e econômicos importantes, como o grande número de mulheres chefes de família, sem emprego formal e com baixa escolaridade. Além disso, foram observadas preocupações distintas entre homens e mulheres, onde as mulheres demonstram uma preocupação especial com a estrutura social afetada e com o bem-estar da comunidade, ressaltando a importância do cuidado com crianças e idosos e expressando forte desejo de retornar a normalidade das rotinas diárias. Em contraste com os homens que tendem a focar mais nas perdas materiais como danos à propriedade e aos bens pessoais, reproduzindo os diferentes papéis e responsabilidades dentro das famílias e evidenciando como os impactos das enchentes se manifestaram de forma distinta entre os gêneros. Essa análise contribui para a redução de riscos ao identificar as vulnerabilidades das famílias e, ao documentar e compreender as necessidades específicas, possibilita o desenvolvimento de políticas de mitigação mais eficazes.

Palavras-chave: Diário de Campo. Gênero. Abrigos Emergenciais. Extensão. Desastre Climático.

¹ Bióloga, Mestranda em Qualidade Ambiental na Universidade FEEVALE.

² Graduanda de Fisioterapia na Universidade FEEVALE.

³ Graduanda de Arquitetura na Universidade FEEVALE.

⁴ Professora e pesquisadora da Universidade FEEVALE.

⁵ Professora e pesquisadora da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR.

A ECONOMIA CRIATIVA EM MEGAEVENTOS DE E-SPORTS: UM ESTUDO DE CASO DO VALORANT CHAMPIONS 2024

Autores(as): Arthur Taffarel Trombini¹

Orientadores(as): Mary Sandra Guerra Ashton², Vanessa Valiati³, Cristiano Max Pereira⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo tem o objetivo de investigar a intersecção entre a indústria criativa e o setor de eventos/turismo identificados no eixo dos *e-Sports*, utilizando o exemplo do *Valorant Champions 2024*, para entender a importância do processo criativo para o sucesso deste evento e a possibilidade de replicação para demais áreas do setor. Para tanto, buscou-se explorar os componentes criativos, como produção audiovisual, *design* gráfico, música, moda e *storytelling*, utilizados de forma cooperativa pela *Riot Games* para aprimorar a atmosfera de seu megaevento, criando experiências imersivas e inovadoras para usuários e fãs do jogo *Valorant*. Em relação a metodologia foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva de natureza básica e análise de cunho qualitativo. Foi realizada revisão de bibliografia e documental em materiais oficiais disponíveis na *Riot Games*, além da observação direta da dinâmica do evento, permitindo uma interpretação crítica dos impactos gerados. Além de abordar temas relevantes como economia de plataforma, profissionalização dos *e-Sports* e o relacionamento com a comunidade do jogo, dentro do ecossistema do campeonato. Entre os resultados deste estudo, observa-se que a integração criativa envolvida na atmosfera do evento fideliza o engajamento da comunidade e potencializa a lucratividade do próprio jogo, ao mesmo tempo que traz segurança para que o evento seja bem-sucedido. Traz a tona *insights* valiosos para diversas áreas do setor de eventos, mostrando que o sucesso da integração dos componentes criativos nos *e-Sports* podem ser replicados em diversos contextos, tornando-se uma alternativa relevante para o crescimento do setor de eventos. Propõe-se enfim, que os *e-Sports* possam ser considerados protagonistas da abordagem criativa no setor de eventos, trazendo dados econômicos globais e locais, advindos por edições anteriores do *Valorant Champions*, pois conforme observado na atualidade é que representam o sucesso da estratégia criativa em eventos/turismo desde o pré-evento e em toda sua execução, sendo assim, um bom modelo para estudos de caso e *cases* de sucesso.

Palavras-chave: E-Sports. Eventos. Indústria Criativa.

¹Bacharel em Turismo, bolsista Feevale no Mestrado em Indústria Criativa. E-mail: 0298314@feevale.br

²Doutora e Mestre em Comunicação; Especialista e Bacharel em Turismo (PUC/RS). Pesquisadora e docente no PPG Indústria Criativa. Bolsista em Produtividade CNPQ. E-mail: marysga@feevale.br

³Doutora em Comunicação e Informação. Professora e Pesquisadora no Programa de Pós Graduação em Indústria Criativa da Feevale. E-mail: vanessavaliati@feevale.br

⁴Doutor em Comunicação Social. Professor e Pesquisador no Programa de Pós Graduação em Comunicação Social da PUCRS E-mail: cristiano.pinheiro@pucrs.br

DESAFIOS E AVANÇOS NA TRANSIÇÃO PARA ECONOMIA CIRCULAR DO PLÁSTICO

Autores(as): Vitória Hartmann¹

Orientadores(as): Dra. Vanusca Dalosto Jahno²

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A poluição plástica é um dos grandes desafios ambientais atuais, devido à versatilidade e ampla aplicabilidade na indústria no dia a dia. Sua produção desenfreada, expõe a fragilidade do modelo linear de produção utilizado em larga escala, causando impactos ambientais resultantes da utilização de recursos naturais e descarte dos resíduos. No Brasil, em 2023, houve um aumento de 4,8% na fabricação de produtos plásticos, totalizando 7,04 milhões de toneladas fabricadas, mas somente 30,1% desse volume foi recuperação após o consumo. Sendo assim, é necessário acelerar a transição para um modelo econômico circular, atendendo a necessidade de uma sociedade mais sustentável e próspera. Este trabalho tem como objetivo analisar os avanços da economia circular no setor de plástico. A metodologia adotada incluiu uma revisão bibliográfica e análise de dados. Iniciativas para promover a economia circular dos plásticos surgiram antes de 1990, sendo a Dinamarca a pioneira na implementação do sistema de depósito-reembolso, que atribui valor ao plástico descartado. Desde então, diversos países da Europa, Ásia e América Latina aderiram a programas semelhantes, como o Plano de Ação Fechando o Círculo para Economia Circular, lei aprovada na União Europeia, com metas de reciclagem e incentivo para o *redesign* das embalagens plásticas. Ainda no cenário internacional, grande parte das iniciativas de economia circular é impulsionada pela Fundação Ellen MacArthur, instituição comprometida em criar uma economia circular nos diferentes setores, que desde 2018 organiza a Rede do Pacto do Plástico. O Pacto é um esforço global alinhado para combater os resíduos e a poluição plástica. No Brasil, a primeira grande iniciativa foi a REDE, criada em 2018, pela ABIPLAST e envolve todos os elos do ciclo de vida das embalagens plásticas, com foco principalmente na reciclagem pós-consumo. Entretanto, a legislação brasileira ainda é insuficiente, não havendo regulamentação específica para a economia circular do plástico no ordenamento jurídico. Apenas um projeto de lei sobre o tema está em tramitação no Senado. Apesar do movimento em direção à economia circular no setor, pouco se observa de concreto na prática. Para avançar, é essencial disseminar os benefícios desse modelo e implementar legislações que incentivem ações práticas e eficazes.

Palavras-chave: Circularidade. Modelo Econômico. Polímeros.

¹ Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade FEEVALE com bolsa pelo PROEX/CAPES. Graduada em Gestão Ambiental e Ciências Biológicas pela UNISINOS.

² Doutora em Ciências da Saúde, professora na Universidade FEEVALE.

NOVOS DESCAMINHOS: UMA ANÁLISE DO PATRIMONIALISMO SUL-RIO-GRANDENSE A PARTIR DE NOTÍCIAS DE CORRUPÇÃO NO CONTEXTO DAS GRANDES ENCHENTES DE 2023 E 2024

Autor: Humberto Iracet Brietzke¹

Orientador: Dra. Magna Lima Magalhães¹

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A presente pesquisa aborda a característica do patrimonialismo existente na cultura sul-rio-grandense, e suas manifestações em atos de corrupção noticiados nos *sites* de GZH, CNN Brasil e Correio do Povo no contexto das grandes enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul, entre os meses de setembro de 2023 e junho de 2024. A análise de tais atos é relevante para a compreensão dos aspectos culturais e jurídicos atrelados ao fenômeno da corrupção na região, originados de uma busca de segurança pessoal e patrimonial diante de adversidades, além de oportunidade de enriquecimento mediante apropriação de bens públicos acessíveis pela posição espacial, social ou institucional exercidas. O objetivo da pesquisa é estabelecer um panorama da conjuntura regional atual referente ao tema, descrever modos de desenvolvimento de delitos, além de formularem-se propostas de prevenção de novas ocorrências. O trabalho se orienta pela pesquisa bibliográfica a respeito do patrimonialismo em Schwarcz (2019) e Mergulhão (2020), de sua introjeção na cultura nascente sul-rio-grandense de acordo com Queiroz (1985), Franzen (2003) e Torres (2004), e de suas permanências quanto à forma de desenvolvimento nos atos corruptivos noticiados pelos veículos de imprensa selecionados, no período delimitado pelas citadas enchentes, mediante análise qualitativa e método indutivo. Os resultados indicam que especialmente situações de calamidades públicas como as vividas no Rio Grande do Sul entre 2023 e 2024 seguem influenciando comportamentos de corrupção pelos aspectos introjetados na cultura local, ainda em suas origens. A aplicação dos ensinamentos de Filgueiras, Montandon, Oliveira e Abreu (2010) indica que os resultados verificados na análise de conjuntura atual da corrupção sul-rio-grandense denotam a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas de educação para a cidadania, para uma transformação deste traço cultural, e de práticas e regras na fiscalização das instituições como forma de mitigação de delitos desta espécie.

Palavras-chave: Patrimonialismo. Corrupção. Cultura. Rio Grande do Sul. Enchentes.

¹ Bacharel em Filosofia e Direito. Advogado. Mestrando no PPG em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

² Doutora em História. Professora do Curso de História e do PPG em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

A PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA A PARTIR DO OLHAR DE UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Autores(as): Rodrigo Renan Kich ¹, Henrique Reis de Oliveira (*in Memoria*)²
Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner³, Gustavo Roesse Sanfelice⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A qualidade de vida é um dos temas em evidência ao longo dos últimos anos, algo que vem sendo almejado por todas as pessoas, a satisfação e bem-estar. Neste contexto, estão as pessoas com deficiência. Este estudo tem como objetivo analisar e descrever a percepção da qualidade de vida sob a perspectiva de uma pessoa com deficiência. A pesquisa é de natureza aplicada e, quanto aos objetivos, configura-se como descritiva. Quanto aos procedimentos técnicos, caracteriza-se como um relato de caso, com análise e discussão dos dados sob o paradigma qualitativo. O participante da pesquisa foi uma pessoa com deficiência, usuária de cadeira de rodas, diagnosticada com Atrofia Muscular Espinhal (AME). O instrumento de pesquisa foi de uma entrevista semiestruturada. Os resultados indicaram que a qualidade de vida para o participante (que estava em cadeira de rodas e tinha somente os movimentos laterais da cabeça preservados e alguns movimentos dos braços e das mãos), passa principalmente pelos direitos de cidadania e igualdade de ter garantias de acesso à saúde, educação, cultura. A acessibilidade físico estrutural foi abordada pelo participante, sendo algo necessário de ser trabalhado e melhorado em todos os espaços, sejam em escolas, praças ou parques. A felicidade do participante consistia em poder realizar suas tarefas, utilizar o transporte público da cidade e ter contato com outras pessoas. O seu lazer era passear no centro, em lojas, em praças ou parques, onde participava do movimento cultural de Poesia para Todo Mundo, que é um tipo de poesia marginalizada, o que gerava pertencimento e bem-estar. O capacitismo e o preconceito foram apontados pelo participante, que não gostava de ser visto como incapaz e/ou discriminado pelo processo em que passava, da troca de sexualidade (feminino-masculino). Mesmo passando por muitas dificuldades, o participante se sentia privilegiado por ter conseguido cursar o ensino superior, estar participando do grupo de pesquisa em Design da Universidade Feevale (PACF) e estar aprendendo e sonhando com o mestrado. O participante manifestou que a Universidade estava sendo um espaço de inclusão e valorização, e que deveria ser assim para todas as pessoas, um local de aceitação das diferenças. Infelizmente o protagonista desse relato de caso, veio a falecer há poucos dias, em função da patologia limitante e grave que lhe acometia.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Bem-estar. Pessoa com deficiência.

¹ Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social, graduado em Licenciatura em Música e integrante do Grupo de Pesquisa em Design, na Universidade Feevale, RS.

² Graduado em Jogos Digitais e integrante do Grupo de Pesquisa em Design, na Universidade Feevale, RS.

³ Doutora em Engenharia de Produção (UFRGS). Professora do Programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social e líder do Grupo de Pesquisa em Design, na Universidade Feevale, RS.

⁴ Doutor em Ciências da Comunicação (Unisinos). Professor do Programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social e líder do Grupo de Pesquisa Análise dos Processos Midiáticos e Práticas Socioculturais, na Universidade Feevale, RS.

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS MARCADORES DO ESTRESSE OXIDATIVO COM A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS EM PESSOAS IDOSAS: ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

Autoras: Anna Regina Grings Barcelos¹, Julia Grings Barcelos², Gabriela Grings Barcelos³
Andrea varisco Dani⁴
Orientadoras: Geraldine Alves dos Santos⁵, Daiane Bolzan Berlese⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A prática regular de exercícios físicos é uma importante estratégia para prevenção e manutenção da saúde, repercutindo na manutenção da capacidade física, preservando a autonomia e melhorando a qualidade de vida durante o envelhecimento e aumentando as chances de atingir a longevidade. Da mesma forma, constitui uma estratégia antioxidante e anti-inflamatória natural para prevenir a evolução e complicações de doenças relacionadas à idade. Neste contexto, o objetivo deste estudo consiste em analisar a associação entre os marcadores do estresse oxidativo com a prática de exercícios em pessoas idosas. A metodologia da pesquisa possui abordagem de revisão sistemática e foi realizada entre os dias 01 de maio a 30 de junho de 2024. As produções científicas foram extraídas da base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e firmadas nos descritores: estresse oxidativo, exercício e idosos. Os critérios para a inclusão dos artigos foram: trabalhos publicados no formato de artigos científicos que tivessem os descritores no título/resumo/assunto, disponíveis online na forma completa, com a limitação de período de 2019 a 2024. Foram excluídos os estudos de revisão e os estudos em que as informações contidas no resumo, apesar de demonstrarem relação com a temática, em sua especificidade continham análises e correlações diferentes. A busca na base de dados gerou 66 artigos (texto completo). Aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram revisados na versão texto completo 34 estudos, para enfim reunir quatro artigos para a análise final. Os estudos demonstram que o exercício pode aumentar a capacidade antioxidante do corpo e, simultaneamente, reduzir o nível de estresse oxidativo. Os achados encontrados reforçam a funcionalidade como importante e crucial mecanismo ligado ao envelhecimento humano e à longevidade. Preservar a independência e manter o estado oxidativo em níveis baixos são condições indispensáveis para a manutenção da integridade física e mental de pessoas idosas. Neste sentido, incentivar e promover a prática de exercícios deve ser uma prioridade em ambientes de saúde e comunitários. Por fim, encontramos nestes estudos elementos que servem de subsídio para nortear novas pesquisas, tendo em vista que a relação entre a prática de exercícios e estresse oxidativo no envelhecimento é complexa e depende de vários fatores.

Palavras-chave: Idosos. Exercício. Estresse Oxidativo.

¹ Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Graduada em Educação Física. Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social - Universidade Feevale (Bolsista PROSUP/CAPES). Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

² Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

³ Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica CNPq. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

⁴ Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Especialista em Neuropsicologia. Psicóloga. Bolsista CAPES. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

⁵ Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista Produtividade CNPq.

⁶ Professora de bioquímica do Instituto de Ciências da Saúde e do Programa de Pós Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale

INSTRUMENTOS NEUROPSICOLÓGICOS DIGITAIS PARA A AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS

Autores(as): Andressa Aparecida Garces Gamarra Salem¹, Camila Strasburger Trierweiler²,
Bruna Gutierrez Cidade³, Eduarda Kammers Rita Momm de Lins⁴, Eduardo Luan Scheffler⁵,
Bernardo Benites de Cerqueira⁶

Orientadores(as): Débora Nice Ferrari Barbosa⁷, Caroline Oliveira Cardoso⁸
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Apesar do crescente avanço na interface entre a avaliação neuropsicológica e o uso de tecnologias digitais, ainda há uma produção limitada de estudos que investigam o uso de jogos digitais nos testes neuropsicológicos. Este trabalho objetiva compreender o perfil dos instrumentos neuropsicológicos digitais para avaliação das Funções Executivas (FE) presentes na literatura, destacando suas principais características. Para isso, está sendo conduzida uma Revisão de Escopo, a partir da busca em oito bases de dados relevantes, utilizando termos relacionados às FE, instrumentos neuropsicológicos e jogos digitais. Dentre os n=3.347 estudos encontrados nas bases de dados, sem restrições de período, foram incluídos na amostra final n=320 estudos, conforme critérios de elegibilidade. Os resultados parciais indicam que a maioria dos estudos foi desenvolvida na América do Norte e realizada predominantemente com participantes adultos. As amostras analisadas incluem tantos indivíduos com desenvolvimento típico quanto aqueles com transtornos do neurodesenvolvimento, condições neurocognitivas, neuropsiquiátricas e clínicas. Foi observada uma predominância de instrumentos caracterizados como testes de avaliação (97%), enquanto apenas 3% foram classificados como jogos informatizados para avaliação. Tanto os testes quanto os jogos abrangem os principais domínios das FE, como controle inibitório, memória de trabalho, flexibilidade cognitiva e planejamento. Apesar disso, os testes tendem a focar mais na avaliação da memória de trabalho, enquanto os jogos enfatizam o controle inibitório. Além disso, os estudos que utilizam jogos geralmente investigam as propriedades psicométricas desses instrumentos. A maioria dos estudos ainda é desenvolvido a partir de testes de avaliação tradicionais, o que sugere a necessidade do desenvolvimento de mais estudos sobre o desenvolvimento e validação de jogos digitais para a avaliação das FE, principalmente em crianças em idade escolar. Esses avanços podem contribuir para uma avaliação neuropsicológica mais acurada e envolvente para a prática clínica e para a pesquisa.

Palavras-chave: Funções Executivas. Avaliação Neuropsicológica. Testes Informatizados. Jogos Digitais.

¹ Doutoranda no PPG Diversidade Cultural e Inclusão Social, bolsista CAPES/PROSUC (FEEVALE)

² Graduanda de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica (LAPINED)

³ Graduanda de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica (LAPINED)

⁴ Psicóloga pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

⁵ Graduado em Jogos Digitais (FEEVALE). Desenvolvedor de Jogos da Universidade Feevale.

⁶ Doutor e Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE).

⁷ Professora e Pesquisadora na PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale. Bolsista de Produtividade DT-1D CNPq. deboranice@feevale.br

⁸ Doutora em Psicologia, Professora de Psicologia da Universidade Feevale

A ACESSIBILIDADE CONDOMINIAL E OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Autor: Márcio Josias Becker¹

Orientadora: Jacinta Sidegum Renner²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Toda pessoa anseia por tranquilidade, por segurança, por qualidade de vida, por prestígio, por tudo aquilo que vai lhe trazer bem-estar. A busca destas condições criou uma forma de moradia, os condomínios. Hoje, os condomínios ultrapassaram a característica residencial estendendo-se também para a área empresarial. Entre as pessoas que vivem ou trabalham em condomínios, estão as pessoas com deficiência, que lutam para garantir estes anseios e, essa mobilização, além de modificar algumas leis, criou uma série de legislações novas, como por exemplo, a Lei 13.146 Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Contudo, esse processo de transformação, não alcançou a legislação condominial, que necessita hoje de uma interpretação mais inclusiva do judiciário para garantir a pessoa com deficiência um acesso amplo a todos estes anseios. A acessibilidade nos condomínios é tratada quase que exclusivamente sob a perspectiva arquitetônica, que é importante, mas não é a única. A partir disso, o objetivo dessa pesquisa é abordar a acessibilidade integral em condomínios, tendo como base a legislação relativa aos direitos das pessoas com deficiência e a legislação condominial. Em termos metodológicos, a pesquisa se configura como uma revisão narrativa da literatura, tendo como base a Constituição Federal, a legislação condominial (relativa ao condomínio edilício), Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e autores referência na temática da inclusão social, como Romeu Kazumi Sassaki e Erving Goffman. Os resultados indicaram que a atual legislação condominial não contempla todas as dimensões da acessibilidade, o que reforça atitudes estigmatizantes. As seis dimensões da acessibilidade (arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal) possibilitam para a legislação condominial a criação de condições de igualdade e de efetivação dos direitos das pessoas com deficiência. Além disso, a aplicação de todas as dimensões da acessibilidade, contribui para a eliminação dos rótulos e das hostilidades que podem surgir no trato do direito e das necessidades das pessoas com deficiências. A acessibilidade ampla é fundamental para que os condomínios atendam as necessidades das pessoas com deficiência, garantindo a efetivação de todos os seus direitos, criando um ambiente de igualdade, proteção e inclusão, sem estigmas ou rótulos.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência. Direitos Humanos. Acessibilidade. Condomínios.

¹ Especialista em Planejamento Patrimonial, Familiar e Sucessório na Legale Educacional. Graduado em Direito pela Universidade Feevale. Integrante do Programa de Aperfeiçoamento Científico da Universidade Feevale.

² Doutora e mestra em Engenharia de Produção pela UFRGS. Graduada em Fisioterapia. Professora do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

O PROCESSO DE SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS NA PERSPECTIVA METODOLÓGICA DO “INÉDITO VIÁVEL”

Autores(as): Sofia Robin Ávila da Silva¹
Orientadores(as): Saraí Patrícia Schmidt²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho apresenta um fragmento da pesquisa de doutorado que desenvolvo no PPG em Processos e Manifestações Culturais. Partindo de um dos conceitos que sustentam a argumentação da tese, que é a sistematização de experiências (Holliday, 2015) analiso a vivência da Formação Violências em Pauta produzida pelo Grupo de Pesquisa Criança na Mídia através do Convênio Educação Antidiscriminatória (uma parceria entre a Universidade Feevale e a Prefeitura do município de Novo Hamburgo). O convênio conta com diferentes áreas de atuação, dentre elas a formação intersetorial de profissionais municipais. Para além de debater a implementação de práticas para o enfrentamento às múltiplas formas de violência que incidem sobre as infâncias, a formação foi um espaço importante de encontro e construção coletiva de estratégias. Aqui almeja-se discutir como a metodologia dos encontros que tem relações com a formulação freireana do “inédito viável” (FREIRE, 2005), proporcionou a tessitura coletiva de um panorama de ações de educação antidiscriminatória na rede municipal de ensino, demais setores e diferentes territórios de Novo Hamburgo, e como a proposta de sistematização pode auxiliar na materialização das reflexões formuladas pelo grupo.

Palavras-chave: Sistematização de experiências. Inédito viável. Formação de professores.

¹Mestra em Estudos Literários Aplicados pela UFRGS. Educadora da rede estadual do RS e doutoranda em Processos e Manifestações Culturais - Universidade Feevale.

²Orientadora. Doutora em Educação pela UFRGS. Docente da Universidade Feevale no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais e Diversidade Cultural e Inclusão Social.

O DIREITO AO CONTATO COM A NATUREZA E A ACESSIBILIDADE EM ÁREAS VERDES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: ANÁLISE DOCUMENTAL DAS DECLARAÇÕES E CONVENÇÕES DA ONU

Autores(as): Samila Weber¹

Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A acessibilidade em áreas verdes e o contato com a natureza são direitos fundamentais que promovem a saúde e o bem-estar de todas as pessoas. Este estudo está focado na análise das Declarações, Convenções e Resoluções da Organização das Nações Unidas (ONU) que abordam direta ou indiretamente os direitos das pessoas com deficiência, com ênfase no acesso equitativo a ambientes naturais e recreativos, como parques, praças e áreas de lazer. A pesquisa visa explorar como esses documentos internacionais reconhecem e promovem a inclusão social e o bem-estar das pessoas com deficiência, assegurando-lhes o direito ao acesso a espaços públicos de ambiente natural. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, de caráter exploratório e sob o ponto de vista dos procedimentos técnicos é uma revisão bibliográfica e documental, com análise e discussão sob abordagem qualitativa, conduzida por meio de uma revisão documental dos principais documentos da ONU relacionados ao tema. Foram encontrados oito documentos que se enquadraram nos objetivos da pesquisa. Os resultados da análise indicaram que cinco artigos, embora não mencionem explicitamente a acessibilidade a áreas verdes para pessoas com deficiência, trazem uma interpretação consistente de que o direito a esses espaços está implicitamente garantido nos marcos de direitos humanos e inclusão social. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Declaração dos Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiências, a Convenção Interamericana Para A Eliminação De Todas As Formas De Discriminação Contra Pessoas Portadoras De Deficiência, Declaração Internacional De Montreal Sobre Inclusão e a Convenção Internacional Sobre Os Direitos Das Pessoas Com Deficiência enfatizam o direito a um padrão de vida adequado e à participação plena em atividades recreativas, culturais e sociais, o que pode incluir o acesso a parques e áreas verdes. Já as Normas Sobre Equiparação De Oportunidades, Carta Para O Terceiro Milênio e a Agenda 2030 reforçam a necessidade de planejamento urbano inclusivo, que assegure a acessibilidade de todos os espaços públicos, incluindo ambientes naturais, como parte essencial do desenvolvimento sustentável e da promoção da igualdade de oportunidades. Assim, a acessibilidade a áreas verdes emerge como um componente vital da integração social e da garantia de direitos fundamentais para pessoas com deficiência, conforme as diretrizes estabelecidas e aceita pelos Estados-membro da Organização das Nações Unidas.

Palavras-chave: Organização das Nações Unidas (ONU) 1. Contato com a natureza 2. Pessoas com deficiência 3. Inclusão Social 4.

¹ Especialização em Metodologia da Educação Infantil e Anos Iniciais. Integrante de Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale

“O AVESSE DA PELE”: UM CONVITE A REVIRAR AS MASCULINIDADES

Autores(as): Paola Mariana Sória¹

Orientadores(as): Daniel Conte², Janinny Gauterio Kierniew³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: "O Avesse da Pele" (2020), de Jeferson Tenório, é uma imersão na vida e na experiência de Pedro, personagem que é um homem negro, e narra a história de sua família após a violenta morte do pai, provocada por uma abordagem policial. O livro, além de discutir o racismo estrutural e a violência de Estado no Brasil, explora também algo que situamos como as complexidades do masculino, em especial, as masculinidades negras, tensionando o que se convencionou a chamar de masculinidade hegemônica (Connell e Messerschmitt, 2013). A partir dessa narrativa, pretende-se explorar a questão das masculinidades a fim de compreender de que forma elas são manifestadas na linguagem. Na medida em que a masculinidade hegemônica (Connell e Messerschmitt, 2013) atua por meio de padrões de discurso/linguagem e dominação, entende-se a necessidade de apreender de que forma o discurso patriarcal é reproduzido no laço social. Assim, este trabalho justifica-se pela necessidade de discutir sobre o racismo estrutural, a violência policial e as complexidades do masculino a partir das operações de linguagem na cultura, já que a violência racial e de gênero se inicia e se perpetua através dela, ainda que nas entrelinhas, o que contribui para a manutenção do patriarcado – estrutura social que privilegia homens brancos, cisgêneros e heterossexuais. Sendo assim, é importante repensar a forma como são narradas as masculinidades e suas intersecções. Por meio da análise dessa obra literária, da pesquisa bibliográfica, bem como das contribuições teóricas de Judith Butler (2018), é possível ampliar a discussão sobre a noção de masculinidades, a forma como elas operam na linguagem e as suas intersecções entre raça, gênero e poder na representação das narrativas masculinas. A obra de Tenório, ao articular elementos narrativos que dão voz às experiências marginais, potencializa a construção de diferentes formas de masculinidades, alargando as possibilidades de existências e de relações com o mundo.

Palavras-chave: Linguagem. Literatura. Gênero. Masculinidades.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais, bolsista PROSUC.

² Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais.

³ Pós-doutoranda em Processos e Manifestações Culturais, bolsista FAPERGS.

MAPEAMENTO DE RADIOAMADORES PARA ATUAÇÃO EM EMERGÊNCIAS: A EXPERIÊNCIA DO LAVURS

Autores (as): Helena Pohren Laggazio¹, Karla Petry², Luísa Melo Averbeck³

Orientadores (as): Danielle Paula Martins⁴ e Glauber Candia Silveira⁵

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O desastre hidrológico e geológico que atingiu o estado do Rio Grande do Sul, em maio de 2024, afetou diretamente os serviços de telefonia e internet em diversas cidades atingidas, tornando inviável a comunicação através destes meios. Durante a emergência, o Laboratório de Vulnerabilidades Riscos e Sociedade (LaVuRS), da Universidade Feevale recebeu diversos pedidos de socorro através de radioamadores. Em contraponto, representantes das defesas civis passaram a solicitar contatos destes radioamadores ao LaVuRS, para tentarem se comunicar com as comunidades isoladas. Estas circunstâncias motivaram o grupo a mapear os radioamadores nas bacias hidrográficas do Alto Jacuí, Baixo Jacuí, Rio Caí, Rio Pardo, Rio Taquari-Antes, Rios Vacacaí–Vacacaí Mirim e Rio dos Sinos, área de atuação do laboratório, para disponibilização dos dados às defesas civis. Por isso, o objetivo deste trabalho é apresentar o mapeamento realizado e analisar a possibilidade de fortalecimento de uma rede de radioamadores voluntários para atuação em emergências, como parte das ações extensionistas do Laboratório. Os dados para elaboração do mapa - nome, localização e indicativo dos radioamadores - foram obtidos através do cadastro público da HAM BRASIL MAPA. Utilizou-se a localização como critério de seleção dos dados, que foram compilados em tabelas e posteriormente espacializados através da utilização do software livre QGIS. O mapeamento produzido, que resultou na identificação de 330 radioamadores, foi publicado no Instagram do LaVuRS e disponibilizado para a Defesa Civil estadual. Apesar de ser uma tecnologia menos popular atualmente, esta ação contribuiu para demonstrar que o radioamadorismo é um meio de comunicação que ainda pode diminuir a vulnerabilidade das populações durante emergências e, por isso, deve ser mais considerada pelo poder público. O fortalecimento prévio de uma rede entre radioamadores, comunidade e autoridades pode aumentar ainda mais a resiliência das populações beneficiadas. Para tanto, faz-se necessária a mobilização, capacitação e aprimoramento contínuo dos participantes nas temáticas de gestão de riscos e gerenciamento de desastres, conforme preconizado pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Palavras-chave: Desastres. Radioamadorismo. Extensão.

¹ Arquiteta e Urbanista. Mestra em Engenharia/UFRGS. Participante do Programa de Aperfeiçoamento Científico do LaVuRS/Feevale. helenalaggazio@gmail.com.

² Geóloga. Doutoranda Ambiente e Desenvolvimento/UNIVATES. Participante do Programa de Aperfeiçoamento Científico do LaVuRS/Feevale.

³ Bióloga. Mestranda em Qualidade Ambiental/Feevale. Participante do Programa de Aperfeiçoamento Científico do LaVuRS/Feevale.

⁴ Doutora em Qualidade Ambiental/Feevale. Docente e coordenadora do LaVuRS/Feevale. daniellepm@feevale.br.

⁵ Engenheiro Civil. Mestre em Engenharia Civil COPPE/UFRJ. Docente do LaVuRS/Feevale.

UMA VISÃO INCLUSIVA NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA: PERCORRENDO CONCEITOS E TEORIAS

Autores(as): Cármina Geanini Nunes Monteiro de Souza¹

Orientadores(as): Rosemari Lorenz Martins

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A Educação Inclusiva no Brasil segue como tema de estudos e muitas inquietudes no que tange a conceitos, leis, alinhamentos pedagógicos e epistemológicos. Pensar na inclusão nas Escolas de Educação Básica é ter um olhar abrangente para questões específicas dentro das necessidades educativas de cada sujeito. O presente artigo visa refletir acerca da Educação Inclusiva e das estratégias a partir de teorias educacionais. Tem como tema o alinhamento de teorias e de conceitos com uma visão inclusiva nas escolas de educação básica. Sendo assim, seu objetivo é discutir os conceitos e teorias educacionais, além de estratégias inclusivas usadas em escolas de Educação Básica do País. Para atingir o objetivo proposto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica em livros e artigos publicados em periódicos sobre aprendizagem significativa, experiência, construção do conhecimento, taxonomia SOLO e alinhamento construtivo. Este estudo de revisão bibliográfica amparou e refinou o olhar conceitual, a fim de dar base para a defesa do ideal inclusivo nas Escolas de Educação Básica no Brasil.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa. Educação Básica. Inclusão.

Minicurriculo

1 Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social; Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social; Especialista em Psicopedagogia, Educação Especial, Neurocognição e Aprendizagem; Graduada em Pedagogia.

¹ Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social; Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social; Especialista em Psicopedagogia, Educação Especial, Neurocognição e Aprendizagem; Graduada em Pedagogia.

DO RURAL AO URBANO: A QUESTÃO IDENTITÁRIA EM ALVORADA/RS ENTRE UM PROJETO DA MODERNIDADE E O PÓS-MODERNO

Autor: Antônio César Santos Fonseca¹
Orientadora: Claudia Schemes²
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O presente estudo pretende investigar como aconteceu a passagem da cidade de Alvorada/RS, de uma perspectiva rural para outra urbana. Em que momento ocorreu essa mudança e no que essa transformação contribuiu no aspecto cultural, social e na constituição da identidade e da memória, no período da crise entre um paradigma moderno, identificado como o projeto da modernidade, que se baseava numa visão racionalista, e outro, de viés pós-moderno, momento em que entendemos ocorreu tal transformação. Objetivamos entender como se construiu a cultura urbana em Alvorada, a partir da passagem entre o Rural para o Urbano. Recuperar e registrar as memórias dos habitantes do município que vivenciaram esse período, assim como, analisar o processo de crescimento da cidade, passando de uma localidade iminentemente rural, para uma de perspectiva urbana. O estudo se embasará no pensamento teórico de Michel Maffesoli que propicia uma discussão sobre a crise de paradigmas – modernidade e pós-modernidade. Os procedimentos metodológicos propostos para sua elaboração têm como modalidade a pesquisa qualitativa, como técnicas de coleta de dados serão usadas, entrevistas semi-estruturadas, o diário de campo e a observação participante, assim como, arquivo municipal, acervos políticos, pesquisa documental e pesquisa oral. Consideramos que esse debate contribui para uma reflexão das transformações e da complexidade do mundo moderno, e em especial com as mudanças ocorridas no meio rural/urbano.

Palavras-chave: Rural. Urbano. Modernidade. Pós-modernidade. Identidade.

¹Minicurriculo. Doutora pela Pontifícia Universidade Católica do RS – PUC (2006). Professora dos cursos de graduação de História e Moda e do PPG em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale/RS).

²Minicurriculo Mestre em Ciências Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - RS (2016).
Doutorando em Processos e Manifestações Culturais - Feevale - RS (2022).

PROTOCOLO DE EDUCAÇÃO ANTIDISCRIMINATÓRIO: POSSIBILIDADES PARA ENFRENTAMENTOS E MINIMIZAR DESIGUALDADES NA ESCOLA

Autores(as): Fabianne Castilho de Oliveira¹
Orientadores(as): Sarai Schmidt
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: O trabalho apresenta uma análise do documento “Educação Antidiscriminatória” desenvolvido pela EMEB Adolfinia Diefenthaler como uma possibilidade para a escola contribuir no enfrentamento das desigualdades históricas e estruturais discriminatórias. A criação desse documento surge no contexto do convênio Educação Antidiscriminatória desenvolvido desde 2021 por meio da parceria Universidade Feevale e Prefeitura Municipal de NH e efetivado pelo grupo de pesquisa Criança na Mídia com o projeto de extensão Cidade Viva. Essa colaboração visa a implementação de estratégias efetivas para a promoção da inclusão e pluralidades na comunidade escolar. A cidade de Novo Hamburgo, com seu histórico de colonização europeia e políticas de branqueamento, tem uma população predominantemente branca, uma realidade que moldou a narrativa local em torno da colonização alemã tem obscurecido a identidade multiétnica e racial da região. Diante desse contexto, o protocolo elaborado pela escola tem como principal foco combater o racismo e busca abordar e confrontar as várias formas de discriminação que, muitas vezes, são naturalizadas na sociedade. O protocolo é um esforço para criar ações concretas e sistemáticas de enfrentamento dessas práticas discriminatórias e é um reflexo da colaboração interdisciplinar entre professores, gestores e uma profissional da psicologia. O processo foi realizado em etapas que mobilizaram tanto docentes como discentes que tiveram um espaço de escuta e registro. Outra etapa foi a discussão e pesquisa de referências legais contempladas no documento, assim como o debate com as famílias/comunidade. Trata-se de um documento flexível, projetado para ser revisado e adaptado regularmente, a cada dois anos ou conforme novas demandas surgirem. Em termos teóricos-metodológicos este estudo propõe desenvolver a análise do documento produzido coletivamente pela escola. A análise privilegiará as discussões sobre Necropolítica de Achille Mbembe e sobre interseccionalidade de Patricia Hill Collins e Sirma Bilge. O documento não apenas busca identificar e abordar as práticas discriminatórias existentes, mas também se compromete com a revisão contínua e a adaptação das ações necessárias para atender às demandas emergentes da comunidade escolar. Por serem estruturais, essas práticas discriminatórias muitas vezes passam despercebidas ou são aceitas como parte do cotidiano, tornando-se um desafio significativo para intervenção e mudança na escola.

Palavras-chave: Educação Antidiscriminatória. Direitos Humanos. Violências.

¹ Fabiane Castilho é Pedagoga e Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Professora da rede pública de Novo Hamburgo atualmente é coordenadora da EMEB Adolfinia Diefenthaler.

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE CONTEÚDO GERADO POR IA PARA REDES SOCIAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Autores(as): Uílton de Oliveira Dutra¹

Orientadores(as): Sandra Portella Montardo², Vanessa Valiati³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O avanço da Inteligência Artificial (IA), particularmente da IA Generativa (GenAI), levou à sua ampla adoção em diversas indústrias, incluindo as mídias sociais. O conteúdo gerado por IA (AIGC) é cada vez mais utilizado para complementar as produções humanas e criar influenciadores virtuais. No entanto, a adoção de tecnologias baseadas em IA para criar conteúdo exige a compreensão de como os usuários finais percebem e interagem com esse conteúdo. Esta pesquisa revisa sistematicamente a literatura existente sobre as percepções dos usuários de mídias sociais em relação ao AIGC, empregando a metodologia PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*). A partir de buscas nas bases de dados Scopus e Web of Science, por estudos publicados até agosto de 2024, e após remover duplicados, foram encontrados 289 artigos, destes 278 foram excluídos por atenderem os critérios de inclusão e os restantes 11 estudos foram lidos na íntegra. Esta revisão demonstra que as percepções dos usuários são complexas, por vezes, contraditórias e frequentemente moldadas por fatores emocionais e estéticos. A exibição de emoções pelos influenciadores virtuais aumenta significativamente o engajamento, especialmente quando essas emoções se alinham com o conteúdo, destacando a importância de uma apresentação emocional cuidadosa. Além disso, elementos estéticos, como o uso de cores quentes, também influenciam positivamente a recepção dos usuários, resultando em maiores taxas de interação. Por outro lado, a autenticidade e a credibilidade do conteúdo gerado por IA são frequentemente questionadas. Os usuários tendem a desconfiar de recomendações feitas por IA descrevendo influenciadores virtuais como "frios" ou sem autenticidade, o que pode comprometer seu impacto como ferramentas de marketing. O "vale da estranheza" contribui para esse desconforto, especialmente quando os influenciadores virtuais parecem muito realistas, mas ainda inautênticos. Essas percepções variam entre as demografias, com o público mais jovem sendo mais receptivo, embora ainda haja ceticismo quanto à autenticidade. Embora o AIGC tenha grande potencial, seu sucesso nas redes sociais dependerá de como as percepções dos consumidores serão abordadas. Mais estudos são necessários para capturar o que pensam os usuários de conteúdo gerado por AI fornecendo subsídios para reduzir as barreiras de adoção.

Palavras-chave: Conteúdo gerado por IA. Redes sociais. Percepção do Usuário.

¹ Especialista em Inteligência Artificial e Machine Learning pela Universidade Anhanguera, está realizando Mestrado em Industria Criativa na Universidade Feevale. Email: uilton@uilton.com

² Doutora em Comunicação Social pela PUCRS, atua como professora e pesquisadora na Universidade Feevale e é coordenadora do grupo de pesquisa c3dig. Email: sandramontardo@feevale.br

³ Doutora em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora na Universidade Feevale. E-mail: vanessavaliati@feevale.br.

IDENTIDADES INSTITUCIONAIS EM REDE: PROPOSTA DE ESTUDO SOBRE A CONSTITUIÇÃO E AFIRMAÇÃO IDENTITÁRIA DE UM INSTITUTO FEDERAL EM MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS

Autora: Cristine Stella Thomas¹

Orientadora: Cristina Ennes da Silva²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Esta investigação está em desenvolvimento no curso de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais, na linha de pesquisa Memória e Identidade, tendo como tema os processos de construção identitária a partir de diferentes mídias. Na atual conjuntura da era digital, emerge relevante ampliar reflexões sobre a constituição de identidades institucionais em mídias sociais digitais, especialmente de organizações educativas da esfera pública, como os Institutos Federais (IFs). Assim, o estudo objetiva analisar como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) está constituindo e afirmando sua(s) identidade(s) por meio de redes sociais na Internet. A pesquisa tem abordagem qualitativa, objetivos de ordem exploratória e descritiva, e classifica-se como bibliográfica e documental. Fundamenta-se teoricamente nos estudos de identidade (Hall, 2000; Woodward, 2012); memória (Halbwachs, 2013; Pollak, 1992; Le Goff, 1996); imaginário (Baczko, 1985; Pesavento, 1995), representação (Hall, 2016; Chartier, 2002); cibercultura (Lévy, 1999; Martins, 2008); mídias sociais digitais e redes sociais na internet (D’Andrea, 2020; Recuero, 2014); educação profissional e tecnológica no Brasil e os Institutos Federais (Ciavatta, 2012; Frigotto, 2012; Pacheco, 2011). As fontes de dados incluem documentos legais e institucionais. O *corpus* constitui-se de postagens coletadas dos perfis oficiais do IFRS nos sites Facebook e Instagram, contemplando o período de quinze anos (2008-2023). A metodologia analítica dos dados é a Análise de Conteúdo (Bardin, 2016). Como resultados parciais, compreende-se que os Institutos Federais são uma nova institucionalidade no ambiente educacional brasileiro que, ao mesmo tempo, carrega uma história centenária de atuação no âmbito da rede federal de educação profissional e tecnológica (EPT), integrando, em sua estrutura, antigas escolas técnicas existentes e novas instituições, somando mais de 600 unidades distribuídas nas cinco regiões do Brasil. Além disso, possuem uma identidade institucional pré-estabelecida pela legislação, como parte de uma rede e, concomitantemente, constituem-se identitariamente em relação ao seu contexto de inserção. Agregando-se a isso o fato de os IFs serem organizações nativas digitais, considera-se que esta proposta de estudo torna-se ainda mais pertinente, possibilitando aprimorar o entendimento sobre processos identitários em ambientes virtuais.

Palavras-chave: Identidade. Institutos Federais. Memória. Mídias sociais digitais. Educação profissional e tecnológica.

¹ Mestra em Processos e Manifestações Culturais (Feevale), Bacharela em Jornalismo (Feevale). Doutoranda do PPG em Processos e Manifestações Culturais da Feevale.

² Doutora em História Ibero-Americana (PUCRS), Mestra em História (Unisinos). Docente do PPG em Processos e Manifestações Culturais da Feevale.

SALAS MULTISSENSORIAIS PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Autores(as): Vitória Petry Justo¹

Orientadores(as): Regina de Oliveira Heidrich², Rosemari Lorenz Martins³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho, que está sendo desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale, na linha de pesquisa Linguagens e Tecnologias, com financiamento da Capes, por meio de uma bolsa Prosuc, busca compreender os benefícios de uma sala multissensorial como terapia para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica em artigos já publicados sobre possíveis contribuições das salas multissensoriais, conhecidas também como salas Snoezelen, para a melhora de comportamentos e da qualidade de vida de pessoas com TEA. Identificar essas contribuições é importante porque pessoas com esse transtorno enfrentam dificuldades sensoriais, comportamentos repetitivos e desafiadores, o que, muitas vezes, dificulta sua participação em atividades sociais. Os resultados obtidos com o estudo mostram que as salas multissensoriais podem melhorar o comportamento, o humor e a atenção das pessoas com TEA, criando um ambiente mais confortável e menos estressante, no qual os estímulos sensoriais são controlados. No entanto, foram identificados também desafios, como a falta de estudos quantitativos e metodologicamente rigorosos sobre a eficácia desses ambientes. Essas lacunas na pesquisa, combinadas com o fato de que este é um campo relativamente recente, sugerem a necessidade de mais investigações para confirmar a efetividade das salas multissensoriais como uma intervenção terapêutica. Portanto, é essencial aprofundar os estudos nesta área para fornecer evidências mais robustas sobre seu impacto e sua aplicação.

Palavras-chave: Autismo. Revisão bibliográfica. Sala multissensorial. Snoezelen.

¹ Bolsista CAPES PROSUC, modalidade II, Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

² Bolsista Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora 2 - CNPq. Docente permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

³ Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2 - CNPq. Docente permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

MAPEAMENTO DO PERFIL FUNCIONAL DE COMUNICAÇÃO DE CRIANÇAS COM TEA NO PROJETO DE EXTENSÃO ÁGUA AZUL

Autores(as): Carolina Fischer Fonseca¹, Ana Carolina Linck²

Orientadores(as): Viviane Cristina de Mattos Battistello¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo apresentar o mapeamento do perfil funcional de comunicação (PFC) dos participantes do projeto de extensão Água Azul através de sessões lúdico-terapêuticas. Considerando-se que as dificuldades com aspectos pragmáticos da linguagem constituem o elemento central nas dificuldades de comunicação das crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), queremos, com este estudo, contribuir no que tange às diversas interfaces da linguagem e associar aos aspectos funcionais às determinadas formas e habilidades linguísticas. A partir de agosto de 2024, o projeto expandiu sua atuação para realizar sessões lúdico-terapêuticas com um grupo de seis crianças que apresentam diagnóstico de TEA, com idades entre 2 e 12 anos. As sessões lúdico-terapêuticas ocorrem uma hora antes da atividade aquática, em uma sala nas dependências da Universidade Feevale, no Campus I, e são registradas através de filmagem. Nessa sala, preparada com elementos lúdicos, usam-se, além do brincar, músicas, histórias, rimas e imagens como constructos para o desenvolvimento da comunicação, da linguagem e do letramento. Essas sessões ocorrem sob a orientação de uma fonoaudióloga, uma psicopedagoga, estudantes de pedagogia, fonoaudiologia e educação física. Como instrumento norteador, está sendo utilizado o Protocolo de Habilidades Pragmáticas PAHPEA (Fernandes, 2021), desenvolvido com 29 questões de forma a incluir informações sobre os aspectos do desempenho pragmático: iniciativa de comunicação; interatividade da comunicação; meios comunicativos utilizados; diversidade funcional e habilidades discursivas. A partir da análise das filmagens, a fonoaudióloga responsável realiza a aplicação do PAHPEA, para avaliar e, ao final de 12 sessões, reavaliar e qualificar a evolução do perfil comunicativo das crianças participantes. Os resultados preliminares mostram que, até o momento, três crianças foram avaliadas com o protocolo PAHPEA. A fase inicial do mapeamento do perfil funcional de comunicação dos participantes evidenciou as dificuldades com os aspectos pragmáticos da linguagem como: dificuldade em usar expressões faciais e prosódia; dificuldade em iniciar a comunicação; entre outros aspectos. Continuar-se-á a coleta de dados para a construção do PFC de cada criança, e assim contribuir no que tange às diversas interfaces da linguagem e associando os aspectos funcionais das habilidades linguísticas.

Palavras-chave: Linguagem. Autismo. Comunicação.

¹ Fonoaudióloga (UFSM), pesquisadora voluntária do Aperfeiçoamento Científico (FEEVALE).

² Graduanda em Fonoaudiologia (Universidade Luterana do Brasil/ULBRA). Voluntária de iniciação científica (FEEVALE).

³ Pós-doutoranda (Bolsista CNPq) e Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE).

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A GORDOFOBIA: EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÕES NA ESPANHA

Autores(as): Taís Prass Cardoso¹; Jacinta Sidegum Renner², Leonor Maria Cantera Espinosa³

Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner², Leonor Maria Cantera Espinosa³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Como um tema emergente, que tem ganhado cada vez mais espaço no debate acadêmico e social, a gordofobia é uma opressão sistemática contra corpos gordos, perpetuando estigmas sociais e violências que afetam a saúde mental, física e os direitos das pessoas gordas. Essa opressão afeta especialmente as mulheres, que enfrentam uma dupla camada de discriminação, agravada pela constante pressão por um corpo normativo, presente desde a infância até a velhice. Em resposta a essa realidade, a *Generalitat de Catalunya*, através do *Institut Català de les Dones*, passou a promover formações sobre Pressão Estética e Gordofobia em território Catalão. Durante o doutorado sanduíche realizado pela autora na *Universitat Autònoma de Barcelona*, foi possível participar dessas formações. Com base nessa experiência, este trabalho objetiva analisar as formações promovidas no âmbito das políticas públicas catalãs direcionadas à sensibilização sobre a gordofobia, avaliando seu impacto na luta contra os estigmas corporais. A metodologia utilizada é de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, tendo utilizado os procedimentos técnicos de observação-participante, análise documental e bibliográfica. Os resultados indicaram que, em 2023, o governo da *Catalunya* lançou seu Plano de Ação para o Combate da Pressão Estética, que prevê 68 ações agrupadas em 8 âmbitos estratégicos. As formações de sensibilização, portanto, são decorrentes desse plano, visando conscientizar técnicos profissionais que atuam nos departamentos de gênero do governo sobre os estereótipos de gênero e o imaginário social que normaliza a pressão estética, considerada uma violência machista que precisa ser erradicada. As formações tiveram duração de 4 horas, foram conduzidas por uma professora e profissional capacitada sobre a temática, que abordou os múltiplos impactos da gordofobia na sociedade. Durante a abordagem, foi possível observar que as participantes se identificavam com o conteúdo, gerando reflexões profundas sobre a temática. Conclui-se, portanto, que essas formações representam um exemplo relevante de como políticas públicas podem atuar como ferramentas essenciais no combate aos estigmas corporais. Ao destacar as práticas implementadas na Catalunha, espera-se que outros governos e instituições se inspirem a adotar medidas semelhantes, promovendo a equidade e o respeito pela diversidade corporal, especialmente entre as mulheres, historicamente oprimidas por padrões estéticos.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Discriminação. Gordofobia.

¹ Doutoranda (bolsista PROSUC/CAPES) e Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Advogada, Bacharel em Direito, todos pela Universidade Feevale, taisprass@gmail.com.

² Doutora em Engenharia de Produção (UFRGS). Professora do Programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale, jacinta@feevale.br.

³ Doutora em Filosofia (UPR) e em Psicologia Social (UAB). Professora no Programa de Psicologia Social da Universidade Autònoma de Barcelona (UAB), leonor.cantera@uab.cat.

CONTROLE POSTURAL, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E DESEMPENHO EM UM JOGO DIGITAL ATIVO EM MULHERES ACIMA DOS 50 ANOS

Autores(as): Djuli Margô Naissinger Sidekum¹, Geovani Rafaeli Lima Cavaleiro²
Orientadores(as): Denise Bolzan Berlese³, Geraldine Alves dos Santos⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O controle postural influencia diretamente no equilíbrio, na manutenção da capacidade funcional, independência e risco de quedas durante o processo de envelhecimento/desenvolvimento. Os jogos digitais ativos (JDA) parecem ser uma alternativa a prática de atividade física de forma interativa e acessível. O objetivo do estudo foi avaliar o controle postural de mulheres acima dos 50 anos. O estudo teve um delineamento transversal e descritivo. Participaram 57 mulheres que participam do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Universidade Feevale, divididas em três grupos de acordo com o índice de massa corporal: G1= eutrófico, G2= com sobrepeso e G3= com obesidade, e subdivididas em grupos conforme a idade: A=50 a 60 anos, B=61 a 70 anos e C=71 a 80 anos. Avaliaram-se índice de massa corporal, nível de atividade física (IPAQ), controle postural pela plataforma de força Hórus (Limite de Estabilidade-LE, elipse de confiança em três condições avaliativas (C1OAE, C2OFE e C3OAI), e desempenho no jogo digital ativo (JDA) GameMove (estimulação neuromotora de equilíbrio). O estudo foi aprovado no Comitê de Ética da Universidade Feevale com parecer de número CAEE: 78383024.6.0000.5348. Os resultados demonstram que a média de G1A em L.E. foi de 21541mm² (valor de referência <12594), desempenho no JDA de 95,7% de acertos, G1B obteve L.E. de 16786mm² (<7031) e 83,9% no JDA enquanto G1C obteve L.E. de 22703mm² (<6340) e desempenho 83,3%. O grupo G2A em L.E. foi 20700mm², JDA 86%, enquanto G2B obteve L.E. 17492 mm², 78,4% no JDA. G2C obteve L.E. de 11574,8mm² e JDA 71,4%. O G3A obteve L.E. 15325mm² e JDA 91,7%, enquanto G3B obteve L.E. 15244mm² e JDA 75,2%. O processo biológico de envelhecimento parece impactar no controle postural de mulheres saudáveis, ainda que a amostra demonstre valores acima da média em todas as idades, observou-se uma diminuição do controle postural e uma redução do desempenho no JDA em idosos com maiores índices de massa corporal e idades mais avançadas.

Palavras-chave: Envelhecimento. Controle Postural. Jogo Digital Ativo.

¹ Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Especialista em fisiologia do exercício. Graduada em Quiropraxia - Universidade Feevale. Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

² Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Especialista em Desenvolvimento Motor. Graduado em Educação Física – Universidade Feevale.

³ Professora Dra. permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Curso de Educação Física- Feevale. Professora colaboradora do PPG em Jogos da Universidad Nacional de Río Cuarto

⁴ Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de pesquisa em Gerontologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

POR UMA ESCUTA DAS TEXTURAS: A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA DO GOLPE E O SOM AO REDOR

Autora: Patrícia Spindler¹

Orientadores(as): Denise Blanco Sant'Anna²

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Após sofrer um golpe financeiro pelo Whatsapp, durante uma conversa distópica, paralisei sem permitir que a intuição agisse. O pré-consciente, do cogito cartesiano que racionaliza e conduz para uma inteligência pouco sagaz, tomou conta e a força inconsciente não foi suficiente. Arrancada do prumo, levei alguns dias para voltar ao corpo. O inconsciente polifônico, com sua potência subversiva (Naffah Neto, 1991), seria capaz de perceber vozes múltiplas ou os “espaços surdos”? (Ferraz, 1998) Poderia eu transformar o acontecimento do golpe e a percepção da diferença na repetição no toque do telefone ao fundo da cena vivenciada em uma experiência estética (Villela, 2011), no sentido de torná-la repertório da experimentação da vida na tentativa de compreender seus efeitos para ampliação da capacidade subjetiva? Em vez de ficar refém de um ressentir-se, o novo arranjo subjetivo provocou marcas que escreveram. Afinal, para Rolnik (1993), a escrita como exercício do pensamento, trata.

Palavras-chave: Experiência estética. Subjetivação. Escrita.

¹ Psicóloga, psicoterapeuta, doutoranda em Processos e Manifestações Cultural/Feevale

² Doutora em Processos e Manifestações Culturais, professora do PPG Processos e Manifestações Culturais pela Universidade FEEVALE

FOTOGRAFAR O PASSADO A PARTIR DO PRESENTE: APROXIMAÇÕES POSSÍVEIS ENTRE A HISTÓRIA E A FOTOGRAFIA.

Autor: Diogo Mascarenhas de Souza Pinheiro¹

Orientadora: Laura Ribero Rueda²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O ponto óbvio de interseção entre a fotografia e a história é o passado. Enquanto objeto, o passado é o tema de escolha da História, e a condição incontornável da fotografia. Uma das aproximações possíveis entre a história e a fotografia é o uso desta última como fonte para a escrita daquela. Este trabalho, contudo, tem por objetivo abordar essa interseção a partir do ponto de vista do fotógrafo, principalmente, analisando como se relacionam os modos de trabalho dos dois profissionais. Para isso, estudaremos alguns trabalhos fotográficos que se dedicam a essa temática, tais como a série de fotolivros *Rastros, traços e vestígios* (2015 a 2020), do fotógrafo e artista visual André Penteado, e a série *Campos de batalla*, da dupla de fotógrafos espanhóis Bleda y Rosa. A análise se dará à luz do conceito de *índice* aplicado à fotografia, como proposto por Philippe Dubois (1993), e do que Carlo Ginzburg identificou como um *Paradigma Indiciário* (1989), mais formalmente apropriado pelas Ciências Humanas a partir do século XIX. Abrindo o panorama da produção artística contemporânea em fotografia, também servirá a esse estudo o ensaio de David Company (2003) acerca da noção de *fotografia tardia*, em uma leitura de como esta se relaciona com os trabalhos analisados. Este estudo está inscrito dentro da pesquisa de mestrado de seu autor, e seus resultados, cujo fio condutor perpassa a teoria semiótica a partir do conceito de *índice*, deverão indicar apenas algumas dentre tantas possibilidades de abordagem do passado através da fotografia contemporânea.

Palavras-chave: Fotografia. História. Índice. Arte. André Penteado.

¹ Graduado em Licenciatura em História pela UFRGS/RS, mestrando em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale/RS, com bolsa PROSUC/CAPES.

² Doutora em Artes Visuais pela Universidade de Barcelona, Espanha. Pesquisadora e professora permanente no PPG em Processos e Manifestações Culturais, na Universidade Feevale/RS.

UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A NOSTALGIA NA ERA DA PLATAFORMIZAÇÃO DA MÚSICA

Autora: Camila Melo Ferrareli¹,
Orientadora: Vanessa Amália Dalpizol Valiati²,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este artigo se propõe a explorar as principais teorias que envolvem o fenômeno da nostalgia musical e sua ressignificação na era digital, com foco no consumo de músicas antigas por jovens nas redes sociais. A suposta nostalgia se manifesta na viralização de canções clássicas, como "Dreams" do Fleetwood Mac e "More Than a Woman" dos Bee Gees, que ganharam destaque nas plataformas de streaming em 2021. No Brasil, adaptações como "Lovezin", versão da faixa "Say It Right" de Nelly Furtado, exemplificam essa tendência. O estudo propõe uma revisão bibliográfica sobre nostalgia, produção musical e consumo na era da plataforma, destacando a adaptação da indústria musical a esses ciclos. A hipótese central que guia o estudo é a de que os jovens se apropriam de canções antigas por meio de remixes e versões que expressam suas emoções, conectando-se com a nova sonoridade e as danças associadas. Em um estudo futuro, pretende-se realizar um grupo focal a fim de testar essas teorias. Além disso, a viralização de conteúdos é facilitada por redes sociais como TikTok e YouTube, permitindo que músicas antigas sejam redescobertas e reinterpretadas. A análise busca mostrar como a nostalgia se transforma em uma ferramenta de expressão cultural, impactando o consumo musical e a identidade sonora das novas gerações.

Palavras-chave: Nostalgia. Música. TikTok.

¹ Doutoranda em Indústria Criativa na Universidade Feevale. Mestre em Indústria Criativa pela mesma instituição. E-mail: camilamferrareli@gmail.com

² Doutora em Comunicação pela UFRGS. Mestre em Comunicação pela PUCRS e professora na Universidade Feevale. E-mail: vanessavaliati@feevale.br

UM CHOQUE ENUNCIADO

Autores(as): Daniel Luciano da Silva¹

Orientadores(as): Denise Blanco Sant'Anna¹, Magna Lima Magalhães²

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Em uma sociedade atual globalizada, e com acesso a inúmeras possibilidades de informação e de conhecimento sobre outras culturas, é intrigante e questionável ainda haver situações em que o “outro” tenha um choque com a nossa cultura. Com base nesse questionamento, foram produzidas fotografias que representasse o choque cultural vivenciado por imigrantes ao chegarem no Brasil. Lhes foi perguntado: “quando você chegou ao Brasil, comparando com a sua cultura, o que mais lhe ‘chocou’”? As respostas foram manuscritas por eles em seus idiomas e fotografadas junto a eles. O objetivo dessas imagens é compreender se é possível associa-las ao conceito de enunciado proposto por Bakhtin (1997) e por Benveniste (2005). Além do levantamento bibliográfico, pode-se considerar, como metodologia, o questionamento aos imigrantes e a produção imagética como objeto de estudos. Foram analisadas imagens de dois imigrantes venezuelanos e uma imigrante japonesa. Com base nessas análises, pode-se perceber que a proximidade do idioma espanhol com o português não causa um “grande choque” cultural ao ver as imagens. As palavras descritas pelos imigrantes venezuelanos foram “*Parrilla*” e “*Vivir*”, que são facilmente compreendidas, tanto pelos caracteres latinos, comuns a nós ocidentais, quanto pelas palavras, que para os gaúchos são conhecidas. É possível associar a ideia de enunciado, pois atendem aos conceitos propostos pelos autores, tanto o “eu” (Benveniste) enunciado, o imigrante segurando a palavra, quanto aos três fatores (Bakhtin), a esfera da comunicação; o “querer-dizer” do autor; e o gênero enunciativo. Contudo, os caracteres japoneses sem uma contextualização e uma tradução, causam, em nós ocidentais latinos, um grande choque cultural. Foi possível, nessa análise, compreender a ideia de “Semiosfera” proposta por Lotman (1997), que assim como os estudos científicos sobre a vida do planeta tem como conceito a biosfera, em caráter abstrato, os estudos da semiótica dentro de um bioma, de uma esfera fechada onde só é possível a compreensão de processos comunicacionais do que estão ali dentro. Desse modo, compreender essa imagem está “além fronteira”. Com esse estudo foi possível compreender que os enunciados precisam estar em uma mesma “esfera” cultural, fora das fronteiras da própria cultura é necessário um “intérprete”, uma tradução.

Palavras-chave: Enunciado. Choque Cultural. Imigrantes. Fotografia.

¹ Mestre e doutorando em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale.

² Doutora e professora do PPG Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale, regente do Coro Canto e Vida. Coordena o Programa Conexão Cultural, o projeto de Extensão Movimento Coral.

³ Doutora em História, Líder do grupo de pesquisa Cultura e Memória da Comunidade e coordenadora do Centro de Documentação e Memória-Feevale e Professora da Universidade Feevale.

NOSSOS OLHARES SOBRE O PHOTOVOICE COMO UM MÉTODO QUALITATIVO PARA OS ESTUDOS INTERSECCIONAIS

Autores(as): Bianca Reis de Moraes¹, Daniel Keller², Daniel Neres³, Fernanda Ribeiro⁴

Orientadores(as): Claudia Schemes⁵, Ernani Mugge⁶

Instituição de origem: FEEVALE/UFRGS

Nas últimas décadas, a pesquisa qualitativa tem buscado métodos que permitam não apenas a coleta de dados, mas também a construção coletiva do conhecimento com os participantes do estudo. O *photovoice* se destaca como ferramenta que utiliza imagens para dar voz a grupos diversos, possibilitando que compartilhem suas experiências e percepções de mundo. Diante da crescente demanda por metodologias que articulem identidades interseccionais – como questões de raça, gênero, idade e deficiência – o *photovoice* oferece uma abordagem inclusiva e dialógica. Este trabalho justifica-se pela necessidade de explorar a aplicabilidade dessa técnica em estudos interseccionais, com o intuito de compreender como diferentes aspectos identitários influenciam nas articulações da cultura. Assim, o presente relato tem como objetivo descrever sobre a experiência dos pesquisadores na aplicação do *photovoice*, refletindo sobre seus resultados e suas contribuições para o campo dos estudos de identidade. Como método, este relato estrutura-se a partir de descrições informativas, referenciadas, dialogadas e críticas. Deste modo, apresentam-se informações a respeito da operacionalização e estrutura da coleta, como prazos, etapas, instrumentos, documentos, formas de interação e adaptação do método para acessibilidade para pessoas cegas. Referencia-se o trabalho das pesquisadoras Caroline Wang e Mary Burris (1997) sobre o uso do *photovoice*, bem como de pesquisas brasileiras que relatam aplicações do método (Borges, Linhares e Tiradentes, 2008; Meirinho, 2017). Apresenta-se um diálogo que cruza dados parciais e resultados da coleta com a teoria social-crítica e das interseccionalidades de Collins (2022), além da abordagem da “pedagogia do oprimido” de Freire (2022). Por fim, é desenvolvida uma reflexão crítica sobre a experiência da aplicação do método. Na experiência, os pesquisadores tiveram a oportunidade de produzir conhecimento sobre modos de vida, de forma coletiva com pessoas com identidades interseccionadas por questões etárias, de gênero, de corpo, de racialidade ou deficiência a partir de imagens, músicas, interações, diários de vida e entrevistas semi-estruturadas. Ao final, foi possível construir coletivamente um texto manifesto, de autoria coletiva, a partir de recortes, registros e percepções. O relato de experiência demonstrou-se oportuno para a divulgação de processos de aprendizado em eventos acadêmicos, de modo a dar vazão a produções de pesquisa ainda em desenvolvimento.

Palavras-chave: Relato de Experiência. Pesquisa Qualitativa. Photovoice. Estudos interseccionais. Identidade.

¹ Doutoranda e mestra do PPG em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale). Graduada em Letras – Português (UNISINOS). Bolsista CAPES

² Doutorando e mestre do PPG em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale). Bacharel Moda (Universidade Feevale). Bolsista CAPES.

³ Mestrando em Comunicação com especialização em Produção e Realização Audiovisual (UNEATLANTICO). Graduado em Marketing (FADERGS). Especialista em Marketing Digital (IERGS). Graduando em Ciências Sociais Bacharelado (UFRGS). É bolsista de Iniciação Científica do Núcleo de Antropologia Visual (NAVISUAL/UFRGS).

⁴ Mestranda em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale). Bacharel Moda (Universidade Feevale). Bolsista CAPES

⁵ Doutora em História (PUC). Graduada em História (UNISINOS). Docente (FEEVALE).

⁶ Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-Africana (UFRGS), com pós-doutorado (PNPD-CAPES) em Cultura e Literatura (Universidade Feevale). Pesquisador e professor do curso de Letras e do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale) e dos cursos de Letras do Instituto Superior de Educação Ivoti (ISEI).

DIÁLOGO ENTRE MODA E CULTURA PARA PENSAR POLÍTICAS PÚBLICAS

Autores(as): Milena Cherutti¹

Orientadores(as): Daniel Conte¹, Cristiano Max Pereira Pinheiro²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A moda, além de ser um fenômeno estético, é uma forma de linguagem não verbal que comunica identidades, culturas e comportamentos sociais, refletindo as dinâmicas e transformações da sociedade. Esse papel comunicacional e simbólico da moda transcende suas funções práticas, tornando-a um bem cultural relevante para ser incluído nas pautas das políticas públicas regionais. Este trabalho busca investigar a moda como uma forma de expressão cultural e ideológica, baseada na teoria do enunciado de Bakhtin (2006), destacando como os signos e as interações sociais podem ser aplicados ao estudo das escolhas de vestuário. A partir dessa abordagem, propõe-se discutir o reconhecimento da moda como expressão cultural, essencial para a formulação de políticas públicas estaduais que incentivem o desenvolvimento da economia criativa e a valorização das marcas autorais. Utilizando-se de uma revisão teórica e bibliográfica – fundamentada em autores como Bakhtin (2006), Hall (2015) e Durand (1964; 1998) – para estabelecer um diálogo entre a moda, comunicação não verbal e estudos da linguagem. A análise dos símbolos presentes na moda permite compreender como essa forma de expressão transcende a materialidade dos objetos, sendo uma manifestação ideológica que comunica valores históricos e culturais. Dessa forma, acredita-se que a moda atua como um meio de construção e negociação de identidades, tanto individuais quanto coletivas. Ao identificar a moda como uma linguagem simbólica que interage diretamente com as estruturas sociais e econômicas, reconhece-se sua importância no diálogo cultural e no fortalecimento da diversidade. Nesse sentido, tem-se como ponto principal iniciar uma discussão para inclusão da moda nas políticas culturais do estado do Rio Grande do Sul, considerando a sua capacidade de expressar as transformações da sociedade e promover a economia criativa, combinando conhecimentos tradicionais com inovações tecnológicas. Por fim, destaca-se a necessidade de que a moda seja reconhecida como um bem cultural nas esferas públicas, o que permitirá o seu desenvolvimento como setor criativo, à semelhança de outros segmentos culturais. Essa valorização contribuirá para a criação de políticas públicas que incentivem a produção autoral e fortaleçam a identidade cultural local, reforçando o papel da moda como uma expressão de diversidade e de inovação cultural.

Palavras-chave: Moda. Comunicação não verbal. Expressão cultural. Linguagem. Políticas públicas.

¹ Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais, mestre em Indústria Criativa e graduada em Moda pela Universidade Feevale. Bolsista CNPq – PIBPG.

² Doutor, mestre e graduado em Letras pela UFRGS. Professor na Universidade Feevale e bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2.

³ Doutor e mestre em Comunicação Social, graduado em Publicidade e Propaganda pela PUCRS. Professor na PUCRS. Coordenador do projeto Cluster GameRS (FAPERGS).

MULHERES NEGRAS EM TRÂNSITO: DESAFIOS E RESISTÊNCIAS NOS CONTOS DE ADICHIE E EVARISTO

Autora: Me. Letícia Moraes Marques¹

Orientador: Dr. Daniel Conte²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Neste estudo, analisa-se, os contos *No seu pescoço*, de Chimamanda Ngozi Adichie (2017), e *Isaltina Campo Belo*, de Conceição Evaristo (2016), a fim de aprofundar as discussões sobre a escrevivência de mulheres negras e como essa produção literária de mulheres negras possibilita a reconstrução de novas identidades, em um movimento de resistência e conscientização feminina. A tessitura ficcional elaborada pelas autoras conduz o leitor a contextos territoriais, culturais e sociais distintos, em que as protagonistas de ambos os contos apresentam identidades deslocadas que se constituem por meio da exposição e do enfrentamento das diferentes formas de opressão e violência relacionadas ao seu gênero e raça. Para isso, utilizam-se os pressupostos teóricos de autoras que analisam criticamente a interseccionalidade, como Carla Akotirene (2020) e Kimberlé W. Crenshaw (2002), além de pensadoras do feminismo negro, como Patricia Hill Collins (2019), Angela Davis (2016) e bell hooks (2019). Também são considerados teóricos que abordam o devir-negro no mundo, como Achille Mbembe (2018), estudos sobre racismo estrutural, como os de Sílvio Almeida (2020), e a interpretação psicanalítica da questão negra, conforme proposta por Frantz Fanon (2020). Assim sendo, compreende-se que Adichie e Evaristo, ao elaborarem contos distintos, apropriam-se dos deslocamentos territoriais e sociais contemporâneos para questionar os mecanismos de opressão estrutural que afetam a vida das mulheres negras. Ao mesmo tempo, ressaltam a resistência das protagonistas, que buscam formas de existir plenamente, mesmo diante de circunstâncias adversas.

Palavras-chave: Interdisciplinar. Escrevivência. Escrita de mulheres negras.

¹ Doutoranda e Mestre do PPG Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE). Professora de Inglês na Escola de Aplicação Feevale.

² Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana pela (UFRGS). Coordenador e Professor do PPG Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE).

O DISCURSO DA VIOLÊNCIA E DO RACISMO E A SOBREPOSIÇÃO ENTRE O FICCIONAL E O REAL EM “O AVESSE DA PELE”, DE JEFERSON TENÓRIO

Autores(as): Otávio Botelho Rosa¹, Letícia Moraes Marques²
Orientadores(as): Daniel Conte¹, Rosemari Lorenz Martins²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Deve entender-se a História enquanto período, no entanto, foram as ações dos indivíduos que idealizaram e estabeleceram a ordem social, e suas “significações específicas sociais e imaginárias” (Mbembe, 2018, p. 11) na qual foi instaurada a autocriação das fronteiras simbólicas, entre “o normal e o pervertido, o normal e o patológico o aceitável e inaceitável, o pertencente e o que não pertence ou é o outro entre pessoas de dentro insiders e Forasteiros ou outsiders entre nós e eles” (Hall, 2016 p. 190). Tal percurso, julga e define as trajetórias individuais e coletivas de grupos pertencentes à mesma deliberação produzida mediante o exercício político condenatório entre eles. O corpo negro e a raça são “duas figuras centrais” (Mbembe, 2018, p. 20) na construção e na manutenção dos discursos de violência no Brasil, estando sempre à mercê dos discursos euro-americanos. Os direitos, a cultura, a religiosidade, a subjetividade e a individualidade dessas pessoas de tez marcada oscilam e se transformam conforme a necessidade e a vontade desses agentes discursivos. A literatura, como um campo de força artístico e político, provoca e possibilita discussões sobre o ser humano e suas práticas sociais. Esse potencial é evidenciado em obras como “O avesso da pele”, de Jeferson Tenório, vencedor do Prêmio Jabuti em 2021. O autor, carioca e radicado em Porto Alegre, tece uma trama discursiva poética que apresenta um panorama das práticas racistas no sul e sudeste do Brasil, abordando as agressões aos corpos e subjetividades negras, bem como a história afro-diaspórica. Com uma escrita consciente, política e provocativa, o autor oferece ao leitor uma narrativa em segunda pessoa, caracterizada por uma relação dialógica marcada pela presença do outro e pela alteridade, construindo uma consciência coletiva no e pelo discurso. Nesse sentido, tem-se por objetivo, a partir de um estudo comparatista, evidenciar como as pluralidades discursivas existentes na narrativa de Tenório produzem estratégias para elucidar a brutalidade de um sistema regido pelas arbitrariedades de uma “civilização decadente”(Césaire, 2020, p. 9), incapaz de resolver seus problemas perante o racismo estrutural e a violência policial que recai em meio aos corpos negros.

Palavras-chave: Discurso. Jeferson Tenório. Racismo. Violência.

¹ Doutorando do PPG Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE). Mestre em Literatura Comparada (UFPEL). Professor da Escola de Aplicação Feevale.

² Doutoranda e Mestre do PPG Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE). Professora da Escola de Aplicação Feevale.

¹ Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana. Coordenador do PPG Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE).

² Doutora em Letras. Coordenadora do PPG Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE).

ESPORTE, REPRESENTATIVIDADE E INCLUSÃO SOCIAL NO CONTEXTO DE EQUIPES ESPORTIVAS PARA DIVERSIDADE E ATLETAS LGBTQIAPN+: A SUPERLIGA DE VOLEIBOL DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Darlã de Alves¹

Orientadores(as): Gustavo Roesse Sanfelice²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo aborda como tema a diversidade sexual, especificamente a prática esportiva para a representatividade e inclusão social da população de lésbicas, gays, bissexuais, transsexuais, queer, intersexo, assexuais, pansexuais e não binários, que aqui serão representados pela sigla LGBTQIAPN+. Constitui uma investigação do tipo exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa que visou analisar se a participação de atletas LGBTQIAPN+ na competição denominada Superliga de Voleibol LGBTQIAPN+ do Rio Grande do Sul, produz elementos que proporcionem representatividade e inclusão social através da prática esportiva. A pesquisa tem por objetivo investigar os processos de constituição dos discursos de identidade dos indivíduos, a partir da sua trajetória esportiva e participação na competição Superliga de Voleibol LGBTQIAPN+ do Rio Grande do Sul. O método utilizado foi a entrevista semiestruturada. A partir dos relatos dos entrevistados pôde-se constatar que a participação de um atleta em uma equipe esportiva para a diversidade constitui sua identidade em diversos aspectos. Assim como a participação e congraçamento entre equipes e atletas LGBTQIAPN+ em eventos esportivos, tal qual a Superliga de Voleibol LGBTQIAPN+ do Rio Grande do Sul, ressignifica conceitos e desconstrói padrões de segregação.

Palavras-chave: Esporte. Representatividade. Inclusão Social.

¹ Licenciado em Educação Física, Universidade Feevale (2012). Mestre em Desenvolvimento Regional, FACCAT (2018). Discente no PPG Diversidade Cultural e Inclusão Social, Doutorado, Universidade Feevale (2024).

A BNCC DO ENSINO MÉDIO, LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS E LÍNGUA PORTUGUESA: OBJETIVOS E FINALIDADES

Autor: Cíntia de Moura Pinto¹

Orientadoras: Rosemari Lorenz Martins², Lovani Volmer³
Universidade Feevale

RESUMO: Diante dos inúmeros questionamentos acerca do entendimento e da aplicação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, aprovada em 2018, o objetivo deste estudo foi ponderar o que ela determina sobre a área das Linguagens e Suas Tecnologias e o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio. Para tanto, debruçou-se sobre a BNCC, no intuito de elucidar as especificidades da área. A análise dos documentos e a reflexão a partir deles, traz à tona que para que o estudante possa desenvolver as competências dispostas em suas diretrizes, potencializar e avançar com relação à Língua Portuguesa no Ensino Médio, é preciso mais do que as regulações. Para que a formação escolar se edifique de maneira sistemática e efetiva, é necessário modificar não somente a lei, mas também as formas de ensinar, como as novas metodologias para estudante do século XXI. Nesse contexto, fica claro mais um ponto a considerar: não é a linha de chegada, mas os passos necessários para se alcançar a demanda das práticas escolares que, além de contemplar o que a BNCC propõe, sejam, de fato, eficazes na formação integral dos estudantes da Educação Básica.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Língua Portuguesa.

¹ Mestre em Letras e Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social, professora na Escola de Educação Básica Feevale, Escola de Aplicação. Universidade Feevale.

² Doutora em Letras, Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale. Universidade Feevale.

³ Doutora em Letras, Coordenadora dos cursos de Artes Visuais e Letras da Universidade Feevale. Universidade Feevale.

MEMÓRIA E IDENTIDADE BRASILEIRA: UM ESTUDO SOBRE K.: RELATO DE UMA BUSCA

Autores: Laura Colombo Guarese¹, Daniel Passaglia Junior²

Orientadora: Sandra Portella Montardo³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo visa discutir aspectos relativos à memória e o pensamento nacional a respeito do período referente à Ditadura Militar, à luz da obra “K.: Relato de uma busca”, de Bernardo Kucinski. Construído em torno da angústia de um pai que vive um luto sem corpo, o romance mescla relatos em primeira e terceira pessoa, apontando também os silêncios preservados pelos órgãos militares, a coletividade do trauma gerado pela repressão e os usos e abusos da memória, atuando na compreensão de elementos silenciados na consciência brasileira, a qual trabalha no apagamento das violências realizadas durante o Regime Militar. A destruição dos arquivos secretos e a falta de acesso a diversos outros, impediu a responsabilização e, principalmente, a construção de uma memória sólida em torno da repressão (FIGUEIREDO, 2015). Este trabalho busca refletir sobre esses aspectos, valendo-se de suas constituições sob a ótica do livro K.: Relato de uma busca. Para tanto, fundamenta-se nas questões teóricas e noções de identidade nacional, conforme Ianni (2000) e na constituição do pensamento brasileiro, de acordo com Ortiz (2006), bem como os apontamentos a respeito da obra delineados por Waldman (2014). O objetivo da pesquisa consiste em problematizar os aspectos das relações entre a história trazida por Kucinski e o pensamento brasileiro na construção de uma história nacional. Em síntese, a reflexão sobre a história nacional, identidade e resistência no contexto da Ditadura Militar brasileira destaca a complexidade de construção da memória coletiva. As análises de Ianni e Ortiz ressaltam a pluralidade de identidades e interpretações ao longo das diferentes épocas, enquanto o relato de Kucinski, ao romper com a narrativa imposta pelo regime autoritário, revela a luta contra o silenciamento e a manipulação da história. Sob esses aspectos, a dualidade entre ficção e testemunho evidencia a necessidade de preencher as lacunas na história, contribuindo para a preservação da memória coletiva em meio ao processo de esquecimento compulsório e fragmentação do passado nacional. Ainda que o objetivo não seja reescrever um período histórico brasileiro, a narrativa possibilita ao leitor outras perspectivas de compreensão.

Palavras-chave: Ditadura Militar. B. Kucinski. Literatura. Identidade nacional. Memória.

¹ Bacharel em Publicidade e Propaganda pela Universidade Feevale, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale, e-mail: lauraguarese@hotmail.com.

² Bacharel em Moda pela Universidade Feevale, e-mail: daniel.passaglia@hotmail.com.

³ Doutora em Comunicação. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale. Bolsista de Produtividade CNPq (Nível 2), e-mail: sandramontardo@feevale.br.

CONTRANARRATIVAS DOS EMPREENDEDORES IFOOD E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O MOVIMENTO DE ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA (ESS) NO BRASIL

Autora: Eliane Araci Rodrigues¹

Orientadores (as): Sandra Portela Montardo², Vânia Bessi³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Esta tese investiga as contranarrativas dos empreendedores que atuam na plataforma iFood. Em um contexto marcado pela crescente precarização do trabalho, plataformas digitais como o iFood são discutidas como facilitadoras de novos modos de produção e inserção laboral, ao mesmo tempo em que exacerbam a exploração e a falta de garantias trabalhistas. Ao reestruturarem o trabalho em torno da *gig economy*, essas plataformas também produzem condições que desafiam direitos e proteções tradicionais, impondo novas formas de vulnerabilidade econômica e social para os trabalhadores. O problema de pesquisa que orienta este estudo busca investigar como as narrativas dos empreendedores que atuam na plataforma podem ser entendidas não apenas como respostas reativas às condições precárias de trabalho, mas como expressões de resistência, conectando-se a um movimento mais amplo em direção à Economia Solidária e Sustentável (ESS). Este movimento, sustentado em princípios de cooperação, autogestão e solidariedade, oferece uma alternativa ao modelo capitalista vigente. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é analisar como as contranarrativas dos empreendedores da plataforma contribuem para o fortalecimento da ESS no Brasil. A tese defendida argumenta que, embora o iFood seja um claro exemplo da precarização do trabalho na economia de plataformas, os empreendedores que nele atuam apresentam contranarrativas que transcendem a simples contestação das condições impostas. Essas vozes revelam um potencial transformador, onde os empreendedores apresentam visões alternativas que fortalecem um caminho viável para repensar as estruturas econômicas mais viáveis e sociais para o Brasil.

Palavras-chave: economia, empreendedorismo, plataformas digitais, precarização do trabalho, solidariedade.

¹ Doutoranda no Curso de Processos e Manifestações Culturais na Feevale (2022-2026). Possui Mestrado em Desenvolvimento Regional (FACCAT, 2019) e Graduação em Processos Gerenciais (Universidade Feevale, 2015). Atualmente é Empreendedora Social, dedicando-se a projetos de reaproveitamento de resíduos por meio da cultura do reaproveitamento.

² Doutora em Comunicação Social, Professora e pesquisadora da Universidade Feevale.

³ Doutora em Administração, Professora e pesquisadora da Universidade Feevale.

COMPARATIVO DE IMAGENS GERADAS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (LLMs) A PARTIR DE PROMPTS ORIUNDOS DO REALISMO LITERÁRIO

Autor: Leandro da Silva dos Santos
Orientadores: Marta Rosecler Bez, Daniel Conte
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Considerando o recente aumento das ferramentas de IA generativa, este fenômeno aponta para a necessidade de analisá-lo sob diferentes aspectos. Esta pesquisa tem como objetivo comparar Grandes Modelos de Linguagem (LLMs) na geração de imagens a partir de textos literários do período Realista. Assim, questiona-se: qual LLM produz imagens mais fiéis às descrições literárias? Nossa hipótese é que a geração de imagens é influenciada pelos dados de treinamento do LLM e que diferentes ferramentas de IA produzirão resultados variados. O método de pesquisa se constitui na seleção de trechos literários, fotografias históricas e quatro LLMs (Firefly, Bing, Gemini e Canva). Ao analisar as imagens geradas em relação ao texto original e às fotos históricas, buscamos determinar o LLM que captura com mais precisão as descrições literárias. Os resultados preliminares indicam que, embora todos os LLMs possam gerar imagens visualmente atraentes, a sua capacidade de aderir a detalhes textuais específicos varia significativamente. Esta pesquisa contribui para o crescente campo da criatividade assistida por IA e oferece insights sobre o potencial e as limitações dos LLMs na geração de imagens a partir de *prompts* textuais.

Palavras-chave: LLMS. Inteligência Artificial. Geração de imagens.

¹ MBA em Tecnologia para Negócios pela PUC-RS, mestrando do PPG de Indústria Criativa da Universidade Feevale e graduado em Sistemas de Informação pela mesma universidade.

² Doutora em Informática na Educação pela UFRGS, mestre em Ciência da Computação pela PUC-RS e graduada em Processamento de Dados pela UNISINOS.

³ Doutor em Literatura Brasileira Portuguesa e Luso-Africana, mestre em Literatura Comparada e graduado em Letras Português/Espanhol, todos pela UFRGS.

AVALIAÇÃO NEUROMOTORA DE UMA CRIANÇA COM DIAGNÓSTICO DE Distrofia Muscular Progressiva de Duchenne: UM ESTUDO DE CASO

Autores(as), Guilherme Theisen Schneider¹, Jorge Santos Carrilho², Daniela Ferreira Castro³
Orientadores(as): Débora Nice Ferrari Barbosa⁴, Denise Bolzan Berlese⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma patologia genética que se caracteriza pela degeneração progressiva dos músculos esqueléticos, decorrente de mutações no gene DMD localizado no cromossomo X. A ausência de distrofina, uma proteína essencial para a integridade muscular, resulta em danos contínuos, perda de função motora e, eventualmente, atrofia muscular. Predominantemente observada em meninos, a DMD geralmente é diagnosticada entre os 2 e 5 anos de idade, manifestando-se por dificuldades motoras progressivas. Este estudo de caso descritivo teve como objetivo avaliar a eficácia do Jogo Digital Ativo (JDA) GameMove MS como uma ferramenta inclusiva para a avaliação das habilidades motoras em crianças com DMD. A investigação envolveu a análise das habilidades motoras de uma criança de 8 anos com DMD, utilizando tanto o GameMove MS, um exergame que captura movimentos via webcam, quanto uma avaliação analógica tradicional. Os resultados obtidos por meio do GameMove MS indicaram que a criança alcançou 135 dos 140 pontos possíveis. Em termos de equilíbrio, foram contabilizados 115 acertos (56 com a perna direita e 59 com a esquerda). Contudo, na tarefa de saltitar, o desempenho foi inferior, com a criança alcançando um tempo médio de 14 segundos, em comparação ao tempo de referência de 5 segundos. As habilidades de chutar e rebater foram realizadas com sucesso, totalizando 20 acertos (10 para cada habilidade). A avaliação analógica também revelou limitações motoras, com uma pontuação total de 31 em 52 pontos possíveis, representando 59,61% de sucesso. Especificamente, no equilíbrio, foram obtidos 9 pontos, no saltitar 6 pontos, no chutar 10 pontos e no rebater 6 pontos. Esses resultados evidenciam que, apesar de a criança apresentar um desempenho motor relativamente preservado em algumas áreas, como o equilíbrio e o chutar, há uma limitação funcional significativa em habilidades que requerem maior coordenação e agilidade, como o saltitar, o que é consistente com a progressão esperada da DMD. Conclui-se que o GameMove MS, em combinação com métodos de avaliação tradicionais, mostra-se uma ferramenta promissora para o monitoramento e adaptação de estratégias terapêuticas em crianças com DMD. A utilização deste exergame pode proporcionar uma abordagem mais inclusiva e interativa na avaliação motora, sugerindo que futuras pesquisas devem explorar o potencial dessas tecnologias em contextos clínicos e educacionais, visando otimizar o manejo da DMD.

Palavras-chave: Exergame. crianças. Distrofia muscular de Duchenne. GameMove MS

¹ Doutorando do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social, bolsista Capes. Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

² Acadêmico do curso de educação física da Universidade Feevale. Bolsista de iniciação científica IC Feevale.

³ Bacharel em Educação Física pela Universidade Feevale. Aperfeiçoamento científico no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social, na linha de pesquisa em Saúde e Inclusão.

⁴ Pós-doutora pela University of Califórnia Irvine, EUA. Professora titular na Universidade Feevale. Professora permanente no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

⁵ Professora Doutora permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Curso de Educação Física da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

**LETRAS / LINGUÍSTICA
E LITERATURA**

NARRATIVAS EM EXPANSÃO: *THE HANDMAID'S TALE* E O PODER DA TRANSMIDIAÇÃO

Autora: Ana Cândida Santos de Carvalho¹
Orientadora: Juracy Assmann Saraiva²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo tem como objetivo examinar o efeito transmídia do romance *The Handmaid's Tale* (no Brasil, *O conto da aia*), de Margaret Atwood, a partir de 2017, quando ocorre o lançamento da série homônima, via *streaming*, sob a responsabilidade da empresa *Hulu* (*Disney Streaming*). Considera que a narrativa transmídia caracteriza-se pela utilização de várias plataformas midiáticas que, ao convergirem, contribuem para contar uma história de forma expandida e integrada, o que acontece cada vez mais com as produções ficcionais contemporâneas e justifica esta pesquisa. Cada novo texto ou mídia contribui de forma única para a construção global da história, e essa construção não se limita ao uso do verbal, abrangendo outras formas de expressão. A partir dessa perspectiva, este estudo adota uma metodologia qualitativa, focada na análise de mídias digitais, redes sociais e produtos culturais derivados da série, para observar quais temas, personagens ou elementos da narrativa *The Handmaid's Tale* aparecem com mais frequência nas plataformas analisadas, considerando a cultura como fator determinante para sua representação e recepção. Ampara-se em Saraiva (2003) para explorar a narratividade como elo comum e ao mesmo tempo diferenciador entre as mídias; em Jenkins (2009) para conceituar narrativa transmídia; em Murray (2003) para discutir a existência simultânea de narrativas a partir de um mesmo ponto; e em Eco (2013) para abordar a migração de personagens entre textos, ao longo dos séculos, o que lhes permite adquirir uma existência independente das histórias originais. Pode-se afirmar que a adaptação em série e a apropriação cultural e política da obra *The Handmaids Tale*, após mais de três décadas de sua primeira publicação, ampliou sua recepção para além das páginas dos livros, o que demonstra a força das narrativas transmidiáticas na contemporaneidade.

Palavras-chave: *The Handmaid's Tale*. Narrativa. Efeito transmídia.

¹Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale, com bolsa PROSUC-CAPES. É professora de Língua Portuguesa no Ensino Médio na Escola de Aplicação Feevale.

²Doutora em Teoria Literária pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e realizou Pós-Doutorado em Teoria Literária na Universidade Estadual de Campinas. É professora do PPG em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

A EXPRESSÃO DO EU COMO ATO DE RE-EXISTÊNCIA NAS OBRAS DE SOLANGE GONÇALVES LUCIANO

Autora: Janaína Vieira da Silva¹

Orientador: Ernani Mügge¹

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Este estudo analisa a expressão do eu como ato de resistência em uma das obras da multiartista Solange Gonçalves Luciano. A obra escolhida é o autorretrato da artista, na qual ela se representa, no centro da imagem, amarrada em um leito, cercada por nomes que evocam as instituições de saúde mental pelas quais ela passou. Acima da imagem, lê-se a inserção “Queremos uma sociedade sem manicômios e sem práticas manicomiais alguma”. Essa combinação de imagem e texto forma uma crítica contundente às práticas manicomiais e ao controle institucional. Por conseguinte, as expressões artísticas da autora refletem não apenas suas experiências pessoais, mas também podem contestar e subverter as estruturas de poder que moldaram essas experiências. Dessa maneira, a presente análise busca entender como a obra em questão pode configurar-se como uma forma de resistência aos mecanismos de controle e disciplina descritos por Michel Foucault em *Microfísica do Poder* (1984), *A Ordem do Discurso* (1996) e *Vigiar e Punir* (1999). Para tanto, a investigação realizada associou elementos visuais e textuais presentes na obra aos conceitos foucaultianos de poder, disciplina e resistência. Os resultados parciais indicam que a obra de Luciano pode ser compreendida como uma manifestação artístico-cultural de resistência, ou seja, ela reconfigura sua subjetividade e desafia as normas disciplinadoras por meio da arte. No que tange às palavras ao redor da figura central, entende-se que elas trazem à luz uma rede de controle e exclusão que a artista subverte através de sua arte. Mediante a perspectiva foucaultiana, infere-se que a artista cria discursos e narrativas que questionam e desestabilizam as verdades e normas estabelecidas, não só denunciando as práticas opressivas das instituições psiquiátricas, mas também propondo novas formas de entender e praticar a resistência. Para além disso, exemplifica a criação de espaços de expressão que desafiam as estruturas de poder disciplinar, contribuindo para a discussão sobre a ampliação do papel da arte na luta contra o racismo e a opressão institucional, evidenciando a importância da arte como um meio de resistência e transformação social.

Palavras-chave: Expressão do eu. Arte. Resistência.

¹ Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais – Universidade Feevale. E-mail para contato: vieirajana@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9536869694002263>.

² Doutor em Literatura brasileira, portuguesa e luso-africana (UFRGS). Professor e pesquisador na Universidade Feevale/RS. E-mail: ernani@feevale.br.

IMIGRANTES E REFUGIADOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PRESENCAS E AUSÊNCIAS NAS PESQUISAS ACADÊMICAS

Autores(as): Esther de Paula Guedes.¹

Orientadores(as): Minéia Frezza.²

Instituição de origem: Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS.

RESUMO: Nos últimos anos, houve um crescimento significativo no número de crianças e adolescentes imigrantes e refugiados, sobretudo, no Brasil. De acordo com o Relatório Obmigra (2023), em 2011, havia 4.569 crianças e adolescentes registrados como residentes. Já em 2022, esse número aumentou para 51.032 (Cavalcanti; Oliveira; Silva, 2023). Isso levanta reflexões sobre o papel da escola, que tem se tornado um espaço essencial para o acolhimento e a integração desses estudantes. Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar os avanços e as lacunas presentes nos estudos que visam o acolhimento com os imigrantes e refugiados na Educação Básica. A pesquisa, de natureza descritiva e de cunho bibliográfico, contou como estratégia de busca os descritores: “políticas de acolhimento” *AND* “educação básica”. A busca, realizada no Portal de Periódicos da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), reuniu 23 artigos e uma tese. Destes, selecionou-se apenas cinco artigos e a tese, seguindo os critérios: a) publicações a partir de 2017; b) artigos revisados por pares; c) escritos em todos os idiomas; d) artigos, dissertações e teses com acesso aberto. Já o critério de exclusão envolveu apenas os trabalhos que não abordaram o contexto de estudantes imigrantes e refugiados. A análise dos estudos evidenciou a escassez de pesquisas com migrantes internacionais; a ausência de políticas públicas para esse grupo a nível nacional, além da ausência de políticas de acolhimento para estudantes migrantes na rede básica de ensino, mesmo após a Lei de Migração entrar em vigor em 2017. Assim, este estudo destaca a necessidade e a importância de um olhar mais sensível e inclusivo, de forma a ampliar o acolhimento, a integração e a melhoria do ensino para as crianças e os adolescentes imigrantes e refugiados da Educação Básica brasileira.

Palavras-chave: Acolhimento; Imigrantes e Refugiados; Educação Básica.

¹ Licenciada em Letras – Língua Portuguesa, pelo IFRS – *Campus* Bento Gonçalves. Mestranda em Educação Básica do IFRS – *Campus* Farroupilha.

² Doutora em Linguística Aplicada, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Docente no curso de Letras do IFRS – *Campus* Bento Gonçalves.

RASTROS AUTOBIOGRÁFICOS EM FAIRE SEMBLANT

C'EST MENTIR, DE DOMINIQUE GOBLET

Autora: Mariana Ferreira Gonçalves¹

Orientadora: Maria Clara da Silva Ramos Carneiro²

Instituição de origem: Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO: *Faire semblant c'est mentir* (2007), romance gráfico autobiográfico de Dominique Goblet, retoma eventos de sua vida a partir das relações afetivas que construiu: seus pais, seu namorado e sua filha. Embora a artista tenha iniciado sua composição em 1995, o livro foi originalmente publicado em 2007, pela editora francesa *L'Association*. Após seu trabalho inicial, a autora pausou o projeto por mais de uma década, o que provocou uma fragmentação entre os quatro capítulos do quadrinho. A obra de Goblet, ainda não publicada no Brasil, é marcada pela combinação entre realidade e ficção, e sua investigação pode contribuir para os estudos quadrinísticos e sua intersecção com o autobiográfico, dado que o gênero se movimenta e se refaz constantemente, a cada novo experimento. À vista disso, esta pesquisa, de cunho bibliográfico, busca analisar os aspectos referentes à autobiografia e à memória evocados no quadrinho. Para tanto, ancoramos nossa análise nos pressupostos de Ricoeur (2007) sobre memória e nas considerações de Lejeune (2008) e Arfuch (2010) acerca da autobiografia e escrita de si. A autobiografia, enquanto gênero, não distingue a posição do real e do ficcional, tornando-se um espaço de aproximações e afastamentos, no qual o leitor participa ativamente. Nesse sentido, os quadrinhos são um meio pertinente para a construção de relatos autobiográficos, possibilitando a (re)composição de si sob seu próprio traço, sendo indissociável a figura do autor de seu retrato. Na obra de Goblet, os quadrinhos são um espaço para experimentar a escrita de si, no qual, ao transformar suas emoções em cores e imagem, a narrativa de sua vida mescla-se com seu projeto artístico.

Palavras-chave: Autobiografia. Romance gráfico. Memória. Dominique Goblet.

¹ Mestranda em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista CAPES. Licenciada em Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas pela Universidade Federal do Pampa.

² Professora adjunta do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas e do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Teoria Literária pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Literatura da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É líder do grupo de pesquisa “Oficinas de escrita, histórias em quadrinhos e tradução: teoria da literatura e práticas literárias” no CNPq.

AS PROMESSAS QUE INFLUENCIARAM A VINDA DE FALANTES DE LÍNGUA ALEMÃ PARA O SUL DO BRASIL REGISTRADAS NA OBRA *FERRO E FOGO* DE JOSUÉ GUIMARÃES

Autor: Antonio Hugo Lima Lopes

Orientador: Ernani Mügge

Instituição de origem: Faculdade Instituto Ivoti

RESUMO: Para esta pesquisa, destaca-se o bicentenário da imigração alemã ao Brasil, o que torna pertinente investigar as promessas que motivaram esses europeus a desembarcar no país. Outra razão é o reconhecimento do autor, que, após Érico Veríssimo, tornou-se significativo para a história recente do Rio Grande do Sul, sendo amplamente estimado nacionalmente. Portanto, considerar sua obra contribui ainda mais para a disseminação do conhecimento que o autor proporcionou por meio de sua escrita. Esta pesquisa busca investigar as promessas que influenciaram a vinda dos falantes de língua alemã ao sul do Brasil registradas na obra *A ferro e fogo I* de Josué Guimarães. Para isso, tenciona-se: observar as razões para a imigração alemã ao Rio Grande do Sul; compreender como ocorreu a colonização alemã no Rio Grande do Sul; conhecer quais foram as promessas feitas aos imigrantes de origem germânica e analisar as promessas visualizadas na obra *A ferro e fogo I*. A investigação se deu sob forma bibliográfica e exploratória tanto em artigo quanto em livros. A jornada dos imigrantes de língua alemã ao Sul do Brasil é uma trajetória de glória e de dores. De glória, porque o tempo comprova que houve frutos para essa vinda, embora o início possa ter sido penoso. Esses frutos estão na riqueza da cultura que foi forjada em meio a tanta diversidade; na aquisição de valores aqui importados por meio de tantos homens e mulheres de coragem e fé que aqui chegaram nos séculos anteriores. Mas ainda de dores, porque muitos abandonaram familiares e amigos, assim como muitos bens materiais conquistados por anos, mas que não puderam trazer consigo em sua vinda. Por fim, é válido dizer que há ações que certas pessoas tomam em sua própria vida que modificam não somente sua vida em questão, mas também a de outras mais à sua volta. Valendo-se dessa certeza, não é leviano assegurar que o que esses cidadãos do além-mar cumpriram com sua vinda ao Brasil é algo que influenciou não somente sua própria geração, mas também as subsequentes, ao ponto de transformar a história de uma nação chamada Brasil!

Palavras-Chave: Imigrantes alemães. Promessas. Rio Grande do Sul. *A Ferro e Fogo I*.

¹ Mestre de Artes (Carolina University); Especialista em Teologia Bíblica e Bacharel em Teologia (Faculdade Batista do Cariri), Graduando em Letras Português e Alemão (Faculdade Instituto Ivoti).

ENTRE PIXELS E PAGÍNAS: Uma revisão bibliográfica sobre leitura digital e em papel

Autores(as): Bárbara Cardoso de Souza¹

Orientadores(as): Ana Beatriz Arêas da Luz Fontes²

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO: Vivemos diversas transformações que o mundo digital nos proporciona. As fronteiras entre o mundo digital e nosso cotidiano se tornam cada vez mais permeáveis, e novas possibilidades e questionamentos surgem. Cada vez mais intrigantes, surgem crescentes desafios da leitura em uma era de informações condensadas em tópicos, noticiadas de forma direta, e resumida. Os espaços digitais, embora tragam consigo inúmeras vantagens, também suscitam reflexões sobre como a leitura se adapta a esse novo contexto. À medida que diversas tarefas parecem ser transpostas para as telas, se torna importante compreender o espaço da leitura neste ambiente. Por este motivo, neste trabalho, temos como objetivo revisar pesquisas existentes sobre os efeitos da leitura em formato digital e em papel, e explorar como esses formatos influenciam a compreensão do leitor, através de uma revisão bibliográfica. Aspectos como distração, diferença na compreensão, retenção de informações, possíveis impactos negativos, e percepções sobre leituras interativas também serão discutidas, a fim de explorar as complexidades, os desafios e as percepções que permeiam ambas as modalidades de leitura.

Palavras-chave: Leitura digital, Leitura em papel, Leitura e compreensão

¹ Mestranda em Letras na UFRGS, na linha de Psicolinguística. Professora de línguas há 10 anos, tem interesse nas pesquisas de bilinguismo, ensino de línguas, e leitura em L2. Em suas pesquisas recentes, tem estudado sobre as leituras nos formatos digitais, e em papel, e explorando suas implicações na compreensão textual. É membro do grupo de pesquisa ProLingue - Processamento de Linguagem Bilíngue.

² Mestrado e doutorado em Psicologia Social, Cognitiva e Neurociência pela The University of Texas at El Paso. Experiência de pesquisa na área de Psicologia Cognitiva, com ênfase em Psicolinguística e Bilinguismo. Professora do PPG em Letras na UFRGS, e coordena o grupo de pesquisa ProLinGue - Processamento de Linguagem Bilíngue.

(RE)CONSTRUÇÕES DE UMA TESE A PARTIR DA INTERLOCUÇÃO DE DIFERENTES LEITURAS E OLHARES

Autores(as): Paulo Ricardo dos Santos¹

Orientadores(as): Ernani Mügge¹, Janniny Gautério Kierniew³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho origina-se de uma pesquisa inicial de doutorado, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale. Em um primeiro momento, a tese foi formulada da seguinte forma: letramento literário promove inclusão sociocultural e qualidade de vida de jovens com câncer. O objetivo seria analisar, a partir dos resultados de práticas de letramento literário, evidências que pudessem indicar contribuições para a vida dos participantes, a partir das referências de qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde (OMS). Entretanto, a construção da tese é parte de um processo, permeada por desconstruções e reconstruções, de modo que, no decorrer desta pesquisa, outros referenciais apareceram e abriram outros caminhos. Assim, o objetivo deste trabalho é destacar o processo de reformulação da tese ao longo de uma disciplina do Programa. No primeiro semestre de 2024, a disciplina de Leituras Orientadas I contemplou a leitura de textos que tiveram interlocução entre os projetos desenvolvidos pelos participantes do grupo de estudo, que conduziram o pesquisador a refletir sobre novas possibilidades para sua tese. Dentre os autores lidos, destacam-se Walter Benjamim, Jorge Larrosa, Jeanne Marie Gagnebin, Silvina Rodrigues Lopes, Emerson Merhy, entre outros, que, de forma geral, tratam de assuntos como cultura, linguagem, narrativa e alteridade. Assim, a partir da noção de “experiência” de Jorge Larrosa, que trata do sentido e não-sentido daquilo que acontece com a pessoa, e de “tecnologias leves” de Emerson Elias Merhy, que trata de recursos terapêuticos direcionados ao auxílio às doenças, a tese está sendo reformulada para a seguinte forma: Letramento literário constitui-se como uma tecnologia leve que possibilita o manifestar da experiência de jovens com câncer. A partir de agora, a ideia é realizar práticas de letramento literário para que os participantes expressem suas experiências, podendo, assim, criar um espaço de diálogo pela via das narrativas e da ficção. Essa nova abordagem tornou-se possível graças aos debates e interações mediados pelas leituras realizadas na disciplina, uma vez que cada colega pôde trazer suas perspectivas e compartilhá-las para auxiliar uns aos outros no processo de escrita do projeto. Por fim, ressaltam-se as contribuições de uma atitude de abertura do pesquisador perante o acesso a diferentes leituras e experiências originárias de um processo de construção coletivo.

Palavras-chave: Letramento literário. Jovens com câncer. Leituras. Coletividade. Experiência.

¹ Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE). Licenciado em Letras – Português & Inglês (FEEVALE). Doutorando em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE).

² 2 Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana (UFRGS), e pós-doutor em Cultura e Literatura (FEEVALE). Pesquisador e professor no PPG em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale

³ Doutora em Educação (UFRGS). Docente do PPG em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale.

MULHERES EM CONTOS DE MACHADO DE ASSIS: SILENCIAMENTO E DISSIMULAÇÃO

Autores(as): Christini Roman de Lima¹
Orientadores(as): Juracy Assmann Saraiva¹
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: No século XIX, período em que grande parte das narrativas de Machado de Assis se passa ou em que são escritas, as mulheres movimentavam-se e acendiam socialmente através de outros artifícios que não o favor e o clientelismo, como ocorria, por exemplo, com homens livres e pobres do período. As mulheres estavam restritas ao silenciamento, mas o corpo, o não dito, a dissimulação e a sedução eram meios utilizados para ludibriar restrições impostas a elas. Machado de Assis representa esses artifícios femininos e a circulação das mulheres nos espaços sociais fluminenses como se percebe exemplarmente por meio das personagens de romances, Virgília, Sofia ou Capitu. Com base no exposto, esta comunicação visualiza o modo como a representação de mulheres e sua circulação social se processa em contos de Machado de Assis, sobretudo em “O capítulo dos chapéus”, em “Caso da vara” e em “Mariana”. Nesses, apesar da caracterização distinta das diferentes personagens femininas, revela-se seu silenciamento ou sua rebeldia. Para a análise, será utilizado o amparo teórico de Michelle Perrot, de Roger Chartier, de Eni Orlandi, de Juracy Assmann Saraiva, entre outros.

Palavras-chave: Machado de Assis. Contos. Mulheres. Silêncio.

¹ Possui pós-doutorado em Literatura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, doutorado, mestrado e especialização em Literatura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), atualmente contribui como pesquisadora e colaboradora do Departamento de Teoria da Literatura na Universidade Feevale, onde está envolvida em um projeto de pós-doutorado, sendo bolsista CNPq/FAPERGS.

² É Doutora em Teoria Literária, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1990) e realizou Pós-Doutorado em Teoria Literária, na Universidade Estadual de Campinas (2000). É Mestre em Literatura Brasileira, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e graduada em Letras, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. É professora e pesquisadora na Universidade Feevale, em Novo Hamburgo, e foi coordenadora do Mestrado Profissional em Letras e do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais, dessa mesma instituição. Atua como professora convidada no Programa de Pós-graduação em Letras, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É Bolsista de Produtividade em Pesquisa, Nível 2, do CNPq, líder do Grupo de Pesquisa Ficção de Machado de Assis: Sistema Poético e Contexto e participa do grupo Linguagens e Manifestações Culturais. Suas pesquisas na área de Letras concentram-se na obra de Machado de Assis, na leitura e na metodologia do ensino de literatura.

ESPAÇO E SOM EM *MEMORIAL DE AIRES*: UMA HISTÓRIA CONTADA PELO OLHAR E ENRIQUECIDA PELA ESCUTA

Autora: Letícia Mayer Borges¹

Orientadora: Dr.a Juracy Ignez Assmann Saraiva²

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

Memorial de Aires foi publicado em 1908, ano da morte de Machado de Assis. Por ser um texto literário, traz diversos tipos de signos a serem analisados, linguísticos e simbólicos. A sequência dos acontecimentos da narrativa é revelada ao interlocutor por meio do relato de um narrador, mas também pela possibilidade de mudança de ponto de vista, considerando a existência de outros narradores. Ao assumir o ponto de vista do olhar de alguma personagem, o procedimento também determina a ocularização, o tratamento do que é audível recebe o nome de auricularização, que é a determinação do ponto de vista do foco narrativo por meio da escuta. Essa potencialidade do texto literário, aliada à estética do texto machadiano, possibilita pensar na significação da narrativa por meio do relato de Aires, em que seu perambular é marcado pela descrição do que ele vê, mas também do que ele ouve. A abertura do romance, intitulada “Advertência”, apresenta como elemento sonoro a barca, no entanto, leitores de romances machadianos, provavelmente recordam que a narrativa menciona um pregão de vassouras logo em seu início. Esses sons demonstram a preocupação com a ambientação do cotidiano e com as manifestações populares. Os sons de animais em parques, durante o andar do Conselheiro, meios de transporte do período, possibilitam a reconstrução sonora da cidade no imaginário, e essa representação presentifica o leitor no texto e também ancora sua escuta na memória, recrutando a imaginação para idealizar o espaço físico. Outro aspecto sonoro da narração é a tradição da arte presente, são mencionados clássicos da literatura e da música: Beethoven, Heine, Dumas, Figaro, Shelley, Dante. Essas vozes colocam em cena diversas línguas e potencializam o texto por meio da inserção de referências de diversas culturas e idiomas. A ambientação dos sons e a tradição clássica da arte contribuem com aspectos sonoros, mas a utilização de um texto em formato de diário, que deveria constituir um relato individual e privado, é subvertida pelo atravessamento de histórias de vida de outras personagens. Essa inclusão de outros indivíduos em um texto que é, naturalmente, monológico, provoca o dialogismo na própria construção semântica. O diário é de Aires, mas a vida narrada é de um grupo social da elite fluminense do período de formação da República. Um suporte que deveria ser secreto traz os sons e ruídos da cidade, relata e revela caracteres e destinos plurais, que se atravessam, mas não se anulam.

Palavras-chave: *Memorial de Aires*. Auricularização. Narrador.

¹ Doutoranda e mestra em Processos e Manifestações Culturais, Universidade Feevale, bolsista PROSUC/CAPES. Graduada em Letras/Português UNISINOS e em Letras/Inglês UCS. Professora no IFRS-Campus Feliz.

² Doutora em Teoria Literária PUCRS. Pós-Doutorado em Teoria Literária UNICAMP. Mestre em Literatura Brasileira UFRGS. Professora pesquisadora na Universidade Feevale. Bolsista de Produtividade CNPq.

OLHOS DE MANGÁ: UMA PERSPECTIVA SOBRE O GÊNERO QUE SE TORNOU UM FENÔMENO CULTURAL

Autores(as): Aline Tamara Lima de Almeida¹

Orientadores(as): Ernani Mügge², Janniny Gauterio Kierniew³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O mangá, enquanto artefato cultural, tem alcançado uma posição de destaque na cultura pop brasileira e, embora, frequentemente relegado por escolas a um status inferior ao que se considera literatura, está cada vez mais presente no ambiente escolar, trazidos pelos alunos. Diante deste cenário, urge a necessidade de um olhar atento para o gênero, uma análise e observação com olhos de mangá, atentos e expressivos, que contemplem o mangá e busque compreender sua relevância cultural. Partindo desse contexto, este estudo versa sobre os aspectos culturais e textuais inerentes ao gênero mangá, as características textuais dos quadrinhos japoneses, a pluralidade do gênero e seus personagens, relacionando aspectos históricos e culturais ao consumo do artefato. Além disso, a pesquisa busca analisar como a narrativa, os temas e os personagens do mangá podem promover a compreensão da cultura japonesa, estimular a reflexão pessoal e servir como uma ferramenta educacional eficaz. Para executar tal finalidade, este trabalho desenvolve uma pesquisa de caráter bibliográfico e teor descritivo, tendo como embasamento teórico o estudo em livros e artigos científicos que abordam assuntos relacionados à temática proposta. Considerando o estudo teórico, a partir da perspectiva de Luyten (2012) e Gravett (2006) que discorrem sobre os quadrinhos japoneses, e a análise do gênero mangá, os resultados preliminares ressaltam a importância da legitimação do gênero como um recurso paradidático com potencial pedagógico, e uma maior apreciação e integração do mangá no contexto educacional brasileiro. A apropriação da temática dos mangás pelos educadores pode ser um facilitador da aproximação entre professores e alunos e também da formação de leitores. Espera-se que este estudo contribua para a promoção do respeito às diferentes culturas e para o fazer pedagógico de professores, possibilitando uma formação pautada no desenvolvimento da apreciação e da proficiência leitora de alunos.

Palavras-chave: Mangás. Cultura Pop. Ensino. Leitura. Literatura.

¹Especialista em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa (UNINA). Licenciada em Letras Português/Inglês (FEEVALE). Discente do PPG em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale.

²Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana (UFRGS), e pós-doutor em Cultura e Literatura (FEEVALE). Pesquisador e professor no PPG em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale.

³Doutora em Educação (UFRGS). Docente do PPG em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale.

LETRAS QUE LIBERTAM: A LITERATURA NOS ESPAÇOS CARCERÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Autor: Leandro Moreto da Rosa¹
Orientador: Prof. Dr. Ernani Mügge²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A remição de pena pela leitura é um mecanismo jurídico previsto no sistema penitenciário brasileiro por intermédio da Portaria Conjunta nº 276/2012. Esse ato normativo modificou a Lei de Execução Penal de 1984 e estabeleceu contornos próprios para uma política encontrada em outros países: a possibilidade de redução de quatro dias da sentença pelo exercício da leitura e posterior escrita de uma resenha. Como um projeto recente, sujeito a alterações e aos desenlaces políticos ao longo de seu desenvolvimento, sua idealização e posterior condução não está imune a críticas. Evidencia-se a pouca produção científica sobre o tema, a falta de esclarecimento dos princípios que norteiam sua execução, a precariedade dos espaços carcerários e as consequentes reações não pacifistas pelo público em geral, que resultam, quando não do preconceito, ora de uma desconfiança do potencial literário, ora de suspeitas pela finalidade do próprio intento político. Consoante aos elevados índices de reincidência criminal e encarceramento, que posicionam o país no terceiro lugar global em termos de população carcerária, a crise no sistema penitenciário coloca desafios a práticas educativas e lança dúvidas sobre sua real eficácia. Diante disso, este projeto tem por finalidade investigar a execução da lei mencionada, de modo a identificar possíveis lacunas materiais e conceituais que fragilizam a premissa de uma leitura libertadora. Nesse sentido, a pesquisa considera, por um lado, fatores estruturais, econômicos e sociais, em virtude dos quais se pode esperar um desnível entre diferentes instituições e, por consequência, na forma como a política é recepcionada e colocada em voga. E, por outro, considera a demanda por esclarecimentos teóricos, principalmente, no que diz respeito ao potencial da literatura, seja epistêmico, formativo ou humanizador, para uma possível (re)constituição do indivíduo. Para tanto, prevê-se uma metodologia de natureza qualitativa e bibliográfica, iniciada pelo levantamento de dados e posterior análise, ancorada em autores da Estética da Recepção e da Filosofia da Arte, a fim de investigar condições que permitem o leitor ingressar ao jogo do texto. Espera-se, com isso, promover o debate sobre a educação literária para um contexto que raramente participa das discussões, e, por meio disso, fazer valer o direito igualitário às manifestações culturais, de modo a sensibilizar o meio social para uma população que sobrevive às margens do conhecimento público.

Palavras-chave: Estética da Recepção. Filosofia da Arte. Liberdade. Literatura. Remição de pena.

¹ Licenciado em Filosofia (UNISINOS) e Letras Português (FEEVALE). Atualmente, é discente do PPG em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale.

² Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana (UFRGS) e pós-doutor em Cultura e Literatura (FEEVALE). Pesquisador e professor no PPG em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale.

ESTREITAMENTO DE FRONTEIRAS LUSÓFONAS: O CASO BRASIL E GALIZA E SUAS RELAÇÕES INTERCULTURAIS PROMOVIDAS NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

Autora: Jéssica Daiane Levandovski Thewes¹

Orientadora: Maria Felisa Rodriguez Prado²

Instituições de origem: Universidade Feevale e Universidade de Santiago de Compostela

RESUMO: O Brasil é marcado por um período de grandes migrações, que ocorreram entre o final do século XIX até a metade do século XX. Nesse período, dos mais de 500 mil imigrantes espanhóis, cerca de 60% procediam da Galiza – região do noroeste peninsular. Esse movimento migratório galego, que já havia iniciado antes das grandes migrações, teve continuidade no período ditatorial espanhol e durante as posteriores crises e refletiu na constituição de comunidades galegas no Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. Entretanto, apesar de a Galiza apresentar traços culturais específicos, inclusive marcados por uma língua própria, seus traços distintivos do castelhano não ganharam visibilidade no contexto brasileiro. Diante desse contexto, existem, no entanto, diversas ações interculturais entre Brasil e Espanha que colocam o foco na Galiza (e nas conexões galego-brasileiras). Neste trabalho, observa-se, concretamente, o âmbito acadêmico, através do caso da Universidade de Santiago de Compostela (USC), na qual existe a graduação em Línguas Modernas (LM), com foco em Língua Portuguesa, e pós-graduação em Estudos da Literatura da Cultura. Nos cursos ofertados, a USC abrange disciplinas específicas de Cultura Brasileira e conta com docência especializada de Língua, Literatura e Cultura do Brasil desde 1996-97. Investiga-se, com base em registros escritos da equipe de docentes dos referidos cursos, as ações promovidas nessa universidade para oportunizar o estreitamento de laços e a valorização acadêmica das relações interculturais galego-brasileiras. Considera-se, para essa escolha, que a Universidade de Santiago de Compostela se constitui como uma referência para os estudos lusófonos a nível estatal e internacional e mantém relações estreitas com universidades brasileiras como a Feevale, dentre outros, através da mobilidade acadêmica de alunos do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais. Esta investigação reflete de que forma a cultura brasileira está presente no ensino de Língua Portuguesa, no quadro da USC e nos diferentes níveis de atuação, e a importância de diferentes ações, para além das disciplinas, na e para a promoção da interculturalidade entre o Brasil e a Galiza.

Palavras-chave: Ensino superior. Estudos Lusófonos. Brasil. Galiza. Interculturalidade galego-brasileira.

¹ Jéssica Levandovski é doutoranda em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale (CAPES/PROSUC) e doutoranda em Estudos da Literatura e da Cultura na Universidade de Santiago de Compostela.

² M. Felisa Rodríguez Prado é doutora em Filologia com uma tese sobre o processo de construção da história literária do arquipélago de Cabo Verde e docente na Universidade de Santiago de Compostela.

CULTURA MARGINAL EM EXPANSÃO: COMPREENDENDO O FUNCIONAMENTO DAS BATALHAS DE MCS NO BRASIL.

Autores(as): Franco Berwanger da Rosa¹
Orientadores(as): Denise Blanco Sant'Anna²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Com a explosão das redes sociais e da facilidade de compartilhamento de mídias audiovisuais, manifestações culturais que antes ficavam à margem e circulavam exclusivamente em suas regiões de origem, alcançam patamares exponencialmente mais amplos. As chamadas Batalhas de MCs, cultura marginal em ascensão, consistem em confrontos nos quais duas pessoas se postam frente a frente e cantam rap de improviso, um contra o outro. A escolha do tema se deu devido à sua relevância para as áreas de Letras e Cultura, visto que surge como um movimento de expressão artística em intenso crescimento, cada vez mais integrado à rotina dos jovens, o que permite e estimula a troca argumentativa e exposição das opiniões críticas dos compositores. Além disso, por meio das redes sociais, essas rodas culturais estão sendo divulgadas como espaços de entretenimento e socialização e, assim, tornam-se possíveis portas de entrada para a profissionalização e desenvolvimento de carreiras artísticas. A pesquisa busca compreender, sobretudo, quais as particularidades dos MCs ao produzir seus discursos rimados, bem como as motivações e estratégias que o levam a alcançar seus objetivos discursivos. Além disso, busca-se tornar claro para a comunidade acadêmica como é a estrutura e/ou a dinâmica de uma batalha de MCs. Para a análise, foram transcritos excertos de batalhas disponíveis no Youtube. A partir disso, os discursos foram analisados à base, principalmente, das teorias de teóricos do RAP, como Tricia Rose (2021), Dayrell (2002) e Tejera (2013), bem como teóricos da literatura e da cultura, como Virgínia Woolf (2024), Terry Eagleton (2020) e Susan Sontag (2003). Os resultados mostram que as batalhas de MCs podem, ainda que não sejam seu foco, ser compreendidas por meio de teorias literárias, culturais e sociais, e que o movimento possui muito a ser explorado em pesquisas futuras.

Palavras-chave: Batalhas de MCs. RAP. Cultura marginal

Minicurriculo¹. Graduado em Letras pela UNISINOS. Atuou como bolsista no programa Residência Pedagógica. É, atualmente, mestrando em Processos e Manifestações Culturais, pela FEEVALE.

Minicurriculo². Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais pela FEEVALE; Mestre em Educação e graduada em Licenciatura em Música pela UFRGS.

CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM EM *A MULHER DA CASA ABANDONADA*, DE CHICO FELITTI: UM ESTUDO SOBRE VALORAÇÃO

Autora: Amanda Santos da Silveira Fernandes¹

Orientadora: Juracy Assmann Saraiva²

Instituição de origem: Universidade Feevale

A Mulher da Casa Abandonada, podcast produzido por Chico Felitti para o jornal *Folha de S.Paulo*, narra a investigação sobre Margarida Bonetti, acusada de um crime de escravização, perpetrado há duas décadas, nos Estados Unidos. Na ocasião, Margarida fugiu para o Brasil e manteve-se incógnita em uma casa deteriorada, no luxuoso bairro de Higienópolis, em São Paulo. O caso despertou a curiosidade de Felitti, que realizou uma reportagem investigativa e a publicou em forma de narrativa seriada. Os episódios, lançados semanalmente, provocaram intensa participação do público, que passou a se reunir em frente à mansão, e das mídias televisivas e digitais, que estavam atentas a essa recepção. Novos conteúdos jornalísticos e de entretenimento foram produzidos, e o caso se transformou em um espetáculo midiático. Na presente pesquisa, atribui-se a espetacularização do caso às estratégias de narração, empregadas por Felitti ao compor o enredo. Considerando esse aspecto, o objetivo da comunicação é analisar a valoração dos enunciados que constroem a personagem Mari, que o ouvinte descobre ser Margarida Bonetti. Essa valoração, identificada nos índices sociais e axiológicos dos enunciados, contribui para a composição da personagem, cujos traços, ainda que se ancorem em aspectos verídicos, são alimentados pelo imaginário e adquirem natureza ficcional. A personagem, concebida, pois, por meio da força expressiva da linguagem, constitui o centro da narração, o que justifica o desenvolvimento deste trabalho, que demonstra que a avaliação e a espetacularização de eventos são tecidas pelo potencial de signos verbais. Paralelamente, o trabalho justifica-se por demonstrar a maneira pela qual as narrativas podem instaurar a cumplicidade dialógica entre autor/criador de conteúdo e seu público e, assim, mobilizar sujeitos. A metodologia pela qual o trabalho se orienta é a da Análise Dialógica do Discurso, que tem por base os estudos de Mikhail Bakhtin e de seu Círculo. As menções e as descrições que o narrador faz de Mari no primeiro episódio, intitulado “A mulher”, constituem o *corpus* da análise e permitem verificar que os enunciados do narrador possuem forte carga valorativa e que a composição da personagem ocorre em um campo semântico de dominação e de horror. Por fim, o estudo sustenta a conclusão segundo a qual a personagem de *A Mulher da Casa Abandonada* é construída e ficcionalizada sob a égide de enunciados que se conectam uns aos outros e que são atravessados por valores.

Palavras-chave: Análise Dialógica do Discurso. Valoração. Narrativa. Personagem. *A Mulher da Casa Abandonada*.

¹ Mestra em Processos e Manifestações Culturais, graduada em Licenciatura em Letras – Português/Inglês e bolsista CAPES no curso de Doutorado em Processos e Manifestações Culturais, da Universidade Feevale.

² Doutora em Teoria Literária, professora no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale e bolsista em produtividade do CNPq.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO SOCIAL NA EDUCAÇÃO

Autores(as): Mara Nelise Ferreira Corrêa¹
Orientadores(as): Rosemari Lorenz Martins¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Esta pesquisa versa sobre as políticas públicas destinadas à inclusão social na educação, restringindo-se, neste contexto, às ações do Estado realizadas após a promulgação da Constituição de 1988. Esse tema se torna de fundamental importância para um maior conhecimento e compreensão sobre as diversas políticas que foram implementadas com base na educação inclusiva. Essas políticas visam criar um ambiente que permita a participação efetiva de pessoas com necessidades especiais no currículo escolar, promovendo uma educação mais equitativa e acessível. Ao analisar as ações governamentais, podemos observar as transformações que ocorreram ao longo dos anos e como o Estado tem atuado para atender a essa demanda social, buscando garantir os direitos fundamentais de todos os cidadãos, especialmente aqueles que enfrentam barreiras na educação. A pesquisa foi realizada em documentos relevantes, livros especializados e trabalhos acadêmicos, abrangendo a legislação federal pertinente e, após uma criteriosa e minuciosa seleção dos dados coletados, foram reproduzidos também pensamentos pesquisadores e a ementa das leis mais importantes. Pode-se entender claramente que a ação do Estado desempenha um papel crucial para que as políticas sociais efetivamente sejam processadas e instaladas. Entretanto, deve-se também tomar como advertência que governos, com ideologias diferentes e, muitas vezes, contraditórias, podem antagonizar medidas significativas e não permitir a verdadeira evolução de programas inclusivos, além de impactar negativamente o desenvolvimento da própria sociedade como um todo.

Palavras-chave: Educação. Políticas Sociais. Estado. Inclusão Social.

Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social/Feevale. Mestre em Letras pela Universidade Feevale E-mail: maranelise@gmail.com

² Doutora em Letras, Mestre em Ciências da Comunicação com ênfase em Semiótica, Especialista em Linguística do texto e Graduada em Letras - Português/Alemão. Professora do Mestrado profissional em Letras, Coordenadora do programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale, E-mail: rosel@feevale.br

O INSTAGRAM DE JOÃO PAULO CUENCA COMO EPITEXTO INTERMIDIÁTICO DE SUA OBRA DESCOBRI QUE ESTAVA MORTO

Autora: Rochele Moura Prass¹

Orientadores(as): Ernani Mügge¹, Marinês Andrea Kunz²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Tematizamos a presença de autores de literatura brasileira contemporânea na plataforma Instagram e, mais especificamente, postagens que dialogam com o texto literário. O objetivo foi analisar o uso que o autor João Paulo Cuenca faz do seu Instagram enquanto recurso paratextual, intermediático, da obra *Descobri que estava morto*. As principais perspectivas teóricas são os conceitos de autor, de Roland Barthes, Michel Foucault e Giorgio Agamben; de paratextos, epitexto público, de Gérard Genette; produção cultural no contexto de plataformização, de Thomas Poell, David Nieborg e Brooke Erin Duffy; e de intermedialidade, de Irina Rajewsky e de Jürgen Müller. Cotejamos seis posts do autor no seu perfil no Instagram, publicados entre 2016 e 2020, com a narrativa. Essas postagens figuram como epitextos públicos e têm caráter intermediático, inseridas no fenômeno de plataforma. Percebemos que dialogam diretamente com a figura do autor, podem direcionar a leitura do texto e suas interpretações bem como figurar como traço da literatura brasileira contemporânea.

Palavras-chave: Paratextos editoriais. Autor. Plataformização. Intermedialidade.

¹ Mestra e doutoranda em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

² Dr. em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana. Professor Pesquisador na Universidade Feevale.

³ Dra. em Letras e Linguística. Professora Pesquisadora na Universidade Federal da Paraíba.

É POSSÍVEL PROMOVER AULAS DE LEITURA DE TEXTO LITERÁRIO QUE AGRADEM O PÚBLICO ADOLESCENTE?

Autora: Fabiane Regina Guazina¹
Orientadora: Juracy Assmann Saraiva²,
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Os jovens, que estão em transição da infância para a fase adulta, manifestam sua identidade a partir de marcas culturais próprias. Essas marcas podem ser determinadas pelo gosto musical, pelo estilo de roupa, por cortes de cabelo, pelo vocabulário e, principalmente, pela mudança no relacionamento com as pessoas de seu convívio. Adolescentes que apresentavam um temperamento dócil e amoroso na infância, podem mostrar-se agressivos, impacientes ou até mesmo egoístas em algumas situações. Essa transformação é difícil e dolorosa, tanto para os adolescentes quanto para os adultos responsáveis por eles, e gera um descompasso nos relacionamentos e se evidencia, principalmente, no ambiente escolar, onde demonstram insatisfação, desânimo, rebeldia, má conduta e todo tipo de atitude que possa demonstrar sua desaprovação ou descontentamento. Considerando esse cenário, pretende-se comprovar que a promoção de aulas de leitura de textos literários, seguidas de roteiros de leitura, podem estabelecer um diálogo entre os professores e alunos. Para tanto, é necessário entender que a escolha dos textos literários deve fazer sentido para os alunos e que os textos também podem ajudá-los na construção de sua identidade e de sua percepção de mundo. Desta forma, propõe-se a análise de um estudo de caso em que se desenvolveu um roteiro de leitura, baseado no conto “Entre a Espada e a Rosa”, de Marina Colasanti (2009), em uma turma de sétimo ano do Ensino Fundamental, numa escola pública de Esteio, no Rio Grande do Sul. A fundamentação teórica ancora-se nos estudos de Juracy Assmann Saraiva e de Ernani Mugge (2006; 2017) e de Antônio Cândido (2023), segundo os quais “as produções literárias, de todos os tipos e níveis, satisfazem necessidades básicas do ser humano, sobretudo através dessa incorporação, que enriquece a nossa percepção e nossa visão de mundo.” (Candido, 2023, p.195). Os resultados da pesquisa comprovam a eficácia dos roteiros de leitura de textos literários, cujo planejamento foi alicerçado em estudos teóricos e no respeito aos traços identitários dos adolescentes.

Palavras-chave: Adolescência. Cultura. Literatura. Identidade. Escola.

¹ Graduada em Letras pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, especialista em Literatura Brasileira pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, mestranda em Processos e manifestações culturais pela Universidade FEEVALE.

² Doutora em Teoria Literária pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1990) e realizou Pós Doutorado em Teoria Literária, na Universidade Estadual de Campinas (2000). É professora e pesquisadora na Universidade FEEVALE, em Novo Hamburgo.

A CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA A PARTIR DOS VÍNCULOS RELIGIOSOS EM *ESTELA SEM DEUS*, DE JEFERSON TENÓRIO¹

Autores(as): Damodara Ferrer de Quadros²
Orientadores(as): Juracy Assmann Saraiva³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Como elemento central da organização social, a religiosidade desempenhou e ainda desempenha um papel crucial na formação identitária brasileira. A importância da religiosidade justifica o estudo da construção da identidade da protagonista, a partir dos vínculos religiosos, em *Estela sem Deus*, de Jeferson Tenório. Nesse texto, o autor reflete sobre o uso da religião como ferramenta de controle social, moldando as subjetividades e o imaginário brasileiro. A trajetória da protagonista, Estela, é marcada pela submissão à fé e por sua perda e pelo constante questionamento existencial. Este estudo analisa o modo como a religiosidade, o racismo e a desigualdade social se articulam e se tornam aspectos centrais da composição da personagem do texto de Tenório e, por extensão, da sociedade brasileira. Para efetivar a análise, o estudo recupera os conceitos de identidade, cultura e religiosidade, sendo orientado por uma metodologia qualitativa, à luz de teóricos como Stuart Hall, Alfredo Bosi, Kathryn Woodward e Émile Durkhem, estabelecendo pontos convergentes e divergentes entre seus pontos de vista. O estudo conclui que a religiosidade é responsável por formar a identidade da personagem em *Estela sem Deus* e que seus traços individuais se estendem à sociedade brasileira e que, por apresentar verossimilhança, essa narrativa literária exerce uma função humanizadora.

Palavras-chave: Identidade. Cultura. Religiosidade.

¹ Trabalho realizado com apoio do Programa de Suporte à Pós-Graduação Instituições Comunitárias de Educação Superior (PROSUC/CAPES), Modalidade I.

² Licenciada em Letras - Português/Inglês. Especialista em Educação Bilingue e Cognição pela IENH. Mestranda em Processos e Manifestações Culturais, na Universidade Feevale e bolsista CAPES no curso de Mestrado em Processos e Manifestações Culturais, da Universidade Feevale.

³ Doutora em Teoria Literária, professora no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale e bolsista em produtividade do CNPq.

ÁREA TEMÁTICA:
MATERIAIS

MODIFICAÇÃO DE MEMBRANAS DE CELULOSE DE KOMBUCHA PELO PROCESSO SOL-GEL

Autores(as): Yasmim Biasus Fiorentin¹, Sandra Raquel Kunst², Luana Goes Soares³, Rogério Vescia Lourega⁴, Lauren Carús⁵, Cláudia Trindade⁶

Orientador: Fernando Dal Pont Morisso¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A crescente demanda por materiais biocompatíveis e biodegradáveis impulsiona a pesquisa em novas plataformas para engenharia de tecidos e liberação controlada de fármacos. Neste contexto, membranas de celulose bacteriana derivadas da Kombucha emergem como promissoras candidatas devido às suas propriedades únicas. A utilização dessas membranas proporciona o uso de um polímero natural que possui vantagens em relação à: resistência à tração, elasticidade, biodegradabilidade, atoxicidade e biocompatibilidade. No mesmo sentido tecnológico, o processo sol-gel é uma técnica química amplamente utilizada para a síntese de materiais, e no caso das membranas, para melhoramento das suas propriedades mecânicas por exemplo. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é desenvolver um novo biomaterial com propriedades aprimoradas a partir da modificação de membranas de celulose bacteriana de Kombucha com silanos. As membranas de celulose de Kombucha foram produzidas pela simbiose de leveduras e bactérias, através da fermentação do açúcar em extrato aquoso do pó das sementes de Theobroma cacao (cacao). As membranas foram purificadas em hidróxido de sódio 0,5 M, lavadas com água destilada até pH 7 e condicionadas em etanol anidro por meio de 3 imersões de 30 min cada. A partir daí foram utilizadas membranas úmidas como retiradas do meio de condicionamento e previamente secas em papel toalha até 30% da massa inicial como substrato para o método sol-gel. A aplicação dos precursores alcóxi-silano 3-(trimetóxisililpropil)metacrilato (MAP) e tetraetóxisilano (TEOS) foi realizada por meio do processo dip-coating pelo método sol-gel sobre as membranas de celulose úmida e pré-seca, com velocidade de imersão/emersão de 100 mm/min e permanência de 10s. Em seguida, as membranas foram colocadas em estufa a 60°C por 20 min para reticulação do revestimento e a obtenção da forma gel. As análises preliminares de microscopia eletrônica de varredura (MEV/EDS) e espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) mostraram a efetiva incorporação dos silanos na estrutura das membranas e a análise termogravimétrica (TGA) mostrou que a modificação das membranas resulta em uma significativa melhoria na estabilidade térmica. Essa modificação oferece novas possibilidades para a aplicação desses biomateriais em diversas áreas da saúde, como engenharia de tecidos e liberação controlada de fármacos.

Palavras-chave: Celulose bacteriana. Sol-gel. Silanos.

¹ Farmacêutica, Técnica em Química e Mestranda em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais.

² Pós-doutora em Engenharia, Doutora e Mestre em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais, Engenheira Industrial Química, Técnica em Química, Pesquisadora associada ao Laboratório de Materiais da Feevale.

³ Pós-doutora. Doutora e Mestre em Engenharia na área de concentração: Ciência e Tecnologia dos Materiais, Engenheira de Bioprocessos e Biotecnologia, Pesquisadora associada ao Laboratório de Materiais da Feevale.

⁴ Doutor e Mestre em Química, Licenciado em Química e Graduado em Química Industrial. Professor da Universidade Feevale.

⁵ Doutora e Mestre em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais, Graduada em Design de Produto. Professora da Universidade Feevale.

⁶ Doutora em Engenharia, Mestre em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais, Engenheira Metalúrgica. Professora da Universidade Feevale.

¹ Doutor em Química na área de Química Orgânica, subárea de síntese orgânica, Mestre em Química, Graduado em Química e Licenciado em Química. Professor da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

MEDICINA VETERINÁRIA

CO-INFEÇÃO DE AGENTES VIRAIS RESPIRATÓRIOS E *MYCOPLASMA HYOPNEUMONIAE* EM AMOSTRAS DE PULMÃO DE SUÍNOS COM LESÕES DE PNEUMONIA.

Autores(as): Eduarda de Lima Pereira¹, Joseína Barcellos Gayger², Meilin Luise de Osório³,
Alexandre Sita⁴, Meriane Demoliner⁴, Fernando Rosado Spilki⁵.
Orientadores(as): Mariana Soares da Silva⁵, Karine Ludwig Takeuti⁵.
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Brasil tem um papel importante no mercado mundial de carnes, com a produção de suínos, sendo o quarto maior país, produtor e exportador de carne suína do mundo. Mesmo com melhorias significativas de granjas, ainda observamos a emergência e reemergência de doenças infecciosas virais e bacterianas na suinocultura, principalmente as doenças respiratórias, afetando ganho de peso diário dos animais, gerando aumento na mortalidade, perdas econômicas, e, consequentemente, perdas no abate por condenações relacionadas com pneumonias, pleurites e/ ou abscessos. Os fatores determinantes das doenças respiratórias suínas são geralmente infecciosos e na grande maioria das vezes as granjas sofrem com os problemas respiratórios causados por *Mycoplasma hyopneumoniae* (Mh). Esse agente é comumente associado a co-infecções com vírus respiratórios, tanto vírus zoonóticos, como a *Alphainfluenzavirus influenzae*, e também dentre diversos vírus de importância respiratória para a produção de suínos. O Mh é considerado o patógeno secundário mais importante clinicamente e é o agente causador da pneumonia enzoótica. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo identificar a co-infecção de agentes virais respiratórios em suínos e *Mycoplasma hyopneumoniae*. Para isso, foram coletadas 40 amostras de swab bronquial, distribuídas em quatro grupos; Grupo 1: amostras com detecção de *M. hyopneumoniae* positiva por PCR e lesão leve de pneumonia ao abate; Grupo 2: amostras com detecção de *M. hyopneumoniae* positiva por PCR e lesão severa de pneumonia ao abate; Grupo 3: amostras com detecção de *M. hyopneumoniae* negativa por PCR e lesão leve de pneumonia ao abate; Grupo 4: amostras com detecção de *M. hyopneumoniae* negativa por PCR e sem lesão de pneumonia ao abate (grupo controle). Os pools (de acordo com cada grupo), foram sequenciados através da plataforma Illumina MiSeq, e os agentes *Alphainfluenzavirus influenzae*, *Circovirus porcine 2*, *Copiparvovirus unguis 6*, *Teschovirus asilesi*, *Macavirus suidgamma 3* e *Roseolovirus suidbeta 2* foram identificados. As doenças respiratórias bacterianas e virais são um importante problema de saúde em espécies criadas em condições confinadas em grandes grupos. Os resultados desse estudo mostram a importância da coleta de amostras e análise de dados, para saber quais vírus estão circulantes nesses animais.

Palavras-chave: Co-infecção. Doenças respiratórias. Metagenômica. Suínos.

¹Mestranda do Programa de Mestrado em Virologia da Universidade Feevale.

²Acadêmica em aperfeiçoamento científico da Universidade Feevale.

³Graduanda do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale.

⁴Pós- doutorando(a) do Programa de Pós Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁵Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale.

UTILIZAÇÃO DO MÉTODO qPCR EM *SWAB* NASAL E SANGUE, NA TRIAGEM DE GARANHÕES PARA HERPESVÍRUS -1 (HVE-1) COM A FINALIDADE DE PADRONIZAÇÃO DAS AMOSTRAS

Autor (s): José Luiz Avila Terra¹, Larissa Mallmann³, Luís Ataíde Goulart Corrêa⁴, Vitória Bandeira⁵, Juliana Philereno⁶
Orientador: Gabriel Ribas Pereira²
Instituição de origem: Universidade Feevale

A ocorrência de doenças infecciosas causadas por vírus em equinos favorece a alta prevalência de enfermidades que atingem a saúde animal e indiretamente o setor do agronegócio. A maioria das doenças infecciosas provocadas por vírus são transmitidas por meio do sangue, secreções de um animal infectado, fômites, vetores ou de forma iatrogênica, entretanto, a transmissão de forma congênita através do trato reprodutivo, não é totalmente compreendida. Vale ressaltar, que essas doenças virais possuem também uma disseminação mundial, o que torna relevante a detecção e identificação das mesmas por técnicas moleculares para auxiliar em ações eficazes de profilaxia e controle de focos na população animal. Neste contexto, o HVE-1 através de sua característica em produzir latência torna sua detecção um desafio ainda maior, pois o diagnóstico virológico é dependente da carga viral do animal infectado. Portanto, há necessidade de formas alternativas de teste de diagnóstico por métodos baseados em cadeia da polimerase quantitativa em tempo real, (qPCR) que sejam altamente sensíveis para a detecção de ácidos nucleicos virais em amostras de sangue e secreções nasais. Nesta triagem, pretende-se realizar coletas de garanhões possivelmente portadores do vírus, utilizando a técnica de qPCR para determinar o genoma viral envolvido na enfermidade na região do Vale dos Sinos/RS. Como resultados preliminares, a técnica foi validada utilizando um controle positivo vacinal (Lexington® Gold, Dechra) já determinado por PCR convencional. Torna-se de extrema relevância a identificação destes animais portadores do HVE-1, pois sabe-se que o vírus é circulante e sua disseminação pode acarretar em abortos, desenvolvimento de doença neurológica e surtos, interditando locais gerando prejuízos econômicos e sociais na equideocultura brasileira.

Palavras-chave: Vírus. Doenças infecciosas. qPCR. Herpesvírus Equino-1.

1 Médico Veterinário - Mestrando em Virologia, Universidade Feevale - Pós -Graduando em Clínica e Cirurgia de Equinos, Instituto Brasileiro de Veterinária/SP.

2 Pós Doutorado em Reprodução Equina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil. Coordenador e Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação, Universidade Feevale.

3 Biomédica, Mestra em Virologia – Técnica do Laboratório de Microbiologia do Hospital Veterinário Feevale.

4 Médico Veterinário, Mestrando em Virologia, Universidade Feevale.

5 Graduanda em Medicina Veterinária – Bolsista de Iniciação Científica.

6 Médica Veterinária.

AVALIAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA RINOTRAQUEITE INFECCIOSA BOVINA (IBR) EM BOVINOS DE PROPRIEDADES FAMILIARES DA REGIÃO DO VALE DO PARANHANA- RS

Autores(as): Luís Ataíde Goulart Corrêa¹, Vitória Bandeira², Vanessa Mesquita Zandoná²,
Júlia Costa Guerra², Leocádio Graf², Jéssica Luísa Laux³,
Orientadores(as): Dr. Gabriel Ribas Pereira⁴, Dra. Márcia Regina Loiko⁴.
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: O estado do Rio Grande do Sul (RS), é caracterizado por um cenário agropecuário fortemente influenciado por estabelecimentos rurais, a grande maioria pertencentes a agricultura familiar. A região escolhida para desenvolvimento da pesquisa foi o Vale do Paranhana, que apresentam rebanhos de baixa expressão numérica onde as perdas reprodutivas influenciam de forma direta o capital das famílias. O Herpesvirus Bovino tipo 1 (BoHV-1) pertence à família *Herpesviridae*, gênero *Varicellovirus*, genoma de DNA com tamanho de 125kb. O BoHV-1 pode ser isolado de animais com problemas respiratórios, infertilidade e abortamento. A infecção dos rebanhos ocorre por secreções respiratórias, oculares e genitais, as quais desenvolvem grandes problemas reprodutivos as propriedades contaminadas, sendo principal o aborto. O presente estudo teve como objetivo identificar a circulação do herpesvirus em bovinos de propriedades rurais da região do Vale do Paranhana, RS. Foram selecionadas 14 amostras de cinco propriedades com problemas reprodutivos no rebanho no último ano. As amostras foram, dez amostras de sangue e quatro de *swab* nasal de bovinos. As amostras de sangue foram formadas a partir da constituição de *pools* de 100 uL do botão de leucócitos e 100 uL de soro, constituindo 200 uL totais, e para as amostras de suabe nasal foram utilizados 200 uL das amostras para extração. As amostras foram submetidas à extração com kit comercial MagMAXTM CORE Nucleic Acid Purification Kit (Applied BiosystemsTM). A PCR foi realizada utilizando primers específicos para a região da glicoproteína C, utilizando um controle positivo de BoHV-1 cultivado em células MDBK. Os produtos da amplificação da PCR foram analisados em eletroforese com gel de agarose a 1,5%, visualizados em transluminador. Das amostras analisadas, todas tiveram resultados negativos, sugerindo que os animais não estavam em viremia ou excretando o vírus no momento da coleta. A detecção tem interferência pela viremia ativa, tendo em vista que o vírus em estudo pode se alojar no gânglio trigêmeo, promovendo estado de latência. Com base nos resultados obtidos, pode-se sugerir que a infecção pelo BoHV-1 no plantel amostrado pode não representar a realidade da circulação viral nessa região, necessitando de novas coletas de amostras de bovinos na região.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Herpesvirus. Bovinocultura.

¹ Mestrado acadêmico em Virologia - Universidade Feevale.

² Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

³ Técnica do Laboratório de saúde Única do Campus III – Universidade Feevale.

⁴ Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

DETECÇÃO DE “JAAGSIEKTE” EM REBANHO NO RIO GRANDE DO SUL ATRAVÉS DE METAGENÔMICA

Autores(as): Jéferson Luiz Nath¹

Orientadores(as): Paula Rodrigues de Almeida¹

Instituição de origem: FEEVALE

A doença do Adenocarcinoma Pulmonar Ovino (APO), também conhecida como “Jaagsiekte” é uma patologia produtora de células tumorais pulmonares em ovinos através de Vírus. Recentemente renomeado como *Betaretrovirus ovijaa* (BO) trata-se de um vírus RNA de fita positiva envelopado e rodeado por pontas de glicoproteínas. Alguns estudos apontam que BO é a principal causadora de tumorações pulmonares em ovinos, podendo chegar a 70% dos animais afetados por tumores pulmonares. Este trabalho tem como objetivo relatar e descrever um contig de sequências de BO obtidas por análise de viromas em amostras de ovinos da região do Vale dos Sinos. Para isso, amostras de soros de 60 ovinos de 4 propriedades foram testados por RT-PCR para o vírus *Orthobunyavirus* individualmente e organizadas em pools por propriedade para sequenciamento de alto desempenho. O RNA das amostras foi extraído, a transcrição reversa foi realizada com a transcriptase reversa. Bibliotecas preparadas por Illumina DNA Prep kit e sequenciadas por Illumina MiSeq. As sequências foram montadas por Velvet e buscados no BLASTx. Foram montadas sequências a partir do alinhamento das leituras com genomas de referência com a utilização dos programas Bowtie2 e Samtools. As leituras foram analisadas com o programa GenomeView e ambiguidades resolvidas na interface gráfica do Ugene. Os contigs extraídos foram submetidos a análise filogenética molecular através de alinhamento com o programa Clustal Omega e inferência de árvore filogenética com o programa IQTREE. Das 4 propriedades estudadas, apenas as Propriedades 2 e 3 possuem uma característica de entrada e saída maiores de animais, com característica comércio de ovinos, recebendo animais de diversas regiões do estado. A propriedade 3 revelou ser a propriedade com a amostra sequenciada para BO, já a propriedade 2 revelou uma sequência para o vírus inter-relacionado do Adenocarcinoma Nasal Ovino sendo causado pelos segmentos endógenos do mesmo vírus. Os sintomas encontrados são muito inespecíficos como mucosas pálidas, evidenciando uma parasitose intensa, sendo a o corrimento nasal, baixa resistência ao exercício, fraqueza e perda de score corporal podendo ser reflexo, também, da disseminação do vírus pela propriedade.

Palavras-chave: Jaagsiekte. Adenocarcinoma Pulmonar Ovino. Betaretrovirus Ovijaa. Adenocarcinoma Nasal Ovino. Metagenômica

DETECÇÃO DE PARVOVÍRUS SUÍNO EM AMOSTRAS DE PULMÃO.

Autores: Maria Gabriela Bloedow Scheffer¹, Eduarda de Lima Pereira¹, Alexandre Sita², Meriane Demoliner³, Fernando Rosado Spilki⁴, Mariana Soares da Silva⁴

Orientadora: Karine Ludwig Takeuti

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os parvovírus suínos (PPVs) são amplamente disseminados na suinocultura. Pertencem à família Parvoviridae e são vírus DNA linear de fita simples, não envelopados, com capsídeo icosaédrico (STRECK et al., 2015). O PPV tipo 1 (PPV1) é reconhecido desde 1960 e consiste em um importante agente causador de falha reprodutiva em suínos gerando natimortos, mumificados e infertilidade (JEONG et al., 2021). Por outro lado, acredita-se que o PPV2 seja um coadjuvante primário do complexo de doenças respiratórias suínas (PRDC; NELSEN et al., 2021). Outros PPVs foram identificados nas últimas décadas e sequencialmente designados de PPV2 a PPV8 (MILEK et al., 2019; IGRICZI et al., 2024). A alta variabilidade genômica nos PPVs determina seu potencial patogênico, e embora a patogenicidade dos novos PPVs não esteja suficientemente definida, recentemente foram detectados em diferentes sistemas, tais como reprodutivo, respiratório, urinário, nervoso e gastrointestinal (KIM et al., 2022; BERMUDEZ et al., 2023). O presente estudo teve como objetivo avaliar o viroma de pulmões de suínos abatidos com ou sem lesão de pneumonia. Um total de 4 pools contendo 10 amostras de pulmões de suínos cada foram utilizados no trabalho. Os pools apresentavam as seguintes características sabidas previamente: G1: amostras positivas para *M. hyopneumoniae* com lesão leve de pneumonia; G2: amostras positivas para *M. hyopneumoniae* com lesão severa de pneumonia; G3: amostras negativas para *M. hyopneumoniae* com lesão leve de pneumonia; G4: amostras sem lesões de pneumonia e negativas para *M. hyopneumoniae* (grupo controle). Realizou-se o enriquecimento genômico, a montagem de bibliotecas e o sequenciamento de alto desempenho através da plataforma Illumina Miseq. Foram identificadas 10 reads, com alta identidade nucleotídica com o gênero Parvovírus, com aproximadamente 300 pares de bases cada no pool de amostras do G1. As amostras foram submetidas a análise genética através do Basic Local Alignment Search Tool (BLAST) e identificou-se elevado grau de identidade (99%) com sequências classificadas como PPV5. Apesar de clinicamente ser mais relevante o envolvimento do Parvovírus no sistema reprodutivo de suínos tecnificados, os PPVs possuem amplo tropismo por tecidos pulmonares, apresentando altas cargas virais em pulmões de suínos (MENGELING et al., 2000; KIM et al., 2022). A fim de corroborar com os resultados obtidos, uma análise filogenética será posteriormente realizada.

Palavras-chave: Vírus. Pulmão. Suíno.

¹Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale.

²Doutorando Acadêmico em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale

³Pós Doutorado, Universidade Feevale.

⁴Docente, Universidade Feevale

ANÁLISE MOLECULAR DE COINFECÇÃO DE TESCHOVÍRUS E ASTROVÍRUS EM SUÍNOS

Autores(as): Aleksander Groth, Juliane Schons Goulart, Meriane Demoliner
Orientadores(as): Paula Rodrigues de Almeida, Fernando Rosado Spilki
Instituição de origem: Universidade Feevale

As coinfeções entre vírus podem ter implicações significativas na saúde dos animais, influenciando o quadro clínico e a gravidade das doenças. Entre os vírus que afetam suínos, o Teschovirus suíno (PTV) e o Astrovírus suíno (PAstV) têm sido descritos em diversos novos estudos devido ao seu impacto no sistema nervoso central. O PTV é conhecido por causar doenças neurológicas severas, como a doença de Teschen, enquanto o PAstV está associado a gastroenterites e outras condições entéricas. A coinfeção entre esses dois patógenos pode exacerbar os sintomas e complicar o diagnóstico e tratamentos. Neste estudo, foram analisadas amostras de tecido (encéfalo e medula) de dois suínos clinicamente afetados por distúrbios neurológicos e que vieram a óbito. O objetivo foi investigar a presença de PTV e PAstV ao mesmo tempo e realizar uma análise molecular detalhada desses vírus. As amostras de tecido foram recebidas pelo laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale e submetidas a testes de PCR para detecção dos dois patógenos. Foi realizado o sequenciamento através da plataforma Miseq Illumina. Foram utilizados softwares de montagem como o Velvet e as sequências foram analisadas utilizando o aplicativo Geneious para identificar mutações e variações genéticas que pudessem contribuir para a patogenicidade e virulência dos vírus. Os resultados revelaram a presença de coinfeção nas amostras. A análise molecular identificou variações genéticas relevantes no Astrovírus, incluindo mutações em regiões codificadoras de proteínas virais que podem estar associadas à adaptação viral e à coinfeção. Em particular, mutações no gene ORF2 do PAstV foram observadas, sugerindo um possível papel dessa região na replicação viral e na interação entre os dois patógenos. Em conclusão, a coinfeção por Teschovirus e Astrovírus pode aumentar a severidade clínica das doenças em suínos, e a vigilância molecular desses patógenos é crucial para entender a dinâmica de suas interações e a evolução de suas variantes. Esses dados podem auxiliar no desenvolvimento de estratégias de manejo e controle de surtos nas granjas.

Palavras-chave: Coinfeção Viral. Análise Molecular. Teschovirus. Astrovírus.

1 Aleksander Groth, Médico Veterinário, Mestrando em Virologia pela Universidade Feevale.

2 Juliana Schons Goularte, Bióloga, Doutora em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

3Meriane Demoliner, Biomédica, Doutora em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

4Paula Rodrigues Almeida, Doutora em Qualidade Ambiental, com atuação nas áreas de Patologia Animal, Virologia Animal, Virologia Humana, Biologia Molecular e Bioinformática.

5Fernando Rosado Spilki, Médico Veterinário, Doutor em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Estadual de Campinas.

ÁREA TEMÁTICA:
NUTRIÇÃO

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADES DOMÉSTICAS E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM PESSOAS IDOSAS

Autores(as): Marcelo Wüst¹, Sumaia Fey²Orientadores(as): Professora Doutora Geraldine Alves dos Santos³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Ao pensar em perda de peso e consequente diminuição do IMC (índice de massa corporal), torna-se passível o entendimento de que para a obtenção de um déficit calórico, faz-se necessário agregar alguma atividade física para a potencialização dos resultados, independente da sua origem, justificando assim a investigação sobre o tema. O objetivo do trabalho foi analisar a relação do índice de massa corporal com as atividades domésticas de pessoas idosas. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e correlacional, realizado com 113 pessoas idosas atendidas no centro de geriatria e gerontologia da Universidade Feevale. Ao todo foram 113 participantes, com média de 62,5 anos de idade, destes 51,3% (n=58) se declaram da raça branca, 1,8% (n=2) negros, 8% (n=9) pardos e 38,1% (n=43) não souberam informar. Neste estudo a correlação entre IMC e atividades domésticas se mostrou positiva entre os participantes ($\rho=0,213/P<0,023$). Alguns preceitos envolvendo nutrição e educação física, norteiam a perda de peso através de fatores como a educação alimentar, que é a escolha de alimentos mais nutritivos e condizentes com seu momento de vida, diante daquilo que aprendeu sobre nutrição, mais recentemente, conceitos como a autoeficácia alimentar, que é a capacidade de fazer as melhores escolhas, independentemente do meio em que ele está inserido e por fim, a atividade física de qualquer natureza promovendo uma aceleração na perda de calorias, diminuindo o IMC. Entretanto os resultados do presente estudo demonstraram algo diferente, pois as pessoas idosas que revelaram fazer atividades domésticas como lavar a louça e varrer a casa, apresentaram maior IMC, demonstrando talvez que após a realização dessas atividades físicas e consequente aumento da fome, fizeram escolhas alimentares pouco saudáveis, fazendo o IMC aumentar ao invés de diminuir. Estudos como este trazem evidências da necessidade de nutrição e educação física trabalharem em conjunto desenvolvendo assim uma maior consciência alimentar.

Palavras-chave: Nutrição. Atividade física. IMC. Pessoas idosas.

¹ Nutricionista, mestrando em psicologia Pela Universidade Feevale.

² Mestre em Psicologia e nutricionista pela Universidade Feevale

³ Doutora em psicologia. Psicóloga. Professora titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestrado em Psicologia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ABORDAGEM DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM GRUPO DE CONVIVÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autoras: Amanda Silveira Land, Isadora Eva Dieter²
Orientadoras: Caroline D'Azevedo Sica³, Bruna Mombach Dietrich⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A abordagem do comportamento alimentar em um grupo de convivência possibilita a conciliação do apoio emocional à orientação nutricional, auxiliando na promoção de saúde e bem estar dos participantes. O objetivo do relato de experiência foi apresentar a vivência das nutricionistas residentes em um grupo dentro de Unidade de Saúde da Família (USF) realizando uma abordagem do comportamento alimentar para usuários com transtornos mentais. O grupo relatado foi criado por uma agente comunitária de saúde e uma enfermeira, com frequência mensal, e foi desenvolvido para usuários que realizam acompanhamento médico terapêutico na USF. Após as demandas trazidas pelos próprios participantes, com a presença de oito deles, foi realizada uma intervenção que utilizou-se como metodologia o *mindful eating* com oferta de chocolate, alimento habitualmente relacionado com o conforto e bem estar. Esperava-se que o alimento fosse consumido lentamente, auxiliando na sensibilização sobre o comer consciente e resgatando a memória afetiva por meio da alimentação. Como resultado, foi observado uma boa receptividade com o tema pelos participantes, porém houve a constatação de relatos sobre a dificuldade de concentração para comer e também o consumo do chocolate mais rápido do que o previsto. A partir desta dinâmica, observou-se que o modo como as pessoas se alimentam pode ser influenciado pela sua saúde mental, principalmente em situações de ansiedade. Enfatiza-se a importância deste tema em grupos de convivência das unidades de saúde, pois ao considerar a alimentação como uma parte integral da saúde mental e do bem-estar, podemos contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e consequentemente promover hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Comportamento alimentar. Grupo de convivência. Unidade de saúde da família.

¹ Nutricionista graduada pela Universidade Feevale. Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família pela Universidade Feevale.

² Nutricionista graduada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família pela Universidade Feevale.

³ Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Universidade Feevale e tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família pela Universidade Feevale.

⁴ Nutricionista. Mestre. Preceptora do Programa Multiprofissional Atenção Básica/ Saúde da Família da Universidade Feevale.

IMPLEMENTAÇÃO DO MAPA DE DIETAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: INFORMAÇÕES DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL À EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Autoras: Anna Carolina Fraga Siqueira¹, Gabrielle Tomaz Nunes²
Orientadora: Cláudia Denicol Winter³
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Justificativa: A implementação do mapa de dietas enterais visa garantir o acesso aos profissionais que participam do cuidado às informações referentes à Terapia Nutricional Enteral (TNE). **Objetivo:** Implementar informações essenciais através do mapa de dietas de terapia nutricional enteral de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Metodologia:** Foi realizado um estudo de intervenção através da implantação do mapa de dietas enterais na UTI de um Hospital Público no período de abril de 2024. Por intermédio de uma conversa explicativa com a equipe multiprofissional de turnos distintos (manhã e tarde), esclareceu-se dúvidas dos profissionais em relação a peso, valor energético total necessário para cada paciente, gotejo de meta nutricional e hidratação através do gotejo atual com a progressão da dieta enteral. A nova proposta incluiu o registro de cada paciente, dieta prescrita pelo profissional de nutrição, peso mais próximo ao real através da avaliação antropométrica, utilizando peso estimado e membros amputados, além de conter o valor energético ideal para cada paciente, gotejo de meta nutricional e hidratação através do gotejo atual com a progressão da dieta enteral. **Resultados:** Após a intervenção e esclarecimentos com a equipe multiprofissional a implantação do mapa de dietas enterais foi mantida como padrão a partir do mês de maio de 2024 em duas UTIs.. Observou-se esclarecimentos na equipe, principalmente, por meio de prescrições de hidratação através de água via sonda e soro em bomba de infusão, devido a atualização diária de hidratação por meio da dieta enteral. **Conclusão:** Conclui-se que as informações pertinentes à TNE devem ser verificadas e registradas corretamente e diariamente pelos profissionais da equipe multiprofissional para que o nutricionista responsável consiga monitorar a administração da dieta enteral, reduzindo danos que possam impactar na conduta clínica e nutricional. **Considerações finais:** A inserção do mapa de dietas enterais com demais especificações é parte do planejamento dietoterápico do paciente de UTI, sendo a participação da equipe multidisciplinar essencial para o bom prognóstico e tratamento clínico.

Palavras-chave: Terapia Nutricional em UTI. Valor energético UTI. Nutrição em Terapia Intensiva.

¹ Pós Graduada em Nutrição Clínica em Patologias (IPGS); Nutricionista pela Universidade Franciscana; Residente do Programa de Residência Multidisciplinar em Urgência e Trauma (FEEVALE)

² Mestre em Nutrição e Alimentos (UFPel); Nutricionista pela Universidade Federal de Pelotas; Residente do Programa de Residência Multidisciplinar em Urgência e Trauma (FEEVALE)

³ Mestre em Ciências da Saúde e do Movimento (UCO). Especialista em preceptoria do SUS (HSL). Especialista em Docência Universitária (FEEVALE). Nutricionista. Docente da Universidade FEEVALE

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E *SCORE* NUTRICIONAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autoras: Gabrielle Tomaz Nunes¹, Anna Carolina Fraga Siqueira²
Orientadora: Cláudia Denicol Winter³
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: O índice de massa corporal e *SCORE* nutricional são parâmetros importantes para diagnóstico e tratamento nutricional em ambiente hospitalar, proporcionando auxílio na terapia clínica proposta durante a internação. O objetivo desse estudo foi de avaliar o Índice de Massa Corporal (IMC) e resultado do *SCORE* nutricional (*Nutritional Risk Screening*, 2002) em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital público. Realizou-se um estudo transversal retrospectivo através da coleta de dados dos prontuários de pacientes internados em UTI, os dados utilizados foram coletados a partir da triagem *Nutritional Risk Screening*. Foram avaliados 38 prontuários, 58% (22) eram homens e 42% (16) eram mulheres, desses 71% (27) eram idosos e 29% (11) adultos; a média de idade foi de 63,5 anos ($\pm 13,841$). A média de IMC para homens idosos foi de 24,92 kg/m² ($\pm 4,42$) para homens adultos de 30,01 kg/m² ($\pm 6,03$), para mulheres idosas de 29,26 kg/m² ($\pm 8,60$) e para mulheres adultas de 34,93 kg/m² ($\pm 20,96$). Com relação a triagem NRS, em ambos os sexos e idade, a média de pontuação foi de 3,6 ($\pm 0,73$), sendo a média para homens 3,7 ($\pm 0,81$) e média para mulheres 3,5 ($\pm 0,63$). Todos os pacientes classificaram com risco nutricional através da ferramenta da NRS (2002), pacientes idosos do sexo masculino classificaram com peso adequado de acordo com OPAS (2002), em contrapartida, a média dos pacientes adultos do mesmo sexo classificaram como obesidade grau I (OMS 1997). Com relação às mulheres internadas em UTI, tanto idosas quanto adultas não se classificaram em IMC de peso adequado, as mulheres idosas têm por média o sobrepeso (OPAS 2002) e as mulheres adultas obesidade grau I (OMS 1997). Conclui-se que todos os pacientes apresentam risco nutricional. Quanto ao IMC, nenhum paciente do sexo feminino se classifica como peso adequado e o sexo masculino apresenta distinções de acordo com a idade.

Palavras-chave: Terapia nutricional. Unidade de Terapia Intensiva. Nutrição Hospitalar.

¹ Mestre em Nutrição e Alimentos (UFPEl); Nutricionista pela Universidade Federal de Pelotas; Residente do Programa de Residência Multidisciplinar em Urgência e Trauma (FEEVALE)

² Pós Graduada em Nutrição Clínica em Patologias (IPGS); Nutricionista pela Universidade Franciscana; Residente do Programa de Residência Multidisciplinar em Urgência e Trauma (FEEVALE)

³ Mestre em Ciências da Saúde e do Movimento (UCO). Especialista em preceptoria do SUS (HSL). Especialista em Docência Universitária (FEEVALE). Nutricionista. Docente da Universidade FEEVALE

ÁREA TEMÁTICA:
ODONTOLOGIA

TÉCNICAS PARA AVALIAÇÃO DA REGENERAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR UTILIZANDO MEMBRANAS NÃO-REABSORVÍVEIS APÓS EXODONTIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores(as): Andressa Galzer dos Santos¹, Monique Estér Ponte²

Orientadores(as): Fernando de Freitas Portella³, Daiana Cristina Metz Arnold⁴, Ricardo dos Santos Araújo Costa⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: **Objetivo:** avaliar as técnicas e os parâmetros empregados para analisar a eficácia das membranas não reabsorvíveis no processo de preservação óssea após extrações dentárias, por meio de uma revisão sistemática da literatura disponível. **Materiais e Métodos:** Foram buscados ensaios clínicos randomizados sobre preservação óssea alveolar utilizando membranas não-reabsorvíveis, sem substitutos ósseos, em comparação com a cicatrização natural. As bases de dados utilizadas foram PubMed, Embase, Biblioteca Cochrane e Web of Science. **Resultados:** Inicialmente, foram identificados 3.994 artigos. Após a exclusão de duplicatas e a análise de títulos, resumos e textos completos, seis artigos atenderam aos critérios de inclusão e foram selecionados para extração de dados. As técnicas de avaliação incluíram exames tomográficos, radiografias panorâmicas e periapicais, além de técnicas modernas como escaneamentos intraorais e impressões de modelos 3D. Outros métodos, como biópsias e avaliações clínicas, também foram utilizados. **Conclusão:** Com base nos resultados abordados sobre o uso de membranas não reabsorvíveis na preservação óssea alveolar, fica evidente a diversidade de técnicas e abordagens empregadas nos estudos analisados, destacando-se tomografias, medições clínicas, radiografias, seguidas de análises histológicas e escaneamentos.

Palavras-chave: Alvéolo Dental. Membranas. Tomografia. Imagem 3D. Regeneração óssea.

¹Mestranda em Tecnologia dos Materiais e Processos Industriais. Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS, Brasil.

²Mestre(a) em Odontologia pela PUC/RS, Porto Alegre, RS, Brasil.

³Doutor em Odontologia. Docente de Graduação do curso de Odontologia da Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS, Brasil.

⁴Doutora em Engenharia Civil. Docente de Graduação e Pós-graduação em Tecnologia dos Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS, Brasil.

⁵Doutor em Clínica Odontológica. Docente de Graduação do curso de Odontologia da Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS, Brasil.

ÁREA TEMÁTICA:

**PLANEJAMENTO URBANO E
REGIONAL / DEMOGRAFIA**

BIOFILIA E SINESTESIA: INSTRUMENTOS PARA A QUALIFICAÇÃO HÍDRICA URBANA

Autores(as): Roseméri Carine Greef Heldt¹

Orientadores(as): Dra. Daniela Muller de Quevedo ²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Historicamente as urbanizações costumavam se estabelecer às margens de algum corpo hídrico, o qual era essencial para a subsistência e o desenvolvimento econômico. Contudo, o crescimento urbano desnordeado resultou em degradação dos recursos hídricos, afetando a sua qualidade e disponibilidade. Encontrar formas de reconectar as cidades com os seus rios é um assunto emergente e necessário, dadas as condições ambientais enfrentadas na atualidade, tais como o aquecimento global e as mudanças climáticas. O Design Biofílico, juntamente com o Design Sinestésico, podem ser considerados importantes instrumentos de planejamento urbano, em prol deste propósito. À vista disso, o objetivo desse trabalho foi analisar as publicações sobre Biofilia, feitas por autores que são referência nesta área de estudo, de modo a identificar formas de aplicar o Design Biofílico em projetos urbanísticos com viés hídrico e relacionar as mesmas com os cinco sentidos (Design Sinestésico), considerando diferentes intensidades de interação. Para tanto, foi aplicada uma Escala Semântica, com variação de 1 a 5, sendo 1 considerado como o nível mínimo de interação humana com a água e 5 o nível máximo. Sendo assim, foram adotadas as seguintes equivalências: 1= VER; 2= OUVIR; 3= CHEIRAR; 4= TOCAR e; 5= INGERIR a água. Nesta conjuntura, foi necessário considerar também a qualidade da água, uma vez que intensidades maiores de interação humana com os corpos hídricos requerem boa potabilidade. Desta forma, atestou-se que a temática da Biofilia é abordada de forma semelhante pelos autores elencados nesta pesquisa. Também constatou-se que o nível de interação 1, referente a visão da água, é o mais fácil de ser implementado. O nível 5, por sua vez, por requerer água potável, torna as ações um pouco mais desafiadoras. Todavia, projetos urbanísticos os quais permitem níveis máximos de interação com a água tornam a experiência sensorial completa e em conformidade com os preceitos da Biofilia. A partir destas colocações, fica evidente a prerrogativa de implementação de políticas voltadas à restauração da qualidade das águas urbanas e a continuidade das pesquisas relacionadas ao tema para subsidiar a tomada de decisões. Em termos práticos, sugere-se, portanto, a realização de estudos de caso em recortes urbanos, abrangidos por corpos hídricos, de forma a diagnosticar as demandas e potencialidades hidro urbanísticas de cada local.

Palavras-chave: Design Biofílico. Design Sinestésico. Planejamento Urbano. Recursos hídricos. Urbanismo.

¹ Mestra em Arquitetura e Urbanismo pela Unisinos, Doutoranda em Qualidade Ambiental (PPGQA) – Universidade Feevale.

² Doutora em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental (PPGQA) - Universidade Feevale.

A IMPORTÂNCIA DOS PLANOS DIRETORES NA GESTÃO DE RISCOS E NO DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL: O CASO DE NOVO HAMBURGO.

Autores(as): Bianca Kaline Ribeiro da Silva¹, Cleiton Luís Boufleuher², Fernanda Furquim Bitello³

Orientadores(as): Daniela Müller de Quevedo⁴, Tiago Balem⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

Os planos diretores são importantes instrumentos do planejamento urbano, determinam regras e processos para o desenvolvimento dos municípios. Além de definir essas normas, são essenciais na implementação da gestão de riscos, ajudando a identificar e mitigar perigos ambientais, ao monitorar as atividades antrópicas que impactam a natureza e, consequentemente, as populações envolvidas. Nesse contexto, o objetivo desse estudo é analisar a eficácia da integração da gestão de riscos nos planos diretores urbanos para promover o desenvolvimento sustentável e a segurança, com foco no caso de Novo Hamburgo. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, tomando como base artigos científicos publicados sobre o tema, estudos de caso e o plano diretor do município. Novo Hamburgo apresentou um crescimento urbano desordenado e sem planejamento de riscos, resultando em degradação ambiental, problemas de infraestrutura e aumento dos riscos. A ocupação de áreas de preservação, encostas e margens de rios, a carência de saneamento básico nas áreas rurais, que se expandiram devido a falta de espaços urbanos horizontais adequados, são algumas das consequências que impactaram em maiores desigualdades sociais e na saúde pública da população. A implementação das áreas de risco mostrou-se essencial para a segurança e a sustentabilidade urbana, trazendo melhorias em diversas cidades. Em Blumenau, foi implementado um sistema de alarme e infraestrutura de contenção contra cheias. São Paulo criou programas de reassentamento para famílias em áreas suscetíveis a alto risco. Itajaí adotou um sistema de monitoramento e alerta de cheias, além de obras de controle de inundações. Portanto, incluir áreas de risco nos planos diretores é fundamental para reduzir desastres e melhorar a qualidade de vida da população. No caso de Novo Hamburgo, é essencial analisar mapas geotécnicos e hidrológicos para a identificação das regiões suscetíveis, garantindo a segurança das construções. Além disso, a implementação de métodos educativos sobre os riscos naturais, com foco no aumento da participação pública na elaboração dos planos diretores, é crucial para que as medidas de mitigação sejam compreendidas e adotadas pela população por meio da educação ambiental. Assim, a integração de uma gestão de riscos eficaz no plano diretor será crucial para o desenvolvimento urbano seguro e promoverá a sustentabilidade, equilibrando crescimento econômico, preservação e resiliência aos desastres.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Gestão de riscos. Plano Diretor. Planejamento Urbano. Resiliência.

¹ Engenheira Civil – Feevale | Mestranda do PPG em Qualidade Ambiental – Universidade Feevale

² Engenheiro Civil – Feevale | Mestre em Qualidade Ambiental | Doutorando em Qualidade Ambiental – Universidade Feevale

³ Bióloga – UNISINOS | Mestranda do PPG em Qualidade Ambiental – Universidade Feevale

⁴ Doutora em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental – Universidade Feevale

⁵ Doutor em Planejamento Urbano e Regional – Universidade Feevale

ÁREA TEMÁTICA:
PSICOLOGIA

MUITO ALÉM DO CABELO: HISTÓRIAS DE MULHERES COM ALOPECIA.

Autora: Juliana Soares de Ávila¹

Orientadora: Marlene Neves Strey²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Historicamente os cabelos têm um papel social bem demarcado. Exigências estéticas relacionadas ao gênero biológico são presentes em muitas sociedades, determinando assim qual seria o corpo e o cabelo correto a se ter. A partir do olhar dos Estudos de Gênero, este trabalho tem como objetivo geral, conhecer as vivências de mulheres que sofrem com alopecia. A escolha deste olhar se dá pelo fato de que o cabelo na cultura ocidental é um forte marcador de gênero. O trabalho se justifica por se tratar de um tema atual e pouco explorado na literatura, visto que muitas pessoas desconhecem o fato de que mulheres sofrem com alopecias. A pesquisa é qualitativa e de corte transversal. Ocorreu na região do Vale dos Sinos, RS. A amostra foi selecionada em um centro de atendimento para pessoas com problemas capilares. Ao todo 10 mulheres participaram do estudo. Os critérios de exclusão foram não aceitar os termos da pesquisa, não identificar-se como mulheres e caso a alopecia fosse efeito colateral de medicamentos, visto que o ultimo caso já é bem esclarecido na literatura. A coleta se deu com uma entrevista narrativa e um questionário sociodemográfico. Os dados foram analisados pelo método de Análise de Conteúdo na modalidade temática. A partir da análise emergiram dos discursos os seguintes temas: Sofrimento Prévio e Estresse, Busca por atendimento e Diagnóstico, Comentários e Olhares, Autoestima e Psicológico, A Importância do Cabelo, Uma Questão de Gênero, Estratégias e Mudanças de Rotina, Redes de Apoio, Aceitação e por fim, A Importância do Profissional de Estética. As categorias apontaram que a alopecia é um processo doloroso para as mulheres, pois desde a busca por ajuda até o momento que encontram profissionais adequados, são relatados baixa autoestima, sensação de perda de controle sobre a doença, tristeza com o olhar do outro. No entanto, a rede de apoio e profissionais adequados, permitem que essas mulheres consigam aceitar sua nova imagem. Assim podemos concluir que mulheres que perdem os cabelos sem aviso, necessitam de acolhimento e direcionamento para a ajuda específica como forma de minimizar o impacto psicológico que a perda dos fios traz.

Palavras-chave: Estudos de Gênero. Alopecia. Mulher.

¹ Graduada em Estética e Cosmética e Mestranda em Psicologia pela Universidade Feevale.

² Doutora em Psicologia pela Universidad Autónoma de Madrid, Pós-doutora pela Universitat de Barcelona e pós-doutora sênior pela Universitat de Barcelona. Docente do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

A ESCRITA DE SI EM DIÁRIOS VIRTUAIS E A TRAVESSIA ENTRE A LATÊNCIA E A ADOLESCÊNCIA

Autora: Giane Bender¹,
Orientadora: Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O adolescer pode ser caracterizado como um período de intenso trabalho psíquico e uma busca por definir um novo lugar no laço social, onde o sujeito adolecendo vê-se frente a um corpo infantil que precisa ser reescrito por novos significantes. Considerando a transição entre a latência e a adolescência, buscou-se compreender a função que a escrita de si pode exercer nesse momento da vida, utilizando-se do recurso de diários virtuais. Parte integrante de uma pesquisa maior intitulada: "O caleidoscópio do brincar no território escolar em tempos pós-COVID-19", contou com 15 participantes, de ambos os sexos e idades entre 11 e 12 anos, do sexto ano do ensino fundamental de uma escola da região metropolitana de Porto Alegre. Inspirado no método psicanalítico e utilizando-se da escrita como algo para além do pedagógico, foram realizados 4 encontros, que ocorreram durante o período de um mês. O primeiro encontro foi uma roda de conversa que buscou apresentar a proposta da intervenção, o segundo e o terceiro visando a criação dos acessos aos diários, bem como, proporcionar aos participantes a oportunidade de explorar o uso da escrita neste espaço e o quarto encontro, que aconteceu após um intervalo de um mês, ocorreu em um formato de um grupo focal. Nesse período, os participantes puderam se utilizar do recurso de diários virtuais, podendo escrever o que sentissem vontade e de forma livre, além de utilizarem imagens, links, e tudo aquilo que suas imaginações pudessem alcançar. Como material de pesquisa foram adotados os diários virtuais autorizados e compartilhados pelos alunos e o diário de experiência elaborado pela pesquisadora, que abrange as narrativas presentes nos encontros da intervenção realizados com o grupo participante e as leituras que foram realizadas ao longo do processo. Os dados coletados foram recortados, por meio da leitura dirigida pela escuta de significantes para que pudessem, assim, situar os efeitos colhidos por meio da escrita/inscrição nos diários dos participantes e pela transferência instrumentalizada. Os resultados revelam que a travessia entre a latência e a adolescência costuma despertar angústias e envolve um trabalho de elaboração da perda do corpo/imagem infantil e um endereçamento a novos interesses. Assim, percebe-se que a escrita de si em diários virtuais pode atuar como uma ponte nessa travessia entre a latência e a adolescência, servindo como forma de elaboração psíquica, nesse período da vida.

Palavras-chave: Escrita De Si. Diários Virtuais. Latência. Adolescência. Psicanálise.

¹ Giane Bender: Mestranda em Psicologia na Universidade Feevale.

² Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto: Psicóloga, mestra e doutora em Psicologia do Desenvolvimento (UFRGS). Professora do Curso de Psicologia, do Mestrado de Psicologia e do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

VIVÊNCIAS DE TRABALHO DE PSICÓLOGOS(AS) VOLUNTÁRIOS(AS) NAS ENCHENTES DO RIO GRANDE DO SUL EM 2024

Autora: Cristina de Souza¹

Orientadora: Carmem Regina Giongo²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Em maio de 2024 o Rio Grande do Sul vivenciou a maior tragédia climática da história do estado. Dados oficiais apontaram que, das 497 cidades gaúchas, 478 tiveram prejuízos, cerca de 2.390.556 pessoas foram afetadas, 37.154 estiveram em abrigos e 647 mil ficaram desalojadas. Neste cenário, 806 atingidos ficaram feridos e 182 faleceram. Em função das demandas de acolhimento que excederam a capacidade das políticas públicas estatais, cerca de 15.000 voluntários solidarizaram-se no socorro às vítimas, colocando-se a serviço da comunidade. Profissionais da Psicologia apresentaram-se imprescindíveis, visto que as pessoas atingidas e os trabalhadores voluntários podem apresentar alterações psicológicas decorrentes dos eventos. Ao atender tais demandas é comum que voluntários(as) sejam atravessados por afetos intensos como tristeza, desespero, episódios de desorganização psíquica, ansiedade, culpa, angústia e desamparo. Diante disso, o objetivo geral desta pesquisa será conhecer as vivências de trabalho de voluntários(as) psicólogos(as) que atuaram nas enchentes no estado do Rio Grande do Sul em maio de 2024. Os objetivos específicos serão: compreender a organização e condições de trabalho no atendimento aos atingidos pelas enchentes; analisar as principais dificuldades encontradas no trabalho; descrever riscos e efeitos à saúde física e mental gerados pelas vivências de trabalho e levantar possibilidades de intervenção para promoção da saúde dos trabalhadores(as) voluntários(as). Tratar-se-á de uma pesquisa qualitativa, que contará com a participação de dez psicólogos(as) que realizaram atendimentos como voluntários(as) nas enchentes. Os dados serão coletados no ano de 2025, presencialmente e os instrumentos para coleta serão questionário sociodemográfico e entrevista semiestruturada. Após esta fase, as gravações serão transcritas para a análise temática. Considerando as necessidades dos trabalhadores e voluntários no atendimento durante as cheias no Rio Grande do Sul, na escassez de estudos sobre atuação em momentos de emergências e desastres e no atendimento tanto à população afetada como nas equipes que atuaram em linha de frente, mostra-se necessário um estudo mais aprofundado para conhecer as vivências destes, permitindo o desenvolvimento de projetos com foco na promoção da saúde mental. Além disso, esta pesquisa poderá contribuir para a adoção de medidas e políticas de apoio psicossocial durante e após episódios como o ocorrido.

Palavras-chave: Voluntários. Enchentes. Desastre.

¹ Psicóloga e Mestranda em Psicologia pela Universidade Feevale.

² Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

RACISMO E PSICANÁLISE NO FILME VIRGÍNIA E ADELAIDE

Autores(as): Claudia Petter, Juliana Mendes Schmitz
Orientadores(as): Lisiane Machado de Oliveira Menegotto
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O filme “Virgínia e Adelaide” é uma obra cinematográfica que nos convida a refletir sobre questões profundas da mente humana e das relações interpessoais. Nesta análise, abordaremos o tema do racismo, explorando como ele se manifesta no contexto da trama. A perspectiva da Psicanálise nos ajudará a compreender os mecanismos subjacentes ao racismo, a partir da perspectiva social, revelando nuances e desafios enfrentados pelos personagens. O trabalho tem por objetivo analisar e discutir o filme Virgínia e Adelaide sob a perspectiva da psicanálise, explorando as questões relacionadas ao racismo. O método tem como inspiração a pesquisa psicanalítica, no sentido de conceber o filme como uma linguagem, cuja narrativa pode ser objeto de análise. Como resultados, ainda preliminares, a análise fílmica psicanalítica destacou o racismo e seus efeitos subjetivos, implicados no processo de identificação. A construção histórica e ideológica sobre o racismo, o lugar de sujeito que a pessoa negra ocupa na produção científica, e a branquitude como a posição social, foram objeto de análise e discussão.

Palavras-chave: Identidade. Psicanálise. Racismo.

¹ Nutricionista clínica formada pela Universidade Feevale. Voluntária do programa de aperfeiçoamento científico do grupo de pesquisa Psicologia, Subjetividade Contemporânea e saúde mental.

² Pós-graduada em Psicanálise e Prática clínica (Feevale). Psicóloga. Voluntária do programa de aperfeiçoamento científico do grupo de pesquisa Psicologia, Subjetividade Contemporânea e saúde mental.

³ Doutora e mestre em Psicologia do Desenvolvimento (UFRGS). Professora do Curso de Psicologia e do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA IMPACTO DA PANDEMIA CRIANÇAS DE ENSINO FUNDAMENTAL I

Autores(as): Betina Ritzel¹, Júlia Klein²
Orientadores(as): Caroline de Oliveira Cardoso³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Durante a infância, o ambiente escolar e familiar é essencial para o desenvolvimento de habilidades cognitivas. A pandemia do Covid-19 e o longo período de fechamento das escolas indicam um possível impacto em aspectos cognitivos em crianças. Algumas escolas adotaram aulas síncronas e assíncronas, já outras disponibilizavam folhas de atividades para seus estudantes seguirem com a aprendizagem. O tempo de uso de telas era a estratégia adotada por muitas famílias, devido ao fechamento das escolas e do trabalho home office. Este estudo faz parte de um projeto maior que visa compreender o impacto do período pandêmico na cognição de crianças. O objetivo do presente estudo é apresentar a caracterização da amostra de crianças do Ensino Fundamental I que passaram pelo período pandêmico. Para isso, foram avaliados N=146 crianças do Ensino Fundamental I de escolas públicas da região de 6 a 11 anos de ambos os sexos (76 meninos e 70 meninas). Após o TCLE aceito, os responsáveis responderam a um questionário socioeconômico, demográfico e cultural por meio de um formulário online, no qual responderam sobre modalidade de aula no período pandêmico, tempo de escolas fechadas e tempo de uso de telas. A coleta de dados ocorreu de agosto de 2023 a julho de 2024. Dos responsáveis que realizaram o preenchimento do questionário, 36 possuíam graduação completa, sendo a média de renda mensal $M = 4745,64$; $DP = 3239,31$. Quanto ao tempo de uso diário de dispositivos eletrônicos em 2020 e 2021, jogos eletrônicos ($M = 112,19$; $DP = 106,58$), assistindo televisão ($M = 137,40$; $DP = 101,05$) e uso de redes sociais ($M = 43,63$; $DP = 81,41$). Foram observadas frequências consideráveis quanto à modalidade de ensino das crianças em período pandêmico de atividades impressas, sendo a estratégia adotada por escolas de 50,7% das crianças avaliadas. Das crianças que tinham aula síncrona e/ou assíncrona, 55,5% precisaram de grande auxílio dos responsáveis para acompanhar a aula. Evidencia-se um cenário heterogêneo no que diz respeito ao uso das modalidades de ensino durante o período pandêmico e ao tempo de exposição das crianças às telas. As informações sociodemográficas também revelam a influência de fatores como a escolaridade dos responsáveis e a renda familiar na adaptação ao ensino remoto. Esses resultados são fundamentais para compreender o impacto prolongado da pandemia no desenvolvimento cognitivo infantil e indicam a necessidade de medidas que minimizem os prejuízos causados.

Palavras-chave: Período pandêmico. Desenvolvimento infantil. Crianças. Escolas.

¹ Psicóloga formada pela Universidade Feevale. Mestranda bolsista CAPES no Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

² Estudante de graduação do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Bolsista CNPq. Integrante do grupo de pesquisa Lapined.

³ Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Mestre e psicóloga formada pela PUCRS. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

CHEGA SER DESUMANO MAS É A REALIDADE: VIVÊNCIAS DA MATERNIDADE SOLO

Autores(as): Thaís Caroline Guedes Lucini¹ Marcelo Wüst²,
Camila Cristina de Oliveira³
e Rodrigo Rodrigues de Souza⁴
Orientadores(as): Marlene Neves Strey⁵
Marcus Levi Lopes Barbosa⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A maternidade é uma experiência complexa para as mulheres pois envolve mudanças internas e externas. Fatores ambientais e sociais podem influenciar em como se desenvolve esse processo da maternagem. O objetivo deste estudo foi identificar vivências de mães solo que residem na região do Vale do Sinos. A pesquisa foi qualitativa, descritiva e exploratória. Foram entrevistadas 10 mulheres, com idades entre 25 e 67 anos, que se identificam como únicas ou principais responsáveis pelo(s) filho(s). As entrevistas foram feitas tanto no formato online quanto no presencial, sendo gravadas e depois, transcritas. Foi realizada uma análise argumentativa. Apesar de haverem diferentes particularidades na história de cada mulher, alguns fatores em comum foram identificados como cansaço, culpa pela forma como se desenvolveu o relacionamento e consequentemente, a criação dos filhos. Além disso, também foi comentado sobre a dificuldade em ter um tempo para si, inclusive para manutenção de necessidades básicas como sono e higiene pessoal. A seguir, algumas falas exemplificam: “eu cheguei a ter uma virose que eu tava vomitando e evacuando com ele no meu peito”; “Ou se ela queria colo e ela vinha costurar comigo, depende da peça de sapato.. eu pedalava a máquina com ela no colo”; “Eu tinha marido dentro de casa mas eu não tinha. Ele nunca, nunca se envolveu .. aquele pai que se envolve em cuidar e zelar”; “[chora]A culpa faz parte porque daí tu deixa de dar aquela atenção que gostaria de dar né, a cabeça ta sempre em muitos lugares ao mesmo tempo”. A partir da análise pode-se perceber que as mulheres nessa condição podem ficar vulneráveis ao adoecimento físico e mental, uma vez que a sobrecarga e a responsabilidade com o filho recaem apenas sobre ela. A falta de uma rede de apoio adequada expõe estas mulheres a privações, sobrecargas e vivências difíceis e traumáticas.

Palavras-chave: Maternidade solo. Mulheres. Rede de apoio. Sobrecarga.

¹ Psicóloga pela Universidade Feevale. Mestranda em Psicologia (PROSUC/CNPQ) pela Universidade Feevale.

² Nutricionista pela Universidade Feevale. Mestrando em Psicologia (PROSUC/CNPQ) pela Universidade Feevale.

³ Psicóloga pela Universidade Feevale. Mestranda em Psicologia (PROSUC/CNPQ) pela Universidade Feevale.

⁴ Psicólogo pela Universidade Feevale. Aperfeiçoamento Científico Feevale.

⁵ Doutora em Psicologia Universidad Autónoma de Madrid(1994). Professor do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Feevale.

⁶ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale, Professor no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social - Universidade Feevale.

ASPECTOS DO PRAZER E SOFRIMENTO NA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE MOTORISTAS DE CAMINHÃO

Autores(as): Angélica Francine Frey¹, Carmen Regina Giongo²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O setor de transportes emprega cerca de 2.747.542 trabalhadores no Brasil e o setor é um dos pilares econômicos do país. O foco neste estudo são os motoristas de caminhão e sustenta-se na perspectiva da psicodinâmica do trabalho. Com o objetivo de analisar os fatores de prazer e sofrimento no trabalho desta categoria profissional. E busca-se: descrever a organização e as condições de trabalho de motoristas de caminhão; verificar os fatores de prazer no trabalho; identificar os fatores de sofrimento no trabalho e compreender as estratégias defensivas relacionadas ao trabalho. Este estudo possui um delineamento exploratório-descritivo de metodologia mista e contou com a participação de 30 caminhoneiros, com idade média de 46,2 anos. Para coleta de dados, foi aplicado um questionário sociodemográfico, o Inventário do Trabalho e Riscos de Adoecimento (ITRA) em todos os participantes, deste total 07 foram entrevistados. A coleta ocorreu entre novembro de 2021 e janeiro de 2022, no estado do RS e seguiu os cuidados éticos. Os resultados do ITRA, foram analisados com base nas médias gerais de cada um dos fatores e no percentual do número absoluto de trabalhadores e classificados. As entrevistas foram analisadas com base no método de análise dos núcleos de sentido. Os participantes possuíam CNH categoria A/E; vínculo empregatício formal; ensino médio completo e ensino fundamental incompleto. Residiam no estado do RS; ES e CE. No ITRA, a escala que avalia o contexto de trabalho, obteve a média de 1,99, classificada como satisfatória. A escala de custos humanos do trabalho apresentou níveis críticos (média de 2,61). A escala de avaliação do prazer e sofrimento no trabalho aponta fatores satisfatórios em prazer no trabalho (média de 4,93) e sofrimento no trabalho (média de 1,32). A escala de danos relacionados ao trabalho, apresentou índices satisfatórios (média 0,92), indicando saúde e bem-estar dos trabalhadores. A partir da análise das entrevistas, foram criados quatro núcleos de sentido: 1) *A rotina é bem puxada*: organização do trabalho; 2) *O país sem nós não é nada*: prazer no trabalho; 3) *A maneira como a gente é tratado*: sofrimento no trabalho; 4) *A gente procura entreter a mente*: Estratégias defensivas. Os dados apontaram para a precarização das condições e da organização do trabalho, gerando vivências de sofrimento associadas à insegurança, à falta de infraestrutura dos percursos, a sobrecarga de trabalho e a necessidade de cumprir os prazos das entregas.

Palavras-chave: Saúde mental. Condução de veículos. Psicodinâmica do trabalho. Caminhoneiros

¹ Mestre em Psicologia (Feevale), Pós-graduanda em Psicologia organizacional e do trabalho (IPOG), Bolsista de apoio técnico CNPQ (2024) no Núcleo de Pesquisa em Saúde, Trabalho e Justiça Social (Feevale). Gestora na área de recursos humanos.

² Pós-doutoranda em Psicologia Social e Institucional; Doutora em Psicologia Social e Institucional; Mestre em psicologia.

“A GENTE JUNTA OS CACOS E VAI EMBORA”: VIVÊNCIAS LABORAIS DE TRABALHADORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Autor(a): Ana Laís Kissmann Spera¹,
Orientadores(as): Carmem Regina Giongo²,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo teve como objetivo conhecer as vivências laborais da equipe técnica de um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da região metropolitana de Porto Alegre/RS. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que contou com a participação de sete trabalhadores. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário sociodemográfico e realizado um grupo focal. Os resultados apontaram que o trabalho dos participantes tem sido marcado por políticas de flexibilização e precarização do trabalho, alterando a regulamentação empregatícia, afetando a garantia de direitos, fragilizando os vínculos e tornando degradantes as condições laborais. Concluiu-se que as vivências de trabalho no CRAS são marcadas pela precarização laboral, demandando políticas de atenção à saúde dos trabalhadores para que possam desenvolver seu trabalho com qualidade, garantindo os direitos assegurados à população.

Palavras-chave: Psicodinâmica do Trabalho; saúde; adoecimento; SUAS.

1 Psicóloga e Mestre em Psicologia pela Universidade Feevale.

2 Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS SOC (SELEÇÃO, OTIMIZAÇÃO E COMPENSAÇÃO) EM ADULTOS MADUROS

Autores(as): Martina Dillenburg Scur¹, Sumaia Fey², Rosane Barbosa³, Carolina Maria Guerin Diehl⁴, Marcelo Wüst⁵

Orientadores(as): Geraldine Alves dos Santos⁶,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo das variáveis que afetam a aplicação das estratégias SOC em diferentes faixas etárias é crucial para entender como as pessoas gerenciam seus recursos e enfrentam desafios ao longo da vida. As estratégias SOC são essenciais para a adaptação ao envelhecimento e à mudança de capacidades, influenciando o bem-estar e a qualidade de vida. Pretendeu-se analisar a relação das estratégias SOC com qualidade de vida, fadiga, afeto em pessoas adultas maduras. O delineamento foi correlacional, quantitativo e transversal, e a amostra, não probabilística por conveniência, incluiu 192 participantes de 40 a 59 anos, divididos em duas faixas etárias: 40 a 49 e 50 a 59 anos, residentes no Rio Grande do Sul, Brasil. Foram utilizados os instrumentos Inventário SOC; EUROHISQOL; Escala de Afetos Positivos e Negativos – PANAS e Escala de Avaliação da Fadiga (EAF). O Projeto foi aprovado no Comitê de ética com número de parecer 4.951.121. Análise foi realizada pelo programa SPSS-v. 29 através do teste de regressão linear pelo método de stepwise ($p \leq 0,05$). Para cada faixa etária, os resultados do R^2 e do coeficiente β indicam como as variáveis afetam a aplicação das estratégias SOC: entre os 40 e 49 anos, 30,9% da variação nas estratégias SOC é explicada por afetos positivos ($\beta = 0.183$), fadiga psicológica ($\beta = -0.361$) e solução de problemas ($\beta = 0.271$). Entre 50 e 59 anos, 40,9% da variação é devido à qualidade de vida ($\beta = 0.348$), solução de problemas ($\beta = -0.208$) e fadiga psicológica ($\beta = -0.356$). Esses resultados sugerem que, na faixa etária de 40 a 49 anos, embora os afetos positivos e a capacidade de resolver problemas sejam importantes para a otimização e adaptação das estratégias SOC, o impacto negativo da fadiga psicológica é bastante expressivo, reduzindo significativamente a eficácia dessas estratégias. Já na faixa etária de 50 a 59 anos, a qualidade de vida emerge como a variável mais forte, com um Beta de 0,348, indicando que a percepção de bem-estar geral é crucial para a adaptação e aplicação eficaz das estratégias SOC nessa fase. No entanto, assim como na faixa anterior, a fadiga psicológica mantém um impacto negativo significativo, sugerindo que a gestão do cansaço mental continua a ser um fator chave para o sucesso dessas estratégias ao longo da vida.

Palavras-chave: SOC. Envelhecimento. Qualidade de vida. Afetos. Fadiga.

¹ Ms. em Psicologia do Desenvolvimento. Psicóloga. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Bolsista FAPERGS/CAPES.

² Mestre em Psicologia. Graduada em Nutrição. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Universidade Feevale.

³ Doutoranda e Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Esp. Geriatria e Gerontologia. Enfermeira. Bolsista CAPES.

⁴ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁵ Doutora em Psicologia, Professora titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

A EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRANSTORNO BIPOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores(as): Louisa Yazdani¹

Orientadores(as): Érica Panzani Duran

Instituição de origem: Instituto de Psiquiatria HCFMUSP

RESUMO: O Transtorno Bipolar (TB) é considerado uma patologia grave e crônica que causa sofrimento e diversos prejuízos no funcionamento do indivíduo. As intervenções psicossociais, associadas à medicação, tem se mostrado uma diretriz importante no tratamento do TB. Dentre elas, a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) tem sido discutida como benéfica. O objetivo do presente estudo foi identificar a eficácia da TCC individual no tratamento de pacientes adultos diagnosticados com TB. Foi realizada uma Revisão Sistemática nas bases de dados PubMed (MEDLINE) e CAPES (Web of Science, SciELO, Wiley Online Library, Directory of Open Access Journals) buscando artigos publicados entre 2019 e 2023. Após a exclusão dos artigos duplicados e que não faziam parte dos critérios de inclusão, oito artigos foram incluídos na análise de dados. Os resultados indicam que a TCC é eficaz no tratamento do TB, diminui a ideação suicida e os sintomas durante as variações de humor, aumenta a aderência ao tratamento medicamentoso, auxilia na prevenção à recaída, diminui a recorrência das ciclagens, aumentando o tempo entre um episódio e outro. Entretanto, ainda há inconsistência entre estudos, indicando que mais pesquisas controladas devem ser realizadas nesta área.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental. Transtorno Bipolar. Eficácia.

¹ Psicóloga especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental pela Universidade de São Paulo; Mestranda em Psicologia pela Universidade Feevale; Psicóloga Clínica.

VIVÊNCIAS RELACIONADAS AO TRABALHO NO CREAS: MANIFESTAÇÕES DA FADIGA POR COMPAIXÃO

Autora: Suane Silva Pinheiro¹

Orientadores: Dr.^a Carmem Regina Giongo²

Instituição de origem: Universidade Feevale

Profissionais que atuam nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) lidam com situações de violações de direitos e violência contra mulheres, crianças, adolescentes e idosos. Trabalhar no contexto do cuidado e lidar com o sofrimento do outro, torna-os suscetíveis a manifestar Fadiga por Compaixão (FC). Descrita neste trabalho como um processo e não como síndrome, a FC é a exaustão biopsicossocial que pode afetar profissionais que demandam energia psíquica em forma de empatia e compaixão. Caracterizada recentemente no campo científico brasileiro, a FC é amplamente estudada em profissionais da saúde. Diante disso, este estudo se concentra na seguinte questão de pesquisa: quais são as vivências relacionadas ao trabalho que podem se manifestar em FC? Como objetivo geral buscou-se compreender o fenômeno da FC nas equipes técnicas do CREAS de uma cidade da Região do Vale dos Sinos/RS. Trata-se de uma pesquisa de delineamento descritivo exploratório qualitativo, que contou com a participação de sete profissionais. Utilizou-se um questionário sociodemográfico e de condições de trabalho e dois encontros de grupos focais. A análise dos dados se deu a partir da análise temática de Minayo. A maioria das participantes eram mulheres (85,70%), com idade em torno de 38 anos, autodeclaradas brancas, psicólogas e assistentes sociais, com pós-graduação, vínculo de trabalho estatutário, e tempo de serviço de 2 a 5 anos. Os dados da análise temática foram organizados em três categorias principais: a) Empatia e compaixão: categoria que explora a mobilização subjetiva relacionada ao trabalho; b) Contradições no processo empático e compassivo: que aborda a dualidade presente nos fenômenos da empatia e compaixão; c) Relatos e impactos do trabalho: que examina as manifestações da FC e Satisfação por Compaixão. Foi possível compreender as manifestações de FC nas equipes do CREAS e os impactos resultantes desse fenômeno. Conclui-se que o trabalho com situações de violação de direitos e violência demanda uma mobilização subjetiva significativa, manifestada em empatia e compaixão. Embora essa mobilização facilite os atendimentos, ela também pode contribuir para o adoecimento dos profissionais, ressaltando as complexidades e contradições associadas ao trabalho nos CREAS. São necessárias ações que ofereçam melhores condições laborais aos profissionais, além de programas e projetos que visem o cuidado em saúde mental.

Palavras-chave: Fadiga por compaixão. Sistema único de Assistência Social. Psicologia do Trabalho. Saúde Mental. Adoecimento.

¹ Psicóloga e Mestranda em Psicologia — Universidade Feevale — suane.sp@gmail.com

² Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

AUTOCONFIANÇA ESPORTIVA EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS DE HANDEBOL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS SEXOS

Autores(as): Camila Cristina de Oliveira¹, Veridiana Machado², Thais Caroline Guedes Lucini³, Rodrigo Rodrigues Souza⁴.

Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁵, Marcelo Curth de Oliveira⁶.

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: Este estudo investiga a autoconfiança esportiva em atletas universitários de handebol, enfatizando uma comparação entre os sexos. A autoconfiança esportiva é definida como a crença na capacidade de realizar tarefas e alcançar metas, é um elemento crucial no desempenho esportivo. O foco está em quatro dimensões: Autoconfiança Total, Autoconfiança em Resiliência, Autoconfiança Cognitiva e Autoconfiança em Habilidades Físicas e Treinamento. O estudo envolveu 23 atletas universitários (12 mulheres e 11 homens) com idades entre 18 e 25 anos, com média de 20,69 anos (DP = 1,89). Os participantes foram recrutados do Programa de Esportes Universitários da Universidade Feevale. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário sociodemográfico e do Inventário de Confiança Esportiva. Os questionários foram distribuídos online via Google Forms, garantindo uma distribuição eficiente e uma alta taxa de resposta. Os resultados indicaram que os atletas do sexo masculino obtiveram pontuações mais altas em quase todas as dimensões da autoconfiança em comparação com as atletas do sexo feminino. Especificamente, os resultados foram: Autoconfiança em Habilidades Físicas e Treinamento - Feminino (27,750) Masculino (29,364); Autoconfiança Cognitiva - Feminino (27,083) Masculino (31,909); Autoconfiança em Resiliência - Feminino (20,750) Masculino (24,636); Autoconfiança Total - Feminino (75,583) Masculino (85,909). O teste U de Mann-Whitney revelou diferenças significativas entre os gêneros nas dimensões Autoconfiança Cognitiva ($p=0,010$), Autoconfiança em Resiliência ($p=0,020$) e Autoconfiança Total ($p=0,023$). No caso da dimensão Autoconfiança em Habilidades Físicas e Treinamento ($p=0,458$), não houve diferença significativa. Os achados deste estudo revelam diferenças significativas de gênero na autoconfiança esportiva entre atletas universitários de handebol, com os homens geralmente relatando níveis mais altos de autoconfiança. Essas diferenças podem ser atribuídas a influências culturais, sociais e de treinamento na autopercepção. Os resultados destacam a importância de treinadores e psicólogos esportivos reconhecerem essas diferenças de gênero e adaptarem suas estratégias de treinamento e apoio psicológico em conformidade.

Palavras-chave: Autoconfiança Esportiva. Comparação de Gênero. Atletas Universitários. Psicologia do Esporte. Desempenho Esportivo.

¹ Camila Cristina de Oliveira. Psicóloga pela Universidade Feevale, mestranda pelo programa de mestrado acadêmico em psicologia, cami_1101@hotmail.com.

² Veridiana Machado. Psicóloga pela Universidade Feevale, Veridiana.b.machado@gmail.com.

³ Thais Caroline Guedes Lucini, Psicóloga (Feevale) Mestranda em Psicologia na Universidade Feevale. thaiglucinipsi@gmail.com.

⁴ Rodrigo Rodrigues Souza. Aperfeiçoamento Científico Feevale, Psicólogo pela Universidade Feevale, rodrigossouza2801@outlook.com.

⁵ Marcus Levi Lopes Barbosa. Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale, Professor do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale, marcusl@feevale.br.

⁶ Marcelo Curth de Oliveira. Doutorado em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Coordenador de pós-graduação e de projetos de fomento esportivos e de extensão.

COLONIALIDADE E O VALE DO RIO DOS SINOS: OS ATRAVESSAMENTOS DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA IDENTIDADE DAS MULHERES NEGRAS

Autores(as): Alexandra Machado Galvão dos Santos,
Jáilson Barbosa da Silva,
Orientadores(as): Sueli Maria Cabral,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Enquanto psicóloga, durante os atendimentos da prática profissional, a presença da problemática que envolve a mulher negra residente da região do Vale do Rio dos Sinos se apresentou como uma constante. Nesse sentido, muitos dos enlaces dos encontros terapêuticos estavam embasados nas vivências de mulheres que traziam em seus discursos o racismo, o sexismo, a identidade, a colonialidade. Dessa forma, os relatos dessas mulheres produziram questionamentos acerca de como a sociedade em que elas vivem constrói alguns saberes da vida cotidiana e como essa sociedade colabora para construção da identidade dessas mulheres. Foi nesse contexto que o tema da pesquisa foi elaborado, culminando numa problemática que sustenta todas essas questões: “Colonialidade e o Vale do Rio dos Sinos: Os atravessamentos das Representações Sociais na identidade de Mulheres Negras”. O estudo se justifica pelo fato de que a existência do neocolonialismo na contemporaneidade é uma realidade mundial. Da mesma forma, é inegável a realidade histórica do país, que foi erguido na base de uma sociedade escravocrata. Essa origem produz caminhos que se conectam com a cultura e os saberes atuais. Por isso, desvendar os desdobramentos desse passado, na atualidade, especificamente em relação as mulheres negras é um alicerce para entender o lugar social ocupado por essas mulheres, bem como os processos instituídos, formadores e reprodutores de saberes, que produzem suas identidades e podem definir seus destinos. Nesse contexto, identificar e analisar os elementos contemporâneos referente as variações das representações sociais da colonialidade em relação a mulheres negras e elucidar quais são os elementos que constroem as representações sociais acerca da colonialidade é um fator decisivo para entender a dinâmica social que envolve essa temática. Diante desses objetivos, optou-se pela abordagem qualitativa, amparada por uma entrevista narrativa, com nove mulheres negras, trabalhadoras e residentes na região do Vale do Rio dos Sinos por mais de dois anos. A interpretação dos dados será realizada através da análise textual discursiva, que permite a interpretação dos dados pela pesquisadora.

Palavras-chave: Representações Sociais 1. Mulheres Negras 2. Colonialidade 3. Vale do Rio dos Sinos 4.

SATISFAÇÃO NO TRABALHO E SAÚDE MENTAL: UM ESTUDO COM TRABALHADORES DE EMPRESA MONTADORA DE EVENTOS

Autores: Rodrigo Rodrigues Souza¹, Camila Cristina de Oliveira², Thais Caroline Guedes Lucini³, Veridiana Machado⁴

Orientador: Marcus Levi Lopes Barbosa⁵
Instituição de Origem: Universidade Feevale

RESUMO: O tema deste trabalho é relação entre satisfação no trabalho e a saúde mental de trabalhadores montadores de grandes eventos, na região metropolitana de Porto Alegre. Tem como objetivo investigar a relação entre a satisfação no trabalho e a saúde mental dos trabalhadores de uma empresa montadora de eventos. Os trabalhadores envolvidos na montagem das estruturas de eventos enfrentam condições desafiadoras, como trabalhos pesados, exposição a condições climáticas adversas e riscos de acidentes. Participaram do estudo 77 funcionários homens que desempenham funções relacionadas à montagem, desmontagem, cargas e descargas dos materiais da empresa. Foram utilizados como instrumentos um questionário sociodemográfico, o Inventário de Saúde Mental (ISM-5) e a Escala de Satisfação no Trabalho (EST). A pesquisa seguiu os princípios éticos estabelecidos e foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (parecer número: 6.256.059). O estudo identificou que a saúde mental dos trabalhadores desta área está relacionada à satisfação no trabalho ($r = 0,282$; $p < 0,05$), indicando que níveis mais baixos de saúde mental estão associados a níveis mais baixos de satisfação em várias dimensões do trabalho. Com base nestes resultados pode-se concluir que há relação entre satisfação geral com o trabalho e maiores índices de saúde mental no trabalho. Portanto empresas que investem em cuidados com o bem-estar dos seus colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho saudável e estimulante, tendem a não apenas aumentar a satisfação dos empregados, mas também a melhorar sua saúde mental.

Palavras-chave: saúde mental. satisfação no trabalho. eventos.

¹Rodrigo Rodrigues Souza. Psicólogo pela Universidade Feevale, rodrigossouza2801@outlook.com

²Camila Cristina de Oliveira. Psicóloga pela Universidade Feevale, mestranda pelo programa de mestrado acadêmico em psicologia, bolsista CNPq, cami_1101@hotmail.com

³Thais Caroline Guedes Lucini. Psicóloga pela Universidade Feevale, mestranda pelo programa de mestrado acadêmico em psicologia, bolsista CNPq, thaiglucinipsi@gmail.com

⁴Veridiana Machado. Psicóloga pela Universidade Feevale, Veridiana.b.machado@gmail.com

⁵Marcus Levi Lopes Barbosa, Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale, Professor do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale, marcusl@feevale.br

HABILIDADES SOCIAIS COMO PREVENÇÃO Á RECAÍDA: PERSPECTIVA DOS DEPENDENTES QUÍMICOS

Autores(as): Veridiana dos Santos Machado¹, Camila Cristina de Oliveira², Thais Caroline Guedes Lucini³, Rodrigo Rodrigues Souza⁴.
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁵.
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi conhecer a percepção dos usuários de drogas sobre o desenvolvimento de habilidades sociais como fator de prevenção à recaída em uma clínica de reabilitação. Para isso, realizou-se um estudo qualitativo, de cunho descritivo, a partir de entrevistas semiestruturadas, com cinco participantes que concluíram o programa. As entrevistas foram realizadas individualmente e aplicadas de forma presencial. As respostas foram analisadas a partir da análise de conteúdo. As percepções foram agrupadas em quatro categorias: 1) importância das habilidades sociais na vida, cujos resultados evidenciaram que a inclusão de intervenção junto às famílias é fundamental, realizada em paralelo ao programa de habilidades sociais; 2) uso das habilidades sociais, onde a relevância de seu uso no auxílio do tratamento para uma melhor manutenção da qualidade de vida dos usuários foi ressaltada; 3) déficits de habilidades sociais, cuja necessidade da mudança de comportamento, através da aprendizagem do treino de habilidades sociais, foi sinalizada; e 4) experiência no grupo de habilidades sociais, cujo reconhecimento da dificuldade em pedir ajuda antes da recaída em si, sinalizando esta como habilidade faltante para ter uma melhor relação social, afastando-os do uso de substâncias e colaborando para a efetiva durabilidade do processo de novas formas de se relacionar foi evidenciado. Por fim, identificou-se a necessidade de continuação desta pesquisa, de forma a ampliar a intervenção em habilidades sociais para as famílias dos acolhidos, estimulando sua participação nos processos terapêuticos, visando ao fortalecimento dos laços e à construção das habilidades de resolução de conflitos e empatia.

Palavras-chave: Habilidades Sociais. Dependência Química. Prevenção á Recaída.

¹ Veridiana Machado. Psicóloga pela Universidade Feevale, Veridiana.b.machado@gmail.com.

² Camila Cristina de Oliveira. Psicóloga pela Universidade Feevale, mestranda pelo programa de mestrado acadêmico em psicologia, cami_1101@hotmail.com

³ Thais Caroline Guedes Lucini, Psicóloga (Feevale) Mestranda em Psicologia na Universidade Feevale. thaisglucinipsi@gmail.com.

⁴ Rodrigo Rodrigues Souza. Aperfeiçoamento Científico Feevale, Psicólogo pela Universidade Feevale, rodrigossouza2801@outlook.com.

⁵ Marcus Levi Lopes Barbosa. Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale, Professor do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale, marcusl@feevale.br.

ANÁLISE DA FADIGA E DAS ESTRATÉGIAS DE ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO

Autora: Roberta Prezzi¹

Orientadora: Geraldine Alves dos Santos²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O envelhecimento bem-sucedido trabalha com a capacidade da pessoa idosa em lidar com os efeitos do envelhecimento, preservando uma qualidade de vida satisfatória através da seleção de metas, otimização dos meios e compensação das falhas. O objetivo deste estudo é analisar as relações entre as estratégias de Seleção, Otimização e Compensação (SOC) e a Fadiga. O método utilizado foi de delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra foi composta por 113 participantes do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Universidade Feevale, divididos entre as faixas etárias de 50 a 59 anos ($n=32$), de 60 a 69 anos ($n=61$) e acima dos 70 anos ($n=20$). Os instrumentos utilizados foram o Inventário SOC e a Escala de Fadiga. Para este estudo, foram realizadas análises de correlação pelo teste de Spearman ($p \leq 0,05$). Os resultados indicaram correlações entre o somatório SOC e as variáveis fadiga ($r=-0,461$; $p \leq 0,001$), fadiga psicológica ($r=-0,413$; $p \leq 0,001$) e fadiga física ($r=-0,407$; $p=0,001$) na faixa etária dos 60 aos 69 anos. Também foram encontradas correlações significativas entre o SOC e a fadiga ($r=-0,461$; $p \leq 0,001$) e a fadiga psicológica ($r=-0,413$; $p \leq 0,001$) na faixa etária acima dos 70 anos. Não foram encontradas correlações significativas na faixa dos 50 a 59 anos. A partir destes resultados pode-se concluir que as estratégias de envelhecimento bem-sucedido presentes no modelo SOC são relevantes para atenuar a sensação de fadiga nas pessoas idosas. O processo de envelhecimento provoca mudanças significativas em diversas esferas, porém, através dessas estratégias, a pessoa idosa consegue aprimorar o desempenho em suas atividades a partir da melhor elaboração dos seus recursos internos e externos. Ainda, é importante destacar a efetividade do modelo SOC frente ao manejo e adaptação em relação às mudanças psicológicas decorrentes do envelhecer, amenizando a sensação de cansaço mental. Através destes dados, percebe-se que esse estudo corrobora com a percepção de que o envelhecimento bem-sucedido não depende de evitar perdas, mas de adaptar-se de maneira positiva e equilibrada.

Palavras-chave: Envelhecimento bem-sucedido. Estratégias SOC. Fadiga.

¹ Psicóloga. Mestranda no Mestrado Acadêmico em Psicologia. Bolsista CNPq.

² Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista Produtividade CNPq.

O PAPEL DA INGESTÃO DE BEBIDA ALCÓOLICA NO DESEMPENHO COGNITIVO DE PESSOAS IDOSAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autor: Jorge Ondere Neto¹

Orientadoras: Geraldine Alves dos Santos², Denise Bolzan Berlese³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O consumo de nível moderado ou grave de bebida alcóolica, ao longo do tempo, está associado a efeitos prejudiciais no desempenho neurocognitivo. As pessoas idosas, com histórico pregresso ou atual de ingestão de bebida alcóolica, dependendo do nível, podem desenvolver prejuízos na sua cognição. O presente trabalho tem como objetivo verificar se o consumo atual ou pregresso de álcool, pelas pessoas idosas, pode reforçar seu declínio cognitivo e identificar se há biomarcadores envolvidos nesse processo. O método consiste em uma revisão sistemática da literatura cujas palavras-chaves utilizadas foram “aged” AND “alcohol” AND “cognition” as quais estão contidas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). As bases de dados foram MEDLINE e COCHRANE. Os critérios de inclusão foram: a) artigos teóricos ou empíricos de língua inglesa, espanhola e portuguesa; b) estar dentro do período de 5 anos; c) apresentar resultados parciais ou totais. No total de 192 artigos, foram incluídos 14 a partir dos critérios mencionados. Como resultado, há um estudo que não indica risco de demência em pessoas idosas que fazem uso grave de ingestão de álcool, mas, de cigarro, há risco. Em contrapartida, há um estudo que indica risco de demência, pelo uso de álcool, quando há presença do gene APOE E4. Outra pesquisa demonstrou que alto consumo de álcool está associado na diminuição do hipocampo e da substância cinzenta. Quanto a outros biomarcadores, foram encontradas evidências de que o álcool interfere no nível de Betina, vitamina responsável por diminuir risco de disfunção cognitiva. Também, seu consumo interfere no nível de testosterona em mulheres idosas de modo a influenciar em problemas cardiovasculares que, por sua vez, podem interferir nas funções cognitivas. Entretanto, o álcool não afetou significativamente o nível de ferro. Por fim, no âmbito de medicações, há indícios de que a associação de benzodiazepínicos com uso de álcool aumenta risco de disfunção cognitiva. E que o uso de Nalmefene auxilia no tratamento da dependência de álcool melhorando o funcionamento das redes neurais. Pode-se concluir que a ingestão de bebida alcóolica, pela população idosa, gera risco de desenvolvimento de disfunções cognitivas, mas não de demência propriamente dita (exceto se presença de gene APOE E4). Também, pode-se verificar que o álcool pode interferir no nível de biomarcadores, como a testosterona e a betina, responsáveis pelo desempenho cognitivo.

Palavras-chave: Pessoa Idosa. Bebida alcóolica. Cognição.

¹ Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Universidade Feevale), Bolsista CNPq. Mestre em Psicologia Clínica (PUCRS), Pós-Graduado em Avaliação Psicológica (NMP), Psicólogo (PUCRS) e Filosofia (UFRGS).

² Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Pesquisadora Produtividade CNPq.³ Professora Doutora permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Curso de Educação Física da Universidade Feevale. Professora colaboradora do PPG em Jogos da Universidad Nacional Río Cuarto.

RELAÇÃO ENTRE TDAH E ENVELHECIMENTO

Autores(as): Yasmin Daniele Garcia¹, Cesar Augusto Kampff², Rosane Barbosa³
Orientadora: Geraldine Alves dos Santos⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O envelhecimento populacional no Brasil tem aumentado significativamente, trazendo à tona desafios como o diagnóstico diferencial entre transtornos do neurodesenvolvimento, como o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH, e declínio cognitivo. A relação entre TDAH e déficits cognitivos em pessoas idosas têm ganhado atenção na literatura científica internacional, especialmente no que tange à sobreposição de sintomas entre TDAH e o Comprometimento Cognitivo Leve (MCI - Mild Cognitive Impairment). O TDAH, historicamente considerado um transtorno infantil, atualmente é reconhecido como uma condição que pode persistir ao longo da vida e impactar o funcionamento cognitivo em diferentes fases do desenvolvimento, incluindo na população de pessoas idosas. Em adultos mais velhos, os sintomas clássicos de desatenção, impulsividade e hiperatividade podem se manifestar de formas mais sutis e serem confundidos com o declínio cognitivo natural do envelhecimento ou com estágios iniciais de comprometimento cognitivo. O método deste estudo configurou-se como uma revisão integrativa no banco de dados PubMed, referente aos últimos 5 anos, utilizando os descritores "Mild Cognitive Impairment", "Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder", "Elderly" e "Older Adults", o que resultou em 42 artigos. Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, apenas 7 artigos foram considerados relevantes para a análise. Esses estudos investigaram a relação entre o TDAH e o comprometimento cognitivo em indivíduos idosos ou adultos mais velhos, explorando possíveis mecanismos neurobiológicos e fatores de risco compartilhados entre ambas as condições. Os estudos sugerem que adultos com TDAH podem estar em maior risco de desenvolver MCI, o que levanta a hipótese de uma possível relação entre os dois quadros. No entanto, a literatura ainda é incipiente, e os estudos disponíveis são limitados, principalmente no Brasil, o qual não encontrou-se um estudo com a população idosa nessa revisão. Assim, um aprofundamento de pesquisa sobre essa temática pode esclarecer e identificar fatores de risco, favorecendo o desenvolvimento de estratégias preventivas e terapêuticas que melhorem a qualidade de vida dessa população em crescimento.

Palavras-chave: TDAH. Envelhecimento. Cognição.

¹ Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestre em Psicologia. Psicólogo. Bolsista CAPES. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

² Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestre em Psicologia. Psicólogo. Bolsista CAPES. Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

³ Doutoranda e Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Enfermeira. Bolsista CAPES. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

⁴ Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de pesquisa em Gerontologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

A OPERAÇÃO DO DESEJO NO CONTEXTO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autoras: Ane Lisie Santos Schaefer¹, Amanda Zucatti Wecker²

Orientadora: Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto³

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: Toda a criança e adolescente deve ter o direito de proteção garantido pelo Estado. O serviço de acolhimento institucional integra o Serviço de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social, oferecendo abrigo provisório aos infantes afastados do convívio familiar. O presente estudo se refere a uma Casa Lar que acolhe dez crianças e adolescentes em um ambiente residencial, situado na região do Vale do Caí. Neste contexto, as crianças dependem da atuação das educadoras como representantes do campo do Outro, operando função materna e paterna nas transmissões simbólicas. O objetivo deste trabalho é discutir os atravessamentos no processo de subjetivação do sujeito em situação de acolhimento institucional, sendo, portanto, um relato de experiência da atuação da psicóloga junto a equipe de educadoras, elaborado a partir da demanda de apreensão do processo de subjetivação dos pequenos. Diante das realidades do serviço, a tentativa de romper o processo de institucionalização dos acolhidos se torna uma prioridade. O encontro com o real da Casa Lar desvela atravessamentos no processo de subjetivação, na medida em que o pequeno sujeito não ocupa um lugar privilegiado no desejo do Outro. A operação das funções de educação e cuidado é, muitas vezes, considerada como mera prestação de serviço, o que incide sobre as crianças como uma falta na simbolização da separação abrupta do seio familiar. As crianças não ocupam um espaço no desejo de escuta e elaboração de uma narrativa acerca da sua história, sendo essa uma função entendida como trabalho da equipe técnica que presta serviço em vinte horas semanais, enquanto as crianças carecem desse espaço durante todas as horas de uma semana. Em um contexto de exposição constante à experienciamento do coletivo, atenta-se à renúncia do saber acerca de si mesmo, potencializando efeitos psíquicos significativos. O processo de constituição do sujeito, também, não ocupa um lugar nas ações jurídicas que colocam o destino dos menores em questão. Nesse cenário, evidencia-se o desamparo, onde o acolhimento se revela como uma falta. Na falta de perspectivas pelo vir-a-ser da alteridade dos pequenos sujeitos, opera a renúncia do desejo do Outro, representado pelas educadoras. Consideramos, assim, que o contexto de acolhimento institucional encontra-se marcado pelo sofrimento implicado no anonimato do cuidado e do próprio sujeito, diante da falta de possibilidade de supor um lugar atrelado ao desejo.

Palavras-chave: Desejo. Acolhimento Institucional. Cuidado. Educadoras. Subjetivação.

¹ Psicóloga, graduada pela Universidade Feevale. Aperfeiçoamento Científico da Universidade Feevale. E-mail: aneschaefer@outlook.com.

² Psicóloga, mestra e Doutoranda em Diversidade cultural e inclusão social, pela Universidade Feevale. Supervisora de estágios no Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale, E-mail: amandawecker@feevale.br

³ Psicóloga, mestra e doutora em Psicologia do Desenvolvimento (UFRGS). Professora do Curso de Psicologia, do Mestrado de Psicologia e do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. E-mail: lisianeoliveira@feevale.br

O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO LGBTQ+: CORPOS E VIDAS MARCADAS PELO PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO

Autores(as): Cesar Augusto Kampff¹, Rosane Barbosa², Yasmin D. Garcia³, Andrea V. Dani⁴
Orientadores(as): Dra. Geraldine Alves dos Santos⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A população LGBTQ+ idosa, no Brasil e no mundo, vem aumentando nas últimas décadas, acompanhando o ritmo de envelhecimento das pessoas que não fazem parte desse grupo. O objetivo deste trabalho é verificar os impactos do envelhecimento nessa população, levando-se em consideração o preconceito e a discriminação sofridos. O presente trabalho configura-se por uma revisão sistemática pelo método Prisma. Foram encontrados 32 artigos por meio das plataformas de pesquisa SciELO e PubMed, no período de 2017 a 2022. Foram considerados apenas trabalhos completos, permitidos para visualização gratuita, nos idiomas português e inglês. Os descritores utilizados foram: Envelhecimento. Pessoa idosa. LGBTQ. Preconceito. Os critérios de inclusão utilizados para este estudo foram: (1) pessoa LGBTQ+ idosa; (2) estudos em português ou inglês; (3) fatores políticos e sociais referentes à população foco; (4) saúde mental da população LGBTQ+ idosa; (5) preconceito e discriminação contra a população LGBTQ+ idosa. Os critérios de exclusão, além dos estudos que não apresentavam os tópicos base da pesquisa, incluíram artigos focados em sexualidade e população não idosa. Após análise, restaram 3 artigos relevantes para este estudo. Os resultados encontrados apontam que a velhice LGBTQ+ é marcada pelo preconceito, hostilidade e desprezo da sociedade. Por outro lado, estudos mostram que a mudança de atitudes por parte de gerações mais jovens em relação à velhice LGBTQ+, a partir da convivência e respeito a essa população, pode ser uma oportunidade para o começo de uma quebra de preconceitos, e de revisão de falsas crenças sobre o tema. Além disso, a educação sobre a pessoa LGBTQ+ idosa poderá resultar em um olhar mais atento para o envelhecimento de um grupo marginalizado e violentado em seus corpos, e nos seus direitos como cidadãos e cidadãs. Evidencia-se, assim, a necessidade de estudos científicos que se debrucem sobre questões relacionadas à população LGBTQ+ idosa, marcada pela invisibilidade.

Palavras-chave: Envelhecimento. Pessoa idosa. LGBTQ. Preconceito.

¹ Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestre em Psicologia. Psicólogo. Bolsista CAPES. Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

² Doutoranda e Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Enfermeira. Bolsista CAPES. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

³ Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestre em Psicologia. Psicóloga. Bolsista CAPES. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

⁴ Doutoranda e Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Especialista em Neuropsicologia. Psicóloga. Bolsista CAPES. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

⁵ Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

CLÍNICA AMPLIADA NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: ENTRE CONCEITOS E PRÁTICAS

Autores(as): Glauce Janaina Viana¹

Orientadores(as): Eliana Perez Gonçalves de Moura¹

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: O presente estudo aborda o conceito de clínica ampliada no contexto de um centro de atenção psicossocial infanto-juvenil, problematizando as práticas cotidianas de cuidado e a construção de uma clínica alinhada aos princípios antimanicomial. A clínica ampliada vem se consolidando como uma ferramenta teórica e prática que visa garantir o cuidado integral das pessoas que apresentam sofrimento psíquico e contribuir para uma abordagem clínica do adoecimento e do sofrimento em saúde mental. Considera, a singularidade do sujeito e a complexidade do processo saúde/doença e amplia a escuta das pessoas em sofrimento para além dos sinais e sintomas, considerando as relações sociais que constituem a vida deste sujeito. Trata-se de cuidar das pessoas e não de seus sintomas e diagnósticos, portanto, compreende-se a relevância desse trabalho pelo fato de colocar em análise e problematizar as práticas de cuidado a partir deste que é um dos conceitos considerados fundamentais e norteadores do campo psicossocial para construção de projetos terapêuticos cada vez mais alinhados a uma política de saúde mental antimanicomial e que visa a construção permanente do sujeito na relação com a sociedade. Sendo assim, este estudo teve como objetivo tecer uma análise a partir do conceito de clínica ampliada associada a experiência prática de trabalho no cotidiano de um centro de atenção psicossocial infanto-juvenil (CAPSIJ). Trata-se de um relato de experiência, considerada uma abordagem qualitativa em pesquisa que privilegia a narrativa da experiência como fenômeno científico e, que, portanto buscou tecer reflexões sobre o fazer clínico a partir de fragmentos cotidianos de situações vividas e testemunhadas num CAPSij pela autora. A discussão que emergiu a partir deste relato de experiência aponta que embora o conceito de Clínica Ampliada conste nos documentos técnicos do ministério da Saúde de orientação para a atuação no SUS desde 2007 ainda, nos dias de hoje, se mostra um desafio a ampliação do olhar dos profissionais sobre o processo saúde/doença e que no cotidiano dos serviços atos de cuidado antimanicomial ainda convivem com práticas relacionadas ao lastro de condutas manicomial.

Palavras-chave: Clínica Ampliada. Atenção Psicossocial. Saúde Mental.

¹ Mestranda em Psicologia Feevale.

² Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Mestre em Psicologia Social e Personalidade pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Graduada em Psicologia pela Universidade Católica de Pelotas.

A PSICANÁLISE COMO MÉTODO DE PESQUISA NA UNIVERSIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores(as): Júlia Reichert Figueiredo ¹
Orientadores(as): Lisiane de Oliveira Menegotto²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Psicanálise é um método de pesquisa e investigação do funcionamento psíquico, sendo seu objeto o inconsciente. De uma natureza intersubjetiva, é pautada em seu rigor ético, apresentando aspectos teóricos e técnicos para a análise e interpretação do material. Através de sua técnica possibilita acessar aquilo que é sutil, pois seu método permite justamente, a atenção ao detalhe, a temporalidade e ao contexto. A Psicanálise está alicerçada na ética do desejo, do sujeito e sua singularidade com seu significante, e por isso, não visa uma verdade única. Considerando a expansão de questionamentos acerca da cientificidade da Psicanálise, esta pesquisa se propõe investigar as possibilidades de inserção desta metodologia em ambientes acadêmicos. Ressalta-se ainda, que é uma pesquisa realizada dentro do programa de pós-graduação Stricto Sensu em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Com o objetivo de compreender o campo da Psicanálise como metodologia de pesquisa na Universidade, foi realizado uma revisão de literatura, do tipo narrativo. A revisão ocorreu entre agosto e setembro de 2024 nas bases de dados Pepsic (Periódicos eletrônicos de Psicologia) e Biblioteca Virtual de Saúde. Com a finalidade de encontrar discussões Psicanálise como metodologia, e a relação desta com a universidade, foi realizada duas pesquisas com descritores diferentes em cada uma, sendo respectivamente: 1) Pesquisa psicanalítica AND Pesquisa em Psicanálise AND Metodologia; 2) Pesquisa AND Psicanálise AND universidade. A seleção teve como critérios de inclusão produções científicas disponibilizadas de forma integral nas plataformas e que tenham sido publicados de 2014 a 2024. O critério de exclusão foi: publicações de línguas estrangeiras. Foi identificado 8 (oito) artigos que compõem as discussões desta pesquisa. Como resultado, esta revisão aponta para reflexões profundas que percebem possibilidades singulares da Psicanálise como método de pesquisa no ambiente acadêmico e social, visto que apresenta um rigor ético em seus procedimentos e permite a articulação entre indivíduo e sociedade. É possível perceber sua relevância nas políticas públicas, pois interroga o ideal normativo e regulador, e transita pelos tempos do sujeito, abordando neste, um campo também, das urgências sociais. Como limitador, encontra-se ainda, divergências conceituais no que se refere a pesquisa em psicanálise e pesquisa psicanalítica, bem como, seus campos de atuações.

Palavras-chave: Pesquisa. Psicanálise. Universidade.

¹ Psicóloga pela Universidade Feevale e Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale.

² Psicóloga pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE ESCALAS DE AUTOAVALIAÇÃO E FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA FUNÇÕES EXECUTIVAS DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Autores(as): Júlia Castanho de Freitas¹, Bruna Batori Bombassaro², Júlia dos Santos Barboza³
Orientadores(as): Caroline de Oliveira Cardoso⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As funções executivas (FE) são um conjunto de habilidades cruciais para o desenvolvimento cognitivo, social e psicológico, tendo impacto significativo em diversas áreas, tendo em vista que estas estão associadas a regulação de comportamentos, tomada de decisões e sequenciamento de tarefas. Dada a relevância das FE para o desenvolvimento integral dos indivíduos, sua avaliação é fundamental, ainda que seja uma tarefa desafiadora, se considerarmos as múltiplas facetas do construto e o uso corrente de medidas de desempenho que, apesar de úteis, apresentam limitações devido à dificuldade de generalização para diferentes contextos. Nesse sentido, as escalas de avaliação assumem um papel importante, o de avaliar a funcionalidade das FE, considerando que estas não mensuram a habilidade executiva, mas sim, os comportamentos que podem estar associados a dificuldades nessas funções, no entanto, a grande maioria delas, é voltada para o relato de pais e professores. Nesse sentido, a criação de uma escala de autorrelato permitirá que os próprios alunos reflitam sobre suas habilidades cognitivas, promovendo autoconhecimento e autonomia no processo de aprendizagem, o que é particularmente relevante na faixa etária do Ensino Fundamental II (EF), onde o desenvolvimento da metacognição é essencial, ainda, através da identificação de fatores de risco e proteção para o desenvolvimento dessas habilidades, é possível que estratégias preventivas e remediativas mais eficazes sejam criadas. Dessa forma, essa pesquisa concentra-se em dois estudos, o primeiro, prevê a construção de uma escala de autorrelato destinada a avaliação de FE para estudantes do EF II com idade entre 10 e 14 anos, bem como, a verificação das evidências de validade de conteúdo da escala por meio da revisão de especialistas. Já o segundo estudo, projeta construir uma escala de autorrelato para verificar a ocorrência de fatores de risco e proteção para o desenvolvimento de FE e verificar suas evidências de validade de conteúdo. A construção destas escalas contribuirá para o preenchimento de uma lacuna no cenário da neuropsicologia brasileira: a escassez de instrumentos específicos e validados para avaliação de FE em populações escolares, em especial, pré-adolescentes e adolescentes, oferecendo ferramentas adaptadas ao contexto cultural e educacional do país.

Palavras-chave: Funções executivas. Escalas. Avaliação.

¹ Graduada em Psicologia. Mestranda em Psicologia pela Universidade Feevale.

² Iniciação Científica. Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale.

³ Iniciação Científica. Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Psicologia. Professora de Psicologia da Universidade Feevale.

A CONTRATRANSFERÊNCIA NA PRÁTICA CLÍNICA DE ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA EM CONTEXTO DE ESTÁGIO NO SERVIÇO ESCOLA PAAS

Autores(as): Aline Samara Toniolo¹

Orientadores(as): Paula Von Mengden Campezzatto¹

Instituição de origem: Unisinos

RESUMO: OS atendimentos clínicos realizados nos serviços-escolas são permeados por uma série de experiências emocionais e sentimentos vivenciados pela díade psicoterapeuta-aprendiz e paciente. O envolvimento emocional do acadêmico, como integrante desse processo, surge quando o terapeuta deixa de ser apenas um observador e passa a ser um participante ativo dessa experiência analítica. Objetivo: Compreender como a contratransferência influencia os atendimentos com pacientes, a partir da experiência de acadêmicos de psicologia em estágio clínico no Serviço Escola. Método: A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa de natureza exploratória. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, gravadas e posteriormente transcritas, sendo analisados com base na Análise de Conteúdo e discutidos à luz do referencial psicanalítico. Resultados: À análise dos dados indicou que as vivências emocionais dos psicoterapeutas-aprendizes estavam principalmente relacionadas a três fatores: (1) sentimentos emergentes no setting terapêutico; (2) percepção da contratransferência na prática clínica; e (3) dificuldade em distinguir entre contratransferência e identificação projetiva. Considerações Finais: Os resultados destacam a importância de acolher e compreender as experiências emocionais dos psicoterapeutas-aprendizes durante os estágios em psicologia psicanalítica, bem como de observar como a contratransferência se manifesta nesses contextos.

Palavras-chave: Contratransferência 1. Clínica Escola 2. Psicanálise 3.

¹ Mini currículo.

Aline Toniolo

Psicóloga e Perita TJRS

Experiência: Psicoterapeuta de Adolescentes e Adultos

Redes Sociais: Instagram <https://www.alinetoniolopsicologia.com.br/especialidades>

² Mini currículo.

Paula Von Campezzatto

Doutora em psicologia

Experiência profissional como psicoterapeuta de crianças, adolescentes e adultos.

Fascinada pela psicanálise. Adora estar em casa com a família. Tem como hobby fotografar e registrar grandes momentos.

Redes Sociais: Instagram

DESSENSIBILIZAÇÃO SISTEMÁTICA PARA AUTOCUIDADO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autores(as): Nicole Lima Bender¹

Orientadores(as): Caroline Cardoso²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo explora a aplicação da dessensibilização sistemática no autocuidado de crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma condição neurológica caracterizada por déficits na comunicação e comportamentos repetitivos, divididos em três níveis de suporte. A pesquisa se baseia na Análise do Comportamento, utilizando técnicas da ABA (Applied Behavior Analysis) para abordar questões sensoriais de auto cuidado que interferem nas atividades como banho e corte de cabelo. O objetivo do estudo é avaliar a eficácia da dessensibilização sistemática, uma técnica que expõe gradualmente a criança a estímulos aversivos de forma controlada. A pesquisa adota uma abordagem descritiva e qualitativa, utilizando estudo de caso de uma criança de 6 anos (AS), autista nível 3 de suporte. A criança apresenta elevada sensibilidade sensorial, especialmente nas regiões da cabeça e pescoço, dificultando tarefas básicas de autocuidado. O processo de intervenção envolveu 15 encontros, durante os quais foram utilizadas aproximações sucessivas para introduzir estímulos sensoriais de forma gradual, permitindo que a criança se adaptasse de maneira progressiva e, eventualmente, aceitasse o corte de cabelo e a lavagem sem protestos.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Análise do Comportamento Aplicada. Dessensibilização sistemática.

¹ Pós-graduada em Análise do Comportamento Aplicada e Psicopedagogia Institucional e Clínica. Pedagoga pela Universidade Paulista. Mestranda em Psicologia na Universidade Feevale.

² Doutora em Psicologia. Neuropsicóloga. Professora de pós graduação Strictu Senso na Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
SAÚDE COLETIVA

COMUNIDADES INTENCIONAIS: UMA PROPOSTA DE QUALIDADE DE VIDA PARA A MATURIDADE

Autora: Leila Maria Holz¹

Orientador: Vania Celina Dezoti Micheletti¹, Karin Viegas², Ernani Mügge³

Instituição de origem: Faculdade Instituto Ivoti

RESUMO: O envelhecimento populacional é um fenômeno global, reflexo da redução da taxa de natalidade e do aumento da expectativa de vida, em razão dos avanços no campo da saúde. O cenário causa inquietude para a sociedade moderna e a gestão pública em virtude das implicações estruturais, socioculturais e econômicas. O estudo aborda a questão do envelhecimento ativo como um processo de otimização das oportunidades de saúde objetivando a melhoria da qualidade de vida. Com o ritmo frenético do cotidiano que estimula a atual dinâmica da sociedade de consumo, é natural que alguns indivíduos busquem alternativas ao padrão de moradia imposto pelo capitalismo. A busca por novas formas de viver, consumir e produzir estão se concretizando em diferentes propostas de assentamentos humanos. Este estudo tem por objetivo apresentar o processo de planejamento e implantação de uma comunidade intencional sustentável em uma área rural. A pesquisa amparou-se no método empírico, na forma de um estudo exploratório, utilizando levantamento bibliográfico e visitas às comunidades intencionais para observação informal não dirigida e diário de campo. As informações coletadas e registradas subsidiaram a elaboração de um Plano de Negócio Socioambiental. As visitas geraram ricas oportunidades para observação do comportamento, da convivência, dos ambientes e de questões relevantes relacionadas a constituição, estruturação e o financiamento das comunidades; propiciando a identificação de elementos que poderiam se transformar em atributos de um negócio de impacto. Concluímos que a configuração física das comunidades intencionais se apresenta como alternativa viável para recuperação da responsabilidade dos cuidados primários a nível local, além de estimular aspectos como a interação entre os membros das famílias e o desenvolvimento de um senso de comunidade e de pertencimento. O plano de negócio deu origem a uma iniciativa que assiste e suporta nove famílias e seis microempreendimentos individuais legalmente formalizados.

Palavras-chave: Envelhecimento Populacional. Qualidade de Vida. Participação da Comunidade. Comunidade Intencional.

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Letras Português/Alemão da Faculdade Instituto Ivoti. Mestre em Enfermagem pela UNISINOS. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: leila.holz@institutoivoti.com.br

¹ Doutora em Enfermagem. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UNISINOS. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: VANIADM@unisinos.br

² Doutora em Gerontologia Biomédica. Professora do Mestrado Profissional em Enfermagem da UFCSPA. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

³ Licenciatura em Letras Português-Alemão pela Unisinos/RS, Especialização em Linguística do Texto pela mesma Universidade, Mestre em Teoria da Literatura pela PUC/RS e Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana pela UFRGS. Email: ernani.mugge@institutoivoti.com.br

CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E A PANDEMIA: CITOPATOLÓGICO NA MULHER IDOSA ENTRE 2019 E 2023 NO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Caroline Korb¹, Carine Seibert ²,
Orientadores(as): Profa. Dra. Maristela Cassia de Oliveira Peixoto³, Me. Igor de Oliveira
Lopes⁴.
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O exame citopatológico é um método de rastreamento do câncer do colo do útero, um dos cânceres mais comuns entre as mulheres com alta incidência e mortalidade no Brasil, o Ministério da Saúde recomenda que mulheres entre 25 e 64 anos façam o exame a cada três anos, após dois exames anuais consecutivos normais. Objetiva-se com o estudo avaliar o número de exames citopatológicos realizados em mulheres com 60 anos ou mais realizados no estado Rio Grande do Sul entre os anos de 2019 e 2023 e comparar a proporcionalidade de resultados alternados no período supracitado, correlacionado com os efeitos da Pandemia da COVID 19. Trata-se de uma pesquisa de cunho quantitativo e documental. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN). A coleta de dados ocorreu no mês de setembro de 2024. Considerando que o período de maior criticidade da pandemia ocorreu entre 2020 e 2021, nos dados analisados verifica-se uma queda no número de exames coletados e consecutivamente de exames com alterações devido as restrições e isolamentos. Correlacionando o período pré-pandemia em 2019, em que foram coletadas 80.693 mulheres das quais 1288 obtiveram resultados alterados, com 2022 em que ocorre a retomada pós pandemia, o número de coletas foi de 85.046 mulheres, um aumento de quase 5%, porém o número de resultados alterados foi de 1568, gerando um crescimento de 17,86%. E se comparado a 2023 o aumento de mulheres coletadas foi de 12% comparado a 2019 e nos resultados alterados o aumento foi mais expressivo com 37,62%. Diante dos dados coletados, observa-se que o período da pandemia repercutiu negativamente no controle de prevenção ao Câncer de colo de útero e que este resultado poderá impactar o rastreamento da doença terá a curto e longo prazo, consequentemente ocasionando prejuízos na saúde da mulher. Sabe-se que a maior incidência do câncer do colo do útero encontra-se em mulheres entre 50 e 60 anos de idade, com as taxas de mortalidade aumentando com o avançar da idade em todo país, portanto é fundamental a propagação de informações mais precisas sobre o exame preventivo, contribuindo bem-estar da mulher, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Exame citopatológico. Câncer do colo do útero. Prevenção.

¹ Enfermeira, Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

² Enfermeira, Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

³ Enfermeira, Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem, Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

⁴ Enfermeiro; Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Professor na Escola SENAC RS. Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia

COINFEÇÃO POR VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO E BOCAVÍRUS EM LACTENTE: RELATO DE CASO

Autores(as): Luana Letícia da Silva¹, Alana Witt Hansen², Fábila R. Corteletti³, Gabriela Espindola Birlem⁴, Gabriela Saldanha Monteiro⁵, Micheli Filippi⁶
Orientadores(as): Juliane Deise Fleck⁷, Fernando Rosado Spilki⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As infecções do trato respiratório inferior em crianças são predominantemente causadas pelo vírus sincicial respiratório humano (HRSV), embora outros agentes virais também possam estar envolvidos, como bocavírus humano (HBoV), vírus da influenza A e B, metapneumovírus humano, adenovírus humano. O diagnóstico laboratorial através do painel de Vigilância Viral é fundamental para detectar vírus considerados de alto risco à saúde pública pela Organização Mundial da Saúde. Em 13/05/2024, uma criança, menor de um ano de idade, foi admitida em um hospital do Vale dos Sinos, apresentando tosse, febre, chiado no peito, esforço respiratório com início no dia anterior e diarreia há uma semana. O RX de tórax revelou atelectasias subsegmentares no lobo superior direito. Uma amostra de aspirado de nasofaringe foi coletada e analisada por RT-qPCR, utilizando o Kit QIAprep & Viral RNA UM + Multitarget Detection Assay for Respiratory Viruses: SARS-CoV-2, FluA, FluB, HRSV A/B (QIAGEN), detectando-se a presença de HRSV A/B. Após nove dias de internação, a criança recebeu alta por melhora clínica. A fim de identificar a linhagem viral responsável pela infecção e hospitalização, a amostra com Cq (*quantitation Cycle*) de 24 foi sequenciada utilizando o *Viral Surveillance Panel* em plataforma Illumina NextSeq[®]. Esse processo baseia-se em metodologia de enriquecimento por captura híbrida, e envolveu a extração de RNA/DNA da amostra, seguida pelo preparo da biblioteca com o kit Illumina RNA Prep com Enrichment, sendo a análise realizada por meio da plataforma CZ-ID e do software Geneious Prime. O sequenciamento de alto desempenho identificou coinfeção por HBoV e HRSV B. O HBoV-1 é um vírus de DNA fita simples linear, com 95% de DNA fita sentido negativo e 5% de DNA fita sentido positivo. Coinfecções entre HRSV e HBoV são relativamente comuns em crianças com infecções respiratórias agudas e estão relacionadas a hospitalizações, visto que a coinfeção pode amplificar a resposta inflamatória. Paralelamente, a alta taxa de coinfeção por HBoV é atribuída à eliminação prolongada do vírus na nasofaringe, podendo durar semanas ou até meses. O HRSV é um vírus envelopado de RNA de fita simples e sentido negativo, com o subtipo B associado a surtos mais leves. As infecções por HRSV e HBoV podem mediar a liberação de citocinas pró-inflamatórias, geralmente relacionadas à gravidade da doença. Embora a infecção possa ocorrer ao longo do ano, a maior incidência é no inverno e primavera.

Palavras-chave: HRSV. HBoV. Infecção do trato respiratório. NGS

¹ Bolsista PROSUC-CAPES pelo Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale. Especialista em Epidemiologia e Vigilâncias em Saúde pela Unyleya Editora e Cursos S/A. Bacharel em Biomedicina pela Universidade Feevale, RS, Brasil

² Doutora em Ciências Biológicas: Farmacologia e Terapêutica da UFRGS. Mestre em Engenharia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Bacharel em Biomedicina. Biomédica na Universidade Feevale, RS, Brasil.

³ Infectologista pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre, Especialista em Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente pela Escola Nacional de Saúde Pública/ Fiocruz, Especialista em Preceptoria de Residência Médica no SUS pelo Hospital Sirio-Libanês-MS, Médica.

⁴ Graduanda do curso de Medicina Veterinária na Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁵ Mestre em Qualidade Ambiental e bacharel em Ciências Biológicas. Bióloga na Universidade Feevale.

⁶ Mestre em Virologia, Biomédica e bolsista DTI-B/CNPq na Universidade Feevale.

⁷ Doutora em Ciências Farmacêuticas, Coordenadora de Curso Mestrado Acadêmico em Virologia; Docente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas e do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁸ Doutor em Genética e Biologia Molecular, Mestre em Ciências Veterinárias, Médico Veterinário, Pró-reitor de Pesquisa da Universidade Feevale, RS, Brasil.

PERFIL NUTRICIONAL E DESFECHOS ADVERSOS EM GESTANTES ACOMPANHADAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores(as): Isadora Eva Dieter, Amanda Silveira Land²
Orientadores(as): Claudia Denicol Winter³, Bruna Mombach Dietrich⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O acompanhamento nutricional durante o pré-natal (PN) possibilita a promoção da saúde da gestante, o adequado desenvolvimento fetal e a prevenção de intercorrências, como o diabetes gestacional (DMG), a hipertensão (HAS) e o ganho de peso excessivo. O objetivo foi identificar o perfil das gestantes atendidas em uma Unidade de Saúde da Família (USF), seu estado nutricional e desfechos adversos gestacionais e perinatais. Foi realizado um estudo retrospectivo e quantitativo, através da coleta de dados extraídos dos prontuários eletrônicos entre os períodos de julho de 2023 a julho de 2024. Foram analisados prontuários de 71 gestantes e a média de idade foi de 26 anos. Quanto ao estado nutricional pré-gestacional, 2,9% (n=2) foram classificadas com magreza, 38,6% (n=27) eutrofia, 24,3% (n=17) sobrepeso e 34,3% (n=24) obesidade. A média de ganho de peso gestacional foi de 11 kg. Em relação aos desfechos gestacionais, 34,3% (n=24) foram diagnosticadas com DMG e 21,4% (n=15) com HAS. Quanto ao desfecho perinatal, considerando a classificação do estado nutricional do bebê ao nascer, de acordo com a idade gestacional: PIG 14,3% (n=10), AIG 78,6% (n=55) e GIG 7,1% (n=5). A partir dos resultados apresentados, percebeu-se que mais da metade das gestantes já iniciaram o pré-natal com excesso de peso, que pode estar associado ao maior risco para eventos adversos gestacionais e perinatais. Quanto ao ganho de peso recomendado, ressalta-se que, para gestantes com excesso de peso, KAC, G. *et al* (2021) preconizam até 9 kg, inferior a média encontrada no presente estudo. Considerando isto, em relação aos desfechos gestacionais, constatou-se percentuais significativos de DMG e HAS, contudo, os bebês tiveram uma boa classificação nutricional ao nascer. Assim, reforça-se a importância do acompanhamento nutricional no PN, com adoção de estratégias para promoção da saúde da gestante, adequado desenvolvimento fetal e prevenção de agravos gestacionais e perinatais.

Palavras-chave: Gestantes. Pré-natal. Avaliação nutricional.

¹Nutricionista graduada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família pela Universidade Feevale.

²Nutricionista graduada pela Universidade Feevale. Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família pela Universidade Feevale.

³Nutricionista. Mestre, professora da Universidade Feevale.

⁴Nutricionista. Mestre. Preceptora do Programa Multiprofissional Atenção Básica/ Saúde da Família da Universidade Feevale.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR NA CESSAÇÃO DO TABAGISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autoras: Karoline Scherer Ruchel¹, Carina Nicoli²

Orientadoras: Caroline D'Azevedo Sica³, Denise Ruttke Dillenburg Osório⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A presença do nutricionista na Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e prevenção de doenças. A abordagem integral na APS envolve não apenas o tratamento de condições de saúde, mas também a promoção de saúde. O tabagismo é um dos principais fatores de risco para diversas doenças crônicas não transmissíveis e estratégias eficazes para cessação tabágica são essenciais. A educação alimentar e nutricional (EAN) pode desempenhar um papel crucial nesse contexto, especialmente ao conscientizar os indivíduos sobre seus hábitos alimentares e impactos na saúde. Este relato de experiência justifica-se pela importância de compartilhar a vivência da nutricionista residente no grupo de tabagismo realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município, destacando a atividade de EAN pela relevância da alimentação saudável como parte integrante de um estilo de vida livre do tabaco. O objetivo do estudo é descrever a atuação da nutricionista residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, através de uma atividade de EAN, em uma sessão neste grupo de tabagismo. Utilizou-se uma abordagem dinâmica e participativa, com a apresentação dos participantes com uma dinâmica de quebra-gelo e a partir disso explanou-se sobre o grau de processamento dos alimentos (*in natura* e/ou minimamente processados, processados e ultraprocessados), discutindo suas características e impactos na saúde. Após a explicação, cada participante do grupo recebeu figuras de alimentos para identificação e classificação do grau de processamento, em que foi discutido no grande grupo. Participaram do grupo 10 indivíduos. Observou-se um bom envolvimento dos participantes acerca do tema, havendo a contribuição com relatos pessoais e reflexões. Além disso, percebeu-se também uma maior conscientização sobre os impactos dos alimentos ultraprocessados na saúde e a desmistificação de crenças alimentares. Este relato de experiência ressalta a relevância da formação do nutricionista na APS, bem como a sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida da população, visando o bem estar biopsicossocial e focando no acompanhamento multiprofissional, contemplando o cuidado integral do usuário. Além disso, a promoção da alimentação saudável é vital para um estilo de vida livre do tabaco. Integrar estratégias de nutrição e prevenção do tabagismo pode potencializar os resultados em saúde, promovendo um cuidado mais completo e eficaz.

Palavras-chave: Atenção Primária em Saúde. Grupo de Tabagismo. Educação Alimentar e Nutricional.

¹ Nutricionista graduada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família pela Universidade Feevale.

² Nutricionista graduada pela Universidade Feevale. Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família pela Universidade Feevale.

³ Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Universidade Feevale e tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família pela Universidade Feevale.

⁴ Nutricionista Doutora em Ciências da Saúde: Cardiologia. Docente da Universidade Feevale e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Urgência e Trauma da Universidade Feevale.

ATIVIDADE COLETIVA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE NUTRICIONISTAS RESIDENTES DA ATENÇÃO BÁSICA

Autoras: Carina Nicoli¹, Karoline Scherer Ruchel²
Orientadoras: Caroline D'Azevedo Sica³, Denise Ruttko Dillenburg Osório⁴,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A promoção da saúde através das mudanças de hábitos é uma estratégia fundamental para melhorar a qualidade de vida, reduzir as chances de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis e manter um bom controle das doenças pré existentes. Na atenção primária à saúde, os grupos terapêuticos possuem papel importante na promoção da saúde e no fortalecimento de vínculo entre os profissionais e usuários da rede. Este relato tem como objetivo discorrer acerca da experiência de duas nutricionistas residentes, alocadas em uma Unidade de Saúde da Família (USF) no município de Novo Hamburgo/RS, conduzindo um grupo de mudança de hábitos alimentares. Neste contexto, realizou-se atividade prática com este grupo, sendo aberto para comunidade, com encontros mensais. As temáticas abordadas no encontro em questão, foram “mitos e verdades sobre alimentação e hábitos de vida saudáveis”, onde as nutricionistas criaram cartas com frases sobre crenças alimentares e benefícios de atividades físicas para a saúde. Cada participante retirava uma carta do baralho e lia a frase para o grande grupo, devendo responder se a frase era mito ou verdade com o uso de plaquinhas manualmente confeccionadas com sinais de positivo e negativo. Posterior a isso, as facilitadoras realizavam uma explicação e discussão a respeito das sentenças, trazendo reflexões aos outros participantes. Outras dúvidas também surgiram a partir da dinâmica e foram acolhidas e explicadas ao longo da condução do grupo. É perceptível que este tipo de atividade dentro da USF estreita laços entre usuários e a rede de atenção à saúde e ainda que, essa intervenção em questão, mostrou-se muito positiva, dada a interação dos participantes, que fizeram muitos questionamentos em relação aos assuntos abordados. Acredita-se que os usuários beneficiaram-se da atividade de Educação Alimentar e Nutricional, desenvolvendo mudanças de percepções sobre a alimentação e hábitos de vida. Além disso, os participantes poderão ser multiplicadores dos ensinamentos adquiridos neste momento, replicando o que foi aprendido para seus familiares e comunidade em que estão inseridos. Observa-se ainda uma contribuição dos grupos terapêuticos na sociabilização entre os usuários, capaz de diminuir os sentimentos negativos e a sensação de solidão, favorecendo questões de saúde mental destes participantes.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Alimentação Saudável. Educação Nutricional. Promoção da Saúde.

¹ Nutricionista graduada pela Universidade Feevale. Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade Feevale.

² Nutricionista graduada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade Feevale.

³ Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Universidade Feevale e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade Feevale.

⁴ Nutricionista Doutora em Ciências da Saúde: Cardiologia. Docente da Universidade Feevale e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Urgência e Trauma da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
SERVIÇO SOCIAL

A PERSPECTIVA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DO SUAS NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Autores(as): Liana Finkler¹, Marilene Alves Lemes²

Orientadores(as): Dinorá Tereza Zucchetti³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Política Nacional de Educação Permanente do SUAS – PNEP/SUAS estabelece os princípios e diretrizes à perspectiva político-pedagógica da profissionalização dos gestores, trabalhadores e conselheiros do SUAS, visando contribuir com processos de trabalho mais qualificados e comprometidos com um projeto emancipatório de sociedade. Este estudo, de natureza qualitativa e abordagem exploratória, toma a PNEP/SUAS como objeto a ser analisado a partir de uma pesquisa bibliográfica em teses e dissertações, no portal CAPES, com os descritores “educação permanente” e “assistência social”, visando identificar como se expressa tal perspectiva. Num primeiro levantamento os resultados evidenciaram 39 pesquisas no período de 21 anos (2003-2024), sendo 31 da política de assistência social e 8 da política de saúde. Das 31 pesquisas da assistência social, em relação as regiões brasileiras, 52% são do Sudeste, 19% do Sul, 16% do Nordeste, 10% do Centro-Oeste e 3% do Norte. 87% das pesquisas foram realizadas em nível de mestrado e 13% em doutorado. No que diz respeito ao ano, as 31 pesquisas da assistência social estão bem distribuídas entre 2010 e 2024 com uma concentração maior no ano de 2020, representando 23%. Com relação a área de concentração do conhecimento: 65% serviço social, 16% multidisciplinar, 10% ciências da saúde, 6% educação e 3% psicologia. Num segundo momento de organização dos dados, das 31 pesquisas da assistência social, 1 dissertação não foi localizada, portanto os resultados que seguem retratam 30 pesquisas. No que tange ao locus das 30 pesquisas, foram identificadas que 53% ocorreram no âmbito municipal (CRAS, CREAS, Centro POP, OSC's, Conselhos e Secretarias), 27% no âmbito estadual (Secretarias, Fórum dos Trabalhadores e comunidade Quilombola) e 20% no âmbito federal (a própria PNAS e o CNAS). Ao indagarmos pelos sujeitos o estudo apontou que os trabalhadores do SUAS representaram 47% (equipes de CRAS e assistentes sociais), os gestores 13%, os cidadãos 10% (adolescentes do CRAS, população de rua, beneficiários do programa Bolsa Família), igualmente o segmento dos conselheiros 10% e, por fim, os pesquisadores representaram 7%. Em referência aos procedimentos metodológicos a pesquisa documental e bibliográfica lideraram as opções, seguido das entrevistas e questionários. Com menos inferência destacam-se também o grupo focal, a história oral e a observação. Por último resta o registro de que os dados, e principalmente a análise ainda é parcial.

Palavras-chave: Assistência social. Educação permanente. Perspectiva político-pedagógica

¹ Trabalhadora do SUAS com graduação em Serviço Social e especialização em Direitos Humanos e políticas públicas. Integrante do Grupo de Pesquisa Ação/Feevale.

² Trabalhadora do SUAS, educadora social, com graduação em Pedagogia, Mestrado e Doutorado em Educação. Integrante do Grupo de Pesquisa Ação/Feevale e Cepopes/UFRGS.

³ Professora do PPGDCIS.

ÁREA TEMÁTICA:
INTERNACIONAL

A TECNOLOGIA NA CRIAÇÃO COLABORATIVA DE ESPETÁCULOS AO VIVO: FERRAMENTAS E ABORDAGENS PARA POTENCIAR A EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA

Autores(as): Camila Salomé Menino¹ Deivid Schu² Diana Barbieri Rodrigues³
Eduardo Minczuk⁴ Inês Burnay Barros⁵

Orientadores(as): Luís Teixeira¹, Mary Sandra Guerra Ashton²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho foi desenvolvido no COIL e resulta da colaboração entre os mestrados dos cursos de Mestrado em Indústria Criativa, da Feevale e do mestrado em Gestão das Indústrias Criativas da Universidade Católica Portuguesa. Ao longo do processo, houve uma colaboração intensiva entre os grupos de estudantes de Portugal e do Brasil, envolvendo várias reuniões e trocas de conhecimento e discussão, a fim de concretizar este trabalho. O objetivo central deste estudo foi explorar a influência da tecnologia na criação colaborativa de espetáculos ao vivo, no contexto das indústrias criativas. Salienta-se o interesse e importância que todos tínhamos em compreender como é que a tecnologia se tem tornado um facilitador na colaboração entre artistas, criadores e o público, e como essa colaboração tem impactado a produção e apreciação das obras culturais. Em relação a metodologia, foi pesquisa exploratória de natureza básica e análise de cunho qualitativo. Foram examinadas as diferentes ferramentas e abordagens tecnológicas utilizadas nos processos colaborativos, descrevendo as suas funcionalidades, vantagens e desafios. Ao analisar a relevância da tecnologia na prática artística co-criativa para espetáculos ao vivo, ficou evidente que a tecnologia desempenha um papel fundamental ao possibilitar a colaboração remota entre artistas, criadores e profissionais envolvidos na criação de espetáculos. Esta colaboração tecnológica não apenas potencia a eficiência e a qualidade artística, mas também oferece oportunidades para experiências mais inovadoras e impactantes para o público – elemento este que consideramos cada vez mais presente nos espetáculos. Através de aplicações móveis, realidade virtual, realidade aumentada e projeções interativas, os espectadores têm a possibilidade de participar ativamente das performances, personalizando sua experiência e criando uma ligação mais profunda com os artistas e as obras apresentadas. Essa interação redefine o papel do público, deixando de ser apenas um espectador passivo para se tornar um elemento ativo e co-criador da experiência artística. Em síntese, a sinergia entre a colaboração artística e a tecnologia desvela novos horizontes no âmago dos espetáculos ao vivo, permitindo às indústrias criativas uma nova abordagem, à qual os artistas têm oportunidade para expressar as suas visões, enquanto o público se depara com a oportunidade de conhecer experiências memoráveis e transformadoras.

Palavras-chave: Tecnologia. Criação Colaborativa. Espetáculos. Experiência Artística.

¹ Minicurriculo. Luís Teixeira

² Doutora e Mestra em Comunicação Social, Especialista e Bacharel em Turismo (PUC/RS). Pesquisadora e docente no Mestrado em Indústria Criativa, na Universidade Feevale. Bolsista em Produtividade CNPq.